Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 85

Apolo-11 parte às 10h32m para a conquista da Lua

O PILÔTO DA APOLO

Michael Collins

O PILÔTO DO MÓDULO

Edwin Aldrin

O COMANDANTE

Neil Armstrong

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins iniciam hoje, às 10h32m (hora do Rio), a mais arrojada missão do século, a bordo da Apolo-11, culminando na madrugada de segunda-feira, quando os primeiros homens pisarão a superfície da Lua. Em Cabo Kennedy a contagem regressiva prossegue normalmente.

A três horas e sete minutos do disparo do Saturno-5, os cosmonautas deixarão o alojamento, já vestidos com as roupas espaciais, dirigindo-se em carro fechado para a tôrre de lançamento n.º 39-A. Minutos depois subirão à Apolo-11, onde aguardarão por mais de duas horas o momento da partida para o longo vôo.

Passada a violenta aceleração do gigantesco foguete propulsor, os três serão inscritos em órbita terrestre, circular, a 184 quilômetros de altura e a 27.840 km/h. Exatamente às 13h16m, o motor do terceiro estágio do Saturno-5 será ligado; a Apolo-11 chegará à velocidade de 37 720 km/h, deixando a órbita terrestre e iniciando a viagem de cêrca de 400 mil quilômetros até a Lua.

Segundo o plano de vôo, às 17h19m de domingo o módulo lunar descerá no mar da Tranqüilidade, perto da cratera Moltke, levando Armstrong e Aldrin a bordo, enquanto Collins permanecerá em órbita lunar, no módulo de comando. Durante dez horas os primeiros homens na Lua testarão os sistemas, descansarão e aprontarão as mochilas.

Às 3h12m de segunda-feira, Armstrong abrirá a comporta, instalará a aparelhagem de televisão e iniciará a descida, por uma escada, para a superfície lunar – o primeiro homem a pisar na Lua. Às 3h39m, Aldrin descerá também, iniciando o trabalho de instalar instrumentos e colhêr amostras do solo do satélite natural da Terra.

Às 5h24m, Aldrin voltará ao módulo lunar; Armstrong o seguirá 15 minutos depois. Após um longo descanso, às 14h55m o motor será ligado e os cosmonautas deixarão a Lua, para se acoplarem novamente ao módulo de comando da Apolo-11.

A chegada de volta à Terra está prevista para as 13h51m de quinta-feira, quando a nave descerá no Pacífico, perto do Havaí.

O enviado especial do JORNAL DO BRASIL ao Centro Espacial de Cabo Kennedy, Oldemário Touguinhó, informou na madrugada de hoje que o tempo está encoberto e choveu durante alguns minutos, preocupando as milhares de pessoas que esperam o lançamento da nave Apolo-11 com os três americanos que conquistarão a Lua.

O lançamento de hoje não será televisionado para o Brasil, em virtude de um defeito no Intelsat II. Novos testes serão feitos na tentativa de permitir aos brasileiros acompanhar o vôo a partir de amanhã – inclusive a chegada dos primeiros homens à Lua. (Páginas 8, 9, 10 e "Cad. B")

A NAVE

Saturno-5 e Apolo-11

Todo o plano de vôo da Apolo-11 está publicado na página 24, que pode ser destacada e guardada até o fim da histórica missão.

El Salvador aprofunda a invasão de Honduras

Tropas de El Salvador iniciaram ontem a invasão de Honduras, tomando Ocotepeque e avançando em direção à capital hondurenha, Tegucigalpa, e às cidades de Santa Rosa de Copan e Macaome. Porta-vozes do país invadido, no entanto, desmentem os êxitos do inimigo, afirmando que suas fôrças resistem à agressão.

Comunicados militares de Tegucigalpa revelam que os bombardeios efetuados pela aviação salvadorenha provocaram 12 mortos e 35 feridos até ontem à noite. As vítimas são tôdas civis residentes na capital, em Amatillo e Choluteca, cidades mais atingidas pelos bombardeios.

Os dois países perderam até agora cinco aviões: um salvadorenho foi derrubado por um aparelho inimigo em batalha sôbre Tegucigalpa, enquanto quatro hondurenhos foram abatidos pelo fogo antiaéreo de El Salvador ao atacarem o aeroporto da capital do país. Um dos êxitos dos aparelhos de Honduras foi o incêndio na refinaria de Acajutla, de propriedade da Standard Oil de New Jersey.

Honduras pediu à Organização dos Estados Americanos (OEA) o fornecimento de material bélico mais moderno para enfrentar o maior potencial salvadorenho e ambos os países pediram ajuda militar aos Estados Unidos, mas não foram atendidos.

O Conselho da OEA organizou uma comissão com diplomatas de sete países, três dos quais embarcaram ontem para a zona conflagrada, buscando a concordância dos beligerantes para a resolução pacificadora aprovada pelo órgão interamericano. O Govêrno de El Salvador, que estabeleceu o estado de sítio, enviou um representante ao Chile para pedir a mediação do Presidente Eduardo Frei (Página 11 e editorial página 6)

Seleção vai esta noite à Colômbia

A seleção brasileira viaja hoje, às 20h30m, para Bogotá, onde passará por um período de ambientação à elevada altitude. No dia 6 de agôsto jogará contra a Colômbia, estreando nas eliminatórias à Copa do Mundo no grupo que reúne ainda o Paraguai e a Venezuela.

Vinte e dois jogadores viajarão, além do goleiro Cláudio, que foi dispensado por contusão mas auxiliará o técnico João Saldanha nos treinamentos.

No Maracanã, prossegue esta noite a Taça Guanabara com duas partidas pela quarta rodada: Flamengo x Bonsucesso, às 19h30m, e Botafogo x Bangu, às 21h30m. (Páginas 21, 22 e 23)

Crédito da pequena emprêsa sobe

O Conselho Monetário Nacional criou ontem uma faixa especial de crédito para as pequenas e médias emprêsas no montante de NCr$ 130 milhões. O custo do dinheiro será de 10% ao ano e somente as emprêsas que tenham faturado menos de NCr$ 6 milhões no ano passado poderão gozar do benefício.

O Serpro (Serviço do Processamento de Dados) fará hoje a primeira experiência-pilôto para a implantação de um banco de dados econômico-fiscais. Serão usados os sistemas de comunicações da Embratel e a experiência visa à entrega de dados econômico-fiscais recentes ao Ministério da Fazenda. (Pág. 15)

Reforma está no embrião das decisões

A comissão especial que examina a reforma da Constituição empenha-se em concluir até amanhã a sua tarefa, já tendo avançado bastante no estudo de alguns capítulos, entre êles o referente ao Poder Legislativo — mas ainda não há decisões, e sim, um "embrião de decisões." A comissão volta a reunir-se esta manhã e à tarde, em Brasília.

O trabalho desenvolve-se à medida que o Vice-Presidente Pedro Aleixo vai lendo suas sugestões sôbre determinado tópico.

Não há informações concretas sôbre as reuniões da comissão. Ontem lembrava-se que um de seus membros, o jurista Temístocles Cavalcânti, é defensor do unicameralismo como sistema ideal para o Poder Legislativo. (Página 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e editorial na página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco I, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● De acôrdo com o levantamento feito pelo Serviço Social do Comércio — Sesc — ficou constatado que "85% dos comerciários de Brasília são ainda estudantes, muitos dêles universitários." A pesquisa, que foi realizada a pedido da Universidade de Brasília, faz parte de três grandes metas de trabalho do Sesc: plano habitacional, educação sanitária e alimentação, contando para isso com a "atividade máxima e cooperação por parte dos comerciários."

● Teve início ontem às 16 horas, o Acampamento Internacional de Bandeirantes, que conta com a participação de 300 delegadas estrangeiras, sendo realizado êste ano em comemoração ao jubileu de ouro do movimento fundado pela Sra. Baden Powell. O acampamento foi instalado nas imediações do lago de Brasília e reúne delegações de 21 países e da maioria dos Estados brasileiros, estando seu término previsto para o dia 25.

CEARÁ

● O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal sustou o início da construção das 4 500 casas contratadas pela Cohab — Fortaleza com a emprêsa cearense Incosa, ao conceder liminar ao mandado de segurança impetrado por outra emprêsa construtora, que alega irregularidades na concorrência pública realizada meses atrás. O conjunto, cuja construção fôra iniciada, é o maior de tôda a região, representando um núcleo de casas superior à maioria das cidades do interior cearense, capaz de abrigar mais de 20 mil pessoas, e estava sendo construído na Avenida Perimetral, no bairro de Mondubim.

● Milhares de notas promissórias e cheques sem fundos, examinados pela fiscalização federal, levaram as autoridades à conclusão de que todos os banqueiros de jôgo do bicho do Ceará eram agiotas e movimentavam imensas fortunas, emprestando, no mercado paralelo, a juros altos.

RIO GRANDE DO SUL

● O Cardeal Dom Vicente Scherer disse ter chegado a hora de descobrir uma maneira capaz de proporcionar também aos milhões de brasileiros de côr uma efetiva possibilidade de elevação social e econômica. O Arcebispo de Pôrto Alegre fêz êste comentário à margem do tema central do seu pronunciamento, **Redenção do Agricultor**, alusivo ao IV Congresso Estadual de Trabalhadores Rurais, encerrado em Pôrto Alegre. Dom Vicente Scherer afirmou que, caso a integração da população rural no processo da produção e dos benefícios da legislação social tivesse sido feita antes, "talvez não existissem as perigosas tensões que agitam o Nordeste do país e que, sem medidas saneadoras, aqui também se produzirão."

PERNAMBUCO

● Um fio elétrico ligado à grade de ferro de um carrossel, para afastar garotos que não querem pagar ingresso, acusou a morte de Edson Pereira da Silva, de 10 anos, além de fortes choques em mais dois meninos, na festa de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife. A ligação foi feita propositadamente pelo encarregado do parque de diversões, Cirilo Alves de Lima, que fugiu depois do acidente. Os outros dois garotos são José Horácio da Silva, de quatro anos, e um conhecido simplesmente por Zé.

● O inverno criou um nôvo problema para o recifense que possui automóvel: enormes buracos cheios de água quebram ou atolam os veículos, além de agravar o congestionamento do tráfego. E enquanto se sucedem os acidentes, a Prefeitura limita-se a pedir paciência à população "pelo menos até a chegada do verão." A Secretaria de Viação e Obras explicou que a conservação do asfalto das ruas deveria ter sido feita no verão anterior, pois com as chuvas, os serviços de revisão aguentam poucas horas. O prefeito Geraldo Magalhães frisou que "só com oito dias de sol conseguiremos tapar todos os buracos da cidade."

BAHIA

● A primeira embarcação que servirá ao sistema **ferry-boat**, ligando Salvador à Ilha de Itaparica, deverá ser entregue em janeiro, segundo a Secretaria dos Transportes e Comunicações. Com cêrca de 69 metros de comprimento, a embarcação terá capacidade para transportar 305 passageiros e 32 veículos, numa velocidade de 14 nós, sendo que a segunda, do mesmo tipo, deverá ser entregue em março do próximo ano. O atêrro da enseada de São Joaquim estará pronto nos próximos dias, devendo as obras de enrocamento do **pier** de atracação do sistema começarem ainda êste mês. Até março de 1970, o circuito deverá estar terminado, com a entrega da ponte de 700 metros que ligará a parte Oeste da ilha de Itaparica ao continente.

● O Serviço de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura não sabe o que fazer com os 772 mil quilos de bacalhau e cêrca de 50 toneladas de aves e peixes congelados, impróprios para o consumo e que estão abarrotando o Armazém 7 das docas. Os alimentos apreendidos nas constantes batidas que o órgão empreende na cidade eram incinerados nos fornos crematórios da Prefeitura, no Bairro do Retiro, que já se tornaram pequenos para cumprirem o seu papel a contento. Enquanto isso, o Serviço de Inspeção e a Secretaria de Saúde da Prefeitura estudam uma forma mais prática de destruir os alimentos deteriorados, sendo a hipótese mais viável a utilização de substâncias corrosivas.

ESTADO DO RIO

● Cópias dos depoimentos dos policiais que respondem pela morte de um casal, em São Gonçalo, revelando a existência de um Esquadrão da Morte no Estado, serão remetidas à Secretaria de Segurança, por solicitação da Corregedoria de Polícia. A informação foi prestada pelo promotor João Lopes Estéves, ao afirmar que o interêsse da Corregedoria é apurar crimes de autoria incerta. Hoje à tarde prossegue o sumário de culpa dos três policiais, quando serão ouvidas novas testemunhas.

SÃO PAULO

● Segunda-feira próxima a cidade de São Paulo terá o nôvo Viaduto das Bandeiras, de 320 metros de comprimento e 16 de largura, com uma via carroçável de 10,50 metros, permitindo a passagem simultânea de três veículos, concluído 45 dias antes do prazo previsto. Os estudos do DET para alterações nos pontos de ônibus de 17 linhas que sairão do Anhangabaú para ter ponto inicial na Praça das Bandeiras, ao lado do viaduto, impedem, porém, o tráfego, que só será reaberto dia 27.

Tempo: bom c/ nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: Leste, fracos. Visib.: boa após o nevoeiro. Máxima: 29,5. Mínima: 12,7 (Det. na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 16 de julho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 85

2º CLICHÊ

Apolo-11 parte às 10h32m para a conquista da Lua

O PILÔTO DA APOLO

Michael Collins

O PILÔTO DO MÓDULO

Edwin Aldrin

O COMANDANTE

Neil Armstrong

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins iniciam hoje, às 10h32m (hora do Rio), a mais arrojada missão do século, a bordo da Apolo-11, culminando na madrugada de segunda-feira, quando os primeiros homens pisarão a superfície da Lua. Em Cabo Kennedy a contagem regressiva prossegue normalmente.

A três horas e sete minutos do disparo do Saturno-5, os cosmonautas deixarão o alojamento, já vestidos com as roupas espaciais, dirigindo-se em carro fechado para a tôrre de lançamento n.º 39-A. Minutos depois subirão à Apolo-11, onde aguardarão por mais de duas horas o momento da partida para o longo vôo.

Passada a violenta aceleração do gigantesco foguete propulsor, os três serão inscritos em órbita terrestre, circular, a 184 quilômetros de altura e a 27.840 km/h. Exatamente às 13h16m, o motor do terceiro estágio do Saturno-5 será ligado; a Apolo-11 chegará à velocidade de 37 720 km/h, deixando a órbita terrestre e iniciando a viagem de cêrca de 400 mil quilômetros até a Lua.

Segundo o plano de vôo, às 17h19m de domingo o módulo lunar descerá no mar da Tranqüilidade, perto da cratera Moltke, levando Armstrong e Aldrin a bordo, enquanto Collins permanecerá em órbita lunar, no módulo de comando. Durante dez horas os primeiros homens na Lua testarão os sistemas, descansarão e aprontarão as mochilas.

Às 3h12m de segunda-feira, Armstrong abrirá a comporta, instalará a aparelhagem de televisão e iniciará a descida, por uma escada, para a superfície lunar – o primeiro homem a pisar na Lua. Às 3h39m, Aldrin descerá também, iniciando o trabalho de instalar instrumentos e colhêr amostras do solo do satélite natural da Terra.

Às 5h24m, Aldrin voltará ao módulo lunar; Armstrong o seguirá 15 minutos depois. Após um longo descanso, às 14h55m o motor será ligado e os cosmonautas deixarão a Lua, para se acoplarem novamente ao módulo de comando da Apolo-11.

A chegada de volta à Terra está prevista para as 13h51m de quinta-feira, quando a nave descerá no Pacífico, perto do Havaí.

O enviado especial do JORNAL DO BRASIL ao Centro Espacial de Cabo Kennedy, Oldemário Touguinhó, informou na madrugada de hoje que o tempo está encoberto e choveu durante alguns minutos, preocupando as milhares de pessoas que esperam o lançamento da nave Apolo-11 com os três americanos que conquistarão a Lua.

O lançamento de hoje não será televisionado para o Brasil, em virtude de um defeito no Intelsat II. Novos testes serão feitos na tentativa de permitir aos brasileiros acompanhar o vôo a partir de amanhã – inclusive a chegada dos primeiros homens à Lua. (Páginas 8, 9, 10 e "Cad. B")

Todo o plano de vôo da Apolo-11 está publicado na página 24, que pode ser destacada e guardada até o fim da histórica missão à Lua.

A NAVE

Saturno-5 e Apolo-11

El Salvador aprofunda a invasão de Honduras

Tropas de El Salvador iniciaram ontem a invasão de Honduras, tomando Ocotepeque e avançando em direção à capital hondurenha, Tegucigalpa, e às cidades de Santa Rosa de Copan e Macaome. Porta-vozes do país invadido, no entanto, desmentem os êxitos do inimigo, afirmando que suas fôrças resistem à agressão.

Comunicados militares de Tegucigalpa revelam que os bombardeios efetuados pela aviação salvadorenha provocaram 12 mortos e 35 feridos até ontem à noite. As vítimas são tôdas civis residentes na capital, em Amatillo e Choluteca, cidades mais atingidas pelos bombardeios.

Os dois países perderam até agora cinco aviões: um salvadorenho foi derrubado por um aparelho inimigo em batalha sôbre Tegucigalpa, enquanto quatro hondurenhos foram abatidos pelo fogo antiaéreo de El Salvador ao atacarem o aeroporto da capital do país. Um dos êxitos dos aparelhos de Honduras foi o incêndio na refinaria de Acajutla, de propriedade da Standard Oil de New Jersey.

Honduras pediu à Organização dos Estados Americanos (OEA) o fornecimento de material bélico mais moderno para enfrentar o maior potencial salvadorenho e ambos os países pediram ajuda militar aos Estados Unidos, mas não foram atendidos.

O Conselho da OEA organizou uma comissão com diplomatas de sete países, três dos quais embarcaram ontem para a zona conflagrada, buscando a concordância dos beligerantes para a resolução pacificadora aprovada pelo órgão interamericano. O Govêrno de El Salvador, que estabeleceu o estado de sítio, enviou um representante ao Chile para pedir a mediação do Presidente Eduardo Frei (Página 11 e editorial página 6)

Seleção vai esta noite à Colômbia

A seleção brasileira viaja hoje, às 20h30m, para Bogotá, onde passará por um período de ambientação à elevada altitude. No dia 6 de agôsto jogará contra a Colômbia, estreando nas eliminatórias à Copa do Mundo no grupo que reúne ainda o Paraguai e a Venezuela.

Vinte e dois jogadores viajarão, além do goleiro Cláudio, que foi dispensado por contusão mas auxiliará o técnico João Saldanha nos treinamentos.

No Maracanã, prossegue esta noite a Taça Guanabara com duas partidas pela quarta rodada: Flamengo x Bonsucesso, às 19h30m, e Botafogo x Bangu, às 21h30m. (Páginas 21, 22 e 23)

Crédito da pequena emprêsa sobe

O Conselho Monetário Nacional criou ontem uma faixa especial de crédito para as pequenas e médias emprêsas no montante de NCr$ 130 milhões. O custo do dinheiro será de 10% ao ano e somente as emprêsas que tenham faturado menos de NCr$ 6 milhões no ano passado poderão gozar do benefício.

O Serpro (Serviço de Processamento de Dados) fará hoje a primeira experiência-pilôto para a implantação de um banco de dados econômico-fiscais. Serão usados os sistemas de comunicações da Embratel e a experiência visa à entrega de dados econômico-fiscais recentes ao Ministério da Fazenda. (Pág. 15)

Reforma está no embrião das decisões

A comissão especial que examina a reforma da Constituição empenha-se em concluir até amanhã a sua tarefa, já tendo avançado bastante no estudo de alguns capítulos, entre êles o referente ao Poder Legislativo, mas ainda não há decisões, e sim, um "embrião de decisões." A comissão volta a reunir-se esta manhã e à tarde, em Brasília.

O trabalho desenvolve-se à medida que o Vice-Presidente Pedro Aleixo vai lendo suas sugestões sôbre determinado tópico.

Não há informações concretas sôbre as reuniões da comissão. Ontem lembrava-se que um de seus membros, o jurista Temístocles Cavalcânti, é defensor do unicameralismo como sistema ideal para o Poder Legislativo. (Página 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e editorial na página 6)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) ZC-21 — Tel. Rêde interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos NCr$ 0,50; DF, Dias úteis. NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA Ormac Indústria e Comércio Ltda. que foi estabelecida nesta cidade na Rua Fallet n.º 57, declara p/ os devidos fins que teve extraviados todos os seus livros e documentos fiscais e comerciais estando completamente impossibilitada de refazê-los.

ATENÇÃO — Fugiu, domingo último uma cachorrinha mansa da raça "Collie" (tipo Lassie), que atende pelo nome de "Coli", nas proximidades da praia do Dendê, Ilha do Governador. Pede-se a quem a encontrar, prendê-la e telefonar para 242-9673. Recompensaremos o achador.

CASA DA PESCA COM IMP. EXP. LTDA., firma estabelecida à Av. Ataulfo de Paiva, 482-loja, extraviou seu Livro Registro de Inventário n.º 01 e Livro Estoque Produtos Estrangeiros Adquiridos no Mercado Interno (mod. 55) n.º 01. Gratifica-se bem a quem entregá-los no enderêço acima.

EXTRAVIADA a carteira 6 957-D. CREA 5.ª Região, pertencente ao Eng. Hilnor Ganguçu Tauloia de Mesquita — Tel. 246-0827.

EXTRAVIOU-SE a carteira 349-S do Conselho Regional de Química pertencente a Cecília Marques Coelho.

ESTRAVIOU-SE o cartão de inscrição estadual nº 312.700,00 de Adair Nogueira estabelecido na R. Ferreira de Andrade, 108 c/5.

PERDEU-SE cartão de inscrição nº 272 806 00 de JAIR ANTONIO DE AZEVEDO. Rua Barão de Bom Retiro n.º 901 s| 202 gratifica-se a quem encontrou.

PERDEU-SE cartão inscrição CGC n.º 343 349 00 do I.E.S José tel.: 48-7938.

PERDEU-SE uma pasta com diversos documentos cheques ao portador carteira Identidade M. 19-299271 — pequena quantia em dinheiro Carnet da Comp. Telefônica, talão de creques Banco Borges, pago até maio 1969. A quem encontrou T. 227-5711. Será gratificado.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA babá. Precisa-se com referências, Ord. 100,00. Visconde Pirajá 174 apto. 304.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com prática de casa de família de tratamento. Paga-se bem. Pedem-se referências e documentos. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Cosme Velho.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, Tels. 257-7106 ou 257-0632.

ARRUMADEIRA com prática precisa-se. Av. Delfim Moreira 906 apt. C-01.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprego a Rua Toneleros n. 7, ap. 301, Copacabana. Paga-se bem. Só se apresentar c| boas referencias.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER oferece otimas domésticas. Rua do Lavradio, 11 sob. — 222-7205 util. publica.

ARRUMADEIRA—COPEIRA — Qualificada, com referências e documentos, bem paga, apresentar-se Rua Paula Freitas, 89| 1001 de 12 até 18 horas.

ARRUMADEIRA — Precisa-se mocinha para casa de família. Pede-se carteira. Folga aos domingos. Rua Santana, 186 apto. 204.

AGENCIA UNIVERSAL — 235-1024. Oferece otimas cop|arrum., cozinheiras e babás, altamente quilificadas c| docs, e boas referencias.

BABA' — Precisa-se uma de mais de 30 anos para bebê de 3 meses em casa de fino tratamento. Exige-se referências no minimo de 1 ano. Paga-se bem — Rua Joaquim Nabuco, 205 | 403.

BABA' — Precisa-se para tomar conta de criança de 1 ano de idade. Ordenado 200 cruzeiros. Tratar na Avenida Rainha Elizabeth, 637, ap. 502 — Ipanema.

BABA' — Precisa-se que lave. Paga-se bem. Tel.: 237-5895.

BABA' — Precisa-se uma com muita prática todo serviços boa aparência maior de 20 anos referência minimo um ano tratar. Rua Conselheiro Lafaiete nº 87, 1º andar. Telefone 227-2420. Paga-se bem.

BABA' — Precisa-se para cuidar de 2 crianças. Rua Aristides Espinola 37 apt. 201. Leblon.

COPEIRO — Precisa-se com referências para familia de tratamento — Tratar Rua República do Peru 211 apto. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se. Ord. NCr$ 100,00 — Tratar Gustavo Sampaio, 361 ap. 902 — Leme.

COPEIRA — Arrumadeira, dormindo do emprêgo. Otimo salário. Av. Atlantica, 900, apt. 203. Documentos e referências.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Competente, que durma no emprêgo, precisa-se casal. NCr$ 100,00. Av. Copacabana 769 ap. 1 101. Tel. 237-9131.

CASAL precisa de empregada para arrumar e cozinhar. Rua Constante Ramos 137 apto. 701.

EMPREGADA — 3 vêzes por semana. NCr$ 80,00 mensais. — Tel. 234-8977.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço, exijo referência. R. Dias da Cruz, 449 apt. 101. Meier.

DOMESTICA — Precisa-se p/Rua Rainha Guilhermina, 30 ap. 301. Leblon. Outra p/Av. Paulo de Frontin, 163, c/2. Rio Comprido, trazer referências. Tratar depois das 14 hs.

EMPREGADA doméstica p| todo serviço ver p/ficar R. Barão de Iguatemi, 187 ap. 402. Pça. Bandeira.

EMPREGADA — Precisa-se menor para ajudar. Santa Clara 239 apt. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para apart. pequeno, casal e filha 10 anos, paga-se bem, a combinar, exige-se referências. Rua Visconde de Pirajá, 431 ap. 702. Ipanema.

EMPREGADA todo serviço para casal estrangeiro só com boas referências. Barata Ribeiro, 339 ap. 901.

EMPREGADA para todo serviço das 8 às 3. Referencia e carteira, não cozinha. Salario 100,00. Senador Vergueiro, 219. Bloco B. 1102.

EMPREGADA — Precisa-se Rua Major Avila 132 apt. 601.

EMPREGADA — Preciso. Otimo salário. Rua Mário Pederneiras, 15 apto. 201 Largo dos Leões — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se todo o serviço. Tratar R. Eng. Julião Cantilo, 123, apt. 101. Meier.

EMPREGADA para peq. ap. 2 pessoas dormindo no emprego. Só serve senhora c| referencia. Tratar das 10 as 17 horas. Rua Jardim Botanico, 78|201.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Duas pessoas. Tratar na Rua Santa Clara 365, apartamento 703 de uma hora às quatro. Copacabana.

EMPREGADA — Todo serviço menos lavar e passar. NCr$ 120 — Tel. 227-6045.

EMPREGADA com referencias todo serviço casal tratamento pode dormir, tratar depois das 9 horas Rua Araujo Pena 10 apto. 502 Largo da Segunda Feira.

EMPREGADA — Para todo serviço casal sem filhos, cozinhe bem, pede-se referências ordenado NCr$ 150,00. R. Gen. Glicerio 400 ap. 202.

EMPREGADA para casal — Exige-se referências todo serviço. Paga-se bem. Tratar à Rua Sá Ferreira nº 44, apt. 303 — de 10 às 12 00hrs.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço para casal estrangeiro paga-se muito bem. Barata Ribeiro 587 ap. 802 — .... 257-8369.

EMPREGADA — Com referências. Dorme emprêgo. Rua Haddok Lôbo, 379, ap. 703. Tel. 234-0506.

EMPREGADA precisa-se para todos serviços menos cozinhar. Rua Bonsucesso 164 apto. 102.

EMPREGADA — Precisa-se a Rua Barata Ribeiro 669/401. Paga-se bem.

EMPREGADA de responsabilidade que seja de meia idade, para tomar conta apto. simples de 3 pessoas. Tel. 237-9476 D. Lúcia.

MISSÃO EVANGELICA, oferece domésticas altamente selecionadas. Tratar na Rua Uruguaiana, 226 sob.

MOCINHA — 15 a 16 anos serviços leves. Alfredo Pinto 35/401. Tijuca.

OFEREÇO babá, boa aparência e prática. Rua do Lavradio 11 sob. 222-7205.

OFERECE-SE uma doméstica de tôda confiança para casal ou pessoa só 237-4373.

OFERECE môça para trabalhar todo serviço menos cuidar de roupa. Das 8 às 4 h. não trabalha aos domingos. Ord. NCr$ 80,00. Tem referências. Tel. 57-4674. Referência. Copacabana.

PRECISA-SE de mocinha, serviço geral. Rua Aires Saldanha, 104 ap. 202.

PRECISA-SE empregada doméstica na R. Visconde de Santa Isabel, 559 apto. 301. Grajaú.

PRECISA-SE de babá môça c| boa aparência e socegada, pede-se referências, tratar na Av. Vieira Souto, 530 apt. 101.

PRECISA-SE de copeira/arrumadeira com prática e referências. Rua Joaquim Nabuco, 211 apt. 101 — telefone 227-6038.

PRECISA-SE empregado ou empregada, todo o serviço, sabendo cozinhar muito bem. Pede-se referências e carteira. Tel. .... 237-3746. Av. Atlantica, 974 — ap. 602.

PRECISA-SE empregada para o serviço pequena família. — Paga-se NCr$ 90,00 ou mais. Rua Tavares Bastos, 79 — Catete.

PRECISA-SE de uma empregada a R. Teodoro da Silva, 846, ap. 304. V. Isabel. Pede-se referencias.

PRECISA-SE empregada para todo serviço menos lavar e passar, com boas referencias. Rua Barão da Tôrre, 27|302. Tel. 247-2570, até as 13 horas.

PROCURA-SE boa arrumadeira c| referências que goste de crianças para ir a São Paulo. Paga-se bem — Tel. 226-9313.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, casa de pequena família. Ordenado 120,00. Não precisa passar, traga referencias. Constante Ramos, 114|302.

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço para 3 pessoas c/referência Rua São Francisco Xavier 313 apt. 201.

PRECISA-SE de uma empregada. Avenida Ministro Edeg. Romero, 363.

PRECISA-SE de uma empregada que faça todo serviço e dê referências. Rua Barata Ribeiro 340 apto. 401.

PRECISA-SE uma môça de boa aparência, dá-se preferência a gaúcha para serviço caseiro. Tratar p| tel. 225-4294 sòmente das 20 às 22 horas.

PRECISO empregada por dia a Rua Conde de Bonfim 214|205.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE APLICAÇÃO DO PATRIMÔNIO
GRUPO DOS SERVIÇOS GERAIS LOCAIS

CONVITE N.º 53/69 — ALIENAÇÃO DE VIATURAS

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que até o dia 21 de julho de 1969, às 16 horas, na Rua México, 128 — 8.º andar, receberá proposta para a alienação de viaturas. Os interessados deverão prestar caução prévia, que deverá ser recolhida até às 14 horas do dia 18 de julho de 1969.

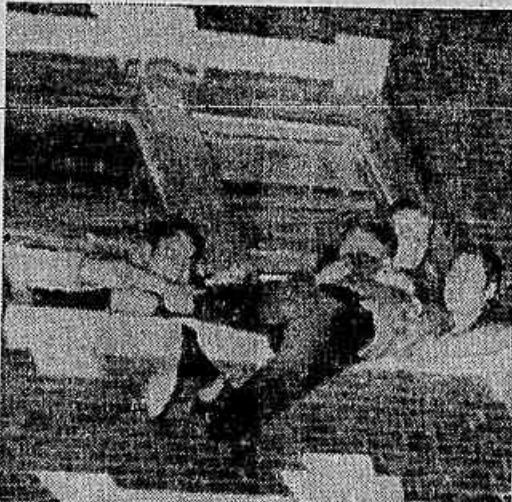
O edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrência, à Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1969.

(as.) Lourdes Pupo
Chefe do Serv. de Concorrências

(P

O MOMENTO DA VERDADE

Radiofotos UPI

Nestor Ortiz, 25 anos, preparava-se para jogar-se do terceiro andar de um edifício do Bronx, em Nova Iorque, quando foi seguro pelas mãos por quatro policiais. Arrastado para o interior do prédio, Ortiz negou-se a contar as razões de sua tentativa de suicídio. Mais tarde, foi internado em um hospital para observações

Abba Eban propõe a Jarring reinício das conversações

Jerusalém — (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro israelense de Relações Exteriores, Abba Eban, propôs ao enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, que reinicie seus contatos com os governos de Israel, Egito e Jordania, com vistas a encontrar uma solução pacífica para o conflito entre árabes e israelenses.

A Chancelaria de Israel informou que o encontro de Eban com Jarring se deu anteontem em Zurique. Atendendo a um pedido de Eban, que se encontrava na Suíça para uma reunião com os embaixadores israelenses na Europa Ocidental, Jarring viajou àquela cidade especialmente para a conferência secreta de uma hora e meia.

DEFESA

O General Moshé Dayan, Ministro da Defesa israelense, voltou a defender a opinião de que Israel deve conservar o contrôle do território ocupado de Gaza e das partes altas do Golan.

Falando em uma reunião do Comitê do Partido Trabalhista israelense, Dayan declarou que Israel deveria considerar o rio Jordão como sua fronteira de segurança ao Leste.

"O Exército — declarou o Ministro da Defesa — deve assegurar a liberdade de navegação de Ellath para o Sul e os imperativos da segurança israelense exigem a presença permanente de Israel em Sharm-El-Sheikh, como uma ligação terrestre ao longo do litoral do Sinai até Ellath."

O General Dayan afirmou que o problema dos refugiados árabes deve ser abordado dentro de um plano geral de desenvolvimento dos territórios árabes ocupados. O General pediu também a instalação de kibbutz em diversas regiões daqueles territórios.

PLANO SOVIÉTICO

Nas Nações Unidas, fonte bem informada revelou que o último plano soviético sôbre a solução do conflito do Oriente Médio prevê o estacionamento de fôrças da ONU em ambos os lados das fronteiras entre Israel e os países árabes.

O plano foi submetido aos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, depois que o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, recusou a proposta norte-americana.

A fonte disse que o plano está sendo objeto de discussões atualmente em Moscou, onde se encontra o Subsecretário de Estado Norte-Americano para Assuntos do Oriente Médio, Joseph Sisco.

O plano soviético, qualificado por Washington de "contraproposta", compreende 12 pontos, entre os quais um que prevê o envio de observadores da ONU para controlar a saída das fôrças israelenses dos territórios árabes ocupados.

Jordanianos lutam com israelenses no Jordão

Amã (AP—AFP—UPI—JB) — Porta-voz jordaniano afirmou que tropas de Israel e da Jordania lutaram na madrugada de ontem durante 35 minutos, com tanques e metralhadoras, no vale do rio Jordão.

Disse o informante que os israelenses abriram fogo às seis horas (hora local) e que as fôrças árabes responderam imediatamente. Dois civis jordanianos sofreram ferimentos leves e uma casa ficou danificada, em consequência da luta travada em Umsaiss, nove quilômetros ao Sudoeste do mar da Galiléia.

BELIGERANCIA

O porta-voz jordaniano também informou que na noite de anteontem ocorreu um choque entre israelenses e árabes em Dahret el Najjar, ao Norte da ponte de Allenby. As fôrças jordanianas não tiveram baixas.

Comunicado da organização terrorista Al Fatah diz que comandos palestinos atacaram na noite dêsse mesmo dia, ainda na Galiléia, três veículos militares israelenses em El Hamma, destruindo-os e matando seus ocupantes.

Em Telaviv, no entanto, essa informação foi desmentida. Os ataques dos comandos não causaram baixas entre os israelenses e dois guerrilheiros árabes foram mortos.

Segundo o comunicado de Al Fatah, seis soldados israelenses morreram num pôsto de vigilancia situado a Leste de Chueyer, no vale do rio Jordão, e outro foi morto no kibbutz de Um-Sidra. Revelou também que um veículo militar israelense foi aos ares ao passar sôbre uma mina na estrada que conduz ao kibbutz de Maos Haim. O comunicado diz que seus ocupantes foram mortos ou feridos.

No domingo, soldados de Israel salvaram sete libaneses que estavam inconscientes numa pequena embarcação, à deriva das águas territoriais de Israel. Dois casais e três filhos, que iam de Port Said (no Egito) para Beirute, perderam o contrôle sôbre a embarcação, quando o motor parou. Permaneceram cinco dias sem comer. Depois de alimentados, foram rebocados até o limite das águas territoriais libanesas.

Hanói rejeita as eleições alegando presença dos EUA

Paris, Saigon, Washington (AP—AFP—UPI—JB) — O Vietname do Norte rejeitou ontem oficialmente a proposta do Presidente Nguyen Van Thieu sôbre eleições livres no Vietname do Sul, dizendo que elas "são impossíveis enquanto existir mais de 500 mil soldados norte-americanos no território sul-vietnamita."

O Vice-Presidente Nguyen Cao Ky, expressando opinião pessoal, afirmou em Saigon que o Vietname do Sul deveria abandonar as negociações de paz de Paris, como resposta à atitude norte-vietnamita.

NACIONALISMO

Ao discursar na Escola Superior de Guerra do Vietname do Sul, Cao Ky também criticou violentamente os "políticos" e "os estrategistas" norte-americanos.

"Sempre avaliamos em seu justo valor a ajuda norte-americana. Mas não podemos aceitar a atitude de alguns políticos que consideram que essa ajuda lhes dá o direito de comandar-nos e ditar-nos suas decisões políticas."

Cao Ky criticou "os estrategistas" norte-americanos que aconselharam o bombardeio — "sem efeito algum" — do Vietname do Norte e criticou-os por terem adiado a modernização do Exército sul-vietnamita, que só depois da ofensiva do Tet, no ano passado, foi dotado de fuzis AK-47, em substituição às carabinas.

ACUSAÇÕES

Uma declaração dos delegados de Hanói em Paris diz que "o povo vietnamita condena e rejeita vigorosamente os seis princípios fundamentais das eleições livres que Nguyen Van Thieu propôs por ordem de seus assessôres norte-americanos."

"O Govêrno de Thieu—Ky—Huong não tem o direito legal de organizar eleições, porque foi formado pelos Estados Unidos depois de um simulacro de eleições em 1966/1967. E' um Govêrno ilegal a sôldo dos Estados Unidos", afirma a declaração.

Van Thieu, Presidente do Vietname do Sul, propôs na última sexta-feira a realização de eleições gerais no país, com supervisão conjunta de todos os partidos, inclusive o Vietcong, como forma de acabar a guerra.

DECISAO

O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Melvin Laird, revelou ontem em Washington que enviou ao Vietname do Sul o chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle G. Wheeler, para decidir in loco se devem ser ou não reduzidas as operações ofensivas norte-americanas.

Laird afirmou que não foram dadas ordens para se reduzir as atividades bélicas, porém revelou que o General Creighton Abrams, comandante das fôrças norte-americanas no Vietname, recebeu ordens do Presidente Richard Nixon para dar prioridade à diminuição dos seus efetivos militares.

Bombardeiros B-52 lançaram ontem mais de 500 toneladas de explosivos sôbre as montanhas que circundam a cidade de Tay Ninh, capital da província do mesmo nome. O comando aliado apreendeu documentos comunistas nos quais se revela que norte-vietnamitas e vietcongs estão concentrando 60 mil homens para iniciar uma série de ataques, que terão o objetivo de conquistar Tay Ninh. A cidade seria transformada em capital do Govêrno Revolucionário Provisório, formado pelo Vietcong.

Passos pretende convocar MDB para um balanço

Brasília (Sucursal) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, admitiu ontem que possa convocar reunião da Comissão Executiva Nacional para a próxima semana, para um balanço do resultado de reorganização de diretórios "e para examinar os têrmos da reforma constitucional, se até lá a comissão de alto nível tiver terminado o seu trabalho e o Govêrno dêle fizer divulgação."

O dirigente oposicionista estava irritado com notícias publicadas pela imprensa, segundo as quais o Governador Abreu Sodré conquistara posição no interior, na formação de diretórios da Arena, "graças a viagens feitas pelo presidente da Caixa Econômica de São Paulo, Sr. Oscar Klabin Segall." Na sua opinião, "a corrupção eleitoral continua, e agora pùblicamente."

DESFAÇATEZ

Disse o Sr. Oscar Passos que numa hora em que o Govêrno anuncia providências de natureza política, convocando uma comissão especial para preparar a reforma da Constituição, "não se pode deixar de ficar irritado com o que aconteceu em São Paulo, em têrmos de corrupção eleitoral."

Afirmou ainda o Senador que o Govêrno, no momento em que cuida de alterar a Constituição de 67, "tem o dever de fixar normas rígidas que ponham fim a êste estado de coisas."

REORGANIZAÇÃO

A respeito da reorganização partidária, o Senador Oscar Passos informou que o MDB conseguiu cumprir as exigências do AC-54 em nove Estados e dois territórios. Além dos Estados que comunicaram anteontem o resultado da reformulação, a direção nacional do Partido soube, ontem, do êxito alcançado em Alagoas e Território de Roraima.

Os diretórios regionais que já transmitiram informações à direção nacional do MDB, confirmando a reorganização, são os de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraíba, Acre, Sergipe, Mato Grosso, Alagoas e Territórios do Amapá e Roraima. Para os próximos dias o Senador Oscar Passos espera receber idênticas comunicações de mais oito ou nove Estados.

PROBLEMAS CONTORNADOS

Belo Horizonte (Sucursal) A direção da Arena mineira acredita que não haverá nenhuma dificuldade na composição dos diretórios municipais, já que durante o processo de formação das comissões provisórias todos os problemas eventualmente surgidos foram contornados, prevalecendo a chamada "integração."

Desta forma, de acôrdo com os critérios já aprovados pela direção do Partido, a presidência de cada diretório municipal será entregue à corrente majoritária, havendo distribuição proporcional dos cargos. Quanto à seleção de nomes para os diretórios, ela está sendo feita normalmente nos 722 municípios mineiros.

Gama é favorável à reabertura do prazo

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, declarou ontem, em conversa informal com jornalistas, que pessoalmente é favorável à reabertura do prazo para a filiação partidária de eleitores, pois os Partidos são essenciais à democracia e não se deve impedir que uma pessoa se inscreva a qualquer tempo na agremiação de sua preferência.

O Ministro reafirmou, por outro lado, sua posição contrária à manutenção das sublegendas, observando que um Partido, como orientador da opinião pública, tem necessàriamente de apresentar coesão e unidade de orientação.

FORTALECIMENTO DOS PARTIDOS

Afirmou o Sr. Gama e Silva que é indispensável o fortalecimento dos Partidos políticos. O Govêrno, acrescentou, tem feito esforços neste sentido, tanto que, através do Ministério da Justiça, procurou facilitar de tôdas as maneiras possíveis a reestruturação dos diretórios municipais da Arena e do MDB.

Lembrou o Ministro que, atendendo à solicitação do Presidente do MDB, Senador Oscar Passos, o Govêrno baixou o Ato Complementar n.º 56, que permitiu aos diretórios regionais fixarem o número dos membros dos diretórios municipais que não conseguissem adotar essa providência nos têrmos do AC-54. Observou que outra solicitação dos dirigentes oposicionistas prontamente atendida pelo Govêrno foi a da concessão de prioridade nas comunicações postais e telegráficas dos Partidos políticos.

O Ministro da Justiça disse ainda que só não fêz um pronunciamento através de **A Voz do Brasil**, conclamando os eleitores a se inscreverem nos Partidos, porque circunstâncias ocasionais o impediram de realizar aquela sua intenção. Todavia, ofereceu aos dois Partidos a utilização daquele programa radiofônico oficial para a propaganda da inscrição de eleitores. Além disso — comentou — fêz vários pronunciamentos públicos, assegurando plena liberdade aos Partidos para a arregimentação do eleitorado.

GOVERNADORES

Em resposta a uma pergunta, o Sr. Gama e Silva disse que ainda é muito cedo para se falar em candidaturas a Governos de Estado. A seu ver, o essencial não é a preocupação com nomes, mas a continuação da obra revolucionária.

—Na hora oportuna — declarou — serão escolhidos aquêles que melhor atendam aos interêsses da Revolução e representem a continuação da obra revolucionária.

Arena consegue o máximo em Caxias

Niterói (Sucursal) — O Diretório Municipal da Arena em Duque de Caxias foi o que conseguiu inscrever o maior número de eleitores em todo o Estado do Rio, com o total de 3 100 assinaturas em seu livro de inscrições, quando a exigência legal era de 950.

Ao revelar, ontem, êste fato, o Diretório do Partido governista considerou-o auspicioso e "comprobatório de que os eleitores deram prova concreta de apoio às novas lideranças políticas do município."

COMPOSIÇÃO

Apenas 10 diretórios municipais da Arena apresentaram, até o momento, composição de menos de 20 membros, enquanto o MDB espera ainda comunicações oficiais do interior sôbre a filiação partidária. Em Miguel Pereira e Duas Barras o MDB compôs diretórios com 15 membros cada, esperando-se que o mesmo ocorra em Cordeiro. Nestes três municípios a Oposição temia pela sua sobrevivência.

Deverá ser formada chapa única em todos os diretórios municipais da Arena, o que é mais viável, pois assim o Partido precisará de apenas 20% de votos para definilas. No MDB, apenas em cinco ou oito municípios não será possível essa composição partidária. O nome dos candidatos que formarão as chapas não poderá ser divulgado antes do dia 21, prazo de encerramento das candidaturas.

PROBLEMA NÔVO

Desde que os dois Partidos contam, desde ontem, com um problema nôvo no Estado: não sabem onde realizar, nos municípios do interior, as convenções de 10 de agôsto. Com a inscrição de membros eleitores, o número de convencionais aumentou, e os pequenos municípios não possuem auditórios em lugares em número suficiente.

ATITUDE DE RESPEITO

Telefoto JB-UPI

O Sr. Elbrick diz que a decisão de Nixon respeitará aspirações mútuas

Nixon promete a Costa e Silva exame criterioso de problemas

Brasília (Sucursal) — O Presidente Richard Nixon expressou ao Presidente Costa e Silva que aguarda o relatório da Missão Rockefeller para examinar com "a mais cuidadosa consideração" os assuntos que dizem respeito à comunidade americana.

A carta do Presidente norte-americano foi entregue ao Chefe do Govêrno brasileiro pelo nôvo Embaixador Charles Burke Elbrick, durante a cerimônia da apresentação de credenciais, na tarde de segunda-feira. Ontem pela manhã, o diplomata deu prosseguimento aos seus contatos iniciais com o Govêrno, visitando o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, no Palácio do Planalto.

A CARTA

É o seguinte o texto da carta do Sr. Richard Nixon ao Marechal Costa e Silva:

"Caro Sr. Presidente:

Apreciei bastante sua carta de 18 de junho, que me foi entregue pelo Governador Rockefeller, em sua volta aos Estados Unidos. Êle me fêz o relato de sua visita ao Brasil e da longa e franca palestra que manteve com V. Exª. sôbre numerosas e importantes questões relativas aos nossos dois países. Estou feliz por ouvir dizer que V. Exª. considera o seu encontro com êle proveitoso e a visita de sua missão, para seu próprio país e outras nações do hemisfério, útil e salutar.

Como é de seu conhecimento, o Governador Rockefeller vem de ultimar sua viagem aos diferentes países do hemisfério e já prepara, para breve, um completo relato de seus encontros e conversas com os líderes de tôda a região sôbre os assuntos que dizem respeito à comunidade americana. Êle me comunicará detalhado relato de seu pensamento e pontos-de-vista, e desejo, desde já, lhe antecipar que serão objeto da minha mais cuidadosa consideração.

Por me haver comunicado os seus propósitos, Sr. Presidente, e pelo vivo sentimento de amizade e o entendimento com que recebeu o Governador Rockefeller e sua missão, desejo enviar-lhe meus votos de aprêço e os agradecimentos."

Elbrick acha que ainda é cedo

O nôvo Embaixador dos Estados Unidos, Charles Burke Elbrick, disse ontem em Brasília que ainda é muito cedo para que o Brasil possa sentir os resultados práticos da Missão Rockefeller.

Acredita, porém, que a reformulação das relações com o Brasil, pretendida pela administração Nixon, "será uma resposta satisfatória aos anseios do povo brasileiro e do próprio povo americano."

SEM POLÍTICA

O Embaixador Elbrick negou qualquer sentido de cunho político ao fato de os Estados Unidos terem permanecido durante seis meses, a partir da edição do Ato Institucional n.º 5, sem chefe da sua representação diplomática no Brasil, somente o nomeando agora, quando surgem os primeiros sinais da reabertura do Congresso:

— Não há nenhuma significação especial nesse fato. Todos os governos fazem isso muitas vêzes, inclusive o Govêrno do Brasil — respondeu.

INGLÊS É MAIS SEGURO

Nessa entrevista concedida na sede da Embaixada americana, na Avenida das Nações, ontem, poucas horas depois de haver apresentado suas credenciais ao Presidente Costa e Silva, o Embaixador Elbrick usou do auxílio de um intérprete, embora fale o português que aprendeu quando chefe da representação diplomática do seu país em Lisboa:

— Quando presto declarações a respeito de coisas importantes, na qualidade de representante do Govêrno de meu país, prefiro falar na minha própria língua, por questão de segurança — explicou o Embaixador.

Durante 30 minutos — o intervalo exato entre a visita de cortesia que fêz ao Ministro Rondon Pacheco e ao General Jaime Portela, no Palácio do Planalto, e a audiência que concediria, em seguida, ao Governado de Goiás, Sr. Otávio Laje, e ao exprefeito de Brasília, Sr. Plínio Cantanhede — o Embaixador Elbrick falou sôbre diversos temas, usando, porém, de extrema cautela em suas declarações. Por mais de uma vez, o Embaixador frisou que era ainda "nôvo no pôsto" e que precisaria de tempo para se familiarizar com os problemas brasileiros e emitir opiniões a respeito. Fêz questão de dizer ainda que suas declarações a respeito das intenções do Presidente Nixon, quanto à reformulação da política norte-americana se referiam sòmente ao Brasil, pois não tinha autoridade para falar do problema das relações de seu país com os demais latino-americanos.

SOLÚVEL E ÁTOMO

O Embaixador Elbrick falou do problema do café solúvel, motivo de recentes choques entre Brasil e Estados Unidos, em conferências internacionais:

— Não sou a pessoa mais indicada para falar sôbre o café solúvel, nem mesmo sôbre o café comum. Direi, porém, que a questão do café solúvel será resolvida (usou a expressão **solved**, num trocadilho involuntário) num futuro próximo, bastando para isso a boa vontade de ambas as partes envolvidas na questão.

Tratou também da recusa do Brasil em assinar o acôrdo de não proliferação nuclear, confessando também que esperava uma solução pacífica para o problema, "com o correr do tempo."

MAIS DO QUE O ITAMARATI

Sôbre a possibilidade da mudança da Embaixada dos Estados Unidos para Brasília, em vista da próxima transferência do Itamarati, o Embaixador Elbrick respondeu com bom humor:

— A transferência da Secretaria de Estado brasileira para Brasília é um fato muito importante. Sôbre a nossa transferência, temos planos formulados e êsses planos serão cumpridos com precisão. Todos sabem, porém, que mantemos uma sucursal de nossa Embaixada em Brasília e ela, por sinal, possui mais funcionários aqui do que o próprio Itamarati. Espero, no entanto, que talvez um dia não muito distante, possamos ter nossa Embaixada aqui e a sucursal no Rio de Janeiro.

NIXON IRÁ AOS POUCOS

O nôvo Embaixador desmentiu que o Presidente Nixon pretenda "reformar radicalmente" a política dos Estados Unidos em relação à América Latina.

— O que sabemos é que os programas que fizemos no passado não tiveram o critério de satisfazer às aspirações do povo brasileiro e do povo americano. Isso é, até certo ponto, natural, pois uma política não pode conter todos os aspectos que nós desejamos. Posso afirmar, porém, que qualquer decisão a ser tomada pelo Presidente Nixon, com base no trabalho do Governador Nelson Rockefeller, que está sendo estudado em Washington, o será com base numa atitude de respeito mútuo; respeito às aspirações do povo brasileiro e do país, bem como à independência e soberania de nosso povo.

GUERRA

Falando sôbre a guerra irrompida na América Central, entre Honduras e El Salvador, o Embaixador Elbrick negou-se a fornecer informações a respeito, "além daquilo que li hoje nos jornais e que vocês mesmos, jornalistas, devem ter escrito."

Posso dizer, no entanto, que nosso país sente muito e lamenta a luta entre dois países nesse Hemisfério.

O Embaixador concluiu sua entrevista, atendendo a um pedido de um repórter de um jornal de Brasília, com a promessa de que interviria, na medida das suas possibilidades, para promover a vinda do cosmonauta Neil Armstrong à Universidade de Brasília, a fim de narrar detalhes da sua missão na Lua.

Comissão avança no estudo dos capítulos da reforma

Brasília (Sucursal) — A comissão que estuda com o Presidente da República a reforma constitucional já avançou bastante no exame de alguns capítulos, como o que se refere ao Poder Legislativo, mas mesmo nestes, em que muita coisa ficou assentada como "embrião de decisões", exictem diversos pontos a serem novamente apreciados.

Os trabalhos de ontem tomaram quase seis horas e, no empenho de concluir até amanhã sua tarefa, a comissão voltará a reunir-se hoje pela manhã e à tarde, o que não impede que pelo menos um dos seus membros considere muito difícil que o problema possa ser resolvido até o fim da semana.

VISÃO GERAL

Depois de chegar, durante a primeira reunião, a uma visão geral da matéria em exame, a comissão caminha por partes e, segundo as escassas informações disponíveis, vai deixando aqui e ali pontos que deverão ser revistos — o que dá idéia de dificuldades.

Os trabalhos desenvolvem-se com a leitura que o Vice-Presidente Pedro Aleixo vai fazendo das sugestões existentes sôbre determinado assunto, seguidas da sua apreciação. Vem, então, o debate sôbre aquêle ponto.

Não há nenhuma informação objetiva. Conforme ficou acertado durante a primeira reunião, sòmente ao final de todo o trabalho o Govêrno liberará a matéria à publicação. Ontem, o secretário de Imprensa da Presidência da República, jornalista Carlos Chagas, assistiu às reuniões, que sempre foram anotadas por um taquígrafo, em sistema de revesamento.

Por enquanto, o que se pode dizer é que a parte referente ao Poder Legislativo está entre os capítulos cujo exame vai mais adiantado. Por outro lado, os capítulos dos direitos e garantias individuais e da ordem econômica e social figuram entre aquêles que sòmente teriam sido considerados na visão geral da matéria em estudo.

PRESIDENTE AUSENTE

O Marechal Costa e Silva, que participou das duas reuniões de ontem, não estará presente à reunião marcada para as 10 horas de hoje. É que na manhã de hoje o Chefe do Govêrno receberá, no Palácio da Alvorada, os cinco cardeais brasileiros.

Das reuniões de ontem não participaram o chefe da Casa Militar da Presidência, General Jaime Portela, e o chefe do Serviço Nacional de Informações, General Carlos Alberto Fontoura, que haviam assistido aos debates da sessão de instalação, segunda-feira. Ao encerrar-se a última reunião de ontem, às 19 horas, o Marechal Costa e Silva agradeceu mais uma vez a colaboração que vem recebendo dos membros da comissão, pedindo desculpas por não poder presidir os trabalhos que se desenrolarão na manhã de hoje. Indicou para substituí-lo na direção dos debates o Vice-Presidente Pedro Aleixo.

UNICAMERALISMO

Lembrava-se ontem que o Ministro Temístocles Cavalcânti, um dos membros da comissão, defendeu em numerosas obras e conferências o unicameralismo como o sistema ideal para o Poder Legislativo. O Ministro Temístocles Cavalcânti afirmou que aquela sua convicção permanece inabalável e que um dia o país acabará por adotar o sistema unicameral, mas ressaltou que tal afirmação não se relacionava com a matéria em exame na comissão constitucional. Apenas confirmava um ponto-de-vista pessoal, sem esclarecer sequer se outros membros da comissão participam daquela sua opinião.

Debate final renova esperanças

O início do debate final em tôrno da reforma constitucional, acrescido das notícias de que decorre êle em clima de cordialidade, fizeram renascer nos parlamentares que aqui se encontram a esperança de que o recesso tenha fim mais rápido do que se esperava.

Nenhuma dúvida se tem, nos meios políticos, de que o término do recesso parlamentar será objeto de decisão do Presidente da República imediatamente após concluir a reforma constitucional, o que está previsto para esta semana, no máximo até meados da próxima.

ÂNIMO

Os parlamentares que se encontram em Brasília mostram-se reservados, mas transparente se torna a satisfação com que vêem o desenrolar da reforma constitucional, cuja apreciação pelo Congresso é tida como quase certa por diversos políticos bem informados. Isso se daria através de compromisso político, que preserve o trabalho a ser remetido ao Congresso pelo Presidente da República.

Da mesma forma, crescem as esperanças de que as notícias sôbre a decretação do Orçamento para o próximo exercício não tenham fundamento, inclusive porque a sua apreciação pelo Congresso é do interêsse de quase todos os Ministérios. A propósito, nota-se que a Constituição veda aos parlamentares acréscimo de despesas, limitando o seu trabalho, que no ano passado redundou num aumento de apenas 1% nas despesas, em atendimento à solicitação do próprio Executivo para melhoria da proposta original.

IMPORTÂNCIA

A apreciação da reforma constitucional e do Orçamento pelo Congresso constituiria motivação para a plena retomada do trabalho parlamentar, superando dificuldades e preenchendo o vazio que decorreria naturalmente se o recesso fôsse encerrado sem ter o Congresso trabalho algum de relevância a executar, após o longo interregno durante o qual estêve paralisado.

A execução dessas tarefas propiciaria, ainda, oportunidade para que temas políticos permanecessem fora da pauta, sem que as reuniões da Câmara e do Senado se tornassem ôcas, como se daria se nenhuma missão de relevância lhe fôsse proporcionada numa fase difícil para a retomada da atividade parlamentar.

As preocupações do meio político se voltam, assim, prioritàriamente para as questões políticas que serão inevitàvelmente tratadas na reforma constitucional. Aqui, há receios de que rumos menos certos possam ser adotados, dada a dificuldade de discernimento em problemas cuja solução reclama não só conhecimento como vivência políticos.

Filinto prevê grande frustração

Ao comentar, ontem, a reforma constitucional, com alguns repórteres políticos, no Rio, o presidente da Arena, Senador Filinto Müller, disse que "haverá uma frustração muito grande no eleitorado brasileiros se fôr restabelecida a eleição indireta para a escolha dos Governadores, em 1970."

O Sr. Filinto Müller é partidário do pleito diretor nas sucessões estaduais, ressalvando que não postula mais o Govêrno de Mato Grosso. Durante a discussão sôbre a reforma constitucional, no Govêrno Castelo Branco, êle defendeu a tese da eleição indireta para Presidente da República e direta para os Governos dos Estados.

IDENTIFICAÇÃO

Na comissão que assessora, no momento, o Presidente Costa e Silva, para reforma da Carta de 1967, o Sr. Filinto Müller identifica o Sr. Carlos Medeiros da Silva como favorável à sua tese, assim como o Presidente da República. Sabe que o Vice-Presidente Pedro Aleixo ainda não se manifestou a respeito, e tem a convicção de que os Srs. Gama e Silva e Rondon Pacheco são favoráveis às eleições indiretas.

O presidente da Arena é contra a redução do número de parlamentares, sobretudo os do Senado. A Câmara poderá crescer, a médio prazo, até um número exagerado de representantes, razão pela qual preconiza a fixação do número de deputados, por Estado, na Constituição. Mas se mostra inteiramente reservado quanto à redução do número de senadores. Desconhece êle os argumentos a favor de tal limitação, "mas se fôr medida de economia, considero ridículo o argumento."

Leia editorial "Nova Edição"

Correia Lopes ocupa lugar de Ivo Arzua

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República nomeou ontem o Sr. Rui Correia Lopes para exercer interinamente o cargo de Ministro da Agricultura, durante o impedimento do titular. O Sr. Ivo Arzua encontra-se enfêrmo em Curitiba, onde deverá permanecer pelo menos por um mês.

O Ministro interino, empossado ontem perante o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, declarou que não haverá solução de continuidade nos trabalhos que vêm sendo executados naquela Pasta e considerou sua escolha uma prova de confiança do Presidente na equipe do Ministro Ivo Arzua.

Itália muda Embaixador no Brasil

Roma (UPI-JB) — O Govêrno italiano anunciou ontem a nomeação do Sr. Alessandro Tassoni Estense di Castel-Vecchio para o cargo de Embaixador no Brasil.

Câmara de Monte Belo tira presidente que acusou tio de matar o coveiro a fome

Belo Horizonte (Sucursal) — A Camara Municipal de Monte Belo, no Sul do Estado, cassou o mandato do seu presidente, vereador Teresinho Bueno Boneli, porque êle acusou seu tio, o prefeito Ezequiel Boneli (Arena), de ser o responsável pela morte do coveiro da cidade, José Francisco, ao atrasar o pagamento dos seus salários, deixando-o à míngua.

Monte Belo, pequena cidade do Sul de Minas, com apenas 12 388 habitantes, fica distante 403 quilômetros desta capital. As divergências entre o prefeito Ezequiel Boneli e seu sobrinho Teresinho começaram há pouco mais de um mês, no desacêrto de contas referentes ao fornecimento de óleo combustível do pôsto de propriedade do vereador à Prefeitura municipal.

IMPUGNAÇÃO

O vereador Teresinho Boneli acusou ainda o prefeito de ter desviado NCr$ 52 mil da Prefeitura e impugnou suas contas referentes ao ano de 1968. Além de responsabilizá-lo pela morte do coveiro, o vereador Teresinho fêz um memorial ao Ministro da Justiça e à ID/4, pedindo a cassação do seu mandato.

Teresinho é farmacêutico na cidade e teve, no dia 10 último, seu mandato cassado pela Câmara Municipal, por unanimidade, em represália às suas acusações contra o prefeito. A cassação foi apoiada pelos Deputados Israel Pinheiro Filho e Raul Bernardo Nélson de Sena, que fazem política no município, segundo informaram os vereadores que seguem a orientação do prefeito.

Niterói (Sucursal) — A partir de hoje, as reuniões na Câmara de São Gonçalo deverão ser policiadas, de acôrdo com solicitação do vereador Guálter Machado, que pediu inquérito para apurar irregularidades sôbre loteamentos autorizados pelo prefeito do município.

O fato foi levado ao DOPS e comandos militares, em vista de a primeira reunião ter sido tumultuada. Nela, o vereador não conseguiu quorum para dar entrada no documento. Hoje, a partir das 20 horas, haverá outra reunião e, caso o vereador arregimente o número estipulado de vereadores, o presidente da Câmara, Sr. Amauri Morais de Figueiredo, nomeará comissão para apreciar a denúncia.

Coluna do Castello

Período de carência antes da normalidade

BRASÍLIA (Sucursal) — A normalidade institucional parece ser ainda uma meta longínqua. Não será ela, como se presumia que fôsse, a decorrência natural da reforma da Constituição e da reabertura do Congresso. Continuará ao lado da Carta reformada e fatalmente por cima dela o instrumento de emergência da ação revolucionária. Direitos e garantias continuarão suspensos por um período que deverá abarcar todo o resto do mandato do Presidente Costa e Silva.

No entanto, isso não está sendo para os políticos motivo de pessimismo. Acreditam êles que se dará um grande passo no rumo da normalidade com a compatibilização do funcionamento dos podêres da República com os itens da legislação revolucionária que a Constituição endossará através de normas de caráter transitório. E argumentam que, sem a formulação de uma nova ordem constitucional, ficaríamos indefinidamente sob a vigência do Ato excepcional que não prevê sua própria perempção. As disposições transitórias fixariam uma data, tal como ocorreu sob o Govêrno Castelo Branco, em cuja fase final se viveu sob a expectativa da vigência de uma nova Constituição mas ainda sob o predomínio do Ato Institucional n.º 2.

A importância da reforma estaria assim em que ela representaria uma definição de propósitos do Govêrno e um compromisso da Revolução de refluir para um Estado estritamente de direito uma vez decorrido o nôvo período de carência.

Fixados, assim, como preliminar, o caráter e o alcance da elaboração constitucional, a que se dedica altamente assessorado o Presidente da República, o exame das normas constitucionais que deverão ter caráter definitivo ficaria facilitado. O fator conjuntural já estaria contemplado com sobrevivência por largo tempo dos dispositivos de repressão política. Isso não impedirá, todavia, que influências ideológicas decorrentes do momento nacional deixem sua marca na elaboração de um texto que se faz no âmbito de um Govêrno politicamente contido pelos princípios da ação revolucionária.

Do "Allegro" ao "Moderato"

O ritmo de trabalho da comissão de assessoramento constitucional transitou de anteontem para ontem do allegro *para o* moderato. *Na primeira reunião, examinaram-se cêrca de 30 dispositivos da Constituição, mas já ontem pela manhã a discussão mais prolongada se refletia sôbre o andamento do serviço.*

Pouco transpirou dos debates, a não ser que o primeiro item examinado foi o do nome do Brasil, o que nos leva a supor que houve objeções à denominação República Federativa do Brasil. Há indícios, todavia, de que prevaleceu êsse último nome, menos por motivos teóricos do que práticos, desde que, a partir da Lei Capanema, diversas medidas administrativas se executaram ou se executam em função da denominação oficial do país.

O Ministro Temístocles Cavalcanti, como seus colegas de comissão, nada revelou da natureza dos assuntos tratados, mas fêz duas observações. A primeira, de louvor ao trabalho do Sr. Pedro Aleixo, que lhe parece à altura da reputação e da responsabilidade do Vice-Presidente da República. A segunda, relativa ao interêsse do Presidente Costa e Silva e à precisão e quantidade de informações sôbre a matéria constitucional que está demonstrando o Chefe do Govêrno.

O Marechal, segundo depoimento de outra fonte, participa ativamente das discussões, omitindo seus próprios pontos-de-vista sempre que considera relevante o assunto em discussão.

Quanto à maior extensão das manifestações individuais, nas reuniões de ontem, era atribuído menos à natureza dos dispositivos em exame do que à natural quebra de constrangimento dos participantes do debate. Ontem, a cerimônia para divergir era menor do que no primeiro dia.

O Poder Legislativo

Nas duas primeiras reuniões da comissão de assessoramento constitucional, o capítulo da Constituição examinado foi o do Poder Legislativo. A tendência era manter o sistema bicameral e assegurar no Senado o número de três representantes por Estado. Não haverá alteração também no que se refere ao papel atribuído ao Congresso pela Constituição de 1967.

Até a tarde de ontem não surgira ainda o tema do processo eleitoral de escolha dos Governadores de Estado. Mas continuava o aliciamento em favor da eleição indireta, o que contraria tanto a orientação do Presidente da República quanto a do Vice-Presidente.

O Judiciário

Para o Ministro Gama e Silva o assunto mais importante na reforma seria o das alterações do Poder Judiciário.

Calendário da reabertura

Um senador dizia ontem que no calendário do Presidente a data para a reabertura do Congresso é 18 de agôsto. Há, no Govêrno, quem acredite que a reabertura venha antes, inclusive porque os diversos Ministérios estariam ansiosos por se libertarem, em matéria orçamentária, da tutela do Ministério do Planejamento.

O líder chamado

Ontem, do Palácio do Planalto, chamaram por telefone o líder Geraldo Freire, o qual no entanto se acha em Boa Esperança, Minas Gerais.

Carlos Castello Branco

Ex-pracinhas lembram os 25 anos da chegada na Itália

Todos os ex-combatentes residentes no Rio estarão concentrados a partir das 15 horas de hoje na igreja da Candelária, de onde sairão em desfile pela Avenida Rio Branco até o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, local de uma série de solenidades cívicas em comemoração do 25.º aniversário da chegada da FEB na Itália.

O desfile reunirá representantes das Fôrças Armadas e no momento em que passar pela Avenida Rio Branco terá a companhia da esquadrilha da Fumaça, que sobrevoará o local, escrevendo o nome FEB no céu. Os alunos do Colégio Militar do Rio também marcharão ao lado dos ex-combatentes.

AÇÃO CONJUNTA

Em 239 dias de ação contínua contra as tropas nazistas, de 6 de setembro de 1944, a 2 de maio de 1945, a FEB capturou dois generais, 892 oficiais e 19 679 praças. Perdeu em combate 21 oficiais e 430 praças. Nessa época foram feridos 2 722 combatentes e 23 dados como extraviados.

No Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial estão os restos mortais de 13 oficiais e 442 praças da FEB; oito oficiais da FAB e quatro da Marinha. O efetivo da FEB de 25 334 homens e o da FAB de 371 combatentes.

Na II Guerra Mundial a FEB perdeu 457 elementos; a FAB, oito; a Marinha de Guerra, 470 e a Marinha Mercante, 972. A Marinha de Guerra perdeu seis belonaves e a Marinha Mercante teve 31 navios torpedeados.

Foram oito as vitórias da FEB na Itália: tomada de Camaiore, de Monte Prano, de Monte Castelo, de Castelnuovo, de Montese, de Collecchio e de Fornovo e da rendição da 148.ª Divisão Alemã.

Além dos ex-pracinhas brasileiros, deverão também tomar parte no desfile estrangeiros radicados no Brasil, que lutaram por seus países durante a II Guerra Mundial, particularmente na Itália.

DISPENSA DO PONTO

Brasília (Sucursal) — O Presidente autorizou a dispensa de ponto hoje para todos os funcionários federais e autárquicos que tenham sido combatentes na Itália, em comemoração do 25.º aniversário do desembarque do 1.º Escalão da FEB. Visa a medida a possibilitar o comparecimento dos veteranos às solenidades programadas para hoje.

Painel vai mostrar a guerra

Imagens, sons e vozes das tropas brasileiras na Itália chegarão dentro de poucos dias aos cariocas e turistas que visitarem o Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, através de um grande painel eletrônico, que mostrará todo o roteiro da Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos de batalha.

O fundo musical constará de vozes dos soldados em ação, dos tiros de canhões e de metralhadoras, terminando com marchas militares. Tudo isso estará coordenado com uma parte descritiva em português, inglês, francês e espanhol, já gravada, que terá a duração de 15 minutos.

AÇÃO CONJUNTA

A idéia da construção de um painel eletrônico narrando todos os movimentos da FEB na Itália, partiu do Sr. Joaquim Guilherme da Silveira, ex-combatente e presidente da Embratur (Emprêsa Brasileira de Turismo). A idéia foi logo aceita pelas autoridades militares e pelo Govêrno federal.

Logo cêrca de 15 pessoas, entre técnicos engenheiros, eletricistas, desenhistas e ex-combatentes passaram a trabalhar no projeto, que levou vários meses para ser concluído. E' o primeiro no Brasil e o mais completo dos poucos existentes na América Latina.

E' um complexo de luzes e fios, formando 85 comutadores básicos e 365 secundários, todos êles acoplados em fita magnética. A medida que a fita descreve os acontecimentos, as luzes acendem e apagam nos lugares certos.

Os rios percorridos pelos soldados brasileiros estão pintados de azul. As montanhas escaladas durante o combate são verdes. Setas marcam as direções seguidas pela FEB e pelos alemães. As setas verdes representam as marchas dos brasileiros e as vermelhas dos nazistas.

A parte sonora já está tôda ela gravada. Coube ao locutor Heron Domingues narrar em português. As descrições em inglês, espanhol e francês ficaram a cargo dos adidos militares das Embaixadas dos Estados Unidos, da Argentina e da França.

O painel tem cêrca de 36 metros quadrados e está sendo instalado no Museu do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial. Ainda não há uma data determinada para a sua inauguração. Houve uma série de problemas técnicos (a tôrre do Aeroporto Santos Dumont, por exemplo, prejudica o bom funcionamento do aparelho) a resolver e, enquanto as dificuldades não forem contornadas, êle não será inaugurado.

Plaqueta de 70 homenageará FEB

Diretores e membros do Conselho Estadual de Trânsito vão entregar hoje às autoridades do I Exército um modêlo da plaqueta a ser usada nos veículos da Guanabara em 1970, que terá como símbolo, em fundo verde, a figura em branco do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, do Atêrro.

A plaqueta foi concebida como uma homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira e o modêlo — a ser entregue hoje, data do 25.º aniversário do desembarque da FEB na Itália — tem como número, em alto relêvo branco, a data de 16-07-44.

A plaqueta deverá ser entregue ao General João Dutra de Castilho, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e Divisões da Vila Militar e comandante interino do I Exército, uma vez que o General Sizeno Sarmento se encontra no Chile.

Os diretores e membros do Cetran vão ao gabinete do Comando do I Exército pela manhã, logo depois da reunião em que apreciarão o projeto de resolução que dá nova redação à Resolução 11/68, que regulamentou o uso e as normas de fiscalização do dispositivo de extinção de incêndios em veículos.

Depoimento de Lima Brainer em "Cartas dos Leitores"

"New York Times" exalta em editorial figura de Júlio de Mesquita Filho

Nova Iorque (AP-JB) — O jornal *New York Times* afirmou ontem que o jornalista brasileiro Júlio de Mesquita Filho, que morreu aos 77 anos de idade, "deixou não somente um grande jornal, mas uma família dedicada e capaz de defender a *muralha* e fazer prosseguir a tradição" do diretor de *O Estado de São Paulo*.

Disse o jornal de Nova Iorque em editorial que "o brasileiro Júlio de Mesquita Filho afirmou certa vez que editar o seu jornal era o mesmo que defender uma muralha numa guerra civil: enquanto uns atacam e são atacados, outros sofrem baixas, mas são substituídos e a muralha permanece de pé."

A GRANDE PERDA

— Mesquita — diz o jornal — perdeu essa muralha durante a ditadura de Getúlio Vargas, que o levou ao exílio por três vêzes e enviou tropas para invadir o jornal. No entanto, após a queda de Vargas, Júlio de Mesquita Filho voltou à muralha, restaurando o vigor editorial e incrementando o trabalho informativo que tornou **O Estado** num dos maiores jornais do mundo.

— Dentro de uma campanha que ultrapassou meio século — conclui o jornal — Júlio de Mesquita Filho foi sempre uma combinação inusitada de firme conservador e responsável, além de jornalista reto e combativo."

Missa de 7.º dia será às 11 horas de sexta-feira

São Paulo (Sucursal) — A missa de 7.º dia pela alma do Sr. Júlio de Mesquita Filho, diretor de **O Estado de S. Paulo**, será celebrada às 11 horas da próxima sexta-feira, na igreja de Santa Teresinha, na Rua Maranhão, pelo padre Calazans.

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, através do seu presidente, Sr. Teobaldo de Nigris, enviou telegrama à direção de **O Estado de S. Paulo**, manifestando a sua dor "pelo passamento de um cidadão e homem de imprensa que serviu com abnegação sua terra e pelo exemplo de idealismo que nos legou."

HOMENAGEM DA JUSTIÇA

No Rio de Janeiro, o Superior Tribunal Militar, por proposta do Ministro Grun Moss, consignou em ata um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Júlio de Mesquita Filho.

A família e os funcionários de **O Estado de S. Paulo** foram notificados do voto.

Tribunal de Justiça faz sessão contínua hoje para concluir reforma judiciária

Os desembargadores do Tribunal de Justiça estarão reunidos hoje, no recinto de sessões, das 9 horas da manhã até a meia-noite, se necessário, a fim de concluir a votação do anteprojeto de reforma judiciária do Estado.

A longa sessão contínua se faz necessária porque é intenção do Governador Negrão de Lima baixar o nôvo Código de Organização Judiciária através do decreto-lei, e a reabertura da Assembléia Legislativa parece em vias de se realizar. A sessão de hoje será presidida pelo desembargador Bulhões de Carvalho.

DEMORA

Apesar dos constantes apelos do desembargador Murta Ribeiro, o Tribunal de Justiça não abriu mão da discussão do anteprojeto de reforma judiciária em todos os seus detalhes. O grupo da Oposição fêz questão de votar artigo por artigo, não aceitando as regras pré-estabelecidas de votação, por aclamação, dos pontos incontroversos. Os capítulos mais importantes levaram horas e horas em debates, sobressaindo-se o desembargador Augusto Moura como o mais demorado em suas intervenções.

Essas dúvidas e desconfianças provocaram um atraso considerável na tramitação do anteprojeto, de modo a ensejar a sessão marcada para hoje, contínua e ininterrupta até a meia-noite, para terminar a votação.

O exame do anteprojeto se encontra na parte relativa ao Juizado de Menores e ainda restam mais de cem artigos a serem discutidos. Hoje, os debates mais acalorados deverão se travar em tôrno da situação dos juízes que compõem o quinto Tribunal de Alçada, sôbre a Vara de Execuções Criminais e na parte referente à oficialização dos cartórios.

Govêrno federal transforma em tarifas as taxas que são cobradas em aeroportos

Brasília (Sucursal) — As atuais taxas aeroportuárias, inclusive a de NCr$ 3,00 que os passageiros pagam antes do embarque em qualquer avião comercial, foram transformadas em tarifas, segundo decreto presidencial.

O objetivo é o de assegurar a contínua arrecadação e aplicação das taxas com 'a indispensável flexibilidade que exige a dinamica da tecnologia aeronáutica." O decreto esclarece que se impõe a operação de infra-estrutura da aeronáutica nacional em bases comerciais, a fim de transferir para o público uma parcela dos custos de produção.

TAXAS

As taxas aeroportuárias transformadas em tarifas são as seguintes: taxa de embarque, devida pela utilização das estações de passageiros e que incide sôbre passageiro dos transportes aéreos; taxa de pouso, devida pela utilização da infra-estrutura aeronáutica, inclusive pelo estacionamento da aeronave até três horas após o pouso, que incide sôbre o proprietário ou explorador da aeronave; a taxa de arrendamento de área, devida pela localização de áreas, cobertas ou não, nos aeroportos, incidente sôbre as pessoas naturais ou jurídicas arrendatárias das áreas; e taxa de armazenagem e capatazia, devida pela armazenagem de carga aérea, em armazéns de carga aérea geridos pelas administrações de aeroportos, que incide sôbre o consignatário da carga.

FINALIDADES

As tarifas aeroportuárias corresponderão aos preços públicos cobrados em retribuição à "efetiva utilização dos serviços, facilidades e instalações de infra-estrutura aeronáutica nacional."

Os recursos provenientes da arrecadação constituirão receita do Fundo Aeroviário e serão utilizados na execução e manutenção do que prevê o Plano Aeroviário Nacional, podendo ser aplicados no custeio de projetos, operação e manutenção da estrutura aeronáutica, bem como no custeio da administração dos aeroportos e suas instalações.

Caberá ao Poder Executivo fixar os critérios para o estabelecimento, quantificação e atualização das tarifas aeroportuárias. O decreto define também como infra-estrutura aeronáutica "todo aeródromo, edificação, instalação, área e serviços destinados a facilitar e tornar segura a navegação aérea, nestes compreendidos os de tráfego aéreo, telecomunicações, meteorologia, coordenação de busca e salvamento, bem como as instalações de rádio ou visuais."

A arrecadação será feita pelo Ministério da Aeronáutica e recolhida, mediante guia, ao Banco do Brasil, que a creditará em conta corrente à ordem daquele Ministério, com rubrica própria.

O atraso no pagamento das tarifas, depois de efetuada a cobrança pelo Ministério da Auronáutica, acarretará a aplicação cumulativa das seguintes sanções: após 30 dias, cobrança de juros de mora de 1% ao mês; após 120 dias, suspensão ex-officio das concessões ou autorizações; após 180 dias, cancelamento sumário das concessões ou autorizações. As sanções aplicáveis aos concessionários de área aeroportuárias serão especificadas nos respectivos contratos de concessões.

Mexicanos não vêm à X Bienal

Cidade do México (AP-AFP-JB) — Nenhum pintor mexicano assistirá à X Bienal de São Paulo, informa o vespertino **Ultimas Noticias**, acrescentando que os pintores Luiz Lopez Loza e Roberto Donis decidiram unir-se a Siqueros e aos artistas europeus que decidiram boicotar a mostra.

Donis, um dos artistas convidados pelo Instituto Mexicano de Belas-Artes para representar seu país na Bienal, escreveu ao comitê dos artistas e intelectuais franceses que lançaram o movimento de boicote dizendo que, em solidariedade à iniciativa dêles, já enviou ao Instituto a sua renúncia formal.

Jornalistas votam sem chapa verde

Sem a chapa verde — Oposição — que resolveu não participar, teve início ontem, às 10 horas, na ABI, a eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas. Até às 20 horas, 300 jornalistas haviam votado nas duas mesas coletoras e na mesa dos fundadores, aposentados e estagiários.

O jornalista João Carlos Malet afirmou ontem que a chapa em que concorria à presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais deixou de disputar as eleições "para não compactuar com a fraude eleitoral instalada no sindicato, onde elementos afastados da profissão ou que nunca a exerceram constituem a grande maioria dos associados."

SITUAÇÃO

João Carlos explicou que o sindicato, após a intervenção, ficou reduzido a 1 987 sócios e, no momento, dois anos depois, conta com cêrca de 4 mil.

— Como pode o sindicato ter adquirido 2 mil novos sócios em espaço de tempo tão curto, quando os verdadeiros profissionais sentem na própria carne as flutuações do mercado de trabalho? O que existe é o seguinte: falsos jornalistas profissionais voltaram para o sindicato e agora votarão."

Itamarati vê comércio externo

Instalou-se ontem no Itamarati a III Reunião dos Decanos das Faculdades de Direito da América Latina, com o objetivo de examinar o comércio externo e suas relações interjurídicas.

A sessão de abertura foi presidida pelo Sr. José Joaquim Caicedo Castilla, da Colômbia, e presidente em exercício da Comissão Jurídica Interamericana, que ressaltou a importância do estudo a ser feito, sôbre o comércio externo, item da Declaração dos Presidentes. Quinze delegados participam do encontro, que concluirá seus trabalhos na próxima sexta-feira.

BRASILEIROS

Pelo Brasil participam os professôres Vicente Ráu, membro do Comitê Jurídico Interamericano, Roberto Lira, decano da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, Oliveira Mafra, decano da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade de Brasília, e Artur de Castro Borges, diretor da Faculdade de Direito da PUC do Rio de Janeiro.

Costa e Silva recebe hoje os cardeais

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República receberá às 11h30m de hoje, no Alvorada, os cinco cardeais brasileiros — Vicente Scherer, de Pôrto Alegre; Eugênio Sales, da Bahia; Carlos Carmelo, de Aparecida; Agnelo Rossi, de São Paulo e Jaime de Barros Câmara, do Rio.

Os representantes do Brasil no Sacro Colégio vêm a Brasília em avião da Presidência da República, pôsto à sua disposição. Após a audiência, o Presidente lhes oferecerá almoço.

OMS revê combate à malária

Boston (UPI-JB) — O superintendente do Departamento de Planejamento do Ministério da Saúde do Brasil, M. J. Ferreira, disse que apresentar as falhas na campanha global de erradicação da malária seria tornar mais difícil conseguir fundos dos governantes para combater a doença.

O representante brasileiro falou na XXII Assembléia da Organização Mundial da Saúde. Disse que os técnicos revelavam suas falhas ao apontar epidemias na Ásia e África e surtos em países como o Ceilão, onde o mal fôra erradicado. Lembrou que a campanha já livrou um bilhão de pessoas da malária, mas as falhas técnicas fizeram com que o programa da OMS voltasse a reexame.

Firma apresenta preço mais baixo que Sursan esperava e fará obra do interceptor

A concorrência para a construção do interceptor oceânico de Copacabana foi ganha ontem pela firma Rossi Engenharia, que apresentou o preço de NCr$ 11 577 278,43 — menos 11,1% do que esperavam os técnicos da Sursan.

Houve ameaça de que a concorrência fôsse anulada, quando o representante de uma das seis firmas participantes comprovou que as documentações das demais não obedeciam às especificações do edital. O pedido de impugnação foi retirado pelo representante ao saber que a eliminação dos demais concorrentes implicaria na anulação da concorrência.

DESENTENDIMENTO

As firmas Rossi Engenharia, Estacas Franki, Ecel Engenharia, Constran, Ecisa e Serveng-Civilsan se candidataram à construção do interceptor oceanico. O Sr. Sebastião Monteiro, representante da Constran, ao examinar os documentos apresentados pelas outras emprêsas, constatou que nenhuma delas preenchia as exigências relativas ao item rebaixamento de lençol dágua.

O edital pedia que as firmas apresentassem provas de já terem realizado rebaixamentos no total de 50 mil metros cúbicos. O representante da Constran alegava que as concorrentes não haviam cumprido esta exigência.

Os engenheiros presentes contestaram, dizendo que era bastante conhecida a experiência de tôdas as firmas em trabalhos daquele tipo. Da comissão de concorrência faziam parte dois engenheiros do Departamento de Saneamento da Sursan, que testemunharam em favor das firmas de engenharia.

— Não adianta que os senhores saibam sôbre o que já foi feito, ou do que é capaz cada firma. O importante é que isto é exigido no edital e não está sendo cumprido. Se formos seguir êste raciocínio, estaremos anulando o edital — disse o Sr. Sebastião Monteiro.

O diretor do Departamento de Urbanização da Sursan, engenheiro Ronald Yung, classificou a disputa dos interessados como "uma verdadeira briga de foice."

PROJETO

O prazo de construção apresentado pela emprêsa vencedora é de 360 dias. A Sursan informou que dentro de um mês a Rossi Engenharia já poderá começar os trabalhos.

O interceptor oceanico começará na praia de Botafogo, como continuidade de galeria Glória—Botafogo, seguindo em direção a Copacabana até a Rua Almirante Gonçalves, onde passará sob o morro do Cantagalo.

Na primeira etapa, de 3,9 km, o interceptor possibilitará a eliminação da elevatória de Botafogo, que despeja o material de esgotos na entrada da baia da Guanabara. Na praia de Copacabana o interceptor será construido sob a atual faixa de areia, em três frentes de trabalho, para que os banhistas possam utilizar a praia durante a sua execução.

O interceptor começará a ser feito em frente às Ruas Almirante Gonçalves, Princesa Isabel e no quarteirão entre as Ruas Santa Clara e Constante Ramos. As frentes de trabalho ocuparão apenas 17% da praia. As obras se desenvolverão simultaneas com as do alargamento.

O interceptor oceanico terá uma seção em arco de cinco metros de altura no fecho e cinco metros de largura em seu trecho jusante, com cavidade suficente para o tráfego de um caminhão e um carro.

A instalação final no interior do Morro do Cantagalo, que talvez se estenda à Praça General Osório, recolherá os efluentes (esgotos) conduzidos pelo interceptor Lagoa—Sul. Êsse outro canal recolherá as águas dos bairros que contornam a Lagoa e o efluente da região de São Conrado, a ser reclamado para o Leblon. Das instalações finais de tratamento e bombeamento, as águas serão lançadas por uma tubulação de recalque, através da Rua Teixeira de Melo, em Ipanema, até um lançador submarino, com quatro quilômetros de extensão, que lançará o material em direção às ilhas Cagarras, em frente a Ipanema.

BANHO TRANQÜILO

Enquanto estão dentro das águas da baía, os pingüins não parecem estranhar a temperatura tropical

Obras de alargamento de Copacabana começarão no máximo a 18 de outubro

As obras de alargamento da praia de Copacabana começarão o mais tardar no dia 18 de outubro. A data foi marcada para a Sursan, que deu três meses de prazo às firmas empreiteiras para concluírem a instalação dos equipamentos necessários.

Os representantes das três firmas que compõem o consórcio construtor, reunidos ontem com o superintendente da Sursan, engenheiro Geraldo Reis Carvalho, afirmaram que pretendem acabar a montagem antes do prazo determinado, para iniciarem o alargamento ainda em setembro.

A ENGORDA

Duas firmas nacionais — Ster e Companhia Brasileira de Dragagem — conduzirão areia da enseada de Botafogo para a praia de Copacabana, através de tubulações. Os tubos sairão da Avenida Pasteur, junto ao Iate Clube, continuando pela Rua Xavier Sigaud, passando em frente à Igreja de Santa Teresinha e penetrando no Túnel Nôvo, para atingirem a Avenida Princesa Isabel, onde alcançarão a Avenida Atlantica e se bifurcarão.

Os dutos — condutores de areia — serão colocados por cima das pistas de rolamento, sendo enterrados apenas nos cruzamentos, para que o tráfego não seja prejudicado. Na Avenida Princesa Isabel passarão sôbre o refúgio central.

O bombeamento da areia será feito por três estações de recalque, duas delas colocadas na enseada de Botafogo e uma na entrada do Túnel Nôvo. Os engenheiros da Companhia Brasileira de Dragagem informaram que possivelmente uma quarta estação será montada na praia de Copacabana.

A firma holandesa Bolt-Zonen, terceira emprêsa do consórcio, completará o atêrro, com areia retirada ao largo da praia de Copacabana. Os engenheiros das três firmas declararam que em seis meses terminam esta fase do atêrro, denominada engorda da praia.

AS INSTALAÇÕES

Os engenheiros da *Ster* disseram que os preparativos para a instalação dos equipamentos nas frentes de trabalho já foram iniciados.

— Iniciar a instalação não significa colocar as máquinas nas ruas. Em Santos, por exemplo, já estamos lacrando a draga *Ster-1* para que possa ser trazida para o Rio. Ainda de Santos, já deve estar de partida, para o Rio, uma carrêta puxando as tubulações a serem utilizadas. Os tubos poderão ser instalados dentro de 30 dias.

— Na reunião que tivemos com os empreiteiros — disse o Sr. Geraldo Reis Carvalho — definimos o prazo para o início da obra, pois êles alegavam que êste item não estava completamente acertado. Agora êles já têm as datas fixadas pela Sursan e receberam o memorando de início; portanto, a obra está pràticamente começada.

— No dia 7 de setembro do ano que vem — acrescentou — queremos inaugurar tôda a obra do alargamento. A única que poderá não estar pronta naquele dia é a do conjunto de oásis, que inclusive ainda não foi devidamente especificado no projeto.

A maquête do alargamento ficará em exibição na exposição que a Secretria de Obras instalará no Hotel Glória, no período de 21 a 25 de julho, durante o congresso da União Pan-Americana de Engenheiros. A Sursan não divulgou, ainda, quando e onde a maquete será exposta em Copacabana.

Pingüins chegam em grupos à baía da Guanabara vindos nas correntes do Pólo Sul

Pelo menos seis pinguins foram avistados ontem na baía da Guanabara, entre o Atêrro do Flamengo e a Fortaleza de Lajes. Ora nadavam, ora mergulhavam tranqüilamente, entre os participantes de uma regata da classe pinguim patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL.

Alguns rapazes e môças que estão fora da competição programaram, para hoje, uma caça aos pinguins, os quais, a exemplo de *Ibraim*, que deu à praia da Urca anteontem, estão chegando ao Rio trazidos do Pólo Sul pelas correntes marítimas.

DIFICULDADE

Alguns acham difícil capturar as aves, pois ao menor sinal de aproximação elas mergulham para aparecer muitos metros adiante. Outros são contra a caçada programada, achando maldade porque quando o pinguim dá à praia é porque já está esgotado, prestes a morrer.

Ao contrário, enquanto estão dentro dágua as aves parecem não estranhar muito a temperatura. Alguns levantam o peito fora dágua e, abrindo o bico, dão gritos muito agudos.

Os dois pinguins que deram às praias do Rio anteontem — o segundo apareceu no Leme ou na Barra da Tijuca, não se sabe ao certo — vão morrer devido mais ao ar poluido do que à temperatura tropical, segundo explicou ontem o diretor do Jardim Zoológico, Sr. Augusto César Monteiro.

Enfraquecidos pela viagem e ainda muito pequenos, os pinguins têm recebido cuidados especiais do tratador Américo, que lhes dá três sardinhas duas vêzes por dia. Como as aves polares estão meio sem apetite, o tratador abre-lhes os bicos e empurra-lhes o peixe pela garganta abaixo.

COMO ESTÃO

Alojados junto às tartarugas, os dois pinguins não se perturbam com o movimento à volta; as crianças gritam mas êles permanecem deitados na areia, sem fôrças. Só quando o tratador aparece êles se levantam, nadam um pouco no lago e logo voltam a deitar-se.

— Os coitadinhos estão amofinados — explica o tratador — e talvez não resistam nem um mês. **Ibraim** (o nome do primeiro pinguim, que apareceu na Urca) e o outro estão muito magros. Se a gente conseguir que êles comam seis peixes por dia ainda pode ser que resistam.

As crianças estão gostando da presença dos pinguins, mas esperavam bichos mais vivos. Um garôto perguntou à mãe: "Mas êle não anda?" E acrescentou: "Será que é aquêle do retrato no jornal?"

PRIVILEGIADOS

Niterói (Sucursal) — O pinguim do Hôrto Botânico Nilo Peçanha virou privilégio de oito crianças — foi isolado na casa do diretor, onde seus filhos o tratam como um animal doméstico.

Sem nome, ainda muito prostrado, o pinguim está no tanque da casa, cercado de gêlo que as crianças renovam constantemente. Ninguém sabe o sexo da ave.

O diretor do Hôrto, Sr. Domingos Sávio Pinto, afirma que, além das condições climáticas inconvenientes, também o isolamento apressará a morte do pinguim, que é animal normalmente gregário.

Juntas mantêm as multas da maioria dos motoristas porque defesa não convence

Em menos de 15 dias de funcionamento as Juntas de Recursos de Infrações, do Conselho Estadual de Trânsito, julgaram 76 recursos de motoristas. Foram deferidos oito, denegados 64 e quatro estão dependendo da comprovação das provas apresentadas.

A maioria das justificativas baseia-se em viagens nos dias em que os motoristas foram multados, mas o canhoto das passagens não basta como prova. E' necessário a comprovação de que também o veiculo estava fora da cidade.

ATIVIDADE

A 1a. Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI), presidida pelo Sr. José Henrique Bahia, foi até agora a que maior número de recursos apreciou desde o dia 3. Ela acatou as razões de dois motoristas, indeferiu 33 e baixou dois para diligências em órgãos do Departamento de Transito.

A 2a. JARI, cujo presidente é o Sr. Luciano Marinho de Andrade, deu ganho de causa a cinco motoristas e indeferiu 19 recursos, colocando dois em diligências.

A JARI do DER, assim chamada porque julga infrações nas jurisdições do Departamento de Estradas de Rodagem, teve menos trabalho. Com os cinco recursos de ontem (que foram indeferidos), julgou o total de 13 requerimentos, dos quais deferiu apenas um.

Segundo uma estimativa feita pelos funcionários do Conselho Estadual de Transito (Cetran), a maior parte das multas contestadas refere-se a avanço de sinais automáticos e manual e estacionamento proibido.

Outra parte dos motoristas alega que não cometeu as infrações por estar ausente do Rio.

O Sr. Sérgio Igrejas secretário do Cetran, informou que por mais verdadeiros que sejam os canhotos das passagens e os testemunhos, as JARIs não podem aceitá-los porque há o pressuposto de que o veiculo permaneceu no Estado e foi usado por outra pessoa. O argumento será aceito, o recurso deferido e devolvida a quantia da multa depositada em coletoria, quando o automobilista apresentar uma prova de que o carro também estava fora do Estado no dia e hora da multa.

Cedag diz que é difícil levar água a S. Teresa por ausência de pressão

A Cedag admitiu ontem que o abastecimento de água às partes altas da cidade — especialmente a Santa Teresa — apresenta deficiências permanentes, por falta de pressão nas canalizações de distribuição setorial e local.

Ao mesmo tempo, há problemas de insuficiência que são resolvidos mediante o fornecimento em dias alternados, como é o caso da Rua Paula Brito, no Andaraí, que, segundo a Cedag, não recebeu água ontem mas receberá hoje.

VISTORIAS

A emprêsa de águas desmentiu as notícias no sentido de que realizaria vistorias domiciliares nos bairros de Santa Teresa, Rio Comprido, Catumbi e Andaraí e esclareceu que tais vistorias são feitas fortuitamente, quando há desconfiança de que um ponto que suscita constantes reclamações tem problemas isolados, desvinculados de deficiências gerais.

Neste sentido, a Cedag informou que mandará vistoriar hoje, aproveitando o dia de distribuição ao Andaraí, o prédio número 691 da Rua Paula Brito, cujos moradores estão sem água desde sábado passado, embora o 2º Distrito de Águas, que tem jurisdição sôbre o bairro, afirme não ter recebido qualquer reclamação a êste respeito.

Dez lotes da antiga favela da Praia do Pinto estarão à venda na próxima semana

A Superintendência de Projetos Especiais (ex-CEPE-1) informou ontem que porá à venda na próxima semana apenas 10 dos 40 lotes em que ficou dividida a área da antiga Favela da Praia do Pinto, porque estão localizados em pontos que independem de urbanização.

Enquanto seis lotes da Quadra A se localizam perpendicularmente ao alinhamento da Rua Humberto de Campos, três lotes, da Quadra B, ficam na Rua Afrânio de Melo Franco e apenas um, na Quadra D, de forma retangular (42 metros quadrados), se situa também perpendicularmente ao alinhamento da Rua Humberto de Campos.

O PREÇO

Cada lote, medindo em média 1 200 metros quadrados, ou seja 27 por 46 metros, está estimado em NCr$ 1 200 mil. Os dez primeiros a serem postos à venda, através de concorrência a ser realizada até a próxima semana, independem de urbanização para serem negociados, segundo o superintendente da Sepe, Sr. Félix Schmidt.

Os outros 30 lotes ficam em áreas que têm de ser urbanizados. A concorrência para as obras de asfaltamento das vias de acesso ao nôvo conjunto residencial do Leblon, que terá ainda uma escola integrada, pôsto de gasolina e centro comercial, será realizada na próxima semana, pois será publicado edital neste sentido, disse o Sr. Schmidt.

Nos lotes a serem postos à venda, serão construídos edifícios residenciais, com oito e 15 pavimentos. Segundo exigências técnicas, o afastamento mínimo permitido entre os blocos com oito pavimentos será de 3,15 metros e para os blocos com 15 pavimentos, será de 6,15 metros.

Inicialmente a Sepe havia dividido a área de 97 mil metros quadrados em 48 lotes, além das áreas destinadas ao centro comercial (13,50m2), escola integrada (4,50m2) e pôsto de gasolina (não foi fornecida a área). Mas reformulou o projeto, que passou a ter apenas 40 lotes, ficando as outras áreas para ajardinamento e recreação.

Carro abandonado nas ruas será recolhido pelo Detran e também vendido em leilão

Além dos carros esquecidos em seus depósitos por mais de 30 dias, o Departamento de Trânsito também leiloará os veículos e carcaças abandonados nas ruas. Para recolhê-los, será pedida a colaboração da Superintendência de Transportes do Estado da Guanabara (Suteg).

O assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, enviou ontem para publicação no *Diário Oficial* o primeiro edital relacionando 50 carros e dezenas de carcaças, reunidas em vários lotes. Há o prazo de 30 dias para que seus proprietários os retirem, sob pena de perdê-los em leilão.

PRAZO DILATADO

A rigor, o prazo é bem mais dilatado: só daqui a dez dias serão contados os 30 dias em que os proprietários deverão retirar os carros.

Depois dêsses 40 dias, a relação será enviada à Procuradoria-Geral do Estado, que fixará a data do leilão, a realizar-se pelo Sindicato dos Leiloeiros, ao qual caberá a avaliação mínima dos veículos.

A partir do segundo leilão, essas oportunidades serão estritamente dentro dos prazos hábeis para sua realização. Os futuros editais relacionarão veículos recolhidos em datas mais recentes.

MAIS FACILIDADES

A sucata e carcaças do primeiro leilão foram divididas em lotes reduzidos para dar oportunidades aos pequenos e médios compradores, segundo explicou o Sr. Alvaro Rocha. Isto evitará que haja exploração por parte dos elementos da chamada "indústria do leilão."

Os 50 carros da primeira lista foram classificados como Lote A e, entre êles, existem desde um Volkswagen 67 (GB-29-04-78, motor B.F. 23.919) até um Packard 1931 (MG-63-28-86, motor -X8809).

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de julho de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Nova Edição

Há uma contribuição do bom senso a ser dada também à reforma constitucional em exame. Afinal o Brasil, em matéria de constituições políticas, esgotou literalmente a fase de importação e pode produzir obra nacional. Para alguma coisa há de servir a experiência negativa das adaptações formais, que não levaram em conta a realidade social e política brasileira.

A começar pela obsessão de inserir no texto constitucional matéria de legislação comum, suscetível de alteração periódica, nossas constituições são traídas pelo predomínio da preocupação jurídica sôbre o aspecto político. Resultam por isso documentos que abstraem a realidade, que se vinga rejeitando-os como artificiais.

Na atual expectativa da reforma constitucional, ressurgem alguns temas de sabor acadêmico de nosso receituário político. Quantos Partidos são necessários para fazer uma democracia? A questão, tratada nos domínios da abstração, leva o raciocínio pelos descaminhos tradicionais. Tudo se resume numa questão numérica, para o pensamento formalista que nos aprisiona em frustração. Uma democracia, afinal, não pode ser medida pelo número de partidos. Um, evidentemente, é pouco demais. Dois seriam suficientes, se as tendências nacionais fôssem apenas duas. Com três, argumentam os abstracionistas, um seria fiel de balança.

Por aí não chegaremos jamais à democracia. A França, nesse particular, põe a nosso alcance uma experiência auspiciosa. Fracionada e enfraquecida pelo pluripartidarismo, De Gaulle — na reforma de 58 — introduzia a fórmula de conseguir o bipartidarismo, que é a característica das grandes e sólidas democracias. Mas não destruiu os Partidos nem liquidou as minorias.

A sabedoria política de sua solução foi induzir ao bipartidarismo como linhas de polarização da multiplicidade de tendências políticas. O sistema eleitoral sujeitou o processo de escolha presidencial à expressão da maioria. O primeiro estágio da eleição é amplo e multipartidário. Caso nenhum dêles traga o aval da maioria absoluta, o segundo estágio se processa com os dois mais votados. As fôrças políticas se recompõem e o eleito vem ungido da expressão majoritária.

O exemplo brasileiro foi oposto: destruímos os antigos Partidos para criar artificialmente o bipartidarismo. Nem assim a maioria se dispõe a correr o risco de uma eleição direta, a única forma de participação democrática dada ao eleitorado brasileiro. O extermínio das tendências minoritárias, integrantes do quadro democrático, não contribuiu em nada para melhorar os costumes nem aumentar a autenticidade da vida política.

A segurança democrática só pode ser alcançada através do risco, mas os fatos mostram que jamais uma eleição destruiu uma democracia. A ausência de eleições, sim, é que tem inviabilizado possibilidades democráticas. A eleição direta é mais democrática porque compromete o *establishment* e a opinião pública na escolha. A escolha indireta não representa em si mesma qualquer garantia de aperfeiçoamento, como não afasta a disputa antecipada de posições. É preciso ter a franqueza de reconhecer que o povo brasileiro foi o menos culpado dos equívocos passados. As normas que permitiam as alianças esdrúxulas e as candidaturas de baixo teor é que lhes dava a oportunidade.

Na hora de adaptar a Constituição à realidade, para lhe assegurar viabilidade duradoura, é indispensável ao Govêrno confiar na maturidade eleitoral do país e situar nas leis as imperfeições corrigíveis. Não temer as minorias, mas integrá-las nas responsabilidades democráticas. Lembrar que os setores dirigentes da vida nacional são parcelas sem as quais não se monta uma democracia. Sem isto, estaremos tomando pelo caminho já palmilhado tantas vêzes sem resultados práticos.

Frete e Competência

As decisões do Govêrno italiano, que impõem restrições ao livre transporte de carga por navios de bandeira brasileira em portos da península, certamente não darão azo a um maior movimento da opinião pública, que se livra pouco a pouco dos maus hábitos daquele patriotismo primário que tanto nos afligia em passado ainda bem recente.

Mas o episódio, embora destinado apenas a repercutir em setores bem delimitados das atividades do país, tem seu valor pedagógico, por ser convite expresso a um exercício de comedimento, bom senso e competência por parte das autoridades brasileiras a cujo cargo está o desdobramento da política dos transportes marítimos. Se essa política é correta e condizente com os altos interêsses econômicos do país não há por que assim não agir, nesta hora de desacôrdo temporário com um país amigo.

Ninguém ignora o grau de suscetibilidade política que caracteriza os problemas de fretes marítimos nem seu tradicional colorido de rudeza e agressividade. Quando resolveram, bem ou mal, reclamar para o Brasil a fatia que o país nunca teve do bôlo do comércio internacional, as autoridades brasileiras por certo sabiam o que acarretaria uma linha de ação destinada, por definição, a contrariar interêsses poderosos e a subverter arranjos imemoriais.

Às escaramuças ainda um tanto inconsequentes das negociações laboriosas com as Conferências de Fretes sucedem-se agora as ações mais sérias de represália, de que as medidas italianas são, seguramente, apenas os primeiros indícios de uma ofensiva que bem se pode tornar generalizada. Pelo que se tem sabido da ação governamental e das práticas dos armadores nacionais, seria sem dúvida injusto concluir que o Brasil está agindo leonina e deslealmente nos seus esforços por estabelecer uma frota cargueira eficiente e moderna e por fazê-la sócia de suas congêneres internacionais no lucrativo negócio dos fretes, sobretudo daqueles oriundos de seu próprio comércio, em expansão lenta mas constante.

O que está em jôgo, òbviamente, é algo mais do que o vago ou equívoco prestígio nacional. É desnecessário arrolar aqui tôdas as implicações de uma política de transportes marítimos realmente adequada às necessidades brasileiras. Seu êxito até agora e as expectativas que soube criar no decorrer dêstes últimos anos são até prova dessa coisa rara no quadro brasileiro, que é o entrosamento eficiente de órgãos da administração pública e das emprêsas privadas. Tal coordenação se impõe ainda mais neste momento em que a Itália nos alerta sôbre êsse truísmo da vida política internacional, de que a unilateralidade das decisões, por mais justas que sejam, dá origem a respostas inevitàvelmente unilaterais.

Insensatez

Mais do que lamentável, é desanimador o conflito que ora perturba as relações entre Honduras e El Salvador.

As periódicas falências de um sistema que todos apregoam baseado num idealismo que honra as Américas e que as tornam exemplo para um mundo crônicamente prêsa da inimizade e da luta de interêsses são prova inequívoca de que não é de hoje um descompasso entre uma verbalização desenfreada, nociva e inconsequente e as duras realidades da vida interamericana.

Ninguém, isso é evidente, é contrário ao idealismo e à sua utilização para alicerçar um mundo que seja melhor para todos. Mas chamar de idealismo o que a sensatez diz ser utopia ou puro visionarismo é algo bem diferente. A abundância de conflitos que salpicam os mapas americanos de ontem e de hoje, conflitos bem mesquinhos uns, bem patéticos outros, por seu caráter de quase fatalidade, todos, porém, de um primarismo político confrangedor, não foi suficiente — e isso é lamentável — para alertar governantes e governados americanos sôbre a inanidade dos formalismos jurídicos divorciados da realidade.

É irônico, nas atuais circunstâncias, poder afirmar-se que essa fúria formalista e formalizadora nunca vicejou tão forte como nessa América Central que ora se introduz nos noticiários por via de um conflito armado. E as obras de uma minoria ou de uma elite cevadas no abstrato elaborado em outros climas e em outras épocas se esboroam como uma argamassa desonesta mal sopra um terral qualquer mais desfavorável.

É desanimador que as Américas com tarefas e desafios dos quais ninguém pode avaliar premência e extensão, vejam-se forçadas, nestas horas lamentáveis, a malbaratar recursos e atenções com o subalterno e o evitável. A atual situação de anormalidade entre dois membros do Sistema Interamericano terá apenas a triste serventia de demonstrar que ainda são bem longos os caminhos a percorrer até que se atinjam os ideais por que tantos lutaram.

Cartas dos leitores

Campanha da FEB

"A título de colaboração com êsse valoroso órgão que é o JORNAL DO BRASIL, nos seus comentários e entrevistas sôbre a comemoração do desembarque do 1.º Escalão da FEB na Itália, posso acrescentar outros esclarecimentos interessantes.

Os primeiros seis mil homens que desembarcaram no Teatro de Operações, em 16 de julho de 1944, partiram do Rio no dia 2 daquele mês, a bordo do transporte americano Gen. Mann. Dêsse escalão, comandado pelo General Zenóbio da Costa, faziam parte o 6.º R. I., o 2.º de Artilharia, sob o comando do tenente-coronel Da Camino, e outras frações menores. O General Mascarenhas de Moraes, acompanhado do chefe do Estado-Maior, coronel Lima Brayner, e dos quatro chefes de seções, tenentes-coronéis Ribeiro da Costa, Amaury Kruel, Castello Branco e Senna Campos, seguiu no mesmo navio, para aguardar o grosso de sua Divisão na Itália.

O resto da Divisão, com o General Cordeiro de Faria, só chegou à Itália em 10 de outubro de 1944, quando o Destacamento Zenóbio já havia conquistado as vitórias de Massarosa, Monte Prano, Camaiore e já operava no Vale do Serchio.

Essas vitórias foram o grande incentivo para os que chegaram e serviram de respaldo para a sua atuação futura.

Infelizmente, já não pertencem ao rol dos vivos o Marechal Mascarenhas, o General Zenóbio e o Ten.-Cel. Castello Branco, grandes integrantes dos que desembarcaram, realmente, em 16 de julho de 1944.

O General Cordeiro de Farias, os tenentes-coronéis Fanasco Alvim, Ademar de Queirós, major Sizeno Sarmento e outros que agora festejam aquêle desembarque e organizam o presente desfile não participaram da operação. Chegaram à Itália em 10 de outubro de 1944, desembarcando no pôrto de Livorno.

Também não participou do 1.º Escalão, como foi dito pelo General Cordeiro de Faria, o tenente-coronel Costa Braga, que participou do grupo de 10 de outubro.

O Marechal Cordeiro de Faria procurou-me, em minha residência, para convidar para o desfile e comemoração do dia 16. Mais tarde, foi ao meu encontro, e num gesto de gentileza que me impressionou, na residência do Marechal Dutra, reiterou o convite. Declarou gentilmente que havia um jeep à minha disposição, para participar daquela solenidade.

Certamente, sentir-me-ia contente se, do desfile, participassem Mascarenhas, Zenóbio e Castello, que integraram realmente o 1.º Escalão e sabiam o que foi aquela jornada difícil, cheia de interrogações, para os que chegavam para mergulhar na luta que devastava a Itália. O povo italiano, sob pesada coação dos que ocupavam suas cidades e eram nossos aliados, nos recebeu friamente. Mas, depois, confraternizou, percebendo que nós éramos os únicos amigos que possuíam para colaborar na sua liberação.

O dia 16 de julho é, realmente, um dia de meditação para os que integraram o 1.º Escalão e viveram as intensas emoções daquele dia cheio de apreensões.

Marechal F. Lima Brayner, chefe do E. M. da FEB — Rio."

Anúncio na TV

"A publicidade na televisão é abusiva, agredindo o telespectador de tôdas as maneiras, antes, no meio e durante os programas. Quando o anúncio é inteligente, ainda passa. Mas quando o anúncio é burro e de mau gôsto o abuso se transforma em crime. A vulgaridade de certos anúncios, que prometem tudo com 000 de entrada, só com nome e endereço, sem mais nada, além de nitidamente inflacionários, são verdadeiros atentados, tanto à ética como ao espírito de previdência e poupança.

Não admira que, num só mês, tenham sido canceladas as contas de 25 mil pessoas que, como li no JB, não pagaram suas prestações.

As loterias dissimuladas que correm pela TV são outro abuso. Mas o pior, repito, é o anúncio burro, antipedagógico, antipsicológico. Há uma campanha pelo aumento do consumo de café que não sei como ainda não provocou um protesto da Ligia Lessa Bastos ou da Associação de Professôras Primárias.

Vejam só: Cena 1: close da professôra. Fala "Susana, traga aqui a sua lancheira!" Plano da menina Susana, trazendo a lancheira. Close da professôra, recebendo-a: "Depois, na hora do recreio, eu lhe dou!" Shot da menina, saindo da sala, após ter deixado a lancheira com a professôra. Close da professôra: tirando a tampa da lancheira e roubando o café-com-leite, da merenda da menina, que toma num copo de papel! Voz do locutor, depois dêsse atentado: "Não há nada como um bom café-com-leite!" O prêmio de estupidez do ano deve ser dado ao autor dessa publicidade, que está apresentando as professôras como velhas vorazes e desonestas, nos olhos das crianças que vêem TV.

R. Magalhães Júnior, jornalista e escritor — Rio."

Coisas da Política

Origem democrática de 64 tende a prevalecer

Da mesma forma que o desejo de afrouxar os vínculos com o passado é necessidade que o movimento de 64 acentua, tôda vez que os padrões de comportamento político parecem desfigurar a intenção renovadora, outros aspectos funcionam como um contrapeso em favor da tradição democrática.

Um dêsses aspectos é a preocupação básica de destruir tôda hipótese continuísta, conforme definiu o Marechal Costa e Silva em outubro de 65, ao dar conta da missão revolucionária que o levou, na condição de Ministro da Guerra, a negociar a solução quando se declarou a crise nascida do resultado eleitoral.

Naquela ocasião êle anunciou, na Vila Militar, poder garantir que não haveria continuísmo. Na semana passada, num encontro com empresários, salientou o mesmo aspecto, numa forma indireta que reafirma a doutrina anticontinuísta do movimento de 64.

O compromisso democrático, que levou o primeiro Govêrno de 64 a confirmar as eleições marcadas para 65, e o empenhou em assegurar a posse dos eleitos, em favor da credibilidade do movimento, foi igualmente a tônica da eleição e da primeira fase do segundo mandatário. Tão logo sentiu favoráveis as condições, depois de dezembro último, o Presidente Costa e Silva reativou o compromisso histórico com a democracia e procurou dar-lhe consequência prática, na medida do possível.

Há na origem de 64, quando ainda estava em gestação o movimento que se organizou diante das ameaças da esquerda desordenada e indisciplinada, um vínculo democrático que é oportuno lembrar. Depois que o Sr. João Goulart reconquistou os podêres presidencialistas plenos, através de plebiscito arrancado ao Congresso por meio de sucessivas pressões e crises, foi que o movimento começou a ganhar consistência.

À medida que o Sr. João Goulart se mostrava prisioneiro de um esquema de fôrças voltadas para o solapamento da democracia, confirmava em amplas camadas da classe média o temor que a intranquilizava. Em seu desenvolvimento, como mecanismo de defesa democrática, o movimento de resistência à esquerdização não contemplava a deposição de Goulart senão como hipótese remota.

Pelo contrário, o princípio político que informou o movimento, estratègicamente, era conter a gesticulação de Goulart e conduzir o país até a sucessão presidencial de 65, a fim de que o eleitorado — refletindo o estado de ânimo geral — infligisse uma derrota histórica à articulação esquerdista.

Foi a crença na vantagem política dessa estratégia que retardou o desenlace dos acontecimentos de 31 de março. Goulart, depois de reaver os podêres presidencialistas não se mostrou mais apto ao exercício do Govêrno e ficou mais fraco ao envolvimento radical. O argumento que apresentava durante o parlamentarismo era que não podia governar porque não tinha podêres. Ao consegui-los, porém, evidenciou em primeiro lugar despreparo para usá-los com a eficiência reclamada pela desaceleração econômica, que fizera baixar de muito a taxa de desenvolvimento.

Durante o ano de 63, Goulart procurou escapar ao fantasma do despreparo, tentando sair pela porta das reformas. Acabou perdendo o contrôle sôbre as tendências que alimentou e que se dividiam diante de cada alternativa política.

Sòmente quando o terreno ficou impraticável e não conseguiu prolongar a encenação conservadora-reformista, Goulart começou a descer o plano inclinado. Mas, ainda assim não existia a intenção de retirá-lo do poder, pois o seu desgaste era suficiente para levá-lo à derrota na sucessão presidencial, e marginalizá-lo. Percebendo a estratégia, Goulart preferiu entregar-se ao risco de suas alianças desatinadas.

Na reta final, a partir do comício de 13 de março, o movimento de resistência democrática teve de considerar outras alternativas. Não abandonou, porém, a linha de ação preventiva, destinada a circunscrever os riscos. Por isso, até o último dia houve setores que tentaram convencer Goulart a se desfazer da companhia da agitação e se reintegrar na legalidade.

A recusa em liquidar o dispositivo precipitou o desfecho, mas o movimento de 64 — antes e depois — pretendeu salvar a democracia, e só a ansiedade e o clamor públicos diante dos últimos atos do Govêrno Goulart moveram as Fôrças Armadas a intervir diretamente no processo.

Êste fundamento democrático de 64 é uma reserva inesgotável de fôrça. Sempre que os Governos revolucionários recorreram a êle, reagruparam sua base social de sustentação política. A próxima fase de evolução constitucional abre área à reaproximação dos objetivos com os meios, ambos de origem e finalidade históricas comprometidas com a democracia e o desenvolvimento.

Janeiro dos homens

Octávio Costa

Estamos hoje no mundo da lua, com os pés na plataforma da rua da cidadezinha americana. A excitação caminha nervosa a população dêste mundinho. No fundo, euforia. Orgulho e sombras de apreensão incontida nos olhos das caras transeuntes. No fundo, bulício. No garção, no boy do hotel, até no homem do táxi, que mede a cidade em tôdas as direções, uma nova medida de opinião, que até chegou a se esquecer da ferrenha oposição ao programa espacial, com que procura defender-se da sangria de novos impostos. Excitação coletiva assim, essa interior contagem regressiva, na rua de cada um, só tínhamos visto antes duas vêzes. A excitação das ruas do nosso Rio, antecipando bicampeões no Chile. As ruas da dolente assunção na chegada do campeão de permanência dentro dágua, o herói que se jogou nas águas do Paraguai, dos muros do Mato Grosso e se deixou boiando rio abaixo. O mesmo entusiasmo cívico. Teoria da relatividade. A mesma alma anônima. Espírito de competição, afirmação. Homo ludens. Guerra. Competição. Armas que se terçam, no sarrafo de quem vai mais alto, no dardo, no caldo do pólo aquático, no dialético bofetaço latino da guerra do futebol, na guerra, no espaço.

Hoje é diferente. A ansiedade é de todos nós, é de tôdas as ruas, de tôdas as terras, de tôdas as gentes. Não é um lançamento chinfrim, sonda, macaco, cadelinha, homem, mulher. Não é mais o passeio fora da nave, não mais o teste da manobra de acoplamento. Hoje subimos todos, sobe a humanidade, para tentarmos descer num chão de lua nos pés de Aldrin, de Armstrong.

Hoje subimos todos, para o pouso da humanidade inteira no pouso daqueles dois. Na nave americana, ostensivamente americana, de bandeirinhas americanas no corpo do foguete, no ombro dos astronautas, no equipamento, em tôda parte, sobe o alemão Wernher von Braun. Sobem com êle os cientistas manietados pela escravidão política do nazismo que conceberam e projetaram para o genocida as bombas voadoras, que por um triz não decidiram a guerra a seu favor. Sobe a imensidade de libertação da ciência, acima das idéias sociais, acima das idéias políticas, muito acima de perseguições, de cadeia, de círculos de giz. Sobe o judeu Einstein. Sobe o gênio inventivo dos alemães, sobe o gênio dos judeus alemães perseguidos, escorraçados, vilipendiados.

Sobem outra vez os latidos pioneiros da **Laika**, e a **Strelka** e a **Bielka**, a **Chernushka**, a **Brasa** e a **Brisa**, sobe o macaco **Enos** e sobe o **Bonny** ressurreto. No espaço, de nôvo o sorriso menino nota 10 em comportamento escolar, Gagarin, a terra é azul — é nada, e Alan Shepard, e Titov, e Glenn, e Valentina e o caminhante Leonov. Estão subindo também os desvendadores da face oculta: Borman, Lovell, Anders. Estão subindo os heróis escravos, dessa nova escravidão de viajante do espaço, daquele que ascende a órbitas excêntricas condenado a, aqui na Terra, jamais poder recuperar sua própria órbita.

Estão subindo os que não chegaram a subir — as Joana d'Arc do espaço, feito cinzas por uma fração de segundo. Os que morreram para salvar os que vieram depois, sobem as cinzas de Grisson, de White e de Chaffee. Sobe o que subiu e não desceu, prêso no infinito dos altos, sobe Vladimir Komarov.

Estão subindo os 400 mil operários da indústria astronáutica, subindo o PhD de tôda a parte, subindo o talento dos homens e os bilhões de dólares dos ganhos certos da sociedade dos homens de compra e venda, estão subindo centenas de técnicos de Cabo Kennedy e da Sibéria, estão subindo os geólogos suíços, britânicos, canadenses, alemães, australianos, japonêses, esperando tocar o pó e a pedra que nunca viram.

Sobe a frustração da baía dos Porcos, sobe o orgulho e a determinação de John Kennedy. Sobem tôdas as teorias do princípio da vida, sobe Arrhenius, Wohler e Oparin. Sobem todos os instrumentos, tôdas as naves, de nomes inventados por poetas da mitologia, pelos ficcionistas da ciência: Sputnik e Vostok, Freedon e Liberty, Sigma e Voshkod, Gemini e Soyuz, Apolo e Saturno.

Sobe ao mar da Tranquilidade a intranquilidade, de nossa afogada humanidade. E se não fôr possível o pouso no destino da tranquilidade — baía Central ou oceano das Tormentas?

Estão subindo as bandeiras de todos os países, as bandeiras que vão e que voltam. Está subindo a bandeira americana, a que vai e que fica, que fica e não drapeja, que lá só as radiações solares. Sobem os instrumentos de espiar o universo de outro ponto. Sobem as miniaturas dos Estados americanos. Sobe a voz do Presidente Nixon: "Viemos em paz por tôda a humanidade."

Estão subindo com êles os homens de todos os mundos, os mundos de todos os homens, os mundos e os homens de tôdas as côres, credos e crenças. Sobem os aflitos e os deserdados, os intranquilos e os atormentados. Os descrentes e os desacreditados num mundo de esperança. Sobem os ingênuos e os céticos, sobem os mansos e os revoltados, sobem os que têm fé e os que a negam. Todos estamos subindo hoje em Cabo Kennedy, nos estágios todos da Apolo, fim de todos os Apolos.

Uma pesquisa feita há semanas nas ruas de meu Rio distante dêste meu hoje, e feita entre o homem povo, feita entre o homem rua, encontrou 30 em 100 que só vêem avanço tecnológico na subida dessa Apolo do homem que vai descer. Avanço tecnológico que seria subproduto da corrida espacial, como tanta coisa boa que foi subproduto da guerra. Avanços na eletrônica, nas telecomunicações, avanços na meteorologia e nas novas técnicas de produção de alimentos. Oito foram céticos bastante para acharem a iniciativa totalmente desnecessária e sete viram um êrro diante dos problemas da humanidade, seis supersticiosos temem provocar a ira de Deus e dois antegozam a quebra de tabus. Mas, entre tantos e entre outros que viram a corrida espacial como um substitutivo da guerra, a popularização da ciência e do espírito inventivo ou até o agravamento da competição entre os povos, vieram também os ingênuos e os idealistas. Eram 13 na centúria. Treze. Bendita a rua de minha terra que encontra homens assim. Que acreditam que começa neste julho o janeiro de nossas existências, uma nova era entre os homens.

Penso nos 13, amostra autêntica de minhas ruas, e com êles não penso na descida da subida. Penso nos 13 e penso nos dois que vão chegar com a amostra da pedra selenita. Penso nos dois selenitas. Não mais Aldrin, nem Armstrong. Chegarão de nome nôvo, que chegam para mudar e para começar um mundo nôvo. Os dois primeiros homens dêsse nôvo mundo. Dois homens só. Amostra de um nôvo homem. O homem nôvo de um nôvo tempo. O homem e a pedra selenita. Não a pedra para examinar, para perscrutar. A pedra da reeducação do homem de antes dêste julho janeiro. O homem e sua pedra. Origens. Comecemos.

Lan

— Crispim, será que a FIFA não vai impedir o ataque de El Salvador a Honduras?
— Só se houver menos de dois jogadores entre o atacante e a linha de fundo.

Gente

Charlotte Ljunglof

Jornalista sueca de 24 anos, é secretária de imprensa do Partido Liberal e passou cinco semanas no Brasil, realizando um estudo sócio-econômico.

— Os suecos estão se interessando cada vez mais pelos problemas dos países subdesenvolvidos, talvez porque somos uma nação tão desenvolvida, um povo tão materialista, que precisamos criar novos interêsses, motivações diferentes que nos proporcionem algo em que pensar.

Por isso, disse Charlotte, seus patrícios se preocupam tanto com os problemas da África, da América do Sul, da Grécia, do Vietname ou de Portugal.

Durante sua estada no Brasil, a jovem jornalista conheceu a Bahia, São Paulo, Brasília e Rio. Agora embarcou para o Chile, onde morou dois anos com o pai embaixador. Aqui, interessou-se principalmente pelos problemas sociais, a influência da Igreja, o planejamento familiar, a atuação dos estudantes e a situação política.

Charlotte Ljunglof estudou jornalismo em Estocolmo e, como secretária do Partido Liberal, redige comentários políticos para cêrca de 60 jornais que não têm seus próprios articulistas.

Como o secretário-geral do Partido está muito interessado na América do Sul, pediu a ela que passasse um mês e meio aumentando seus conhecimentos. A viagem é facilitada pelo fato de Charlotte falar fluentemente o espanhol, além do inglês, o francês e o alemão.

Embora se considere feliz, ela não está realizada "sou muito jovem e ainda tenho muito o que aprender." Adora sua profissão, principalmente porque lhe proporciona desenvolvimento constante através de contatos e experiências enriquecedoras e sempre diferentes.

— A sociedade em que vivo permite-me um desenvolvimento maior. A liberdade de que desfruto na Suécia estimula o desenvolvimento pessoal.

O relacionamento entre às pessoas é feito num plano elevado e, ao mesmo tempo, muito profundo; graças à liberdade, duas pessoas chegam a se conhecer realmente, respeitando-se mùtuamente como indivíduos, trocando opiniões e pontos-de-vista sem a menor censura.

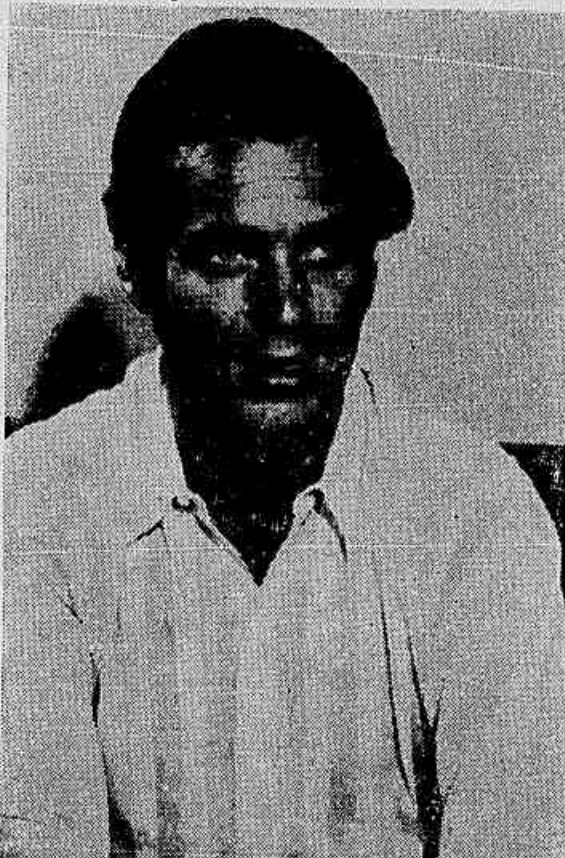
Charlotte Ljunglof faz questão de salientar que essa liberdade não é compreendida no estrangeiro:

— A primeira pergunta que todos os homens fazem, quando sabem que sou sueca, é "o que vai fazer esta noite?" Ora, não é assim. É claro que há mulheres fáceis na Suécia, como em todo o mundo. Mas não é porque se é sueca que se vai para a cama com qualquer pessoa. O relacionamento sexual é um degrau no relacionamento global. Se dois sêres têm comunicação no campo intelectual e no afetivo, é normal que o complementem no sexual. Um relacionamento tão completo torna os sêres mais responsáveis, menos egoístas; faz com que as pessoas respeitem sua integridade individual.

Geoffrey L. Bishop

Acaba de ser nomeado presidente da Sheaffer Pen do Brasil, Ind. e Com. Ltda. Continuará também em sua atual função de presidente da Sheaffer Argentina S. A. e, ainda, supervisionará as operações industriais e comerciais na América do Sul, como diretor regional.

Geoffrey L. Bishop é natural da Nova Zelândia, onde se formou perito contador na Victoria University de Wellington. Ingressou na Sheaffer do Brasil em 1961, como diretor financeiro.

Carlo Mossy

O galã de Copacabana me Engana *e* A Penúltima Donzela *está filmando agora ao lado de Jane Fonda e Charles Aznavour, em Paris.*

O filme é policial — Go Where You Want and Die Where You Must — *e terá cenas rodadas também na Suíça, na Austrália e no Havai. As filmagens impediram que o ator esteja presente ao lançamento de* A Penúltima Donzela, *no dia 30.*

Além de ator, Carlo Mossy é compositor e está concorrendo ao Festival da Canção do Rio, com a música O Muro.

Maria del Carmem Romero

Todo mundo criticou quando ela — com apenas 14 anos — casou-se com um homem de 63 anos, viúvo e pai de sete filhos, numa cidadezinha perto de Bogotá, na Colômbia.

Agora todo mundo já entendeu: no dia seguinte a garôta fugiu com 12 mil pesos que o marido lhe dera para as compras.

José del Carmem Barrera, o marido abandonado, disse que tudo correu muito bem na cerimônia de casamento, seguida de uma festa a rigor. A noite de núpcias êle ainda conseguiu ter, mas no dia seguinte:

— Fiquei sem mulher, sem dinheiro e com dívidas — assegurou o sexagenário, que tinha feito empréstimos para garantir maior pompa ao casamento.

Miron Sheskin

Diretor do Instituto Weizmann de Ciência para a América Latina, voltou ontem ao Rio, hospedando-se no Leme Palace Hotel.

Há dois meses, Sheskin estêve no Rio para organizar um seminário com os cientistas israelenses Michael Sela e Michael Feldman. Os dois cientistas chegam hoje, às 16 horas.

Sheskin considera importante o intercâmbio entre o Brasil e Israel, porque, com a distância, ambos se conhecem muito pouco.

— O contato entre cientistas é às vêzes mais importante que o encontro de dois estadistas, com tôda a publicidade que êle acarreta.

Amanhã, às 14h30m, os cientistas Michael Feldman e Michael Sela, darão entrevista coletiva à imprensa. Em seguida, às 16 e 17 horas respectivamente, pronunciarão conferências sôbre **O Futuro Biológico do Homem** e **A Importância da Formação de Antígenos para o Transplante de Órgãos**.

Depois de amanhã, às 9h30m, na Faculdade de Ciências Médicas, Feldman falará sôbre **Mecanismos de Diferenciação Celular** e Sela sôbre **Pontes Dissulfídicas e Conformação Protéica**.

As 15 horas, no Instituto de Microbiologia da UFRJ, Feldman discorrerá a respeito da **Base Celular da Resposta Imunológica** e Sela sôbre as **Bases Moleculares da Formação de Antígenos**.

Domingo os cientistas israelenses embarcarão para São Paulo, onde repetirão a série de conferências.

Os hóspedes da cidade

Ivan Beghin — Médico belga da Organização Mundial da Saúde, encontra-se no Hotel Ambassador.

Ray Lambert — Diretor da Sidney Ross, chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Leme Palace Hotel.

Empresários argentinos — Trinta e quatro dêles estão excursionando pelo Brasil. O grupo passará cinco dias no Hotel Savói.

Charles McFarland — Engenheiro do Instituto de Pesquisas Eletrônicas dos Estados Unidos é hóspede da cidade.

P. Dodsworth — Diretor da Univac, está no Leme Palace Hotel.

Estudantes argentinos — Trinta e quatro dêles passarão seis dias no Rio, hospedados no Savói.

M. Manders — Ator teatral norte-americano, chegou ontem de Nova Iorque com a mulher. Estão passando a lua-de-mel no Leme Palace.

Congresso de Odontologia vê ôlho artificial que se movimenta como o natural

Um ôlho artificial de plástico que acompanha os movimentos do ôlho verdadeiro, e em duas versões — para o dia e para a noite — despertou grande interêsse ontem entre os participantes do II Congresso de Odontologia da Guanabara.

A invenção é do professor Rolf Rode, da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que nos últimos seis anos já submeteu mais de 500 pacientes à prótese ocular — um ramo pouco conhecido da Odontologia, embora no Japão já se anuncie a criação de um ôlho artificial dotado de célula fotoelétrica, capaz de responder aos estímulos luminosos, como os olhos normais.

VALOR DO PLASTICO

— Antigamente — afirma o professor Rolf Rode — os olhos artificiais eram de vidro e desprovidos de movimento, o que dava ao seu portador um aspecto característico, originando problemas emocionais sérios. Com o advento do plástico, êle passou a ser usado, mas o portador ainda tinha fixidez no olhar. Há seis anos passei a fabricar uma prótese sob medida, que pudesse ser moldada aos côtos dos músculos oculares movimentando-se. O movimento do ôlho artificial — prosseguiu — é feito pelos próprios músculos oculares, que trabalham em sincronia. Assim, quando o ôlho verdadeiro executa um movimento, é automàticamente seguido pelo artificial. Os músculos não são fixados ao ôlho, mas simplesmente se apóiam nêle. O único problema é ainda a retração e a dilatação da pupila, de acôrdo com a intensidade da luz. O fenômeno é tão evidente que à noite podiam ser percebidas diferença entre os olhos. Uma solução provisória foi fabricar dois tipos de olhos: um com a pupila mais contraída, para durante o dia, e outro com a pupila dilatada, para à noite.

ÔLHO COM MOVIMENTO

Recentemente chegou notícias do Japão sôbre o desenvolvimento de um ôlho capaz de reproduzir o movimento pupilar, e que brevemente será adotado no Brasil.

— Este ôlho — concluiu o professor Rolf Rode — consiste numa esfera de plástico ôca, contendo em seu interior um fotômetro ligado a um diafragma, cuja abertura é regulada pela luz ambiente. Atualmente odontologistas e oftalmologistas estudam em conjunto uma forma de dar maior mobilidade ao ôlho artificial, que após todos êstes aperfeiçoamentos, só faltará enxergar.

HIPNOSE COMO MEIO

O Dr. Alvaro Badra, depois de dizer que a hipnose vem sendo adotada há mais de dez anos pela Odontologia, afirmou que "a grande maioria dos pacientes normalmente inteligentes, de 15 a 55 anos, pode ser hipnotizada."

— A maior motivação do paciente para aceitar a hipótese é a necessidade que tem de se livrar do mêdo e da dor, o que facilita a sua entrada em transe e conseqüente analgesia, quando solicitada.

Segundo o Dr. Alvaro Badra, as resistências, conscientes ou não, à hipótese, "derivam de um falso conceito sôbre a matéria, sendo necessário educar o doente, neutralizando suas atitudes negativas." Êle propõe a impressão das seguintes normas, que seriam dadas a cada paciente antes da hipnose:

1.º — Não há milagres. O sono hipnótico é um relaxamento extremamente profundo provocado pelo próprio paciente.

2.º — Não é um sono inconsciente. O paciente ouve tudo, porém só atende às indicações do dentista. O estado é agradável e igual ao sono diurno (sesta).

4.º — O paciente nunca está inconsciente e sua consciência impede-o de levar a cabo sugestões. Só fará o que é aceitável, pois êle já sabe antecipadamente que a hipnose é um sono parcial, um estado entre o sono e a vigília. Qualquer sugestão imprevista provocará o despertar do paciente ou a recusa pura e simples sem despertar de seu "sono" confortável.

5.º — Não se extingue a censura nem a capacidade de análise e síntese cerebral.

IMPLANTES COM APOIO

O Dr. Alvaro Ba[illegible], esclarecendo que falava [illegible] presidente do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, afirmou que os implantes dentários pelo método Cialom receberam o apoio da totalidade dos dentistas paulistas, com mais de 20 mil casos bem sucedidos. Anunciou que se cogita sôbre a criação de um curso de Implantodentia, em São Paulo, como vem sendo realizado nas universidades italianas.

No último dia das inscrições, o II Congresso de Odontologia da Guanabara recebeu um total de 2 500 inscrições, e apesar de se tratar de um congresso regional, assumiu tal proporção, que o Presidente da República assinou ontem um decreto isentando de ponto os funcionários federais que estiveram participando do conclave.

Implantação de dentes substituirá dentaduras

Substituir o uso da dentadura postiça pela prática da Implantodontia através do método das agulhas, é a principal finalidade do I Simpósio Internacional de Implantodontia, ora em realização na Guanabara.

A explicação é do dentista Eurico Silveira, secretário do Instituto Brasileiro de Implantodontia, entidade que, juntamente com a seção brasileira da Societé Odontologique des Implants-Aiguilles, promove o simpósio, iniciado anteontem na Maison de France.

MÉTODO DAS AGULHAS

O Sr. Eurico Silveira disse que o método da implantação dentária pelas agulhas é considerado, atualmente, o meio mais avançado de substituição dos dentes naturais imprestáveis.

— As agulhas são injetadas nos ossos através das gengivas, usando-se, para isso, a turbina dos dentistas. Sôbre as agulhas são presos, por sua vez, côtos, nos quais são colocados os dentes artificiais, que ali permanecem fixos, e como se fôssem naturais.

O dentista acrescentou que tal prática vem sendo feita na França há dez anos, "com muito bom resultado." E com uma vantagem: "êsse processo não exige a prévia abertura da tecitura óssea, como nos outros processos em uso."

— No Brasil o método das agulhas está em prática há mais de um ano. Quem dêle se utiliza é a equipe do Instituto Brasileiro de Implantodentia."

INVENTOR DO MÉTODO

O professor Jacques Scialom, criador do método, é um dos participantes do I Simpósio de Implantodentia. Êle é o presidente da Societé Odontologique des Implants-Aiguilles, com sede em Paris. Outros participantes estrangeiros do simpósio: Tamburo de Bella, da Universidade de Palermo; Alec Taylor, presidente da Sociedade de Implante Dentário da Inglaterra; Arnaldo Ritaco, da Universidade de Buenos Aires; e Estefan Estefan, da Universidade de Bogotá.

Só na próxima semana a menina Marisa saberá se tem a doença azul

Só na próxima segunda-feira a menina Marisa Tôrres de Carvalho será examinada pelo cardiologista Domingos Junqueira Morais, que dirá se ela é ou não portadora da doença azul, devendo operá-la na próxima semana, se o diagnóstico fôr positivo.

Informou o cardiologista que não pôde examinar a menina no Instituto de Cardiologia Aluísio de Castro, pois está preparando-se para um congresso de cardiologia, que se inicia hoje em Belo Horizonte.

A DOENÇA

Marisa mora em Rio Claro, no Estado do Rio, e apresenta sinais de doença azul, que caracteriza na maior parte das vêzes pela presença da tetralogia de Fallot, persistência de um canal que existe no embrião, ligando artérias e veias pulmonares. Êsse canal provoca a mistura do sangue arterial com o venoso do doente, e o aspecto cianótico resultante (azul) caracteriza e denomina a doença.

Ela chegou ontem ao Rio, acompanhada de seus pais, Sr. Laerte Tôrres de Carvalho e Sra. Dinéia Tôrres de Carvalho, recebendo imediatamente muitos presentes e promessas de doação de sangue.

Caso na próxima semana o Dr. Domingos Junqueira decida pela operação, ela será realizada provàvelmente no Hospital Silvestre, a exemplo do ocorrido com a menina equatoriana Ana Guadalupe Vargas Salazar, também portadora de tetralogia de Fallott.

A GRANDE PROLE

Júlia, em homenagem ao guarda Júlio, é o 10.º filho de D. Maria Teresa

Menina que nasceu na mão de guarda sobrevive há dois dias

Belo Horizonte (Sucursal) — A menina recém-nascida, que teve o cordão umbilical cortado a canivete pelo guarda César Ferreira, à porta da maternidade da Santa Casa de Misericórdia, entrou ontem em seu segundo dia de vida, alimentando-se apenas de chá de erva-doce.

A mãe, Dona Maria Teresa Braga, de 35 anos, já caminha pelos morros da Favela do Gravataí, sem respeitar o resguardo. Os três guardas — César Ferreira, Vavel Viana e Júlio Gonçalves — que fizeram o parto da menina na porta da Santa Casa, receberam ontem elogios do chefe do Departamento de Radiopatrulha, pelo "espírito de decisão numa emergência."

HOMENAGEM AO GUARDA

Em homenagem a um dos guardas que assistiu no parto, Dona Maria Teresa vai dar à criança, quando conseguir o dinheiro para pagar o registro no cartório, o nome de Júlia, feminino de Júlio. Ela reclama de fortes dores abaixo das costelas, mas já anda pelos caminhos esburacados da favela.

Dona Maria Teresa tem 10 filhos: a recém-nascida, Valquíria, de 12 anos; Valmíria, de 11; Luísa, de 10; Vilma, de nove; Valmir, de oito anos; Vander, de seis; Maurício, de cinco; Ronaldo de três; e Reinaldo, de dois. Dona Maria Teresa vive da caridade dos outros: não tem alimentos em casa e está sempre à porta dos programas assistenciais pedindo auxílio.

O marido sofre do coração e não liga muito para a família, ficando a maior parte do tempo em seu boteco de cachaça. Raramente compra algum alimento para os filhos, e ficou indiferente ao fato de Júlia ter nascido na rua, sob a lamina de um canivete.

Comissão investigará o motivo da morte de Ivete dos Santos

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, determinou a formação de uma comissão de sindicância para apurar a causa da morte de Ivete Rodrigues dos Santos, que, segundo uma notícia, morreu no Hospital Sousa Aguiar em virtude de êrro na medicação.

A informação foi dada ontem ao JB pelo diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da Suseme, Sr. Luís Samis, que disse não poder "adiantar nada, pois ainda estamos em fase de apuração". Segundo a mesma notícia, o fato teria ocorrido na tarde de 31 de maio.

SEM DESMENTIDO

A notícia, não confirmada nem desmentida oficialmente pela Secretaria de Saúde, diz que, durante o plantão de 14 às 20 horas do Hospital Sousa Aguiar, uma ambulância foi chamada para o atendimento de Ivete Rodrigues dos Santos, de 36 anos, e moradora à Rua São Francisco Xavier nº 693, que, grávida, estaria com uma hemorragia.

O acadêmico responsável pela ambulância teria nela aplicado uma injeção de antibiótico, o que causara dificuldade de respiração. Ivete, foi, então, levada para o HSA em estado desesperador, onde morreu, mesmo após massagens no coração. Após o exame dos medicamentos da ambulância, os médicos teriam verificado que o produto (tido por antibiótico) era, na verdade, poderoso elemento tóxico.

COMENTÁRIO

Embora o Secretário de Saúde e seus assessôres evitem falar no assunto, o diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da Suseme, Sr. Luís Samis, comentou ontem com várias pessoas a veracidade da notícia.

Segundo êle, as investigações deverão atingir mais detalhadamente o trabalho de Serviço de Farmácia do Hospital, que seria o responsável pelo fornecimento de medicamentos às ambulâncias do HSA. Sabe-se que anteontem à noite o diretor do Hospital, Sr. Sílvio Rubens Barbosa da Cruz, foi chamado ao Gabinete do Secretário de Saúde, onde permaneceu durante várias horas.

Arari volta ao Hospital Silvestre para um nôvo transplante de pâncreas

Arari Rios, primeiro paciente a submeter-se a um transplante múltiplo de pâncreas, foi reinternado em estado grave no Hospital Silvestre para provàvelmente submeter-se a um nôvo transplante, segundo informaram fontes do Hospital.

O paciente, afirmam os informantes, estaria internado em um anexo isolado do Hospital Silvestre, que guarda inteiro sigilo em tôrno de Arari, não permitindo nem mesmo aos funcionários tomarem conhecimento do fato.

RUMÔRES

Os primeiros rumôres de anormalidade com o transplante de pâncreas realizado em Arari circularam no dia 26 de julho, mas os boatos foram desmentidos parcialmente por um vespertino no dia imediato. Apesar do desmentido, o próprio Arari Rios declarou naquela ocasião que logo após o transplante o Dr. Édson Teixeira o havia advertido sôbre a possibilidade do sucesso da cirurgia não ser total, pois a doadora, por ser filha de diabéticos, tinha predisposição para a doença.

— Isso explica — disse êle na ocasião — porque o diabetes voltou a se manifestar em mim, mas em proporções muito menores do que antigamente.

Fontes do Hospital Silvestre já haviam revelado anteriormente que o transplante de Arari fracassara, pois o nôvo pâncreas não resistira à medicação imunossupressiva à base de corticóides, anterior ao aparecimento do sôro antilinfocitário. Arari — segundo foi informado na ocasião — teria mais cedo ou mais tarde que se submeter a uma nova operação, o que parece iminente.

COMO FOI

No dia 24 de maio do ano passado, Arari Rios era internado no Hospital Silvestre, portador de diabetes que o condenava à cegueira e à morte, sendo operado pelo Dr. Édson Teixeira, então chegado recentemente dos Estados Unidos.

O método de transplante empregado em Arari era então inédito no mundo, pois apenas enxertava um nôvo pâncreas, sem retirar o seu, o que — em caso de defeito ou rejeição — permitiria a sobrevivência do doente

Na manhã de 12 de agôsto, com um aspecto saudável e sem sinais de diabete, Arari deixava o Hospital Silvestre, disposto a iniciar uma nova vida e entusiasmado com a medicina a ponto de pensar em ingressar numa faculdade.

Estudo sôbre Chagas ganha Osvaldo Cruz

Com um trabalho sôbre **Lesões Provocadas no Coração pela Doença de Chagas**, o professor Carlos Bastos Magarinos Tôrres ganhou ontem o Prêmio Osvaldo Cruz, conferido anualmente ao melhor trabalho de pesquisa realizado em Manguinhos.

O Prêmio — NCr$ 5 mil, medalha de ouro e diploma — será entregue ao cientista em data ainda não determinada, pelo Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda. O professor Magarinos Tôrres realiza há vários anos pesquisas anátomo-patológicas sôbre o mal de Chagas e seu trabalho concorreu com outros 98, considerados de "alto nível" pela Comissão de Seleção.

DUAS VÊZES

A doença de Chagas é, pela segunda vez, o assunto premiado, já que no ano passado o Dr. Júlio Muniz, com um trabalho sôbre **Imunologia na Doença de Chagas** recebeu igual distinção.

O prêmio é concedido por uma comissão que leva em conta a originalidade, o valor intrínseco, a importância médico-social e a sistemática dos trabalhos apresentados.

Fizeram parte da comissão, o Dr. Júlio Muniz, o Contra-Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha; o professor Luís Gentil Feijó, catedrático da Clínica Médica da Universidade Federal Fluminense; o Dr. Osvaldo Cruz Filho e o próprio Dr. Carlos Magarinos Tôrres, que desistiu assim que recebeu a indicação para concorrer ao prêmio.

apolo-11
o lançamento

Às 10h32m (hora do Rio) de hoje, terá início a mais fantástica missão do século: a conquista da Lua pelo homem. Armstrong, Aldrin e Collins, em excelentes condições físicas e psicológicas, aguardam, confiantes, a ordem para ingressar na Apolo-11. A experiência culminará na madrugada de segunda-feira, quando os dois primeiros começarem a caminhar no Mar da Tranqüilidade.

Cosmonautas iniciam a viagem lunar de oito dias

Cabo Kennedy (AP-UPI-AFP-JB) — A Apolo-11 inicia hoje, às 10h32m (hora do Rio), seu vôo à Lua com Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin a bordo. Ontem à noite, a Agência Espacial norte-americana deu os cosmonautas como aptos e classificou de favoráveis as condições de tempo.

A tripulação passou as últimas 24 horas fazendo a derradeira revisão de seu plano de vôo em Terra e conservando suas energias para uma expedição espacial que deverá durar, ida e volta, oito dias. A contagem regressiva desenvolveu-se normalmente e os responsáveis pelas estações terrestres de rastreio anunciavam que tudo estava pronto para acompanhar a trajetória da espaçonave.

PLANO DE VÔO

Conforme a programação da contagem final, faltando 21 horas para o lançamento, os técnicos de Cabo Kennedy removem as partes mais voláteis do módulo lunar e experimentam todos os sistemas de segurança do Saturno-5.

Depois de um pequeno intervalo na retrocontagem, outra equipe isola completamente a área que circunda a tôrre de lançamento onde está o Saturno-5 e dá início ao bombeamento de combustível para o foguete que tem a altura de um prédio de 36 andares.

Segundo a contagem final, quando faltarem oito horas e 30 minutos para o disparo, a tripulação veste suas roupas espaciais e, 15 minutos depois, os técnicos iniciam o abastecimento de oxigênio e hidrogênio líquidos para o foguete Saturno-5. À 5h17m do lançamento, uma junta médica submete os cosmonautas ao último exame médico. Logo depois, Aldrin, Armstrong e Collins fazem um pequeno almôço.

Exatamente a 3h7m do lançamento, os cosmonautas saem do prédio de naves tripuladas e se dirigem, num carro fechado, à tôrre de lançamento n.º 39-A. Quase três horas antes do lançamento, os três pilotos espaciais chegam à rampa de disparo.

A menos de 43 minutos do disparo, uma equipe retira a passarela de acesso da Apolo-11 e arma o sistema de emergência. Dois minutos depois, dá-se a inspeção final dos dispositivos de segurança do veículo de lançamento.

Faltando 30 minutos, os técnicos experimentam o sistema de transferência de fôrça do veículo de lançamento. Dez minutos depois, desliga-se o instrumental operacional do módulo lunar. Com 15 minutos do lançamento, é ligada a fôrça interna da nave.

O lançamento está prestes a se verificar. Cinco minutos antes, a plataforma de acesso à Apolo-11 é removida completamente e a menos de três minutos é dada a ordem para disparar o foguete, o que é feito numa seqüência automática.

A menos de 50 segundos, começa o processo de ignição e todos os motores funcionam no Saturno-5 que se eleva no espaço, levando os primeiros homens à Lua.

A ÚLTIMA ENTREVISTA

Radiofoto UPI

Aldrin, Armstrong e Collins durante a entrevista coletiva que concederam em Cabo Kennedy

Cientista soviético critica missão Apolo

O diretor-geral do programa espacial soviético, Anatoly Blagonravov, admitiu ontem que a missão da Apolo-11 é uma emprêsa audaz e emocionante mas qualificou de dispensável a presença do homem no satélite para efetuar pesquisas científicas.

Para Blagonravov o aspecto mais importante de todo o programa Apolo foi o "aperfeiçoamento dos foguetes e da maquinaria espacial, que permitiu executar, no espaço exterior, certas manobras sumamente complicadas e controlar o vôo das naves espaciais."

Segundo cientista soviético, com a experiência reunida pelos vôos anteriores da série Apolo, mais as viagens espaciais e provas soviéticas, descobriu-se bastante sôbre a Lua. Hoje, com o lançamento da Apolo-11, vai ser executada outra operação complexa: a descida de um módulo lunar tripulado na Lua, a sua decolagem e o posterior engate em órbita lunar.

"Não há dúvida de que, a êste respeito, o desenvolvimento do projeto Apolo abre novos caminhos para esforços ainda mais audaciosos na exploração espacial. Outro aspecto digno de atenção é o aperfeiçoamento de medidas para assegurar a permanência do homem e sua atividade vital dentro das complicadas condições do espaço exterior.

Um campo também fascinante é o relativo ao desenvolvimento dos sistemas que asseguram um prolongado apoio à tripulação espacial que, além de cobrirem os riscos dos passeios cósmicos, permitem a invenção de mecanismos pràticamente à prova de erros humanos", concluiu Blagonravov.

Um milhão e meio assistem à partida

Hoje, dia da partida dos cosmonautas para a Lua, Cabo Kennedy está convertida numa Babel moderna, enquanto mais de um milhão e meio de pessoas tomavam de assalto as praias, laranjais e descampados para testemunharem o acontecimento do século.

Além dos 4 mil representantes da imprensa de 32 países diferentes, chegaram 69 Embaixadores e uma centena de personalidades do mundo da Ciência, adidos culturais e militares. O próprio Wernher von Braun, criador dos foguetes espaciais, chegou para assistir ao lançamento.

Sendo vista de uma distância de vários quilômetros está a própria Tôrre de Babel, representada pelo complexo de lançamento onde estão montados o foguete Saturno-5 de 100 metros de altura, a Apolo-11 e seu módulo lunar. Todo o conjunto tem 2 180 mil metros cúbicos de volume, maior que a pirâmide de Keops.

Os personagens oficiais, os turistas, os curiosos, afluíram de todos os lugares do mundo para o Cabo Kennedy. Não era, ontem, mais possível encontrar um só quarto nos hotéis de nomes intimamente ligados ao programa espacial como Satélite, Gemini Rooms ou Saturno Apartments.

Tudo foi previsto para o vôo da Apolo-11, exceto as dificuldades que estão tendo a polícia e o trânsito local, declarou, com bom humor, um dos responsáveis pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Nas estradas, os engarrafamentos se multiplicam. Calcula-se em cêrca de 300 mil o número de automóveis que estão em Cabo Kennedy, alinhados pára-choques contra pára-choques, cobrindo 1 500 km de estradas.

Não existem alojamentos — de hotéis ou particulares — num raio de 100 quilômetros em tôrno de Cabo Kennedy. Mas o mercado negro funciona razoàvelmente. Com boas relações, é possível encontrar um beco por cêrca de 75 dólares (NCr$ 310,00).

Os pilotos das linhas comerciais receberam ordem de se manterem a uma distância maior de 15 milhas (25 km) de Cabo Kennedy, hoje, e deverão voar em direção à altura preestabelecidas pelas autoridades. As inúmeras embarcações mantiveram uma distância mínima de três milhas (cêrca de 5 km) da ilha Merritt.

Da Terra à Lua, um vôo de 400 mil km

Rocco Petrone
Diretor das Operações de Lançamento em Cabo Kennedy

Disparar um veículo espacial Apolo com três homens a bordo é um aterrador *momento de verdade*, mas é também, para a equipe de lançamento, apenas a parte visível de um "iceberg" de engenharia.

O comandante John W. Young, pilôto do módulo de comando no vôo da Apolo-10, em maio, assim se expressou quando voltou, com seus companheiros de vôo, ao Centro Espacial Kennedy para agradecer à equipe de lançamento: "Vocês sabem, o mundo lá fora têm bem pouca consciência do que se passa aqui em Cabo Kennedy. Êles vêem a coisa na televisão, ela sobe em meio a fogo e fumaça e torna-se uma beleza a partir daí."

Reunião em Cabo Kennedy

O meio de transporte mais antigo do homem, a água, é usado para trazer o gigantesco primeiro estágio do Saturno-5, numa barcaça, desde sua fábrica em Nova Orleans. Um avião transporta o segundo estágio do foguete da Califórnia, via canal do Panamá. Um avião monstro, que há alguns anos ninguém acreditaria capaz de voar, traz o terceiro estágio, também da Califórnia, e a unidade de instrumentos — o cérebro — de Huntsville, no Alabama. O avião é chamado de *Pregnant Guppy* (Peixe Gordo), pois é o que parece. O *Guppy* também traz os componentes do engenho espacial, os módulos de comando e de serviço da Califórnia e o módulo lunar de Nova Iorque.

Os estágios do foguete vão para o maciço edifício de montagem de veículo. A plataforma de lançamento móvel é trazida pelos transportadores e os estágios começam a encontrar-se pela primeira vez, na operação de empilhamento. A cinco milhas dali, em outro edifício, a nave de comando, que contém os cosmonautas e o módulo lunar, é posto numa câmara de vácuo em forma de sino. Os dois estágios do módulo lunar são cuidadosamente baixados numa segunda câmara. Bastante ar pode ser bombeado das câmaras para simular condições de altitudes superiores a 200 mil pés. Êste é um teste-chave, pois isso é o que se pode atingir, na Terra, de mais próximo ao vácuo do espaço sideral.

Testes

Os cosmonautas entram a bordo vestidos de seus trajes espaciais e *voam* numa missão simulada de curta duração, nos limites de altitude da câmara. O teste simula realisticamente as condições no espaço sideral. Queremos assegurar-nos, de modo particular, de que os sistemas vitais, tais como equipamento para a respiração e refrigeração, funcionarão tão bem fora da atmosfera como funcionam na Terra. Tanto a tripulação principal como a de reserva passam quase nove horas a grandes altitudes no módulo de comando. Testes semelhantes são feitos mais tarde com os pilotos a bordo do módulo lunar, na câmara adjacente.

Antes que o engenho seja removido das câmaras, o módulo lunar é encaixado no módulo de comando. A próxima vez que esta manobra ocorrerá será cêrca de três horas depois de disparado o veículo espacial, que já se encontrará longe da Terra, fugindo em direção à Lua. Uma vez atingindas essas metas fundamentais, a montagem completa do engenho é dada terminada e êste pronto para se encontrar com os estágios do foguete, já engatados, que o carregarão através da barreira da gravidade terrestre. O módulo lunar é colocado dentro do adaptador de proteção, os módulos de comando e de serviço são colocados em cima e a unidade é removida cinco milhas, para o Edifício de Montagem do Veículo e alçada cêrca de 320 pés, até que descanse sôbre o foguete Saturno-5.

A próxima etapa é o transporte do conjunto. Com a Apolo-11, saímos do Edifício às 12h30m do dia 20 de maio e estávamos encaixados na plataforma por volta das 19 horas. O marco seguinte de importância na preparação para o lançamento é o Testes de Prontidão de Vôo. Mais uma vez o veículo completo passa pela contagem decrescente e o módulo de comando vôa tôdas as etapas de uma missão de ida e volta à Lua, incluindo a entrada na atmosfera e a seqüência de amerissagem. Os cosmonautas a bordo do módulo de comando realizaram uma versão abreviada das 195 horas do vôo da Apolo-11 em que [illegible] oito horas e meia. No dia seguinte, o comandante da Apolo-11, Neil A. Armstrong, e o pilôto do módulo lunar, coronel Edwin E. Aldrin, pasaram quase 12 horas e meia no módulo lunar, realizando uma missão simulada que incluía a alunissagem e a partida da Lua.

Últimos minutos

O carregamento de propelente é o evento mais importante na manhã do lançamento, até que estejamos prontos para receber a tripulação. Quando os astronautas sobem a bordo tornam-se, num certo sentido, parte da contagem regressiva, no que diz respeito aos procedimentos gerais. Depois de T menos 2 horas e 40 minutos, três novos sinais são escutados no sistema de intercomunicação — SCDR (Armstrong), SLMP (Aldrin) e SCMP (Collins).

À medida que o grande relógio verde na nossa frente continua marcando os segundos, os processos de contagem estabelecem a prontidão do engenho espacial, do veículo lançador e do equipamento de apoio de terra, vital a um lançamento vitorioso. Aos três minutos e sete segundos a contagem regressiva passa a ser automática, regulada por um computador-mestre. Durante tôda a contagem, os computadores são usados para controlar o estado de milhões de partes no veículo espacial, pois qualquer uma poderia falhar. Esta automatização permite que o computador faça a rotina pré-lançamento, liberando a equipe, que assim pode concentrar-se em possíveis áreas de problemas.

O computador é um animal obtuso até ser programado pelo homem. Somente aí êle se pode tornar o cão de guarda do veículo espacial. Quando o computador assinala uma falha, o homem pára, olha e inicia a ação corretora necessária. E assim se passa nos últimos três minutos da contagem. Se tudo corre como planejado, o elemento humano não mais está diretamente ligado ao circuito. Os tanques de propelente do foguete entram em pressão, os estágios passam a usar a energia interna de suas baterias de vôo, o sistema de direção se torna independente, começa a sequência de ignição que levará àquele *momento de verdade*, nove segundos mais tarde.

Nesses três últimos minutos, entretanto, a maioria das pessoas na sala de disparo está atenta a suas "linhas vermelhas" — os pontos, altos ou baixos, aceitáveis para as várias pressões, temperaturas e outros parâmetros dentro do veículo. Qualquer "fora de tolerância" resultará em alguém ordenando uma suspensão. A despeito das maravilhosas técnicas dos computadores, os três homens lá em cima dependem da capacidade dos homens dedicados da sala de disparo. Suas operações são um misto da disciplina e da eficiência de uma equipe de futebol e de uma unidade militar em ação. É assim que se chega ao *momento de verdade*, cinco meses depois.

Vale imaginar três dessas operações de verificação realizando-se ao mesmo tempo, em diferentes situações de prontidão, com três veículos Apolo "em carreira" no Centro Espacial Kennedy. Esse foi nosso desafio no último ano e meio. A isso acrescente-se que problemas atrás de problemas vão surgindo, os estágios e os módulos não funcionam como deveriam funcionar e as luzes de alerta brilham por tôda parte.

O Comandante Young resumiu tudo isso em sua fala à equipe de lançamento: "... a diferença entre mediocridade e grandeza é esta equipe de lançamento, que chega, descobre os problemas e os resolve realmente em tempo, aprontando o veículo debaixo de uma enorme pressão, pressão para encontrar a janela, a janela de lançamento para a Lua..."

Armstrong, Aldrin e Collins prontos para a aventura

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Em sua última entrevista coletiva antes de deixar a Terra, os cosmonautas declararam que sua missão só é possível graças aos êxitos dos vôos anteriores, tanto os não tripulados quanto os das Apolo-8, 9 e 10, "cujas tripulações ajudaram enormemente a preparar o caminho para nós."

Manifestaram a certeza de que "a engenhosidade e a habilidade americanas nos proporcionaram o melhor equipamento possível", acrescentando sua disposição de "tentarmos conseguir o nosso objetivo, depois de uma década de planejamento e de árduo trabalho."

Eis os principais trechos da entrevista:

Confiança

Pergunta — Aldrin, na conferência de imprensa em Houston, na semana passada, você expressou uma certa preocupação de que o público pudesse estar ultraconfiante. Você acha que o público está esperando demais da alunissagem no dia 20?

Aldrin — Acho que estamos presenciando aquêle tipo de reação com que muitos de nós estávamos contando. O público tem-se mostrado muito entusiástico, demonstrando confiança em nosso país e no que o programa espacial representa, e esperamos concretizar essas esperanças dentro de poucos dias — para êles, o público americano.

Pergunta — Coronel Aldrin, acha que deviamos fazer mais uso do **se** em vez do **quando** a respeito da alunissagem? Não há ainda uma porção de detalhes desconhecidos acêrca dessa emprêsa?

Aldrin — Acho que não. Creio que podemos perfeitamente usar o têrmo **quando**. De nossa parte, temos sempre pensado de maneira positiva. Vimos pensando de maneira positiva nestes anos todos em que nos preparamos para êsse vôo e também, é claro, nesses últimos meses. Tudo que vimos fazendo tem sido de natureza positiva. Portanto, acho que estamos certos em dizer **quando** alunissarmos, e não **se**.

A espera

Pergunta — Gostaria de indagar a Michael Collins o que êle pretende fazer enquanto Neil Armstrong estiver pisando a superfície lunar.

Collins — Bem, em primeiro lugar tomando conta dos contrôles. Como você deve compreender, o módulo de comando é um veículo bastante complexo e apenas **ficar flanando** significa ligar e desligar uma porção de comutadores e uma certa dose de atenção. Eu deverei estar mantendo o módulo de comando pronto para receber Neil e **Buzz**, no outro dia, e isso me manterá bem ocupado.

Pergunta — Neil Armstrong, estou certo de que "Que coisa!" será uma reação bem compreensível, após o pouso, mas o mundo provàvelmente espera mais do que isso. Acho que você deverá ter recebido milhares e milhares de sugestões, algumas talvez mesmo de postos importantes, não é verdade?

Armstrong — Bem, não há dúvida de que recebemos vasta correspondência de um público muito interessado e é para nós uma grande satisfação ver como êle se interessa por detalhes dos programas e suas várias facêtas. Acho que essa parte prendeu a imaginação de muitas pessoas melhor capacitadas do que nós a pensar a êsse respeito, mas realmente não dispusemos de tempo nem de oportunidade para dar a devida atenção a essas sugestões.

Pergunta — Coronel Aldrin, o senhor se daria por satisfeito se conseguisse alunissar e decolar mas, por um motivo qualquer, não pudesse descer à superfície da Lua e colhêr as primeiras amostras de rochas lunares?

Aldrin — Acho que já ficou bem claro que vamos achar que realizamos com êxito nossa missão se conseguirmos levar homens até a Lua e trazê-los de volta sãos e salvos, e como já se disse considero essa nossa missão primordial. Gostaríamos de ampliá-la tanto quanto possível para aproveitar êsse vôo e também para aumentar os benefícios que possam ser obtidos de vôos subsequentes. Gostaríamos de poder eliminar o máximo de problemas, antecipadamente, para os futuros cosmonautas, e dar-lhes tantos conselhos quanto pudermos para lhes permitir aproveitar melhor os seus vôos lunares através de nossa experiência.

Pergunta — Coronel Aldrin, os russos enviaram a Luna-15 a caminho da Lua e tem havido alguma especulação de que ela teria sido lançada para colhêr uma amostra do solo lunar e regressar com ela à Terra. Se os russos conseguissem obtê-la automàticamente e trazê-la de volta — o que seria então a primeira amostra de solo lunar — o senhor se sentiria desapontado?

Aldrin — Estou certo de que todos nós nos sentiríamos. Gostaríamos de regressar depois de realizadas tôdas as tarefas que nos propusemos cumprir. Acho que os russos merecem ser cumprimentados pelo lançamento. A verdade é que não disponho de mais informações, ou realmente um pouco menos, do que muitos de vocês aí sôbre os objetivos dêsse vôo. Anteriormente êles se mostraram bastante cordiais sôbre nossos êxitos e acho que nossos sentimentos são idênticos. Desejamos-lhes todo o êxito possível e esperamos que êles pensem da mesma forma sôbre o nosso vôo.

Pergunta — Sr. Collins, que são as passagens mais perigosas do vôo, na sua opinião? Por ordem, se possível.

Collins — Não sei. As partes mais perigosas serão aquelas que possam nos passar despercebidas e às quais não demos muita atenção em nossos preparativos. Naturalmente que, a essa altura, não tenho a mínima idéia quais elas poderiam ser. Espero que isso não aconteça.

Pergunta — Com relação a essa primordial emoção humana, o mêdo, poderia nos descrever as suas emoções? Você sente mêdo ou como descreveria a sua atitude pouco antes do vôo?

Armstrong — Certamente que não diria que o mêdo nos é uma emoção desconhecida. O mêdo é algo característico, principalmente de alguma coisa que se possa ter esquecido ou que se julgue não estar à altura de superar. Acho que nosso treinamento e todo o trabalho envolvido na preparação do vôo fêz o possível para eliminar essas possibilidades. Diria que, como uma tripulação, nós três não temos mêdo de nos lançarmos nesta expedição.

Pergunta — Ainda a êsse respeito, Sr. Armstrong, ouvi dizer que sua missão mereceu 80% de possibilidade de êxito total. O senhor concorda com isso?

Armstrong — Não tenho à mão estatísticas, mas acho que é uma estimativa razoável. Isto é, em têrmos de êxito da missão, daquilo que nos dispusemos a realizar. Certamente nossa chance de segurança é bem maior que isso.

Pergunta — Se o módulo lunar decolar da superfície e entrar numa órbita inferior a 15 km, parece que o senhor teria de tentar descer com o módulo de comando para socorrê-lo. Pode nos dizer qual é êsse mínimo absoluto, qual a altitude mais baixa que o levaria a orientar o módulo de comando para uma tentativa de socorro do módulo lunar?

Collins — Você se aproximou bem dêsse limite ao mencionar 15 kms. Considerando-se que algumas montanhas têm provàvelmente por volta de 6 a 9 mil metros de altura, nós estaríamos preparados para descer até êsse limite absoluto e essa seria uma decisão a ser tomada pelo setor de contrôle da missão com base em suas melhores estimativas sôbre a órbita em que o módulo lunar estaria e até onde eu teria de baixar para realizar uma operação de socorro bem sucedida. Estou certo que me inclinaria com prazer ante sua decisão. Meu palpite é que seria um pouco menos que 15 kms, mas não muito.

Fator humano

Pergunta — O Sr. acha que haveria outro meio de realizar esta missão? Poderíamos ter agido mais eficientemente?

Armstrong — Como você sabe, tôdas as três maneiras de chegar à Lua — a que usa o foguete para ir diretamente à Lua, regressando no mesmo veículo; a segunda, que monta vários veículos em órbita terrestre, partindo daí para expedição à Lua, regressando depois; e a terceira, aquela que escolhemos, o encontro em órbita lunar, em que um veículo é enviado à Lua e, então, uma de suas seções se separa e é enviado à superfície lunar — são capazes de realizar a tarefa. Eu acho que aquêles, como nós, que participaram do desenvolvimento da nave Apolo e das técnicas de acoplamento espacial necessárias, acreditam que é a melhor maneira. Não há dúvida de que era a mais barata e a que exigiria menos tempo. Estamos satisfeitos com o nosso método, entre vários outros que poderiam ter sido adotados.

Pergunta — Acha que os simuladores são fiéis? Considera seu treinamento como aproximado ao que irá fazer domingo?

Armstrong — Nossos simuladores são instrumentos impressionantes. A carlinga é incrivelmente fiel, no que diz respeito ao panorama que você vislumbra através da janela, e às reações às suas manobras, acionamento dos motores, e assim por diante. Foram êles que tornaram possível a preparação da tripulação para o lançamento neste verão. Não há dúvida de que os simuladores podem ser sempre melhores. Contudo, tenho certeza de que, quando estivermos voando de fato, muitas coisas serão diferentes daquilo que eram no simulador.

Pergunta — Os russos acham que as máquinas podem fazer quase tudo que um homem pode fazer. Por que você vai na missão? Por que estamos enviando homens e não máquinas?

Aldrin — Eu acho que os homens podem fazer muitas das coisas que máquinas fazem. Acho, assim, que uma combinação adequada ou razoável dos dois, para executar missões no espaço, é necessária e devemos saber quando cada tipo de missão tem seu lugar. Certamente, na exploração da Lua, ambos os tipos podem ser usados muito bem, como demonstramos com o programa Surveyor, que produziu resultados impressionantes. Achamos que há muitas coisas que dependem de uma decisão no local. Este é o ponto em que os vôos tripulados provarão sua conveniência no futuro.

Pergunta — Coronel Collins, o senhor ficará voando, em órbita lunar, no módulo de comando, durante 28 horas. O senhor acha que terá alguma dificuldade em voar sòzinho durante tanto tempo?

Collins — Não, Dave Scott e John Young, antes de mim, fizeram precisamente o que vou fazer. Tenho, porém, uma queixa a fazer. Gostaria de esclarecer, especialmente àqueles que trabalham na televisão, que serei um dos poucos norte-americanos que não verão o passeio lunar, pois não tenho televisão a bordo. Peço-lhe, assim, que guardem os **tapes** para mim, a fim de que possa vê-los depois do vôo.

apolo-11 o lançamento

Às 10h32m (hora do Rio) de hoje, terá início a mais fantástica missão do século: a conquista da Lua pelo homem. Armstrong, Aldrin e Collins, em excelentes condições físicas e psicológicas, aguardam, confiantes, a ordem para ingressar na Apolo-11. A experiência culminará na madrugada de segunda-feira, quando os dois primeiros começarem a caminhar no Mar da Tranqüilidade.

Cosmonautas iniciam a viagem lunar de oito dias

Cabo Kennedy (AP-UPI-AFP-JB) — A Apolo-11 inicia hoje, às 10h32m (hora do Rio), seu vôo à Lua com Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin a bordo. Ontem à noite, a Agência Espacial norte-americana deu os cosmonautas como aptos e classificou de favoráveis as condições de tempo.

A tripulação passou as últimas 24 horas fazendo a derradeira revisão de seu plano de vôo em Terra e conservando suas energias para uma expedição espacial que deverá durar, ida e volta, oito dias. A contagem regressiva desenvolveu-se normalmente e os responsáveis pelas estações terrestres de rastreio anunciavam que tudo estava pronto para acompanhar a trajetória da espaçonave.

PLANO DE VÔO

Conforme a programação da contagem final, faltando 21 horas para o lançamento, os técnicos de Cabo Kennedy removem as partes mais voláteis do módulo lunar e experimentam todos os sistemas de segurança do Saturno-5.

Depois de um pequeno intervalo na retrocontagem, outra equipe isola completamente a área que circunda a tôrre de lançamento onde está o Saturno-5 e dá início ao bombeamento de combustível para o foguete que tem a altura de um prédio de 36 andares.

Segundo a contagem final, quando faltarem oito horas e 30 minutos para o disparo, a tripulação veste suas roupas espaciais e, 15 minutos depois, os técnicos iniciam o abastecimento de oxigênio e hidrogênio líquidos para o foguete Saturno-5. A 5h17m do lançamento, uma junta médica submete os cosmonautas ao último exame médico. Logo depois, Aldrin, Armstrong e Collins fazem um pequeno almôço.

Exatamente a 3h7m do lançamento, os cosmonautas saem do prédio de naves tripuladas e se dirigem, num carro fechado, à tôrre de lançamento n.º 39-A. Quase três horas antes do lançamento, os três pilotos espaciais chegam à rampa de disparo.

A menos de 43 minutos do disparo, uma equipe retira a passarela de acesso da Apolo-11 e arma o sistema de emergência. Dois minutos depois, dá-se a inspeção final dos dispositivos de segurança do veículo de lançamento.

Faltando 30 minutos, os técnicos experimentam o sistema de transferência de fôrça do veículo de lançamento. Dez minutos depois, desliga-se o instrumental operacional do módulo lunar. Com 15 minutos do lançamento, é ligada a fôrça interna da nave.

O lançamento está prestes a se verificar. Cinco minutos antes, a plataforma de acesso à Apolo-11 é removida completamente e a menos de três minutos é dada a ordem para disparar o foguete, o que é feito numa seqüência automática.

A menos de 50 segundos, começa o processo de ignição e todos os motores funcionam no Saturno-5 que se eleva no espaço, levando os primeiros homens à Lua.

A ÚLTIMA ENTREVISTA

Radiofoto UPI

Aldrin, Armstrong e Collins durante a entrevista coletiva que concederam em Cabo Kennedy

Chuvas aumentam a expectativa do vôo

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Centro Espacial de Cabo Kennedy — *"Atenção, atenção senhores ouvintes. Os soviéticos atrasaram o envio de seu aparelho até a Lua, mas em Cabo Kennedy, hoje, nossos homens seguirão para o satélite da Terra. Não percam."*

Assim as estações de rádio norte-americanas anunciam de minuto a minuto o lançamento da Apolo-11. Em Cabo Kennedy, há uma população de mais de 1 milhão e meio de pessoas morando em barracas de acampamento, tendas, hotéis e quartos em residências particulares. O movimento é intenso. Todos aguardam o momento de vôo do homem à Lua.

CHUVAS AMEDRONTAM

Nas últimas horas de ontem choveu muito e o céu está encoberto, o que não chega a preocupar os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. É verão nos EUA e no Sul da Flórida a chuva nesta época do ano é passageira.

Os turistas começaram a chegar em Cabo Kennedy na segunda-feira. A temperatura de 40 graus ajuda o ambiente de festa e aumenta o consumo de refrigerantes. Quase tôdas as famílias acampadas têm geladeiras portáteis e o momento do vôo à Lua é aguardado em meio a brindes de refrescos de grape-fruit e laranjadas.

LARANJA, A FESTA

As crianças aproveitam para brincar no gramado verde que cobre tôda a margem da costa que separa o local do lançamento da cidade de Cocoa, perto de Cabo Kennedy. Os visitantes montaram seus acampamentos cêrca de dois ou três quilômetros. Muita gente levou cama, poltronas, e até barracas.

Quando começou a chover ontem à tarde todos correram para suas coberturas, fazendo um silêncio que contrastava com o corre-corre dos automóveis à procura de um lugar melhor para hoje. Uísque, laranjada, refrescos e muitos sanduíches fazem parte da alimentação. Nos bares de Cocoa, o movimento ontem já era bem grande, e por NCr$ 0,40 pode-se tomar a quantidade que se quiser de laranjada. A Flórida é a maior produtora de laranja do mundo. Alguns bares chegam a distribuir diplomas comemorativos do lançamento.

PROTESTO NEGRO

Ontem à tarde, na entrada de Cabo Kennedy, onde três foguetes anunciam a fronteira da ANAE, houve uma pequena solenidade, que foi também um protesto. Um grupo de negros liderados pelo pastor Abernathy exibia cartazes contendo dizeres como: "Eu ajudo a acabar com a fome. Você ajuda?", "Eu colaboro para eliminar a fome. Você colaborou alguma vez?" Eram cêrca de 50 negros, que entregaram um cordão negro a Thomas Paine, um dos dirigentes da ANAE, que com êles conversou.

Os negros prometeram rezar pelo sucesso da Apolo-11. Paine agradeceu, dizendo que o êxito da experiência era o ideal de todos e, em seguida, todos iniciaram a prece, de joelhos. Dezenas de carros da polícia circularam pelos arredores, até o final da solenidade. Grupos de turistas juntaram-se aos negros.

Ao cair da tarde, as barracas acenderam suas lanternas, iluminando o escuro caminho junto à costa. Do outro lado, bem distante, forte luz indicava o edifício ao lado do qual se encontra a Apolo-11.

Faltavam apenas algumas horas para o lançamento do século. Eram nove da noite quando se apagou a última barraca junto a Cabo Kennedy. Só a Apolo continuava viva, lá do outro lado.

Da Terra à Lua, um vôo de 400 mil km

Rocco Petrone
Diretor das Operações de Lançamento em Cabo Kennedy

Disparar um veículo espacial Apolo com três homens a bordo é um aterrador *momento de verdade*, mas é também, para a equipe de lançamento, apenas a parte visível de um "iceberg" de engenharia.

O comandante John W. Young, pilôto do módulo de comando no vôo da Apolo-10, em maio, assim se expressou quando voltou, com seus companheiros de vôo, ao Centro Espacial Kennedy para agradecer à equipe de lançamento: "Vocês sabem, o mundo lá fora têm bem pouca consciência do que se passa aqui em Cabo Kennedy. Êles vêem a coisa na televisão, ela sobe em meio a fogo e fumaça e torna-se uma beleza a partir daí."

Reunião em Cabo Kennedy

O meio de transporte mais antigo do homem, a água, é usado para trazer o gigantesco primeiro estágio do Saturno-5, numa barcaça, desde sua fábrica em Nova Orleans. Um navio transporta o segundo estágio do foguete da Califórnia, via canal do Panamá. Um avião monstro, que há alguns anos ninguém acreditaria capaz de voar, traz o terceiro estágio, também da Califórnia, e a unidade de instrumentos — o cérebro — de Huntsville, no Alabama. O avião é chamado de *Pregnant Guppy* (Peixe Gordo), pois é o que parece. O *Guppy* também traz os componentes do engenho espacial, os módulos de comando e de serviço da Califórnia e o módulo lunar de Nova Iorque.

Os estágios do foguete vão para o maciço edifício de montagem de veículo. A plataforma de lançamento móvel é trazida pelos transportadores e os estágios começam a encontrar-se pela primeira vez, na operação de empilhamento. A cinco milhas dali, em outro edifício, a nave de comando, que contém os cosmonautas e o módulo de propulsão, é pôsto numa camara de vácuo em forma de sino. Os dois estágios do módulo lunar são cuidadosamente baixados numa segunda camara. Bastante ar pode ser bombeado das camaras para simular condições de altitudes superiores a 200 mil pés. [illegible] é um teste-chave, pois isso é o que se pode atingir, na Terra, de mais próximo ao vácuo do espaço sideral.

Testes

Os cosmonautas entram a bordo vestidos de seus trajes espaciais e *voam* numa missão simulada de curta duração, nos limites de altitude da camara. O teste simula realisticamente as condições no espaço sideral. Queremos assegurar-nos, de modo particular, de que os sistemas vitais, tais como oxigênio para a respiração e refrigeração, funcionarão tão bem fora da atmosfera como funcionam na Terra. Tanto a tripulação principal como a de reserva passam quase nove horas a grandes altitudes no módulo de comando. Testes semelhantes são feitos mais tarde com os pilotos a bordo do módulo lunar, na camara adjacente.

Antes que o engenho seja removido das câmaras, o módulo lunar é encaixado no módulo de comando. A próxima vez que esta manobra ocorrerá será cêrca de três horas depois de disparado o veículo espacial, que já se encontrará longe da Terra, fugindo em direção à Lua. Uma vez atingindas essas metas fundamentais, a montagem completa do engenho está terminada e êste pronto para se encontrar com os estágios do foguete, já engatados, que o carregarão através da barreira da gravidade terrestre. O módulo lunar é colocado dentro do adaptador de proteção, os módulos de comando e de serviço são colocados em cima e a unidade é removida cinco milhas, para o Edifício de Montagem do Veículo e alçada cêrca de 320 pés, até que descanse sôbre o foguete Saturno-5.

A próxima etapa é o transporte do conjunto. Com a Apolo-11, saímos do Edifício às 12h30m do dia 20 de maio e estávamos encaixados na plataforma por volta das 19 horas. O marco seguinte de importância na preparação para o lançamento é o Testes de Prontidão de Vôo. Mais uma vez o veículo completo passa pela contagem decrescente e o módulo de comando voa tôdas as etapas de uma missão de ida e volta à Lua, incluindo a entrada na atmosfera e a seqüência de amerissagem. Os cosmonautas a bordo do módulo de comando realizaram uma versão abreviada das 195 horas do vôo da Apolo-11 em que oito horas e meia. No dia seguinte, o comandante da Apolo-11, Neil A. Armstrong, e o pilôto do módulo lunar, coronel Edwin E. Aldrin, pasaram quase 12 horas e meia no módulo lunar, realizando uma missão simulada que incluía a alunissagem e a partida da Lua.

Últimos minutos

O carregamento de propelente é o evento mais importante na manhã do lançamento, até que estejamos prontos para receber a tripulação. Quando os astronautas sobem a bordo tornam-se, num certo sentido, parte da contagem regressiva, no que diz respeito aos procedimentos gerais. Depois de T menos 2 horas e 40 minutos, três novos sinais são escutados no sistema de intercomunicação — SCDR (Armstrong), SLMP (Aldrin) e SCMP (Collins).

A medida que o grande relógio verde na nossa frente continua marcando os segundos, os processos de contagem estabelecem a prontidão do engenho espacial, do veículo lançador e do equipamento de apoio de terra, vital a um lançamento vitorioso. Aos três minutos e sete segundos a contagem regressiva passa a ser automática, regulada por um computador-mestre. Durante tôda a contagem, os computadores são usados para controlar o estado de milhões de partes no veículo espacial, pois qualquer uma poderia falhar. Esta automatização permite que o computador faça a rotina pré-lançamento, liberando a equipe, que assim pode concentrar-se em possíveis áreas de problemas.

O computador é um animal obtuso até ser programado pelo homem. Somente aí êle se pode tornar o cão de guarda do veículo espacial. Quando o computador assinala uma falha, o homem pára, olha e inicia a ação corretora necessária. E assim se passa nos últimos três minutos da contagem. Se tudo corre como planejado, o elemento humano não mais está diretamente ligado ao circuito. Os tanques de propelente do foguete entram em pressão, os estágios passam a usar a energia interna de suas baterias de vôo, o sistema de direção se torna independente, começa a seqüência de ignição que levará àquele *momento de verdade*, nove segundos mais tarde.

Nesses três últimos minutos, entretanto, a maioria das pessoas na sala de disparo está atenta a suas "linhas vermelhas" — os pontos, altos ou baixos, aceitáveis para as várias pressões, temperaturas e outros parâmetros dentro do veículo. Qualquer "fora de tolerância" resultará em alguém ordenando uma suspensão. A despeito das maravilhosas técnicas dos computadores, os três homens lá em cima dependem da capacidade dos homens dedicados da sala de disparo. Suas operações são um misto da disciplina e da eficiência de uma equipe de futebol e de uma unidade militar em ação. É assim que se chega ao *momento de verdade*, cinco meses depois.

Vale imaginar três dessas operações de verificação realizando-se ao mesmo tempo, em diferentes situações de prontidão, com três veículos Apolo "em carreira" no Centro Espacial Kennedy. Êsse foi nosso desafio no último ano e meio. A isso acrescente-se que problemas atrás de problemas vão surgindo, os estágios e os módulos não funcionam como deveriam funcionar e as luzes de alerta brilham por tôda parte.

O Comandante Young resumiu tudo isso em sua fala à equipe de lançamento: "... a diferença entre mediocridade e grandeza é esta equipe de lançamento, que chega, descobre os problemas e os resolve realmente em tempo, aprontando o veículo debaixo de uma enorme pressão, pressão para encontrar a janela, a janela de lançamento para a Lua..."

Armstrong, Aldrin e Collins prontos para a aventura

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Em sua última entrevista coletiva antes de deixar a Terra, os cosmonautas declararam que sua missão só é possível graças aos êxitos dos vôos anteriores, tanto os não tripulados quanto os das Apolo-8, 9 e 10, "cujas tripulações ajudaram enormemente a preparar o caminho para nós."

Manifestaram a certeza de que "a engenhosidade e a habilidade americanas nos proporcionaram o melhor equipamento possível", acrescentando sua disposição de "tentarmos conseguir o nosso objetivo, depois de uma década de planejamento e de árduo trabalho."

Eis os principais trechos da entrevista:

Confiança

Pergunta — Aldrin, na conferência de imprensa em Houston, na semana passada, você expressou uma certa preocupação de que o público pudesse estar ultraconfiante. Você acha que o público está esperando demais da alunissagem no dia 20?

Aldrin — Acho que estamos presenciando aquêle tipo de reação com que muitos de nós estávamos contando. O público tem-se mostrado muito entusiástico, demonstrando confiança em nosso país e no que o programa espacial representa, e esperamos concretizar essas esperanças dentro de poucos dias — para êles, o público americano.

Pergunta — Coronel Aldrin, acha que devíamos fazer mais uso do se em vez do quando a respeito da alunissagem? Não há ainda uma porção de detalhes desconhecidos acêrca dessa emprêsa?

Aldrin — Acho que não. Creio que podemos perfeitamente usar o têrmo **quando**. De nossa parte, temos sempre pensado de maneira positiva. Vimos pensando de maneira positiva nestes anos todos em que nos preparamos para êsse vôo e também, é claro, nesses últimos meses. Tudo que vimos fazendo tem sido de natureza positiva. Portanto, acho que estamos certos em dizer **quando** alunissarmos, e não se.

A espera

Pergunta — Gostaria de indagar a Michael Collins o que êle pretende fazer enquanto Neil Armstrong estiver pisando a superfície lunar.

Collins — Bem, em primeiro lugar tomando conta dos contrôles. Como você deve compreender, o módulo de comando é um veículo bastante complexo e apenas ficar **flanando** significa ligar e desligar uma porção de comutadores e uma certa dose de atenção. Eu deverei estar mantendo o módulo de comando pronto para receber Neil e **Buzz**, no outro dia, e isso me manterá bem ocupado.

Pergunta — Neil Armstrong, estou certo de que "Que coisa!" será uma reação bem compreensível, após o pouso, mas o mundo provàvelmente espera mais do que isso. Acho que você deverá ter recebido milhares e milhares de sugestões, algumas talvez mesmo de postos importantes, não é verdade?

Armstrong — Bem, não há dúvida de que recebemos vasta correspondência de um público muito interessado e é para nós uma grande satisfação ver como êle se interessa por detalhes dos programas e suas várias facêtas. Acho que essa parte prendeu a imaginação de muitas pessoas melhor capacitadas do que nós a pensar a êsse respeito, mas realmente não dispusemos de tempo nem de oportunidade para dar a devida atenção a essas sugestões.

Pergunta — Coronel Aldrin, o senhor se daria por satisfeito se conseguisse alunissar e decolar mas, por um motivo qualquer, não pudesse descer à superfície da Lua e colhêr as primeiras amostras de rochas lunares?

Aldrin — Acho que já ficou bem claro que vamos achar que realizamos com êxito nossa missão se conseguirmos levar homens até a Lua e trazê-los de volta sãos e salvos, e como já se disse considero essa nossa missão primordial. Gostaríamos de ampliá-la tanto quanto possível para aproveitar êsse vôo e também para aumentar os benefícios que possam ser obtidos de vôos subsequentes. Gostaríamos de poder eliminar o máximo de problemas, antecipadamente, para os futuros cosmonautas, e dar-lhes tantos conselhos quanto pudermos para lhes permitir aproveitar melhor os seus vôos lunares através de nossa experiência.

Pergunta — Coronel Aldrin, os russos enviaram a Luna-15 a caminho da Lua e tem havido alguma especulação de que ela teria sido lançada para colhêr uma amostra do solo lunar e regressar com ela à Terra. Se os russos conseguissem obtê-la automàticamente e trazê-la de volta — o que seria então a primeira amostra de solo lunar — o senhor se sentiria desapontado?

Aldrin — Estou certo de que todos nós nos sentiríamos. Gostaríamos de regressar depois de realizadas tôdas as tarefas que nos propusemos cumprir. Acho que os russos merecem ser cumprimentados pelo lançamento. A verdade é que não disponho de mais informações, ou realmente um pouco menos, do que muitos de vocês aí sôbre os objetivos dêsse vôo. Anteriormente êles se mostraram bastante cordiais sôbre nossos êxitos e acho que nossos sentimentos são idênticos. Desejamos-lhes todo o êxito possível e esperamos que êles pensem da mesma forma sôbre o nosso vôo.

Pergunta — Sr. Collins, que são as passagens mais perigosas do vôo, na sua opinião? Por ordem, se possível.

Collins — Não sei. As partes mais perigosas serão aquelas que possam nos passar despercebidas e às quais não dermos muita atenção em nossos preparativos. Naturalmente que, a essa altura, não tenho a mínima idéia quais elas poderiam ser. Espero que isso não aconteça.

Pergunta — Com relação a essa primordial emoção humana, o mêdo, poderia nos descrever as suas emoções? Você sente mêdo ou como descreveria a sua atitude pouco antes do vôo?

Armstrong — Certamente que não diria que o mêdo nos é uma emoção desconhecida. O mêdo é algo característico, principalmente de alguma coisa que se possa ter esquecido ou que se julgue não estar à altura de superar. Acho que nosso treinamento e todo o trabalho envolvido na preparação do vôo fêz o possível para eliminar essas possibilidades. Diria que, como uma tripulação, nós três não temos mêdo de nos lançarmos nesta expedição.

Pergunta — Ainda a êsse respeito, Sr. Armstrong, ouvi dizer que sua missão mereceu 80% de possibilidade de êxito total. O senhor concorda com isso?

Armstrong — Não tenho a mão estatísticas, mas acho que é uma estimativa razoável. Isto é, em têrmos de êxito da missão, daquilo que nos dispusemos a realizar. Certamente nossa chance de segurança é bem maior que isso.

Pergunta — Se o módulo lunar decolar da superfície e entrar numa órbita inferior a 15 km, parece que o senhor teria de tentar descer com o módulo de comando para socorrê-lo. Pode nos dizer qual é êsse mínimo absoluto, qual a altitude mais baixa que o levaria a orientar o módulo de comando para uma tentativa de socorro do módulo lunar?

Collins — Você se aproximou bem dêsse limite ao mencionar 15 kms. Considerando-se que algumas montanhas têm provàvelmente por volta de 6 a 9 mil metros de altura, nós estaríamos preparados para descer até êsse limite absoluto e essa seria uma decisão a ser tomada pelo setor de contrôle da missão com base em suas melhores estimativas sôbre a órbita em que o módulo lunar estaria e até onde eu teria de baixar para realizar uma operação de socorro bem sucedida. Estou certo que me inclinaria com prazer ante sua decisão. Meu palpite é que seria um pouco menos que 15 kms, mas não muito.

Fator humano

Pergunta — O Sr. acha que haveria outro meio de realizar esta missão? Poderíamos ter agido mais eficientemente?

Armstrong — Como você sabe, tôdas as três maneiras de chegar à Lua — a que usa o foguete para ir diretamente à Lua, regressando no mesmo veículo; a segunda, que monta vários veículos em órbita terrestre, partindo daí para expedição à Lua, regressando depois; e a terceira, aquela que escolhemos, o encontro em órbita lunar, em que um veículo é enviado à Lua e, então, uma de suas seções se separa e é enviado à superfície lunar — são capazes de realizar a tarefa. Eu acho que aquêles, como nós, que participaram do desenvolvimento da nave Apolo e das técnicas de acoplamento espacial necessárias, acreditam que é a melhor maneira. Não há dúvida de que era a mais barata e a que exigiria menos tempo. Estamos satisfeitos com o nosso método, entre vários outros que poderiam ter sido adotados.

Pergunta — Acha que os simuladores são fiéis? Considera seu treinamento como aproximado ao que irá fazer domingo?

Armstrong — Nossos simuladores são instrumentos impressionantes. A carlinga é incrìvelmente fiel, no que diz respeito ao panorama que você vislumbra através da janela, e às reações às suas manobras, acionamento dos motores, e assim por diante. Foram êles que tornaram possível a preparação da tripulação para o lançamento neste verão. Não há dúvida de que os simuladores podem ser sempre melhores. Contudo, tenho certeza de que, quando estivermos voando de fato, muitas coisas serão diferentes daquilo que eram no simulador.

Pergunta — Os russos acham que as máquinas podem fazer quase tudo que um homem pode fazer. Por que você vai na missão? Por que estamos enviando homens e não máquinas?

Aldrin — Eu acho que os homens podem fazer muitas das coisas que máquinas fazem. Acho, assim, que uma combinação adequada ou razoável dos dois, para executar missões no espaço, é necessária e devemos saber quando cada tipo de missão tem seu lugar. Certamente, na exploração da Lua, ambos os tipos podem ser usados muito bem, como demonstramos com o programa Surveyor, que produziu resultados impressionantes. Achamos que há muitas coisas que dependem de uma decisão no local. Este é o ponto em que os vôos tripulados provarão sua conveniência no futuro.

Pergunta — Coronel Collins, o senhor ficará voando, em órbita lunar, no módulo de comando, durante 28 horas. O senhor acha que terá alguma dificuldade em voar sòzinho durante tanto tempo?

Collins — Não. Dave Scott e John Young, antes de mim, fizeram precisamente o que vou fazer. Tenho, porém, uma queixa a fazer. Gostaria de esclarecer, especialmente àquêles que trabalham na televisão, que serei um dos poucos norte-americanos que não verão o passeio lunar, pois não tenho televisão a bordo. Peço-lhe, assim, que guardem os **tapes** para mim, a fim de que possa vê-los depois do vôo.

apolo-11 1.º dia

O dia de hoje da missão Apolo-11 transcorrerá exatamente como aconteceu com as Apolos-8 e 10. Ao deixarem Cabo Kennedy, os cosmonautas serão inscritos em uma órbita circular terrestre de 184 km de altura, a uma velocidade de 27 840 km horários. Às 13h16m (hora do Rio), o motor da terceira fase do Saturno-5 será ligado, para o comêço da viagem à Lua.

Explosão de pó é o perigo secreto

Os tripulantes da Apolo-11 se expõem ao risco das explosões de pó lunar, perigo até agora não admitido publicamente pelos dirigentes da Agência Espacial dos Estados Unidos.

Paul Haney, falando ontem à televisão londrina na qualidade de ex-diretor de relações públicas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, advertiu que "o pó lunar poderia explodir no interior da Apolo-11 originando um incêndio."

Embora a possibilidade de que isso ocorra seja remota, Haney avisou que o assunto continua sendo uma "incômoda preocupação" para os cientistas que estiveram estudando essa possibilidade durante os últimos três anos.

Para Haney, os cientistas da ANAE "ficarão com os nervos à flor da pele" quando os cosmonautas regressarem à nave depois de duas horas e quarenta minutos na superfície da Lua. O pó lunar, aderido às vestimentas dos cosmonautas, "poderia inflamar-se e expelir calor ao entrar em contato com a atmosfera supercarregada de oxigênio reinante no interior da nave."

Os estudos que os cientistas vêm realizando sôbre o problema da combustão expontânea do pó lunar são anteriores ao incêndio que custou a vida dos cosmonautas Chaffee, White e Grisson.

O ex-funcionário da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço explicou que alguns meios científicos defendem a teoria de que há vários milênios a poeira lunar podia ter contido oxigênio. Exposta à atmosfera superoxigenada da cabina, a poeira poderia arder.

Geologia

O geólogo do Centro Espacial de Houston, John Dietrich, disse ontem que os cosmonautas da Apolo-11 tiveram, durante o seu período de treinamento, cêrca de 150 horas de aulas sôbre Geologia, convertendo-os em "muito mais que simples geólogos amadores."

A principal missão de Neil Armstrong e Edwin Aldrin será a de trazer à Terra cêrca de 55 quilos de rochas e solo lunar especialmente escolhidos. O que encontrarem poderá ser de um valor inestimável para os cientistas que tentam decifrar as origens e a história do nosso sistema.

Dietrich revelou que os dois exploradores da Lua saberão escolher o material rochoso, pois os cientistas desejam especificamente uma certa classe de rochas. Aldrin e Armstrong receberam lições práticas de Geologia para se transformarem em selenógrafos de primeira categoria.

Estiveram no Grand Canyon do Colorado, no Havaí e no vale das Cem Mil Fumaças, no Alasca. Durante suas aulas práticas, visitaram vulcões de basalto, no Norte da Califórnia, examinaram uma cratera de meteoritos no Arizona, Islândia e México e estudaram certas regiões de Nevada onde as crateras existentes são produtos de explosões desconhecidas.

O geólogo de Houston garantiu que os dois tripulantes do módulo lunar sabem distinguir perfeitamente as rochas resultantes do impacto de um meteoro e as de origem vulcânica. Quando os dois estiverem recolhendo as mostras do solo lunar vão descrever minuciosamente o que vêem.

"Os dois selenógrafos poderão ver pormenores invisíveis para nós. Serão como futebolistas em campo, donos das decisões que tomem por muito que o treinador lhes haja dado instruções."

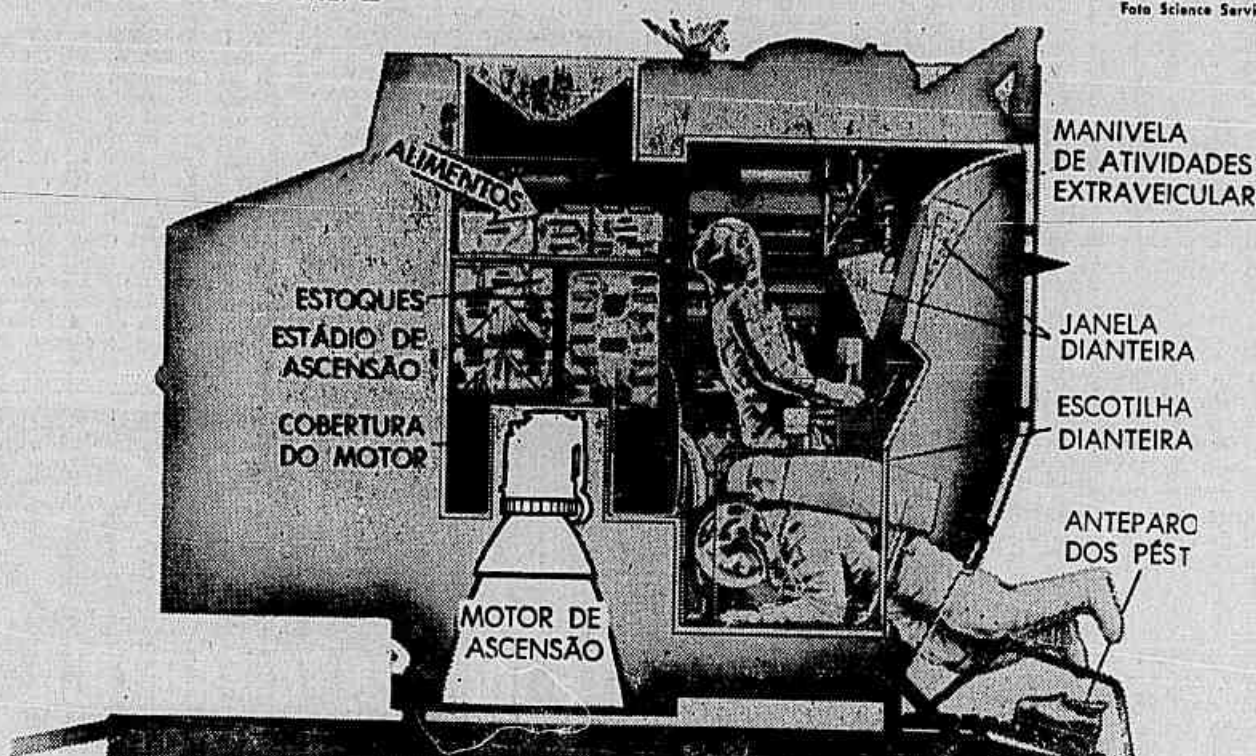
Estações de rádio cobrem o vôo lunar

A partir de hoje, às 10h (hora do Rio), **A Voz da América** e uma cadeia de emissoras brasileiras estarão transmitindo a viagem lunar da Apolo-11, desde o lançamento do Saturno-5 até o retôrno dos três homens no Pacífico. A missão de Armstrong, Aldrin e Collins será descrita por uma equipe de locutores especializados.

Além das emissoras brasileiras que estarão em cadeia com **A Voz da América**, essas transmissões especiais poderão ser captadas nos horários e freqüências seguintes:

Data	Faixas de Sintonia	Hora	Operação
Hoje	21 555 k — 13 m	10h/14h30m	Lançamento
"	17 840 k — 16 m	10h/13h	"
"	17 845 k — 16 m	12h/14h30m	"
19-7	21 555 k — 13 m	14h/15h30m	Entrada em órbita
"	17 850 k — 16 m	"	"
20-7	21 555 k — 13 m	14h/18h	Separação e Descida
"	17 840 k — 16 m	"	"
"	17 710 k — 16 m	14h/16h	"
"	17 705 k — 16 m	15h/19h	"
21-7	15 245 k — 19 m	2h30m/6h30m	Trabalhos fora do módulo
"	11 740 k — 25 m	"	"
"	9 530 k — 31 m	"	"
"	21 555 k — 13 m	14h/19h	Subida
"	17 840 k — 16 m	14h/19h	Acoplamento
"	17 710 k — 16 m	"	"
"	17 705 k — 16 m	"	"
"	17 705 k — 16 m	19h/22h	"
"	15 250 k — 19 m	"	"
"	11 890 k — 25 m	"	"
"	9 530 k — 31 m	"	"
22-7	17 705 k — 16 m	1h/2h	Retôrno à Terra
"	15 275 k — 19 m	1h/2h	"
"	11 875 k — 25 m	"	"

O INTERIOR DA NAVE

Foto Science Service

O desenho mostra o interior da nave de comando, com as divisões e posição dos pilotos

Apolo-11 entra em órbita na arrancada rumo à Lua

Cabo Kennedy (AP-UPI-AFP-JB) — Depois de submetidos à aceleração de decolagem do Saturno-5, Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, pilotando a espaçonave Apolo-11, serão inscritos numa órbita circular terrestre de 184 quilômetros de altura a uma velocidade de 27 840 quilômetros horários.

Exatamente às 13h16m (hora do Rio) de hoje, o motor da terceira parte do Saturno-5 é ligado para imprimir a velocidade de 37 720 quilômetros por hora na Apolo-11 fazendo com que ela saia da órbita terrestre e inicie sua viagem em direção à Lua, situada a 400 mil quilômetros de nosso planêta.

PROGRAMA

Seguindo o plano de vôo, os cosmonautas separam a nave de comando do conjunto espacial, fazem-na girar sôbre seu eixo e soltam o veículo de desembarque (módulo lunar), acoplando-a posteriormente com o nariz da nave principal.

O primeiro dia transcorrerá exatamente como os vividos anteriormente pelas naves Apolo-8 e Apolo-10, comandadas respectivamente por Frank Borman e James McDivitt.

ANAE não tem naves para resgate cósmico

Com o êxito dos vôos anteriores, o mundo assumiu uma atitude quase indiferente quanto à expedição que hoje se inicia na presunção de que a Apolo-11 terá tanto sucesso quanto os lançamentos anteriores. Mas uma crua realidade caminha paralelamente com os cosmonautas em sua viagem para a Lua.

Não há veículo de emergência nem naves espaciais de resgate que os possam socorrer no caso de surgir algum imprevisto. Se o alunissador, ao pousar, sofrer algum desarranjo e adquira uma posição errônea, não há ferramentas para repará-lo ou endireitá-lo.

Se o motor do módulo falhar, os cosmonautas ficarão presos na Lua para sempre. Embora outra cosmonave Apolo estivesse de prontidão para ser disparada em auxílio dos pioneiros da exploração lunar, êsse veículo de socorro levaria quatro dias para chegar à Lua. E, Neil Armstrong e Edwin Aldrin já estariam mortos, pois contam sòmente com uma provisão de oxigênio de 36 horas.

Assim, esta é uma viagem sem retôrno, caso os três homens sejam surpreendidos por qualquer defeito no caminho. As dificuldades de uma operação de resgate espacial foram mencionadas pelo diretor de vôos espaciais, Christopher C. Kraft.

"As naves espaciais dos Estados Unidos não estão capacitadas para atuar como ambulância, explicou Kraft. Os custos duplicariam ou triplicariam se as cosmonaves tivessem sido desenhadas com êste propósito."

O módulo lunar foi construído "segundo princípios de segurança condicionados a certos limites de pêso e potencial", esclareceu Christopher C. Kraft. "Concentramos nossos engenheiros no desenho de uma cápsula segura. Pode ser que não consigamos nossos objetivos de explorar a Lua, todavia os problemas de segurança receberam atenção prioritária."

Todos os sistemas vitais são duplos, isto é, cada um dêles conta com outro de apoio ou secundário. Figuram entre êstes o sistema de guia ou orientação, o computador, o sistema de resfriamento para elementos essenciais, sistemas elétricos, as válvulas de pressão e os reguladores do motor do módulo lunar.

Kraft considera que o vôo da Apolo-11 conta com tôda a segurança com que contaria um plano de importância com que se iniciará hoje o lançamento de Cabo Kennedy. O disparo, lembrou Kraft, é acompanhado de riscos imprevisíveis.

"Não se ordena a decolagem a menos que todos os sistemas primários e de apoio funcionem normalmente, e em vôo, uma vez danificado um setor vital, a norma é voltar para casa."

Christopher Kraft ressaltou que, se na descida, o módulo lunar sofresse uma inclinação de 15 graus "poderíamos assim mesmo decolar da Lua. E poderíamos levantar vôo provàvelmente se ficasse num declive de 35 graus. Procuramos desenhar um módulo lunar bastante flexível a tôdas estas características que possam encontrar-se. Contudo cabe a pergunta:

Será que conseguimos?"

Os precursores da conquista espacial

Wernher von Braun
Diretor do Centro Espacial da ANAE em Huntsville

A Apolo-11 será sempre lembrada na história das ciências aplicadas e da tecnologia dos Estados Unidos, e nós norte-americanos estamos justificadamente orgulhosos disto. Na realidade, contudo, a equipe que tornou possível a Apolo-11 ultrapassa as fronteiras nacionais. A missão teve seu início, não em 16 de julho de 1969, mas há vários séculos.

SENTIDO HISTÓRICO

O sentido histórico que permeia esta concretização do velho sonho da humanidade de viajar para a Lua é fàcilmente esquecido, e nós temos a tendência de considerar êste feito como um produto da ciência e da tecnologia do século XX. Não é esquecido, contudo, por homens tais como o coronel Frank Borman, que é um pioneiro na jornada multissecular para a Lua. Falando perante a Camara dos Representantes, a 9 de janeiro passado, após retornar do vôo orbital em tôrno da Lua, êle disse:

"Mas, quando dizemos que isto foi um feito norte-americano, nós teremos de voltar a Newton e parafraseá-lo... Quem poderá pensar na Apolo-8, sem pensar em Galileu, ou Copérnico, ou Kepler, ou Júlio Verne, ou Oberth, ou Tsiolkolski, ou Goddard, ou Kennedy, ou Grissom, ou White, ou Chaffee, ou Komarov? Nós, na verdade, estamos quindados sôbre ombros de gigantes."

DE NEWTON A TSIOLKOVSKI

Passaram-se quase dois séculos entre a formulação das Leis do Movimento de Newton e a prova matemática de Tsiolkovski de que o foguete era o único meio que poderia, algum dia, lançar o homem no espaço. Sua Matemática revelou o princípio da Razão da Massa. Bàsicamente, esta lei lhe ensinou que o tamanho e o pêso do foguete eram limitados, afinal. Poder-se-ia procurar a melhor combinação de combustíveis para aumentar a velocidade de seus gases de escape, ou se poderia reduzir o pêso do foguete e de tôdas as suas peças, a fim de conduzir mais combustíveis.

Estas alternativas abriram novos horizontes à pesquisa teórica por parte de Tsiolkovski: a utilização de várias combinações de combustíveis e oxidantes para produzir as maiores velocidades de escape. Seus cálculos, penosamente feitos à mão, levaram-no a declarar que os melhores combustíveis, para uso prático, eram o querosene e o oxigênio líquido, ou oxigênio líquido e hidrogênio líquido.

Outros estudos levaram-no ao princípio de elaboração de foguetes em estágios para conseguir as velocidades necessárias para escapar à gravidade da Terra. Êle salientou que os estágios poderiam ser feitos de duas maneiras: em série, ou paralelos.

A profunda percepção de Tsiolkovski sôbre a astronáutica fêz com que êle também especulasse sôbre um sistema de manutenção de vida para o futuro cosmonauta. Assim é que êle imaginou a espaçonave como "uma câmara metálica alongada (a forma menos resistente) suprida com luz, oxigênio, absorvedores de dióxido de carbono, e outras excreções...'

GODDARD, O PIONEIRO

A moderna técnica de foguetes e a Apolo-11 também devem a um pioneiro norte-americano — Robert H. Goddard, o tímido e brilhante professor de Física na Universidade Clark, em Worcester, Massachusetts, no comêço do século. Embora 25 anos mais jovem que Tsiolkovski, Goddard tinha inegàvelmente o mesmo brilho intelectual dêle. Goddard era um teórico, mas também um construtor. Era o perfeito exemplo do homem prático da Nova Inglaterra que gosta de provar o que diz. Seu trabalho mais relevante para os problemas de hoje começou pouco depois da I Guerra Mundial, mas seus estudos teóricos e experiências com foguetes impulsionados com pólvora são anteriores àquele conflito.

A monografia de Goddard, Um Método de Alcançar Altitudes Extremas, *publicada pela Smithsonian Institution, em 1919, é um clássico na literatura da ciência astronáutica.*

Suas contribuições para o moderno foguete espacial são por demais numerosas para serem citadas. Durante os 42 anos que medeiam entre 1914 e 1956, êle registrou 214 patentes, só no campo de foguetes. A maior contribuição de Goddard foi provàvelmente no campo da engenharia de foguetes. Êle provou que os foguetes com combustíveis líquidos poderiam ser construídos e que êles funcionariam como êle e Tsiolkovski, antes dêle, haviam previsto, matemàticamente. Êle introduziu, entre outras coisas, o contrôle giroscópico, motores de combustíveis líquidos alimentados por turbobombas, motores regenerativamente resfriados e os motores montados com suspensão. Tôdas estas inovações foram essenciais para os foguetes que impulsionaram o homem ao espaço. Em suma, pode-se dizer que Goddard é responsável pela maioria da pesquisa básica e desenvolvimento que tornaram possível foguetes, tais como o Saturno-5.

OBERTH, O TESTE FINAL

A Apolo-11 também tem um débito para com o trabalho de Hermann Oberth, o pioneiro alemão em astronáutica. Êle era contemporâneo de Goddard, e por uma destas coincidências que, muitas vêzes, a gente encontra na história da ciência, Oberth passou muitas e muitas horas elaborando complexas provas matemáticas daquilo que Tsiolkovski e Goddard haviam levado também muito tempo para provar.

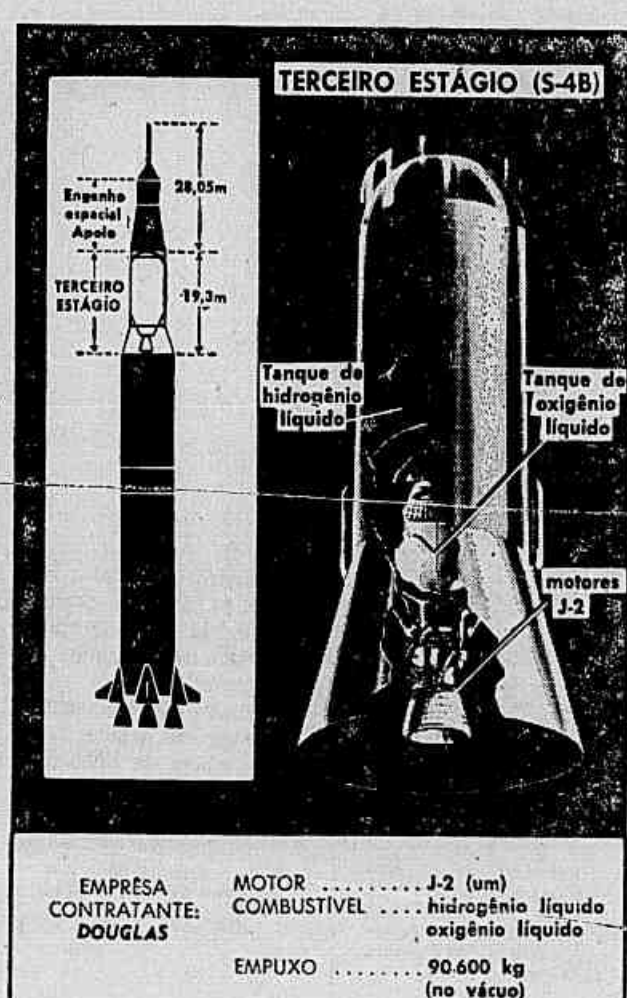
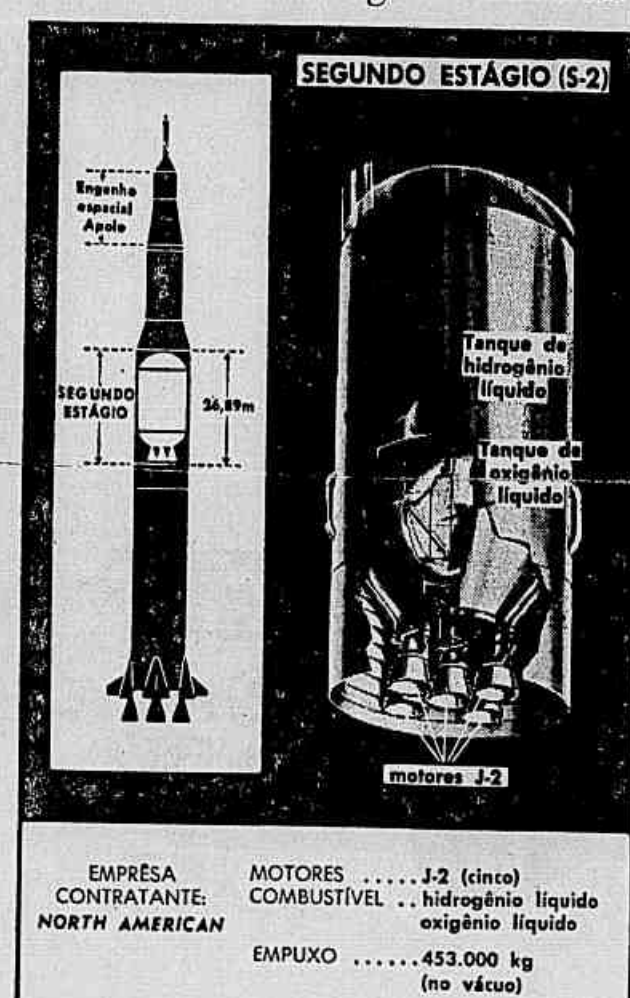
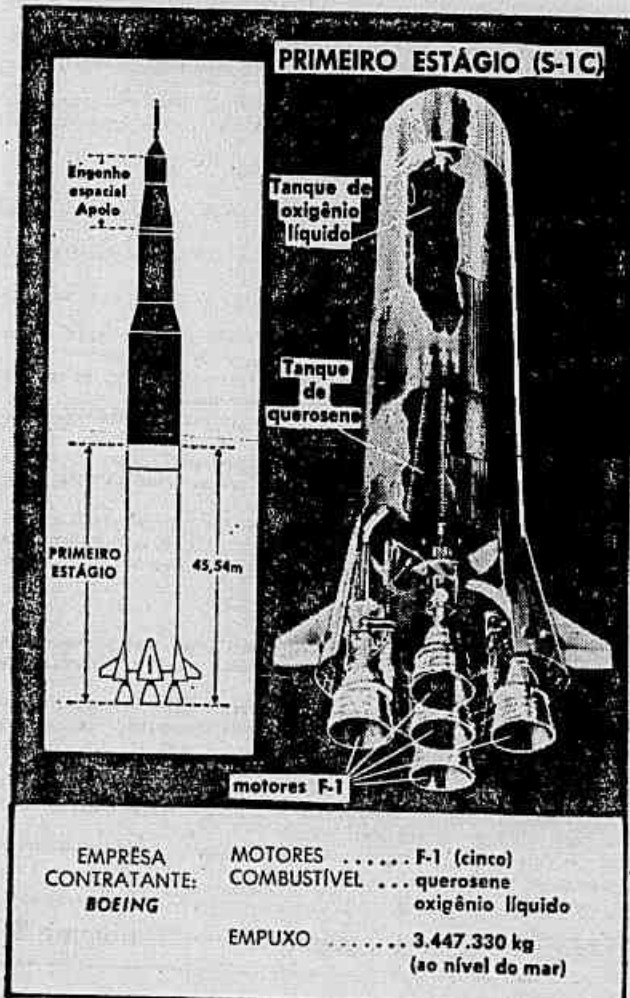
Tsiolkovski era um obscuro professor russo, trabalhando sòzinho, numa pequena vila rural. Seu trabalho foi publicado em russo, e êle tinha pouco contato com os cientistas de seu país e pràticamente nenhum com os do exterior. Assim, Oberth desconhecia inteiramente a obra do russo, até que a sua estava pràticamente feita. O mesmo aconteceu com Goddard.

Oberth era mais parecido com Tsiolkovski do que com Goddard. Era mais um teórico do que um projetista e construtor. E, como Tsiolkovski, seu campo de interêsse na astronáutica não se limitava só aos foguetes.

O trabalho de Oberth, inclusive o projeto de um foguete de dois estágios, acionado por combustível líquido — oxigênio líquido e álcool — era conhecido do grupo e tornou-se a base do trabalho prático dos amadores que, em pouco, passaram a construir e disparar foguetes de combustíveis líquidos. Dêste grupo surgiu o quadro de engenheiros e cientistas que iriam construir os primeiros foguetes realmente grandes, tais como a bomba V-2 da Segunda Guerra Mundial, que provou a possibilidade mecânica do foguete.

Hoje, verificamos que a exploração do espaço pelo homem é um processo contínuo. Começou há vários séculos, e a Apolo-11 é um de seus pontos mais históricos. Em 1932, Robert H. Goddard escreveu:

"Não se pode jamais pensar em terminar, pois visar às estrêlas, não só literal como figuradamente, é trabalho de gerações, mas, por mais progresso que se faça, haverá sempre a sensação de começar."

As três fases do foguete Saturno-5

Informe JB

Transferência

O Presidente Costa e Silva mostra-se cada vez mais interessado na consolidação de Brasília como capital. Já pediu a todos os seus Ministros que façam o possível e até mesmo o impossível para que seus Ministérios passem a funcionar efetivamente em Brasília, a partir de março do ano que vem. A propósito, lembra-se que Lúcio Costa, ao propor a construção de Brasília, não pretendeu que o Govêrno transferisse para a capital federal todos os funcionários públicos residentes no Rio. A idéia de Lúcio Costa era a de que sòmente deveriam ser removidos para Brasília os órgãos de cúpula e de decisão do Govêrno, isto é, o Presidente, os Ministros e seus assessôres imediatos.

Brasília, que foi uma cidade planejada para funcionar com 200 mil habitantes, é dada como tendo nos dias atuais uma população superior a 400 mil habitantes.

INPS e apostas

O Govêrno vai rever o decreto que aumentou de oito para 20% a contribuição que incide diretamente sôbre as apostas de cavalos e que é canalizada para o INPS. Diante dos argumentos expostos, os técnicos governamentais chegaram à conclusão de que se faz necessária uma revisão na lei, que afeta diretamente a atividade dos Jóqueis Clubes de todo o país.

Reforma agrária

O Grupo Executivo de Reforma Agrária (GERA) começou a discutir um anteprojeto específico de escolha das subáreas da reforma agrária. No anteprojeto em estudo foram alinhados, por exemplo, municípios da Zona da Mata e do litoral dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, bem como do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul e uma zona de Brasília. Os Estados que tiveram subáreas mais amplas incluídas no anteprojeto de reforma agrária foram o Estado do Rio e o Rio Grande do Sul.

Entretanto, a idéia dominante no GERA é a de fazer um grande corte nas subáreas já escolhidas, só selecionando aquelas que forem consideradas realmente prioritárias. Argumenta-se que, além da falta de recursos para fazer as indenizações exigidas, será necessário um critério rigoroso, pois teme-se que uma escolha indiscriminada de vastas subáreas leve a intranqüilidade ao campo, cessando ou reduzindo os investimentos agrícolas e determinando uma crise no próprio abastecimento.

No próximo dia 25, o GERA estará se reunindo para fazer os cortes considerados indispensáveis.

Passarinho

Na política paraense, o Ministro e Senador Jarbas Passarinho é tido, desde já, como candidato certo ao Govêrno do Estado, sejam as eleições estaduais diretas ou indiretas. Por ambos os processos, o Ministro do Trabalho tem suficiente prestígio para voltar ao Govêrno do Pará. Quanto ao atual Governador, Alacid Nunes, êle está pensando em deixar o Govêrno no prazo previsto em lei, a fim de se candidatar ao Senado em 1970.

Cortes

A proposta de Orçamento da União para 1970 está sendo podada e ainda vai haver muito corte, pois os excessos foram tais que dariam para construir um nôvo deficit. Os técnicos acreditam que estão chegando aos níveis desejados.

Valadares

O Senador Benedito Valadares, com o seu ar despreocupado, entrava ontem no Monroe, no Rio, quando um amigo lhe deu a notícia de que em setores do Govêrno começa a se cogitar do nome do Sr. Gustavo Capanema como possível candidato à presidência da Câmara dos Deputados.

— Não acredito — foi a reação do Senador Valadares — o Capanema é um poeta...

E como que alheado do problema:

— Quem é mesmo o presidente da Câmara?

— É o Zèzinho Bonifácio — informou o amigo.

— E porque não deixam êle lá?

— Não sei — respondeu-lhe o amigo.

— O presidente da Câmara — continuou Valadares — bem que poderia ser o Krieger.

E, corrigindo-se:

— Mas o Krieger não pode ser presidente da Câmara, pois é senador.

E, despedindo-se do amigo:

— Não põe o meu nome em nada: está havendo alguma coisa por aí? É tanto boato...

Bahia

O Govêrno federal resolveu ontem que sòmente em outubro se deslocará para Salvador, onde permanecerá durante uma semana.

O slogan para a sua permanência em Salvador será "Bahia de todos os progressos."

Emprêgo e salário

Dados do IBGE, analisados pelo Ipea, revelam que o emprêgo efetivo na indústria manufatureira do país, de janeiro de 1968 a abril de 1969, cresceu em 10%. Ainda no setor da indústria, o salário médio, entre abril de 68 e abril de 1969, aumentou de 29% em São Paulo, 33% em Minas Gerais, 26% em Pernambuco e 27% no Rio Grande do Sul. Em todo o Brasil, no setor industrial, o aumento médio de salários foi de 29%, enquanto os preços sofriam uma elevação entre 22 a 23%. Ainda entre janeiro de 1968 e abril de 1969, o emprêgo efetivo na construção civil aumentou em 15%.

Senadores

Vários senadores no Rio tinham ontem a informação, transmitida de Brasília, de que o Govêrno resolvera manter a representação de três senadores por Estado. Como foi divulgado, anteriormente a isto setores influentes do Govêrno haviam se firmado no ponto-de-vista de que a representação dos Estados devia ser diminuída de três para dois senadores, acompanhando dêste modo a redução que irá sofrer também a representação geral na Câmara dos Deputados, a partir de 1970.

"Containers"

Tôda a produção de café solúvel do Brasil está sendo hoje transportada para os Estados Unidos em **containers**. O café solúvel, embalado em caixas de papelão, já sai da fábrica num **container**, que é levado de caminhão para bordo dos navios. O **container** está revolucionando de tal modo a indústria do transporte que no próximo ano os portos do Rio e de Santos passarão a dispor, cada um dêles, de um guindaste de 30 metros de haste e com uma altura correspondente a um edifício de 10 andares. Cada um dêsses guindastes foi adquirido para a missão precípua de operar **containers**.

Loteria Esportiva

Dentro de 20 dias, aproximadamente, termina o prazo dado pelo Ministro da Fazenda à Caixa Econômica Federal para que determine o melhor processo para a prática no Brasil da Loteria Esportiva. Existem vários processos de Loteria Esportiva no mundo, sendo que os principais modelos são o italiano, o inglês e o português. A Caixa Econômica Federal vai sugerir ao Ministro da Fazenda que opte por um dos sistemas já vitoriosos no mundo.

Feita a escolha, imediatamente serão baixadas instruções para a compra do equipamento indispensável. A Loteria Esportiva vai funcionar, inicialmente, no Rio e em São Paulo, estendendo-se a experiência posteriormente ao restante do país.

Lance-livre

- O Ministro Alcides Carneiro dizia ontem no Monroe que o Marechal Dutra, embora curado da labirintite, ainda se sente temeroso de ficar muito sozinho, tendo reduzido bastante o percurso de quatro quilômetros que costumava fazer a pé pelas ruas de Ipanema, ao amanhecer. Em tempo: o Marechal Dutra não pretende operar a catarata que surgiu em seu ôlho direito, pois acha que o esquerdo está dando perfeitamente conta do recado.
- Zizinho, o grande craque do passado, resolveu fazer a chamada dieta macrobiótica e já perdeu vários quilos. Diz êle que o excesso de pêso estava prejudicando as suas atuações no time da Adeg, do qual é um dos cobras.
- O Museu Histórico Nacional vai reformular a apresentação da Guerra do Paraguai, de forma a não diminuir o valor do adversário, como vinha ocorrendo, causando constrangimento aos turistas do país amigo. Serão, inclusive, retirados de exposição os objetos pessoais de Solano Lopes.
- O famoso ritmista brasileiro Adir Martins sentiu em suas andanças pela Europa a necessidade de um nôvo ritmo, que possa substituir o iê-iê-iê com vantagem. E acaba de criar o **belisquete**, misto de samba e iê-iê-iê. O par deve dançar o belisquete separado, fazendo contato apenas através da palma da mão. Adir Martins escolheu para lançar o belisquete no Brasil o supercadenciado Clóvis Bornay.
- O professor Flexa Ribeiro, diretor de Educação da UNESCO, avisando que chega ao Rio dia 23 para assistir ao casamento de seu filho Carlos Roberto e, naturalmente, rever os amigos.
- Toma posse hoje, às 19 horas, a nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, que passa a ser presidida pelo Sr. Luís V. G. Macedo.
- O Ministro Ernâni Sátiro e sua mulher fizeram ontem várias ligações para Brasília, preocupados em saber notícias de sua netinha recém-nascida, que está na incubadeira. Por fim, conseguiram ligação e puderam saber que a criança está passando bem.
- O próximo número do **Life** em espanhol apresenta uma reportagem de quatro páginas e meia, com fotos e textos sôbre o Museu de Arte de São Paulo.
- O historiador José Honório Rodrigues apavorado com sua agenda: o Govêrno da Argélia o convida para participar do simpósio sôbre a cultura africana, êste mês; a Universidade de Columbia quer que êle dê um curso sôbre História do Brasil, no comêço do próximo ano; e não pode decepcionar os estudantes de Curitiba e Brasília, aos quais prometeu dar um curso sôbre Historiografia.
- Erik de Carvalho, no Galeão, recebendo mais um jato que será incorporado à frota internacional da Varig. Trata-se de um Boeing 707, 320C, prefixo PP-VJH. Continua assim a Varig o seu programa de expansão.
- O presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, enviou telegrama de elogio ao comentarista esportivo Geraldo Borges, por sua promoção naquele órgão, do qual é assessor de imprensa.
- No próximo sábado o grande acontecimento em São Paulo será o banquete oferecido ao presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Antônio Mastrocola, pelo prefeito e a Câmara Municipal de Catanduva. Os presidentes das Federações do Comércio e da Indústria e da Associação Comercial estão prestigiando o acontecimento, bem como dirigentes da administração federal e estadual em São Paulo.
- O Ministro Andreazza acertou, ontem, com o presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, a construção da Estrada Campos de Jordão—Ubatuba, que vai servir não só ao escoamento da produção, como às estações de águas situadas nos Estados de São Paulo e Minas Gerais.
- Assumiu a chefia do gabinete da presidência do BNH o Sr. Fernando Fernandes Martins, em substituição ao Sr. Sebastião Maciel.
- No Congresso da Campanha de Educandários Gratuitos, a ser realizado a partir do dia 20, em Miguel Pereira, será apresentada proposta para transformação dos 1 300 estabelecimentos de ensino daquela campanha em centros de educação para o trabalho.

Luna-15 da URSS chega hoje à Lua para colhêr amostras

Moscou, Londres e Cabo Kennedy (AP-AFP-UPI-JB) — A sonda soviética não tripulada Luna-15 já cobriu mais da metade de seu percurso rumo à Lua, devendo descer na superfície do satélite hoje, para recolher amostras do solo e retornar à Terra.

O diretor do Observatório londrino de Jodrell Bank, Bernard Lovell, entretanto, acredita que a nave somente amanhã pela manhã atingirá o objetivo, pois avança a menor velocidade que a usada em outros aparelhos soviéticos. Tal fato, segundo Lovell, indica que "se intenta algo de nôvo, que poderá ser recolher pedras ou terra da Lua."

CONJECTURAS

Lovell expressou que os soviéticos poderiam recolher as amostras, mas não antes que os cosmonautas norte-americanos da Apolo-11 desçam no satélite.

"Considero impossível que os russos possam fazê-lo provando os sistemas em uma só experiência" — afirmou. "Parece — acrescentou — que êles tiveram problemas, e seu programa sofreu atraso de um ano. Creio que êste é o comêço de uma nova série de vôos lunares russos que conduziriam à obtenção de pedras lunares sem a intervenção do homem."

Observou ser difícil prever com segurança as conquistas da exploração espacial soviética, devido à escassez de informações e a "muitos rumôres sôbre tentativas e malogros."

"Um elemento crítico de informação que está faltando na atual experiência diz respeito ao pêso do engenho, o qual poderia indicar se os russos tiveram êxito na utilização de um nôvo foguete que, segundo se sabe, vinham desenvolvendo" — concluiu.

CAPTANDO SINAIS

O Observatório de Jodrell Bank captou os sinais emitidos pela Luna-15 e informou que os mais recentes indicavam a possibilidade de a sonda descer no satélite sòmente amanhã.

A opinião do Observatório baseia-se no seguinte fato: a menor velocidade com que avança a Luna-15 pode indicar que pesa mais que as anteriores da série, levando equipamento adicional para tentar "algo de nôvo"; além disso, ao aproximar-se a velocidade reduzida, economizando combustível necessário para frear na chegada, possuindo reserva suficiente para o impulso necessário ao regresso.

SILÊNCIO CONTINUA

A União Soviética continua a manter silêncio total em tôrno de sua nova experiência. Depois do comunicado oficial do dia 13, em que se anunciava o início do vôo, as autoridades não divulgaram mais uma única informação.

Os jornais de Moscou nada acrescentaram. O órgão oficial do Partido Comunista soviético, **Pravda**, não fêz menção à nave, em sua edição de ontem. A notícia divulgada no domingo dizia que a Luna-15 efetuava "explorações científicas da Lua e do espaço perto da Lua." Os observadores ocidentais consideram que, depois de ter dado a informação, os soviéticos jogam agora sôbre o efeito da expectativa e deixa o campo livre a tôdas as hipóteses. Alguns acreditam que o sigilo poderá ser quebrado quando a sonda chegar ao satélite.

CONCORRÊNCIA

A entrevista de segunda-feira, em Hèlsinqui, do cosmonauta Georgy Beregovoi (de que a Luna-15 tem por missão "tomar amostras ou resolver o problema de retôrno da Lua") pareceram confirmar os rumôres que circulam em Moscou de que a URSS tenta empalidecer o possível êxito da Apolo-11, cumprindo uma tarefa do mesmo tipo, sem a necessidade de arriscar sêres humanos.

O mistério, entretanto, levou alguns cientistas ocidentais a especular que os soviéticos estão projetando a construção de uma estação gigante para vôos espaciais em órbita lunar, a fim de realizar estudos pormenorizados do satélite e das constelações.

A Luna-15 é a última de uma série de naves lunares que marcou grandes êxitos nas experiências espaciais soviéticas. A Luna-2 foi o primeiro engenho construído pelo homem a chegar ao satélite, chocando-se violentamente contra o solo, em 12 de setembro de 1959. Outro veículo da mesma série tirou as primeiras fotos da face oculta da Lua, cumprindo a primeira descida suave e enviando as primeiras imagens televisadas.

ÊXITO EM BREVE

Comentando, em Cabo Kennedy, o vôo da Luna-15, o cientista Wernher von Braun afirmou que os soviéticos não tardarão muito a chegar à Lua. Segundo o pai do Saturno-5, sejam quais forem os resultados científicos da Luna-15, seu impacto psicológico foi um êxito, "pois já se está falando tanto dela quanto da Apolo-11."

Colonização cósmica ainda não tem plano

Paul H. Harral
Especial para o JB

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Chegará um dia em que o homem viverá, trabalhará, casar-se-á, terá filhos e morrerá na Lua.

Tudo isto pode acontecer em cidades envolvidas por redomas, cujo ar será fornecido por sistemas especiais.

Antes, porém, o homem deve decidir se vale a pena colonizar a Lua, e, então, imaginar a melhor maneira de realizar tal tarefa.

OBSERVATÓRIO

Não existe, no momento, um planejamento minucioso para estabelecer colônias na Lua, no futuro próximo, mas alguns planejadores já estão pensando no dia em que isto fôr possível.

"Devemos descobrir uma causa legítima, aceitável pelo público, para estabelecer uma base de operações na Lua", disse o físico Lewis Larmore, em 1968, dirigindo-se ao grupo de trabalho dos recursos extraterrestres.

"Para um astrônomo, existe apenas uma resposta para se saber qual o próximo passo que o homem dará no espaço. Um observatório na Lua poderia garantir um alcance espectral maior e eliminar uma série de problemas da atmosfera terrestre."

COLONIZAÇÃO

A instalação de um observatório poderia "formar o núcleo para a exploração posterior da Lua."

Mas o custo dos transportes para a superfície lunar é muito elevado e as despesas com o trabalho e a mão-de-obra necessários ainda são grandes, segundo as estimativas dos especialistas.

Não obstante, os cientistas citam razões muito fortes para que se desenvolvam colônias na superfície da Lua.

"Logo que os cosmonautas começarem a viver em colônias lunares, o custo das missões interplanetárias tripuladas será dràsticamente reduzido", declarou I. M. Levitt, diretor do planetário do Instituto Franklin.

Explicou que um foguete lançado da Lua, ou de sua órbita, poderia usar a gravidade terrestre para acelerar sua velocidade, e a passagem próxima da Terra poderia impulsionar a nave, com uma grande economia de combustível.

PROJETOS

Outra razão para enfrentar o vácuo e as temperaturas da Lua é a possível riqueza mineral a ser recolhida para os hospitais onde os pacientes cardíacos poderiam recuperar-se sem sofrer a grande pressão gravitacional da Terra.

Os planejadores propõem inúmeras imagens para a colonização.

Uns prevêem grupos de naves espaciais ligadas umas às outras, formando um conjunto em que o homem poderá habitar e trabalhar.

Outros prevêem complexos subterrâneos, ou, então, uma base construída acima do solo, mas coberta com material lunar para garantir a sua proteção e isolamento.

BASES

Durante uma reunião do ano passado, um planejador da exploração lunar apresentou um plano que determinava a construção de bases para cosmonautas na Lua, duas décadas depois da primeira descida.

O plano apresentado por Rodney Johnson incluiria cinco anos de exploração à maneira da Apolo, e terminaria em 1990, com uma base sob a forma de iglu, cavada sob a superfície lunar.

Em 1986, poderia ser construída uma estação temporária na superfície da Lua, erguida no interior de uma redoma.

O abastecimento para a base poderia vir através dos vôos diretos da Terra para a Lua, em vez do sistema utilizado pela Apolo.

"Este método é adequado à evolução esperada dos sistemas de lançamento e da espaçonave, durante o tempo de existência do programa", disse Johnson.

ANTÁRTIDA

Durante a reunião, Johnson fêz algumas comparações entre a exploração da Antártida e da Lua.

"Muitos observadores tentam basear a justificativa para a exploração da Lua nas mesmas razões que conduziram à exploração da Antártida.

Embora a exploração da Antártida tenha sido útil do ponto-de-vista científico, os lucros destas atividades ainda estão por vir.

A exploração da Lua procederá da mesma maneira, com nenhuma expectativa de lucros econômicos imediatos", disse Jonhnson, na ocasião.

"A Antártida representa um ambiente dotado de uma imprevisibilidade extrema, embora não no mesmo grau da que existe no espaço."

CONCLUSÕES

Destas considerações, Johnson extraiu as seguintes conclusões:

1 — O homem envolvido em ambas as missões é o elemento importante.

2 — A logística é uma preocupação fundamental em ambos os setores.

3 — O explorador deve desenvolver sua capacidade operacional, antes de "atingir os lugares mais remotos."

4 — O equipamento deve ser seguro, simples, e possuir capacidade de reparo ou de manutenção.

5 — Um lento desenvolvimento das capacidades operacionais é essencial, apesar de seus custos crescentes.

Um dos maiores problemas da exploração lunar é o suprimento de água, muito caro e difícil de ser transportado através do espaço.

Alguns cientistas têm esperanças de que possa ser encontrado um reservatório de água na Lua, talvez sob a forma de gêlo, no fundo de crateras onde os raios solares nunca chegam.

IMPACTO E VULCANISMO

Outros acreditam que deve haver água sob a superfície, podendo ser extraída, por meio de uma quantidade suficiente de calor e energia.

Existem duas teorias em confronto para explicar se as crateras da Lua foram originadas pelo impacto de corpos espaciais, ou se pela ação vulcânica.

Na opinião de Larmore, "a questão mais importante é a disponibilidade de água. As teorias do impacto não dão nenhuma informação, mas com o vulcanismo temos uma grande probabilidade de encontrar água."

Talvez a Lua tenha uma quantidade de oxigênio suficiente para a sobrevivência do homem.

Mais Espaço na página 24 e "Caderno B"

guerra

A invasão de Honduras por El Salvador deu início à guerra na América Central, provocando imediata ação conciliatória da OEA, a quem o Govêrno de Tegucigalpa pediu o fornecimento de aviões e outras armas pesadas para poder enfrentar os salvadorenhos, melhor equipados.

El Salvador inicia a invasão de Honduras

Tegucigalpa, São Salvador, Washington, Cidade do México, Guatemala, Manágua (AFP-AP-UPI-JB) — Aviões de El Salvador bombardearam oito cidades hondurenhas, provocando imediata resposta da Fôrça Aérea de Honduras sôbre a cidade de São Salvador, enquanto tropas terrestres salvadorenhas iniciavam com tanques a invasão de seu vizinho.

As primeiras vítimas do conflito foram cinco civis hondurenhos mortos durante o bombardeio da cidade de Choluteca, além dos pilotos abatidos: um de El Salvador sôbre Tegucigalpa, e quatro de Honduras sôbre São Salvador.

CIDADES ATACADAS

A Fôrça Aérea de El Salvador bombardeou as cidades hondurenhas de Tegucigalpa, Santa Rosa de Copan, Ocotepeque, Choluteca, Macaome, Amapala, Juticalpa e Catacamas, enquanto os aviões de Honduras despejaram suas bombas sôbre o Aeroporto de Ilopango, na capital de El Salvador, Puerto la Unión, El Cutuco e Acajutla. Nesta última cidade foi atingida uma refinaria da Standard Oil, que está em chamas.

Pela primeira vez na história do país, a população de Tegucigalpa, capital hondurenha, assistiu a um combate aéreo, ontem, com a derrubada de um Mustang P-15 salvadorenho que acabara de bombardear uma base militar nas proximidades da capital. Perseguido por um caça Corsair da aviação local, o aparelho atacante caiu nos arredores da cidade, perto do subúrbio de Mayangle.

Segundo porta-vozes de Honduras, outro avião atacante fêz um pouso de emergência na Guatemala, sabendo-se que seu pilôto era um major de nome Trabanino, ferido pelo fogo antiaéreo durante a operação.

A aviação de Honduras empreendeu missão de represália sôbre São Salvador, de onde foi divulgada a notícia da derrubada de quatro aparelhos atacantes, ainda que fontes hondurenhas garantam que todos os aviões empregados na operação voltaram sem problemas a suas bases.

INVASÃO

Os Governos dos dois países se acusam mutuamente pelo início dos bombardeios e da invasão terrestre, mas Honduras é mais incisivo e afirma que tropas salvadorenhas, com apoio de blindados, penetraram cêrca de 60 quilômetros em solo hondurenho, nas localidades de Amatillo e El Poy.

Comunicados militares expedidos por Tegucigalpa dão conta de combates contra as fôrças invasoras naquelas duas regiões e também nas proximidades de Santa Rosa de Copan e Macaome.

ESTADO DE SÍTIO

A Assembléia Nacional de El Salvador decretou ontem estado de sítio no país, suspendendo as aulas em tôdas as escolas e ameaçando bombardear Honduras em grande escala, se os hondurenhos continuarem seus ataques.

Despachos procedentes do México afirmam que São Salvador está totalmente sem energia elétrica e suas comunicações com o exterior estão cortadas. A situação no país, contudo, é de aparente calma.

São Salvador está ameaçada de ataque

Tegucigalpa, São Salvador, Washington, Nações Nnidas, Manágua, Cidade do México (AFP-AP-UPI-JB) — A Rádio de Honduras dirigiu ontem vários apelos aos salvadorenhos para evacuarem a capital, a fim de nada sofrerem com os ataques aéreos que seriam desencadeados, iniciando a guerra psicológica através dos comunicados.

As emissoras salvadorenhas consideraram os apelos "uma brincadeira", dizendo que, a cada bomba que Honduras lançar, a fôrça aérea de El Salvador despejará dez sôbre Tegucigalpa.

NOTAS

Honduras entregou ontem ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, uma nota informativa sôbre "a agressão salvadorenha que veio perturbar a paz e a segurança na área centro-americana", que foi respondida em "ato de justificada defesa."

Também "em legítima defesa" afirma ter agido El Salvador, em nota oficial do Presidente Fidel Sanchez, que acusa Honduras de fazer campanha, juntamente com Cuba, para derrubar o regime salvadorenho.

DUAS NAÇÕES EM GUERRA

	Honduras	El Salvador
Presidente	General Ovando Lopes Arellano	Coronel Fidel Sanchez Hernández
Tendência	Conservador	Conservador
Superfície	112 088 km2	21 393 km2
População	2 490 mil	3 326 mil
Produto Interno Bruto	NCr$ 2 546 100 mil	NCr$ 5 805 milhões
Renda *per capita*	NCr$ 1 012,70	NCr$ 3 034,00
Taxa de crescimento	6,4% ao ano	3,7% ao ano
Taxa de crescimento da população	3,4%	3,6% ao ano
Taxa de mortalidade	9%	9,2%
Taxa de mortalidade infantil	44,3%	62%
Percentagem de alfabetização	45%	49%
Percentagem de população urbana	23,2%	38,5%

A FÔRÇA DE CADA PAÍS

Prevendo que as escaramuças entre Honduras e El Salvador evoluam até o ponto de uma guerra total, os observadores militares chamam a atenção para um dado: El Salvador possui 11 jatos e Honduras, nenhum.

Um estudo sôbre o equilíbrio de fôrças na América Latina, enviado ao Congresso norte-americano, apresenta o seguinte quadro do potencial militar dos países em luta:

ORÇAMENTO MILITAR

El Salvador — **10 milhões de dólares (NCr$ 40 milhões)**
Honduras — **6 milhões de dólares (NCr$ 24 milhões)**

EFETIVOS

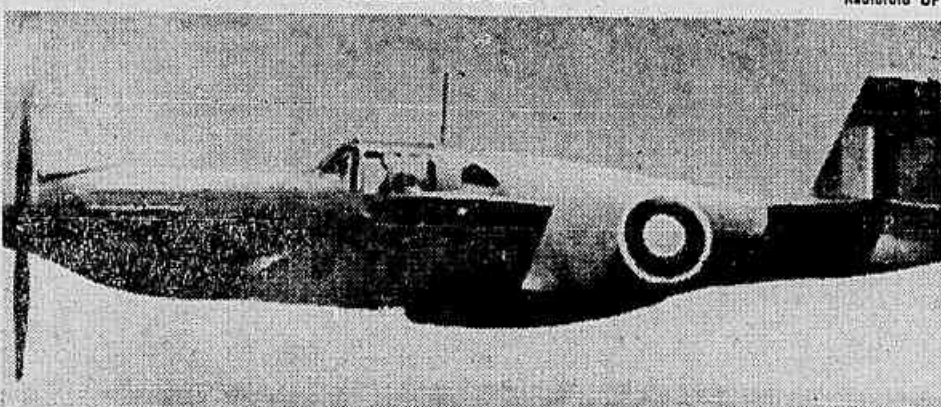
El Salvador — **6 600 homens**
Honduras — **2 500 homens**

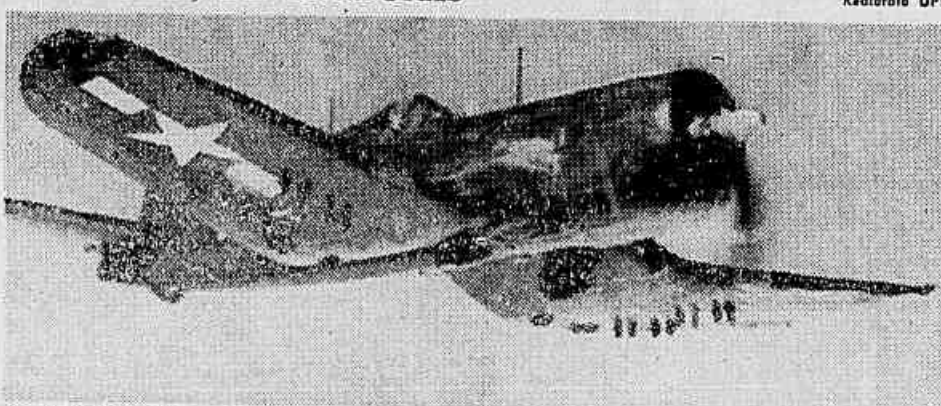
FÔRÇA AÉREA

El Salvador — **80 aviões convencionais e 11 jatos**
Honduras — **80 aviões convencionais — nenhum jato**

FÔRÇA NAVAL

El Salvador — **5 navios de guerra**
Honduras — **3 navios de guerra**

O MUSTANG, DE EL SALVADOR — Radiofoto UPI

A Fôrça Aérea salvadorenha é melhor equipada, com base no seu Mustang

O CORSAIR, DE HONDURAS — Radiofoto UPI

Os hondurenhos não dispõem de nenhum jato e o Corsair é seu melhor avião

OEA tenta restabelecer a paz

Washington (AFP-UPI-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Unidos (OEA) passou ontem a atuar como órgão provisório de consulta para ocupar-se da crise entre Honduras e El Salvador, e designou uma comissão de 7 países para estudar a situação *in loco*, em resolução aprovada por unanimidade.

A OEA, temerosa de que a evolução dos acontecimentos pudesse degenerar em guerra em grande escala entre os dois países, dirigiu mensagem ao Conselho de Segurança da ONU advertindo-o sôbre o problema.

DOCUMENTO

A resolução aprovada pela OEA contém os cinco pontos seguintes:

1 — criar uma comissão de 7 membros para que estude *in loco* a situação surgida entre Honduras e El Salvador e os fatos que a motivaram, e informe ao Conselho atuando provisoriamente como órgão consultivo;

2 — autorizar o presidente do Conselho a que designe os membros da comissão, a qual iniciará seus trabalhos tão logo seja constituída;

3 — pedir aos Governos dos Estados-membros e ao Secretário-Geral da Organização sua colaboração para facilitar os trabalhos da comissão;

4 — solicitar dos Governos de Honduras e de El Salvador, em cumprimento do estabelecido na carta da Organização e no Tratado Internacional de Assistência Recíproca, garantias de que se abstenha de realizar todo ato susceptível de agravar a situação entre as duas Repúblicas irmãs, ou de abalar a paz internacional;

5 — pedir ao secretário-geral que mantenha informado o Conselho de Segurança das Nações Unidas das decisões que tome o Conselho ao atuar provisoriametne como órgão de consulta na presente situação.

APÊLO

O Embaixador de Honduras na OEA, Ricardo Mirence, pediu ontem no organismo aviões de combate e outras armas para poder enfrentar El Salvador, "que adquiriu em data recente grande quantidade de caças e outros armamentos."

O representante de El Salvador, Julio Rivera, replicou em tom áspero, seguindo-se uma troca de palavras nada amistosa entre os dois diplomatas, cada qual acusando o outro país de iniciar a agressão.

Ontem mesmo a OEA designou os sete membros de sua comissão pacificadora e três dêles embarcaram imediatamente para a Guatemala, de onde seguirão para os países em conflito. Viajaram no primeiro grupo os Embaixadores Luís Demetrio Tinoco, de Costa Rica, Jorge Luís Zelaya Coronado, da Guatemala, e Enirquillo Del Rosario, da República Dominicana.

Os demais membros da comissão da OEA são os diplomatas Guillermo Sevilla Sacasa, da Guatemala (que preside o grupo), Raul Quijanno, da Argentina, Jorge Fernandez, do Equador, e Richard Pugh, dos Estados Unidos.

EUA prometem não intervir

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, lamentou ontem a situação criada entre Honduras e El Salvador e afirmou que apoiará os esforços da OEA. O Departamento de Estado adiantou que não pretende intervir unilateralmente para solucionar o conflito.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, aconselhou todos os norte-americanos a não viajarem para o local conflagrado e solicitou a volta de todos que ali vivem. Residem em El Salvador 3 200 cidadãos dos EUA e 2 100 em Honduras.

Paulo VI chama nações à razão

Cidade do Vaticano, Manágua (AFP-JB) — O Papa Paulo VI fêz votos ontem de que o conflito entre Honduras e El Salvador seja ràpidamente superado e que "a razão triunfe antes que seja demasiado tarde." O Pontífice, que falou também nos "dramas da Ásia e África", teve suas declarações publicadas no *L'Osservatore Romano*, órgão do Vaticano.

O presidente da Cruz Vermelha da Nicarágua, Ricardo Bermudez, fêz ontem um apêlo urgente para que voluntários instalem um acampamento de refugiados em El Expino, na fronteira com Honduras, para abrigar centenas de pessoas que procuram abrigo fugindo às tropas salvadorenhas.

Um Mercado Comum em perigo

O Mercado Comum Centro-Americano — MCCA — reúne desde 1960, em um único organismo, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua, mas suas normas gerais já eram aplicadas desde 1951 através de acôrdos bilaterais de livre comércio entre os cinco países-membros.

Um estudo da Comissão Econômica para América Latina assinala que até a década de 50 o comércio da América Central era estanque, apoiava-se em um mínimo de relações e alimentava suas exportações com o excedente da produção agrícola e industrial.

NECESSIDADE

Por isso, desde o final da II Guerra Mundial sentia-se a necessidade de modificações no comércio centro-americano, pois o desenvolvimento era prejudicado pela baixa substancial nos preços dos principais produtos de exportação, pelo descenso da produção cafeeira e bananeira, além da quase paralisação na extração de minerais.

Na época da sua criação, previa-se que o MCCA estaria funcionando até 1970 com uma união aduaneira e tarifa alfandegária uniforme. Quase no fim do prazo, entretanto, o Mercado apresenta como dados positivos o aumento do volume de relações comerciais entre os países-membros e a expansão dos investimentos industriais. Dessa maneira, se em 1950 o intercâmbio intrazonal atingia o total de 8 milhões de dólares, dez anos depois a cifra chegava a 37 milhões; em 1964, as relações atingiam 106 milhões de dólares e mais de 200 milhões em 1967.

O sistema de produção tradicional, porém, não chegou a ser abalado substancialmente. Os países-membros continuam a depender de monoculturas como algodão, café, açúcar e banana; na Nicarágua, apenas 10% das terras cultiváveis são utilizadas, enquanto em Honduras o esfôrço para superar a falta de industrialização ainda não foi concretizado e o país é o mais pobre do MCCA.

Os outros membros também não se modificaram muito: a Costa Rica mantém as exportações de café e banana como principal fonte de renda; a Guatemala ainda suporta grande parte da população vivendo em condições pré-colombianas, ao mesmo tempo em que o analfabetismo — três quartos dos habitantes adultos — o alcoolismo e a miséria rural podem ser constatados em todo o país; El Salvador, o menor e o mais beneficiado pelo Mercado, aumentou sua taxa de crescimento para 6% e tornou-se um dos países mais cultivados da região, ainda que sua maior fonte de renda seja produto da monocultura do café.

E é nesse quadro geral que se insere a instabilidade política dos cinco membros do Mercado.

Brasil lamenta e dá apoio à ação da OEA

O Ministro Magalhães Pinto declarou ontem que "o Brasil só pode ter uma posição conciliadora diante do lamentável conflito entre El Salvador e Honduras" e acentuou que o Itamarati, "apóia a ação desenvolvida pela OEA, para a solução pacífica do incidente."

"Estamos confiantes em que prevalecerá o espírito de concórdia que sempre existe entre as nações irmãs dêste Continente" ,acrescentou o Chanceler, que já enviou instruções para o representante brasileiro no Conselho da Organização dos Estados Americanos, para apoiar o pedido hondurenho de convocação de uma reunião de consultas da OEA, para examinar "a agressão de que Honduras foi vítima."

ASSUNTO SÉRIO

A Chancelaria brasileira encara o assunto com preocupação, pois está ciente da seriedade do mesmo e dos efeitos perniciosos que êle, pode ter nas relações interamericanas. Embora não faça parte da Comissão Investigadora e de Pacificação, indicada pela OEA para examinar a questão (e que já se encontra no local), o Brasil dá todo o apoio à OEA, para que encontre uma solução e pacifique os beligerantes. Para o Govêrno brasileiro, o mais importante não é descobrir o culpado pelos conflitos, mas que se restabeleça a paz, imediatamente.

Tanto Honduras quanto El Salvador mantêm o Itamarati informado sôbre a questão, apresentando, naturalmente, as suas versões dos incidentes e suas causas. Na semana passada, o Ministro das Relações Exteriores de Honduras enviou um longo telegrama para o Sr. Magalhães Pinto relatando minuciosamente os acontecimentos e expondo a posição de seu país.

Nêste fim de semana o Chanceler do Brasil recebeu um emissário especial do Govêrno salvadorenho — o Juiz da Suprema Côrte, Maurício Gusmán — que veio pedir "a colaboração moral" do Brasil e explicar as razões do seu Govêrno. O Juiz Gusmán, que já partiu para Lima, avistou-se também com o Presidente Costa e Silva, a quem relatou os fatos.

FUNÇÃO

Honduras solicitou a convocação do Conselho da OEA, para que o mesmo funcione extraordinàriamente como Reunião de Consulta, com base no Artigo 9 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca, firmado no Rio de Janeiro, em 1942. Esse dispositivo dispõe que, "além de outros atos que, em reunião de consulta, possam ser caracterizados como de agressão, serão considerados como tais: *a*) o ataque armado, não provocado, por um Estado contra o território, a população ou as fôrças terrestres, navais ou aéreas de outro Estado; b) a invasão, pela fôrça armada de um Estado, do território de um Estado americano, pela travessia das fronteiras demarcadas de conformidade com um tratado, sentença judicial ou laudo arbitral, ou, na falta de fronteiras assim demarcadas, a invasão que afete uma região que esteja sob a jurisdição efetiva de outro Estado."

O Artigo 43 da antiga Carta da OEA, ainda em vigor, estabelece que, "em caso de ataque armado, dentro do território de um Estado americano, ou dentro da zona de segurança, domarcada pelos tratados em vigor, a reunião de consulta efetuar-se-á, sem demora, mediante convocação imediatamente emanada do Presidente do Conselho da Organização, o qual convocará, simultaneamente, o próprio Conselho.

A Reunião de Consulta é, ainda, o órgão máximo da OEA e dela participam os Ministros das Relações Exteriores ou, no impedimento dêles, seus representantes. O que está ocorrendo agora, com a transformação do Conselho em órgão de consulta. Mas êste poderá, com evidência na gravidade dos fatos, solicitar a reunião dos chanceleres para debater o assunto.

Mas isso só será decidido depois que a Comissão Investigadora e de Pacificação apresentar seu relatório. Ela é constituída pela Argentina, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Guatemala e República Dominicana, sob a presidência do Embaixador Servilla Socassa, do Nicarágua.

MEDIDAS APLICÁVEIS

Dispõe o Artigo 7.º do Tratado do Rio de Janeiro que, "em caso de conflito entre dois ou mais Estados Americanos, sem prejuízo do direito de legítima defesa, de conformidade com o Artigo 51 da Carta das Nações Unidas", os demais países signatários, reunidos em consulta, "insistirão com os Estados em litígio para que suspendam as hostilidades e restaurem a situação anterior ao conflito (*statu quo ante bellum*) e tomarão, além disso, tôdas as outras medidas necessárias para restabelecer ou manter a paz e a segurança interamericanas, e para que o conflito seja resolvido por meios pacíficos." Acentua êsse Artigo que "a recusa da ação pacificadora será levada em conta na determinação do agressor e na aplicação imediata das medidas que se acordarem na reunião de consultas."

O Tratado do Rio de Janeiro especifica quais são as medidas que o órgão de consulta pode recomendar aos signatários do mesmo: retirada dos chefes de missão; rutura de relações diplomáticas; rutura de relações consulares; interrupção parcial ou total das relações econômicas ou das comunicações ferroviárias, marítimas, aéreas, postais, telegráficas, tefelônicas, radiotelegráficas ou radiotelefônicas; o emprêgo de fôrças armadas." (Art. 8.º).

Nenhuma dessas medidas poderá ser tomada antes que se estabeleça quem é o agressor. Observadores diplomáticos opinam que a Comissão Investigadora e de Pacificação estará mais preocupada em estabelecer a pacificação entre hondurenhos e salvadorenhos do que em apontar culpados.

AS CAUSAS

Embora certo noticiário tenha apontado a partida de futebol em que El Salvador venceu Honduras por 3 x 2, nas eliminatórias para a Copa do Mundo, como a *causa imediata* dos desentendimentos entre os dois países, o Itamarati está ciente de que o próprio desentendimento futebolístico é *conseqüência* e não *causa* da animosidade entre ambos os países centro-americanos.

Causas mais reais devem ser buscadas no problema que o crescimento populacional de El Salvador (3,1% ao ano) vem causando. O país possui território pequeno para abrigar essa população crescente e o resultado é a imigração, legal e ilegal, para a vizinha Honduras. Cêrca de 300 mil salvadorenhos (0,5% da população de El Salvador) vivem em Honduras. Nos recentes anos salvadorenhos atravessam a fronteira (ilegalmente, diz o Govêrno de Honduras) e ocupam terras ao longo da mesma, criando problemas para os habitantes locais, e obrigando o Govêrno de Tegucigalpa a adotar medidas severas, que causaram irritação e acirraram os ânimos entre os dois países.

Leia editorial "Insensatez" e José Carlos Oliveira no "Caderno B"

Fulbright pede fim da ajuda militar

Washington (AP-JB) — O Senador William Fulbright pediu ontem a Nixon que suspenda a ajuda militar dos EUA à América Latina, depois de alertar o Secretário da Defesa, Melvin Laird, de que "obviamente algo vai mal" nas relações norte-americanas com os demais países do Continente, atribuindo a causa do fenômeno à assistência militar.

Laird, falando no Senado, pedira a aprovação de 375 milhões de dólares (NCr$ 1,4 bilhão) para a ajuda militar em âmbito mundial, acrescentando que a dotação para a América Latina seria menor em um têrço à concedida há sete anos. O Secretário da Defesa argumentou com o envio de armas soviéticas em diversas regiões para fundamentar seu pedido.

Inti Peredo é prêso em Cochabamba

La Paz (AP-AFP-UPI-JB) — Inti Peredo, ex-lugar-tenente de Ernesto Che Guevara, foi prêso ontem em Cochabamba, durante um choque entre guerrilheiros e fôrças do Govêrno, segundo fontes extra-oficiais.

As informações, não confirmadas pelo Govêrno, dizem que duas pessoas morreram na luta e que quatro guerrilheiros foram presos, inclusive um cubano. O Ministro da Defesa da Bolívia, General Enrique Gallardo, viajou para Cochabamba para inteirar-se pessoalmente das informações.

DÚVIDA

O Comandante-em-Chefe das Fôrças Armadas, General Ovando Candia, declarou que a comunicação recebida pelo Exército "não estabelece claramente a classe de incidente armado verificado na cidade de Cochabamba", porém disse acreditar que não se trata de movimento guerrilheiro.

"Alguns correspondentes de jornais enviaram informações no sentido de que se trata de guerrilhas urbanas, mas até o momento não pude estabelecer concretamente que classe de movimento armado ocorreu na cidade do vale, distante uns 400 quilômetros da sede do Govêrno, afirmou Ovando Candia.

Inti-Peredo era considerado o lugar-tenente de Guevara e desde que o Govêrno derrotou os guerrilheiros Peredo tem vivido na clandestinidade, porém boatos insistentes diziam que êle estava preparando a continuação do movimento iniciado por Guevara.

Argentina põe CGT sob intervenção

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía designou Valentin Suarez como interventotr do Govêrno na Confederação Geral do Trabalho (CGT), mas os líderes sindicais já disseram que ignorarão a medida.

Segundo informação governamental, Suarez, ex-assessor do ditador Domingo Peron, terá a incumbência de estabelecer a "regularização institucional" da CGT, procurando adotar "medidas que permitam canalizar de maneira positiva a presença dos trabalhadores na emprêsa revolucionária." Os dirigentes sindicais reuniram-se ontem secretamente e um porta-voz revelou que "os trabalhadores não reconhecerão a autoridade do interventor."

Fidel repele relações com Washington

Havana (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro cubano, Fidel Castro, afirmou ontem que não vê condições de reatar relações com os Estados Unidos a curto prazo, de vez que seria necessário que os norte-americanos "modificassem de maneira radical sua política agressiva, abdicando do papel de gendarme internacional."

Segundo Fidel, "o levantamento do bloqueio impôsto a Cuba pelos EUA não bastaria para o reatamento. Essas relações não nos fazem falta — acrescentou o Premier cubano — pois sobrevivemos ao bloqueio há dez anos e estamos prontos a ridicularizá-lo."

Preço da carne de boi tem aumento de até 23% que está em vigor desde ontem

O preço da carne bovina é mais caro até 23% desde ontem, na Guanabara. O aumento no varejo veio como consequência natural dos recentes reajustamentos no preço da arrôba, para os invernistas, e nos preços do atacado.

Todos êsses aumentos já eram esperados para esta época do ano, como compensação à escassez da carne bovina no período da entressafra, que vai de julho a dezembro, período que coincidirá com o prazo de vigência dos novos preços, segundo informou ontem a Sunab.

AUMENTOS EM CADEIA

Há mais de dois anos os preços da carne verde vinham sendo os mesmos, isso sem se levar em conta o reajustamento temporário de NCr$ 0,20 fixado pela Sunab, para vigorar no período da entressafra do ano passado.

Em março último, mês que se situa no auge da safra, a Sunab autorizou um aumento de até 20% nos preços da carne verde, e a majoração vigorou apenas por dois dias. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o anulou, preocupado que estava com o papel da carne bovina no custo da alimentação do brasileiro.

As preocupações do Ministro da Fazenda, porém, não resistiram às imposições do período e, após vários encontros com representantes dos pecuaristas da região Centro—Sul, autorizou, na semana passada, um aumento de NCr$ 1,00 no preço da arrôba (15 quilos) do boi para corte, que passou a custar NCr$ 21,00.

Daí para que se aumentassem os preços no atacado foi apenas uma questão de dias. A partir desta semana, os frigoríficos e abatedores particulares passaram a vender o trazeiro (carne de 1.ª) a NCr$ 1,95/2,00 e o dianteiro (carne de 2.ª) a NCr$ 1,35 o quilo. Ambos os aumentos foram de dez centavos.

ISENÇÃO ANULADA

Informou-se ontem junto à Sunab que o aumento só não foi maior devido à isenção do ICM para os preços no varejo, acertada recentemente pelo Ministro da Fazenda durante encontro com Secretários da Fazenda da região Centro-Sul. A incidência do tributo naquela fase da comercialização da carne verde correspondia a 15% da diferença sôbre a margem de lucro do retalhista.

Passaram a ser os seguintes os preços da carne na Guanabara:

Alcatra: de NCr$ 2,70 para NCr$ 2,85 (aumento de 6%);

Chã, patinho, lagarto, de NCr$ 2,40 para NCr$ 2,66 (10%);

Pá, de NCr$ 1,90 para NCr$ 2,21 (15%).

Peito, acém, capa de filé, de NCr$ 1,40 para NCr$ 1,82 (23%).

CARNE DE OVELHA

A partir da próxima semana o carioca já poderá comer carne de ovelha, que a Sunab vai buscar ainda esta semana no Rio Grande do Sul para compensar o período de escassez da carne bovina. Tem-se como certo que o produto custará mais barato que a carne verde, já que, na fonte produtora, os preços no atacado dos dois tipos de carne apresentam uma diferença de NCr$ 0,50, tomando-se por base os preços em vigor para o traseiro da carne bovina.

Gripe matou em dois meses mais de 20 índios nas aldeias dos beiços-de-pau

Uma epidemia de gripe matou, nos últimos dois meses, cêrca de duas dezenas de índios beiços-de-pau, mas já foi debelada, segundo revelou ontem o sertanista João Américo Peret.

O sertanista, responsável pela pacificação dos índios daquela tribo que vive a 600 quilômetros de Cuiabá, contou que numa de suas visitas a uma aldeia encontrou em meio à floresta cadáveres de índios atacados pela gripe e crianças mamando no seio de suas mães mortas.

DOENÇA DE CIVILIZAÇÃO

O Sr. João Américo Peret disse que os índios mortos pela epidemia haviam fugido de sua aldeia situada a cêrca de 40 quilômetros do acampamento da expedição da Funai, numa última tentativa de se livrarem da moléstia.

— Acontece que êles já estavam com o vírus da gripe. Enfraquecidos pela febre, transformaram seus arcos em cajado, desamarrando a corda que liga uma extremidade à outra da arma, pois já não tinham fôrças para andar só com a ajuda dos pés. Eu chorei quando vi estas cenas. E o que mais me chocou foi ver crianças sobreviventes mamando no seio de mães mortas.

Os índios pegaram gripe nos seus contactos com os civilizados. Êles desconheciam a existência dessa doença e em seus organismos não há anticorpos que os defenda do simples resfriado ou de uma gripe mais séria.

Antes da visita do sertanista Peret às aldeias, três índios atacados pela gripe haviam morrido no acampamento da Funai. Êste órgão foi prontamente informado do fato através de comunicação radiofônica, mas a gravidade da epidemia só chegou ao conhecimento dos civilizados quando o sertanista entrou em contacto mais franco com os índios, que lhe permitiram andar por suas terras e ir até as suas malocas.

MORTOS CONHECIDOS

Muitos dos índios que frequentavam o acampamento da Funai foram encontrados pelo Sr. João Américo Peret mortos na floresta. Entre êles os apelidados de Beição, Bom Pai, as mulheres e os filhos dos dois, e Scarface. Todos já estavam muito amigos dos brancos e pertenciam à maior das cinco aldeias visitadas pelo sertanista.

Alguns outros tratados imediatamente da gripe no próprio acampamento, conseguiram se salvar. Os medicamentos, antibióticos e remédios contra a febre e a tosse, foram aplicados em massa nos índios sobreviventes e a epidemia foi debelada. Mas o perigo não desapareceu: além da gripe, ainda uma ameaça, são também fatais para os índios a tuberculose e as demais doenças infecto-contagiosas que atacam o homem civilizado, pois faltam ao organismo dos índios anticorpos que impeçam o avanço mortal dessa moléstias.

DOENÇA DE ÍNDIO

O sertanista Peret explicou que os índios adoecem comumente dos dentes e dos intestinos. De cárie dentária por falta de alguns alimentos necessários à saúde bucal e de desinteria porque ingerem muitos alimentos sujos.

— De modo geral, êles são sadios quando em estado selvagem, sem nenhum contato com o homem branco. Mas isso, na maioria dos casos, não é possível, pois o homem civilizado está ocupando a mata virgem e, por isso, tem de haver o contacto. O que podemos fazer é medicá-los, preparando seus organismos para a luta contra as doenças para êles mortais, como o sarampo, a catapora e a varíola, mesmo quando benigna.

Muito atrasados quanto à Medicina, os índios beiços-de-pau — como os demais do grupo linguístico Gê — estão na frente do homem civilizado no que diz respeito aos anticoncepcionais. As mulheres da tribo tomam um chá de uma raiz conhecida pelo nome **me-krâken-diô** e ficam estéreis por largos períodos. Para conceberem, tomam o antídoto, também um chá, êste de raiz de tairanil.

— Desde os tempos imemoriais — disse o sertanista Peret — que muitas tribos têm dois filhos por cada casal. Assim é com os beiços-de-pau. Nunca vi, entre êles, um casal com muitos filhos.

O CAMINHO DA CONFIANÇA

Em entrevista coletiva que concedeu ontem no escritório da Funai no Rio, o sertanista contou sua primeira visita a uma aldeia dos beiços-de-pau.

— Andei um dia e meio pelo mato, acompanhado por um casal de índios e dois rapazes guerreiros. Antes eu tinha dado a entender que pretendia conhecer suas moradias. O índio mais velho, de cêrca de 40 anos, me parecia uma das autoridades da tribo, com poder suficiente para me conduzir até uma das onze malocas que eu vira de avião. E foi o que êle fêz.

Para o sertanista entrar na aldeia, teve de desnudar-se inteiramente, deixando no meio do mato até o relógio. Depois foi todo pintado de vermelho. Só assim o receberam na maloca, a cêrca de 20 quilômetros do acampamento da Funai. Seus companheiros de viagem — os quatro índios — também haviam se pintado.

— Levaram-me para uma cabana e ali fiquei sob os cuidados de um casal. Os anfitriões cuidaram então de me agradar conforme seus costumes. O homem fingiu que tirava piolhos de minha cabeça e a mulher alisou e esquentou com o seu corpo as minhas pernas, com o fim bem claro de me recuperar da longa e extenuante caminhada. Senti que a parada estava ganha, os índios já estavam confiando em mim e em todos os civilizados que eu representava.

CURIOSIDADE SATISFEITA

Tariri e Kairá gostaram do Rio mas querem voltar

Enviado do Papa afirma a jornalistas que imprensa levará a Igreja aos fiéis

São Paulo (Sucursal) — O enviado de Paulo VI afirmou ontem, na abertura do IV Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica, que o Papa "deseja que a voz da Igreja alcance todos os homens, através de uma moderna e eficaz imprensa cotidiana e periódica."

O Cardeal Agnelo Rossi, na missa que precedeu a instalação solene, contestou o jornal argentino *La Prensa* que afirmou que "a imagem de Cristo deverá presidir a grande transformação para assegurar o apoio da Igreja revolucionária", segundo um plano de subversão continental. Disse que catolicismo e comunismo não defendem as mesmas posições, "embora apresentem, muitas vêzes, idênticas aspirações ou manifestem as angústias de populações sofridas e oprimidas."

MINUTO DE SILENCIO

Durante a sessão solene de abertura do congresso foi feito um minuto de silêncio em homenagem à memória do jornalista Júlio de Mesquita Filho, diretor de **O Estado de S. Paulo** que faleceu sábado último.

O monsenhor Agustin Ferrari Toniolo, que é pró-presidente da Pontifícia Comissão para as Comunicações Sociais e representa o Papa, afirmou que "a voz apostólica da Igreja alcançará todos os homens, através dos meios confessionais, mas também e intensamente através da presença de homens competentes e de programas adequados inseridos naquelas expressões da imprensa, rádio e televisão de informação geral que são mais lidas, escutadas ou vistas."

Falando em espanhol, o enviado papal disse que "estamos todos convencidos de que os pressupostos indispensáveis e urgentes de todo o desenvolvimento, na cidade civil e na comunidade eclesiástica, são a informação e a formação mais amplas, objetivas e universais."

— Qualquer desenvolvimento, sólido e continuado, seja no plano tecnológico como no econômico, social ou político, tôda a atuação da justiça social, e as mudanças resultantes, embora profundas, das estruturas, requerem de fato a difusão da cultura, elementar e profissional, bem como a orientação de uma opinião pública para os objetivos de valor humano, universal e espiritual. Tôda a renovação interior da comunidade eclesiástica requer uma cultura humana e religiosa que leve a uma adesão pessoal à Igreja e consinta num diálogo construtivo, inclusive entre mentalidades, experiências e tendências diversas, existentes na unidade da concepção cristã da vida e na fidelidade à Igreja católica, ao seu magistério e à sua responsabilidade de orientação pastoral.

Concluiu dizendo desejar que os homens que "produzem o conteúdo e inventam as formas técnicas dessa comunicação apostólica assumam, com crescentes amor e sacrifício sua própria missão, na certeza de que a Igreja está entregue à sua competência, ao amadurecimento de sua consciência cristã, e espera um profícuo serviço de verdade e do bem, com uma gradual e sólida assimilação da doutrina e das orientações pastorais do Concílio Vaticano Segundo e com uma paciente e concreta atuação dos critérios definidos pelo episcopado latino-americano nos documentos de Medelin."

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Governador Abreu Sodré enviou uma mensagem aos congressistas presentes ontem à sessão de abertura do congresso, no auditório Tibiriçá, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em que afirma: "é imprescindível, como reconhece e proclama Paulo VI, que os homens de boa vontade e amantes da liberdade, semeiem a verdade e a justiça, em todos os caminhos do mundo. E só a imprensa, com seu tremendo poder de ubiquidade, pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Somente ela, escrita, falada e televisionada, penetra em todos os lares e fala a tôdas as criaturas."

— Daí a importancia de um congresso da imprensa católica, cujo objetivo — traçar os rumos que deverá seguir na sustentação do pensamento cristão do povo americano — expressa o pensamento que vem mantendo a unidade continental desde as origens do seu descobrimento.

O Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, também enviou uma mensagem agradecendo aos participantes do IV Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica o convite que lhe fôra feito para presidir a comissão de honra. A sua mensagem é a seguinte:

"Senhores participantes do IV Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica.

Recebi com dupla emoção o convite para presidente de vossa comissão de honra. Primeiro, pela oportunidade que me oferecem de ser considerado presente aos trabalhos dêste conclave, de magno interêsse para a formulação de soluções visando os problemas de nossa sofrida América Latina. Depois, por acolherem em vosso meio o modesto jornalista de décadas anteriores, que nos idos de 1922, como revolucionário afastado das fileiras do Exército, sustentou sua família com a renda proveniente da colaboração para diversos jornais, na forma de crônicas e artigos.

Li atentamente o temário do IV Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica. Sua importancia é capital para todos os latino-americanos, não apenas jornalistas, mas povo e Governos do Continente, passando por transformação fundamental. Vossa cooperação é por demais necessária, como jornalistas e como católicos que se propõem a cerrar fileiras em defesa dos destinos comuns a todos nós.

À dedicação, à cultura e ao patriotismo de uma classe juntam-se o apostolado e a fé da religião de Cristo, em síntese voltada para o que deve ser nosso objetivo maior: o desenvolvimento, a segurança e a justiça social.

Senhores congressistas, é com a maior satisfação que aceito a presidência de vossa comissão de honra."

SERMÃO DO CARDEAL

Antes da abertura do IV Congresso, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, rezou uma missa na capela da PUC e durante o sermão fêz uma crítica ao diário argentino **La Prensa**.

— Ainda nesta semana — afirmou D. Agnelo — o diário argentino **La Prensa** divulgou um vasto plano de subversão continental, que teria por base o clero denominado progressista, por agentes principais os estudantes das universidades católicas e por objetivo a implantação do comunismo em oito nações latino-americanas (Brasil, Peru, Equador, Venezuela, Uruguai, Colômbia, Bolívia e Argentina), já consideradas maduras para a subversão.

Sem citar as fontes de sua informação, o referido órgão diz que "a imagem de Cristo deverá presidir a grande transformação para assegurar o apoio da Igreja Revolucionária. Porém, a revolução deverá ter uma calra tendência de extrema esquerda socialista e estar preparada para enfrentar reação, até mesmo a dos padres", comentou D. Agnelo.

Disse, então, manifestar sua repulsa a êsse plano, "porquanto nós cristãos nos movemos por ideais diametralmente opostos aos do materialismo marxista e das orientações maoistas e castristas. Aparentemente, a uma pessoa desavisada, e principalmente a alguém que ignora a doutrina social da Igreja pode dar a impressão de que catolicismo e comunismo defendem as mesmas posições porquanto apresentam, muitas vêzes, idênticas aspirações ou manifestam as angústias de populações sofridas e deprimidas."

— Além do esfôrço de aperfeiçoar o homem para melhorar a sociedade, compreendemos também a necessidade de mudança de estruturas que não são adequadas a essa promoção social, ao progresso e desenvolvimento dos povos e à confraternização universal, afirmou D. Agnelo.

E acrescenta: "não será a violência, o ódio, a luta de classes o nosso motor, mas sim o amor, a mais bela e a mais eficiente mola propulsora da atividade humana. Mesmo aquilo que o comunismo nos oferece de positivo já o temos, numa forma mais pura, mais bela, mais harmoniosa e verdadeira no cristianismo, sem a necessidade de renegarmos nossas pátrias, mas, no contrário, amando-as sempre mais."

Norte-americano comprador de fazendas é condenado em Goiás a 30 meses de prisão

Goiania (Correspondente) — O norte-americano Henry Fuller, mantido prêso desde o começo do ano na cadeia pública de Filadélfia, no Norte de Goiás, acaba de ser condenado a seis meses de reclusão, por furto, e deverá cumprir a pena naquele município.

Henry Fuller está envolvido em vários crimes, respondendo a dois outros processos, em história que começou em 1967, quando adquiriu fazenda de 480 mil acres, no Município de Piaçá, divisa de Goiás com Maranhão. Os documentos de aquisição das terras foram considerados falsos, mas mesmo assim o norte-americano apossou-se delas, expulsando violentamente os camponeses que lá habitavam.

METODO VIOLENTO

A história da prisão de Henry Fuller está associada à denúncia da venda de terras a estrangeiros. A compra que o norte-americano fêz das terras de Piaçá para nelas se estabelecer, gastando inicialmente NCr$ 500 mil, mereceu cuidadosa investigação do Ministério da Justiça. Nesa altura a falsidade dos documentos já havia sido denunciada, envolvendo o prefeito de Piaçá, Otacílio Quezada.

Com as investigações iniciadas e, diante das ameaças dos trabalhadores, cujas terras havia invadido, Fuller começou a praticar violências contra os pequenos agricultores da área, roubando-lhe o gado e queimando-lhes as casas de madeira e palha. Numa luta Fuller foi ferido a faca por um camponês da família Guedes, que fugiu. Os vaqueiros Lester Kinley Junior e Russel Michael Metcar, que Fuller touxera dos Estados Unidos, aprisionaram o irmão do acusado, Léo Guedes, mantendo-o em cárcere privado por ordem do fazendeiro.

Vários camponeses acusam Fuller de lesões corporais, produzidas em atritos e durante episódios de roubo de gado e destruição de casas pelo fogo. Os dois vaqueiros de Fuller estão também denunciados e processados, mas por estarem nos Estados Unidos, evadidos, não puderam ser julgados.

A condenação de Henry Fuller foi feita no último dia 30 de junho, mas somente ontem as autoridades judiciárias de Goiânia tomaram conhecimento dela, por telegrama expedido de Filadélfia. A sentença do juiz de Filadélfia, Sr. Júlio Resplande, foi proferida em júri singular, tendo em vista o processo no qual o norte-americano é acusado de furto de gado, aplicando a pena de dois anos e seis meses de reclusão com base no Artigo 155 do Código Penal.

Polícia abre inquérito para apurar a invasão que filho lidera a apartamento do pai

O delegado Ivã dos Santos Lima, da 13.ª DD, mandou abrir inquérito para apurar a invasão e roubo no apartamento do procurador da Justiça do Estado do Rio, Sr. José Alencar Seixas, por um grupo de rapazes liderados por um dos filhos do dono do apartamento.

Dois dos rapazes, ao serem surpreendidos pelo porteiro do edifício, tentaram fugir improvisando uma corda com lençóis, mas caíram no pátio interno. Lúcio Rangel (solteiro, 23 anos) apresentou suspeita de fratura na espinha e o menor P.R.B., ao ser detido, tentou o suicídio com duas facadas no peito.

FUGA DA MACA

No Hospital Miguel Couto, onde ambos foram socorridos, Lúcio Rangel conseguiu fugir quando voltava da sala de raios X, numa maca. O delegado Ivã dos Santos Lima quer agora ouvir o encarregado daquela seção do hospital, Paulo Silveira. O menor tentou fugir também, mas foi agarrado e algemado.

As autoridades policiais descobriram que há pouco tempo o Sr. José Alencar Seixas constatou que seu filho — cuja identidade não foi apurada — era viciado em maconha e suas companhias são marginais de Copacabana. Expulsou o filho de casa (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 2 856, apartamento 503) e deu ordens ao porteiro para impedir a sua entrada no edifício.

No fim de semana a família tôda seguiu para Petrópolis, onde ainda se encontra. O filho do procurador, mais dois rapazes e uma mulher arrombaram o apartamento e roubaram duas televisões e uma eletrola, há dias, e ontem o grupo voltou, para levar outros objetos. Na portaria o rapaz foi barrado pelo porteiro, mas seus três colegas conseguiram entrar, porque o porteiro os desconhecia.

Depois de uma discussão, o filho do procurador disse que os seus três colegas estavam no apartamento e o porteiro, após a confirmação, chamou a polícia. Quando os rapazes tentavam descer por um lençol a polícia estava chegando. O filho do procurador conseguiu fugir, bem como a mulher. Quando Lúcio Rangel descia e já estava na altura do 5.º andar, o lençol rasgou, e êle caiu ao solo; o menor caiu da altura do 4º andar, e ambos foram detidos pela polícia, no local.

Tariri e Kairá pedem para voltar em 5 dias

Tariri e Kairá, os dois índios beiços-de-pau que vieram conhecer o Rio, já avisaram por gestos ao sertanista João Américo Peret que querem voltar para a sua tribo nos próximos cinco dias.

Ambos, muito surpresos com tudo o que estão vendo, ficam nervosos quando são cercados por muita gente ou quando obrigados a permanecer em recinto fechado por algum tempo, sem que possam observar as novidades.

A VELHA SAUDADE

Tariri e Kairá ficam tristes de vez em quando. Peret acredita que êles já estão começando a sentir saudade de seu povo. Apesar disso, parecem razoàvelmente ambientados na casa do sertanista, que os hospedou. Kairá, o mais nôvo, com 13 anos mais ou menos, já chegou, inclusive, a brincar com os meninos da vizinhança. Tariri, que deve ter uns 17 anos, demonstra ser muito vaidoso, pois cuidou de passar brilhantina nos seus cabelos compridos e muito prêtos. Para êle tal requinte não é novidade: na sua tribo, usa-se óleo vegetal com o fim de embelezar a cabeleira.

Os índios sentem também muita saudade dos seus companheiros mortos pela gripe. Segundo Peret, êles não gostam de olhar as fotografias dos que já morreram. Daí rejeitarem as revistas com reportagens fotográficas sôbre seu povo, onde identificam sempre alguns mortos.

TARDE AGITADA

Tariri e Kairá estiveram na Funai durante a maior parte da tarde de ontem. Quem os levou foi o sertanista Peret, que foi até ali apresentá-los ao Sr. Gama Malcher, o chefe local do órgão. O Sr. Malcher, no entanto, adoeceu e não pôde ir ao trabalho.

Quando o sertanista tratou de levá-los de volta para casa, quase que o trânsito fica interrompido na Avenida Marechal Camara, onde se localiza a secção carioca da Funai. E' que o povo queria ver os dois índios. Estes, muito espantados, se agarraram ao sertanista, intimidados e preocupados. Só voltaram a sorrir no momento em que entraram no carro do Ministério do Interior que lhes serve nesse passeio pelo Rio.

Editor americano acha que nossa era não é de grandes escritores e muita leitura

O editor norte-americano Alfred Knoff, na palestra que pronunciou ontem no Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, disse que "não estamos vivendo uma era de grandes escritores e muitos leitores."

O Sr. Alfred Knoff foi o primeiro editor norte-americano a lançar escritores brasileiros, como Jorge Amado, Clarice Lispector e Gilberto Freire, mas admitiu que nos Estados Unidos os livros de brasileiros têm pouca aceitação "com excessão dos de Jorge Amado." Agora lançará *Quarup*, de Antônio Callado.

DONO DA SITUAÇÃO

Há 50 anos o Sr. Alfred Knoff edita livros e com sua experiência diz que "o editor é o dono da situação, porque é êle quem escolhe e dita qual livro deve ser publicado. Isso na minha opinião, porque assim é o meu método, mas há editores que não vêem a qualidade e sim a quantidade de livros que pode ser vendida."

— Infelizmente os editôres brasileiros não me informam especificamente o que anda se publicando por aqui e o resultado é que por falta de conhecimento não autorizei a publicação de Dalton Trevisan, simplesmente porque os editôres nada me informaram sôbre êle e os direitos autorais.

Quanto ao avanço dos meios de comunicação e seus reflexos na publicação de livros, o Sr. Alfred Knoff defende que somente os livros didáticos é que sofrerão, porque novos métodos de ensino podem dispensá-los, mas, quanto ao livro de literatura, "êste nunca desaparecerá, porque sempre haverá um leitor para um bom livro."

LUCRO RELATIVO

Dizendo que nunca publicou e nem sentiu nenhuma vantagem nos livros técnicos e didáticos, o Sr. Alfred Knoff informou que o lucro atualmente tem diminuído devido aos grandes impostos que enfrenta, redução de leitores e falta de grandes escritores, "mas o lucro tem sido relativo, senão eu não permaneceria no negócio tantos anos."

— Hoje existem muitos escritores que quando ganham uma soma suficiente para enriquecer se tornam burros e nunca mais escrevem coisas boas, e outros simplesmente deixam de escrever.

O Sr. Alfred Knoff vê nos escritores brasileiros um poder de criação muito grande e acha que o Brasil é "o país mais importante em matéria de publicações, tanto pela qualidade como pela aceitação."

Membros da quadrilha do PM confessam 5 crimes de morte em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — A polícia desta capital já prendeu os outros dois membros da quadrilha do PM Pedro dos Santos, que confessaram, até agora, cinco assassinatos, entre êles o do agente secreto da Polícia Militar, Haroldo da Silva Vidinha.

Pedro dos Santos — o primeiro dos três a ser prêso — foi expulso da Polícia Militar, em cerimônia realizada no pátio da corporação, sendo entregue às autoridades civis. A prisão dos outros dois ocorreu na última sexta-feira, mas somente ontem foi divulgada. Trata-se de Wilson Nascimento e Sebastião Vitorino Machado.

HISTÓRICO

Os assassinos são, todos êles, donos de pontos de venda de maconha e responsáveis pelos seguintes crimes: dia 7/9/68, assassinaram um marinheiro no morro do Martins, em Neves; dia 28/9/68, tentaram matar José da Costa Santos, em São Gonçalo, acabando por consegui-lo no dia 12/12/68, no lugar conhecido como Caramujo; em janeiro dêste ano, mataram José dos Santos Teixeira, o Zequinha e um outro homem conhecido por Jorge, tendo despejado álcool nos corpos e ateado fogo, no bairro do Coelho, em São Gonçalo.

A morte do agente secreto Haroldo Vidinha ocorreu em 7 de dezembro do ano passado. Todos os crimes foram cometidos com armas calibre 45.

Os criminosos estão presos no Terceiro Distrito Policial de São Gonçalo. A prisão foi possível graças à denúncia feita pela amante de Pedro dos Santos, Cleuza Félix dos Santos. Segundo a polícia, os criminosos teriam ainda outros crimes a confessar.

Boutique em Copacabana é roubada

Dois jovens roubaram ontem à tarde a boutique Jean et Marie, na Rua Barata Ribeiro, 752, de onde levaram NCr$ 1 200,00 em mercadorias e fugiram num mustang vermelho que estava estacionado em frente à loja com o motor ligado.

A vendedora Lourdes Sousa disse na 13.ª Delegacia Distrital, que foi surpreendida quando preenchia a nota de compra com a fuga dos dois jovens que pouco antes escolheram as mercadorias. Ambos estavam bem vestidos e aparentavam "mais ou menos 25 anos."

Comerciante é baleado na Av. Atlântica

Os comerciantes Roberto Pereira dos Santos, José Carlos dos Santos foram alvejados ontem à noite na Av. Atlântica, próximo à TV Rio, quando passeavam pela calçada da praia, por desconhecidos que fugiram num automóvel não identificado.

Roberto Pereira foi baleado no braço direito e José Carlos na coxa esquerda. Interrogados no Hospital Miguel Couto os comerciantes não deram nenhuma indicação sôbre os autores dos disparos, afirmando apenas "que êles passaram num carro que fugiu a tôda velocidade."

Fugitivo é apanhado roubando

Válter Emetério de Santana, que fugiu recentemente do Depósito de Presos Ferreira Viana, onde aguardava julgamento por vários delitos, foi prêso na madrugada de ontem por policiais da 18a. Delegacia Distrital, quando tentava roubar um Volkswagen na Rua Hadock Lôbo.

Apesar dos seus 23 anos, Válter tem uma ficha policial bastante carregada. Somente êste ano êle teve 18 entradas em várias delegacias: duas por assalto a mão armada, uma por furto, outra por agressão e 14 para averiguações.

Choque mata 4 na estrada de Alegrete

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um caminhão de carga e um ônibus da emprêsa Vitor Razzera colidiram ontem de madrugada na Rodovia Alegrete—Uruguaiana, resultando na morte dos motoristas e de dois passageiros do coletivo, além de quatro feridos.

Os motoristas, Selmar Borges e Helmut Horbge, morreram instantaneamente. Pouco depois, morriam Maria Isabel Soares de Oliveira e Pedro Benno Kaalpenhar. Os feridos foram hospitalizados em Uruguaiana. As causas do acidente não foram determinadas.

Produtores levam amanhã ao INC estudo que pede 112 dias para o filme nacional

Os produtores cinematográficos vão entregar amanhã, às 15 horas, ao presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, o estudo em que defendem o aumento para 112 dias da obrigação anual de exibir filme nacional e no qual dizem estar a prova de que a indústria desaparecerá se a medida reivindicada não fôr atendida.

Acreditam os produtores que a tese dos exibidores — filme brasileiro só dá prejuízo — não é válida e pretendem sugerir um adicional de renda, que seria a forma de resolver a questão. Alegam que o INC tem dinheiro para pagar a premiação aos exibidores, pois sua verba é de NCr$ 15 milhões e o adicional às duas classes não seria superior a NCr$ 8 milhões anuais.

CONCILIAÇAO

O produtor Domingos de Oliveira — representante dos cariocas no Grupo de Trabalho que elaborou o documento — disse que o prêmio será proposto embora a questão principal continue sendo o aumento do número de dias. A premiação aos exibidores é apenas uma forma conciliadora de ajudar o cinema nacional, "e isto o INC já deveria estar fazendo porque é essa a sua função principal.

— Os exibidores podem suportar a rentabilidade dada por um filme nacional, que se não chega a ser igual a de um filme estrangeiro é porque o filme brasileiro, raramente, fica em cartaz. Esse fato não cria hábito no público.

Acrescentou que os produtores vão lutar para a criação de uma indústria nacional que dificulte a importação de filmes estrangeiros de segunda categoria.

— Somente isso já daria à nossa indústria condições de infra-estrutura. Enquanto os exibidores querem discutir a maior ou menor margem de lucro, nós visamos a nossa própria capacidade de lucro.

CAPACIDADE

Entende que os exibidores podem suportar os 112 dias de exibição, mas de qualquer forma, "não queremos que o exibidor do nosso produto esteja contra nós."

— O INC, com a verba de NCr$ 15 milhões, poderia dar premiação também aos exibidores.

O adicional (a premiação) seria tirada da própria renda anual do INC contando-se com a indústria de longa metragem, que rende NCr$ 7,5 milhões no órgão.

— Caso êles dêem o adicional aos exibidores, estará resolvida a contradição básica do cinema nacional — os exibidores contra o próprio mercado. Além disso o capital estaria sendo empregado de modo efetivo, ao invés de ser gasto em festivais.

PERDA DE VERBA

O distribuidor Herbert Richers — que fêz parte do grupo — afirma que a única conclusão a que o grupo chegou foi a do aumento dos dias obrigatórios dos filmes nacionais.

Em relação ao adicional para os exibidores, disse que não consta do estudo, porque foi examinado apenas verbalmente na última reunião do grupo, a 2 de julho.

Acredita que se o INC desse êsse adicional ficaria desprovido de verbas para proteger o financiamento de filmes nacionais.

— Essa dotação não é necessária porque não é verdade que os exibidores tenham prejuízos com filmes nacionais. Esses, se são de boa qualidade, podem render mais que filmes estrangeiros.

Jaime Rodrigues — que representou o INC no grupo de trabalho — afirmou que o problema só poderá ser decidido, após a entrega do estudo, pelos Conselhos Consultivo e Deliberativo do INC.

Indianos não decidiram se deixam elefantes no Uruguai ou mantêm doação ao Brasil

Buenos Aires (UPI-JB) — As autoridades indianas ainda não tomaram uma decisão sôbre os dois elefantes doados ao Brasil e que se acham agora alojados no zoológico de Montevidéu. A informação é de porta-voz do Embaixador Bimalendu Kumar Sanyal, que representa a Índia tanto na Argentina como no Uruguai.

Os elefantes haviam embarcado da Índia com destino ao Rio de Janeiro, como presente do Govêrno indiano, mas as autoridades alfandegárias brasileiras impediram seu desembarque em todos os portos de escala alegando medidas de prevenção sanitária.

URUGUAI QUER

A direção do zoológico de Montevidéu manifestou interêsse em ficar com os elefantes, de vez que o último dêsses paquidermes em exposição — Mangacha, uma das principais atrações para as crianças — morreu há já alguns meses.

O Brasil, entretanto, está agora interessado em reaver os animais e já se ofereceu para colocá-los em quarentena durante o período de seis meses.

Os jornais uruguaios estão pedindo aos leitores que lancem uma campanha, por meio de cartas e telegramas, para reter em Montevidéu os dois elefantes, **Dilep e Jothy**.

Alkmim expõe a Passarinho a situação de penúria de operários em Bocaiúva

Belo Horizonte (Sucursal) — O coronel Antônio Gúrcio Neto e o Secretário José Maria Alkmim foram ontem a Brasília, onde tinham audiência marcada com o Ministro Jarbas Passarinho, a fim de expor-lhe a situação "gravíssima" dos operários da Cia. Agrícola Vale do Jequitaí, em Bocaiúva.

A informação foi prestada pelos Deputados Cícero Dumont (Arena) e Mário Genival Tourinho. Êste disse que o coronel Gúrcio, enviado a Bocaiúva pelo Exército, juntamente com outros militares, retornou de lá confirmando tôdas as denúncias sôbre a situação de penúria dos operários, sob o aspecto social, e preconizando medidas urgentes do Ministério do Trabalho.

REGRESSO

Disse o Sr. Mário Genival Tourinho que o coronel Gúrcio voltará de Brasília hoje, trazendo instruções do Ministério do Trabalho. Acha inclusive que "haverá intervenção do Ministério na emprêsa", já que mais de 10 mil pessoas estão passando fome.

Disse que o delegado regional do Trabalho, Sr. Onésimo Viana, já solicitou do Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, providências policiais visando a "coibir os abusos da firma, principalmente os que se referem aos cortes de água e luz nas casas dos operários."

SUGESTÃO

O Sr. Genival Tourinho pretende sugerir ao Govêrno a formação de uma cooperativa dos plantadores de cana da região, que adquiriria a emprêsa, com financiamento do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, colocando-a em funcionamento.

Mais dois dirigentes da UFRJ pediram exoneração

O Conselho de Coordenação Executiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro recebeu na manhã de ontem mais dois pedidos de exoneração: o do professor Augusto Canedo de Magalhães, que ocupava o cargo de Sub-Reitor de Pessoal de Assuntos Gerais, e do professor Pinto Pessoa, superintendente do Pessoal.

A Universidade ainda não recebeu qualquer resposta do Presidente da República em relação ao pedido de demissão do Reitor, que, segundo informações de pessoas ligadas à UFRJ, o teria feito a fim de evitar a intervenção federal na Universidade, e a nomeação do professor Eremildo Viana para dirigi-la.

REUNIAO DE ROTINA

O Vice-Reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho, reuniu-se na manhã de ontem com os sub-reitores e alguns diretores de unidades da UFRJ, num encontro de rotina do Conselho de Coordenação Executiva, realizado sempre às terças-feiras. Durante a reunião foram formalizados os pedidos de exoneração dos dois professôres, sendo que um dêles — o professor Canedo de Magalhães — em solidariedade ao Reitor Moniz de Aragão.

O professor Canedo de Magalhães, consultor-jurídico do MEC, havia sido chefe de gabinete do Sr. Moniz de Aragão durante sua gestão como Ministro da Educação, tendo ocupado, inclusive, por duas vêzes, o cargo de Ministro em caráter interino.

O segundo pedido de demissão apresentado ontem foi explicado também como gesto de solidariedade, mas em relação ao Sub-Reitor Canedo de Magalhães. O professor Pinto Pessoa, superintendente do Pessoal da UFRJ, foi levado para a Universidade pelo seu superior imediato, que ontem se demitiu.

Ainda na reunião do Conselho de Coordenação Executiva foi relembrado aos seus membros que o Presidente da República tem 60 dias para manifestar-se em relação à demissão do Reitor Moniz de Aragão e que pela Lei 5 540 a eleição do nôvo Reitor obedecerá a normas diferentes das até então vigentes.

INOVAÇÕES

A escolha do nôvo Reitor se dará através de uma lista sêxtupla a ser apresentada pela Universidade, através de eleição pelos Conselhos Universitário, de Pesquisa e Graduação e de Ensino para Graduados.

O nôvo Reitor, que exercerá um mandato de quatro anos, terá que dar dedicação integral à Universidade. Quando fôr indicado o substituto do professor Raimundo Moniz de Aragão, que poderá ser qualquer membro do corpo docente da UFRJ, não mais havendo a obrigatoriedade de ser catedrático, haverá a segunda posse por meio de eleição no país. A primeira, realizada há um mês foi na Universidade Federal do Pará.

REAÇÃO EM CADEIA

Segundo opinião de um membro da Reitoria da UFRJ, a onda de pedidos de demissão de professôres poderá continuar, "pois a solidariedade às vêzes ataca por onde menos se espera."

O professor Moniz de Aragão, abandonando a direção da UFRJ, deixará, automàticamente, a Comissão Executiva do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Sua saída da Universidade Federal, entretanto, nada alterará sua permanência como membro do Conselho Federal de Educação, função que exerce com mandato independente.

Ainda sem informações definitivas, pois o professor Moniz de Aragão recusa-se a receber a imprensa ou mesmo a prestar informações por telefone, comenta-se nos meios da UFRJ que pròvàvelmente êle não reassumirá nem mesmo a Cadeira de Microbiologia e Tecnologia das Fermentações que ocupava antes de ser nomeado Reitor. Pensa-se que o professor Moniz de Aragão pedirá aposentadoria e se dedicará a atividades particulares.

A SUCESSÃO

Segundo informações prestadas por um membro da Reitoria, "a situação que antecedeu e cercou a renúncia do professor Moniz de Aragão é mais complexa do que aparenta."

Ameaçada de sofrer uma intervenção federal e de ter como interventor da UFRJ o professor Eremildo Viana, a situação da Universidade teria forçado o Reitor a apresentar seu pedido de exoneração. Essa versão, apesar de ser desmentida por alguns, é tida por muitos professôres como válida, explicando a atitude do Reitor.

Antes da votação para a elaboração da lista sêxtupla a ser encaminhada ao presidente para a escolha do nôvo Reitor, já se começa, na UFRJ, a comentar os prováveis candidatos. Entre os apontados como futuros sucessores do professor Moniz de Aragão, encontram-se os professôres Carlos Chagas Filho, atual Embaixador do Brasil junto à UNESCO; Paulo de Góis, sub-Reitor para Assuntos de Graduação, e o professor Clementino Fraga Filho, que ocupa as funções de Reitor interino.

Ainda na lista dos possíveis candidatos à lista sêxtupla estão o diretor do Museu Nacional, Sr. José Lacerda de Araújo Feio; o diretor da Faculdade de Educação, professor Raul Bitencourt; o diretor da Faculdade de Letras, professor Afrânio Coutinho, e o diretor-geral do Colégio Pedro II, professor Vandick Londres da Nóbrega.

O nome do professor Eremildo Viana também é indicado por alguns, mas acredita-se que com a manobra para evitar a intervenção na Universidade Federal do Rio de Janeiro, seu nome não será incluído nem mesmo na lista sêxtupla.

Central pune 8 pingentes com multas

Já utilizando o nôvo sistema de fiscalização no interior dos trens, foram multados ontem pela Central do Brasil, oito passageiros que viajavam como pingentes. Os infratores foram presos pelos fiscais e conduzidos à estação central.

A Central do Brasil está preparando uma exposição fotográfica que vai mostrar, além de fotografias de pingentes caídos, fotos de falsos mendigos e punguistas. Sob o título Cuidado Com Êles, a Central alertará os passageiros quanto ao perigo de viajar como pingente e também sôbre o risco de serem assaltados.

DUAS FRENTES

A exposição será inaugurada no princípio de agôsto e a Central do Brasil está solicitando aos jornais que enviem ao seu Departamento de Relações Públicas fotografias de pingentes caídos, que farão parte da mostra.

Na próxima segunda-feira deverá ser iniciada a campanha de repressão aos pingentes em São Paulo, com a distribuição de 200 mil agendas com a fotografia de um trem de portas fechadas e os dizeres: "Êste é o meu trem, um trem de quem não é pingente." O mesmo tipo de agendas continua a ser distribuído no Rio.

Telex vai ter central em Caxias

Niterói (Sucursal) — Dentro de 90 dias, a Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos vai inaugurar a Central de Telex de Duque de Caxias. Até o final do mês, será aberta concorrência para a construção das centrais de Niterói e Petrópolis.

A informação foi prestada pelo presidente da emprêsa, General Rubens Rosado, durante reunião da Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos, da qual é presidente.

Viatura oficial some no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Govêrno do Ceará resolveu leiloar 27 carros imprestáveis para o serviço público, mas só conseguiu achar 26 e o leilão acabou com uma comissão de inquérito, nomeada para apurar o desaparecimento misterioso da Rural Willys que foi doada pela USAID à Secretaria de Educação.

Ninguém se lembra da viatura nem há pista do seu paradeiro, embora informações extra-oficiais indiquem que o carro oficial servia a um deputado federal, que a teria passado adiante para um correligionário.

Após intensa e infrutífera busca, o Secretário de Educação, monsenhor André Camurça, instituiu a comissão de inquérito, que não tem prazo para concluir seu trabalho mas espera terminar tudo em pouco tempo, "pois teria pistas valiosas."

Conselheiros de Química acham falha a formação de especialistas no Brasil

Recife (Sucursal) — O VI Congresso de Conselheiros Federais e Regionais de Química, encerrado ontem, chegou à conclusão de que as faculdades brasileiras não estão formando químicos para a realidade nacional.

Os congressistas, reunidos durante uma semana no auditório da Federação das Indústrias de Pernambuco, debateram ainda o estrangulamento do parque industrial químico brasileiro, chegando à conclusão de que isso se deve à importação do enxôfre, quando deveria ser usada a reserva de cálcio natural existente no país, para a sua produção.

TESES

O técnico do Ministério das Minas e Energia, Sr. Jorge Cunha, sugeriu como uma das formas de se resolver o problema de deficiência do ensino da Química, a inclusão de estudo das matérias-primas brasileiras em todos os currículos normais.

Na sua explanação, o técnico Jorge Cunha mostrou que os estudantes de Química do Brasil trabalham com material importado da Europa e dos Estados Unidos, e por causa disso a matéria-prima brasileira é esquecida, muito embora, em alguns casos seja até superior.

Caso o Conselho Federal de Química aceite a sua tese, incluindo nos currículos o estudo da matéria-prima brasileira, acredita o técnico que os novos profissionais formados, terão uma visão básica de tudo o que dispõem para trabalhar e estarão capacitados a fazer frente à exigência, cada vez maior, de desenvolvimento nacional.

O problema do estrangulamento do parque industrial químico, segundo os congressistas, pode ser resolvido logo que se pare com a importação do enxôfre.

DA TEORIA À PRÁTICA

Luís Tadeu Teixeira tenta pela primeira vez passar da crítica ao cinema

Decreto faz cair venda de ciclomotores e desestimula investimento na indústria

Uma redução de 80% nas vendas e a retração de investidores franceses e japonêses, que aplicariam 38 milhões de dólares no Brasil (NCr$ 156 milhões), são as principais conseqüências do Decreto-Lei 584 para a indústria de ciclomotores. A lei determina o seu uso apenas por maiores de 18 anos que saibam ler e escrever.

— A medida afeta principalmente o homem do interior e dos locais onde os meios de transporte são difíceis e as passagens caras. Repercute também sôbre a indústria que começa a crescer e outras ligadas à produção dos ciclomotores — afirmou o diretor da fábrica Leonette, Sr. Leon Herzob.

PROBLEMAS

Os ciclomotores são veículos leves, de no máximo 50cc, e que dispendem um litro de gasolina para cada 100 km. A França produz atualmente cêrca de um milhão dêstes veículos, e o Japão, que é o maior produtor mundial, 2 milhões por ano.

Em 1959, o Conselho Nacional de Trânsito estabelecia que o uso de ciclomotores era permitido aos maiores de 16 anos, desde que autorizados pelos responsáveis. Em 1966, tornava-se obrigatória a prova de habilitação e a obrigação de saber ler e escrever. O ex-Presidente Castelo Branco, através de decreto-lei posterior, estabeleceu a isenção da carteira.

A regulamentação do Código Nacional de Trânsito, em janeiro do ano passado, não revogou a legislação anterior. Entretanto, em 16 de maio, surgiu o nôvo decreto-lei, determinando o uso de ciclomotores apenas para maiores de 18 anos que saibam ler e escrever.

CAUSA

Segundo o Sr. Leon Herzob, a nova medida foi tomada em vista dos abusos cometidos por certos jovens, principalmente em São Paulo. As agências locadoras de ciclomotores não cumpriam a legislação existente e qualquer menor, mesmo sem autorização dos pais ou responsáveis, podia alugar um veículo.

— O desrespeito à legislação pode ser o responsável pelo decreto-lei. Porém, parece-me que a melhor solução seria um contrôle maior sôbre as locadoras de ciclomotores ou mesmo a proibição do aluguel de veículos a menores. Assim, poderia ser restabelecida a legislação anterior contida no Código Nacional de Trânsito.

EFEITOS

— As facilidades do crédito ao consumidor aumentaram as vendas das bicicletas motorizadas. Estudantes, operários, biscateiros, todos que não podem adquirir um automóvel, voltaram-se para essa indústria. A nova lei cria, entretanto, uma série de dificuldades atualmente.

Acrescentou o Sr. Leon Herzob que investidores japonêses iriam aplicar no Brasil, na construção de uma fábrica de ciclomotores, um total de 30 milhões de dólares, enquanto os franceses mostraram-se interessados em realizar investimentos no mesmo ramo.

— Entretanto, o decreto-lei parece tê-los desestimulado. Perde-se assim a grande chance de ampliar o mercado de trabalho da indústria de ciclomotores e também de seus bens complementares, como pneus, etc. Além disso, as indústrias já existentes sentem-se abaladas e as vendas já decresceram em 80%.

O diretor da fábrica Leonette informou que o Brasil é, em tôda a América do Sul, o único fabricante de ciclomotores e, "caso novas fábricas fôssem instaladas e as já existentes estimuladas", parte da produção seria exportada com vantagens para o país.

DER melhora o trecho Parati—Angra

Niterói (Sucursal) — Enquanto não é aberta concorrência pública para construção da Rodovia Rio—Santos, o Govêrno estadual procura dar condições de tráfego no trecho Parati—Angra dos Reis — parte da BR-101 — que ainda não deve ser percorrido por carros de passeio. A estrada tem 94 quilômetros, com dois trechos distintos: Jurumirim—Frade (Angra dos Reis) e Mambucaba—Parati. Entre os dois ainda existem 2 quilômetros, segundo o diretor-geral do DER, Sr. Heródoto Bento de Melo, onde máquinas trabalham para dar condições de passagem.

ESTÁ ILHADA

A Rodovia Rio—Santos, que tem concorrência pública anunciada para os próximos 30 dias, será construída por firmas particulares. Estas financiarão a obra ressarcindo o capital empregado com a cobrança de pedágio, por um prazo determinado. A ligação efetiva com a capital fluminense tem sido através de pequenas lanchas.

A única saída, por terra, de Parati, é em direção a São Paulo, passando por Cunha. Apesar das condições precárias da estrada, estreita e tortuosa, na subida da serra do Mar, de lá desce todo o abastecimento da cidade e saem linhas regulares de ônibus para Guaratinguetá.

Crítico de Vitória vai concorrer ao 5.° Festival de Cinema Amador do JB

O crítico cinematográfico Luís Tadeu Teixeira, do jornal *A Gazeta*, de Vitória, está terminando um curta-metragem de 90 segundos, sôbre o tema *Vida*, para concorrer ao V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

O filme — intitulado *Ponto e Vírgula* — foi rodado em Vitória, em apenas uma manhã, e está atualmente em fase de mixagem, no laboratório da Atlantida Cinematográfica, no Rio.

O DIRETOR

Luís Tadeu Teixeira dedica-se há um ano à crítica cinematográfica, participando também do júri de cinema de *A Gazeta*. *Ponto e Vírgula* é sua primeira experiência no cinema. É, no seu modo de ver, "uma maneira surrealista de demonstrar o condicionamento e as frustrações de uma pessoa que não consegue afirmar-se em nada na vida."

— O filme mostra, em seqüências alternadas, um homem comum que tenta, em vão, tôdas as possibilidades de afirmação pessoal. As barreiras que encontra são simbolizadas através de portas que se fecham sucessivamente à sua passagem. Paralelamente, aparece outro personagem, brincando com uma barata. As cenas vão sendo intercaladas, num crescendo que culmina com uma crise de exasperação do primeiro e do segundo personagem, que acaba matando a barata.

— Faço questão de frisar — afirmou Luís Tadeu — que não houve nenhuma influência de Kafka no meu filme. Procurei seguir a linha de Luís Buñuel, por quem tenho grande admiração, mas fiz questão de realizar um trabalho bem pessoal.

Ponto e Vírgula foi rodado em 16mm, prêto e branco, e vai ser sonorizado; tem fotografia de Paulo Eduardo Tôrre e conta com a participação do ator Nílson Henriques. Luís Tadeu Teixeira, além da direção, é responsável pelo argumento, roteiro e montagem. Trabalhou também como ator, fazendo o personagem secundário.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições para o 5º Festival Brasileiro de Cinema Amador terão início a 1º de agôsto e serão encerradas a 1º de outubro, sendo indispensável a apresentação do filme.

Os amadores que já estiverem filmando para concorrer ao Festival devem procurar o Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Av. Rio Branco 110|112 — 1º andar), trazendo fotos de cena.

Por dentro do negócio

CNI quer desenvolver comércio Brasil-França

As relações econômicas e comerciais entre o Brasil e a França, o segundo de uma série de trabalhos destinados a ter grande importância — porque serão a documentação mais completa existente até agora das relações comerciais do Brasil com outros países — será divulgado esta semana pela Confederação Nacional da Indústria, de acôrdo com levantamento feito pelo seu Departamento Econômico.

A exemplo do que já enfatizava no primeiro trabalho, sôbre as relações comerciais do Brasil com Portugal, neste Brasil x França, a CNI ressalta a importância da seção brasileira do Comitê de Contatos franco-brasileiro, já que a seção francesa está instalada. Quanto à oportunidade do levantamento, basta dizer apenas que, apesar de suas crises, a França detém o quarto lugar no movimento das exportações e importações mundiais, ligeiramente à frente do Japão e ultrapassada apenas pelos Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Grã-Bretanha.

Após um levantamento detalhado das relações comerciais entre os dois países, e além da formalização do Comitê de Contatos franco-brasileiro, a CNI sugere ainda, entre outras coisas, a concessão de uma linha de crédito para atender ao financiamento das exportações brasileiras destinadas à França, através da formação de um pool de bancos comerciais dos dois países; a obtenção de nova linha de crédito para a compra de equipamentos franceses; a apresentação de um esquema de financiamento de um projeto hidrelétrico, em condições julgadas competitivas pela Eletrobrás; a complementação industrial do ramo de material ferroviário e a participação francesa num projeto de expansão de uma das nossas siderúrgicas.

O Departamento Econômico da CNI afirma serem imensas ainda as potencialidades a serem exploradas no contexto das relações comerciais entre os dois países, dado o caráter de complementariedade existente nas duas economias, julgando insatisfatórios os níveis conquistados até agora no intercâmbio comercial e no movimento de capitais correspondentes, em razão da posição desfrutada pela França no contexto da Comunidade Econômica Européia e pelo Brasil na América Latina.

Café mineiro

Motivados pelo alarde das geadas ocorridas no Paraná, os produtores de café do Sul de Minas — principalmente os maquinadores — estão retendo os seus fornecimentos de grinders (grãos partidos) às indústrias de solúvel, ou tentando negociar o produto a NCr$ 55/56,00 a saca de 60 quilos, ou seja, mais de NCr$ 10,00 acima do preço de mercado.

Ocorre que os efeitos da geada sôbre os cafés paranaenses — bem menos intensos do que a princípio se esperava — deverá provocar uma queda talvez acentuada no volume do produto apto à exportação, pois o grão poderá ficar atrofiado ou com mau aspecto, sem no entanto perder a sua qualidade como bebida.

Não podendo exportar e nem negociar êsses cafés para o IBC, os fazendeiros tentarão colocá-lo como grinders junto às fábricas de solúvel, provàvelmente a preços bem abaixo da cotação de mercado, já que então êste estará transformado em mercado de oferta. Como os industriais já perceberam isso, têm todos um razoável estoque regulador já formado e se abastecem quase todos dos grinders mineiros, pararam também as suas compras, esperando que daqui a uns 15 dias, no máximo, comecem a receber propostas do Paraná.

Com isto, quem perderá são os mineiros.

Mudança de política petrolífera nos EUA

O Secretário do Interior norte-americano, Walter Hickel, falando ontem pela primeira vez perante o Conselho Nacional do Petróleo, disse ser favorável a um programa de contrôle de importação de petróleo sem exceções, que deveria ser administrado talvez numa base nacional, e não regional, nos Estados Unidos.

As declarações do Secretário indicam, na realidade, uma mudança da política norte-americana com relação ao petróleo e, tudo leva a crer, deve ter sido motivada pela descoberta de jazidas imensas no Alasca. Sem referir-se a elas, entretanto Hickel disse ainda durante as suas declarações "que é necessário um oleoduto através do Alasca, atualmente em estudos". Sôbre o contrôle das importações do produto, o Secretário afirmou acreditar que a sua programação, tendo por base as necessidades da segurança nacional, seja razoável, mas que então deve-se perguntar primeiro "quanto petróleo necessitamos para a segurança nacional?"

E segundo êle êsse cálculo ainda não foi feito apesar de "se necessitar com urgência."

Eleições na ABECIP

Líderes nacionais da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP — estão lançando o nome do Sr. Isaac Sirotsky, diretor da Crefisul, para a presidência da entidade, cujas eleições serão realizadas, em Curitiba, no próximo dia 27. Entretanto, o escolhido nega-se a aceitar a indicação devido ao crescimento que vêm tendo suas emprêsas, o que lhe impediria uma dedicação integral à entidade.

Petrópolis

Petrópolis comemorou, ontem à noite, com um banquete de 300 pessoas, a passagem do Dia do Comerciante.

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, fêz uma palestra sôbre a função das classes produtoras. O banquete foi realizado no Clube Petropolitano e, na ocasião, tomou posse a nova diretoria da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, encabeçada pelo Sr. José Soares de Sá.

Pequena emprêsa terá crédito extra

Costa Cavalcânti defende a criação de sistemática que aumente recursos externos

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, voltou a defender ontem a existência de isenções tributárias, no exterior, para investimentos decorrentes da utilização dos estímulos fiscais para desenvolvimento regional, no Brasil, notadamente no que se refere ao Nordeste, "onde já existem condições para a execução da medida."

Essa tese havia sido amplamente discutida quando da visita da Missão Rockefeller ao Brasil, em junho último, salientando-se que o Nordeste e, em certa medida, a própria Amazônia, já têm condições para associar a postulação de cooperação internacional à competição nos mercados externos de capitais, com vistas à captação de maior volume de investimentos privados.

RENÚNCIA CAPITALISTA

Ao classificar como um mecanismo capitalista de desenvolvimento o sistema de incentivos fiscais, o Ministro Costa Cavalcanti afirmou que, ao renunciar a considerável parcela de sua receita tributária potencial, para a aceleração do desenvolvimento do Nordeste e da Amazônia, o Govêrno brasileiro não discriminou entre as emprêsas nacionais e as estrangeiras, garantindo a tôdas o acesso ao sistema.

Entretanto, particularidades da legislação dos países de origem de diversas emprêsas que poderiam ter-se beneficiado do sistema, tornaram-se dificuldades para utilização das vantagens fiscais oferecidos pelo Govêrno brasileiro, citando como exemplo o fato de que o impôsto devido, quando se transforma em incentivo, não é considerado como impôsto pago no exterior. Tal fato se verifica nos Estados Unidos, entre outros países.

VANTAGENS DA ISENÇÃO

Disse ainda o Ministro do Interior que a atual administração norte-americana está francamente decidida a aumentar os investimentos privados do país na América Latina e que, nessas condições, a vantagem pleiteada pelo Govêrno brasileiro tem a capacidade de conjugar em uma só medida a cooperação pública e o investimento privado.

Além do mais — frisou — essa cooperação pública é bastante atenuada, uma vez que isenta de impostos os lucros gerados por emprêsas já instaladas no exterior, que reinvestem parte dos seus cruzeiros destinados, em princípio, ao pagamento de impostos, o que é equivalente à existência de uma cooperação pública sem drenagem de dólares para o exterior e, portanto, sem agravamento de pressão sôbre o balanço de pagamentos norte-americano. Isso, ao contrário, poderá gerar maior volume de remessa de lucros para o país de origem do investimento.

EXTENSÃO EXPERIMENTAL

Prosseguindo a sua exposição, o Ministro Costa Cavalcanti defendeu a tese de que, em níveis experimentais reduzidos, a isenção pleiteada poderia estender-se às pessoas físicas no exterior, o que teria a capacidade de canalizar a pequena poupança norte-americana para investimentos de pequeno porte no Brasil. O fato teria ainda a oportunidade de adequar o volume de poupança disponível à intensidade da demanda de capital, em regiões como o Nordeste brasileiro.

Finalizando, salientou que a polarização dêsse sitema poderia ser feita em tôrno de uma agência como o Banco do Nordeste, cuja experiência e tradição o habilitariam a transformar-se numa espécie de banco de desenvolvimento, com abertura para o mercado externo, a exemplo do que foi feito com o Nacional Financeira, do México, que conseguiu apreciável penetração em mercados externos de capital, através de sistemática semelhante.

PROBLEMAS RURAIS

Radiofoto UPI

O padre Antônio Melo, de Pernambuco, quer que a assistência rural seja ampliada pelo Govêrno

Govêrno apóia plano-pilôto de Pernambuco

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, assegurou ontem ao padre Antônio Melo que o Govêrno não deixará de atender a sua reivindicação de novas áreas para continuar o plano pilôto de reforma agrária do Cabo, Pernambuco, onde cêrca de 1 600 lavradores e suas famílias, desiludidos, passam necessidade, aguardando terra em que possam trabalhar.

Frisou o Padre Melo que continua a haver pregação subversiva no interior de Pernambuco, com panfletos convocando os lavradores para a luta armada contra o latifúndio, fato de que deu conhecimento, inclusive, ao General Portela, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, a quem foi levado pelo Sr. Ildélio Martins, diretor do DNT.

DÚVIDA

Em entrevista à imprensa, o padre Antônio Melo disse que o estabelecimento da Previdência Social Rural, lei já assinada pelo Presidente da República, é da maior importância para o homem do campo. A seu ver, o INPS não terá, inicialmente, nenhum gasto com assistência médica e dentária, porque o homem do campo, que "não é nenhum mimoso da cidade", somente procura o Instituto quando está morrendo. Antes, êle prefere resolver seus problemas com remédios caseiros.

O Ministério do Trabalho, tendo em vista a dificuldade de recursos, não deveria estabelecer uma quantia para as aposentadorias a serem concedidas por velhice e invalidez. O interessante é que se pague uma aposentadoria proporcional ao que fôr arrecadado." O importante — afirmou — é que êste homem que nada recebeu até agora, passe a ganhar alguma coisa. O Ministro Passarinho conseguiu abrir um buraco na meia, o que parecia impossível. No futuro pediremos maiores garantias para os lavradores.

Apesar de considerar bom o trabalho desenvolvido pelo Ministro do Trabalho, padre Melo duvida muito de que êle "tenha fôrça suficiente" para cobrar dos empresários aquilo que a lei de Previdência Social determina: a soma das contribuições dos empregados e mais dois por cento para prestações de acidente do trabalho.

"Êles — disse o padre Melo — não pagarão. Isto me preocupa quanto ao futuro da Previdência Social Rural."

O objetivo da vinda do padre Melo a Brasília foi conseguir das autoridades federais mais terra para distribuir aos lavradores de Cabo. Já atendeu a 720 famílias, com um mínimo de 10 hectares — "menos seria minifúndio". Estas famílias ocupam, em sua maioria, área arrendada à Usina Salgado.

O Conselho Monetário Nacional criou ontem uma faixa especial de redesconto bancário no montante de NCr$ 130 milhões a ser utilizada pelas emprêsas pequenas e médias, isto é, as que tenham faturado menos de NCr$ 6 bilhões no ano passado.

O custo do redesconto será de 10% ao ano e ficarão limitados a 20% dos níveis normais de redesconto de cada banco. Segundo informou o Ministério da Fazenda, a nova faixa de crédito poderá ser preenchida pelos bancos até 31 de agôsto, através de duplicatas de até 120 dias de prazo.

APOIO ÀS PEQUENAS EMPRÊSAS

Após a reunião, o Ministro da Fazenda declarou que "a razão de limitar os benefícios da resolução às firmas pequenas e médias encontra apoio no fato de que as grandes emprêsas, nos momentos de falta de liquidez, são as menos afetadas, não lhes faltando assistência por parte dos bancos."

Por outro lado, acrescentou, é preciso induzir as grandes emprêsas a recorrerem ao mercado de ações, abrindo seus capitais à subscrição pública e aliviando a pressão sôbre o crédito bancário.

Ressaltou que a situação atual das Bôlsas de Valôres, com resultados excepcionais e com as cotações dos títulos em níveis recordes, não poderia ser melhor oportunidade para o lançamento de novas emissões de ações e títulos de longo prazo, tais como debêntures conversíveis.

COMEÇA HOJE

A decisão do Conselho Monetário Nacional estabelece que a faixa de redesconto criada "só se aplica aos títulos emitidos a partir de hoje, evitando, assim, que os bancos deixem de repassar os recursos ao comércio e à indústria."

Os recursos provenientes da medida estarão em circulação de julho a novembro, permitindo, dessa forma, que o seu retôrno coincida com a época de maior expansão das vendas e dos depósitos, sem trazer qualquer problema para o sistema bancário, explicou o Ministro Delfim Neto.

Os presidentes do Banco do Brasil, Nestor Jost e do Banco Central, Ernane Galvêas, classificaram a deliberação de ontem como "da maior importância e uma das mais férteis decisões jamais adotadas pelo Conselho Monetário Nacional."

NA ESCOLA DE GUERRA

Em conferência pronunciada ontem na Escola de Guerra Naval, o Ministro Delfim Neto afirmou que a manutenção dos preços dentro dos limites almejados de 20%, depende da expansão dos meios de pagamento em 25%, manutenção do salário real médio dos últimos 24 meses e aumento das reservas no exterior.

O Ministro falou sôbre "aspectos gerais do exercício da política econômica", tendo feito uma análise da atual política econômico-financeira e informado que os objetivos fixados para 1969 compreendem o aumento do Produto Nacional Bruto em 7%, aumento dos preços inferiores a 20%, aumento das reservas externas em US$ 100 milhões e elevação dos meios de pagamento em 25%.

DEPENDÊNCIA

— O processo inflacionário conduz, invariàvelmente, a uma dependência cada vez maior do exterior e que por isso a política econômica determinada pelo Presidente da República visa o combate à inflação, para que as decisões econômicas que nos afetam sejam centralizadas no país, afirmou Delfim Neto.

Disse, adiante, que a economia é um simples instrumento para fins políticos mais amplos, que é o de realizar o desenvolvimento econômico, mantendo aberta a sociedade. Isso significa criar os elementos para manter igualdade de oportunidades e organizar a sociedade a fim de que os homens possam viver melhor.

— Êsses grandes objetivos — acrescentou o Ministro — podem ser alcançados através da garantia de instrumentos para que as decisões não dependam das condições externas e da ampliação do volume de empregos e da ampliação rápida da renda per capita.

Pimentel prevê uma redução de NCr$ 150 milhões para a receita do Paraná com geada

Acompanhado da mulher e duas filhas, chegou ontem à tarde ao Rio, o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, a fim de apresentar às autoridades um relatório detalhado sôbre as geadas que danificaram os cafezais do Paraná.

O Governador Paulo Pimentel manteve contatos ainda ontem com o Instituto Brasileiro do Café e com técnicos do Ministério da Fazenda e hoje deverá se avistar com representantes do Ministério da Indústria e do Comércio. O Governador afirmou que o Estado sofrerá uma queda na arrecadação de NCr$ 150 milhões a NCr$ 200 milhões com a destruição dos cafezais, e que a safra de 14 milhões de sacas prevista para 1970 foi pràticamente destruída.

ALCANCE MAIOR

Durante sua estada de três dias no Rio o Governador Paulo Pimentel não apresentará nenhuma reivindicação ao Govêrno, limitando-se a relatar a situação do Estado e comparar dados sôbre o alcance da destruição dos cafezais com o IBC.

— Tenho quase certeza que haverá uma coincidência de dados. As geadas anteriores atingiam apenas determinadas regiões com maior ou menor intensidade. As geadas caídas durante a última semana — prossegue — atingiram com igual intensidade pràticamente todos os cafezais do Paraná.

Esta é a oportunidade para o Govêrno determinar algumas áreas que poderão ser definitivamente erradicadas dentro do objetivo do Govêrno de proporcionar cada vez mais uma maior diversificação da lavoura.

O Governador Paulo Pimentel declarou existir um estado de total desorientação na área cafeeira do Estado e os cafeicultores continuam reivindicando melhores vantagens nas conversões de cambiais para movimentos de exportação.

Agricultura acredita que perda foi a 80%

Curitiba (Correspondente) — Os técnicos do Ministério da Agricultura, que estão mobilizados desde a semana passada percorrendo o interior e levantando os efeitos das geadas, estão de acôrdo, em princípio, que o desastre sôbre a cafeicultura foi geral: pelas primeiras análises — que serão confirmadas com o final do levantamento técnico — pelo menos 80% da produção cafeeira paranaense está comprometida.

Ao tomar conhecimento dêsses resultados e depois do contato indireto com o Governador Paulo Pimentel (porque não pode receber visitas) o Ministro Ivo Arzua, mesmo no seu leito na Santa Casa, onde se encontra internado há duas semanas determinou a seus assessôres no Rio e à Diretoria Estadual do Ministério a elaboração de um programa de emergência.

AS PROVIDÊNCIAS

Todos os órgãos do Ministério no Paraná estão mobilizados para dar assistência técnica aos cafeicultores. A mobilização de pessoal técnico, a maior já vista no Paraná nos últimos tempos, envolve o Grupo Executivo de Produção Vegetal, Grupo Executivo de Estatística, Análise e Estudos Econômicos, Grupo Executivo da Produção Animal, (Acarpa) e Ipeame, todos integrados e trabalhando na região cafeeira.

O Ministro Ivo Arzua determinou aos seus assessôres o estudo imediato da ampliação dos financiamentos de sementes aos lavradores, com vistas a ampliar o plantio de outras culturas e compensar a perda do café. Ao lado disso, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, órgão ligado ao Ministério, iniciará a execução de um plano complementar de financiamentos no Paraná. Merecerão prioridade no financiamento de sementes, de início, o algodão, o milho, arroz, trigo, feijão e soja.

O Ministro Ivo Arzua pediu ainda ao secretário-geral que interfira em seu nome junto ao presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost e demais instituições de crédito com vistas a: — 1) ampliar os prazos de financiamentos, excepcionalmente, à agricultura do Paraná. 2) dar maiores facilidades de crédito para as diversas atividades.

Enquanto isso será imprimida maior velocidade à implantação dos projetos de Municipalização da Agricultura, principalmente nas áreas atingidas pelas geadas. Com a municipalização, que somará recursos técnicos e financeiros dos municípios, Estado e Ministério, acredita o Sr. Ivo Arzua que possam ser imediatamente dimensionadas as necessidades de cada região, traçados e executados planos de recuperação específicos o que será fator de grande ajuda compensatória aos prejuízos assinalados.

CARTA A PAULO

Mandou ainda o Ministro Ivo Arzua que fôsse redigida uma carta ao Governador Paulo Pimentel mostrando tôdas as providências tomadas pelo Ministério para amparar o Estado e colocando tôda a estrutura do órgão à disposição do Govêrno. Da mesma maneira, determinou que fôssem feitos contatos com o Secretário da Agricultura, Oscar Amaral, para que as providências tomadas pudessem estar sintonizadas com a ação que vem desenvolvendo a Pasta no mesmo sentido.

O Sr. Ivo Arzua, acometido de pleurisia, está internado na Santa Casa em regime intensivo de tratamento há cêrca de duas semanas. Apesar de não estar recebendo visitas, por determinação médica, o Ministro tem procurado acompanhar de perto o desenrolar dos acontecimentos desde a incidência das geadas, e determinado as soluções possíveis dentro da sua esfera de ação.

Sorocabana perde 60% com o frio

São Paulo (Sucursal) — O presidente em exercício da Federação da Agricultura, Sr. Jaime Miranda, apresentou ontem seu relatório sôbre os prejuízos causados à cafeicultura paulista pelas geadas, assinalando uma perda de 60% na região da Sorocabana, e de 10%, na Alta Paulista.

O Sr. Jaime Miranda sobrevoou também o Paraná, confirmando o prejuízo total em relação à próxima safra, pois ali foram queimados cêrca de 97% dos cafeeiros. Especificou que dos 860 milhões de cafeeiros existentes naquele Estado, 60% foram queimados totalmente, havendo necessidade de recepá-los, para começarem a produzir daqui a dois anos.

ESTRAGO

Os restantes 50% foram queimados por fora (geada de capote), e poderão produzir em 1971-72. Contudo, devido a diversos fatôres, como geadas anteriores, descapitalização do cafeicultor e desânimo, bem como o reconhecimento das regiões que não servem para o cultivo da rubiácea, acredita que 30% do total dos cafeeiros serão erradicados (258 milhões), liberando-se assim uma área de 129 mil alqueires para o plantio de culturas anuais.

Ao final, o relatório apresenta recomendações no sentido da organização de uma infra-estrutura no Estado para a produção de cereais e sugestões ao IBC para que o Fundo de Defesa do Café pague o ICM relativo a todo o café entregue ao órgão e estenda até o tipo 7 os cafés a serem adquiridos pelo Instituto, sendo que cada tipo para melhor deverá receber um ágio de NCr$ 3,00. Ao final, o relatório apresenta também um plano de renovação cafeeira.

Pais Barreto afirma que a petroquímica mai mudar a face da economia brasileira

São Paulo (Sucursal) — "Não se muda a opinião pública sem se mudar a economia", disse ontem o presidente da Petroquímica União, Sr. Carlos Eduardo do Pais Barreto, em palestra aos oficiais do Curso de Comando da Escola de Estado-Maior da Aeronáutica, na sede da Associação dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo.

Ao falar sôbre a implantação da indústria petroquímica no Brasil, o Sr. Pais Barreto explicou que a opinião pública "não ficará contra as Fôrças Armadas nem contra as classes empresariais a partir do momento em que mudanças expressivas na economia, como ocorre atualmente com a petroquímica, vierem a beneficiar a população com redução dos preços dos produtos finais, em consequente aumento do poder de consumo e do bem-estar do povo."

INICIO EM 1971

O Sr. Pais Barreto informou que os projetos petroquímicos em construção, ampliação ou instalação no Brasil, nos quais estão sendo investidos 500 milhões de dólares, estarão prontos para operar a 10 de julho de 1971, graças ao início "impreterível" da produção, naquela data, de mais de 700 mil toneladas de produtos petroquímicos básicos pela Petroquímica União.

Explicou que êsses projetos beneficiarão o consumidor nacional, barateando a produção de bens de consumo originados de matérias-primas petroquímicas, desde os de plásticos, até roupas, automóveis, geladeiras, telefones, rádios, eletrolas. Frisou que "pretendemos é possibilitar ao brasileiro comprar um Galaxie pelo preço pago por um americano, ou um Volkswagen pelo preço pago por um alemão", acentuando que "as secretárias brasileiras têm que poder comprar um vestido pelo equivalente a cêrca de oito dólares, como faz a norte-americana, e não, pagar pelo menos três salários-mínimos como atualmente."

O Sr. Pais Barreto detalhou todo o projeto da Petroquímica União, que está construindo em Capuava, no ABC paulista, um complexo industrial para a produção de mais de 700 mil toneladas anuais de produtos petroquímicos básicos, a preços equivalentes aos do mercado internacional, isto é, muito mais baratos.

Assinalou que, no momento, a Petroquímica União está se preocupando com a ampliação do mercado consumidor final de produtos petroquímicos, pois dois anos antes de iniciar sua produção, esta já está quase totalmente contratada, superando tôdas as previsões feitas sôbre a potencialidade do nosso mercado.

Rota da Guanabara a Belém terá linha de cabotagem transportando carga de café

Uma das linhas de cabotagem mais importantes que entrarão em operação a partir de hoje é a que fará o tráfego Rio—Belém, com navios de mais de 3 mil TDW, destinada a transportar café para o abastecimento do Norte e Nordeste e trazer sal no retôrno.

Essa linha atenderá à demanda da praça do Instituto Brasileiro do Café (IBC), com escalas opcionais de carregamento nos portos de Antonina, Paranaguá, Santos e Rio, com parada obrigatória no pôrto de Fortaleza, tanto no sentido de ida como de volta.

EXPLICAÇÕES

De acôrdo com as informações colhidas ontem junto à Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) e aos armadores privados, a substituição das antigas linhas do comércio marítimo de cabotagem poderá trazer um maior dinamismo ao setor, já que a rigidez do antigo sistema impôsto pelo Govêrno dificultava bastante a comercialização.

Agora, através da Sunamam, o Ministério dos Transportes decidiu reformular e dar novas alternativas para as 11 linhas antigas, e criar a Circular Sudam-Sudene, que vai de Recife a Manaus e vice-versa, servindo para o escoamento a baixo preço das diversas mercadorias existentes na região.

Apesar de as Linhas Brasileiras de Navegação (Libra) — emprêsa armadora particular que opera mais de 20 navios e que tende a ficar pràticamente sòzinha na disputa do tráfego marítimo de cabotagem, já que ela incorporou cêrca de 13 outras companhias armadoras e o Lóide Brasileiro estar sendo intencionalmente deslocado apenas para as linhas de longo curso — ter ficado encarregada do cumprimento de grande parte dêsse plano de navegação, muitas outras pequenas emprêsas também participarão, inclusive o Lóide.

S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL

Cadastro Geral de Contribuintes Inscrição n.º 33 330 721

Assembléia Geral Extraordinária
2.ª Convocação

São convidados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, na Avenida Rio Branco, 110/112, às 9 horas do dia 24 de julho de 1969, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) aumento do capital social pela incorporação de vários fundos, lucros em suspenso e reavaliação do ativo imobilizado, nos têrmos da legislação vigente;
b) reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social;
c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1969.

Manoel Francisco do Nascimento Brito
Diretor

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,75633	3,79933
Libra est.	9,72885	9,80884
Marco alem.	1,01875	1,02787
Florim	1,11630	1,12561
Franco belga	0,080348	0,081549
Franco franc.	0,81764	0,82512
Franco suíço	0,94482	0,95349
Lira	0,006473	0,006547
Coroa din.	0,54014	0,54550
Coroa norueg.	0,56960	0,57514
Coroa sueca	0,78639	0,79326
Xelim aust.	0,156683	0,159605
Escudo port.	0,142217	0,145140
Peseta	0,058478	0,059040
Pêso arg.	0,010595	0,012833
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	14-07-69	2,001	01-06-69	(0,035)	168 089
DELTEC	11-07-69	0,952	jun.	(0,015)	51 531
NORTEC	10-07-69	2 590	maio	(0,02)	186
BRASIL	14-07-69	0,876	mensal	(0,005)	1 014
HALLES	30-06-69	1,08	março	(0,03)	3 279
VERA CRUZ	10-07-69	13-13	jun.	(0,55)	10 369
SB SABBA	14-07-69	0,247	jun.	(0,01)	6 144
PROVAL	07-07-69	1,326	maio	(0,05)	212
TAMOIO	15-07-69	—	abril	(0,100)	2 890
CARAVELLO FIC	11-07-69	2,15	jun.	(0,38)	4 391
INVESTBANCO	11-07-69	2,03	jun.	(0,10)	8 685
FUNDO REAVAL	11-07-69	1,710	—	—	1 202
F. NAC. DE AÇÕES	14-07-69	—	—	—	
FUNDO ANHANGUERA	11-07-69	1,243	—	—	577
F. BCN FINANCIAL	10-07-69	1,442	—	—	2 307
BIB CRESCINCO (157)	14-07-69	2,48	abril—68	(0,030)	65 720
TAMOIO	11-07-69	1,64	abril	(0,10)	2 804
TAMOIO (157)	11-07-69	1,540	—	—	2 919
BOZZANO	14-07-69	2,0564	—	—	2 213
BOZZANO (157)	08-07-69	1,494	dez.	(0,609)	8 775
INVESTBANCO (157)	11-06-69	2,44	dez.	(0,054)	44 297
BRAFISA (157)	04-07-69	2,970	março	(0,116)	3 707

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
HALLES (157)	30-06-69	1,962	jun.—68	(0,09)	12 159
F. GODOY	04-07-69	2,116	—	—	689
F. PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,08)	633
D. SOFISA (157)	08-07-69	2,300	maio	(0,07)	1 244
ANHANGUERA (157)	11-07-69	2,076	dez.	(0,08)	5 287
SAFRA (157)	30-06-69	0,08	—	—	4 349
F. FINANCIAL (157)	26-06-69	1,740	—	—	5 781
FEI — Valorização	09-07-69	1,00	—	—	102
FUNDO MM	15-07-69	1,429	—	—	1 065
RIQUE (157)	11-07-69	1,96	—	—	3 531
BAHIA (157)	04-07-69	2,73	30-09-68	(0,08)	6 132
CREFINAN (157)	09-07-69	24,400	31-01-69	(0,90)	6 459
NACIONAL (157)	27-06-69	3,341	—	—	9 128
DECRED (157)	11-07-69	1,60	15-05-68	(0,08)	4 144
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	155 187
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05-	(0,10)	224 194
S. N. CREFISUL (conta garantia)	16-07-69	39,002	—	—	2 186
BANKIVEST (157)	11-07-69	4,133	jun—68	(0,120)	47 524
FEDERAL	11-07-69	4,803	jun.—68	(0,06)	75 928

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa negociou ontem 3 801 931 ações no montante de NCr$ 11 658 973,35. Mercado em alta, com o índice BV, ao fixar-se em 763,7, registrando um acréscimo de 3,91 pontos em relação ao nível de segunda-feira. O IBV de fechamento estabeleceu-se em 762,9. Em operações à vista negociaram-se 3 061 542 ações no valor de NCr$ 9 324 709,35. No mercado a têrmo, 740 439, correspondendo a NCr$ 2 334 264,00 e a 20,02% do total negociado. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo Mineira, Paulista de Fôrça e Luz e Brahma. Das que compõem o IBV, 16 subiram, três baixaram e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Petrobrás, ord. (+ 15,4), Mesbla, ord. (+9,8), Dona Isabel, pref. (+ 9,5), Nova América, port. (+ 8,3) e Petrobrás, pref. (+ 7,5). As que mais caíram: Alpargatas (— 0,6), Kibon (— 0,5) e Ferro Brasileiro (— 0,2). Média S. N.: 15-7-69 (21 137), 14-7-69 (20 741), 8-7-69 (19 814), 1-7-69 (17 787) e julho de 1968 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,75	1,75	1,75	1 600	Est.
Alpargatas, C/12	3,95	3,90	3,93	17 900	— 0,03
Alpargatas, Rec.	3,30	3,30	3,30	46	Est.
Ant. Paulista, Ex/Div.	3,10	2,85	2,94	129 400	+ 0,12
América Fabril	0,19	0,19	0,19	8 100	Est.
Arno, C/44	1,88	1,80	1,84	68 700	+ 0,14
A. G. G. de Sousa, Ord., C/19	1,45	1,45	1,45	24 018	
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,50	1,50	1,50	3 000	
B. Andrade Arnaud	3,05	2,80	3,09	520	
Banco do Brasil	19,40	18,20	18,85	90 700	+ 0,50
B. de C. Real de Minas Gerais, C/Bon.	1,50	1,50	1,50	10 000	
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	12,90	12,85	12,90	2 586	— 0,06
B. do Estado de São Paulo	8,70	8,30	8,51	22 221	— 0,17
Banco Lowndes	0,90	0,90	0,90	100	
B. de M. Gerais, Pref.	2,31	2,31	2,31	2 500	+ 0,11
B. de M. Gerais, Ord.	2,30	2,30	2,30	1 500	Est.
Belgo-Mineira	0,83	0,80	0,82	271 796	+ 0,02
Brahma, Pref.	5,13	5,00	5,06	169 800	+ 0,11
Brahma, Ord.	4,80	4,62	4,69	18 100	+ 0,09
Bras. de E. Elétrica	1,12	1,04	1,08	89 000	+ 0,04
Bras. de Roupas, Ex/Subs.	0,58	0,55	0,58	86 000	+ 0,02
CBUM, Pref.	0,18	0,18	0,18	3 000	Est.
CBUM, Ord.	0,18	0,18	0,18	1 000	
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,30	4,30	4,30	3 500	— 0,02
Cim. Itaú, Pref.	7,60	7,60	7,60	1 000	Est.
D. de Santos, C/100, C/Div.	2,30	2,20	2,30	15 600	+ 0,11
D. de Santos, C/1 000, C/Div.	2,30	2,20	2,26	167 000	+ 0,16
D. de Santos, C/ 100, Ex/Div.	2,25	2,20	2,24	6 200	+ 0,15
D. de Santos, C/1 000, Ex/Div.	2,25	2,15	2,20	30 800	+ 0,12
D. Isabel, Pref., Ex/Subs.	1,68	1,57	1,62	51 000	
D. Isabel, Ord., Ex/Subs.	1,30	1,20	1,24	16 300	
Ducal Roupas, C/Div.	0,90	0,90	0,90	700	Est.
Estrêla, Pref., Ex/Subs., C/50	1,90	1,85	1,89	10 700	— 0,02
Eletromar, Pref.	1,60	1,60	1,60	15 000	Est.
F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,12	5,08	5,09	14 100	— 0,01
F. Brasileiro, Rec.	4,95	4,90	4,98	7 530	+ 0,08
Fiação e Tec. D. Rosa	1,26	1,26	1,26	2 000	— 0,01

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
F. e Luz de M. Gerais	1,05	0,99	1,00	65 400	+ 0,01
Fundo Halles, Dec. 157	1,96	1,92	1,93	19 464	Est.
Hime, Pref.	0,33	0,30	0,30	9 500	
Hime, Ord.	0,28	0,28	0,28	700	
Kibon	5,90	5,85	5,89	13 300	— 0,03
Letras Hip. do BEG	0,83	0,83	0,83	24 475	
Listas Telefônicas	0,77	0,77	0,77	2 000	
L. Americanas, Ex/Bon.	6,45	6,32	6,40	27 400	+ 0,12
L. Americanas, Rec.	6,25	6,20	6,23	9 982	+ 0,16
Mannesmann, Pref., C/Bon.	1,20	1,10	1,15	15 310	+ 0,15
Mannesmann, Ord., C/Bon.	0,90	0,85	0,87	94 500	+ 0,11
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,50	1,42	1,45	79 600	+ 0,09
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,40	1,30	1,34	104 500	+ 0,12
Mesbla, Ord., Novas	1,27	1,20	1,24	54 300	+ 0,14
M. Fluminense, C/Bon.	1,90	1,80	1,87	7 700	+ 0,17
M. Santista, Ex/Dir.	2,00	2,00	2,00	6 800	Est.
N. América, Port., Ex/Div., Ord.	4,00	3,80	3,91	36 200	+ 0,30
P. de Fôrça e Luz	1,16	1,10	1,13	178 900	+ 0,03
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	3,80	3,50	3,60	102 111	+ 0,25
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	2,00	1,84	1,95	469 246	+ 0,26
Petr. Ipiranga, Dir. Subs., Pref.	3,10	3,10	3,10	14 600	— 0,01
Petr. Ipiranga, Ord., Dir.	2,70	2,70	2,70	3 500	Est.
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	2,50	2,50	2,50	5 000	+ 0,20
Ref. União, Ord., Ex/Bon.	2,15	2,15	2,15	6 000	+ 0,05
Samitri, Ex/Div.	1,90	1,85	1,88	1 600	+ 0,03
S. B. Sabbá, Ord.	1,00	1,00	1,00	5 000	
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	0,86	0,86	0,86	7 800	Est.
Sid. Nacional, Port., C/Dir.	1,36	1,34	1,35	15 400	+ 0,01
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	0,80	0,80	0,80	92	
S. Cruz, Ex/Dir.	6,00	5,74	5,88	67 400	+ 0,21
S. Cruz, Rec.	5,65	5,50	5,63	14 250	+ 0,08
T. Janér	1,70	1,65	1,66	18 300	+ 0,06
V. do Rio Doce, Port.	6,21	6,18	6,20	122 300	Est.
W. Martins, Ex/Bon.	7,05	6,90	7,01	24 700	+ 0,02
W. Martins, Rec.	6,75	6,60	6,67	10 320	+ 0,20
Willys, Ord.	0,85	0,77	0,84	12 500	+ 0,04
Willys, Pref.	0,68	0,67	0,67	7 600	Est.

São Paulo (Sucursal) — As negociações efetuadas no pregão de ontem foram numerosas e mantiveram-se em níveis de boa movimentação, o mercado de ações continuou bastante agitado com bom número de negócios e elevado total negociado, superando os verificados na sessão anterior. As cotações estiveram ligeiramente mais fracas, ocorrendo com isso uma queda no índice Bovespa de 0,1 pontos (— 0,02%), fixando-se em 478,6. Sua abertura foi de 482,2 e seu fechamento de 480,0. Das companhias que o compõem 17 subiram, 10 baixaram e 3 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 4 009 656,15, em 800 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de .... 4 438 836,13, a quantidade de 1 334 850 e a realização de 871 operações. Ações que mais subiram: Ações Villares, ord. (+ 3,4); Ações Villares, pref. B (+ 5,3); Docas de Santos, c/div. (+ 2,4); Fab. de Tecs. Dna. Isabel, pref. (+ 7,5); Ind. Sul-Americ. de Metais, ord. (+ 8,5). As que mais baixaram: Arno, pref. cup. 44 (— 2,7); Cimento Itaú, pref. cil (— 2,8); Banco do Estado de S. Paulo (— 5,3); Fundição Tupi — (2,0; Em. Indl. Garcia, pref. (— 2,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa, superando em mais do dôbro o número de altas. As emprêsas de petróleo e eletrônicas, que sofreram grandes baixas na sessão anterior continuaram caindo. Ocorreram algumas exceções, como a da IBM, que subiu dois pontos depois de descer dez na véspera. A National Cash Register caiu 3,5 pontos, elevando a sete pontos o total de suas baixas nos últimos dois dias. A Motorola caiu dois pontos. Outras ações eletrônicas, como a Litton, Burroughs, Texas Instruments e Fairchild Camera tiveram altas superiores a um ponto. A Natomas, que tem grandes altas nas últimas semanas, devido ao êxito de seus trabalhos petrolíferos na Indonésia, caiu 12 3/8 pontos ontem e 8 1/8 segunda-feira. Ainda no setor de petróleo, a Getty, Superior, Standard de Ohio e Midwest Oil sofreram baixas entre dois e três pontos. A exceção foi a Atlantic Richfield — que também subiu muito nos últimos meses, beneficiada pelo petróleo do Alasca — que subiu 2 5/8 ontem. Os observadores continuam a atribuir as baixas à incerteza sôbre a prorrogação da adicional sôbre o impôsto e a falta de perspectivas para o fim da guerra do Vietname. O índice da UPI, que abrange 1 564 ações negociadas, registrou ontem uma baixa de 0,85 por cento. Das 1 564 ações negociadas 941 caíram e 405 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 18 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 2,01 pontos, fechando em 841,13. As médias ferroviárias e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 11 110 000 títulos e ações na sessão de ontem, contra o total de 8 310 000 registrado na véspera.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	841,71	847,60	832,79	841,13	— 2,01
20 FERROVIAS	201,71	202,76	199,59	201,29	— 1,24
15 CONCESSIONÁRIAS	121,17	121,87	120,11	120,94	— 0,61
65 AÇÕES	285,75	287,54	282,05	285,38	— 1,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 948 600. Ferrovias 137 500; Concessionárias Serviços Públicos 105 600. Total 1 191 700.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	9—7/8	Col Gas	26—7/8	Int Harv	30—1/8	Pub S E G	30—1/2	Union Pacific	42—3/4
Allied Chem	28	Con Ed	32—1/8	Int Nick	33—1/2	RCA	39—1/4	United Aircr	56—3/4
Allis Chal	24—1/2	Cont Can	65—1/4	Int Tel & Tel	50—3/4	Rep Stl	40—1/8	Utd Fruit	46
Am Can	43—1/2	Cont Stl	42—3/4	Johns Manville	33—1/8	Rey Tob	37—1/2	U S Steel	41
Am Met Cl	45—7/8	Cord Pd	35—1/4	Kennecott	40—1/2	Sears	64—1/4	U S Gydsum	67
Amer Std	35—3/8	Crown Zell	34—1/4	Kroger	35—1/4	Southern R	46	U S Smelting	40
Amer Smel	30—1/2	Curtiss W	18—1/2	Lehman	21—3/4	Std O Cal	62—1/8	Woolwth	36—1/2
Am T & T	53—1/2	Du Pont	129—1/2	Lockheed	26—1/8	Std O Ind	58—3/4	Allien Inc	37
Anaconda	30—1/4	East Air L	17—3/4	Loews Thea	26—1/4	Std O N J	73	Ark La Gas	29
Atlan Rich	109—7/8	Eastman	74—1/4	Lonestar Cem	21—7/8	Std Brands	44—3/4	Brit Pet	18—1/2
Atlas Corp	5—1/2	Electron Spc	15—1/8	Mobil Oil	57—3/4	Stud Worth	36—3/4	Creole P	34—1/4
Bendix	38—1/4	Ford	44—3/4	Nat Cash R	123	Swift	25—1/2	Espey Mfg	27—1/4
Beth Stl	31—3/8	Gen Ele	84—5/8	Nat Dist	17—1/8	Tech Mat	8—1/8	Giant Yell	13—1/8
BGH	127—1/2	Gen Goods	82—7/8	Nat Lead	31—3/4	Texaco	73—1/4	Home Oil A	65—1/2
Can Pac	76—3/4	Gen Motors	74—7/8	Otis Elev	41—3/4	Texas Gulf	24	Husky Oil	17—5/8
Case J I	13—7/8	Gillette	44—1/8	Pac G El	35—5/8	Textron	30—1/4	Norf So Ry	20
Cerro	24—3/4	Goodyear	29—1/4	Pan Am	16	Timken	33—1/2	Seeman	8—7/8
Ches & Oh	62—3/8	Grace W R	29—3/4	Penn N Y Cen	43—1/2	Un Carbide	41—1/8	Syntex	62—3/4
Chrysler	39—3/4	IBM	323—1/2	Phillips P	29—1/4				

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem com baixas em diversas sessões, atribuídas pelos observadores à reação às recentes baixas da Bôlsa de Nova Iorque. Os títulos do Govêrno, que vinham mantendo uma alta constante, mudaram a tendência e fecharam em pequena baixa. Entre as industriais caíram a British American Tobacco, Unilever, British Leyland, Woolworth, Vickers e Bowater. A Rolls Royce, Courtaulds e Imperial Chemical tiveram pequenas altas. Bancos irregulares; seguros em baixa; ações norte-americanas em baixa; petróleo em baixa, que atingiu principalmente a BP e a Burmah; minas sul-africanas e australianas em baixa.

Pimentel prevê uma redução de NCr$ 150 milhões para a receita do Paraná com geada

Acompanhado da mulher e duas filhas, chegou ontem à tarde ao Rio, o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, a fim de apresentar às autoridades um relatório detalhado sôbre as geadas que danificaram os cafezais do Paraná.

O Governador Paulo Pimentel manteve contatos ainda ontem com o Instituto Brasileiro do Café e com técnicos do Ministério da Fazenda e hoje deverá se avistar com representantes do Ministério da Indústria e do Comércio. O Governador afirmou que o Estado sofrerá uma queda na arrecadação de NCr$ 150 milhões a NCr$ 200 milhões com a destruição dos cafezais, e que a safra de 14 milhões de sacas prevista para 1970 foi pràticamente destruída.

ALCANCE MAIOR

Durante sua estada de três dias no Rio o Governador Paulo Pimentel não apresentará nenhuma reivindicação ao Govêrno, limitando-se a relatar a situação do Estado e comparar dados sôbre o alcance da destruição dos cafezais com o IBC.

— Tenho quase certeza que haverá uma coincidência de dados. As geadas anteriores atingiam apenas determinadas regiões com maior ou menor intensidade. As geadas caídas durante a última semana — prossegue — atingiram com igual intensidade pràticamente todos os cafezais do Paraná.

Esta é a oportunidade para o Govêrno determinar algumas áreas que poderão ser definitivamente erradicadas dentro do objetivo do Govêrno de proporcionar cada vez mais uma maior diversificação da lavoura.

O Governador Paulo Pimentel declarou existir um estado de total desorientação na área cafeeira do Estado e os cafeicultores continuam reivindicando melhores vantagens nas conversões de cambiais para movimentos de exportação.

Agricultura acredita que perda foi a 80%

Curitiba (Correspondente) — Os técnicos do Ministério da Agricultura, que estão mobilizados desde a semana passada percorrendo o interior e levantando os efeitos das geadas, estão de acôrdo, em princípio, que o desastre sôbre a cafeicultura foi geral: pelas primeiras análises — que serão confirmadas com o final do levantamento técnico — pelo menos 80% da produção cafeeira paranaense está comprometida.

Ao tomar conhecimento dêsses resultados e depois do contato indireto com o Governador Paulo Pimentel (porque não pode receber visitas) o Ministro Ivo Arzua, mesmo no seu leito na Santa Casa, onde se encontra internado há duas semanas determinou a seus assessôres no Rio e à Diretoria Estadual do Ministério a elaboração de um programa de emergência.

AS PROVIDÊNCIAS

Todos os órgãos do Ministério no Paraná estão mobilizados para dar assistência técnica aos cafeicultores. A mobilização de pessoal técnico, a maior já vista no Paraná nos últimos tempos, envolve o Grupo Executivo de Produção Vegetal, Grupo Executivo de Estatística, Análise e Estudos Econômicos, Grupo Executivo da Produção Animal, (Acarpa) e Ipeame, todos integrados e trabalhando na região cafeeira.

O Ministro Ivo Arzua determinou aos seus assessôres o estudo imediato da ampliação dos financiamentos de sementes aos lavradores, com vistas a ampliar o plantio de outras culturas e compensar a perda do café. Ao lado disso, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, órgão ligado ao Ministério, iniciará a execução de um plano complementar de financiamentos no Paraná. Merecerão prioridade no financiamento de sementes, de início, o algodão, o milho, arroz, trigo, feijão e soja.

O Ministro Ivo Arzua pediu ainda ao secretário-geral que interfira em seu nome junto ao presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost e demais instituições de crédito com vistas a: — 1) ampliar os prazos de financiamentos, excepcionalmente, à agricultura do Paraná. 2) dar maiores facilidades de crédito para as diversas atividades.

Enquanto isso será imprimida maior velocidade à implantação dos projetos de Municipalização da Agricultura, principalmente nas áreas atingidas pelas geadas. Com a municipalização, que somará recursos técnicos e financeiros dos municípios, Estado e Ministério, acredita o Sr. Ivo Arzua que possam ser imediatamente dimensionadas as necessidades de cada região, traçados e executados planos de recuperação específicas o que será fator de grande ajuda compensatória aos prejuízos assinalados.

Sorocabana perde 60% com o frio

São Paulo (Sucursal) — O presidente em exercício da Federação da Agricultura, Sr. Jaime Miranda, apresentou ontem seu relatório sôbre os prejuízos causados à cafeicultura paulista pelas geadas, assinalando uma perda de 60% na região da Sorocabana, e de capote), e poderão produzir em 10%, na Alta Paulista.

O Sr. Jaime Miranda sobrevoou também o Paraná, confirmando o prejuízo total em relação à próxima safra, pois ali foram queimados cêrca de 97% dos cafeeiros. Especificou que dos 860 milhões de cafeeiros existentes naquele Estado, 50% foram queimados totalmente, havendo necessidade de recepá-los, para começarem a produzir daqui a dois anos.

ESTRAGO

Os restantes 50% foram queimados por fora (geada de 1971-72. Contudo, devido a diversos fatôres, como geadas anteriores, descapitalização do cafeicultor e desânimo, bem como o reconhecimento das regiões que não servem para o cultivo da rubiácea, acredita êle que 30% do total dos cafeeiros serão erradicados (258 milhões), liberando-se assim uma área de 129 mil alqueires para o plantio de culturas anuais.

Planejamento fixa índices de correção de aluguéis com base no salário mínimo

O Ministério do Planejamento divulgou ontem as portarias que fixam os multiplicadores para reajustamento dos aluguéis de imóveis residenciais cujos contratos foram firmados antes ou depois de 1964.

O aumento será feito em três parcelas em ambos os casos e para os contratos firmados antes de 64 situa-se em tôrno de 30%, sendo que os posteriores àquela data foram fixados em cêrca de 14%.

PARCELAS

Foram fixadas três tabelas. A primeira refere-se aos imóveis locados antes de 1964. A segunda, aos contratos da mesma época da anterior, mas quando o locador fôr entidade beneficente reconhecida de utilidade pública. A terceira diz respeito aos contratos de imóveis posteriores a novembro de 1964.

Para os contratos velhos (anteriores a 64) o aumento da primeira parcela será de 10% e vigora em julho e agôsto. A segunda parcela é de 9,27% e será aplicada em setembro e outubro, sendo que a terceira parcela é de 8,49% e entra em vigor a partir de novembro.

Os contratos de locação realizados após novembro de 64, terão índice de correção de 5% na primeira parcela; 4,1% na segunda e 3,93 na terceira e os prazos de aplicação são iguais aos dos contratos velhos.

Pais Barreto afirma que a petroquímica vai mudar a face da economia brasileira

São Paulo (Sucursal) — "Não se muda a opinião pública sem se mudar a economia", disse ontem o presidente da Petroquímica União, Sr. Carlos Eduardo Pais Barreto, em palestra aos oficiais do Curso de Comando da Escola de Estado-Maior da Aeronáutica, na sede da Associação dos Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo.

Ao falar sôbre a implantação da indústria petroquímica no Brasil, o Sr. Pais Barreto explicou que a opinião pública "não ficará contra as Fôrças Armadas nem contra as classes empresariais a partir do momento em que mudanças expressivas na economia, como ocorre atualmente com a petroquímica, vierem a beneficiar a população com redução dos preços dos produtos finais, em consequente aumento do poder de consumo e do bem-estar do povo."

INÍCIO EM 1971

O Sr. Pais Barreto informou que os projetos petroquímicos em construção, ampliação ou instalação no Brasil, nos quais estão sendo investidos 500 milhões de dólares, estarão prontos para operar a 10 de julho de 1971, graças ao início "impreterível" da produção, naquela data, de mais de 700 mil toneladas de produtos petroquímicos básicos pela Petroquímica União.

Explicou que êsses projetos beneficiarão o consumidor nacional, barateando a produção de bens de consumo originados de matérias-primas petroquímicas, desde os de plásticos, até roupas, automóveis, geladeiras, telefones, rádios, eletrolas. Frisou que "pretendemos é possibilitar ao brasileiro comprar um Galaxie pelo preço pago por um americano, ou um Volkswagen pelo preço pago por um alemão", acentuando que "as secretárias brasileiras têm que poder comprar um vestido pelo equivalente a cêrca de oito dólares, como faz a norte-americana, e não pagar pelo menos três salários-mínimos como atualmente."

O Sr. Pais Barreto detalhou todo o projeto da Petroquímica União, que está construindo em Capuava, no ABC paulista, um complexo industrial para a produção de mais de 700 mil toneladas anuais de produtos petroquímicos básicos, a preços equivalentes aos do mercado internacional, isto é, muito mais baratos.

Assinalou que, no momento, a Petroquímica União está se preocupando com a ampliação do mercado consumidor final de produtos petroquímicos, pois dois anos antes de iniciar sua produção, esta já está quase totalmente contratada, superando tôdas as previsões feitas sôbre a potencialidade do nosso mercado.

Rota da Guanabara a Belém terá linha de cabotagem transportando carga de café

Uma das linhas de cabotagem mais importantes que entrarão em operação a partir de hoje é a que fará o tráfego Rio—Belém, com navios de mais de 3 mil TDW, destinada a transportar café para o abastecimento do Norte e Nordeste e trazer sal no retôrno.

Essa linha atenderá à demanda da praça do Instituto Brasileiro do Café (IBC), com escalas opcionais de carregamento nos portos de Antonina, Paranaguá, Santos e Rio, com parada obrigatória no pôrto de Fortaleza, tanto no sentido de ida como de volta.

EXPLICAÇÕES

De acôrdo com as informações colhidas ontem junto à Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) e aos armadores privados, a substituição das antigas linhas do comércio marítimo de cabotagem poderá trazer um maior dinamismo ao setor, já que a rigidez do antigo sistema imposto pelo Govêrno dificultava bastante a comercialização.

Agora, através da Sunamam, o Ministério dos Transportes decidiu reformular e dar novas alternativas para as 11 linhas antigas, e criar a Circular Sudam-Sudene, que vai de Recife a Manaus e vice-versa, servindo para o escoamento a baixo preço das diversas mercadorias existentes na região.

Apesar de as Linhas Brasileiras de Navegação (Libra) — empresa armadora particular que opera mais de 20 navios e que tende a ficar pràticamente sòzinha na disputa do tráfego marítimo de cabotagem, já que ela incorporou cêrca de 13 outras companhias armadoras — o Lóide Brasileiro estar sendo intencionalmente deslocado apenas para as linhas de longo curso — ter ficado encarregada do cumprimento de grande parte dêsse plano de navegação, muitas outras pequenas emprêsas também participarão, inclusive o Lóide.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,75633	3,79933
Libra est.	9,72965	9,80884
Marco alem.	1,01675	1,02787
Florim	1,11630	1,12561
Franco belga	0,080846	0,081549
Franco franc.	0,81764	0,82512
Franco suiço	0,94482	0,95269
Lira	0,006478	0,006547
Coroa din.	0,54014	0,54559
Coroa norueg.	0,56960	0,57514
Coroa sueca	0,78639	0,79326
Xelim aust.	0,156683	0,158095
Escudo port.	0,142217	0,145140
Peseta	0,058478	0,059040
Pêso arg.	0,010595	0,012833
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	14-07-69	2,001	01-06-69	(0,035)	168 030
DELTEC	11-07-69	0,932	jun.	(0,015)	51 531
FORTEC	10-07-69	3,500	maio	(0,02)	166
FRASIL	14-07-69	0,376	mensal	(0,035)	1 014
HALLES	30-06-69	1,03	março	(0,03)	3 270
VERA CRUZ	10-07-69	13-13	jun.	(0,05)	10 309
SB SABBA	14-07-69	0,247	jun.	(0,01)	6 144
PROVAL	07-07-69	1,336	maio	(0,05)	212
TAMOIO	13-07-69	—	abril	(0,100)	2 880
CARAVELLO FIC	11-07-69	2,15	jun.	(0,05)	4 301
INVESTBANCO	11-07-69	2,63	jun.	(0,10)	8 695
FUNDO REAVAL	11-07-69	1,710	—	—	1 202
F. NAC. DE AÇÕES	14-07-69	—	—	—	—
FUNDO ANHANGUERA	11-07-69	1,243	—	—	577
F. BCN FINANCIAL	11-07-69	1,442	—	—	2 207
BIB CRESCINCO (157)	14-07-69	2,63	abril	(0,020)	63 770
TAMOIO	11-07-69	1,64	abril	(0,10)	2 884
TAMOIO (157)	11-07-69	1,340	—	—	1 919
BOZZANO	14-07-69	2,9594	—	—	2 146
BOZZANO (157)	08-07-69	1,684	dez.	(0,609)	8 776
INVESTBANCO (157)	11-06-69	2,44	dez.	(0,054)	44 297
BRAFISA (157)	04-07-69	2,970	março	(0,15)	3 707
HALLES (157)	30-06-69	1,062	jun.—68	(0,09)	12 159
F. GODOY	04-07-69	2,116	—	—	689
F. PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,08)	633
D. SOFISA (157)	08-07-69	2,300	maio	(0,07)	1 244
ANHANGUERA (157)	11-07-69	2,076	dez.	(0,06)	5 287
SAFRA (157)	30-06-69	0,68	—	—	4 349
ATLANTICO (157)	26-06-69	1,710	—	—	3 761
FBI — Valorização	09-07-69	1,00	—	—	102
FUNDO MM	15-07-69	1,429	—	—	1 065
RIQUE (157)	11-07-69	1,96	—	—	3 531
BAHIA (157)	04-07-69	2,73	30-09-68	(0,08)	6 132
CREFISAN (157)	09-07-69	24,400	31-01-69	(0,90)	6 403
F. FINANCIAL (157)	11-07-69	3,31	—	—	9 138
DECRED (157)	11-07-69	1,60	15-05-68	(0,08)	4 143
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	123 197
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	224 184
S. N. CREFISUL (conta garantia)	16-07-69	39,002	—	—	2 188
BANKIVEST (157)	11-07-69	4,123	jun—68	(0,120)	47 524
FEDERAL	11-07-69	4,803	jun.—68	(0,06)	73 928

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa negociou ontem 3 301 931 ações no montante de NCr$ 11 608 973,35. Mercado em alta, com o índice IBV, ao fixar-se em 763,7, registrando um acréscimo de 3,91 pontos em relação ao nível de segunda-feira. O IBV de fechamento estabeleceu-se em 762,9. Em operações à vista negociaram-se 3 661 542 ações no valor de NCr$ 9 324 709,35. No mercado a têrmo, 740 439, correspondendo a NCr$ 2 334 264,00 e a 20,02% do total negociado. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo Mineira, Paulista de Fôrça e Luz e Brahma. Das que compuseram o IBV, 16 subiram, três baixaram e três permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Petrobrás, ord. (+ 15,4), Mesbla, ord. (+9,8). Dona Isabel, pref. (+ 0,5), Nova América, port. (+ 5,3) e Petrobrás, pref. (+ 1,5). As que mais caíram: Alpargatas (— 0,8), Kibon (— 0,5) e Ferro Brasileiro (— 0,2). Média S. N.: 13-7-69 (21 137), 14-7-69 (20 741), 8-7-69 (19 814), 1-7-69 (17 787) e julho de 1968 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pret., C/A	1,75	1,75	1,75	1 600	Est.
Alpargatas, C/12	3,95	3,90	3,93	17 900	— 0,03
Alpargatas, Rec.	3,30	3,30	3,30	46	Est.
Ant. Paulista, Ex/Div.	[illegible]	2,73	2,94	120 400	+ 0,12
América Fabril	[illegible]	0,19	0,19	8 100	Est.
Arno, C/44	1,88	1,83	1,84	68 700	+ 0,14
A. G. G. de Sousa Ord., C/29	1,45	1,45	1,45	24 018	Est.
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,50	1,50	1,50	3 000	Est.
B. Andrade Arnaud	3,05	2,98	3,00	3 000	Est.
Banco do Brasil	6,..	6,10	6,10	10 000	Est.
B. do C. Real de Minas Gerais, C/Bon.	19,60	18,20	18,85	90 700	+ 0,56
B. da Guanabara, Ex/Div.	1,50	1,50	1,50	10 000	Est.
B. do Estado de São Paulo	12,90	12,85	12,90	2 588	— 0,06
B. Lar Brasileiro	8,30	8,30	8,31	22 221	— 0,17
B. de M. Gerais, Pref.	2,35	2,30	2,31	4 000	Est.
B. de M. Gerais, Ord.	2,30	2,30	2,30	1 500	Est.
Belgo-Mineira	2,10	2,06	2,08	271 706	+ 0,02
Brahma, Pref.	5,12	5,05	5,06	169 800	+ 0,01
Brahma, Ord.	4,70	4,62	4,66	18 100	+ 0,09
Bras. de E. Elétrica	1,08	1,08	1,08	89 056	+ 0,04
Bras. de Roupas, Ex/Subs.	0,35	0,35	0,35	69 600	Est.
CBUM, Pref.	0,18	0,18	0,18	3 000	Est.
CBUM, Ord.	0,18	0,18	0,18	1 000	
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,30	4,30	4,30	3 500	— 0,02
Cim. Itaú, Pref.	7,60	7,60	7,60	1 000	Est.
D. de Santos, C/100, C/Div.	2,30	2,20	2,30	15 600	+ 0,11
D. de Santos, C/1 000, C/Div.	2,30	2,20	2,26	107 000	+ 0,16
D. de Santos, C/100, Ex/Div.	2,25	2,20	2,24	6 200	+ 0,15
D. de Santos, C/1 000, Ex/Div.	2,25	2,15	2,20	30 800	+ 0,12
D. Isabel, Pref., Ex/Subs.	1,68	1,57	1,62	51 000	
D. Isabel, Ord., Ex/Subs.	1,30	1,20	1,24	16 300	
Ducal Roupas, C/Div.	0,90	0,90	0,90	700	Est.
Estrêla, Pref., Ex/Subs., C/50	1,90	1,85	1,89	10 700	— 0,02
Eletromar, Pref.	1,60	1,60	1,60	15 000	Est.
F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,12	5,08	5,09	14 100	— 0,01
F. Brasileiro, Rec.	4,95	4,90	4,96	7 530	+ 0,06
Fiação e Tec. D. Rosa	1,26	1,26	1,26	2 000	— 0,01
F. e Luz de M. Gerais	1,05	0,99	1,00	65 400	+ 0,01
Hime, Pref.	1,98	1,92	1,93	19 464	Est.
Hime, Ord.	0,33	0,30	0,30	9 500	
Kibon	0,28	0,28	0,28	700	
Letras Hip. do BEG	5,90	5,85	5,89	13 300	— 0,03
Listas Telefônicas	0,85	0,83	0,83	24 475	
L. Americanas, Ex/Bon.	0,77	0,77	0,77	2 000	
L. Americanas, Rec.	6,45	6,32	6,40	27 400	+ 0,12
Mannesmann, Pref., C/Bon.	6,25	6,20	6,23	9 982	+ 0,16
Mannesmann, Ord. C/Bon.	1,20	1,10	1,15	15 310	+ 0,15
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	0,90	0,85	0,87	94 500	+ 0,01
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,50	1,45	1,45	70 600	+ 0,09
Mesbla, Ord., Novas	1,35	1,33	1,34	104 500	+ 0,02
M. Fluminense, C/Bon.	1,27	1,20	1,24	54 100	+ 0,04
M. Santista, Ex/Dir.	2,00	1,80	1,87	7 700	+ 0,17
N. América, Port., Ex/Div.	4,00	3,80	3,91	56 200	+ 0,06
N. América, Ord.	1,20	1,10	1,13	178 900	+ 0,03
P. de Fôrça e Luz, Subs.					
P. de Fôrça e Luz, Ex/Subs.	3,80	3,50	3,60	192 111	+ 0,09
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,35	1,25	1,30	469 246	+ 0,06
Petr. Ipiranga, Dir.	3,10	3,00	3,10	14 600	+ 0,10
Petr. Ipiranga, Ord., Dir.	2,70	2,70	2,70	3 500	Est.
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	2,50	2,50	2,50	5 000	+ 0,20
Ref. União, Ord., Ex/Bon.	2,15	2,15	2,15	6 000	+ 0,05
Samitri, Ex/Div.	1,90	1,85	1,88	1 000	+ 0,03
S. B. Sabbá, Ord.	1,00	1,00	1,00	5 000	
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	0,86	0,86	0,86	7 800	Est.
Sid. Nacional, Port., C/Dir.	1,36	1,34	1,35	15 400	+ 0,01
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	0,80	0,80	0,80	92	
S. Cruz, Ex/Dir.	6,00	5,74	5,88	67 400	+ 0,21
S. Cruz, Rec.	5,65	5,50	5,63	14 250	+ 0,08
T. Janér	1,70	1,65	1,66	18 300	+ 0,06
V. do Rio Doce, Port.	6,21	6,18	6,20	122 300	Est.
W. Martins, Ex/Bon.	7,05	6,99	7,01	24 700	+ 0,02
W. Martins, Rec.	6,75	6,60	6,67	10 320	+ 0,20
Willys, Ord.	0,85	0,77	0,84	12 500	+ 0,04
Willys, Pref.	0,68	0,67	0,67	7 600	Est.

São Paulo (Sucursal) — As negociações efetuadas no pregão de ontem foram numerosas e mantiveram-se em níveis de boa movimentação, o mercado de ações continuou bastante agitado com bom número de negócios e elevado total negociado, superando os verificados na sessão anterior. As cotações estiveram ligeiramente mais fracas, ocorrendo com isso uma queda no índice Bovespa de 0,1 pontos (— 0,02%), fixando-se em 478,6. Sua abertura foi de 482,2 e seu fechamento de 480,0. Das companhias que o compõem 17 subiram, 10 baixaram e 3 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 4 009 656,15, em 800 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de .... 4 438 836,13, a quantidade de 1 334 850 e a realização de 871 operações. Ações que mais subiram: Ações Villares, ord. (+ 3,4); Ações Villares, pref. B (+ 5,3); Docas de Santos, c/div. (+ 2,4); Fab. de Tecs. Dna. Isabel, pref. (+ 7,5); Ind. Sul-Americ. de Metais, ord. (+ 8,5). As que mais baixaram: Arno, pref. cup. 44 (— 2,7); Cimento Itaú, pref. cil (— 2,8); Banco do Estado de S. Paulo (— 5,3); Fundição Tupi — (2,0; Em. Indl. Garcia, pref. (— 2,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque continuou ontem em baixa, com o número de ações em baixa superando em mais do dôbro o número de altas. As emprêsas de petróleo e eletrônicas, que sofreram grandes baixas na sessão anterior continuaram caindo. Ocorreram algumas exceções, como a da IBM, que subiu dois pontos depois de descer dez na véspera. A National Cash Register caiu 3,5 pontos, elevando a sete pontos o total de suas baixas nos últimos dois dias. A Motorola caiu dois pontos. Outras ações eletrônicas, como a Litton, Burroughs, Texas Instruments e Fairchild Camera tiveram altas superiores a um ponto. A Natomas, que teve grandes altas nas últimas semanas, devido ao êxito de seus trabalhos petrolíferos na Indonésia, caiu 12 3/8 pontos ontem e 8 1/8 segunda-feira. Ainda no setor de petróleo, a Getty, Superior, Standard de Ohio e Midwest Oil sofreram baixas entre dois e três pontos. A exceção foi a Atlantic Richfield — que também subiu muito nos últimos meses, beneficiada pelo petróleo do Alasca — que subiu 2 5/8 ontem. Os observadores continuam a atribuir as baixas à incerteza sôbre a prorrogação da adicional sôbre o impôsto e a falta de perspectivas para o fim da guerra do Vietname. O índice da UPI, que cobre tôdas as ações negociadas, registrou ontem uma baixa de 0,85 por cento. Das 1 564 ações negociadas 941 caíram e 405 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 18 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 2,01 pontos, fechando em 841,13. As médias ferroviárias e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 11 110 000 títulos e ações na sessão de ontem, contra o total de 8 310 000 registrado na véspera.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	841,71	847,60	832,79	841,13	— 2,01
20 FERROVIAS	201,71	202,76	199,89	201,29	— 1,24
15 CONCESSIONÁRIAS	121,17	121,87	120,11	120,94	— 0,61
65 AÇÕES	285,75	287,54	282,95	285,38	— 1,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 948 600. Ferrovias 137 500; Concessionárias Serviços Públicos 105 600. Total 1 191 700.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	9—7/8	Col Gas	26—7/8	Int Harv	30—1/8	Pub S E G	30—1/2	Union Pacific	42—3/4
Allied Chem	28	Cen Ed	32—1/8	Int Nick	33—1/2	RCA	30—1/4	United Airer	56—3/4
Allis Chal	24—1/2	Cont Can	63—1/4	Int Tel & Tel	50—3/4	Rep Stl	40—1/8	Utd Fruit	46
Am Can	43—1/2	Cent Stl	42—3/4	Johns Manville	33—1/8	Rey Tob	37—1/2	U S Steel	41
Am Met Cl	45—7/8	Cord Pd	35—1/4	Kennecott	40—1/2	Sears	64—1/4	U S Gydsum	67
Amer Std	35—3/8	Crown Zell	34—1/4	Kroger	35—1/4	Southern R	46	U S Smelting	40
Amer Smel	30—1/2	Curtiss W	16—1/2	Lehman	21—3/4	Std O Cal	62—1/8	Woolwth	36—1/2
Am T & T	53—1/2	Du Pont	120—1/2	Lockheed	26—1/8	Std O Ind	53—3/4	Allien Inc	37
Anaconda	30—1/4	East Air L	17—3/4	Loews Thea	26—1/4	Std O N J	73	Ark La Gas	29
Atlan Rich	109—7/8	Eastman	74—1/4	Lonestar Cem	21—7/8	Std Brands	44—3/4	Brit Pet	18—1/2
Atlas Corp	5—1/2	Electron Spc	15—1/8	Mobil Oil	57—3/4	Stud Worth	36—3/4	Creole P	34—1/4
Bendix	38—1/4	Ford	44—3/4	Nat Cash R	123	Swift	25—1/2	Espey Mfg	27—1/4
Beth Stl	31—3/8	Gen Ele	84—5/8	Nat Dist	17—1/8	Tech Mat	8—1/8	Giant Yell	13—1/8
BGH	127—1/2	Gen Goods	82—7/8	Nat Lead	31—3/4	Texaco	73—1/4	Home Oil A	63—1/2
Can Pac	76—3/4	Gen Motors	74—7/8	Otis Elev	41—3/4	Texas Gulf	24	Husky Oil	17—5/8
Case J I	13—7/8	Gillette	44—1/8	Pac G El	35—5/8	Textron	30—1/4	Norf So Ry	20
Cerro	24—3/4	Goodyear	29—1/4	Pan Am	16	Timken	33—1/2	Seeman	8—7/8
Ches & Oh	62—3/8	Grace W R	29—3/4	Penn N Y Cen	43—1/2	Un Carbide	41—1/8	Syntex	62—3/4
Chrysler	39—3/4	IBM	323—1/2	Phillips P	29—1/4				

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem com baixa em diversas sessões, atribuídas pelos observadores à reação às recentes baixas da Bôlsa de Nova Iorque. Os títulos do Govêrno, que vinham mantendo uma alta constante, mudaram a tendência e fecharam em pequena baixa. Entre as industriais caíram a British American Tobacco, Unilever, British Leyland, Woolworth, Vickers e Bowater. A Rolls Royce, Courtaulds e Imperial Chemical tiveram pequenas altas. Bancos irregulares; seguros em baixa; ações norte-americanas em baixa; petróleo em baixa, que atingiu principalmente a BP e a Burmah; minas sul-africanas e australianas em baixa.

Handra pode ser absorvida por outra financeira ainda na fase de sua liquidação

A Handra S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos poderá ser absorvida por outra financeira durante a fase de liquidação, já havendo ao que se sabe duas emprêsas interessadas nesta operação, segundo revelou ontem um técnico do Banco Central.

Caso isto ocorra, a emprêsa compradora assumirá todos os débitos e créditos da Handra, não havendo, portanto, nenhuma perda ou atraso de seus investidores. Mas mesmo que não venha a ser realizada a operação, é possível que não haja qualquer perda, em face da situação da emprêsa ser de dificuldade apenas transitória.

POR POUCO

Opinou a mesma fonte que por pouco poderia ter sido evitado o ato dos diretores da financeira, ao requererem no Banco Central a liquidação extrajudicial. Embora ainda não tenha sido concluído o levantamento da situação da emprêsa, não parece difícil a sorte de seus investidores. O mais certo é que a liquidação tenha sido requerida para impedir o crescimento dos problemas.

Em outros casos — como no da Produsul, por exemplo — o Banco Central tem visto com boa vontade o interêsse de algumas financeiras em absorver a emprêsa em liquidação, pois desta forma fica perfeitamente defendido o interêsse dos possuidores de letras de câmbio.

CÂMBIO

O Banco Central processará diretamente, a partir do próximo dia 21, as operações de repasse e cobertura de câmbio, que até agora vêm sendo feitas, pelo Banco do Brasil, como seu agente.

A informação foi dada aos bancos privados que operam em câmbio por uma Circular de Gerência de Câmbio do Banco Central. Não haverá pràticamente nenhuma alteração na sistemática do processamento, a não ser a relativa à movimentação das contas próprias do BCB no exterior.

REUNIÃO

O fato foi ontem debatido na sede do Sindicato dos Bancos, em reunião de que participaram os gerentes e operadores de câmbio da rêde bancária comercial, presidida pelo presidente da Federação Nacional dos Bancos Luís Biolchini.

A atribuição de processar estas operações de câmbio havia sido transferida ao Banco Central pela Lei n.º 4 595/64 mas ainda exercida pelo Banco do Brasil enquanto o organismo executor da política bancária equipara sua Carteira de Câmbio, o que vem de ocorrer.

COMISSÕES CONSULTIVAS

É prevista para a próxima semana a nomeação dos novos integrantes das Comissões Consultivas do Conselho Monetário Nacional, tendo em vista que já se acham esgotados os mandatos dos seus integrantes até então.

As comissões — Bancária, de Mercado de Capitais, de Crédito Industrial e de Crédito Rural — foram instituídas pela Lei Bancária 4 595/64 e desempenham o papel de consultores técnicos da iniciativa privada, antes da concretização de atos oficiais nas áreas respectivas.

As diversas entidades de classe já dirigiram às autoridades monetárias as listas tríplices com suas indicações e é prevista a designação dos nomes escolhidos pelo Govêrno na semana vindoura, tendo em vista a existência de alguns problemas em pauta.

PESSOAL OCUPADO NA INDÚSTRIA

Descendo a um ponto mínimo em fevereiro de 1967, o volume de pessoal ocupado na indústria de transformação vem crescendo até maio de 1969. A curva representativa dêste índice pràticamente não apresenta oscilação em seu crescimento contínuo. Verificam-se, apenas, pequenas quedas nos meses de dezembro de 1967 e de 1968, o que reflete a atitude dos industriais ante a aproximação do período inicial do ano, quando o ritmo de atividade invariàvelmente se reduz. Este é um dos indicadores em que vêm se baseando as autoridades para sentir o comportamento da indústria de transformação.

Bôlsa fixa nôvo recorde no volume de ações negociadas

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro voltou ontem a bater o recorde no volume de ações transacionadas, negociando NCr$ 11,6 milhões e vendendo a têrmo (para pagamento futuro) 20,02% do total dos negócios. O índice BV, que mede a valorização das ações, teve uma alta de 28,9 pontos.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL o Ministro Delfim Neto esquematizou em quatro pontos básicos a posição oficial no que se relaciona à abertura do capital das emprêsas, que o Govêrno pretende incentivar.

Ontem, o mercado de ações da Guanabara registrou acentuada alta, com o índice BV médio fixando-se em 768,7, o que representou com relação ao índice de segunda-feira um acréscimo de 28,9 pontos, ou seja, um aumento percentual de 3,91%.

O total das operações atingiu a cifra de NCr$ 11 658 973,35, tendo sido transacionadas 3 801 981 ações. Em operações à vista negociaram-se 3 061 542 ações, no valor de NCr$ .... 9 324 709,35. As operações a têrmo representaram 20,02% do volume total de negócios, no valor de NCr$ 2 334 264,00, com 740 439 ações transacionadas.

Segundo os especialistas, entretanto, o mercado fechou ontem com maior pressão vendedora o que possìvelmente poderá redundar hoje numa relativa estabilidade, após mais de uma semana de alta consecutiva. As ações que apresentaram maior alta durante o pregão de ontem foram: Petrobrás (ordinária), 15,4 pontos; Mesbla, 9,18; Dona Isabel, 9,5; Nova América, 8,3 e Petrobrás (preferencial), 7,5. Das ações que compõem o IBV, 16 subiram, 3 baixaram e 3 permaneceram estáveis.

Admitem os técnicos que as altas registradas no movimento da Bôlsa de Valôres refletem fatôres de ordem diversa: a tendência natural das emprêsas trabalharem com o seu próprio capital à medida que a inflação declina (o que reverte em maior número de lançamento de ações e dinamização do mercado) e, talvez, um dos condicionantes básicos.

Esse processo, contudo, é por excelência lento: depende de uma "nova mentalidade" por parte dos empresários, de estímulos oficiais, de fatôres de mercado. As informações disponíveis são de que há um número crescente de lançamentos de ações em preparação, com o que se alargaria o mercado permitindo aos investidores novos (que estão chegando à Bôlsa quando os papéis tradicionais já estão cotados a preços relativamente altos) aplicarem sua poupança com novas perspectivas de ganho.

Delfim quer abertura de capital

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que tem procurado saber de todos os empresários que o procuram as condições de suas emprêsas e se são, ou não, de capital aberto. As que não são, o Ministro procura mostrar as vantagens da democratização, chegando, inclusive, a condicionar a solução de qualquer problema, quando isso é viável econômicamente, à abertura da emprêsa.

Disse o Ministro que a política do Govêrno tenta mostrar "que em lugar de procurar crédito governamental, as grandes emprêsas devem procurar o capital do público", por ser essa a solução mais normal e lógica para a maioria dos problemas de capital fixo que eventualmente possam ter, e que acabam influindo nas suas atividades gerais.

A política oficial que está sendo desenvolvida com relação à democratização de capitais pode ser definida em quatro pontos:

1. as emprêsas de maior porte e que fizeram grandes investimentos para se defenderem da inflação não podem resolver o seu problema de capital de giro pela desimobilização, sem grandes prejuízos;

2. essas emprêsas não podem esperar que o Govêrno fique com seu patrimônio imobiliário e resolva o seu problema de capital de giro;

3. não é, nem econômicamente possível nem socialmente recomendável, que êsse problema seja realizado na base de simples crédito bancário;

4. o Govêrno Costa e Silva eliminou os obstáculos à abertura das emprêsas e estimulou fortemente a colocação de ações e de debêntures, para facilitar uma melhor estruturação do capital das emprêsas.

COOPHAB entrega novamente dois Conjuntos num só dia

No espaço de duas semanas a Cooperativa Habitacional da G[illegible]nabara inaugurou quatro [illegible]njuntos, somando 380 unidades residenciais, elevando para 2 398 o número de unidades já entregues aos seus associados desde sua criação. **André Gonçalves** à Rua Getúlio, 266 e **Araribóia** à Rua Benjamin Constant, 497 em Niterói, foram os dois últimos Conjuntos inaugurados sábado passado, e totalizam, na prática, quase 12 mil pessoas beneficiadas pela ação da COOPHAB-GB. Há ainda 5 057 unidades em construção, dinamizadas pela ajuda do Banco Nacional da Habitação, participação dos associados e trabalho da Cooperativa.

O Sr. Emílio Abunaman, prefeito de Niterói, prestigiou a solenidade e descerrou a placa comemorativa.

O conjunto Araribóia não é só formado de blocos de concreto armado. Os jardins dão o toque humano, completando o centro habitacional.

O Sr. Emílio Abunaman, prefeito da capital do Estado do Rio, participou da inauguração do Conjunto **Araribóia**, e disse, do palanque oficial, em rápido improviso, que "a COOPHAB-GB desloca-se da Guanabara, sua área específica de ação, e traz à nossa cidade, a contribuição de sua ação, que melhora Niterói e participa de nosso progresso." Além das autoridades da COOPHAB-GB e BNH, compareceram à solenidade os Srs. Lino Colonna dos Santos e Hélio Colonna dos Santos, diretores da BRANDÃO MAGALHÃES, CIA. DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, emprêsa responsável pela edificação do Conjunto **Araribóia**. O trabalho da Brandão Magalhães foi muito elogiado pelos proprietários. Em ambas as inaugurações foi maciça a presença do público, e de associados da Cooperativa.

O PRONUNCIAMENTO

O engenheiro Sylvio Mattos, diretor da COOPHAB-GB, discursou em nome da entidade, e lembrou que a entrega de quatro Conjuntos residenciais no espaço de duas semanas "é um feito que nos alegra e incentiva."

— Há uma rotina mensal de inaugurações que sempre nos propicia novas alegrias, acentuou o Sr. Sylvio Mattos.

O Padre Juvaldo Fernandes, da paróquia São Sebastião, em Barreto, fêz a bênção do nôvo Conjunto, e aproveitou a ocasião para propôr aos novos moradores a construção de uma **capelinha**, "para que possamos fazer juntos nossas orações em recinto tão agradável como é o **Araribóia**", concluiu.

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS PETRELLI DE MELLO REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Odila de Almeida Reis, Carlos Alberto de Mello Reis e Roberto de Mello, Reis, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do inesquecível espôso, pai, avô e convidam os parentes e demais amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja Coração de Maria — Méier, dia 17 às 11,00 horas.

DR. LUIZ IGNÁCIO MIRANDA

A Diretoria da Associação Brasileira de Química manifesta seu pezar pelo falecimento de seu Diretor de Publicações, e convida para a missa de sétimo dia, quarta-feira, dia 16 às 9,30 horas na Igreja de Santa Margarida Maria.

DR. JORGE WHITAKER DA CUNHA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

CCA — Cia. de Construtores Associados, ainda sob o doloroso impacto do falecimento do seu presidente DR. JORGE WHITAKER DA CUNHA LIMA, convida os parentes, amigos, funcionários e clientes do pranteado chefe, à assistirem a missa de 7.º dia, que será rezada na Igreja de São José (centro), às 10,30 hs. do dia 17-7-69, manifestando o seu agradecimento aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ ALENCAR DA VEIGA SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Marietta Oberlaender da Veiga Soares, filhos, irmãos, nora, genros, netos e demais parentes agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido ZEZE e convidam para a Missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 17 às 11,30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã e pedem dispensa de pêsames.

JOSÉ DE QUEIROZ BAPTISTA

(FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL)

(FALECIMENTO)

A família de JOSÉ DE QUEIROZ BAPTISTA comunica seu falecimento ocorrido ontem em Petrópolis e convida parentes e amigos para seu sepultamento hoje, 16, saindo o féretro da capela "J" do cemitério de São Francisco Xavier Caju) para onde será transportado o corpo às 14 horas.

JANDYRA DA SILVA KELLER

(FALECIMENTO)

Victor Marcel Keller, Sergio Victor Keller, espôsa e filhos, Fernando Victor Keller, espôsa e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó JANDYRA e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 16, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

LENITA TIMMERMANS

Os pais e família convidam os amigos a assistirem à missa de aniversário, 2 anos, para a bonissima alma de LENITA TIMMERMANS espôsa Peters, no dia 18 julho às 18 horas na Igreja N. S. Copacabana. Agradecimentos a quem se lembrar dela com carinho e amizade.

MINISTRO ARY FRANCO

(6.º ANIVERSÁRIO)

Transcorrendo no dia 17 dêste, quinta-feira, o 6.º aniversário do seu falecimento, será celebrada missa na Igreja São José, na Rua Primeiro de Março, às 11 horas.

MARIA DA GLÓRIA ARANHA DE SIQUEIRA LIMA

(GLORINHA)

Parecy de Siqueira Lima e filhos, Manuel Nogueira Aranha, espôsa e filhos, José Francisco de Lima, espôsa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada MARIA DA GLORIA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandarão celebrar quinta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março — Penhorados agradecem.

JEITO DE LADRÃO

Ernâni e Aurelino tinham um jeito tão ruim que o motorista desconfiou

TVs dobram a vigilância em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — As cinco emissoras paulistas de televisão estão trabalhando sob vigilância redobrada e seus esquemas de segurança envolvem uma guarda interna, soldados do Corpo de Bombeiros e policiais civis e militares.

Na TV Excelsior, há 25 homens treinados em prevenção de incêndios, prontos para agir a qualquer hora. Duas radiopatrulhas estão de prontidão na TV Bandeirantes e a TV Tupi também redobrou seu policiamento.

DOPS INVESTIGA

Com a suspeita de que os incêndios na TV Recorde e na TV Globo foram provocados por sabotadores, o DOPS assumiu tôda responsabilidade pelas investigações. As autoridades policiais nada declaram sôbre a destruição das duas emissoras, esperando que a Polícia Técnica entregue seu laudo, talvez determinando as causas do fogo.

Alguns policiais acreditam que o incêndio foi causado por bombas de gasolina gelatinosa, porque o fogo se propagou muito ràpidamente. Além disso, uma testemunha diz ter visto um homem estranho jogando um embrulho no Estúdio C da TV Globo. Comenta-se que dois suspeitos estão presos.

SÓ HIPÓTESES

A hipótese de o incêndio ter sido provocado por algum débil mental, atacado de piromania está afastada porque êle não teria a preocupação de não atingir as pessoas que assistiam aos programas de auditório. Os incêndios nas duas estações começaram quando o público já havia saído.

Em conseqüência das informações dos diretores das emissoras atingidas, de que o sistema de segurança era perfeito, alguns policiais chegam a suspeitar de que o fogo foi causado por algum funcionário. A polícia pensa em ouvir os empregados que foram admitidos há pouco tempo e determinou que se observe possíveis abandonos de trabalho.

O que preocupa os policiais é que ninguém viu pessoas estranhas nas dependências das duas emissoras. Fala-se vagamente de um homem de bigode, muito interessado em saber se o programa de Sílvio Santos havia terminado, e de um outro que teria jogado uma bomba de gasolina gelatinosa no Estúdio C. Na TV Recorde não há nenhum suspeito.

Motorista desconfiado pára na 22.ª DD e confirma que conduzia no táxi 2 ladrões

Desconfiado de seus dois passageiros, o motorista Sebastião Gonçalves Filho parou o táxi em frente à 22a. DD, na Rua Lôbo Júnior, na madrugada de ontem, e chamou os policiais para revistarem a dupla.

Não deu outra coisa: Aurelino Pinto da Silva, o *Mineirinho*, e Ernani Batista dos Santos, o *Naninho*, quando entraram na delegacia foram reconhecidos pelo Sr. Jorge Anastácio Alves, outro motorista que haviam assaltado momentos antes e que prestava queixa ao comissário.

DUPLA PERMANENTE

Nunca o motorista Sebastião Gonçalves Filho teve um palpite tão forte; desde que a dupla apanhara seu táxi, na Avenida Presidente Antônio Carlos, mandando-o seguir para a Penha, êle vinha com um ôlho no tráfego e outro nos passageiros. Quando passou em frente à 22.ª DD, pensou ràpido e parou chamando os policiais.

Com Aurelino e Ernâni foram encontrados dois revólveres de calibre 22, uma pistola 6.35, um pacote de maconha, farta munição e NCr$ 13,00. A polícia não pôde determinar o que êles fizeram com os ..... NCr$ 30,00 que tinham acabado de roubar ao motorista Jorge Anastácio Alves — em quem, ainda por cima, deram severa surra.

Os dois confessaram nove dos muitos assaltos contra táxis ocorridos nos últimos 30 dias. O detetive Valdemiro Ferreira supõe que Ernâni Batista dos Santos (branco, 24 anos) seja o homem que a Delegacia de Homicídios procurou em setembro do ano passado como o matador maníaco de motoristas de táxi. **Naninho** tem o mesmo cabelo e orelhas do retrato falado que os jornais publicaram na época.

OS ASSALTOS

Em todos os assaltos da dupla há uma característica comum: os táxis são apanhados no Centro e mandados para um bairro distante, geralmente Vigário Geral, que os dois ladrões conhecem bem. Outra coisa: em todos os assaltos os motoristas foram surrados a socos e coronhadas.

A notícia da prisão, na madrugada, espalhou-se ràpidamente e alguns motoristas, ontem, correram à 22.ª DD para reconhecer os assaltantes. O motorista Jorge Eduardo Carvalho Cândido foi assaltado na madrugada do dia 11. Apanhara a dupla no Largo da Carioca e foi logo dizendo que, àquela hora, só podia ir até Parada de Lucas e a corrida ia custar NCr$ 8,00. Aurelino e Ernâni concordaram e mandaram tocar para a frente.

Bem que Jorge desconfiou, tanto que tirou a aliança e escondeu-a no sapato. Mas seguiu até Parada de Lucas, onde, numa rua escura, os dois o renderam com um revólver 22. Levaram-lhe a japona e ..... NCr$ 23,00. E deram-lhe uma surra.

Também o motorista Nilton Leal de Oliveira foi à 22.ª DD, ainda com marcas de coronhadas na cabeça. Êle foi assaltado sábado e ficou sem um relógio Seiko, um cordão com medalha e NCr$ 30,00.

Além dêsses, Aurelino Pinto da Silva (um mulato de 23 anos) e Ernâni Batista dos Santos confessaram outros assaltos: 1 — Na Rua Pôrto Rico, em Vigário Geral, levaram o relógio e NCr$ 8,00 de um motorista de táxi; 2 — na Rua Otranto, também em Vigário Geral, roubaram um par de sapatos, o relógio e NCr$ 87,00; 3 — numa rua de Cordovil (não lembram o nome), ficaram com um cordão de prata e NCr$ 22,00 do motorista; 4 — também em Cordovil, tiraram NCr$ 57,00; 5 — outra vez na Rua Otranto, roubaram NCr$ 27,00; 6 — novamente na Rua Pôrto Rico levaram uma japona, um anel e NCr$ 38,00.

INVESTIGAÇÃO

O detetive Valdemiro acredita que a dupla tenha praticado mais assaltos, embora seja a primeira vez que seus nomes são registrados na 22.ª DD, mesmo se se levar em consideração que Ernâni (pintor de profissão) fazia-se passar por João Tavares de Sousa e que Aurelino (pedreiro) usava o nome de Sebastião Rodrigues da Silva.

Os dois moram num barraco da Rua G, lote 9, s/n. em Saracuruna, próximo a Caxias. Lá foram recuperados alguns dos objetos roubados, mas a maior parte já foi vendida a intrujões.

QUASE MORTO

Um outro motorista, Válter dos Santos Fonseca (casado, 30 anos, residente em São João de Meriti), foi baleado na nuca na madrugada de ontem e está em estado grave no Hospital Miguel Couto. Foi assaltado por três desconhecidos, em Ipanema, e tentou reagir.

Válter vinha com seu carro pela Avenida Vieira Souto quando, na esquina da Rua Maria Quitéria, três homens entraram no táxi. Não chegou a andar muito e os três apontaram-lhe as armas, exigindo o dinheiro que possuía. Quis reagir, mas levou um tiro na nuca e foi atirado para fora do táxi. Os bandidos fugiram em seu próprio carro.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma grande graça alcançada.

Alayde de Carvalho

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço várias graças alcançadas.

Braz

PROF. LUIZ IGNÁCIO MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Departamento Nacional da Produção Mineral por sua Assessoria Técnica, Diretoria e Funcionários convida para a missa a ser celebrada na Igreja Santa Margarida Maria, na Lagoa, às 9,30 da manhã do dia 16, em sufrágio da alma do pranteado Professor LUIZ IGNÁCIO MIRANDA. Desde já agradece a êste ato de piedade cristã.

EMÍLIA ADAMO DA SILVA CARMO

(MISSA DE 7.º DIA)

Eugenio da Silva Carmo, senhora e filhos, Elpídio Trotta e senhora, Guilherme Trotta, senhora e filha, Marieta e Carmen da Silva Carmo, sensibilizados agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, a ser celebrada às 11 horas do dia 17, 5a.-feira, na Igreja N. S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro.

Assalto a banco em São Paulo dá NCr$ 16 mil aos ladrões

Dois homens e uma mulher, armados com revólveres e uma metralhadora, assaltaram ontem a agência do Banco Brasileiro de Descontos na Bela Vista, em São Paulo, levando NCr$ 16 mil, depois de imobilizar um soldado da Fôrça Pública e de trancar funcionários e clientes no almoxarifado do estabelecimento.

O assalto talvez se frustasse se na central da Radiopatrulha não tivessem interpretado o telefonema de um menino como brincadeira. O garoto é filho do proprietário de um bar que fica em frente ao banco e resolveu telefonar para a polícia quando viu um homem portando uma metralhadora.

UM GRANDE RISCO

A agência do Banco Brasileiro de Descontos, assaltada ontem, está localizada na Rua Major Diogo, num prédio distante cêrca de 300 metros da principal avenida do centro da cidade. Ela tem bastante movimento, porque é uma das vias de saída da cidade para bairros da Zona Sul. Pessoas residentes na região dizem que os ladrões correram um grande risco de ficarem retidos num congestionamento, pois isso freqüentemente acontece em conseqüência de intenso movimento de caminhões e máquinas que trabalham na demolição de vários prédios.

Os assaltantes chegaram num Aero-Willys e em dois Volkswagen, todos com placas falsas. Estacionaram seus carros a alguns metros da agência bancária. Dêsses veículos saltaram cinco homens e uma mulher. Imediatamente foram em direção ao soldado da Fôrça Pública, que foi imobilizado e conduzido para o interior do banco. Para impedir qualquer reação colocaram seu capacete no rosto. Na rua ficaram dois homens, com suas metralhadoras embrulhadas em jornais. Junto com o soldado entraram no banco três homens e uma mulher.

Dos que ficaram na rua, um parou junto aos carros e o outro ficou encostado na porta de um bar, em frente, ao banco. A presença dos carros estacionados na rua, criou uma retenção no tráfego, que não chegou a perturbar os assaltantes. Momentos antes dêles chegarem, um comando do Departamento de Trânsito passou pela rua e multou todos os carros que estavam estacionados naquela rua.

A agência bancária estava bastante movimentada quando os assaltantes chegaram. Do grupo, a môça e dois homens estavam armados de revólveres e o outro moreno e de óculos, portava uma metralhadora. Falaram em assalto, mas que não queriam matar ninguém, desde que não houvesse reação. Todos se intimidaram e esperaram pela ordem de ir para o banheiro, mas como havia 25 pessoas os ladrões preferiram o almoxarifado.

As primeiras pessoas a serem intimidadas foram as caixas Maria Teresa e Dirce M. Leite. Os assaltantes, depois de recolherem quase ... NCr$ 1 mil que estavam nas caixas, foram ao cofre, que estava aberto. Não tiveram muita sorte, porque só encontraram NCr$ 15 mil. Ao sairem levaram também as chaves do cofre, dois revólveres e a arma do soldado da Fôrça Pública.

O TELEFONEMA

Recolhido o dinheiro, os assaltantes fugiram nos carros. O dono do bar em frente ao banco, disse que ao ver o homem parado na calçada, muito preocupado com as pessoas que entravam no estabelecimento, desconfiou de que fôsse um assalto. Chamou sua mulher e o filho, a quem deu ordem para telefonar para polícia. O que atrapalhou é que no bar não tinha telefone e o menino foi na casa de um vizinho.

— Eu telefonei primeiro para a Polícia Central. Lá êles falaram que devia telefonar para a Radiopatrulha. Liguei logo e a pessoa que atendeu parece que não acreditou muito na minha história e não mandou a polícia logo para cá — disse o menino.

PRISÃO

O delegado Edson Magnoti, da Delegacia de Furtos do Departamento de Investigações Criminais, informou que foi prêso ontem o quarto e último membro da quadrilha que assaltou em NCr$ 63 mil uma agência do Banco Comercial do Estado de São Paulo, no Bairro do Tatuapé, há quatro meses. Os outros três elementos já foram inclusive ouvidos pela II Auditoria Militar.

Assaltada fábrica da Coca-Cola

A Fábrica da Companhia Comercial do Lar — Coca-Cola — foi assaltada ontem em São Paulo por quatro homens armados de revólveres, que deram uma coronhada no funcionário Mário Rodrigues da Silva, por tentar interceptá-los, e levaram NCr$ 6 mil.

O automóvel utilizado pelos assaltantes — um Aero-Willys de côr azul, sem placa — foi encontrado mais tarde pelas autoridades policiais na estrada da Vila Ema. O assalto foi realizado às 17 horas, quando os funcionários do escritório já haviam saído.

Os ladrões chamaram o guarda do portão da fábrica para perguntar se determinado funcionário já havia saído, o guarda aproximou-se e foi logo imobilizado pelos assaltantes, que o forçaram a levá-los até a sala da diretoria.

Lá, obrigaram um outro funcionário a abrir o cofre, de onde retiraram os NCr$ 6 mil. Quando já estavam de saída, Mário Rodrigues da Silva tentou interceptá-los, fechando o portão da fábrica. Levou uma coronhada na cabeça.

Segurança movimenta bancos

O Sindicato de Bancos da Guanabara enviou ontem um ofício ao Governador Negrão de Lima, sugerindo emendas aos Artigos 3.º e 7.º do anteprojeto de decreto que fixa normas de segurança para a rêde bancária, cujo desatendimento poderá determinar o fechamento das agências.

Para que os banqueiros possam estudar a melhor fórmula de introduzir dispositivos de segurança nos bancos, a direção do Sindicato enviou uma circular contendo as 15 propostas feitas por firmas especializadas. Entre elas, as mais cotadas são as firmas Mosler Safe Company e The Wackenhut Corporation.

ARTIGOS VETADOS

Depois de estudar todos os oito artigos do anteprojeto elaborado pelo Govêrno, o Sindicato resolveu vetar dois artigos, que são os seguintes:

"Artigo 3.º — As organizações já em funcionamento e devidamente licenciadas, após vistoriadas pela Comissão, deverão, em prazo não superior a 90 dias, adaptar-se às exigências de proteção, sob pena de interdição até o preenchimento das formalidades."

"Artigo 7.º — A Comissão de que trata êste decreto será constituída por funcionários categorizados da Secretaria de Segurança, incluindo obrigatòriamente uma autoridade civil, um perito do Instituto de Criminalística e um engenheiro civil, além de outros julgados necessários."

O Sindicato de Bancos acha o prazo de 90 dias muito reduzido e impossível de ser cumprido pelos banqueiros, e sugeriu que representantes do Sindicato de Bancos da Guanabara, Banco Central do Brasil e da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara venham a fazer parte dessa Comissão, porque "êles conhecem bem os problemas bancários e poderão ajudar a Comissão a fazer um trabalho criterioso."

ALARMA NOS BANHEIROS

A firma Mosler Safe Company enviou para o Sindicato dos Bancos um minucioso estudo sôbre os assaltos aos bancos na Guanabara, ressaltando que "a flexibilidade e capacidade de inovação dos assaltantes são fatôres que não devem ser subestimados."

No extenso relatório, a firma Mosler Safe Company explica que no horário comercial, os dispositivos de alarmas podem ser acionados por botões, pedais e outros meios discretamente espalhados por todos os setores funcionais do estabelecimento (inclusive banheiros), e, no tocante aos cofres, o alarma é dado quando aberto por pessoas não autorizadas ou fora do horário normal. O sinal de alarma é transmitido à delegacia distrital correspondente, através de sinais de rádio, através de sistema especialmente elaborado pela ITT — International Telephone Corp. — ou, nas localidades onde fôr praticável, por via telefônica (linha direta), para fazer surgir no painel de contrôle sinais sonoros e luminosos irreversíveis, a fim de chamar o refôrço policial.

Para a proteção noturna, a firma Mosler Safe Company tem outras formas de projetos: as vigilâncias das instalações nas portas, janelas, vitrinas, clarabóias e caixa de depósitos noturnos e supervisão da caixa-forte por meio de sensores de calor (termostato), microfone para detetar ruídos anormais no ambiente e contato na porta do cofre. Durante o horário não comercial, o alarma, além de ser transmitido à delegacia policial, faz soar estridente campainha externa do estabelecimento, quando se achar conveniente esta modalidade.

CAMARA FOTOGRAFICA

Para ajudar as investigações policiais, quando os bandidos lograrem êxito no assalto a uma agência bancária, a firma Mosler Safe Company sugeriu instalar uma câmara cinematográfica ou câmara fotográfica especial que retrata em rápida sucessão um ou mais pontos do banco, quando ocorre um assalto ou mesmo quando se deseja um registro de um elemento suspeito.

TRANSMISSÃO POR RADIO

Nos seus estudos, a Mosler Safe Company explica que de nada servirá todo um sistema ultra-elaborado de proteção contra o roubo, se não puder fazer chegar, com segurança, aos núcleos de proteção ou à polícia, o sinal de alarma emitido pelo sistema. E observa:

"O emprêgo de linha telefônica é um meio seguro e eficiente, mas, no Brasil, onde não dispomos de suficiente número de linhas e as existentes constantemente apresentam problemas tais como: curtos, baixas, ruídos, o emprêgo de linhas em distâncias um pouco mais longas, torna-se quase impossível. Assim decidimos que no Brasil, por enquanto, o melhor meio para transmissão do sinal de alarma deve ser feito através de rádio, embora nestas transmissões possam surgir alguns problemas como sinais de mensagem intransmitida, segurança contra interferências, identificação do local, usando-se apenas uma freqüência de transmissão e possibilidades de alarmas simultâneos."

A firma Mosler Safe Company diz que para assegurar o sigilo da mensagem a ser transmitida, emprega um codificador especial que transforma essa mensagem de tal maneira que só poderá ser recebida por um receptor que possua o mesmo código, sendo completamente ininteligível para qualquer outro.

O relatório da firma The Wackenhut Corporation também é extenso. Essa firma diz que é responsável pelo sistema de segurança do Centro Espacial de Cabo Kennedy e da Base de Mísseis Lunares da NASA. E, ainda, responsável pela proteção do local de testes da Comissão de Energia Atômica, perto de Las Vegas.

Essa firma apresenta uma proposta concreta, visando à realização de um completo estudo de viabilidade e anteprojeto de engenharia de segurança bancária, usando sistemas eletrônicos de alarma e circuito fechado de televisão.

Identificados ladrões do E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Menos de 24 horas depois do assalto à agência do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, no distrito de Imbariê, a polícia de Duque de Caxias conseguiu levantar a identidade dos assaltantes.

Dos cinco elementos que participaram do assalto, armados com revólveres calibre 32 e um rifle 44, três são conhecidos na Baixada Fluminense. O irmão de um dêles encontra-se prêso na Delegacia de Caxias e, interrogado, disse o local onde se encontram escondidos.

DILIGÊNCIAS

Embora as autoridades policiais neguem-se a revelar o nome dos assaltantes do Banco Predial que fugiram, uma caravana de policiais saiu na noite de ontem "para uma cidade fora do Estado do Rio, distante cêrca de 15 horas de viagem de Duque de Caxias", segundo o delegado-adjunto Sérgio Rogério Coelho Falante.

Na noite do assalto, a perícia da Delegacia de Caxias fêz o levantamento datiloscópico e fotográfico da agência do banco e na manhã de ontem já revelou os dados sôbre os cinco assaltantes. A prisão do irmão de um dêles possibilitou à polícia descobrir o local usado como esconderijo.

Tôdas as investigações são feitas em sigilo, não revelando as autoridades qualquer detalhe que possa prejudicá-las. Ao certo, sabe-se apenas que todos êles são assaltantes comuns, sem qualquer ligação com grupos subversivos. Além de roubarem cêrca de NCr$ 40 mil, um dos assaltantes levou, ainda, um óculos de grau do gerente Cláudio Roberto Monteiro e um maço de cigarros pela metade, do bancário Murillo Duarte Melgaço, que fazia um serviço nos encanamentos da agência.

Para o delegado Sérgio Falante, a prisão dos cinco elementos envolvidos no assalto deverá ocorrer hoje ou amanhã, "dependendo apenas do tempo gasto para chegar à cidade". Durante tôda a tarde de ontem o irmão de um dos assaltantes foi interrogado, confessando também outros assaltos da quadrilha.

Assaltos a bancos em 1969

No Brasil: 52; total roubado: NCr$ 2.669.879,57

Em São Paulo: 24; total roubado: NCr$ 1.168.070,00

Hotéis que Embratur está financiando têm obras em andamento em 3 capitais

As obras de oito hotéis, que tiveram os pedidos de financiamento dirigidos à Emprêsa Brasileira de Turismo, depois de aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, já se encontram em andamento e alguns dêles têm até data marcada para a inauguração.

Os hotéis estão localizados no Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, somando um total de 1 980 apartamentos. O maior dêles é o Hotel Nacional-Rio, com 626 quartos, e o menor o Motel Charrua, em Vacaria, com 30 apartamentos. Os que têm data marcada para inauguração são o São Paulo-Hilton, em maio de 1970, e o Casa Grande Hotel, em Guarujá, para junho próximo.

DECISÃO

O presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, informou que o projeto inicial do hotel passa primeiro pela Embratur e é êle quem decide se vai ou não para estudo no Conselho Nacional de Turismo.

— Dentre os muitos critérios adotados para que o projeto seja inscrito para estudos, destacam-se primeiramente a necessidade da emprêsa se registrar na Embratur, provando sua existência jurídica, e depois fazer uma consulta de viabilidade, provando que a localização que deseja está dentro das áreas consideradas prioritárias para a Embratur.

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira explicou que essas áreas prioritárias são a capital, as capitais dos Estados e dos Territórios, as estâncias hidrominerais, as estações climáticas e balneárias e cidades históricas. Além disso, as adjacências dos aeroportos internacionais e os parques nacionais com caráter de interêsse turístico.

— O empresário tem que provar as razões pelas quais quer fazer o hotel, mostrar seus estudos de mercado e suas condições de realizar realmente o empreendimento. Para o projeto definitivo, após a aprovação na Embratur do porjeto inicial, êle tem que apresentar a planta e um estudo econômico — disse também o Sr. Joaquim Xavier da Silveira.

Aprovado o projeto pelo Conselho Nacional de Turismo, o empresário pode passar a captar os incentivos fiscais, cujos recursos só poderão ser utilizados até 50% do total do empreendimento.

VIAGEM PROVEITOSA

Telefoto JB-UPI

As bandeirantes americanas estão satisfeitas com a oportunidade de conhecer Brasília

Estado envia à CNEN minuta do acôrdo de integração no Plano de Energia Nuclear

A Secretaria de Ciência e Tecnologia encaminhou ontem à Comissão Nacional de Energia Nuclear, para exame, a minuta do convênio de integração no Plano Nacional de Energia Nuclear, visando à aplicação da tecnologia nuclear no desenvolvimento sócio-econômico da Guanabara.

Informou-se na CNEN que a matéria será examinada em todos os detalhes — jurídicos, técnicos e científicos — e não se pode fixar prazo para a conclusão dos estudos. Pelo convênio, o Estado, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia, submeterá anualmente à CNEN o seu programa de atividades e o orçamento, observando as normas vigentes.

TECNOLOGIA NUCLEAR

Segundo uma das cláusulas do convênio, o Estado fará constar do seu orçamento anual e do plurianual de investimentos verba necessária ao desenvolvimento da tecnologia nuclear da Guanabara, a ser fornecida à CNEN para o desenvolvimento do programa comum pré-estabelecido.

Quanto ao fornecimento de recursos, está previsto que a CNEN somente destinará verbas à Secretaria de Ciência e Tecnologia para atendimento do que lhe fôr determinado executar, em cumprimento ao Plano Nacional de Energia Nuclear. O Estado, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia, somente fornecerá recursos à CNEN para aplicação em projetos específicos que possam contribuir para o desenvolvimento da tecnologia na Guanabara.

LABORATÓRIOS

Está previsto na minuta do convênio, ainda, que o pessoal de ambas as entidades — CNEN e Secretaria de Ciência — poderá usar os respectivos laboratórios e demais dependências para a realização de seus trabalhos de pesquisas.

O Estado estudará a possibilidade de colocar à disposição da CNEN área necessária à instalação de laboratórios e centros de pesquisas nucleares e de reatores e centros industriais, visando a cumprir o Plano Nacional de Energia Nuclear, sempre que essas instalações forem consideradas necessárias ao desenvolvimento científico e tecnológico da Guanabara.

CNEG debaterá durante seu congresso como ministrar educação para o trabalho

O superintendente da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — CNEG — professor Felipe Tiago Gomes, vai sugerir, durante o próximo congresso da entidade, na cidade fluminense de Miguel Pereira, que a CNEG adote uma linha educacional inteiramente voltada para o trabalho.

— Hoje está aceita e amplamente divulgada a necessidade de reformulação do ensino médio — afirma o professor Felipe Tiago Gomes — mas não se pretende o estabelecimento de fórmulas mágicas. O que pretendemos durante o congresso é trazer ao debate a necessidade de que a escola da CNEG é também a necessidade do processo educacional do país.

PROCURA DE CAMINHOS

O professor Felipe Tiago Gomes disse ainda que várias tentativas estão sendo feitas em busca de um melhor caminho, e torna-se "necessário que o problema do ensino médio seja tratado de forma global e que sejam superadas as preocupações que pairam sôbre tôdas as escolas da Campanha."

Para que a reforma se concretize, a equipe de pedagogos da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — que após o congresso passará a se denominar Campanha Nacional de Escolas Comunitárias — vai propor à diretoria da entidade a criação de uma comissão de peritos, para, durante dois anos, "pesquisar profundamente a realidade educacional brasileira, dentro de uma fundamentação sócio-econômica que abranja tôda a rêde da CNEG."

Esta comissão ficaria também encarregada de avaliar tôdas as experiências de educação pedagógica para o trabalho, realizadas ou em execução, e que venham a ser executadas nos próximos dois anos, além de autorizar a execução da experiência mais válida nesse sentido.

BLOCO COMO META

— O que se pretende — acrescentou o professor Felipe Tiago Gomes — é que tôda a rêde escolar da Campanha passe a constituir-se num bloco de educação média modernizada, atualizada, onde o homem se eduque para a vida, para o trabalho. Essa é a grande diretriz a ser implantada, e, os projetos adotados serão aquêles que melhor atendam às conveniências regionais e locais, dentro de uma visão nítida do desenvolvimento global.

O professor Felipe Tiago Gomes sugeriu que a CNEG venha a examinar a adequada aplicação das conclusões da IV Conferência de São Paulo, e que, durante o congresso, sejam analisadas as formações de uma nova mentalidade de educação para o trabalho nas administrações e escolas.

O Sr. Felipe Tiago Gomes concluiu revelando que no congresso, em Miguel Pereira, deverá ser sugerida em sessão plenária, a formação, em tôdas as escolas da rêde, de congregações de professôres, que ficarão encarregadas de planejar e avaliar o programa da escola, tendo em conta se seu rendimento está atendendo à idéia de formação do educando para atender o progresso do seu meio.

As mesmas congregações competirá montar um sistema de atividades educacionais engajado no processo escolar voltado para o interêsse comunitário, que venha a atender os jovens impossibilitados de continuarem seus estudos.

Bandeirantes de 8 países participam em Brasília do Congraçamento de Escotismo

Brasília (Sucursal) — Em comemoração ao jubileu de ouro da Federação das Bandeirantes do Brasil (FBB), começou ontem, às 16 horas, o Congraçamento Internacional de Escotismo, que conta com a participação de delegações de oito países (incluindo o Brasil) e de vários Estados brasileiros.

O acampamento, que está localizado no setor de clubes esportivos, abriga cêrca de 400 bandeirantes, que têm à sua disposição transporte, lavanderia, correio, farmácia e material auxiliar. Tôdas as bandeirantes foram seguradas contra acidentes durante o congraçamento, que tem o seu término previsto para o dia 25, na concha acústica de Brasília.

LUA, NIXON E TRUDEAU

Uma das representantes dos Estados Unidos, Srta. Lynn Krause — que estará em Brasília na hora do lançamento da Apolo-11 — declarou, ao final da cerimônia de abertura, que a conquista da Lua pelos seus compatriotas será uma das maiores façanhas da humanidade, declarando ser "francamente a favor do programa espacial de seu país e do Govêrno Nixon." Suas companheiras de acampamento, assim tal qual ela, estão muito satisfeitas por conhecerem Brasília e com a organização do congraçamento, "pois êle oferece condições para que todos os aspectos do desenvolvimento integral da pessoa humana sejam beneficiados."

A Srta. Gwen Woskaluk, do Canadá, quando indagada a respeito da grande popularidade de que goza o Primeiro-Ministro de seu país, François Trudeau, disse que "não é conversa fiada, não, êle é popular mesmo, principalmente entre os jovens e, em particular, as môças." Continuando, falou ser falsa a fama de playboy que lhe dão, "pois o fato de êle ter charme, não indica que seja um boa-vida de cabeça vazia."

SAUDAÇÃO E CONDECORAÇÕES

O prefeito Vadjó Gomide, que presidiu a solenidade, declarou em sua saudação às bandeirantes que "Brasília é uma cidade jovem; eis porque os jovens a ela serão sempre benvindos", dizendo ainda esperar que "nesta cidade encontreis motivos de inspiração e de fôrça para a melhor consecução dos vossos objetivos." Em seguida, a Federação das Bandeirantes do Brasil condecorou várias personalidades, entre elas o próprio prefeito e coronel Adacto de Barros, comandante do Corpo de Bombeiros de Brasília.

Professor sugere tratamento de esgôto com bactéria usada na fermentação do pão

Brasília (Sucursal) — Entre as bactérias que podem ser usadas no tratamento de esgotos estão as empregadas na fermentação de cerveja, vinho e pão, segundo afirmou o professor Samuel Murgel Branco.

A explicação foi apresentada a cêrca de 50 engenheiros que participam do curso sôbre *A Aplicação de Lôdos Ativados na Eliminação das Poluições das Águas*, promovido pela Organização Mundial de Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde. O curso prosseguiu ontem, no segundo dia de aulas intensivas, teóricas e práticas.

PALESTRA

O professor Samuel Murgel Branco leciona Hidrobiologia na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, da Universidade de São Paulo. Ontem, êle apresentou o tema *Exames Microscópicos*, demonstrando que o microscópio "constitui auxiliar de valor inestimável não só na investigação, mas também no próprio contrôle da eficiência de um sistema de tratamento biológico de esgotos."

Ao ressaltar que "êsses exames biológicos requerem pouco instrumental, além de um bom microscópio", aconselhou medidas de precaução no tratamento de esgotos domésticos, para evitar contaminações.

— Uso de soluções desinfetantes para as mãos, não pipetar com a bôca, evitar a dispersão de aerosóis em estudos experimentais de aeração, esterilizar todo o material utilizado, antes de encaminhá-lo à lavagem.

Ensinou que estrutura dos flocos e microorganismos são os principais elementos a serem observados num exame qualitativo de rotina. Entre os principais tipos de microorganismos, destacou as bactérias esféricas ou bacilares, as leveduras (usadas na fermentação da cerveja, vinho e pão, quando matam as bactérias patogênicas), bactérias e fungos filamentosos, tecamebas utilizadas em lôdos ativados de amidonárias de milho, flagelados, ciliados e rotíferos.

O professor fêz a identificação e explicou a utilidade de cada um dos microorganismos citados, preocupando-se, especialmente, em mostrar com minúcias seus aspectos físicos.

As aulas teóricas estão se realizando na Universidade de Brasília e as práticas nas duas estações de tratamento de esgotos da cidade, que são as únicas do país a usarem plenamente o processo de lôdos ativados na eliminação das poluições das águas.

Abelhas africanas invadem estádio de Feira de Santana e criam pânico na torcida

Salvador (Sucursal) — Um enxame de abelhas africanas investiu contra as arquibancadas do Estádio Jóia da Princesa, em Feira de Santana, atacando uma assistência numerosa e atenta que presenciava o jôgo entre as equipes do Bahia e do Feira, dos mais movimentados no Campeonato Baiano.

Em Pojuca, um município próximo a Salvador, outro enxame de africanas atacou um lavrador em sua roça, deixando-o sem sentidos. Trazido para Salvador um enfermeiro do Pronto-Socorro que o atendeu disse que êle tinha 60% do corpo coberto de ferroadas.

CONFUSÃO EM JÔGO

A presença do Bahia, que sempre é atração no interior, lotou o estádio Jóia da Princesa. Como o jôgo estivesse empatado, as torcidas se mantinham atentas, até que uma nuvem negra se dirigiu para as arquibancadas. O enxame se desfez contra as grades que cercam o estádio e as abelhas passaram a atacar em massa torcedores de ambos os times. Os que já tinham instruções sôbre o que se deve fazer quando atacado por abelhas africanas se deitaram e ficaram imóveis, mas os outros preferiram correr pelas arquibancadas, batendo no corpo e abandonando camisas pelo caminho.

Os ataques de abelhas africanas vêm se repetindo em várias regiões da Bahia, apesar de serem mais freqüentes em Salvador onde a população apavorada já sabe o que deve fazer para se defender.

Centenário de nascimento de Mahatma Gandhi será comemorado em todo o país

O Brasil comemorará durante uma semana, a partir de 24 de setembro, o centenário de nascimento de Mahatma Gandhi, estando programada, inclusive, a emissão de um sêlo com a efígie do ex-Primeiro-Ministro da Índia, pela Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Nas universidades de todo o país serão realizados seminários e exposições sôbre a vida do grande estadista. As escolas primárias receberão material biográfico, para que as professôras falem aos alunos sôbre a figura do homenageado.

ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

A comissão organizadora das comemorações do centenário de Gandhi estêve reunida ontem, na Academia Brasileira de Letras, para acertar detalhes do programa. Ficou liberado que as comemorações terão início no dia 24 de setembro.

Para o envio de material biográfico às escolas, a comissão entrará em entendimentos com o Ministério da Educação e com os Governos dos Estados. A intenção da comissão é fazer com que todo o país, e não apenas os grandes centros, recordem a figura de Gandhi na semana comemorativa do seu centenário de nascimento.

Com relação à emissão do sêlo com a efígie do ex-Primeiro Ministro da Índia, pràticamente tôdas as providências já foram tomadas, estando os entendimentos entre a Casa da Moeda, o Itamarati, a Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos e a Embaixada da Índia em fase final.

Dentro da semana comemorativa, também já está programado o seguinte: conferência do Embaixador da Índia, na Academia Brasileira de Letras; sessão solene na Ordem dos Advogados do Brasil; seminários e exposições no Centro de Estudos Orientais da Universidade Federal de São Paulo e no Centro Afro-Oriental da Universidade Federal da Bahia.

Hospital de Caxias abre após 22 anos

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Caxias anunciou ontem que inaugurará em agôsto o Hospital Municipal, cujas obras foram iniciadas há 22 anos. Êle será o primeiro hospital público da cidade, onde a população tem de procurar socorro médico no Rio.

A conclusão das obras do Hospital Municipal de Duque de Caxias somente será possível com o convênio assinado entre a municipalidade e a Secretaria de Saúde do Estado, o que resultará numa verba de NCr$ 165 mil, sendo NCr$ 30 mil destinados à aquisição de equipamentos e o restante para contratação de pessoal.

SAÚDE DA INFÂNCIA

Outro convênio firmado entre a municipalidade e o Estado, através da Secretaria de Saúde, no valor de NCr$ 42 mil, permitirá o funcionamento em outubro do Hospital Infantil Ismélia Silveira.

A principal finalidade do hospital será atender casos de desidratação infantil, que atingem uma média de 100 por dia nas épocas mais quentes. Isto provoca alto índice de mortalidade, que as autoridades sanitárias na região atribuem à desnutrição crônica da população.

A falta de hospitais públicos nas cidades da Baixada Fluminense determina a grande procura de hospitais cariocas por parte da população daquela área desprovida de recursos. Os doentes não podem recorrer aos hospitais e pronto-socorros particulares, que surgem em grande número.

Niterói vai ter adutora prolongada

Niterói (Sucursal) — A Superintendência Central de Engenharia Sanitária informa que em breve abrirá concorrência para prolongamento de uma adutora, que abastecerá os bairros de Jurujuba, Icaraí e Saco de São Francisco.

A terceira linha de adução será estendida pela Superintendência até o morro do Cavalão, enquanto a instalação de rêdes de água e esgotos — cêrca de 16 quilômetros — no Saco de São Francisco vai ser entregue a firmas particulares, após tomada de preços.

Os bairros mais afastados da Zona Sul de Niterói são os mais prejudicados pela falta de água. Em Pendotiba, por exemplo, a maioria das residências é abastecida por água de poço e usa o sistema de fossa. Na Zona Urbana, o bairro mais atingido pelo problema da falta dágua é o Saco de São Francisco, zona das residências elegantes.

A principal fonte de abastecimento da capital fluminense é o canal do Imunana, de onde a água sai para ser tratada em Laranjal. O seu fornecimento é da ordem de 1 600 litros por segundo, juntando-se a água de dois mananciais das serras de Teresópolis e Friburgo.

Brasil tem 772 sindicatos de empregados rurais, dos quais 197 no RG do Sul

Brasília (Sucursal) — Somam 772 os sindicatos de trabalhadores rurais em todo o país, reconhecidos até junho último, segundo levantamento que o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA) acaba de realizar por intermédio da Divisão de Associativismo do Departamento de Cooperativismo e Extensão Rural.

O Rio Grande do Sul é o Estado que tem maior número de sindicatos, com 197, situando-se no extremo oposto o Piauí, com apenas três. O restante das entidades está assim distribuído: 105 em São Paulo, 104 em Pernambuco, 97 no Paraná, 45 no Ceará, 44 na Paraíba, 32 em Santa Catarina, 23 no Rio Grande do Norte, 18 em Sergipe, 17 em Minas Gerais, 16 na Bahia, 15 no Estado do Rio, 15 em Alagoas, 13 no Espírito Santo, 11 em Goiás, sete no Pará, cinco no Maranhão e cinco em Mato Grosso. O Amazonas, o Distrito Federal e os territórios não têm sindicatos trabalhistas organizados.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Embora achando que em vários Estados se apresenta bom o desenvolvimento da estruturação sindical entre os empregados do campo, os técnicos do INDA consideram que em muitas áreas o movimento continua fraco por causa de vários fatôres, entre os quais a insuficiente atuação do poder público, por um lado, e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), por outro.

Entendem, além disso, que o sindicalismo rural brasileiro — cuja institucionalização começou em 1963 com o Estatuto do Trabalhador Rural e em 1965 se estendeu à faixa patronal — está ameaçado em sua sobrevivência desde abril último, quando um decreto-lei, revogando legislação anterior, extinguiu a obrigatoriedade da apresentação do recibo de quitação do impôsto sindical nas operações de crédito. Dessa opinião participam as confederações dos trabalhadores e dos patrões, unânimes no receio de que, com a revogação daquela exigência, o impôsto sindical deixará de ser recolhido e assim os sindicatos perecerão à míngua de recursos.

Segundo os técnicos do INDA, os sindicatos mais ativos — na medida do grau de conscientização de seus membros e da vigilância que mantêm contra a pressão patronal — se localizam no Nordeste, onde também está a maior concentração de entidades.

O fenômeno é explicado, em grande parte, como resultado da atuação das ligas camponesas, que, manipulando eficazmente as contradições típicas do meio rural naquela área, conseguiram predispor o trabalhador do campo para um associativismo tanto mais dinâmico quanto apoiado também em motivações vizinhas da militância política. Ao lado disso, como fator não menos importante, está o trabalho persistente e metódico do clero, que em muitos casos foi o responsável direto pela organização dos sindicatos.

No quadro do sindicalismo rural nordestino, as exceções notáveis são o Maranhão e o Piauí, onde, além de pouquíssimos, os sindicatos resultam ser pouco mais do que ficções jurídicas. Para isso contribui o tipo de estrutura da propriedade, baseada no latifúndio, em combinação com a grande predominância da pecuária e da lavoura extrativa sôbre as demais atividades econômicas do campo.

Marinha inicia curso que busca atrair interêsse dos civis pelo estudo do mar

Começou ontem, a bordo do *Almirante Saldanha*, o I Curso de Iniciação Oceanográfica, que, segundo o comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra Maximiano da Fonseca, destina-se "a interessar o meio civil e sensibilizar as elites brasileiras para o estudo de nossos mares."

Civis de cinco Estados — 30 universitários e 12 professôres — participam do curso, que é promovido pela Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha e durará 15 dias. As aulas serão dadas pelo comandante Luís Felipe da Costa Fernandes e os últimos quatro dias serão passados em uma viagem de estudos a Cabo Frio.

APOIO

Antes da aula inaugural, o comandante do navio oceanográfico ressaltou a importância da oceanografia no Brasil, pedindo o apoio dos civis, pois "a Marinha sozinha não pode resolver o problema do estudo dos mares."

Durante a aula, o comandante-professor Costa Fernandes anunciou a próxima implantação do Programa Plurianual des Pesquisas Oceanográficas, em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas, que reunirá os diretores de tôdas as instituições privadas e oficiais interessadas no desenvolvimento dos estudos de oceano no Brasil.

Disse êle que a ciência atual se orienta em três direções: a das pesquisas espaciais, da cibernética e da conquista do espaço interior da Terra, que inclui a oceanografia, à qual se dá cada vez mais importância como fator de desenvolvimento de um país.

Explicou que a oceanografia começou a se desenvolver no início do século, pràticamente em mãos de amadores. Atualmente os processos estão bastante adiantados, sendo que os grandes navios-oceanográficos já possuem até computadores eletrônicos.

— No Brasil, como em outros países, a oceanografia tem reflexos imediatos na pesca científica e aproveitamento dos recursos naturais do fundo do mar, como o petróleo e outros produtos — afirmou.

— O desenvolvimento da pesca no Brasil tem-se intensificado bastante nos últimos dois anos, e é nessa área que a oceanografia pode prestar sua maior colaboração, fornecendo informações preciosas sôbre a vida e localização de peixes para a indústria pesqueira.

Além disso, o aproveitamento dos recursos minerais do fundo do mar levou a negociações de âmbito diplomático para que seja estabelecido até que ponto as nações podem estender sua soberania sôbre o fundo dos mares — disse o professor.

CURSO

O curso de iniciação constará de três partes, sendo uma de aulas teóricas, com um total de 30 horas na parte da manhã, outra prática, com 20 horas na parte da tarde, e uma viagem de quatro dias, fazendo o circuito Ilha Rasa—Cabo Frio.

A parte teórica abordará a Oceanografia Física, com estudos sôbre mar epicontinental, penetração de luz, temperaturas, fase gasosa, química do mar, massas dágua, movimentos e fertilização; a Oceanografia Biológica, constando de noções gerais sôbre ecologia e estudos de planctom; e Oceanografia de Pesca, estudando-se as bases da produção e oceanografia aplicada à pesca.

Tarso Dutra vai instalar IX Reunião da Campanha de Merenda Escolar no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e o Governador Paulo Pimentel, do Paraná, instalarão nesta cidade no próximo dia 22 a IX Reunião de Estudos da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, da qual participarão as maiores autoridades brasileiras no assunto.

O objetivo é "padronizar as atividades da Campanha, de acôrdo com a reforma administrativa, dando aos participantes uma visão de atuação do órgão; dimensionando a problemática da assistência alimentar no Brasil, com as particularidades de cada área sócio-econômica."

EXEMPLO

O presidente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General Pinto Sombra, comunicou ao Secretário Cândido Oliveira que o Paraná foi escolhido para sede da reunião por ser um dos Estados onde o setor de alimentação escolar gratuita funciona de maneira exemplar.

A Secretaria de Educação e Cultura, através de convênio firmado com o MEC, está com seu setor de alimentação escolar gratuita atingindo a todos os municípios paranaenses. Atendo a cêrca de um milhão de escolares. Verbas estaduais, todo o ano, são mobilizadas para a ampliação dos serviços.

O conclave reunirá em Curitiba aproximadamente 350 técnicos, entre assessôres, representantes federais, chefes de setôres regionais e funcionários da CNAE, abrangendo o Norte, o Centro e o Sul do país, além de dirigentes de entidades internacionais vinculadas ao programa de educação alimentar aos escolares brasileiros.

Daniel Fernandes é contra a participação de estrangeiros

O diretor do Serviço de Defesa Sanitária Animal, Daniel da Silva Fernandes declarou que, embora seja um acontecimento anual, nesse período, o aparecimento da tosse equina, principalmente pela variação de temperatura, acha uma temeridade a vinda dos craques argentinos para o GP Brasil.

Adiantou o diretor da SDSA que diante do grande número de casos ocorridos em São Paulo e dos muitos que vêm acontecendo no Rio, mesmo após as muitas recomendações destinadas aos Jóqueis Clubes, terá de proibir o trânsito de animais entre Hipódromos ou Haras, não liberando mais certificados de sanidade juntamente com as guias de trânsito. Mesmo que animais sem êsses documentos atravessassem as barreiras, não poderiam ingressar nos Hipódromos.

ULTRA-BENIGNA

O diretor admite se tratar de uma tosse ultra-benigna, que será superada com facilidade mediante um tratamento adequado, mas friza que todo animal atacado sofrerá uma queda de resistência que motivará certamente uma diminuição do seu poder locomotor ou seja da sua forma técnica.

Mas, assinala que o tempo de permanência da tosse deve variar muito, pois os animais, especialmente potros, que nunca foram contaminados, serão os mais violentamente atacados pelo mal.

MEDICAMENTO CORRETO

O Dr. Daniel da Silva Fernandes informa que a medicação que vem sendo imposta na Gávea, composta de guaiacol-cálcio, doses maciças de antibióticos e vitamina C, representa uma forma de superar o mal com rapidez e impedir o aparecimento de infecções secundárias.

Ainda sôbre os medicamentos, explicou o diretor que o técnico alemão, Jean Merck, que atualmente presta sua colaboração ao Serviço de Defesa Sanitária Animal, está aplicando, inclusive em alguns haras em São Paulo, sulfa e anti-histamínico, pedindo para que seja evitado o uso de antibióticos.

PROBLEMA ARGENTINO

Ainda com relação aos animais argentinos que têm possibilidade de inscrição no GP Brasil, explicou que na ocasião da viagem no fim do mês, talvez tivesse de impedir a entrada no Brasil, mas o importante é que, sabedoras do que ocorre no Rio e em São Paulo, certamente as autoridades argentinas não dariam permissão.

SOB CONTRÔLE

Embora seja muito maior em São Paulo o número de casos, admite o Dr. Daniel Fernandes que a tosse está sob contrôle, mesmo não se podendo isolar dezenas e mais dezenas de animais contaminados em questão de horas. Mas acredita na recuperação rápida dos animais atingidos pelo vírus da tosse, após a medicação adequada e completo repouso, embora a queda de resistência diminua o rendimento normal nas pistas, temporàriamente.

PROBLEMA ANUAL

Disse, também, o diretor, que a tosse equina é um problema anual, próprio da variação de temperatura com maior número em São Paulo, porque ali essa variação é mais frequente e com maiores extremos.

Demonstrou ao mesmo tempo surprêsa em saber que os banhos estejam sendo permitidos em São Paulo, sobretudo em água gélida da piscina, e esclareceu que a tosse pode ser transmitida através de seringas e agulhas mal fervidas, freios e bridões mal lavados, e até mesmo através do uso da mesma escova de um animal contaminado para outro em perfeito estado de saúde.

Taranto admite que gripe aumente logo

O veterinário José Roberto Taranto informou que a influenza equina, que começa a grassar nas cocheiras da Gávea, deverá aumentar de intensidade nas próximas horas, a exemplo do que se verificou na Sociedade Hípica Brasileira, cujo percentual de animais atingidos pela tosse chegou aos 80 por cento.

Taranto, que foi chamado no dia de ontem para prestar assistência a vários treinadores, frisou, confirmando as palavras do veterinário Otávio Dupont, ser a gripe de caráter benigno, salientando, porém, que tôdas as medidas de precaução devem ser tomadas, para que males piores não apareçam.

O QUE E'

Explicou Taranto que a influenza é uma enfermidade semelhante à verificada nos homens e suínos, sendo um vírus o seu causador. Afeta animais de tôdas as idades, mas principalmente os mais jovens, sobretudo aquêles que mudam de ambiente e ficam em contato com parelheiros adultos. Identificada no século passado, a história desta enfermidade tem demonstrado que o seu aparecimento em grandes surtos se dá sob a forma epizoótica. Em 1948, o americano Jones e seus colaboradores isolaram pela primeira vez o vírus.

SINTOMAS

A influenza surge bruscamente e, às vêzes com temperatura elevada — oscilando entre 39 e 41 graus centígrados — temperatura esta que tende a voltar ao normal em três dias. Em geral o animal acusa tosse, anorexia (inapetência) e apatia. Em alguns casos, as éguas em gestação abortam. O parelheiro afetado poderá sofrer de fotofobia e lacrimejamento com conjuntivite, às vêzes notando-se uma secreção muco-purulenta nos olhos. Certos casos possibilitam observar catarro nasal com reação ganglionar dos gânglios satélites. O tratamento ineficiente pode levar o animal à pneumonia, geralmente seguida de morte. Como dado de laboratório pode-se constatar uma leucopenia (baixa de glóbulos brancos).

INCUBAÇÃO E TRANSMISSÃO

Frisa Taranto que a incubação varia entre 5 e 10 dias, recuperando-se o parelheiro geralmente em uma semana, caso não surjam complicações. A influenza — pelo que se presume — apresenta como forma principal de transmissão a respiratória (inalação).

DIAGNOSTICO

Baseado nos sintomas anteriormente mencionados, e principalmente pelo seu grande grau de contagiosidade, a doença surge sempre sob a forma de epizootias. Não existe imunidade, admitindo-se que animais adultos, que tenham sofrido da enfermidade, quando potros, geralmente ficam imunes por algum tempo, pois ressalta Taranto, que surgem as grandes epizootias, há francas possibilidades da doença ser contraída novamente.

PROVIDÊNCIAS

José Roberto Taranto informa que o animal doente deve ficar em repouso durante cinco dias, recomendando ao seu treinador não banhá-lo durante o mesmo prazo. As doses de vitamina C são de grande valia, e em casos complicados, os antitérmicos e antibióticos atuam eficazmente.

Hospital Veterinário socorre os animais

A gripe equina, que prejudicou sensivelmente as corridas recentemente realizadas em Cidade Jardim e no Cristal, já começou a atingir as cocheiras da Gávea, tendo o Jóquei Clube Brasileiro tomado as primeiras providências, prestando a assistência ao animal através do Hospital Veterinário Otávio Dupont.

O ambiente é de expectativa entre treinadores e proprietários, pois a epizootia de tosse ainda não se fêz sentir em tôda a sua intensidade e, que, segundo a opinião dos preparadores e veterinários, deverá ocorrer até o fim desta semana. São muitas as esperanças de que até o Grande Prêmio Brasil o mal esteja pràticamente sanado.

E impressionante a rapidez de ação do vírus da gripe, possibilitando a contaminação de vários animais em poucas horas. Até a tarde de ontem, os parelheiros sob a responsabilidade de Antônio Pinto da Silva e Expedito Coutinho eram os mais atingidos pelo mal. Armando Rosa, Célio Tourinho, Alcides Miranda, Orlando Serra, entre outros, estão também às voltas com o surto de gripe aquina.

Otávio Dupont diz que gripe de 64 foi pior

O veterinário Otávio Dupont afirmou que o surto epizoótico que grassa na Gávea é de caráter benigno e de menor intensidade que o registrado em 64, informando que o animal, bem tratado, retornará aos exercícios em 10 dias. Na opinião de Dupont, o isolamento do parelheiro não surtirá efeito, pois o mal tende a se propagar, devendo em curto prazo alcançar a totalidade das cocheiras, pois o vírus já está atuando.

HOSPITAL TOMA PROVIDÊNCIAS

O superintendente Licínio Salgado e o Dr. Edmar Blóis, diretor do Hospital Veterinário Otávio Dupont já traçaram planos para o combate ao surto de gripe equina. *A priori*, não pensam em impedir o trânsito de animais, encarando com reservas, ainda, o isolamento. Licínio colabora com os profissionais, ouvindo opiniões, colocando-se à disposição de preparadores, para um total atendimento aos animais afetados.

RECOMENDAÇÕES

O Hospital Otávio Dupont, na tarde de ontem, distribuiu comunicado aos treinadores, industriando-os, da melhor maneira possível, para o combate à epizootia de tosse, recomendando aos profissionais de treinamento: 1º) Tirar a temperatura de todo o animal que tiver na cocheira. 2º) O preparador deve comunicar ao hospital o nome do parelheiro que apresentar temperatura acima de 38,5ºC. — 3º) Repouso absoluto. — 4º) Aumentar a ração, diminuindo os concentrados. — 5º) Deixar o animal tomar líquido à vontade. — 6º) Uso de antitérmicos. — 7º) No caso de complicações, usar antibióticos de largo espectro (uso e dosagem devem ser orientados pelo veterinário).

"Handcapeur" faz programas sem problemas

O *handcapeur* Odir do Couto esclareceu que pelo menos, na atual semana a tosse não trouxe problema para a confecção dos três programas da semana, esclarecendo que a Gávea, aloja uma média de 1 400 cavalos e com metade em condições de inscrição, não haveria problemas para o funcionamento das corridas.

Afirmou que a situação esta semana foi tão favorável e o número de páreos tão elevado que se viu obrigado a cortar três disputas que reuniriam sete concorrentes. Assinalou, ainda, que o caso se repete anualmente e que há alguns dias o treinador Válter Aliano deixou de inscrever muitos dos seus pupilos devido à tosse e êsses cavalos, no momento, estão perfeitamente curados.

ESPERAR MAIS TEMPO

O *handcapeur* comentou, no entanto que a programação da próxima semana sendo confeccionada sem problemas é possível que no futuro nada venha a afetar as corridas da Gávea, mas acha melhor esperar mais alguns dias para que possa transformar sua esperança em confiança.

Adiantou que mesmo que venha a ser impedido o trânsito de animais, por qualquer motivo, os animais da Gávea, sozinhos, possibilitarão a realização normal dos páreos semanais, embora as entradas e saídas, além de renovarem o plantel motivem a presença de grandes nomes de outros hipódromos, como atração nas provas de maior importancia.

Dilema melhorou do casco e já foi anunciada a sua presença no GP Brasil

São Paulo (Sucursal) — Dilema melhorou do problema que apresentava nos cascos, e segundo o seu treinador, deverá correr no Grande Prêmio Brasil, pilotado pelo jóquei Antônio Ricardo, no mês de agôsto, na Gávea.

Nôvo exame feito em Viziane na manhã de ontem, comprovou que o animal está realmente com garrotilho, e não com a tosse que atacou 40% dos cavalos de Cidade Jardim. Seu treinador, J. Andretta, é da opinião que o cavalo deve ser enviado para o haras, onde descansará durante 90 dias. Portanto, Viziane não participará do Grande Prêmio Brasil.

A TOSSE

Pedro Nickel, na manhã de ontem, em Cidade Jardim, dizia que "a tosse pegou tôdo mundo desprevenido. Veja, na minha cocheira, todos os animais foram infestados pelos vírus da doença."

— Poconé voltou a apresentar alguns problemas na saúde, além da tosse, e não deverá correr na milha internacional, mas Pardal embora doente, até o mês de agôsto estará recuperado e em forma para disputa da Gávea — disse o treinador.

Comentou ainda que desde a semana passada a epidemia que atacou os animais de Cidade Jardim, o está atrapalhando. Frisou que teve seis animais inscritos, que após serem examinados 30 minutos antes dos páreos de que participariam, foram considerados forfaits, pois suas temperaturas estavam acima do limite permitido pela comissão de corridas, que é 38,5.

UM CONSELHO

O treinador de Viziane, J. Andretta aborrecido com o diagnóstico do médico, considerando a doença de Viziane como sendo garrotilho, aconselhou o proprietário do animal a enviá-lo para o Haras.

— Viziane seria um bom reforço para o Grande Prêmio Brasil, inclusive, não foi inscrito no G.P. Dezesseis de Julho, pois pensávamos em descansá-lo, e prepará-lo mais apuradamente para o G. P. Brasil — afirmou.

Para J. Andretta, o descanso para Viziane no Haras seria muito bom, podendo o animal voltar a correr no próximo mês de setembro. "Acredito que até lá, também, não haverá nenhuma corrida muito importante em Cidade Jardim."

Outra preocupação de J. Andretta era com um cavalo que correrá no próximo fim de semana. O veterinário pediu para que o treinador aplicasse, como precaução, uma injeção de vitamina C, no animal, para que seu organismo tenha mais resistência e não apanhe a epidemia.

NÃO FOI TESTE

José Sousa, treinador do Haras Ipiranga, disse que "Moustache com um pouco de tosse, não será problema para o Grande Prêmio Brasil. O animal está bem, se não correu bem no Rio foi devido à raia encharcada."

— Para mim e Antônio Bolino, a corrida da Gávea não foi um teste, pois além de Moustache, a pista também não se apresentava em boas condições — afirmou.

Explicou que "Moustache vai descansar durante alguns dias, e logo que fique bom voltará a trabalhar para o Grande Prêmio Brasil." Moustache chegou na tarde de ontem do Rio, sendo encaminhado diretamente para a cocheira número 12, do Haras Ipiranga, em Cidade Jardim.

MELHOR MILHEIRO

— Uzuki deverá correr na milha internacional, no Rio. O animal tem condições de voltar a ser o melhor milheiro nacional, está trabalhando muito bem, readquirindo sua antiga forma, disse o treinador Carlos Cabral.

Explicou que "Iguape não irá ao Rio, pois além do problema da tosse, está apresentando outros. Anteriormente eu pensava em levá-lo, mas agora isto é completamente impossível."

Disse, ainda, que Uzuki não está atacado pela tosse. Carlos Cabral a exemplo de outros treinadores de Cidade Jardim tem esperança de que a epidemia seja realmente fraca como os veterinários estão explicando, pois possui outros animais inscritos em corridas de fim de semana.

Um dêsses treinadores é Valdomiro Xavier, que no momento não possui nenhum animal para ser enviado para o Rio. Êle não se conforma com a epidemia, "sei que ela é fraca, mas está deixando muitos treinadores, inclusive eu, preocupados, pois inscrevemos um cavalo e, minutos antes do páreo ser corrido, êle é considerado forfait pela comissão devido à febre."

OKUMA VOLTA AO RIO

[illegible] o treinador Sebastião Garcia enviar a égua Okuma, que venceu recentemente o prêmio Onze de Julho, para o Rio, a fim de participar de alguns páreos da Gávea.

[illegible] — disse o treinador — deverão permanecer no Rio, devido à tosse que está acontecendo em Cidade Jardim, uma vez que os dois deverão participar do Grande Prêmio Brasil.

Sebastião Garcia, também, achou a pista da Gávea muito pesada, não considerando o [illegible] Prêmio 16 de Julho como um teste para o Grande Prêmio Brasil. O [illegible], que está retornando aos treinos muito levemente, após uma contusão que o afastou durante algum tempo das pistas. Já está se acostumando aos trabalhos, devendo dentro de poucos dias trabalhar puxadamente. O animal deverá ir para o Rio, no próximo mês de setembro.

GIANT VAI EMBORA

O treinador Juan Gonzales disse ontem que "tem pena de [illegible] um supercraque como Giant para o Haras. Ele não tem mais condições de correr."

Explicou que "Giant, com cinco anos, teve uma história curta no turfe brasileiro, mas que foi muito brilhante, sendo o último tríplice coroado paulista. O problema do tendão de sua mão esquerda, que é uma contusão antiga, agravou-se no último Grande Prêmio São Paulo. Todos foram unânimes em afirmar que após a prova "Giant não correria mais."

— Êle chegou a ser mandado para Curitiba, no haras do proprietário. Lá notaram que havia melhorado da contusão, sendo trazido de volta para Cidade Jardim. Agora o problema voltou a se apresentar — disse J. Gonzales.

Frisou que "Giant deverá ser enviado nos próximos dias para o Paraná, onde será reprodutor. Lamento a sorte de animais como Quiz e Giant, que são bons cavalos e têm que deixar de correr, justamente quando estão no melhor de suas formas."

BINÓCULO

J. C. Moraes

José Roberto Taranto está com viagem marcada para Pôrto Alegre, ainda hoje, a fim de examinar o parelheiro gaúcho Esplendoroso filho de Estator, invicto no Hipódromo de Cristal e que está sendo pretendido pelo Sr. Cícero Leuenroth. A compra está pràticamente concretizada, dependendo tão sòmente de um exame clínico. Esplendoroso não participou da principal prova de domingo, porque também estava com tosse.

Taranto informou, antes de embarcar, que recebeu o animal Tarso, e vai tentar curá-lo das hemorragias, prevendo para 90 dias a duração do tratamento.

Argentino que vem

O cavalo argentino Napo, recordista dos 1 200 metros em São Paulo, na temporada de 68, foi adquirido pelo criador e proprietário Deraldo Meneses, dono da égua Very Byssy, para servir na reprodução.

Ojigo em quarentena

Ojigo que venceu páreo de potros domingo em São Paulo, já está na Gávea, permanecendo em quarentena, segundo informações do treinador Mário Mendes. Sôbre as notícias de que os observadores paulistas não gostaram muito do tempo marcado pelo animal, Mário retrucou: "Enquanto êles não gostarem, Ojigo vai ganhando com facilidade."

Jorge Pinto que conduziu o animal, retornou de São Paulo no mesmo dia do páreo, de avião à noite e, aguarda ainda hoje uma comunicação de Carlos Cabral, sôbre a possibilidade de montar Uzuki na milha internacional, GP Presidente da República, na mesma tarde do GP Brasil.

Treinamento prejudicado

Antônio Pinto da Silva estava visìvelmente preocupado com a febre e tosse que atacou os animais — 59 — de sua cocheira.

Explicava que El Centauro teve o seu treinamento prejudicado, porque deveria realizar uma partida de 1 200 metros amanhã pela manhã, antes do trabalho forte de sábado em 3 040 metros.

— Agora, o remédio é esperar. Não adianta quebrar a cabeça contra o inevitável.

Mais calmo, Antônio Pinto explicou que pergunta sempre aos cavalariços se os cavalos que vieram da cocheira tossiram no caminho, e, em caso afirmativo, manda pesá-los e retornar imediatamente ao stud.

Confirmou a participação de El Centauro no GP Brasil, se tudo correr bem, em qualquer tipo de raia, mesmo sabendo que o craque não é o mesmo na pista de grama pesada.

El Trovador galopou

El Trovador que levantou o GP Cruzeiro do Sul e fracassou nos 3 000 metros do GP Jóquei Clube Brasileiro, trabalhou segunda-feira à tarde, a volta fechada de 2 040 metros em 2m18s, na direção de José Machado, especialmente convidado, enquanto Albênzio Barroso não chega de São Paulo.

Machadinho gostou da ação do parelheiro e não nega que, num possível impedimento de Barroso, gostaria de montá-lo na prova internacional.

Moustache foi ontem

Moustache foi embarcado para São Paulo, na manhã de ontem, surpreendentemente, mas Osman e Pacau que também participaram do GP Dezesseis de Julho, permaneceram na Gávea, na cocheira do treinador Sílvio Morales.

Antônio Bolino explicou que não adianta insistir com o filho de Takt na pista de grama pesada, porque êle começa a se escorar "como se não tivesse muita confiança."

— Ainda se fôsse em raia leve ou macia, poderia levar jeito.

De tudo um pouco

Desidério Muñoz vai mesmo para o Chile, devendo embarcar nos primeiros dias da próxima semana. ● O supervisor José Carlos de Aguiar continua aguardando a chegada do veterinário paulista Alceu Ataíde, que virá examinar o cavalo Playboy. ● Antônio Bolino que permanecerá na Gávea até o dia do GP Brasil, conseguiu as montarias de Obelisso e Kopada, por enquanto. ● Célio Tourinho entregou os animais Azamor e Acília ao hospital de Veterinária e que estão com garrotilho. Vieram do Rio Grande do Sul. ● Orlando Serra informando que apenas Zig, dos animais sob sua responsabilidade, estava febril. ● Nermaus também está com tosse. ● Foi realizada ontem a terceira reunião da Associação de Veterinários Clínicos do Jóquei Clube Brasileiro.

GP de trote

O Grande Prêmio Brasil do Trote será realizado no próximo dia 1.º de agôsto, no Hipódromo de Vila Guilherme, na distância de 3 mil metros, constando de um programa de oito provas.

A inscrição para a prova será aberta a animais de qualquer procedência e idade, com os handicaps estabelecidos. Por motivos de ordem técnica talvez o Grande Prêmio Brasil seja disputado na distância de 2 800 metros, informam seus organizadores.

Missa de Joacir

A missa de sétimo dia por intenção da alma do starter Joacir Pôrto, falecido na última quarta-feira em São Paulo, foi realizada ontem na igreja do Perpétuo Socorro, em Pinheiros.

Além de seus familiares, compareceram à missa vários jóqueis, treinadores, proprietários de animais e outras pessoas ligadas ao Jóquei Clube de São Paulo, inclusive os dois starters preparados por Joacir Pôrto, para substituí-lo: Rui Benitez e Francisco de Muni. O starter Joacir Pôrto trabalhava no Jóquei Clube há 35 anos, onde ainda hoje é considerado o melhor juiz que já passou por Cidade Jardim.

Ministro da Agricultura

O Grande Prêmio Ministro da Agricultura será a melhor prova dêste fim de semana em Cidade Jardim. E' o quinto páreo do próximo domingo, e tem como favorito Abaeté, vencedor do Prêmio Nove de Julho, corrido sábado no Hipódromo Paulistano.

Seu rival mais direto será Ojel, que obteve o segundo lugar no Prêmio Nove de Julho. O que preocupa os treinadores em Cidade Jardim é a tosse, devendo haver um bom número de forfaits. As corridas noturnas de segunda-feira última em Cidade Jardim foram suspensas no segundo páreo, devido ao denso nevoeiro que fazia em São Paulo. As corridas de hoje, em Campinas, foram transferidas para a próxima segunda-feira em São Paulo, por falta de animais, já que os inscritos de hoje estavam com febre acima de 38,5 graus, o máximo permitido pela Comissão de Inscrição.

Hama, irmã de Timão, mostra forma para estrear

Hama, irmã de Timão mostrou qualidades para a turma, aprontando 600 em 37s2|5, fàcilmente, mostrando que vai estrear com grandes possibilidades de vitória, ainda mais que em São Paulo teve boa campanha.

Geiser, deixando sinais de melhoras, aprontou de forma a agradar, pois percorreu os 700 metros em 44s3|5, com excelente ação, podendo se reabilitar da fraca atuação de reaparecimento. Outras partidas muito boas foram realizadas por King Lawrence e Relicário, ambos em ótimo estado, dando êste a impressão de muita evolução em sua forma técnica.

GEISER

Geiser (J. Amestely) vindo pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 44s3|5 os 700. Guinéu (J. Queirós) aumentou para 45s4|5, pelo mesmo caminho e algo solicitado. Rei David (F. Estêves) melhorou para 45s1|5, deixando muito boa impressão.

PILHADA

Serein (J. Machado) realizou um carreirão de 42s os 600. Pilhada (R. Carmo) vindo de mais distância, completou os 360 em 24s, sem chamar muito a atenção.

HAMA

Iperana (J. Pedro F.) subiu até pouco mais dos 360, virou e trouxe, 23s1|5, sem ser ajustada em parte alguma. Lightlife (G. Franco) a reta em 39s, correndo muito. Steel (F. Pereira F.) os 360 em 23s1|5, agradando muito. Hélio J. Quintanilha) a reta em 38s1|5, deixando muito boa impressão e ao que parece rende mais nas matinais do que em corrida. Lightsome (A. Machado) os 700 em 47s, agradando muito, e a mais do miôlo da raia. Hama (J. Queirós) a reta em 37s2|5, com rara facilidade. Farpado (H. Ferreira) aumentou para 39s2|5, não agradando, e Arlington (M. Alves) melhorou para 38s, demonstrando algum progresso.

MOONSHINE

Régulus (J. Santana) a reta em 41s, de galope largo; Davé (O. F. Silva) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 46s os 700 e Moonshine (J. Paulielo), desceu a reta em 41s2|5, de carreirão.

MACHAN

Seu Ary (F. Pereira F.) os 360 em 22s4|5, agradando alguma coisa. King's Ship (S. Silva) aumentou para 25s, à vontade. Amplexo (A. M. Caminha) a reta em 40s2|5, suavemente. Machan (J. Pedro F.) nada mais fêz do que esperar por um companheiro em 37s3|5 para a reta.

TIMEU

Vesano (L. Acuña) trouxe para os cronômetros em 52s3|5 os 800, com seu jóquei muito sereno. Dragão (J. Pedro) aumentou para 53s, não deixando muito boa impressão. Timeu (A. Bolino) melhorou para 51s, com grande facilidade e pelo centro da raia. Estoniana (E. Marinho) elevou para 53s3|5, a pouco mais do centro da pista e sem chamar muita atenção. Relicário (G. Almeida) baixou para 51s, pelo mesmo caminho e, com melhor ação. King Lawrence (J. Queirós) aumentou para 52s, agradando muito.

GRAN VIZIR

Folgadão (M. Alves) a reta em 39s2|5, inteiramente à vontade. Gran Vizir (M. Silva) os 700 em 45s, com grande facilidade e sempre afastado da cêrca. Sotero (R. Ribeiro) dá um carreirão de 44s a reta. Gê (J. B. Paulielo) os 700 em 45s, sem obrigar e sempre afastado, e muito, da cêrca. Sigiloso (J. Paulielo) a reta em 40s, suavemente. Kripo (A. Santana) os 360 em 22s2|5, correndo muito e, finalmente, Monk (J. Machado) a reta em 41s2|5, de galope largo.

Queirós tenta sorte com 5 animais

José Queirós que não conseguiu vencer nenhum páreo na semana que passou, descendo à sexta colocação na estatística de jóquei, tentará melhorar de posição na corrida noturna, atuando em cinco dos sete páreos, dirigindo os animais Guinéu, Hama, Fin de Nuite, King Lawrence e Vando.

Na mesma reunião, o freio Paulo Alves, que se colocou à frente da categoria, com dois pontos de vantagem sôbre Oraci Cardoso — ainda inativo — participará de três provas, conduzindo os parelheiros Aliate, Rock-Pin e Folgadão, todos com evidentes possibilidades de triunfo.

PROGRAMA

1.º PAREO — 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Geiser, J. Amestely	5	53
2—2	Lord Samba, J. Machado	7	51
3	Gibrilina, R. Ribeiro	3	49
3—4	Don Rizeo, N. Correia	1	53
5	Guinéu, J. Queirós	2	51
4—6	Seu Nené, J. Portilho	6	53
"	Rei David, F. Estêves	2	54

2.º PAREO — 20h55m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Serein, J. Machado	5	56
2	Virajuba, J. Garcia	7	53
2—3	Estratégia, R. Ribeiro	1	53
4	Dabula, A. Machado	6	54
3—5	Angana, D. Santos	3	54
6	Jocline, M. Carvalho	4	57
4—7	Neldelinda, N. Cor.	7	56
8	Pilhada, R. Carmo	9	56
"	Farplease, U. Meireles	8	54

3.º PAREO — 21h35m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Iperana, J. Pedro F.	2	56
2	Lightlife, G. Franco	5	56
2—3	Steel, F. Pereira F.º	8	58
4	Hélio, J. Garcia	9	58
3—5	Lightsome, A. Machado	4	56
6	Dominic, A. M. Caminha	1	53
7	Chalota, M. Hévia	10	54
4—8	Hama, J. Queirós	3	56
9	Farpado, H. Ferreira	6	53
"	Arlington, M. Alves	7	53

4.º PAREO — 21h55m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Crazy-Cat, S. Cruz	1	54
2	Allegreto, D. Santos	7	56
2—3	Aliate, P. Alves	6	57
4	Dedal, C. Valgas	4	54
3—5	Regulus, J. Santana	10	55
6	Artisan, B. Santos	3	56
7	Dayé, O. F. Silva	5	52
4—8	Moonshine, J. Paulielo	2	52
9	Baldwin Hills, A. Machado	8	54
10	Zé Pretinho, J. Barbosa	9	57

5.º PAREO — 22h25m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Seu Ary, F. Pereira Filho	5	57
2	Parano, P. Lima	13	56
3	Cubango, M. Horta	8	57
[illegible]—4	King's Chip, S. Silva	6	57
5	[illegible], J. Garcia	4	53
6	Amplexo, A. M. Caminha	11	57
7	[illegible], N. Correia	9	53
3—8	Honest Man, R. Penido	7	57
9	Profumo, Excluído	14	57
10	Anzio, M. Nicievisk	15	57
11	Chico Bóia, C. Valgas	1	55
4—12	Fin de Nuit, J. Queirós	10	57
"	Machan, J. Pedro F.º	3	57
"	Moira, M. Henrique	2	55
"	Herbilon, H. Vasconcelos	12	53

6.º PAREO — 23 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000 — Betting

			kg
1—1	Vesano, L. Acuña	12	54
2	Dragão, J. Pedro F.º	14	54
3	Timeu, A. Bolino	4	57
2—4	Pichuri, D. Santos	8	56
"	Tanguary, G. Franco	9	54
5	Zaun, M. Henrique	6	53
6	Estoniana, E. Marinho	2	53
7	Rock-Gin, P. Alves	10	55
8	El Capitan, R. Ribeiro	1	57
9	Relicário, G. Almeida	7	57
10	Minha Gatinha, O.F. Silva	3	54
4—11	King Lawrence, J. Queirós	15	57
12	Feitiço da Vila, N. Correia	5	54
13	X-9, A. Santana	11	56
14	Lucky, M. Silva	13	55

7.º PAREO — 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Folgadão, P. Alves	5	57
2	Maupassant, J. Borja	9	57
2—3	Gran Vizir, M. Silva	11	57
4	Sotero, R. Ribeiro	8	56
5	Vando, J. Queirós	6	57
[illegible]—6	Gê, J. B. Paulielo	3	53
7	Sigiloso, J. Paulielo	2	56
8	Kripo, A. Santana	1	53
4—9	Monk, J. Machado	7	53
10	Luckily, D. Santos	4	51
11	Paquito, J. Garcia	10	53

Modificações nas regras de basquete só vão entrar em vigor a partir de janeiro

Só a partir de janeiro serão introduzidas nas regras de basquetebol as modificações aprovadas pelo Congresso da FIBA, durante as últimas Olimpíadas. Êste é o segundo adiamento verificado, pois as alterações inicialmente eram para vigorar a partir do dia 1.º do corrente e, depois, passaram para 1.º de agôsto.

A decisão de transferir as modificações para janeiro partiu da Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA, ao tomar conhecimento do relatório do dirigente brasileiro Ivã Rapôso, sôbre a reunião da Comissão Técnica realizada há pouco na cidade italiana de Florença.

ADOÇÃO CRITERIOSA

O Sr. Ivã Raposo informou que lhe coube secretariar as reuniões da Comissão Técnica, que tiveram a presidência do Sr. Décio Scuri e o Sr. William Jones como relator. Participaram representações de todos os Continentes, exceto a Oceania. Alguns textos das modificações introduzidas nas regras pelo Congresso do México sofreram alteração, por estarem mal redigidas.

Após as reuniões houve uma clínica para técnicos e árbitros, compreendendo conferências sôbre arbitragens, emprêgo prático das novas regras, importância das novas regras na evolução do basquetebol, etc. As reuniões da Comissão Técnica e a clínica desenvolveram-se no período de 31 de maio a 5 de junho, tendo o dirigente brasileiro viajado, depois, para Munique e Belgrado.

Ao regressar, o Sr. Ivã Raposo fêz minucioso relatório de suas observações para a Comissão da Zona Sul-Americana. Em conseqüência, êste órgão acaba de baixar instruções no sentido de que as alterações das regras só passem a ser consideradas a partir de janeiro próximo, a fim de permitir a sua adoção criteriosa, por parte de todos os filiados da FIBA, dentro do Continente.

FINAL DE INQUÉRITO

A Comissão de Inquérito que apura se existe "falso amadorismo" no basquetebol encerrou ontem os seus trabalhos, ouvindo o depoimento do Sr. Ivã Raposo, vice-presidente de Relações Exteriores da CBB. Na véspera, depôs o Sr. Roberto Vasconcelos, presidente do Grajaú T. C.

Agora, a Comissão deverá enviar as conclusões para o Tribunal de Justiça da Federação, a fim de que se indicie (ou não) os jogadores cujas transferências foram negadas pela presidência da entidade. A propósito, declarou o Sr. Joaquim Montebelo, presidente da FMB e autor da deliberação que proibiu transferências entre os clubes cariocas, sob a justificativa de que feriam os princípios amadoristas:

— Nossa posição é de expectativa. Só tomaremos alguma atitude depois de conhecer o parecer final da Comissão de Inquérito.

Até o momento, encontram-se em suspenso as transferências de Franklin, Peixotinho e Ilha — todos jogadores pertencentes ao Botafogo — para o Fluminense, Vasco e Municipal, respectivamente.

Cariocas foram campeões de judô juvenil pela quarta vez consecutiva

A seleção carioca de judô juvenil regressou, ontem, ao Rio, depois de conquistar, pela quarta vez consecutiva, o título brasileiro, domingo último, na cidade paulista de São Bernardo do Campo.

Apesar de terem contra si até torcida organizada, os lutadores cariocas se apresentaram muito bem e chegaram ao final com uma diferença de 15 pontos sôbre os paulistas, que ficaram com o vice. A contagem apresentou: 1) Rio, com 26 pontos; 2) São Paulo, com 11; 3) Brasília, com 7, e 4) Paraná, com 6.

RESULTADOS

Individualmente, os resultados foram os seguintes — pêso pena — campeão: Paulo Padilha (Rio), 2) Domingos Loureiro (São Paulo) e 3) Eduardo Rodrigues (Brasília); leve-campeão: João Gilberto (Brasília), 2) Euclides Meirelles (Rio), e 3) Paulo Sakurai (Paraná); médio-campeão: Tetsuo Fujisaka (São Paulo), 2) Antônio Amarantes (Rio) e 3) Nei Meckine (Paraná); meio-pesado — campeão: Ricardo de Oliveira Campos (Rio), 2) Vitor Alencar (Rio) e 3) Jadir Passinato (Paraná); pesado — campeão: Júlio César Gama (Rio), 2) Marco Antônio Campos (São Paulo) e 3) Rubem Odilon (Rio).

A seleção foi dirigida pelos técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Machado, os mesmos que a levaram aos três títulos anteriores.

Mundial terá presença recorde de judoístas

México (AFP-JB) — Mais de 250 lutadores, de 45 países, tomarão parte no próximo Campeonato Mundial de Judô, que será realizado nesta capital, no período de 18 a 24 de outubro próximo, o que, segundo o Comitê Organizador, é recorde absoluto de participação em competições internacionais dêste esporte.

Entre os países presentes estará o Brasil, que foi um dos primeiros a comunicar a sua inscrição, figurando ainda o Japão, favorito absoluto, Holanda, Estados Unidos, Coréia do Sul, as duas Alemanhas e a França, entre outros.

NO BRASIL

Com uma participação apenas modesta em todos os mundiais disputados até agora, o Brasil vai ao México sem ter ainda boas perspectivas de conseguir chegar a uma colocação mais honrosa. Suas maiores esperanças estão no médio Lhofei Shiozawa e no pesado José Casemiro, que se encontram fazendo um estágio nos principais centros judoísticos do Japão. Shiozawa, principalmente, é um dos melhores lutadores que o Brasil já produziu até hoje e se aproveitar, como se espera, o estágio, entrará no Mundial com boas chances de lutar por uma boa colocação.

A seleção para êste Mundial será escolhida pela Confederação Brasileira de Pugilismo. O critério principal para a convocação será o próximo Campeonato Brasileiro, que se disputará no início de outubro, em Brasília.

Brasil vence no Pingüim

Chicago (UPI-JB) — José Argemida, estudante de Brasília, de 18 anos de idade, superou Peter Right, de Skokie, Illinois, na etapa final do curso triangular de três milhas em águas do lago Michigan, para vencer a primeira regata do Campeonato Internacional Pinguim para jovens.

O vento estêve brando e apenas uma das duas provas programadas para a jornada foi realizada. A outra foi adiada para hoje.

Outras provas terão andamento de hoje até sexta-feira, quando um nôvo campeão internacional será coroado após a última regata.

Argemida fêz o percurso em 2h10m5s na prova inaugural para juniores. Right, da frota de pinguins das lagoas Skokie, teve o segundo pôsto com ... 2h12m38s, ao passo que Nancy Thompson, do Maryland, foi uma das duas mocinhas entre os 19 disputantes, teve o terceiro pôsto com 2h16m37s.

A competição para juniores ficou limitada a navegantes de menos de 19 anos

Fonte Nova nega roubo na renda

Salvador (Sucursal) — O Departamento de Educação Física, Recreação e Esportes que administra o Estádio da Fonte Nova, inconformado com as acusações dos presidentes da Federação Baiana de Futebol, Sr. Carlos Alberto Andrade, e do Esporte Clube Bahia, Sr. Osório Vilas Boas, de que teria havido furto na arrecadação do jôgo do Bahia com a seleção vai recorrer à Justiça para que êles provem a veracidade do que alegaram.

A ação de interpretação e interpelação — medida cabível no caso — vai ser proposta pela Procuradoria Geral do Estado, atendendo a um ofício da Secretaria de Educação, órgão a que está subordinado o DEFRE. Até às 14 horas de ontem o Procurador Geral do Estado, Sr. Paulo Almeida, ainda não tinha recebido o ofício, segundo afirmou. Os Srs. Carlos Alberto Andrade e Osório Vilas Boas, confirmando suas declarações, terão que provar em juízo que de fato houve furto na arrecadação, sob pena de se verem processados por crime de calúnia, cujas penas variam de seis meses a dois anos de detenção.

Koch e Mandarino treinam para jogar Davis com o México

São Paulo (Sucursal) — Thomas Koch e Édson Mandarino já estão em São Paulo treinando para as partidas do próximo fim de semana contra os mexicanos, pela final americana da Taça Davis de Tênis.

Os brasileiros, sobretudo Koch, que vêm-se destacando nos vários torneios internacionais dêste ano, são apontados como favoritos, principalmente pelo fato de os adversários estarem desfalcados de dois dos seus melhores jogadores, Zarazua e Osuna, êste último morto recentemente num desastre de avião. Koch venceu, domingo, um importante torneio em Washington.

Mexicanos reclamam do clima paulista

Os tenistas Luis Garcia e Marcelo Lara, companheiros de Loyo Mayo na equipe mexicana, estão na capital paulista desde domingo último, treinando nas quadras do Pinheiros.

Os dois tenistas mexicanos, sob orientação do capitão Ives Lamaitre sentiram um pouco o clima paulista, que não esperavam estar tão frio, além do ar bem menos rarefeito do que o do México. Garcia parece ser o mais estilista dos dois, mas Lara é o mais eficiente e o titular, juntamente com Joaquim Loyo Mayo.

BEM JOVENS

Os dois tenistas mexicanos são bem jovens e mostram disposição incomum. Ambos têm 21 anos de idade e apesar de sentirem a falta do campeão do México, Rafael Osuna, recentemente falecido em desastre aéreo, acreditam nas possibilidades de conseguir bons resultados.

O brasileiro Édson Mandarino, afirmou, ontem, no paulistano, onde treinou um pouco e tomou sauna, que Lara é novato mas muito perigoso, e nem êle nem Thomas Koch irão vencer com facilidade.

Os tenistas mexicanos gostam muito de futebol, e o capitão Lamaitre, que os veio supervisionando, disse que joga no time do Reforma, um dos principais clubes da liga amadora do México.

— Deixei o tênis — explicou Lemaitre, porque gosto de futebol e de beber, duas coisas proibidas para um bom tenista.

Ives Lemaitre, que é filho de franceses, tem 33 anos e já disputou pelo México vários torneios internacionais. Começou a jogar aos 13 anos, enquanto seus pupilos — Garcia e Lara — desde os nove anos de idade.

PELÉ NÃO VAI

A delegação mexicana de tênis foi unânime numa coisa: Pelé não irá para o México, mesmo depois da Copa do Mundo e tem suas razões:

— Conheço Azcarraga — explicou Lemaitre — e não acredito que vá obter lucros com Pelé, depois de ter oferecido NCr$ 4 milhões pelo seu passe. O futebol mexicano ainda não tem adeptos como as touradas e o preço dos ingressos é bem barato, não dando muito lucro. O milionário mexicano não é bôbo de gastar tanto e não conseguir bom lucro. Acredito mais em publicidade para a Copa do Mundo de 1970, nessa oferta a Pelé.

Para os jogos dos dias 19, 20 e 21, o Esporte Clube Pinheiros dispõe de 3 100 lugares, divididos em 800 lugares marcados e 2 300 sem numeração e sôbre armações metálicas, ainda em construção, assim como a própria quadra de saibro.

Os preços variam entre — numeradas para os três dias: NCr$ 45,00; apenas um dia ... NCr$ 20,00; arquibancada: ... NCr$ 10,00. Ontem, os funcionários do Pinheiros passaram tôda a tarde arrumando a quadra para as partidas pela Davis, regando-a por estar ainda um pouco dura. Essa quadra irá estrear naqueles jogos e os mexicanos estão gostando da idéia.

Mayo chegou ontem com elogios a Thomas Koch

O tenista Joaquim Loyo Mayo, um dos mexicanos que enfrentará a equipe brasileira na final da zona americana da Taça Davis, chegou ontem a São Paulo, vindo de Nova Iorque, onde disputou um torneio.

Loyo Mayo disse que enfrentou Thomas Koch apenas uma vez, em 1967, em Winnipeg, Canadá, nos jogos Pan-Americanos, tendo sido derrotado pelo brasileiro por três *sets* de 7-5. O tenista mexicano, considerado no momento o número um de seu país, depois da morte de Rafael Osuna, acredita que Koch será um dos maiores do mundo.

Joaquim Loyo Mayo desembarcou em Congonhas e não foi recebido por seus compatriotas, por já estar atrasado para unir-se à delegação mexicana, hospedada no hotel Cambridge.

— Deixei Nova Iorque com atraso e não tive tempo de passar sequer um telegrama para o capitão Ives Lemaitre, nosso supervisor. Acabo de participar do torneio nacional de amadores dos Estados Unidos, onde fui derrotado nas quartas de finais pelo norte-americano Van Dillan, em 5 *sets*, de 6-8, 3-6, 6-3, 6-4 e 2-6.

O tenista mexicano nem trouxe bagagem, sendo que esta só chegará amanhã a São Paulo, devido à pressa em que saiu do aeroporto John Kennedy. Loyo Mayo tem 23 anos e começou a jogar tênis aos 13 anos. Tem 1,60 metros e acredita que sua baixa estatura ajuda-o no tênis, dizendo mesmo que Koch só é um bom tenista por ter uma "colocação científica, pois acho-o muito lento, pela sua alta estatura."

Lamentando muito a morte de Rafael Osuna, seu companheiro de duplas, morto em desastre de avião, recentemente, Loyo Mayo falou também de um outro seu compatriota — Vicente Zarzua — que quebrou o braço em um desastre de automóvel, em Corpus Christi, no Texas. Segundo Mayo, Zarzua deverá ficar cêrca de três meses sem poder jogar.

Treino de Loyo

Loyo treinou ontem à tarde na quadra do Clube Pinheiros e o seu treinador Ives Lemaitre o vê em excelente forma física, devendo realizar boa apresentação na partida contra o Brasil.

Ives Lamaitre — que vem orientando a equipe mexicana há três meses — solicitou a Joaquim Loyo que arremessasse as bolas curtas e rente a rêde, sempre na direita. Segundo as pessoas que estão acostumadas a ver Thomas Koch jogar, esta maneira de se portar na quadra do mexicano é um preparativo para enfrentar o brasileiro, que é canhoto.

O técnico não gosta que se compare Joaquim Loyo a Osuna, pois segundo êle os dois têm tipos de jogos diferentes. No treino de Joaquim Loyo houve um pequeno contratempo: não havia tenistas para treinar com êle, o técnico Ives Lemaitre estava apresentando um problema no pulso. Explicou que fazia bastante tempo que êle não jogava, e sua tentativa de ajudar no treino de Joaquim Loyo machucou-lhe o pulso.

Koch está ótimo

O brasileiro Thomas Koch treinou ontem pela manhã no Clube Pinheiros e segundo o presidente da Federação Paulista de Tênis, Sr. Alcides Procópio, o tenista está no melhor de sua forma.

— Fiquei impressionado com o seu modo de portar-se no treino, pois sua técnica está muito aprimorada. Quanto a Édson Mandarino, êle está jogando bem, devendo realizar boas partidas contra os mexicanos.

Pela manhã, a quadra de tênis do clube Pinheiros recebeu um bom público, que desejava observar o treinamento de Thomas Koch. Os tenistas mexicanos, que ainda não enfrentaram o brasileiro, Marcelo Lara e Joaquim Garcia, dizem que: respeitamos Koch e Mandarino, êles serão difíceis de se vencer, mas estamos aqui para ganhar, por isso procuraremos render o máximo frente aos brasileiros."

Quase pronta

A quadra do clube Pinheiros, onde será realizada a final americana da Taça Davis está quase concluída, faltando apenas uns retoques finais, informou, ontem, o Sr. Alcides Procópio.

— A realização da final Americana da Taça Davis ocasionou até agora despesas de NCr$ 60 mil, mas quase tôdas as acomodações — 3 500 lugares — estão vendidas. Contudo, quem desejar vir ao Clube Pinheiros para assistir às partidas pode procurar as entradas, que ainda restam em pequeno número — disse.

Os ingressos estão sendo vendidos à razão de NCr$ 45,00 as numeradas e NCr$ 28,00 as arquibancadas, por três dias, respectivamente. Numeradas NCr$ 20,00, e arquibancadas NCr$ 10,00, por um dia.

— Se o Brasil vencer e tiver que jogar com a África do Sul, nós vamos tentar comprar os direitos para a realização das partidas aqui em São Paulo — frisou o Sr. Alcides Procópio, acrescentando que se o jôgo tiver que ser na Inglaterra, tem certeza que os inglêses não abrirão mão de seus direitos, realizando as partidas em Winbledon.

Informou, ainda, que a Federação Paulista de Tênis deverá realizar ainda êste ano um grande torneio com a participação dos melhores tenistas do mundo. O torneio será realizado entre amadores e profissionais.

GRANDE FAVORITO

Koch está tranqüilo e subindo sempre de produção

BOM ADVERSÁRIO

O mexicano Loyo Mayo vem mostrando qualidades

Fla x Bonsucesso é jôgo importante na preliminar

Na grande área

Armando Nogueira

Começa, hoje, com uma viagem internacional, a expedição brasileira à Taça do Mundo de 1970. Amanhã, a seleção já estará enfrentando a altitude colombiana, primeiro adversário brasileiro nas eliminatórias. Como vencê-lo, bem o sabem o médico Lídio Toledo, o instrutor físico Admildo Chirol e o treinador João Saldanha, velhos visitantes do México e outras terras rarefeitas.

À descoberta dos jogadores

O programa de adaptação da equipe à altitude colombiana (3 mil e 200 metros) começa com uma série de caminhadas diárias, no turno da manhã, e treinos de 20 minutos, meia hora, no turno da tarde. Êsse regime de treinos curtos e diários, que servirá à adaptação da equipe, tem sido adotado até aqui, com excelentes resultados técnicos e psicológicos, segundo me revela o selecionador Saldanha:

— Em primeiro lugar, um treino diário de 20, 25 minutos tem a vantagem de não esgotar os jogadores e de tirá-los da preguiça das tardes de concentração. Depois, vem a vantagem maior que é a descoberta dos jogadores entre si. Porque é no campo, treinando naturalmente, que os grandes jogadores se descobrem.

O técnico Saldanha conta que tem observado o seguinte: já há uma meia dúzia de jogadas no ataque da seleção nascidas do hábito de treinarem junto Pelé, Jair, Pérson, Tostão, Edu.

— Êles vêem a jogada surgir, no curso de uma ação. Gostam da jogada, passam, então, a discuti-la no jantar ou na hora de dormir e, no dia seguinte, no treino, tratam de executá-la. Os jogadores vivem, então, as três etapas ideais de uma ação tática: a descoberta, digamos, inconsciente, a racionalização e a execução, já agora, consciente, da manobra. O Pelé, por exemplo, descobriu uma com o Jair, em Aracaju, que acabou dando em gol no Recife.

A bola da casa

Nos 15, 20 dias de concentração em Bogotá, a seleção nacional terá também que acostumar-se à bola colombiana com a qual será disputada a primeira partida. É do regulamento da Taça do Mundo que o dono da casa entra com a bola. A bola colombiana é bem inferior à brasileira e seu maior problema é deformar aos primeiros chutes. Os jogadores brasileiros já a conhecem porque, conforme o regulamento, a Colômbia mandou há algum tempo para a CBD uma bola de amostra.

Na Venezuela e no Paraguai, o problema da bola pràticamente não existe: a venezuelana é parecida com a nossa e a paraguaia não é outra senão a brasileira Drible que êles importam.

Na era da automação

Mas, pelo tape de Recife, seja qual fôr a bola, laranja ou melão, os venezuelanos, colombianos e paraguaios talvez não imaginem o que poderão fazer com a criança *jogadores como Gérson, Tostão, Pelé, Jair e Edu. Guardadas as distancias entre o futebol de competição, que veremos nas eliminatórias e o de exibição que vimos nos* tapes *do Nordeste, ainda assim, já se pode exaltar os arranjos e combinações de jogadas entre Gérson, Pelé e Tostão, na faixa central do campo, e entre os ditos autores e seus colegas Edu e Jair pelas laterais.*

Vi no jôgo contra Pernambuco (pela tetelevisão) quatro ou cinco entradas de Pelé, Tostão e Gérson, os três em alta velocidade, trocando passes de tal precisão que um tecnocrata haveria de imaginá-los comandados por um computador espacial.

Bolas de primeira

O truque dos críticos de arbitragem que não toleram o êxito profissional do árbitro Armando Marques é, além de desmerecê-lo, encher de nota dez o árbitro Amílcar Ferreira A cada rodada, o Sr. Amílcar Ferreira é mais festejado. Ora, quem fizer uma análise criteriosa das condições físicas de um e de outro concluirá, automàticamente, que o confronto é desfavorável ao velho Amílcar. Não se negue que êle é um árbitro estudioso, honrado, mas, na idade em que está, muito acima dos 40 anos, já não tem mais músculos, nem pulmões para acompanhar de perto a bola nos pés de atletas cada dia mais bem dotados fisicamente. Resultado é que, no jôgo de domingo, entre Flamengo e Botafogo, o árbitro Amílcar Ferreira, sem pernas para correr, acabou apitando errado uma dúzia de lances. ● Falando em pernas, o técnico Saldanha revelou-me que os jogadores Jair, Zé Maria, Paulo César, Paulo Borges e Gérson correm 100 metros em menos de 11 segundos, sendo que Zé Maria, outro dia, correu 50 metros em cinco segundos e dois décimos. De chuteiras. ● Os jogadores de futebol queixam-se de que sua vida é fazer ginástica. Bobagem: a fazer ginástica vivem os cosmonautas do projeto Apolo que não param nem dentro do módulo. Agora mesmo, durante a próxima viagem à Lua, a recomendação dos diretores do vôo é que, fora as quatro horas de sono diário, os cosmonautas devem fazer ginástica devagar e sempre. ● Eis um registro em que afeição vale muito mais que a ética: o bicampeão mundial Nílton Santos, que se tivesse podido converter em dinheiro seu imenso futebol, seria hoje um homem rico, instalou-se, agora, com uma loja de artigos esportivos, na Rua Voluntários da Pátria, 450, Loja D. Se eu pudesse criar um *slogan* para ajudar o negócio do velho campeão, diria mais ou menos assim à meninada das *peladas*: compre futebol, comprando as chuteiras de Nílton Santos. ● Os mexicanos começaram segunda-feira, anteontem, a venda de entrada da Taça do Mundo de 70.

UM CERTO

Onça tem presença certa, mas Tinho só joga se Murilo não passar no teste

Flamengo e Bonsucesso, embora atuando na preliminar, às 19h30m, fazem hoje à noite, no Maracanã, a partida mais importante da quarta rodada da Taça Guanabara, pois tanto um como outro — igualados com três pontos perdidos — ainda têm esperanças em relação ao título. O juiz será Arnaldo César Coelho, auxiliado por José Silveira e Alfredo Ferreira.

Na partida de fundo, marcada para as 21h30m, Botafogo e Bangu — com quatro e cinco pontos perdidos, respectivamente — jogam apenas para cumprir a tabela e melhorarem suas colocações, porque, pràticamente, nada mais aspiram no torneio. Carlos Floriano Vidal será o árbitro, cabendo a Nivaldo dos Santos e Rubens Sousa Carvalho serem os bandeiras.

FLA X BONSUCESSO

A campanha irregular do Flamengo na Taça Guanabara não deixou de ser uma surprêsa. Depois de um período de grande ascensão, no final do Campeonato Carioca, a equipe da Gávea era considerada como das mais sérias candidatas, não só porque estava bem, como pelo fato de não ter cedido nenhum jogador para a seleção brasileira. No entanto, logo na primeira rodada, perdeu para o América (1 a 0), venceu depois com dificuldades o Campo Grande (3 a 2) e finalmente empatou com o Botafogo (1 a 1).

O Bonsucesso, por seu lado, vem cumprindo as mesmas atuações do último campeonato. Sua característica principal, a retranca sistemática, continua sendo empregada pelo técnico Duque e isto vem lhe valendo bons resultados. Na rodada inaugural, empatou com o Botafogo (0 a 0), venceu depois o Bangu (1 a 0) e, afinal, perdeu para o Fluminense (1 a 0), com um gol de pênalti.

Para hoje, o Flamengo manterá o mesmo time que jogou contra o Botafogo, havendo apenas uma dúvida quanto a volta de Murilo — que depende de um teste de campo. Caso o zagueiro não possa retornar, Tim manterá Tinho em seu lugar. No Bonsucesso, o meia Lourival, um dos seus reforços para a Taça Guanabara, não poderá atuar porque foi expulso de campo na partida contra o Fluminense.

O Flamengo jogará com Sídnei, Murilo (Tinho), Manicera, Onça e Paulo Henrique; Rodrigues e Liminha; Doval, Cabinho, Dionísio e Arílson. O Bonsucesso formará com Jonas, Luís Carlos, Paulo Lumumba, Moisés e Albérico; Renê e Danilo Meneses; Gibira, Jair Pereira, Jorge Félix e Morais.

BOTAFOGO X BANGU

Desfalcado de Jairzinho e Paulo César, convocados pela seleção brasileira, e ainda ressentindo-se da ausência de Gérson, seu melhor jogador, vendido para o São Paulo, o Botafogo realmente pouco poderia esperar nesta Taça Guanabara — na qual tenta também um terceiro título consecutivo. O time estreou contra o Bonsucesso (0 a 0), repetindo os mesmos erros do campeonato passado, e mais uma vez não conseguiu derrotar o clube de Teixeira de Castro. Na rodada seguinte, diante do Vasco, veio a derrota que muitos esperavam (3 a 0), em virtude das falhas que o time apresenta em seu setor defensivo. Contra o Flamengo, porém, quando ninguém acreditava num resultado aceitável, inclusive porque Roberto e Carlos Roberto não puderam atuar, o Botafogo superou-se e conseguiu arrancar um empate (1 a 1), às custas das boas jogadas de Ferreti.

A campanha do Bangu nesta Taça Guanabara é, de certa forma, parecida com a do Botafogo. No primeiro jôgo, contra o Fluminense, o time andou mal e perdeu (2 a 0), embora o escore não tenha indicado realmente a superioridade do vencedor. Depois, diante do Bonsucesso, ocorreu a derrota (1 a 0) que parecia liquidar o Bangu. Na última rodada, entretanto, a equipe acertou e pôde enfrentar o Vasco quase de igual para igual, roubando do clube de São Januário um ponto precioso com o empate (0 a 0), que conseguiu.

As equipes formarão assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Ferreti, Torino e Iroldo. Bangu — Devito, Cabrita, Gentil, Luís Alberto e Beto; Juarez e Zeca; Mário, Dé, Américo e Aladim.

Luís Carlos treina bem e tem presença certa

Luís Carlos teve ótima atuação no treino coletivo do Vasco, ontem à tarde, marcando inclusive um bonito gol e garantiu sua escalação para a partida de amanhã à noite contra o América.

Disputando as jogadas com bastante entusiasmo, e sem demonstrar qualquer receio nas bolas divididas, Luís Carlos além do incentivo que teve do técnico Evaristo, recebeu também os aplausos dos torcedores e reservas que assistiam ao treino. O coletivo durou 90 minutos, dividido em duas fases de 45 minutos e terminou empatado em 2 a 2, com Evaristo participando do tempo final, atuando no meio de campo dos reservas, com boa atuação. Valfrido e Bianchini não treinaram e dificilmente terão condições de jogar.

ESQUEMA FUNCIONA

O treino foi muito movimentado, com os dois times correndo bastante e procurando jogar conforme Evaristo havia determinado. A equipe titular atuando fechada na defesa, com Alcir se deslocando muito e com seu ataque demonstrando ótimo sentido de conjunto.

Luís Carlos e Acelino, que atuaram nas pontas, sempre que Nei ou Adílson estavam de posse da bola, iam para o centro e confundiam a defesa reserva.

Os laterais Fidélis e Eberval se revesavam na função de apoiar o ataque, procurando, quando avançavam, chutar em gol ou tabelar com um atacante. Desta maneira, o time titular mostrou perfeito entrosamento e acima de tudo excelente preparo físico, pois os jogadores davam piques longos e voltavam para suas posições correndo.

O time titular formou com Andrada (Pedro Paulo), Fidélis, Orlando, Moacir e Eberval; Bougleux e Alcir; Luís Carlos, Nei, Adílson (Fernando) e Acelino.

Luís Carlos e Fernando marcaram os gols dos titulares enquanto que Nado e Silvinho os dos reservas.

Também a boa atuação de Nado, atuando pelo time reserva, foi muito elogiada pelo técnico Evaristo.

NORMA DE MÉDICO

O preparador físico Carlos Alberto Parreiras, aproveitou que Valfrido estava fora do treino e puxou o jogador em diversos exercícios, exigindo o máximo dêle.

Bianchini, que está entregue aos cuidados do médico Arnaldo Santiago, disse que está recuperado da contusão na virilha, mas mesmo assim, não foi liberado para treinar.

O Dr. Arnaldo Santiago tem por norma, desde que começou a trabalhar como médico de clube, nunca liberar um jogador sem que êle esteja completamente curado. No Bangu, o médico vetou a entrada de Fidélis, na partida final do campeonato de 1967, contra o Botafogo, apesar dos apelos do jogador.

— Comigo só é liberado o jogador que estiver completamente curado, pois se o coloco em más condições êle pode sofrer uma lesão muito mais séria e o clube fica prejudicado, já que é um patrimônio que custa muito dinheiro.

Os jogadores concentraram ontem após o treino e Evaristo anunciou que para o jôgo de amanhã, o time será o mesmo que iniciou o treino.

Samarone e Lula entram no ataque do Fluminense

Samarone e Lula têm pràticamente garantidas suas escalações no time do Fluminense que joga amanhã à noite contra o Campo Grande, sendo o primeiro em substituição a Flávio, que ainda não se recuperou, e o segundo no lugar de Gilson Nunes, que o vinha substituindo.

Os jogadores receberam sem comentários a medida adotada essa semana pelo clube, obrigando-os de agora em diante a entrarem no clube pelo portão dos empregados, na Rua Pinheiro Machado, ficando a entrada principal, na Rua Álvaro Chaves, a ser utilizada apenas pelos associados e atletas amadores.

CUIDADOS

Flávio melhorou bastante do estiramento na coxa direita, continua concentrado, mas está pràticamente fora do jôgo de amanhã. Êle ontem não treinou mas foi ao clube fazer tratamento, e embora se ache melhor o médico José Rizzo disse que não acredita na sua recuperação para a próxima partida. O médico, entretanto, acredita firmemente na recuperação de Flávio para o jôgo com o Vasco, no domingo.

O preparador físico Antônio Clemente também está pessimista quanto a Flávio.

— Acredito mesmo que êsse estiramento foi causado pelos dias em que êle ficou sem treinar, envolvido que estava pela renovação de seu contrato. Além disso, o frio concorreu ainda mais para que houvesse o estiramento — explicou o preparador.

Telê, entretanto, se diz otimista, e aguarda até amanhã para resolver se escala Flávio.

— Se êle estiver em forma vou escalá-lo, pois não vejo razão para deixá-lo de fora — disse o treinador.

Telê, entretanto, voltou a afirmar que Samarone será o substituto do atacante, caso êle não possa mesmo jogar.

RECUPERADO

Lula, por seu lado, treinou normalmente, e, embora reclame de dores musculares, provocadas pela volta aos treinamentos, deverá ter condições de voltar à ponta esquerda, onde estava jogando Gilson Nunes. Êle continua os tratamentos mas não sente mais dores no local onde sofreu a distensão e Telê acha que vai tê-lo em condições.

Os jogadores ontem fizeram um *circuit-training*, de 45 minutos, seguindo um treino técnico com bola, principalmente para os atacantes. A concentração foi iniciada logo depois, e, além dos que devem iniciar jogando, Telê relacionou Peri, Altair, Cafuringa e Jair. Hoje pela manhã êles descerão de Santa Teresa para fazerem o treinamento no clube, ao contrário das últimas vêzes, em que os treinos recreativos eram efetuados nas redondezas da concentração. A medida só prevalecerá essa semana, por causa da rodada intermediária e da necessidade que os da reserva têm de treinamento.

Altair não irá mais para o Peru, porque sua família prefere continuar morando em Niterói, enquanto Serginho também não chegou a um acôrdo sôbre sua ida para o México.

Murilo melhora mas sua volta depende de teste

Embora tenha melhorado bastante do estiramento na coxa direita, Murilo ainda depende de um teste com o médico Célio Cotecchia para saber se volta ao Flamengo na partida desta noite, contra o Bonsucesso, e, caso não seja aprovado, Tinho continuará na lateral direita.

Murilo chegou a participar do individual de ontem, fazendo os exercícios mais leves, mas Tim prefere poupá-lo, se êle não estiver cem por cento fisicamente, pensando também na partida de sábado com o Bangu. Nas outras posições, o técnico não tem dúvidas e manterá os mesmos jogadores que empataram, domingo, com o Botafogo.

SEM DESCANSO

Além de Murilo, Doval e Liminha também foram poupados, fazendo um treinamento à parte com o preparador físico Francalaci. Liminha reclamava apenas de dores musculares, mas o Dr. Célio Cotecchia considera o fato normal, explicando que o jogador é um dos que mais se esforça em campo, correndo o tempo todo.

— Quanto ao Doval — disse o médico — o problema ainda é a antiga contusão na coxa esquerda. Na verdade, êle precisava de um período de repouso para se recuperar completamente. No entanto, não é nada sério e êle terá condições de jôgo. Na próxima semana, vamos poupá-lo um pouco, a fim de acabar de vez com êsse problema.

Doval exercitou-se parado e, depois, fêz tratamento de hidromassagem.

EM OBSERVAÇÃO

Embora considere a partida de hoje tão difícil como a de domingo, contra o Botafogo, para a maneira de jogar de Cabinho, Tim resolveu manter o atacante, pois quer observá-lo o máximo possível, antes de pedir a sua contratação, em definitivo.

— Cabinho gosta de penetrar pelo meio — explicou o técnico — o que fica muito difícil numa defesa trancada como a do Bonsucesso. Mas sei que êle tem qualidades e, à medida que fôr se entrosando com os outros, vai começar a subir de produção.

Assim que terminar a partida de hoje, os jogadores do Flamengo voltam para a concentração de São Conrado, onde aguardarão a hora de enfrentar o Bangu.

Botafogo terá Iroldo e volta de C. Roberto

Carlos Roberto volta ao time do Botafogo no jôgo desta noite, como única alteração que Zagalo fêz no quadro que terminou a partida com o Flamengo, já que Iroldo foi mantido na ponta esquerda.

Ontem, houve treino recreativo, tendo Jairzinho e Paulo César participado. Amauri, antigo ponta do Flamengo, e Maritaca, da Ferroviária de Araraquara, iniciaram um período de experiência e se agradarem deverão ser contratados.

CARLOS ROBERTO VOLTA

Antes do treino de ontem houve revisão médica feita pelo Dr. Lídio Toledo, que foi ao clube, juntamente com Jairzinho e Paulo César, para se despedir e acabou trabalhando, quando Carlos Roberto, a única dúvida, foi aprovado. Como Nei não tinha condições, já que está com o tornozelo inchado, Zagalo resolveu escalar o meio-de-campo com Carlos Roberto e Afonsinho e manter Iroldo na ponta esquerda para o jôgo de hoje contra o Bangu.

Explicou o treinador que sem os problemas que teve no jôgo com o Flamengo poderia escalar um time dentro do esquema habitual do Botafogo com os dois atuais titulares do meio-campo e Iroldo, que se saiu bem no domingo, ficando com a missão que é desempenhada por Paulo César.

Assim, apenas Roberto, ainda em tratamento do joelho direito, ficará de fora, devendo voltar sòmente na próxima rodada.

Jairzinho e Paulo César, que participaram do treino de ontem, receberam prêmios de vitórias atrasados e conversaram com o diretor Djalma Nogueira sôbre a seleção e os jogos que fizeram no Norte.

Jairzinho apareceu com um enorme cão policial, que ganhou de presente de Brito, e foi motivo de brincadeiras dos seus companheiros, porque o animal estava tão magro, disseram, que ou êle ou Brito andavam comendo a comida do cachorro.

Jairzinho quis que êle o acompanhasse no individual, mas, de tão fraco, o cachorro acabou deitando num canto do campo e dormindo.

O diretor Djalma Nogueira, falando sôbre um abaixo-assinado que teria sido entregue à diretoria pedindo a sua demisão, disse que êle realmente existia, mas tinha sido levado na troça, já que fora organizado por uma senhora que se intitula madrinha dos jogadores, que não a levam a sério, mas que a insistência da referida senhora em criar casos e situações comprometedoras para o clube, levaram a diretoria a tratar da sua eliminação do quadro social.

— O papel dela aqui — disse o diretor — é trazer môças para apresentar aos jogadores e isto já nos deu aborrecimentos, daí não permitirmos mais tal coisa e, em consequência o abaixo-assinado de 12 assinaturas que, por todos os motivos não poderia, evidentemente, ser levado à sério.

P. César sob suspeita de fratura não joga

O América não contará com o ponta-esquerda Paulo César — sob suspeita de fratura no pé direito — para a partida de amanhã, contra o Vasco, e somente hoje de manhã, durante o apronto, Flávio Costa decidirá sôbre a formação do ataque, já que Jeremias é dúvida por causa de uma distensão muscular.

O Sr. Gérson Coutinho, que será empossado dia 24 no cargo de vice-presidente de futebol, desmentiu a notícia de que teria prometido ao Fluminense a venda de Tadeu, afirmando ainda que não é pensamento da futura diretoria se desfazer de qualquer jogador titular. O time do América está concentrado desde ontem na casa da Estrada Rio-Petrópolis

Seleção inicia caminho da Copa viajando para Bogotá

A seleção brasileira embarca às 20h30m de hoje para Bogotá, primeira escala nos jogos eliminatórios para a Copa do Mundo, levando o goleiro Cláudio, cortado do elenco de 22 jogadores por motivos médicos, como auxiliar técnico de João Saldanha.

As partidas amistosas a 4 e 7 de setembro, na Iugoslávia, para a inauguração do estádio Maracanã daquele país, não poderão mais ser realizadas, porque a obra não ficará pronta e porque a CBD não aceitou o convite de jogar em outros estádios, com cota de 10 mil dólares por jôgo — NCr$ 40 100,00.

Possível

Saldanha explicou ontem que, embora viajando como auxiliar técnico, Cláudio ainda tem uma chance de jogar:

— Pelo regulamento da FIFA só somos obrigados a dar a lista oficial de 22 jogadores 10 dias antes de cada partida. Assim é provável que Cláudio ainda venha a ser aproveitado nas eliminatórias, ao menos na volta, nas partidas no Rio. De qualquer forma, como auxiliar técnico, êle não vai ficar à toa. Vai trabalhar comigo, fazendo jus aos salários e aos prêmios.

O Sr. Antônio do Passo, por sua vez, informou que, não havendo mais a temporada na Iugoslávia, a seleção deverá fazer, caso se classifique, um amistoso em Belo Horizonte, no dia 3 de setembro, contra adversário ainda a ser designado. Tôda a cota reverterá para os jogadores e integrantes da Comissão Técnica, com exceção dêle mesmo, Antônio do Passo, com um mínimo de NCr$ 5 mil para cada um.

Com frio

Os jogadores paulistas saem às 18h30m de Congonhas para o Galeão. Os gaúchos e mineiros chegarão à tarde, indo diretamente para o Hotel Plaza, onde se uniformizarão e apanharão as malas. Há paulistas que estão no Rio, como Lula, Djalma Dias, Carlos Alberto, Rildo e Gérson. Êstes irão diretamente para o Galeão. A CBD aliás não sabia que Djalma Dias estava no Rio e mandou sua mala para São Paulo. Ela contudo estará de volta hoje e o jogador irá apanhá-la na CBD.

A delegação levará também uniforme de inverno, com calça cinza de lã, japona azul-marinho, camisa azul claro, sapatos e meias pretas e gravata de linha azul, por causa da altitude em Bogotá, que é de cêrca de 2 600 metros. Os jogadores chegarão a Bogotá às três horas da madrugada de amanhã e a temperatura deverá ser de cêrca de cinco graus.

Com passeio

O jôgo contra a Colômbia, em Bogotá, será no dia 6 de agôsto. Antônio do Passo disse que sua primeira preocupação na cidade será arranjar adversários para os treinos.

— Vou dar preferência a equipes formadas por jogadores brasileiros que estão na Colômbia. Os primeiros treinamentos, contudo, serão apenas passeios, para que os jogadores se acostumem à altitude.

Em Bogotá, Cláudio continuará o treinamento para recuperação da contusão de ligamentos no joelho direito, pois o massagista Nocaute Jack vai levando sapatos de ferro de 20 quilos especialmente para isso. O secretário da delegação, Agatirno da Silva Gomes, só seguirá na semana que vem, porque está gripado.

Seleção mostrou que está no caminho certo

José Trajano

Durante uma excursão de 11 dias pelo Norte, a seleção brasileira pode não ter encontrado adversários difíceis, mas de qualquer maneira foi uma viagem proveitosa, pois além de Saldanha ter conseguido definir a maneira de jogar da equipe, o ambiente entre jogadores e Comissão Técnica foi dos melhores. Gérson, seguido de Joel, Pelé e Piazza foram os que mais se destacaram.

Pelé está em forma novamente e joga se deslocando de uma ponta para outra, para confundir a defesa, enquanto Piazza fecha a área, ficando à frente dos zagueiros, dando mais liberdade de ação a Gérson. Félix realmente foi o único que não teve um teste sério, mas Saldanha acredita que até a estréia na eliminatória, êle estará em boa forma, pois Cláudio — que foi cortado em Aracaju — vai auxiliar no seu treinamento.

UMA ETAPA CUMPRIDA

Havia um brilho diferente no olhar de João Saldanha — êle estava visivelmente emocionado — quando, de poltrona em poltrona do avião, agradeceu aos jogadores pela dedicação da equipe nos três jogos realizados no Norte, durante a viagem de volta para o Rio, logo após a partida com a seleção de Pernambuco.

— Uma etapa foi cumprida — disse. Agora vamos iniciar a etapa mais séria. Como todos vocês estão dispensados até quarta-feira e passaram 11 dias concentrados, se quiserem poderão dar uma bicada no uísque que será servido a bordo. Não será preciso chegar em casa para iniciar as comemorações com a família.

Agindo assim, usando sempre uma fala mansa e um jeito de irmão mais velho, Saldanha conseguiu criar um ambiente excelente entre jogadores e Comissão Técnica, como há muito tempo não havia em seleções brasileiras. Quando Cláudio foi cortado em Aracaju, e Saldanha decidiu conservá-lo na delegação como um prêmio, não houve um jogador que tivesse deixado de ir cumprimentar o técnico pela atitude tomada.

PEDINDO SUGESTÕES

Durante as noites nos hotéis, Saldanha sempre procurava conversar com os jogadores, saber das dificuldades encontradas e pedir sugestões. Pela primeira vez, não houve obrigatoriedade nos horários. Quem quisesse dar uma volta pelos arredores do hotel, podia dar, mesmo sem pedir autorização.

— Jogador de seleção sabe muito bem que precisa se cuidar, todos êles têm muita responsabilidade, tanto assim que são craques consagrados. Não estou aqui para ficar vigiando ninguém. O importante é que todos acordem com tempo suficiente para tomar café e pegar o ônibus que leva aos treinos.

COMISSÃO FUNCIONA

O funcionamento da Comissão Técnica até agora é quase perfeito. Tarso Herédia, o administrador, vai sempre na frente da delegação, vê os hotéis, trata das acomodações e das passagens. Capitão Bonetti faz uma espécie de relações públicas e Antônio do Passo conserva-se à distancia, só intervindo quando Saldanha acha necessário. O supervisor Russo, porém, é que tem uma função quase decorativa, assistindo a todos os treinamentos, com sua presença tranquila. Mesmo estimado pelos jogadores, Russo não consegue se impor na sua função, talvez devido ao temperamento absorvente de João Saldanha.

EMPENHO NOS TREINOS

O preparador físico Admildo Chirol, através de conversas diárias, explica a necessidade do empenho nos exercícios físicos e revelou que tem conseguido um bom aproveitamento, pois os jogadores estão cooperando muito. Lídio Toledo, trabalhando em conjunto com Mário Américo e Nocaute Jack, enfrentou dificuldades com as contusões de Cláudio, que deveria já ter sido cortado no Rio, e Clodoaldo, que viajará para a Colômbia contundido, não devendo ter condições para a partida de estréia. Saldanha e Lídio divergiram um pouco quanto ao aproveitamento de Clodoaldo, pois o técnico queria levar o jogador de qualquer maneira. Foram, entretanto, opiniões diferentes que ambos tiveram durante uma reunião da Comissão Técnica. Saldanha, Lídio e Chirol, que são os responsáveis diretos pelos jogadores, estão se entendendo bem e vêm colocando em prática o plano elaborado há meses.

DEFESA AINDA FALHA

Pelo lado técnico, a excursão foi realmente proveitosa, pois em apenas três jogos Saldanha conseguiu organizar uma maneira de jogar para o time. A defesa, que ainda é o ponto frágil da seleção, precisa de mais treinamento, principalmente o goleiro Félix, que quase não foi empenhado, e também Djalma Dias e Joel, que às vêzes se confundem quando o atacante parte para a área entre os dois. Carlos Alberto e Rildo, apesar de não terem tido muito trabalho nos jogos, saíram-se bem e tranquilizaram Saldanha, que estava preocupado com os seus laterais. Cláudio, que jogou 45 minutos contra o Bahia, não fêz uma defesa, só teve tempo mesmo para se machucar, enquanto que Lula jogou o segundo tempo contra Pernambuco e andou se confundindo. Zé Maria e Brito jogaram pouco tempo em Aracaju e não tiveram chance de mostrar como estão, mas Everaldo, que substituiu Rildo contra o Bahia, movimentou-se excelentemente, dando provas de sua categoria. Scala, contundido, não pôde jogar.

MEIO-CAMPO FOI BEM

O meio-campo saiu-se muito bem nos amistosos, principalmente Gérson, que foi o melhor jogador da excursão. Mostrando bom preparo físico e correndo o campo inteiro, Gérson deixou Saldanha empolgado com a sua atual forma. Sua melhor atuação, sem dúvida alguma, foi contra Pernambuco, quando deu passes para dois gols e ainda fêz tabelas sensacionais com Pelé e Tostão. Piazza foi superior a Clodoaldo, dando mais fôrça ao meio-campo quando entrava. Piazza, à frente dos zagueiros, contra a seleção pernambucana, foi impecável. Rivelino jogou alguns minutos contra o Bahia e Dirceu Lopes foi ponta-de-lança quando jogou o segundo tempo na Bahia.

UM ATAQUE FORTE

O ataque é realmente o forte da seleção, pois Pelé está em boa forma e contra Pernambuco ensaiou várias tabelinhas com Tostão. Na primeira partida na Bahia, realmente, Pelé e Tostão não se entenderam, mas domingo passado entusiasmaram o público pernambucano. Jairzinho teve boas atuações, apesar de ter insistido nos três jogos em prender demasiadamente a bola. Edu teve altos e baixos, mas foi o artilheiro da excursão, com quatro gols, pela sua presença na área. Paulo Borges jogou discretamente em Aracaju, mas contra Pernambuco apareceu bem quando entrou no lugar de Jairzinho no segundo tempo. Paulo César jogou apenas em Sergipe, quando teve uma grande atuação, sendo o melhor em campo juntamente com Gérson.

CAUSA JUSTA

O personagem de Pelé precisou morrer na televisão porque o intérprete agora só terá tempo para o futebol

Pelé vê seleção atual como melhor de tôdas

São Paulo (Sucursal) — Pelé, que passou, ontem, o dia inteiro gravando os seus últimos capítulos na novela *Os Estranhos*, da Televisão Excelsior, disse que a atual seleção é melhor que as de 58 e 62 e "não tenho dúvidas de que passaremos com relativa facilidade pelas eliminatórias."

O jogador gravou até a meia-noite, 17 capítulos da novela, encerrando a sua participação, pois o seu personagem, o escritor Plínio Pompeu, foi obrigado a morrer, embora não tenha culpa de que Pelé tenha de se ausentar para jogar as eliminatórias da Copa.

COM A FILHA

O dia de Pelé, ontem, iniciou com sua filha Kely Cristina, que acordou o jogador para brincar, às 6 horas da manhã. Pelé quis dormir um pouco mais, mas não houve jeito. Apesar de ter deitado por volta das quatro horas, acabou acordando às sete horas e, depois de brincar com sua filha, partiu às 10 para a televisão.

No dia de ontem, na televisão, Pelé contracenou no começo com Fábio Cardoso, a respeito de um possível crime na novela *Os Estranhos*. Tudo se passa como se Daniel, Sténio Garcia, não soubesse que sua avó existe, o que de fato não acontece. Daniel está dopado e Edson Arantes do Nascimento, ou Plínio Pompeu descobre a trama numa festa, com tôda a família presente. Há o início de uma briga, onde Pelé apanha bastante, mas prova ao delegado — Fábio Cardoso — quem são os culpados. O resto da novela é segrêdo, mas Pelé vai morrer, pois não pode continuar por causa das eliminatórias da Copa do Mundo.

MORRE KID PELE'

Outro fato já morto para o produtor Carlos Zara é a história de Kid Pelé, que seria a de um herói nacional, mas que não foi aprovada pelo seu diretor artístico, Raimondini, nem pela direção do canal nove. Ivani Ribeiro já escreveu outra história, onde Pelé participará como um dos integrantes de um elenco que fará uma espécie de *Missão Impossível*, filme conhecido da televisão norte-americana. Seus companheiros serão Francisco Cuoco, Regina Duarte, Estênio Garcia e, se sair Regina Duarte, o próprio Carlos Zara. Essa história será vendida para o exterior e pretendem seus diretores que vingue até 1971, para dar bom lucro à Televisão Excélsior.

VOLTA AO FUTEBOL

Pelé desculpa-se por estar falando de televisão, seu ganha-pão depois da Copa do Mundo, "provàvelmente", e continua falando do selecionado brasileiro.

— Nunca vi em valôres individuais, e agora ganhando conjunto, uma seleção como esta. O time do Saldanha está muito bom, estamos nos entendendo bem e já começa a aparecer o jôgo de conjunto. Tostão, Gérson, Clodoaldo, Jairzinho, além de uma boa defesa, num selecionado brasileiro eu nunca vi. São valôres ótimos e ganhamos moral e confiança, coisa inexistente antes. Passaremos pelas eliminatórias com relativa facilidade, embora sempre seja difícil jogar em campo adversário. Se a Inglaterra jogasse agora com a gente, perderia de goleada, tenho certeza. Hoje somos um time — explicou Pelé.

Pelé só tem mêdo dos campos de futebol, onde terão de jogar pelas eliminatórias, "onde há muitos buracos e se atrapalhará uma equipe formada por craques e com a bola rolando no chão, de pé em pé."

Hoje, às 11 horas, Pelé estará discutindo detalhes de seus contratos com a Kodak, para fazer uma série de filmes publicitários, onde irá ganhar cêrca de US$ 50 mil e outro com a Addams, para publicidade no exterior dessas chuteiras pelo preço de 30 a 40 mil dólares por país.

Antes de gravar sua *Missão Impossível*, Pelé conhece outra, a de gravar durante mais de 10 horas, depois de servir ao selecionado brasileiro, dormindo apenas quatro horas numa noite e tendo de apresentar-se no aeroporto de Congonhas, hoje, às 17 horas para viajar para a Colômbia, onde se iniciarão as eliminatórias.

Dirceu resfriou-se com comemorações

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirceu Lopes compareceu à enfermaria do Cruzeiro, ontem, para tomar uma injeção de vitamina contra a gripe que o acometeu após as comemorações do pentacampeonato, segunda-feira à noite, no Estádio Juscelino Kubitschek, onde a torcida prestou diversas homenagens a todos os jogadores do clube.

Piazza e Tostão ainda não sabem a que horas poderão seguir, hoje, para o Rio a fim de se integrarem à seleção brasileira que viaja, à noite, para Bogotá. Os dois jogadores estão com negócios pendentes nos seus postos de gasolina, sendo que Tostão ainda tem que resolver outros assuntos na sua loja de material esportivo.

FRIO ATACA

Dirceu Lopes comentava, ontem, na enfermaria do cruzeiro, que o frio em Belo Horizonte é o responsável pela gripe que o acometeu. Lembra o jogador que em Recife a temperatura, quando da presença da seleção, era de 27 graus. No Rio, 20. "e chego aqui o termômetro está marcando só 10. Não existe ninguém que aguente uma mudança destas."

Mas os médicos do Cruzeiro acharam bom o estado clínico de Dirceu Lopes, que recebeu permissão para regressar à cidade de Pedro Leopoldo, onde fica com a família até as 14 horas de hoje, para chegar às 16 no Aeroporto da Pampulha, e seguir para o Rio.

DESPREENDIMENTO

Enquanto não estão cuidando de negócios, Tostão e Piazza dividem a pequena folga concedida por João Saldanha com as namoradas, respectivamente, Isaura e Margot com mais freqüência para Piazza, que está noivo. Tostão mostra naturalidade ao falar das eliminatórias, mas Piazza não esconde o seu entusiasmo com a oportunidade surgida de ganhar em definitivo uma posição de time titular.

Tostão gosta de frisar que faz o seu jôgo na seleção sem se preocupar com o de Pelé, pois "lá ninguém tem que se adaptar ao outro, todos jogam para o time garantindo um entrosamento natural."

O ídolo cruzeirense acha que o Brasil passará bem pelas eliminatórias e chegará ao México como favorito, já que considera o modo de jogar da seleção "quase perfeito." Atribui o sucesso de João Saldanha à liberdade que êle dá aos jogadores dentro de campo.

Lula esperou embarque conhecendo melhor o Rio

Lula foi o único jogador de outro Estado, convocado pela seleção brasileira, a permanecer no Rio desde domingo à noite, quando a delegação chegou de Pernambuco, pois teve de regularizar sua documentação e fazer exames médicos no Hospital Miguel Couto.

O goleiro aproveitou para ir à praia, apesar do frio, fazer compras e conhecer os pontos turísticos do Rio, em companhia de um amigo. Ontem pela manhã, Lula foi ao Hospital Miguel Couto, em companhia do médico Lídio Toledo onde realizou quase todos os exames que os outros jogadores já haviam feito, tendo deixado apenas os de laboratório para hoje.

MOTIVO FORTE

Passando quase despercebido, por ser desconhecido do público carioca, Lula, que está hospedado no Hotel Plaza Copacabana, tem dividido o dia na praia e em passeios por Copacabana, onde faz compras e vai ao cinema.

— Quando eu estava no Náutico — disse Lula — só pensava em vir morar no Rio. O clima e a beleza desta cidade, tenho certeza de que me ajudariam muito, pois em São Paulo estranhei bastante e minha mulher e filho, muito mais.

Lula logo que foi para o Corintians, atravessou uma fase má e queria retornar ao Náutico, alegando não ter se aclimatado em São Paulo.

— Logo que cheguei em São Paulo — prosseguiu — meu filho ficou doente e passou muito mal. Em seguida, minha mulher também adoeceu e comecei a ficar intranquilo com os diversos problemas que apareciam, o que acabou influenciando negativamente em minha produção.

Neste mesmo período o goleiro foi convocado para a seleção brasileira, mas teve de se submeter a uma operação na gengiva e acabou sendo dispensado.

— Era minha fase de azar — prossegue — porque tudo de ruim me acontecia. Muita gente falou que eu havia tremido e outras coisas, mas o que se passou comigo, não quero que se passe com ninguém. Cheio de problemas em casa, e doente, não tinha realmente condições psicológicas para jogar na seleção, mas sofri muito porque poucos sabiam o que sucedia comigo e acabei recebendo críticas muito injustas.

CHANCE QUE VOLTA

Novamente convocado para a seleção brasileira, depois de ter sido considerado como um dos melhores goleiros do último campeonato paulista, Lula diz que agora vai mostrar que não é de tremer.

— Ser reserva ou titular na seleção — continua — não importa, pois basta estar convocado. Pelo menos terei chance de mostrar que não sou de tremer e jogarei como se estivesse no Náutico ou Corintians.

De fala tranquila, usando palavras simples num sotaque bem característico do Nordeste, o goleiro apenas altera a voz quando alguém cita João Saldanha.

— Não conhecia Seu Saldanha — continua — mas nestes poucos dias de convívio com êle, vi que além de conhecer futebol, é amigo de todos. E' bom quando a gente trata com um homem que diz as coisas na frente, pois isto dá confiança a todos. Não me importo de ser reserva do reserva, ou até ajudar a carregar o material, porque o que êle quer, nós também queremos, que é ganhar os jogos para o Brasil.

Colômbia garante o sossêgo

Bogotá (UPI-JB) — É muito grande a expectativa e o interêsse do público colombiano pela chegada da seleção brasileira e as autoridades locais providenciaram inclusive uma vigilância especial com o fim de evitar para os jogadores qualquer problema por parte do entusiasmo popular e dos caçadores de autógrafos.

Funcionários da embaixada brasileira em Bogotá estão ultimando os preparativos para que os jogadores gozem da maior tranquilidade no Hotel Comendador, onde se hospedará a seleção.

SOSSÊGO

O hotel é um dos mais sossegados de Bogotá e está a apenas cinco minutos do estádio El Campin, onde os brasileiros farão seus treinamentos e enfrentarão o selecionado colombiano.

O hotel foi escolhido em fevereiro passado pelo treinador João Saldanha, que não apenas recolheu informações sôbre o estado da equipe colombiana, como também uma série de dados meteorológicos, médicos e alimentícios.

Embora Saldanha tenha dito várias vêzes que a altitude de Bogotá é o principal problema, círculos médicos consideram que os brasileiros chegarão com tempo bastante para se aclimatarem.

— O tempo é suficiente para que os que ainda temem o mito da altitude se adaptem convenientemente — afirmou um médico especializado em esportes.

OBSERVAÇÃO

Os colombianos, sob a direção de Francisco Zuaga, farão duas partidas antes de enfrentar o Brasil. A primeira, sexta-feira próxima, será contra o Estudiantes de La Plata, campeão mundial de clubes, e servirá como treinamento. A segunda, já pelas eliminatórias, será contra a Venezuela, no próximo dia 27.

Em suas últimas 11 partidas a seleção colombiana conseguiu apenas dois empates — 3 a 3 contra o Chile e 1 a 1 contra o Peru — perdendo as outras nove. A seleção brasileira assistirá aos dois jogos.

Os membros da delegação brasileira ficarão distribuídos por três andares — o primeiro, o terceiro e o quarto — do edifício, segundo informou o gerente do Hotel Comendador, Miguel Fornegra.

A distribuição dos quartos é a seguinte:

101 — Solange Bibas, jornalista, convidada especial.

102 — Antônio do Passo.

103 — Adolfo Milman.

104 — José Bonetti e Aparício Viana e Silva.

301 — João Salanha.

302 — Carlos Alberto e Djalma Dias.

303 — Paulo César e Zé Maria.

304 — Scala e Toninho.

305 — Félix e Rivelino.

306 — Gérson e Jairzinho.

307 — Everaldo e Tostão.

308 — Brito e Rildo.

309 — Piazza e Dirceu Lopes.

401 — Pelé e Joel.

402 — Lula e Paulo Borges.

403 — Edu e Clodoaldo.

404 — Tarso Herédia e Sebastião Alonso.

405 — Lídio Toledo e Admildo Chirol.

407 — Mário Américo.

408 — Agatirno Gomes.

409 — Mário Costa.

Suite — Abílio da Silva (Nocaute Jack).

A viagem do homem à Lua

35 — Módulo de comando é orientado para entrar de nôvo na atmosfera terrestre
34 — Módulo de serviço desprende-se do módulo de comando
36 — Entrada na atmosfera terrestre, 132 km acima da superfície terrestre
37 — Período de interrupção das comunicações
38 — Estudo de proteção é orientado para a frente; sistema de pára-quedas é acionado
39 — Descida no mar
Navio WATERTOWN
Ilhas HAWAII
Navio-capitânea HUNTSVILLE
HOUSTON
Cabo KENNEDY
1 — Lançamento
2 — Separação do primeiro estágio
3 — Separação do segundo estágio
4 — Entrada em órbita terrestre
5 — Orientação para o impulso em direção à Lua
6 — Começa a viagem translunar
7 — Módulo lunar separa-se do conjunto módulo de serviço Módulo de comando
8 — O conjunto dá uma volta de 180 graus
9 — Conjunto é reengatado com módulo lunar
10 — Trem espacial (conjunto dos três módulos) separa-se do terceiro estágio do Saturno-5
11 — Ignição do motor do módulo de serviço
12 — Primeira correção de curso
13 — Segunda correção de curso (caso necessária)
TERMINA O PRIMEIRO DIA
TERMINA O SEGUNDO DIA
TERMINA O TERCEIRO DIA
14 — Última correção de curso
15 — Inserção em órbita lunar
16 — Começa a órbita lunar
17 — Nave completa primeira volta em órbita lunar
18 — Transferência dos cosmonautas para o módulo lunar
TERMINA O QUARTO DIA
19 — Módulo lunar separa-se do conjunto módulo de serviço— Módulo de comando
20 — Inserção do módulo lunar na órbita de descida
21 — Descida do módulo lunar
22 — Pouso na Lua
23 — Decolagem do módulo lunar
24 — Subida do módulo lunar
25 — Correção de curso
26 — Manobra de encontro
TERMINA O SEXTO DIA
27 — Engate do módulo lunar com o conjunto módulo de comando Módulo de serviço
28 — Tripulação e equipagem transferem-se do módulo lunar para o conjunto
29 — Módulo lunar é ejetado do conjunto
30 — Começa a viagem de volta à Terra
31 — Primeira correção de curso na viagem de retôrno
32 — Outra correção de curso (se necessária)
TERMINA O SÉTIMO DIA
33 — Última correção de curso
TERMINA O OITAVO DIA

O plano de vôo da Apolo-11

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Os responsáveis pelo vôo da Apolo-11 resolveram, ontem, introduzir modificações no horário da missão, que passamos a transcrever (hora do Rio):

Hoje

10h32m — A espaçonave Apolo-11 é lançada de Cabo Kennedy e entra em órbita da Terra.

13h16m — A Apolo-11 sai da órbita terrestre em direção à Lua.

13h57m — Acoplamento do módulo de comando com o módulo lunar, que viajara até então protegido no terceiro estágio do foguete.

14h42m — O primeiro estágio do foguete propulsor Saturno-5 é aceso por contrôle remoto e afasta-se da nave, entrando em órbita solar.

22h16m — Se necessário, primeira correção no curso da viagem.

Amanhã

00h02m — A tripulação inicia um período de repouso de nove horas.

09h32m — A tripulação acorda.

13h22m — Segunda correção de curso.

20h47m — Primeira transmissão de televisão, mostrando imagens em côres da Terra. Duração de 15 minutos.

23h32m — A tripulação inicia um período de descanso de 10 horas.

Sexta-feira

9h32m — A tripulação acorda.

16h26m — Terceira correção de curso, se necessário.

18h47m — Armstrong e Aldrin entram no módulo lunar, fazem uma revisão e voltam para a nave de comando.

20h32m — Segunda transmissão de televisão. Imagens em côres,

22h32m — A tripulação inicia um descanso de nove horas.

Sábado

7h32m — A tripulação acorda.

9h26m — Quarta manobra de correção de curso. Como as anteriores, pode ser cancelada.

14h26m — A Apolo-11 liga seu motor principal, sôbre a face oculta da Lua, e entra em órbita lunar, entre 111 e 315 quilômetros de altura.

17h02m — Transmissão de televisão, mostrando em côres a superfície da Lua.

18h42m — O motor principal é ligado novamente e a nave entra em órbita mais baixa, entre 99 e 122 quilômetros de altura. Devido à fôrça de atração da Lua, a órbita da nave vai ficando circular, e quando o módulo de pouso voltar à nave-mãe a órbita estará na altura constante de 111 quilômetros.

20h22m — Aldrin entra no módulo lunar para nova revisão.

22h21m — Aldrin retorna à nave-mãe.

23h32m — A tripulação começa um período de descanso de nove horas.

Domingo

8h32m — A tripulação desperta.

10h32m — Aldrin entra no módulo lunar. Ainda não vestiu a roupa com que descerá na Lua.

11h20m — Armstrong entra no módulo, já com a roupa de descida. Começa a última revisão.

11h47m — Aldrin sai do módulo. Veste a roupa na cápsula de comando e volta ao módulo.

14h47m — O módulo lunar e o módulo de comando começam a se distanciar.

14h52m — Transmissão de televisão na nave de comando. Mostra a superfície da Lua e o módulo lunar voando em formação com a nave-mãe.

15h12m — Collins afasta o módulo do comando da nave de descida e faz uma inspeção visual do exterior da nave.

16h12m — Os cosmonautas ligam o motor de descida do módulo, entram numa órbita lunar mais baixa e iniciam o mergulho para a superfície.

17h07m — O motor principal do módulo é ligado, diminuindo a velocidade de descida da nave a 15 quilômetros de altura.

17h19m — O módulo toca na superfície do mar da Tranquilidade.

19h23m — Armstrong e Aldrin fazem uma refeição.

20h03m — Armstrong e Aldrin iniciam período de descanso de quatro horas.

21h41m — No alto, Collins ajusta a órbita de sua nave.

22h02m — Collins inicia descanso de quatro horas a bordo da nave-mãe.

Segunda-feira

00h02m — Termina o período de descanso no módulo, Armstrong e Aldrin comem outra vez.

03h02m — Armstrong e Aldrin despressurizam a cabina do módulo e abrem a porta.

03h12m — Armstrong sai da nave e começa a descer a escada. Puxa um anel do exterior do módulo, abrindo uma escotilha de uma câmara de televisão, filma a superfície da Lua e os últimos degraus da escada.

03h21m — Armstrong põe o pé na superfície lunar.

03h39m — Aldrin deixa o módulo, começa a descer a escada.

03h47m — Armstrong monta uma câmara de televisão na superfície da Lua.

03h54m — Aldrin monta o aparelho para medir o vento solar, uma forma de energia procedente do Sol.

04h04m — Armstrong começa a recolher ao acaso pedras e poeira da superfície da Lua, cêrca de 22 quilos e 700 gramas.

04h17m — Os cosmonautas inspecionam o módulo.

04h29m — Aldrin monta um aparelho para medir movimentos sísmicos.

04h34m — Armstrong monta um refletor de raios Laser.

04h44m — Os cosmonautas começam a recolher material classificado da superfície da Lua, também 22 quilos e 700 gramas. Cada amostra recolhida nessa fase irá acompanhada de anotações sôbre o local onde foi apanhada.

05h24m — Aldrin sobe a escada e entra na cabina do módulo.

05h39m — Armstrong entra na cabina. Os cosmonautas ligam o aparelho de pressurização.

05h49m — Os cosmonautas fecham a porta do módulo.

06h54m — Os cosmonautas abrem a porta e jogam fora o material de que não precisam mais. A porta é fechada pela última vez.

07h13m — Armstrong e Aldrin fazem uma refeição.

07h19m — Collins começa um período de descanso de quatro horas e 40 minutos.

12h22m — Armstrong e Aldrin fazem outra refeição.

13h32m — Collins faz uma refeição.

14h55m — Os cosmonautas ligam o motor de subida do módulo. A nave começa a deixar a Lua.

15h02m — O módulo entra em órbita lunar.

15h53m — O módulo inicia as manobras de acoplamento.

18h32m — Completa-se a manobra de acoplamento.

21h20m — Armstrong sai do módulo e entra na nave-mãe.

21h32m — Aldrin passa para a nave-mãe.

22h25m — O módulo lunar é expelido da nave-mãe e deixado em órbita lunar.

Têrça-feira

00h57m — Ligado o motor da Apolo-11. A nave sai de órbita lunar e inicia a volta para a Terra.

03h02m — Os cosmonautas iniciam período de descanso de 10 horas.

13h32m — A tripulação acorda.

15h59m — Manobra de correção de curso.

21h02m — Transmissão de televisão mostrando a Terra.

Quarta-feira

02h32m — Os cosmonautas começam período de descanso de 10 horas.

12h32m — A tripulação acorda.

14h37m — Manobra de correção do curso.

19h02m — Transmissão de TV.

23h32m — Começa período de descanso de sete horas.

Quinta-feira

07h32m — Os cosmonautas acordam e iniciam manobra de descida.

10h37m — Última correção de curso, a 40 mil quilômetros da Terra.

13h20m — A nave de comando ejeta o módulo de serviço, onde está o motor principal da nave.

13h37m — A nave entra na atmosfera terrestre sôbre o Pacífico Sul.

13h51m — Descida no Pacífico e início do período de quarentena que terminará dia 12 de agôsto.

Hoje é o dia da partida. O homem começa sua conquista da Lua. Mas para a publicidade o homem já está na Lua há muito tempo. O sabonete, a calça ou a manteiga vendem mais se associados a uma idéia de impacto. A conquista da Lua é o maior dêles, neste momento. Não importa que o produto não tenha muita relação com o espaço, o que importa realmente é que para êle vá tôda a atenção.

LUA O SEGRÊDO PARA VENDER MAIS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO

Oficialmente, o homem descerá na Lua no dia 21. Êsse dado, entretanto, não é verdadeiro para as agências de publicidade, que iniciaram há muito tempo sua investida ao satélite.

Em Madison Avenue, a capital dos publicitários norte-americanos, já não se passa um dia sem que seja produzido um comercial explorando o vôo da Apolo-11. A Foote, Cone & Belding, por exemplo, companhia de produtos alimentares à base de milho, pode dizer com tôda a razão que está esperando o primeiro cosmonauta, na Lua, para desejar-lhes as boas-vindas: os telespectadores norte-americanos puderam assistir, há pouco tempo, à descida na Lua de Frito Bandito, personagem de desenhos animados que a companhia utiliza em seus comerciais.

A descida de Frito foi um prodígio de realismo: a Cone & Belding não poupou dinheiro para criar o clima da verdadeira alunissagem. Outras companhias, entretanto, já empregaram recursos semelhantes.

Para algumas, a exploração comercial da Lua já é feita há vários anos. A Gulf Oil vem patrocinando desde 1961 os programas da NBC dedicados à cobertura da corrida espacial.

Outras tiveram a sorte de participar diretamente do esfôrço espacial. A General Foods Tang conseguiu a façanha de produzir um refrêsco à base de *grape-fruit*, que vem sendo usado pelos cosmonautas desde os vôos do projeto Gemini em 1965. A companhia faz questão de salientar que não foi ela que procurou a ANAE: a ANAE é que foi a ela, porque seus produtos preenchiam as exigências do regime de um cosmonauta.

O caminho mais curto

No Brasil, um exemplo recente de aproveitamento comercial da cosmonáutica é o anúncio da Margarina Vegetal Delicia, em que um cosmonauta sai da nave para um passeio no espaço acompanhado por uma menininha ruiva que come pão com manteiga.

O menos importante é a relação entre o produto anunciado e a aventura espacial. Para a publicidade, a conquista da Lua é há muito tempo um fértil tema que pode ser aproveitado de múltiplas maneiras, ao gôsto do cliente

Aparentemente, não há nenhuma relação entre manteiga e cosmonáutica — e na verdade não há, mesmo. Mas a propaganda moderna não faz muita questão da coerência. Em um ambiente saturado de propaganda, onde se calcula que um habitante comum do Rio deva receber cêrca de 2 500 mensagens comerciais por dia, o que importa, antes de mais nada, é o impacto, o despertar da atenção. E nesses últimos tempos, nada melhor para despertar a atenção do que a próxima conquista da Lua, que insinua ao homem comum uma sensação de aventura.

Antigamente, era comum encontrar-se na propaganda comercial um diálogo como êsse:

— Já estou ficando queimada; ninguém me dá *bola!*

— Ora, por que você não consulta o dentista sôbre o seu mau hálito?

Exigia-se do leitor um pequeno raciocínio: o de que seria útil para êle livrar-se do mau hálito usando tal ou qual dentifrício. Isso podia funcionar em um meio de relativamente poucos anúncios, ainda não saturado.

Na época das 2 500 mensagens diárias, o processo tem de ser mais direto: nada de ir por etapas, pela lógica. O homem comum deve, simplesmente, gravar o nome do produto; e isso só pode ser conseguido atingindo o possível comprador no seu mundo emocional.

Assim é que na grande época do *rock'n'roll* o produto a anunciar aparecia muitas vêzes ligado a môças e rapazes que dançavam: môças e rapazes que dançavam usando tal alpargata, comendo sanduíches com tal manteiga que dá mais energia, usando tal desodorante, etc. E é assim que se apela hoje para a conquista da Lua, mesmo que às vêzes não haja nenhuma relação entre o produto e a Apolo-11.

A nova propaganda

Essa escolha do caminho mais curto, no meio publicitário, foi batizada de "propaganda institucional." Com ela, não se pretende exatamente elogiar o produto ou o seu produtor, e sim colocar em foco o nome que se quer anunciar.

A IBM, por exemplo, já começou a aproveitar a conquista da Lua no sentido da propaganda institucional. Ao invés de fazer o pregão dos seus computadores, ela cria um anúncio em que se vêem as crateras da Lua com uma pegada humana, sôbre a inscrição:

— Com o computador se escreve a História.

Há nesse caso, para os criadores do anúncio, uma boa relação entre os elementos do cartaz. A Lua lembra progresso, avanço tecnológico. O computador mais ainda.

No mesmo caso está a propaganda do relógio XY, "o mais cronometrado porque acompanhou as viagens da Apolo." Isso é o que se pode chamar, em têrmos de propaganda, de "um bom apêlo."

Um dos pontos básicos dessa técnica é o emprêgo da frase curta que completa a idéia. A comunicação deve ser imediata, a imagem deve falar por si. Como no caso dos computadores, uma frase inteligente e curta é tudo o de que se precisa para que o anúncio esteja completo.

A Lua é o cenário ideal para sua própria publicidade. É o que pensam os técnicos da ANAE, que planejaram o primeiro outdoor da própria Lua. Porisso, os cosmonautas levarão uma placa onde se poderá ler: "Aqui estiveram os primeiros homens do planêta Terra que pisaram na Lua, em julho de 1969. Viemos pela paz de tôda a Humanidade." Abaixo estão quatro assinaturas: Neil Armstrong (cosmonauta), Michael Collins (cosmonauta), Edwin E. Aldrin Jr. (cosmonauta), além da assinatura do Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon

HERE MEN FROM THE PLANET EARTH
FIRST SET FOOT UPON THE MOON
JULY 1969, A. D.
WE CAME IN PEACE FOR ALL MANKIND

NEIL A. ARMSTRONG
ASTRONAUT

MICHAEL COLLINS
ASTRONAUT

EDWIN E. ALDRIN, JR.
ASTRONAUT

RICHARD NIXON
PRESIDENT, UNITED STATES OF AMERICA

"SOY LOCO POR TI, AMÉRICA!"

Tegucigalpa, a palavra desfruta na minha imaginação um prestígio de Pasárgada. Nunca me preocupei em localizá-la geogràficamente, nem em examinar criticamente a eclosão constante dessas cinco sílabas mágicas no meu pensamento. Há anos tem sido assim: quando quero dar idéia de fuga para um reino encantado, é a Tegucigalpa que recorro.

Agora ela está no mapa, assinalada pelo clarão das bombas. E rodeada de outras cidades de sonho: Santa Rosa de Copan, Gracias, Choluteca, Amapala, Nacaome, Ocotepeque — sobretudo Ocotepeque! Cidades tôdas nomeadas por um gentil poeta tropical, como se pode acreditar que a guerra tenha finalmente chegado até vós? Os Mustangs côr de sangue da aviação salvadorenha despejam bombas obsoletas sôbre Tegucigalpa. Choques de artilharia abalam a região de Aamatillo, onde outrora as tribos nômades promoviam congressos dionisíacos. (O rum exaltava os corações, e depois a marijuana lhes devolvia a serenidade triste da lhama).

Em Amapala, lindíssima Amapala, a infantaria salvadorenha destruiu dezenas de cachos de bananas. Em Santa Rosa de Copan, no adro da igreja branca, um crioulo descalço foi arrancado de sua sesta para a realidade do conflito; um tiro de carabina da Primeira Guerra Mundial furou o seu chapéu de palha, chamuscando seus cabelos crespos. Em Gracias, a graciosa, as viúvas cujos maridos morreram há 20 anos, durante a última epidemia de malária, anunciam novos tempos de desgracias. Em Choluteca sopra o vento que vem do mar; nos telhados de Choluteca a ventania asperge, agora, sal e pólvora. Em Nacaome, a virgem morena de cabelos negros aprende a odiar os seus vizinhos — ela que, os pequenos seios arfando, desejava ardentemente aprender a amá-los! Os estrangeiros são belos, valentes e ruidosos; cansados de viver uma vida ensolarada, azucrinada pelo enxamear das môscas, sem passado e sem futuro, ei-los que marcham sôbre Tegucigalpa, através de Nacaome. De pé, à soleira, a virgem morena escolhe um dêles, o mais jovem e desajeitado; à noite êle virá em sonhos visitá-la, e rolarão na esteira umedecida pelo suor dos corpos.

Em Ocotepeque inventamos a língua do pê. Vopôcepê quepér seper fepelipiz empem Opocopotepequepê? Epeu tepê apamopô; vopôcepê mepê apamapá? Depefenpendeperepemopos Honpondupurapas apatepé apá mopórtepê! Vipivapá Tepegupucipigapalpapá! Salvadorenhos, go home!

Black out em Tegucigalpa. Na escuridão os cachorros uivam. Zumbem os mosquitos da febre, as crianças foram dormir com mêdo do invasor. Na taberna Soledad Centroamericana, deitado entre barris de rum, o adolescente traído pela amada se imagina enfrentando o inimigo de peito aberto, com um punhal na mão. Êle sòzinho salvará Honduras! E ganhará um cavalo, uma espada, um quépi; e será chamado El Salvador, para suprema humilhação do vizinho hostil...

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O sêlo criado por Paul Calle vai à Lua com a Apolo-11

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

CORRIDA ESPACIAL — UM TEMA QUE VALE OURO

O tema de maior sucesso na filatelia moderna, sobretudo entre os jovens, a cosmonáutica ganha hoje, com o disparo do Saturno-5 que levará a espaçonave Apolo-11, a sua mais importante peça: segundo especialistas londrinos, os 50 milhões de selos sôbre a chegada do homem à Lua, que diversos países vão emitir até o final de agôsto, já estarão valendo 20 vêzes mais dentro de um ano e em 1975 só poderão ser adquiridos por colecionadores que se disponham ao pagamento de milhares de dólares.

Os Estados Unidos já têm pronto o seu sêlo *Primeiro Homem na Lua*, de 10 cents, mas só pretendem colocá-lo em circulação no primeiro dia das homenagens que os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Mike Collins receberão em Washington, após os 21 dias imediatamente posteriores ao retôrno da Lua em que permanecerão incomunicáveis no laboratório lunar do Centro Espacial de Houston.

A minúscula Friendship-7 (Projeto Mercury) entrou em órbita com o primeiro norte-americano: John Glenn

QUEM GANHA MAIS?

Hoje, há cêrca de 10 milhões de norte-americanos preocupados em obter todos os selos que registram o vôo do homem à Lua. Para isso, muitos dêles, como o agente de seguros Joseph Kemmerer — a mais completa coleção sôbre cosmonáutica, com 12 mil quadras (conjunto de quatro selos, um carimbo no centro) — entraram em contato com os mais conceituados revendedores e encomendaram tudo o que surgir em matéria de conquista da Lua.

Alguns países não se lembraram do vôo da Apolo-11 ao definirem suas programações, como o Brasil, mas recolheram parte de emissões anteriores e a partir de hoje voltam a oferecê-las ao mercado, atraindo os colecionadores com a aplicação de carimbos comemorativos. No ano passado, em dezembro, os Correios de Burundi (monarquia constitucional ao sul da África Central) lançaram bela série sôbre o Natal, tema que começa a encher as prateleiras das lojas. Emissão de alto custo, Burundi recolheu-a e 24 horas depois, graças a um pequeno carimbo com a forma da espaçonave Apolo-8, que girava em tôrno da Lua com três cosmonautas, vendia todos os selos.

Alemanha Oriental registra o vôo de Gherman Titov, o segundo homem a subir na Vostok

Os países africanos fazem uso das emissões postais como fonte de arrecadação. Por isso, suas direções de correios vivem preocupadas em não deixar passar em branco o interêsse dos colecionadores (mais de 100 milhões em todo o mundo) por qualquer fato que domine a opinião pública.

À frente dêles, porém, colocam-se os países comunistas. A Hungria e a Romênia jamais deixaram de registrar em selos as escalas da corrida espacial, produzindo peças, especialmente o primeiro, do maior valor artístico.

Burundi enriqueceu com a estampa Apolo-8 da Hungria

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ARTE PRÉ-COLOMBIANA NA HOLANDA

Uma importante coleção particular de arte pré-colombiana, do Dr. João Frank da Costa, cônsul-geral do Brasil em Roterdã, foi exposta recentemente no Museu Voor Land, naquela cidade holandesa. Cêrca de 500 peças, das quais a mais antiga data de 500 anos antes de Cristo, testemunham o caráter e o alto nível alcançado pelas antigas civilizações sul-americanas, que há bem pouco tempo começam a ter o lugar que lhes cabia nas enciclopédias e Histórias da Arte oficiais. Vários países da Europa, neste momento, disputam o privilégio de expor esta coleção particular do diplomata J. F. da Costa.

O MUSEU

O Museu em questão de Geografia e Etnografia não organiza sòmente exposições de seu acervo e de outros museus como seleciona coleções particulares, capazes de complementar uma visão do homem através dos tempos, na sobrevivência de sua cultura e expressão social. Dentro desta perspectiva a coleção do nosso cônsul-geral despertou o maior interêsse. O Dr. J. F. da Costa nasceu em Paris em 1925, e viveu parte da sua juventude em Belém do Pará. Interessou-se inicialmente em Arqueologia e Etnografia, por influência de seu pai, colecionador de cerâmica de Marajó e Santarém. De 1939 a 1948 viveu na França, onde completou estudos de Leis e Ciências Políticas na Sorbonne. Nesta época entrou em contato com vários e famosos arqueólogos, entre os quais o abade Breuil, que o acompanhou em várias expedições. Voltando ao Brasil (1949/50), tomou parte num curso de Museologia no Museu Histórico do Rio de Janeiro. Em 1952 ingressou na carreira diplomática, viajando pelos Estados Unidos e tôda a América Central e do Sul, aprofundando seu interêsse e trabalho em tôrno da Arqueologia. Autor de vários livros de Direito e de Arte. Apresentando a exposição de sua coleção, diz J. Hurwitz, diretor do Museu Voor Land: "Faço votos que esta admirável coleção particular ajude a incrementar o interêsse na Holanda pelas antiquíssimas culturas sul-americanas, até agora tão pouco conhecidas entre nós."

A HISTÓRIA

Ao se espalharem pela América do Sul, os espanhóis encontraram vários povos definidos por um alto estágio de civilização, com uma arquitetura grandiosa, regidos por leis rigorosas, donos de incalculáveis fontes de ouro e prata. Entre êles se destacaram os astecas e os incas. Num apêndice ao livro História da Arte, de Jean-Anne Vincent, edição Letras e Artes, lemos o seguinte: "Êsses povos da América Latina, em constantes lutas de extermínio, uma vez que suas cidades eram destruídas pelos mais fortes, acabaram se dedicando mais às artes menores como a ourivesaria, a cerâmica e os têxteis. A prata, abundante na região, lhes fornecia a matéria básica para os adornos de tôda espécie. A cerâmica desenvolveu-se em vários gêneros e os potes antropomorfos tinham muito realismo. Na decoração colorida, mais bonita que as formas dos objetos, usavam o branco, o prêto, o marrom e o bistre.

Os têxteis não podiam deixar de ser confeccionados em grande escala com o frio rigoroso das altas regiões andinas. Sôbre côres fortes, conseguidas com o carmim da cochonilha, executavam desenhos geométricos fantasiosos e circundados de prêto. Em alguns casos os tecidos eram enfeitados com penas, o que lhes conferia certo brilho de grande efeito."

A coleção de cerâmicas que hoje a Holanda pode ver em exposição, e que tão de perto nos dizem respeito, documenta expressivamente todo um período de história gloriosa, regida por deuses sangrentos e aventuras de guerra, muito antes que a nossa trepidante civilização implantasse sua cobiça e tirania. O ouro foi todo consumido, mas os objetos do povo, simples e imediatos, úteis e ornados com singeleza e alegria, relatam muita coisa desta vida perigosa e altiva de nossos ancestrais americanos. Só nos resta aspirar a que um dia esta coleção, que é mais nossa do que de qualquer um, por sua origem e atual propriedade, seja exposta em nosso país.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

= Mais um concurso de piano. Porém, desta vez — de 8 a 20 de setembro — tratar-se-á do I Concurso Internacional da Guanabara, que o Govêrno do Estado realizará na Sala Cecília Meireles. Entre os inscritos, há oito brasileiros, um alemão, 11 argentinos, um belga, um canadense, dois chilenos, uma colombiana, um coreano, dois espanhóis, 14 norte-americanos, cinco franceses, um inglês, três israelenses, três italianos, dois japonêses, dois poloneses, um sueco, dois tcheco-eslovacos, três russos (ainda sem confirmação), dois uruguaios. Na comissão julgadora, Guiomar Novais, Géza Anda, Bruno Seidlhofer. Prêmios de 6 mil, 2 mil, mil, 600 e 400 dólares; e três prêmios extras de mil dólares cada.

= A velha *Adriana*, de Cilea, que a própria Itália esqueceu quase por completo, abrirá a curta temporada nacional do nosso Teatro Municipal, nos dias 18 às 21h e 20 às 16h. Sob a batuta do maestro Guerra e com a encenação de Frusca, cantarão Alfredo Colosimo, Guilherme Damiano, Geraldo Chagas, Paulo Forte, Sérgio Napoli, Vitor Prochet, Eraldo de Marco, Ida Miccolis, Maria Henriques, Lídia Fedorolski, Gisele Pereira.

= O maestro Karabschewski realizará, no Conservatório Brasileiro de Música, um curso de aperfeiçoamento de regência de côro, para professôres de Educação Musical. Ótimo. Tanto mais porque parte das aulas será dedicada ao "regente e à música de vanguarda", chegando a análises da escola vienense e das principais obras de Schoenberg, Berg, Webern, etc.; obras que — é lógico esperar — entrarão logo no repertório do próprio diretor estável da OSB.

= Padre Dinis, que acabo de encontrar na Bahia, escreve: "Stevenson, musicólogo de Los Angeles, me escreve pedindo permissão para mandar executar na Califórnia o *Te Deum*, de Luís Álvares Pinto; e ainda me felicita "pela descoberta desta preciosa música" e louva a esmerada transcrição. O regente seria Roger Wagner. Numa segunda carta, termina textualmente: *"Your work is of supreme importance for the present and future of Brazilian musicology"*." Que dirão disso Curt Lange e seus tenazes amigos brasileiros?

= A Semana dos Transportes será encerrada dia 2 de agôsto, no Maracanãzinho, com um espetáculo de dança, do qual participarão o Corpo de Baile do Municipal, Ivone Meyer e Ivã Dragadze. O programa ainda não foi dado a conhecer.

= O maestro Mário Ferraro deixou São Paulo, infelizmente, voltando para a sua terra. De Milão, escreve entusiasta falando da temporada sinfônica do Scala (cuja orquestra conta com 70 arcos) regida por Zubin Mehta, Georges Prêtre, Eliahu Inbal, Wolfgang Sawallisch e Claudio Abbado; e da temporada de outono, cujos regentes serão Celibidache, Barbirolli, Maderna, Kertesz, Sawallisch e Abbado.

= No XXIII Festival de Edimburgo, que se iniciará em 24 de agôsto, atuará o Maio Florentino com seus 250 elementos, apresentando *Maria Stuarda*, de Donizetti, *Il Prigioniero*, de Dallapiccola, *Sette Canzoni*, de Malipiero, *Gianni Schicchi*, *Rigoletto*, *Signor Bruschino*, de Rossini. O Maio executará também as *Quatro Estações*, de Vivaldi, *Stabat Mater*, de Rossini, e *Requiem*, de Verdi.

Zózimo

No bôlso do colête

● De todos os grandes arquitetos brasileiros Sérgio Bernardes foi o único que não foi até agora ouvido sôbre o alargamento da Avenida Atlântica. Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, por exemplo, já deram seu palpite, mostrando em rápidas linhas suas idéias a respeito do problema.

● **Acontece que Sérgio Bernardes tem no bôlso do colête um projeto de alargamento daquela avenida, criado com base no que observou em sua recente viagem à Europa e aos Estados Unidos. A idéia de Sérgio, simplíssima, consegue o que até então ninguém conseguiu que é isolar completamente o tráfego de veículos das áreas de recreação e de acesso à praia, sem utilizar passarelas e muito menos sinais de trânsito.**

Contrato

● O figurinista Guilherme Guimarães assinou contrato com a indústria têxtil Dupont para a realização de dois desfiles — evidentemente usando para suas criações apenas produtos daquela fábrica — um no Rio, provàvelmente em setembro, e outro em Nova Iorque, ainda sem data marcada. O mesmo contrato foi assinado com o grupo da Dupont por Cordovil e Dener.

● **Ainda sôbre Guilherme: a Santa Constança, também indústria têxtil, vai lançar um tecido nôvo, à base de fibra plástica, com o nome do costureiro. Tal e qual fêz Cardin.**

Verbas bloqueadas

● Eu soube que o Museu de Arte Moderna do Rio teve suas verbas regulares bloqueadas.

● **E soube também que para o pagamento do funcionalismo e demais compromissos financeiros o MAM teve que fazer um empréstimo de vários mil cruzeiros novos no banco de seu presidente, Embaixador Válter Moreira Sales.**

Viria Karajan?

● O Govêrno estadual está empenhado até o pescoço em trazer ao Rio, antes do término de seu mandato, a Orquestra Filarmônica de Berlim e seu famoso maestro Herbert von Karajan. Convidou, inclusive, para intermediário das negociações o Sr. Karl Faust, um dos diretores da Deutsche Grammophone de Hamburgo.

● **Eu, particularmente, não acredito no sucesso da empreitada, sobretudo porque Karajan está cobrando atualmente 20 mil dólares por apresentação na Europa. Se viesse não seria para uma apresentação, mas para pelo menos quatro, duas no Rio e outro tanto em São Paulo. Na hipótese de fazer um preço camarada (os mesmos 20 mil dólares) seriam 80 mil dólares para somar aos quase 100 mil dólares que o Govêrno teria que gastar em passagens para os músicos e seus instrumentos. Ou seja: qualquer coisa por volta dos 700 mil cruzeiros novos.**

Vaivém internacional

● Duas brasileiras participaram do grande jantar com que o Rei Hassam II, do Marrocos, comemorou em Rabat mais um aniversário: as Sras. Madeleine Archer e Jorge Roueff, que já voltaram a Paris encantadas com o fausto e o luxo do acontecimento.

● **Uma feijoada supimpa a bordo do navio-escola** Custódio de Melo **movimentou no último domingo os brasileiros residentes e de passagem por Londres. Feijoada completa, com farofa, torresmo e até pimenta malagueta.**

● O Embaixador e a Sra. Bilac Pinto receberam na semana passada, em Paris, para um elegante jantar **black tie**, que reuniu, entre outros, os Embaixadores do Paraguai e da Venezuela na França (e Sras.), o Ministro e a Sra. Paulo de Paranaguá e a Duquesa de La Rochefoucauld exibindo um conjunto de brilhantes e safiras que deixou as senhoras presentes sem voz.

A Sra. Lourdes Catão, na recepção de sexta-feira passada

Mas a Gewandhauss vem

● Em compensação a Sala Cecília Meireles fechou contrato para duas apresentações no ano que vem da Orquestra de Gewandhauss, que também não deixa de ser famosa.

● **E se conseguir dobrar os russos, que juraram não mandar tão cedo ao Brasil qualquer conjunto artístico em represália às medidas que atingiram seu ballet folclórico recentemente, a SCM trará ao Rio, também no ano que vem, a Filarmônica de Moscou, que é dirigida pelo maestro Kiril Kondrashin.**

Pelo Intelsat

● Casou-se em Paris o Conde Fréderic de Limbourg-Stirum, jovem arquiteto belga e um dos maiores entusiastas da nossa colonial Parati.

● **O Queen Elizabeth Hall, de Londres, foi palco de 10 a 13 de julho últimos de um importante festival internacional de poesia, que incluiu nomes como W. G. Auden, Pier Paolo Pasolini, Nicanos Parra, Ogden Nash e John Betjeman, entre outros, todos presentes e recitando seus próprios escritos.**

● Circulando em Londres, cada vez mais apaixonado, Alexandre Onassis. Sempre ao lado da bonita e bronzeadíssima Fiona Campbell (ex-Thyssen) de quem nem a ameaça de exerdação feita por seu pai conseguiu separá-lo.

A visita

● Movimenta-se o Itamarati para a chegada, dia 18 próximo, do Grão-Chanceler da Ordem de Malta, Sr. Quinpin Gwyn, cujas funções têm o seu correspondente no cargo de Primeiro-Ministro e como tal será recebido.

● **É bom esclarecer que a visita do Sr. Quinpin Gwyn não tem caráter oficial, embora êle vá ser hóspede do Govêrno, e, portanto, não será cercada do formalismo que marcou a vinda do Sr. Marcelo Caetano.**

● No dia 22, o ilustre visitante, inglês de nascimento, formado em Oxford, e eleito para seu atual cargo em 1968 pelo Conselho Superior da Ordem, será homenageado com um almôço no Itamarati pelo Chanceler Magalhães Pinto. E no dia 24, após uma rápida ida a São Paulo, quem recebe em sua honra é o Embaixador da Ordem de Malta no Brasil, Sr. Andrew Duncan, que deixará suas funções após a partida do Sr. Gwyn.

Bienal

● O comunicado da AIAP (Associação Internacional dos Artistas Plásticos) de São Paulo concitando os artistas brasileiros a enviarem trabalhos para a Bienal provàvelmente provocará o adiamento por mais uma semana do prazo para as inscrições.

● **O problema será levantado hoje na reunião dos organizadores da Bienal por Walmir Ayala. Se o prazo vier a ser dilatado vários artistas imediatamente se inscreverão pois só não o tinham feito ainda em solidariedade à posição assumida por sua associação de classe.**

Emoção

● Vários dos presentes à sessão do Clube de Engenharia em homenagem aos defensores da tecnologia no Brasil, que contou com a presença dos Ministros Hélio Beltrão e Mário Andreazza, ficaram sensivelmente emocionados quando ao final da solenidade o Sr. Hélio de Almeida tomou nas mãos o microfone e fêz um breve mas bonito e seguro speech de encerramento.

● **A fala do Sr. Hélio de Almeida não constava do programa surpreendendo e emocionando, por isso mesmo, a determinação do engenheiro em saudar os participantes.**

A embaixatriz

● O Presidente Costa e Silva, bem como seus auxiliares que assistiram à entrega de credenciais do nôvo Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Elbrick, ficaram agradàvelmente surpreendidos com a simpatia irradiante da Sra. Elbrick, que fêz questão de assistir à cerimônia por uma das janelas e esforçou-se ao máximo para dirigir-se a todos em português.

● **O primeiro acontecimento social promovido pela Embaixatriz Elbrick foi o coquetel oferecido no edifício da Embaixada Americana em Brasília após a entrega das credenciais de seu marido. Ontem, em companhia do chefe do Cerimonial da Presidência, diplomata Gil de Ouro Prêto, a Sra. Elbrick fêz um tour pelos principais clubes de Brasília pois tinha manifestado vontade de ter um programa informal e que incluísse piscina.**

O n.º 1

● O Sr. Francisco Catão está sendo considerado pelos veranistas que procuram Cabo Frio e lá têm casa o inimigo público n.º 1 da cidade.

● **Tudo porque ao lado de sua belíssima casa na beira do canal, recentemente construída e ainda não mobiliada, o Sr. Chico Catão cismou de instalar uma refinaria de sal, que, segundo os demais moradores do local, enfeia a cidade e prejudica a todos. Mas o Sr. Chico Catão não se abala, mesmo porque só iniciou a construção da refinaria depois de obter do prefeito a necessária licença.**

Lá e cá

● Chega no dia 11 de agôsto ao Rio uma importante delegação do Senado francês que vem tratar de assuntos culturais.

● **O Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, presidente da CNI, escreveu uma carta ao Sr. Rui Gomes de Almeida explicando os motivos que o impediam de assumir a vice-presidência da Associação Comercial: falta de tempo, pois seus afazeres à frente da CNI mal lhe deixam tempo para respirar.**

● Frase de um filósofo cínico: "A mulher se torna feminista quando já não sabe como agradar o homem. O homem se torna feminista quando já não sabe como agradar a mulher."

4 anos depois

● Após mais de quatro anos nas telas dos principais cinemas dos Estados Unidos vai ser retirado de cartaz pela Century Fox o filme **The Sound of Music**, a maior fábrica de dinheiro de tôda a história do cinema americano.

● **The Sound of Music rendeu até hoje** cêrca de 68 milhões de dólares e a companhia produtora já avisou que irá relançá-lo em 1973.

Ponto final

● Assim como critiquei o Chanceler Magalhães Pinto por ter usado erradamente no jantar de homenagem ao Sr. Marcelo Caetano em Brasília a faixa de Grã-Cruz louvo-o hoje pela correção e sobriedade com que usou suas condecorações na recepção da Embaixada portuguêsa. Apenas a Ordem de Cristo, homenageando dessa forma o país anfitrião, e nada mais.

● **Tudo pronto para que Sérgio Rodrigues inaugure seu restaurante Papo-de-Anjo, no Leblon. Até a loja de doces da Barata Ribeiro que usava o mesmo nome já foi obrigada a mudar. Agora, quem passa por lá, lê de Anjo, tout court.**

● Lançada por um grupo paulista a revista **Pop-Jazz-Charm**, dedicada à música popular moderna, ao jazz e à moda, como indica o título. A publicação estará nas bancas do Rio a partir de hoje com artigos sôbre Simonal, os Beatles e o **Submarino Amarelo**, Cecil Taylor e outras estrêlas do jazz e da **pop music**, além de ilustrações de Siné.

● **Brasileiros passando por Londres: Sônia e Teodoro Arthou e Valéria e Marco Paulo Rabêlo.**

● Os editôres da revista **Penthouse**, que começa a ultrapassar em vendagem o **Playboy**, acabam de lançar no mercado londrino uma nova publicação: **Lords**, como diz o nome **only for gentlemen**.

● **De volta ao Rio, após uma breve permanência nos Estados Unidos, o empresário Jairo Costa.**

● Continua engavetado no gabinete do Governador Negrão de Lima o decreto que legaliza a doação de imensa área na Barra da Tijuca para a Expo-72. O Sr. Negrão, que volta hoje de Belo Horizonte, devia dar logo o seu **nihil obstat** pois cada dia que passa, mais curto fica o prazo de preparação da exposição.

● **O Itamarati prorrogou o passaporte diplomático da Princesa Isabel de Orléans e Bragança, residente em Paris.**

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

José Olímpio prepara lançamento de livro de Alceu Amoroso Lima ● A partir de hoje, A Construção, também às quartas-feiras no MAM ● Sexta-feira, último dia para a retirada das obras que participaram do Salão Nacional de Arte Moderna

das letras

A PLÊIADE — Mais uma vez, como ocorre todos os anos, a Nova Galeria de Arte, na Avenida N. S. de Copacabana, 291-D (ao lado do Teatro do Copacabana Palace), promoverá a **Quinzaine de la Pleiade**. A data, êste ano, foi fixada pelo diretor da livraria, Sr. Trajano Coltzesco, entre 21 de julho e 3 de agôsto. Período em que será ofertado um belo álbum contendo perto de 500 documentos iconográficos sôbre a vida e a obra de St. Simon, Rimbaud ou Éluard a quem adquirir três livros da Plêiade, a mais variada e completa coleção literária francesa.

AÇÃO DE CALLADO — Já em sua quarta edição circulando em todo o país, o romance Quarup, de Antônio Callado, lançado pela Editôra Civilização Brasileira, começa agora a carreira internacional: a edição norte-americana deverá sair antes do fim do ano, enquanto as edições francesa, italiana e espanhola estão sendo preparadas.

O CAMINHÃO — Amanhã, a partir das 21h, na Galeria Goeldi, na Rua Prudente de Morais, 129, em Ipanema, o escritor pernambucano Marcos Vinicius Vilaça estará autografando exemplares de seu livro **Em Tôrno da Sociologia do Caminhão**, lançado pelas Edições Tempo Brasileiro. Vilaça, que é co-autor do ensaio **Coronel-Coronéis**, veio do Recife especialmente para o lançamento.

LETRAS NAS BANCAS — **Rawet em Questão: Tentativa de uma Análise Estrutural**, trabalho com que a universitária Lúcia Helena conquistou o IV Prêmio Esso de Literatura, está sendo publicado na edição de julho do **Jornal de Letras**, promotor daquele concurso e que já se encontra nas bancas. Neste mês, o **Jornal de Letras** completa 20 anos de atividades, trazendo colaboração de Claribalte Passos, Fábio Lucas, Estela Leonardos, Euclides Marques Andrade, Raul Xavier, Silvia, Wilson Ferreira, Neli Novais e outros.

PRÊMIOS NA VILA — O **Jornal da Vila** e a Livraria Missionária promoverão uma solenidade no dia 18, às 21h, na Associação Atlética Vila Isabel, na Av. 28 de Setembro, 164, para entrega dos prêmios aos vencedores do concurso literário instituído por aquelas duas organizações.

NÔVO CONCURSO — A Embaixada de Portugal, em convênio com Sá Cavalcânti Editôres, vem de instituir o Prêmio Fernando Pessoa, de âmbito nacional, destinado a ensaio literário de autor brasileiro inédito.

BALANÇO — A Editôra José Olímpio participa das comemorações culturais dos 50 anos de atividade na crítica literária do acadêmico Alceu Amoroso Lima: publicará em agôsto o livro **Meio Século de Presença Literária**, coletânea dos principais artigos do grande escritor, no curso dêstes 50 anos, sôbre livros, autores e fenômenos da vida literária brasileira. Essa coletânea, que tem estudo introdutório de Gilberto Amado, foi organizada pelo autor, o que é mais importante ainda, porque o livro reflete uma espécie de autocrítica. Representa um balanço do que houve de mais significativo na vida literária do país nos últimos 50 anos, balanço realizado com espírito de equilíbrio e isenção.

L.B.

do cinema

PRÊMIOS — No dia 2 de agôsto será realizada na Itália a entrega dos prêmios David di Donatello, o mais importante prêmio daquele país para os que mais se destacaram no setor cinematográfico, nacional e estrangeiro. Entre os que serão contemplados com o David di Donatello, estão Gianni Hecht Lucari, por Girl with a Pistol; **Bino Cicogna por** Era uma Vez... O Oeste; **Franco Zeffirelli, pela direção de** Romeu e Julieta; **Monica Vitti pela melhor interpretação feminina em** Girl with a Pistol, **entre os nacionais. No setor estrangeiro, Roman Polanski, pela direção de** O Bebê de Rosemary; **Mia Farrow pela melhor interpretação feminina no mesmo filme; Olivia Hussey e Leonard Whiting, placa de ouro especial por seus trabalhos em Romeu e Julieta.**

O Bebê de Rosemary: *melhor direção (Roman Polanski) e melhor atriz (Mia Farrow), na Itália*

VISITA — Encontra-se no Rio, o Sr. E. A. Levine, assistente do diretor-geral de vendas da Columbia Pictures, a fim de tratar de assuntos relacionados às novas produções da companhia e assistir ao lançamento de **Funny Girl**, um de seus mais importantes sucessos.

SCHELL PRODUTOR — Maximilian Schell aderiu à direção. Depois de atuar como ator em vários filmes, vai dirigir e financiar parcialmente a adaptação cinematográfica da novela de Turgeniev, **O Primeiro Amor**.

POLICIAL — Alfred Vohrer, que dirigiu o policial **Apenas Sete Dias (Sieben Tage Frist)**, comenta sôbre seu filme, baseado no livro de Paul Henricks: "Trata-se de um romance policial inteligente, bem estruturado e pesquisado. O que mais impressiona é o fato de a ação ser desenvolvida no ambiente de um internato, uma sociedade enclausurada de professôres e alunos. Dei ao filme uma estrutura discreta e linear que não permite floreios. Os cenários naturais são do Norte da Alemanha, o que permite uma atmosfera intensa."

M.A.

das artes

VARIAS — Sucesso absoluto a exposição de Reinaldo Fonseca na Bonino, agradando a gregos e troianos. Todos os quadros vendidos e um enorme interêsse, inclusive de alunos de belas-artes, a respeito da técnica perfeita do pintor aliada a uma evidente inventividade na proposta dos temas. *** Outro artista que está vivendo um ótimo momento é o pintor Januário. Depois do sucesso de sua exposição no Equador, patrocinada pelo Itamarati, teve um quadro adquirido por dona Iolanda Costa e Silva que escreveu um cartão entusiasmado a respeito da pintura do jovem mineiro. Januário exporá em Brasília brevemente, sob o patrocínio da primeira dama do País. *** A Galeria Nossa Senhora da Paz vai inaugurar uma sala como Galeria. O moldureiro Ramalho convidou o pintor Alexandre para expor lá suas telas com temas de elementos arquitetônicos colonial-brasileiros. *** Recebemos o livro de poemas de Theon Spanudis: "poucas palavras — em geral duas — jogadas no espaço gráfico da página de tal maneira a sugerir movimentos que, semelhantes aos gestos, acompanham e intensificam a comunicação verbal, eis o caráter dêste tipo de poesia." *** A Casa do Estudante do Brasil se revitalizando. Vai relançar sua revista **Rumos**, agora sob a direção do pernambucano Edilberto Coutinho. Seria bom que neste movimento incluíssem o lançamento do prometido álbum de Osvaldo Goeldi. As matrizes de madeira para o álbum já foram entregues à escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça por Beatriz Reynal, herdeira de Goeldi e depositária de sua obra. *** Artistas interessados em participar do Salão de Campinas (São Paulo) e que por acaso não tiverem recebido fichas de inscrição, temos algumas à disposição. Podem solicitar pelo telefone 226-8500. *** Cléber Machado e Frank Schaeffer são os dois artistas que enviaram respostas ao nosso questionário para o livro **A Criação Plástica em Questão**. O livro entrará no prelo dentro de 15 dias. *** Atenção, interessados na obra do escritor e pintor Lúcio Cardoso falecido há um ano: o jovem **marchand** Francisco Bittencourt, da Galeria Celina (Barata Ribeiro, 818, sobreloja), tem obras do artista para vender. Dispõe também de uma excelente escultura de Amilcar de Castro, que dia a dia vai se impondo no mercado e conceito crítico da América do Norte, onde reside. *** Ivã Serpa vai montar uma **boutique** de arte com Íris Carvalho de Mendonça. Local: Praça Eugênio Jardim. *** A desenhista Zama foi uma das escolhidas para uma das próximas exposições de novíssimos do IBEU. Por falar em IBEU, Marc Berkowitz recebeu uma carta dêste Instituto convidando-o a voltar a participar de sua Comissão de Arte. Excelente iniciativa do IBEU que já teve em Marc, durante muitos anos, um valioso colaborador.

SALÃO NACIONAL — As obras que participaram do Salão Nacional de Arte Moderna devem ser retiradas pelos artistas até sexta-feira próxima impreterivelmente. Depois desta data serão recolhidas a depósito com grandes dificuldades na obtenção de liberação. Dona Dila está à disposição dos interessados, até sexta-feira, na sobreloja do Palácio da Cultura, no horário das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

W.A.

do teatro

AULA NA GÁVEA — O curso de teatro promovido pela Procultura do Departamento de Cultura prosseguirá amanhã, às 20h30m, na Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, com a palestra de Joel de Carvalho sôbre cenografia.

BONECOS EM ORFANATOS — Outra promoção do Departamento de Cultura: uma série de apresentações do Teatro de Bonecos Niclê — grupo ligado ao Museu de Artes e Tradições Populares — nos orfanatos da Guanabara, com a peça **Belinha e o Fantasminha Joca**, de Jorge Nogueira. A série foi iniciada segunda-feira, no Orfanato Teresa Cristina, e terá prosseguimento dia 27, no Abrigo Teresa de Jesus, dia 10 de agôsto, no Orfanato Santa Rita, e dia 24 de agôsto, na Fundação Romão Matos Duarte. Haverá também apresentações no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, a 17 de agôsto, e no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, a 31 de agôsto.

CEM VÊZES SEVERINA — A Companhia Paulo Autran comemorou sexta-feira a centésima representação de **Morte e Vida Severina**, contada a partir da estréia do espetáculo em Curitiba. Até a sua estréia no Rio, a produção já foi vista por 45 858 espectadores, o que permite prever que até o encerramento das suas peregrinações pelo Brasil, o belíssimo auto de João Cabral de Melo Neto terá sido assistido por cêrca de 150 mil pessoas.

CONSTRUÇÃO TAMBÉM ÀS QUARTAS — A partir de hoje, a Comunidade passará a apresentar o seu interessantíssimo espetáculo A Construção também às quartas-feiras, e não apenas de quinta a domingo. Diante do grande interêsse demonstrado pelo público, espera-se que A Construção possa continuar sua carreira no Museu de Arte Moderna depois de esgotado o prazo originalmente previsto, que termina em fins de julho.

Y.M.

Os homens do espaço

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO

9 WALTER SCHIRRA

Durante o vôo da Apolo-7, Walter Schirra, 45 anos, discutiu o tempo todo com os técnicos da base e no fim chegou a chamá-los de "incompetentes." Com razão: Schirra conhece profundamente engenharia espacial, é o único cosmonauta capaz de desenhar peças da nave e já realizou três vôos espaciais.

O primeiro foi a 3 de outubro de 1962, a bordo da Sigma-7, que descreveu seis órbitas terrestres. Passou depois a trabalhar no Projeto Gemini, especializando-se em manobras de mudança de órbita. Como comandante de bordo da nave Gemini-6, executou o primeiro encontro orbital da História, e quase morreu. Na tentativa de lançar os foguetes Rocket, os motores dispararam e de repente falharam. Schirra teve menos de um segundo para decidir se deveria ou não sair da cápsula, correndo o risco de uma possível explosão. Neste único segundo, êle detectou o defeito e decidiu ficar. Neste dia, recebeu sua terceira condecoração da ANAE.

No dia 11 de outubro de 1968, na Apolo-7, voava pela terceira e última vez. Schirra, o mais popular e experiente cosmonauta americano, estava velho. Não conseguiu outra ocupação na agência espacial e desistiu do programa, tendo sido o terceiro cosmonauta de seu grupo (o de 1959) a tomar esta atitude.

Nascido em Nova Jérsei, filho de um ás da Primeira Guerra, Walter Schirra graduou-se na Academia Naval dos Estados Unidos em 1946. Durante a Guerra da Coréia fêz 90 missões de combate como pilôto da Fôrça Aérea. Derrubou um Mig e ganhou cinco condecorações.

Casado, dois filhos, seus amigos costumam compará-lo com uma liga de alta qualidade: "Wally tem nervos de aço, coração de ouro e língua de prata."

10 L. GORDON COOPER

No dia 9 de abril de 1959, uma sala de conferências em Washington estava cheia de jornalistas, atraídos pela notícia que o Govêrno dos Estados Unidos iria tornar pública, naquele dia. Exatamente às 14 horas entraram na sala oito homens. Um dêles, o adido da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — anunciou:

— Cavalheiros, êstes sete que aqui estão formam o primeiro grupo de cosmonautas dos Estados Unidos.

Era a primeira vez que apareciam numa apresentação pública e, para Leroy Gordon Cooper, um dos sete, aquilo era a concretização de um sonho de criança: ser cosmonauta.

Cooper nasceu no dia 6 de março de 1927 em Shawnee, uma pequena cidade do Estado de Oklahoma. Seu pai, coronel da aviação, assim que passou para a reserva comprou um pequeno avião. Foi nêle que Cooper começou a voar, primeiro no colo do pai, aos sete anos e, depois, sòzinho, quando tinha 16. O sonho começou a transformar-se em realidade, mas Cooper queria ir mais longe: ao espaço, como Flash Gordon e Buck Rodgers.

O aprendizado, contudo, levaria ainda algum tempo, e Cooper, dadão e introvertido, ia vencendo dificuldade após dificuldade e moldando a sua principal característica: a persistência sistemática.

No dia 15 de maio de 1963, um gigantesco Atlas elevou-se de sua rampa de lançamento de Cabo Kennedy. Levava a Mercúrio Faith-7 para um vôo de 34 horas — 22 voltas — em tôrno da Terra. Com um defeito no sistema elétrico que comandava os foguetes de posição da nave, Cooper completou o vôo assumindo o contrôle manual de emergência, e conseguindo pousar a menos de três quilômetros do lugar marcado, até hoje recorde de precisão. Foi exatamente a frieza demonstrada nesse vôo que lhe valeu o comando da Gemini-5, em 1965. Ao lado de Charles Conrad estaria pela última vez no espaço.

Mas continuou na ANAE e, dos sete primeiros selecionados é o único que permanece ativo nas tarefas relacionadas com os vôos espaciais. Ele foi o comandante da equipe auxiliar da missão Apolo-10.

11 VALERI BYKOVSKY

Valeri Bykovsky tinha um encontro marcado no espaço com Valentina, e isto aconteceu no dia 17 de junho de 1963, quando os dois se aproximaram a uma distância de apenas cinco quilômetros a bordo de suas respectivas naves Vostok-5 e Vostok-6.

Valentina e Valeri conversaram pelo rádio e comunicaram à Terra tôdas as indicações técnicas previstas e suas impressões sôbre o vôo.

Com 110 horas de vôo, Bykovsky percorreu cêrca de 3 milhões de quilômetros, batendo todos os recordes de permanência no espaço até então. No dia 19 de junho, Bykovsky completou seu sexto dia no espaço, batendo também o recorde de número de voltas em tôrno da Terra: 66 voltas em 96 horas de vôo na 96a., Vostok-5 levou 88 minutos, índice considerado "perigoso" pelos cientistas japonêses. Na transmissão direta da Vostok-5, feita pela televisão soviética, Bykovsky apareceu com o rosto cansado e com a barba crescida. Na tarde do dia 18, a rádio de Moscou informava em um de seus boletins que "uma grande quantidade de investigações científicas, experiências espaciais, problemas anatômicos e fisiológicos, assim como observações da superfície terrestre, das nuvens, estrêlas e da Lua foram realizadas com êxito por Valeri Bykovsky."

— Uma grandiosa epopéia cósmica termina agora, com absoluto êxito — proclamava, enfim, a União Soviética no dia 19, após a descida dos dois cosmonautas, Valeri Bykovsky e Valentina.

O que mais o impressionou durante seu vôo no cosmos: — "Minha conversa, através do rádio, com Nikita Kruschev."

Conhecido pela sua saúde de ferro, Valeri Fedorovitch Bykovsky nasceu a 2 de agôsto de 1934 em Pavlova-Posad, perto de Moscou.

Seu pai era um modesto empregado de transportes. Mas, desde os 17 anos, Bykovsky é um apaixonado pela aviação. "Êle voa — declara um amigo — de uma maneira audaz e inteligente. É calmo e toma decisões precisas em situações complicadas." Como aviador afetuou mais de 75 saltos em pára-quedas.

12 VALENTINA

A ÚNICA MULHER

Com 26 anos, solteira, operária têxtil e pára-quedista, Valentina Tereshkova transformou-se na primeira mulher do espaço. Valentina voou durante 70 horas e 40 minutos, realizando no espaço um encontro com Bykovsky. Mas foi com Nikolaiev que ela se casou, a 3 de novembro de 1963. Seu maior desejo: enviar sua filha Helena à Lua.

Às 14 horas do dia 16 de junho de 1963, a Rádio de Moscou interrompeu bruscamente suas transmissões normais e anunciou em edição extra o lançamento ao espaço da primeira cosmonauta do mundo: Valentina Tereshkova. Ao mesmo tempo, a televisão soviética, numa transmissão extraordinária, difundiu a imagem da cosmonauta. O rosto de Valentina apareceu no vídeo com um amplo sorriso de satisfação.

Logo depois a Agência Tass divulgava o seguinte comunicado:

"A 16 de junho — às 12h30m de Moscou — foi colocada em órbita circunterrestre uma nave cósmica, Vostok-6, pilotada, pela primeira vez no mundo, por uma mulher, cidadã da União Soviética, a cosmonauta Valentina Vladimirovna Tereshkova."

No curso dêsse vôo realizou-se "o estudo da influência de diversos fatôres do vôo cósmico sôbre o organismo humano." Além disso, procedeu-se, especialmente, à análise comparativa da influência dêstes fatôres sôbre o organismohumano masculino e feminino" e foi efetuado o estudo do aperfeiçoamento de naves cósmicas pilotadas.

Valentina Tereshkova, apelidada Valia, a Gaivota, nasceu a 6 de março de 1937 na região de Iaroslav. Seu pai exercia o ofício de tratorista. Depois de ter pertencido ao Konsomol, desde os 20 anos de idade, Valentina ingressou nas fileiras do Partido Comunista, em 1962. Desde 1959 vinha alternando seus estudos numa escola técnica superior com o treinamento de pára-quedista. Em 1962, foi admitida na escola de cosmonautas e recebeu o grau de tenente.

OS PRIMEIROS CIDADÃOS DA

NEIL ARMSTRONG: *"Fui selecionado por acaso."*

As crianças choravam, o telefone tocava, a espôsa havia saído e uma visita acabava de chegar, de repente. Neil Armstrong parecia um homem prestes a cometer um assassinato. Conseguiu, porém, contornar a situação: fêz as pazes com as crianças, respondeu ao telefone, sorriu um pouco torto para a visita.

"Adoro planar", disse êle. "Passei muito tempo ontem voando em um planador. É um esporte que exige muito de quem o pratica. Não se pode culpar ninguém, exceto você mesmo, dos erros cometidos."

Através de uma ampla janela, Armstrong, pensativo, olha para o jardim e para a piscina. O calor do verão começa a diminuir, agora, e o Sol da tardinha já se esconde por trás do muro do jardim. "É um esporte muito calmo", continua. "A gente fica longe de todo o mundo", frisa.

Armstrong fala de maneira relutante, enrolando as palavras, quase como se o obrigassem a falar. Não gosta de conversar sôbre pessoas. Prefere conversar sôbre idéias e técnicas — as idéias e as técnicas nas quais vive mergulhado. "As pessoas são um assunto de terceira categoria para uma conversa. Alguém disse que os grandes homens falam sôbre idéias, as boas pessoas falam sôbre coisas e todo o resto do mundo fala sôbre pessoas."

Era difícil, mas, lentamente, emergia a imagem de Neil Armstrong. Aos poucos, ficava evidente que o homem que será o primeiro a tocar a superfície de outro corpo no universo não é apenas um homem sem emoções, um homem *robotizado*, que subjugou completamente a carne ao intelecto. Na verdade, êle tem outros interêsses além de voar, embora não muitos. Só acontece que êle não gosta muito de falar sôbre êles.

Armstrong não tem qualquer perspectiva de destino pessoal ou de vaidade diante da expectativa de ser o primeiro homem a pisar na Lua. "Acho que há algo de emocionante em ser o primeiro a fazer alguma coisa e, na verdade, a maioria dos que estão envolvidos em nosso programa foram primeiros em alguma coisa. Só porque somos tão poucos e existe tanto para ser feito pela primeira vez. Claro que o primeiro a descer na Lua estará sendo o primeiro em alguma coisa consideràvelmente maior. Mas devo admitir que fui selecionado para isto por acaso. O programa inteiro, em sua concepção e em seus detalhes, é produto dos esforços de uma porção de gente e quem será *o primeiro* é mais um problema de coincidência que de planejamento."

Pouco a pouco, Neil Armstrong começa a falar de outras coisas, até mesmo de coisas pessoais. Como, por exemplo, a razão por que sua casa em Woodland Drive, Seabrook, Texas, não tem uma sala de visitas. "Queríamos uma casa onde se pudesse viver. É por isso que não temos nenhuma sala formalizada. Não há nenhum lugar na casa que tenha de estar polido e arrumado todo o tempo."

Armstrong relembra a vez que sua casa foi queimada (reconstruíram-na exatamente como era) e seu amor por coisas que se perderam com o incêndio. Fala de como trouxe a aviação para dentro de sua vida privada. Já possuiu vários tipos de planadores. "Os tipos de que mais gosto ainda não pude ter, porque são muito caros", explica. Já teve, também, interêsse em um monoplano de quatro passageiros.

Música erudita é outro de seus raros interêsses. Aprendeu a tocar quatro instrumentos musicais: trompete barítono, trombone, contrabaixo e piano. Uma de suas poucas atividades extracurriculares na escola, além do aeroclube e das pesquisas de orientação científica, era tocar na banda. Hoje, é um dos poucos cosmonautas que cita a música erudita como uma de suas formas de arte favoritas.

O que fêz Armstrong ser o que é foi a profundidade de suas experiências, não a amplidão delas. Sua persistência em pesquisas e aeronáutica é profunda e duradoura. Se isto o deixou com um desprêzo profissional por tudo que não seja profissional, também o deixou excelentemente preparado para dirigir o vôo da Apolo-11.

Armstrong possui uma memória extraordinária, que tem sido usada exclusivamente — e sem remorsos — para problemas de vôo e espaço nos últimos 22 anos. Desde os 15 anos de idade, êle se empenha, quase exclusivamente, no estudo, prática e ciência de vôo.

Neil Armstrong nasceu no dia 5 de agôsto de 1930 em Wapakoneta, uma pequena cidade a Oeste de Ohio. "Meu pai se lembra de me haver levado ao aeroporto de Cleveland quando eu tinha dois anos", diz. "Voei pela primeira vez, em um velho trimotor da Ford, quando tinha seis anos." Armstrong gastou o dinheiro que havia guardado para a universidade tomando lições de vôo. No dia de seu décimo sexto aniversário, antes que obtivesse uma licença para dirigir, obteve licença para voar.

Depois, teve de descobrir uma maneira de freqüentar a universidade e, se possível, voar. Foi aí que Armstrong demonstrou sua capacidade de se adaptar a situações novas. Escolheu um programa da Marinha que lhe dava dois anos de universidade, quatro anos de serviço ativo e os dois últimos anos novamente na universidade. Armstrong deu o primeiro passo com a idade de 17 anos, quando se alistou em Purdue. A parte do serviço ativo era composto de 78 missões de combate na Coréia. Depois, voltou para Purdue e, em 1955, graduou-se em Engenharia Aeronáutica.

Armstrong queria estar profundamente envolvido em pesquisa de vôo. "O que mais me interessava", explica, "era uma série de aviões construídos logo depois da guerra com o objetivo de investigar novas configurações de vôo." Êstes aviões tinham designações que iam de X-1 a X-15, e estavam sendo testados na Base Aérea de Edwards, na Califórnia, tanto pelos militares quanto pelo Comitê Nacional Consultivo para Aeronáutica, a agência civil que mais tarde se transformaria na ANAE. Na época, chamava-se NACA (National Advisory Comittee for Aeronautics).

Em 1955, Armstrong alistou-se na NACA para colaborar em seus esforços de pesquisa em Edwards. Mas recusaram-no. Outra vez, precisava adaptar-se. Sua única opção era ir trabalhar para outro organismo ou, então, em um pôsto inferior da NACA, em Cleveland. Era o trabalho errado e a direção errada, mas era a organização certa. Armstrong aceitou o trabalho em Cleveland. Quando se abriu uma vaga em Edwards, êle estava firme na fila de entrada. Obteve o lugar e começou a realizar o que havia planejado.

Armstrong dirigiu o famoso X-15, o avião com poder de foguete, em sete vôos de prova, atingindo altitudes de 66 quilômetros e velocidades superiores a 6 mil quilômetros horários. "Os vôos não eram muito freqüentes, mas eram incrìvelmente excitantes", diz. O X-15 foi seguido pelo Dyna-Soar, um avião que devia usar sua capacidade de foguete para ir ao espaço, entrar em órbita, voltar e aterrissar como qualquer outro avião. Aos mais experientes em aviação, isto parecia muito mais difícil que colocar um homem em um foguete, lançá-lo ao espaço e pescá-lo no oceano, depois que sua cápsula houvesse caído de pára-quedas. Assim, quando a ANAE anunciou que pretendia mandar um homem ao espaço desta maneira, de acôrdo com o Projeto Mercúrio, Armstrong não ficou muito entusiasmado.

"Muitos de nós, em Edwards, haviam passado anos desenvolvendo a concepção do avião-foguete e o Mercúrio parecia uma ovelha negra para nós. Tendíamos a ver o pessoal do Mercúrio como intrusos inexperientes em um problema que era nosso", admite êle.

Chegou a ocasião, porém, em que Washington teve de escolher entre os dois programas concorrentes. Foi o fim do Dyna-Soar. Neil Armstrong pensou duas vêzes e achou melhor adaptar-se que lutar. Se o Mercúrio e os que nêle trabalhavam iam enviar um homem ao espaço, era aí que êle devia estar.

Em setembro de 1962, foi aceito no segundo grupo de cosmonautas. Três anos e meio se passaram antes que fôsse enviado ao espaço, mas no vôo da Gemini-8 provou que estava excepcionalmente preparado para a missão. Quando êle e o co-pilôto David Scott foram fechados juntos em um veículo Agena na órbita da Terra, o trabalho começou a funcionar. Calmamente, êle afastou o veículo espacial do outro veículo, estabilizou seu giro desordenado e o trouxe para uma descida de emergência bem sucedida no Pacífico. Sêu trabalho rápido e eficiente evitou o primeiro acidente norte-americano no espaço.

Armstrong provou sua capacidade novamente em maio de 1968. Enquanto dirigia um veículo especial de pesquisa, concebido para simular uma descida na Lua, o aparelho saiu de contrôle. Segundos antes do choque com o chão, Armstrong foi expelido do veículo e caiu de pára-quedas. Foi outra demonstração de frieza e autocontrole em uma situação de extrema emergência.

Assim, a adequação de Armstrong a seu papel na História é indiscutível. Espera-se que êle enfrente o desafio da descida na Lua com grande competência e incansável diligência. O problema para muita gente, porém, é como êle enfrentará os desafios do que acontecer depois de seu retôrno. Como reagirá êle à vida fantasiosa de conto de fadas que envolve e sufoca a personalidade das grandes celebridades?

Armstrong não é um homem acomodado ou de paciência inesgotável. Tem aquela qualidade reflexiva de muitos cientistas: gosta de descrever explìcitamente os detalhes de tudo. Há algum tempo, por exemplo, perguntaram-lhe se manteria uma defasagem entre o conhecimento do público dos objetivos da ANAE e êstes objetivos, de tal maneira que isso resultasse em apatia pública diante do programa espacial.

"Não necessàriamente", respondeu. "Se houvesse esta defasagem, ela poderia ser superada fazendo-se com que o adulto médio pudesse entender o programa tanto quanto um de seus trabalhadores médios."

Em outra ocasião, começou a participar de uma discussão sôbre as campanhas da imprensa e o interêsse dos editôres nas pessoas. "Isto é a única coisa que os editôres têm interêsse em falar. Não acho que isto seja necessàriamente certo, mas acontece que é a coisa que êles acreditam poder vender com mais facilidade."

Há algo de refrescante nesta candura feroz, nesta inabalável integridade que o faz dizer às pessoas suas faltas. Mas dá algum mêdo pensar que isto pode ameaçar a imagem da ANAE cuidadosamente construída e a segurança da própria personalidade de Armstrong. Imagina-se se Armstrong manterá esta sinceridade sob contrôle, se a sublimará, se a afastará ou se a abandonará. A pior coisa que poderia acontecer na vida de Neil Armstrong seria perder suas qualidades por ser o primeiro a chegar à Lua.

O que êle trará da Lua não mudará o mundo, mas nos ajudará a compreender o universo e suas origens, ordenando uma imagem global. Nêste tipo de trabalho, até mesmo o cosmonauta que apanha algumas pedras é um homem importante e um símbolo poderoso.

À medida em que o Sol desaparecia por trás do muro do jardim e em que sua irritação diminuía, começou a pensar sôbre êste aspecto da questão. Deixou bem claro que preferia guardar suas próprias experiências — seus vôos, seus planadores, sua música. São as experiências de um só homem. Longe das crianças que choram, dos telefones que tocam e de visitas inquisitivas.

O último lugar em que estará sòzinho será o objetivo final: a superfície da Lua.

Depois disso, tudo mudará.

BUZZ ALDRIN: *"Ser campeão do extraordinário compensa."*

O coronel Edwin (Buzz) Aldrin, de 39 anos, é o homem que acompanhará Neil Armstrong na descida na superfície lunar. Buzz é tão zangado quanto um sargento examinando uma leva de recrutas; mas êle é bastante surpreendente.

Há 10 anos dedica-se a trabalhos intelectuais e há 10 anos usa seu uniforme da Fôrça Aérea. Aldrin pode ser melhor descrito por suas atividades que por sua aparência.

1 — Doutorou-se em cosmonáutica pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts. É o primeiro cosmonauta doutor que vai ao espaço;

2 — Já fêz de tudo, desde escalar o Monte Vesúvio até mergulhar em busca de tesouros perdidos;

3 — Tem perspectivas e propósitos que exprime em voz baixa, mas firme;

4 — Suas idéias sôbre a prioridade do programa espacial para o interêsse da nação: "Acho que devemos ter um lugar para parar em tôda parte, exceto para cima";

5 — Seu conselho aos mais jovens: "Ser campeão do extraordinário traz a solidão, mas compensa";

Buzz mantem-se em forma física nadando, fazendo pesca submarina e exercícios de barra. Ùltimamente, foi enganado por um arquiteto. Aldrin pediu-lhe que instalasse uma barra disfarçada em viga no teto de seu quarto. Desejava poder fazer 30 ou 40 exercícios logo que acordasse, antes do café da manhã. "Mas então resolveram subir quase meio metro o teto", diz êle, "e colocaram a barra muito alto." Buzz ainda chegou a fazer algumas tentativas inúteis, mas logo estava exasperado e tudo que podia fazer era olhar a barra.

Os Aldrin gostam de viver fazendo experiências. Por exemplo, não há parede entre o quarto e a sala de jantar. Embutiram um grande aparelho de televisão em côres em uma estante. Quando estão no quarto, viram a televisão para êles, de maneira a poder vê-la da cama. Quando estão na sala, viram-na para lá. "Seria caro", diz Buzz, "comprar dois aparelhos de televisão em côres."

Não há sala de visitas. "Minha mulher achou que a sala de jantar seria suficiente." A sala de jantar, na verdade, é mais que suficiente. Em um canto, há uma sela de camelo usada para se assistir à televisão. Há ainda um grande vaso de barro, talvez com uns dois mil anos de idade, que êle apanhou quando mergulhava no Mediterrâneo. "Achei muitos ainda intactos e ainda com vinho dentro. O vinho não estava muito bom, claro", diz Buzz. Há uma placa esculpida em madeira, do Havaí, um prato de bronze, de Trípoli, alguns pré-

LUA

Realizando um dos sonhos impossíveis da humanidade — que Júlio Verne e H. G. Wells anteciparam em clássicos da ficção — três terráqueos iniciam hoje a mais extraordinária viagem de todos os tempos, tendo como instante culminante a descida de dois dêles — Neil Armstrong primeiro, Edwin Aldrin depois — na superfície da Lua. Mas já se sabe que a Lua será apenas o primeiro estágio da conquista do Universo. (World Book Science Service/AJB)

mios que Joan, sua mulher, ganhou como atriz, uma bainha de espada militar.

Joan Aldrin é uma mulher saudável, muito pouco caseira, que se diplomou em teatro na Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque. Na universidade, tinha seu próprio programa de rádio e representava pequenos papéis na televisão. Ainda participa de grupos teatrais em Houston. "Em alguns círculos", diz Buzz, "sou conhecido como o marido de Joan Aldrin."

Buzz e Joan têm três filhos: Mike, de 13 anos, Jan, quase com 12, e Andy, de 11 anos. Joan se esforça muito para entender os detalhes mais técnicos do trabalho espacial de Buzz, mas não consegue. Buzz tenta entender os aspectos mais místicos do trabalho dela em teatro, mas não consegue. Existem momentos, porém, em que poetas e pilotos se unem. Um dêles, por exemplo, foi o da noite anterior à viagem de Buzz a bordo do Gemini-12, em novembro de 1966. Foram para uma praia da Califórnia e ficaram olhando o brilho das estrêlas no céu. Era meia-noite, hora de romance. Mas Buzz estava preocupado com problemas de cosmonáutica "e ficou examinando as estrêlas com um sextante", revela Joan.

O pai de Buzz era um pilôto militar quando resolveu doutorar-se no Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Foi auxiliar do General Billy Mitchell e já havia atingido o coronelato antes de abandonar a farda, na década de 20. Mas não abandonou a aviação: durante o resto, dirigiu o aeroporto de Newark, em Nova Jérsei. Buzz lembra-se de haver voado pela primeira vez com a idade de um ano e meio.

Em futebol, o adolescente com pouco mais de 80 quilos, que jogava no centro para a equipe de Montclair, tinha um único talento: "Eu era o único camarada que podia dar passes para chutes jogando a bola com apenas uma das mãos." Quase sempre êste passe tem de ser dado com as duas mãos, pois o chutador fica entre 12 e 16 metros do centro e é preciso muita fôrça, pontaria e segurança para atirar uma bola certeira desta distância. Em West Point, Buzz descobriu que Red Blaik, um jogador de defesa nas partidas de futebol, podia parar êstes passes e jogadores de centro com pouco mais de 80 quilos. Então, Buzz resolveu fazer outra coisa. Fêz o curso normal de Engenharia Militar e escolheu matérias relativas à História russa e à França para complementação de seus estudos.

Buzz desejava voar. Quando saiu de West Point, em 1951, foi para a Fôrça Aérea. Em 18 meses qualificou-se para combate a jato e foi para a Coréia. Buzz voou em 66 missões de combate e obteve duas Cruzes de Distinção em Vôo e três Medalhas Aéreas. Êle ainda se lembra da sensação de perseguir um Mig. "É como se eu estivesse segurando um tigre pelo rabo e não pudesse deixá-lo escapar. Finalmente, o avião começava a pegar fogo e o pilôto pulava."

Buzz conheceu Joan em 1952, pouco antes de partir para a Coréia. Antes, havia conhecido sua irmã em uma festa e ela, imediatamente, convidou-o para jantar e conhecer sua filha. Joan ficou embaraçada com a brincadeira e tudo que se lembra de Buzz é que "era agradável, mas muito jovem." Êle é quase 11 meses mais velho que ela.

Quando voltou da Coréia, a namorada que havia deixado não foi muito receptiva. Por acaso, encontrou Joan na estréia de uma peça em que a outra môça trabalhava e tratou de aproveitar o encontro.

Não foi muito simples. Apenas um mês antes, a mãe de Joan e dois de seus irmãos haviam morrido em um desastre de avião. Sua família não era lá muito entusiasmada por pilotos. De qualquer maneira, Buzz começou a sair regularmente com Joan. "Em uma das primeiras vêzes em que saímos, êle começou a falar sôbre exploração espacial e descida na Lua. Eu achava fascinante, mas muito utópico para ser tomado a sério."

Casaram-se na igreja episcopal de São Bartolomeu, em Ho-Ho-Kus, em 1954. Um ano depois foram para a França. "Fomos com uma criança e voltamos com três", diz Buzz. A diferença de idade entre seus dois filhos mais jovens é de apenas 10 meses. De qualquer maneira, conseguiram viajar pela Europa. Contratavam babás para tomar conta dos filhos enquanto viajavam em explorações. Assim, conheceram a Riviera, as ilhas gregas, o interior da França e o Mediterrâneo. "Nosso lugar preferido para férias é a Majorca", diz Joan.

Buzz sabia que chegaria o tempo em que precisaria conhecer mais que técnica do vôo de guerra para enfrentar o futuro. Retomou a amizade com Ed White, companheiro de estudos em West Point e membro da equipe de pilotos de guerra na Europa. Ed planejava voltar aos Estados Unidos e doutorar-se em Engenharia Aeronáutica na Universidade de Michigan. Buzz resolveu fazer o mesmo. Requereu e obteve matrícula no Instituto de Tecnologia de Massachusetts para estudos de pós-graduação. Ed White entrou para a lista de cosmonautas um ano antes de Buzz, tornou-se o primeiro homem do país a passear no espaço e morreu em um trágico lançamento em 1967.

Buzz e Joan fizeram uma última peregrinação juntos: no monte Vesúvio. No caminho, encontraram um guia italiano que os convidou para beber vinho em sua casa. Foi uma experiência maravilhosa, mas quase fatal. Quando voltaram a Nova Jérsei, caíram de cama. Logo foram hospitalizados e o diagnóstico foi o mesmo: hepatite infecciosa.

"Eu devia fazer uma prova de Matemática no Instituto de Tecnologia de Massachusetts em julho", conta Buzz. "Não pude, mas estava decidido a prosseguir os estudos em setembro para o doutoramento, ainda que tivesse de fazê-lo do hospital."

Buzz transferiu-se para o hospital de Chelsea, em Massachusetts, perto do Instituto de Tecnologia. Reencontrou velhos amigos que também faziam o curso e lhes pediu que levassem os apontamentos todo dia. Não saiu do hospital até novembro, "mas completei o primeiro período com notas tão altas quanto qualquer um da classe."

Depois do primeiro ano no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Buzz teve de tomar outra decisão: deveria continuar a estudar para doutorar-se ou seria melhor ir para a escola de pilotos de provas? Se continuasse no Instituto, ficaria muito velho para isso. "Eu tinha no fundo da cabeça a vontade de ingressar para o grupo de cosmonautas, mas para isso ter-se-ia de ser pilôto de provas. Achei então que estaria mais bem preparado para o futuro com um doutorado em cosmonáutica."

Sua tese foi a respeito da realização de encontros espaciais. Os trabalhos de Aldrin foram incorporados mais tarde aos planos de vôo do projeto Gemini e aos planos de descida na Lua.

Quando se graduou no Instituto, foi designado para trabalhar no veículo não tripulado que deveria realizar acoplamentos em órbita terrestre. Depois, foi transferido para Houston, onde deveria trabalhar em experiências científicas que seriam desenvolvidas pelos cosmonautas da missão Gemini. Buzz ofereceu-se para ser cosmonauta, mas não foi aceito, pois não era pilôto de provas. Em 1963, porém, a exigência foi suspensa e a ANAE começou a procurar cientistas que pudessem viajar ao espaço.

Buzz tornou-se cosmonauta em outubro de 1963 e em novembro de 1966 voou com James Lovell na Gemini-12. No princípio, desapontou-se com a ênfase do vôo, ou seja, com o objetivo de andar no espaço. Mas havia necessidade urgente de serem desenvolvidos novos processos e equipamentos de maneira a possibilitar que um homem abandonasse seu aparelho cosmonáutico, realizasse trabalhos proveitosos no espaço ou na superfície da Lua, e voltasse.

Nos três primeiros passeios espaciais havia surgido um grande número de problemas. Os cosmonautas ficavam exaustos e não podiam completar a missão. Mas no vôo da Gemini-12, Buzz passou cinco horas e meia fora do aparelho — mais do que todo o vôo de John Glenn, quando êle se tornou o primeiro americano a completar a órbita terrestre. Aldrin voltou excitadíssimo, não cansado.

Agora, dois anos e meio depois, êle se prepara para ser um dos primeiros homens a botar os pés na Lua. De certa maneira, tôda sua vida foi uma preparação para a Apolo-11. Ela foi uma expressão de busca mental e física infatigável dos mais elevados objetivos da experiência humana e científica.

World Book Encyclopedia Science Service, Inc.

MIKE COLLINS: *"Sinto-me descansado só de passear no jardim."*

Com 38 anos de idade, o cosmonauta Mike Collins é um homem de gestos lentos, quieto e agradável, sem orgulho, pompa ou pretensão.

Admite que pode parecer meio desagradável, mas, de fato, não tem nenhuma forte característica pessoal. Talvez, porém, seja justamente isto que o torne estranho. Em um mundo bizarro e cheio de propaganda como é o da conquista espacial, surge um homem que nada tem de estranho.

Esta capacidade de não se colocar em evidência torna-se excelente para o papel que deve desempenhar na primeira descida na Lua. Enquanto todo o mundo, com a respiração suspensa, estiver vendo e ouvindo o passeio na Lua que será dado por Neil Armstrong e Buzz Aldrin, Mike Collins não sairá da órbita lunar. Seu dever é realizar uma ação de emergência caso algo não vá bem ou, então, apanhá-los no módulo lunar, caso tudo corra certo. Seu maior objetivo, sua esperança mais querida, é passar esplendorosamente despercebido.

Collins não se envolve muito emocionalmente com a perspectiva de ir à Lua; ao contrário, trata o fato com bastante displicência.

"Eu ficaria muito feliz se pudesse ficar aqui em Houston e ver na televisão a descida na Lua", declara o cosmonauta. Talvez por que não tenha muita consciência de sua importância pessoal no vôo da Apolo-11.

"Só o fato de se tentar ir à Lua é terrivelmente excitante, quer eu participe ou não. O que mais me fascina não é o drama de um único vôo, mas os milhões de pequenas coisas feitas por milhares de pessoas que tiram tôda a dramaticidade da experiência."

Da equipe da Apolo-11, Mike Collins é o que tem interêsses mais diversificados.

"A balança nunca pesou especialmente para o lado dos interêsses técnicos. Em testes de aptidão, obtenho o mesmo grau em literatura inglêsa — tecnologia."

Collins, porém, é um excelente pilôto e melhor engenheiro. Em julho de 1966, voou com John Young na missão de Gemini-10. Durante o vôo, Collins programou algumas das mais difíceis equações matemáticas, cêrca de 350, em pouquíssimo tempo. Isto foi vital para o comando central da missão, para a realização de um encontro e, assim, para a preparação do terreno a um acoplamento do módulo lunar com o módulo orbital de comando depois da descida na Lua.

"Era uma situação", diz Young, "em que se êle não estivesse 100 por cento certo em um tempo muito curto tôda a missão estaria perdida."

Mike Collins tem muita sensibilidade para as coisas mais delicadas da vida: natureza, poesia e literatura. Em um canto de sua casa guarda apetrechos de pesca, êle gosta muito de pescar. Em outro canto, há um aquário cheio de peixinhos que, lentamente, volteiam entre castelos de coral.

— Amo minhas roseiras. Passo muito tempo cultivando-as, pesquisando por que não são melhores do que são. Sinto-me descansado só de passear pelo jardim.

Uma vez perguntaram a Collins que livros levaria se fôsse ficar prêso na Zona de Penumbra e não soubesse quando poderia voltar. A maioria dos cosmonautas fica aborrecida ou irritada com êste tipo de perguntas. Seus interêsses em literatura não vão muito além de livros de logaritimos ou valôres de funções trigonométricas. Mas a resposta de Collins veio fácil e pensativa: O *Rubayat*, de Omar Khayam, e *Dom Quixote*. De suas três outras escolhas, só a Bíblia seria aceita por seus companheiros cosmonautas. Levaria, também, *Uma Antologia de Poesia Inglêsa* e *A Estrada em Espiral*, de Jan Hartog, seu romancista favorito.

Collins tem interêsse ativo em outras áreas. Gosta de música *dixieland* e *blues*. "Poderia ter sido feliz como arquiteto. É um trabalho criativo e variado, com um resultado final bastante valioso e tangível", diz êle.

Quando estava na França com um esquadrão de combate, êle e sua mulher, Pat, tinham o hábito de comprar uma garrafa de vinho e saboreá-la. Quando voltaram para os EUA, Collins já havia atingido o ponto em que se pode "distinguir entre um bom e um mau vinho, dizer de que região êle é e, talvez, de que castelo ou vinha." Admite que "já se passaram uns 10 anos e o vinho francês é muito caro agora para êste tipo de brincadeira."

Pat poderia dizer — mas não o faz — que teve participação no processo histórico que conduziu à viagem de Mike à Lua. Em 1952, quando ainda era uma adolescente em Boston, participou da campanha de John Kennedy para o Senado. Há 11 anos, o Presidente Kennedy definiu o objetivo que Mike Collins está prestes a alcançar: descer na Lua e voltar "antes que a década esteja finda."

O pai e um tio de Collins são generais do Exército. Seu tio participou no Estado-Maior do Exército durante a guerra da Coréia. Mike cresceu respirando o ar do Exército em um tempo em que todos os exércitos do mundo estavam sendo severamente postos à prova. Nasceu em 31 de outubro de 1930, em Roma, onde seu pai era adido militar da Embaixada norte-americana. Embora haja vivido em 10 lugares diferentes durante a juventude, Collins diz que Washington é seu lar. "É um lugar dinâmico onde estão focalizados os acontecimentos do mundo e o curso da História."

Sem nenhuma pressão familiar, Mike cursou West Point. "Eu queria ter nível universitário. Uma educação boa e livre. Obviamente, West Point satisfazia todos os requisitos."

Depois de graduar-se, transferiu-se para a Fôrça Aérea. Nunca sofreu pressão familiar para continuar a tradição do Exército. "Meu pai ficaria feliz se eu fôsse para o Exército, mas não o exigia. Êle ficaria igualmente feliz vendo-me ir para a Fôrça Aérea ou para os Voluntários de Paz ou para qualquer outra coisa que eu desejasse."

Mike desejava ser aviador, mas não tinha nenhum outro objetivo na vida. Sempre achou que o próximo passo é o único que realmente interessa, nunca se perguntou "aonde isto tudo está me conduzindo?" No começo, conduziu-o da Base Aérea de Nellis, em Nevada, para a Base Aérea de George, na Califórnia.

Quando estava na Base Aérea de George, conheceu e ficou admirando alguns dos pilotos da Base Aérea de Edwards, o centro de vôo de provas vizinho. Pensou muito sôbre o assunto e resolveu tornar-se pilôto de provas.

O próximo passo foi o espaço. Mas Mike deu-o muito depressa. Sua inscrição no segundo grupo de cosmonauta foi recusada. Ficou muito desapontado, achava que nunca teria outra oportunidade. Mas teve, e se esforçou bastante para aproveitá-la: Collins integrou o terceiro grupo de cosmonautas, selecionado em outubro de 1963.

Na época, um dos testes de aptidão física para cosmonauta era andar sôbre um tambor que girava a uma velocidade de quase seis quilômetros por hora e podia ser virado para cima, simulando um plano inclinado. O objetivo era verificar quanto tempo o examinado agüentava manter-se sôbre êle. Em Edwards, Mike escolheu uma colina e passou horas seguidas escalando-a, treinando para o tambor. "Consegui ficar 24 ou 25 minutos sôbre o tambor. Alguns conseguiram melhor tempo, porém foram muito poucos."

No princípio, Collins achou que só voaria nos vôos mais tardios de exploração da Lua. Com o desenrolar das coisas, foi um dos primeiros escolhidos da terceira leva de cosmonautas para voar em uma missão Gemini de dois homens.

Sua missão Gemini-10 foi a mais perigosa e complicada das missões espaciais da época. Collins e Young realizaram o primeiro encontro de dois veículos espaciais diferentes. Voaram em um dêles e Mike andou para o outro. Isto provava que podia ser realizada no espaço a inspeção de um satélite norte-americano ou inimigo. A única falha em todo o vôo foi um vazamento no sistema de sustentação de vida, o que provocava o aparecimento de lágrimas em seus olhos. Como estavam em estado de ausência de gravidade, as lágrimas não rolavam pelo rosto. "Elas lá ficavam, sem sair dos olhos", diz Collins.

Terminada a missão da Gemini-10, Mike tirou férias. Entre outras coisas, êle e Pat voltaram à França e repetiram seus votos de casamento na mesma capela em Chambley, onde se haviam casado 10 anos antes. Ela trabalhava na Base Aérea de lá quando Mike apareceu e se apresentou.

No começo, Collins estava escolhido para voar em órbita lunar no vôo de Natal da Apolo-8. Esperava fazer êste vôo e um outro posterior. Mas uma complicação com as vértebras de seu pescoço afastou-o da Apolo-8. Então, viu-se escolhido para o que será o primeiro vôo de descida na Lua. "Eu sabia. Eu havia quebrado o pescoço para ser escolhido para êste outro vôo", diz êle, fazendo uma careta.

Devido à sua insegurança emocional, Mike não pode deixar a família com a sensação específica de que talvez esteja partindo para não voltar. Enfrentou êste mesmo problema três anos atrás, antes do vôo da Gemini-10. Antes de ir para Cabo Kennedy esperar o vôo, disse a Pat que havia deixado algumas coisas na escrivaninha. Talvez ela gostasse de vê-las, se tivesse uma oportunidade. Eram várias lembranças dos momentos mais carinhosos entre marido e mulher, lembrando tudo de bom que haviam vivido juntos. Entre elas, havia um poema chamado *Vôo Alto*, escrito por John Gillespie Magee Jr. "Quando o li", Pat disse mais tarde, "senti que Mike estava presente no quarto e que era êle que o recitava para mim." Lembrou-se dos últimos versos.

"Alcancei alturas tempestuosas com delicado passo
Onde nunca passarinho ou águia voaram.
Com a mente leve e calma seguindo os caminhos meus
À mais sublime e distante santidade do espaço,
Estendi a mão: os dedos tocaram o rosto de Deus"

DEPARTAMENTO DE PESQUISA □ EQUIPE ESPAÇO

13

KONSTANTIN FEOKOTISTOV

Físico, Konstantin Feokotistov participou, com Komarov e Egorov, do vôo da Voskhod-I (Aurora) em 1964. Dos três é o único que não pertence ao Partido Comunista. Tem hoje 43 anos.

Aos 16 anos serviu na frente de batalha contra os nazistas. Diplomado pela Escola Superior Técnica Bauman, de Moscou, foi duas vêzes condecorado com a Ordem da Estrêla do Trabalho. Sua mulher, Galina, trabalha numa fábrica de Moscou e tem um filho, Andrei, de sete anos.

Foi êle quem estabeleceu a posição da nave no espaço, permitindo que seu companheiro Komarov corrigisse a direção do engenho. A distância pouco comum entre o apogeu do Voskhod — 409 quilômetros — e seu perigeu — 178 quilômetros — indicaria, segundo os cientistas inglêses, um possível êrro no ângulo de lançamento.

Apesar dessas especulações, os soviéticos informavam no dia 13 de outubro de 1964 que todos os sistemas funcionavam perfeitamente e que o vôo havia terminado de acôrdo com o plano estabelecido.

Círculos ocidentais em Moscou comentaram, no entanto, que o físico Feokotistov, o mais velho da tripulação, não conseguiu suportar fisicamente as condições de imponderabilidade do espaço cósmico e, por isso, o vôo teria terminado mais cedo que o programado.

As especulações nesse sentido começaram a surgir com a divulgação das fotos da chegada dos cosmonautas a Kustanay: as fotografias e as telas de televisão mostraram um Feokotistov apático e totalmente desinteressado do que se passava a seu redor. Ao desembarcar em Kustanay, para onde foram conduzidos os cosmonautas por via aérea, ao deixarem a cápsula da Voskhod, um militar ajudou-o a caminhar.

14

VLADIMIR KOMAROV

Vladimir Komarov, primeiro a pilotar um ônibus espacial, primeiro cosmonauta com um problema cardíaco, tornou-se no dia 24 de abril de 1967 o primeiro cosmonauta soviético a morrer no regresso de uma missão espacial.

A vida de Komarov — um moscovita reservado e estudioso, que amava as florestas solitárias e as vastas planícies do seu país — foi devotada à aviação desde o instante em que os bombardeiros nazistas apareceram pela primeira vez sôbre Moscou, em 1941.

Mesmo ao ser afastado da primeira equipe soviética de cosmonautas por causa de afecção cardíaca e de uma grave operação, lutou para conservar o lugar e conseguiu finalmente a aprovação dos médicos para voltar ao grupo de pioneiros espaciais.

A agência soviética Tass disse, em 1967, ao se iniciar o último vôo de Komarov, que "êle continuou a acreditar na possibilidade de voltar ao espaço mesmo depois que todos os médicos o condenaram."

Komarov chefiou a primeira expedição científica que estudou o "espaço próximo à Terra" a bordo da nave Voskhod-I, no dia 12 de outubro de 1964. A primeira tripulação cósmica da história da humanidade incluía ainda o cientista Konstantin Feoktistov e o médico Boris Egorov. O vôo foi extraordinàriamente complicado, tanto pelo caráter das tarefas programadas, como pelas condições escolhidas, entre as quais o fato de viajarem os cosmonautas sem escafandros dentro da nave.

Uma atmosfera de ironia circundou os feitos de Komarov: o brilho de seu vôo espacial em 1964, por exemplo, foi obscurecido pela demissão de Kruschev do cargo de Primeiro-Ministro. Em sua segunda aventura no espaço, em 1967, Komarov viajou a 30 mil quilômetros por hora — um dos recordes de velocidade nos cosmos — e morreu devido a um defeito no pára-quedas, no momento da descida final para a Terra.

15

BORIS EGOROV

Êles ficaram mais surprêsos quando aterrissaram do que quando subiram pela primeira vez no espaço: Kruschev lhes havia dito pelo rádio: "Meus bons meninos, estou muito feliz"; mas, ao voltarem, Kruschev não estava mais lá para acolhê-los: Brejenev e Kossiguin o haviam substituído.

Êles foram chamados de "a trinca do espaço". Um pilôto, Komarov, um médico, Egorov, e um Físico, Feokotistov. A bordo da Voskhod-I (Aurora) os três cosmonautas subiram juntos ao espaço no dia 12 de outubro de 1964.

Boris Egorov, de 27 anos, fêz exames médicos em pleno vôo, tirando importantes conclusões sôbre os efeitos fisiológicos da falta de gravidade. Durante a terceira e a quarta voltas da Aurora em tôrno da Terra, Egorov submeteu seus dois companheiros de viagem a vários exames médicos: registro da tensão arterial, capacidade da caixa torácica, exame de sangue e avaliação da capacidade de trabalho, segundo método especial. As informações sôbre o estado de saúde dos cosmonautas foram enviadas pelo rádio para as estações terrestres que acompanharam o vôo da nave.

Graduado em Medicina, Egorov entrou no Instituto Médico de Moscou em 1955. Era ainda estudante, quando se dedicou a trabalhos científicos sôbre problemas de aviação e de medicina cósmica. Dez trabalhos seus foram publicados na imprensa especializada. Em várias instituições de pesquisas médicas, mereceu a reputação de cientista de qualidade superior à normal. Para merecer um lugar a bordo da Aurora, realizou 11 saltos de pára-quedas e ligeiro treinamento de cosmonauta. Sua mulher se chama Eleonora e, em 1962, nasceu o seu primeiro filho, que recebeu o mesmo nome do pai.

16 PAVEL BELIAIEV

Veterano da II Guerra Mundial, o coronel Pavel Beliaiev tinha poucas esperanças de que o aceitassem como cosmonauta, por causa da idade: 39 anos. Excelente pilôto e pára-quedista, fêz o curso de aperfeiçoamento na Academia de Aviação Militar.

Nascido em 1925, na aldeia de Chelishchevo, região de Vologda, ao terminar o curso primário foi trabalhar como mecânico numa fábrica de equipamento bélico. Um ano depois, unia-se ao Exército soviético. Também é casado e tem duas filhas — Irina e Ludmila.

Beliaiev passou alguns apuros durante o período de treinamento, ao ser submetido a exame na centrifugadora. Nervoso com o assombro dos médicos diante dos resultados, surpreendeu-se, entretanto, ao ver que eram ótimos, e que fôra aprovado como candidato a cosmonauta. Depois disso, fraturou uma perna e passou longos meses no hospital, até receber alta para poder voltar aos treinos.

No dia 18 de março de 1965 êle subiu ao espaço em companhia de Leonov, a bordo da Voshkod-2: Beliave foi o comandante da nave.

A Voskhod-2 permaneceu no espaço 26 horas, deu 17 voltas e meia em tôrno da Terra e aterrissou utilizando-se de retrofoguetes próximo à Cidade de Perm — antiga Molotov — a 1 180 quilômetros de Moscou.

A Rádio de Moscou informou no dia 19 que a descida foi feita "sem incidentes" e com seus dois tripulantes em perfeito estado físico e mental. Durante 15 minutos os técnicos espaciais soviéticos acompanharam, sob tensão, o trabalho de aterrissagem do comandante Beliaiev, que não precisou utilizar os pára-quedas.

O QUE HÁ PARA VER

No São Luís e circuito, O Submarino Amarelo, desenho animado dos Beatles • Últimas semanas de Ôlho n'Amélia, no Teatro Maison de France • Na Sala Cecília Meireles, às 21 horas, Orquestra de Câmara do Brasil

Cinema

Françoise Dorléac e Gene Kelly numa cena de Duas Garôtas Românticas

ESTRÉIAS

DUAS GARÔTAS ROMÂNTICAS (Les Demoiselles de Rochefort) — É quase certo que a má qualidade de projeção e a dublagem em inglês tenham tirado muito da beleza original do filme de Jacques Demy e Michel Legrand **(Os Guarda-Chuvas do Amor)** mas é sempre bom conferir. Mesmo o que sobrar do filme depois dêste péssimo lançamento deve valer a pena. No elenco, Catherine Deneuve, Françoise Dorleac, George Chaquiris e Gene Kelly. **Império.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

O SUBMARINO AMARELO (The Yellow Submarine). Desenho animado de longa metragem de George Dunning, em côres, inspirado nas figuras dos Beatles e com roteiro a partir da canção do mesmo título. **São Luís, Leblon e Madri.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de quarta no **Central** (Livre).

A DESORDEM (Il Disordine) Samy Frey, Antonella Lualdi, Alida Valli, Curd Jurgens e Louis Jordan dirigidos por Franco Brusati (um dos autores do roteiro de **Romeu e Julieta**, de Zefirelli). **Ricamar e Bruni-Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SÓ MATANDO (Death of a Gunfighter) Western americano em côres interpretado por Richard Widmark, Lena Horne, John Saxon e Michael McGreevey, direção de Allen Smithee. **Capitólio, Rian, América e Miramar.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ONDE AS BALAS SE CRUZAM (Where the Bullets Fly) Comédia inglêsa em côres de John Gilling sôbre espionagem. Tom Adams, Dawn Adams e Tim Barret são os intérpretes. **Art Palácio Copacabana, Méier, e Madureira.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também no **Marrocos e Festival,** com sessões a partir de 11 horas. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de **Deus e o Diabo na Terra do Sol:** o cangaceiro messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de cangaceiro (Antônio das Mortes). Fotografia em côres (Eastmancolor). Com Maurício do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Imancel Cavalcânti. Música de Marlos Nobre, Válter Queirós, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido: empate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Sexta semana em cartas, **Bruni-Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em sétima semana, êste filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em **flash-backs.** Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Haroldo Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Paris Palace:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (Mackenna's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em côres. Com Gregory Peck, Omar Shariff e Telly Savalas. **Roxy.** 14h40m, 17h, 19h20m, e 21h40m. (18 anos). A partir de sexta-feira, **Garôta Genial.**

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há nove semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLagen. Aventuras bélicas. Produção americana em côres. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. **Odeon:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MISSÃO MARTE (Mission Mars), de Nick Webster. Filme de ficção-científica. Produção americana em côres. Com Nick Adams, Darren McGevin. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM PARA IVY (For Love of Ivy) de Daniel Mann, com Sidney Poitier, Abbey Lincoln e Lauri Peters. Comédia em côres. **Copacabana.** 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS. Colorido. Direção e roteiro de Vitor Lima, com Ronald Golias, Zeloni, Darlene Glória e Iris Bruzzi. **Plaza, Condor Copacabana, Condor Largo do Machado, Olinda, Mascote, Alfa, Matilde e Rosário.** (Censura livre).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zefirelli (o mesmo diretor de **A Megera Domada**) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olívia Hussey e Michael York. **Ópera e Tijuca Palace.** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

100 RIFLES (100 Rifles) Raquel Welch, Jim Brown e Burt Reynolds dirigido por Tom Gris (o mesmo de **Will Penny**), que colaborou também no roteiro, extraído da uma novela de Robert MacLeod. **Palácio, Rian, Carioca.** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

AGNALDO, PERIGO À VISTA. Colorido. Direção e roteiro de Reinaldo Barros. Com Agnaldo Raiol Milton Ribeiro e Davi Cardoso. **Asteca, São Francisco, Caiçara, Riviera, Rio Palace.** (10 anos).

O PÊNDULO (Pendulum) policial americano em côres interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Killey sob a direção de George Schaeffer. **Rex.** 15h, 17h, 20h, 22h. (18 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book,** de Rudyard Kipling. **Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Kelly, Presidente, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, São Bento e Bruni-Saens Pena.** Sessões contínuas a partir de 13h30m. Censura livre.

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia erótica em côres, realizada com certa agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Válter Foster, Irene Stefania. **Rivoli e Imperator.** 14h, 16h, 18h, 19h, 21h. (18 anos).

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor). Uma das boas comédias de Jerry Lewis, onde êle faz as vêzes de médico e monstro. **Paissandu.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em tecnicolor, dirigido por Mervin Leroy e interpretado por Elizabeth Taylor, June Allison, Margaret O'brien e Janet Leigh.

REAPRESENTAÇÕES

O VELEIRO DO SONHO (Flying Clipper. Aventuras turísticas, em côres. **Scala,** 14h30m, 17h, 19h, 50m 22h, e **Art Palácio Tijuca,** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (Livre).

O MÁGICO DE OZ (The Whizard of Oz). Musical em côres, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. **Coral, Bruni Ipanema, Britânia.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CAVALGADA DE CHARLES CHAPLIN — Coletânea de comédias de Carlitos. **Alaska.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

HERÓIS DO INFERNO (Hell Fighters). John Wayne, Katharine Ross, Jim Hutton e Vera Miles, em aventuras coloridas. **Vitória.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel). Filme de aventuras em côres dirigido por Ken Annakin. Com Yul Brinner, Trevor Howard e Harry Andrews.. **Flórida.** (10 anos).

QUINTA-FEIRA

PERRY GRANT, O AGENTE SECRETO (The Big Blackout). Filme de espionagem em côres com Peter Holden, Marilu Tolo e Antonieta Murgia. Direção de Lewis King. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In.**

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (Tu Seras Terriblement Gentile). Em côres, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blanguernoon e Leslie Bedos. Inaugurando o **Cine Pax de Ipanema.** (Censura livre).

EXTRA

CINEMA NÔVO — Amanhã no auditório da Cinemateca do MAM, **Crime de Amor,** de Rex Endschleigh. Sexta, **Vidas Sêcas,** de Nélson Pereira dos Santos e sábado, **Deus e o Diabo na Terra do Sol,** de Gláuber Rocha, às 16h e 18h30m.

O EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Bracaleone) — Comédia em côres de Mario Monicelli **(Os Companheiros)** interpretada por Vittorio Gassmann. **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense,** em Icaraí. Sessões às 20 e 22 horas. A partir de sexta-feira, a sessões desde 16 horas.

A VISITA — Drama de Bernhard Wicki baseado na peça **A Visita da Velha Senhora,** de Durrenmatt. Com Ingrid Bergman. A partir de sexta-feira no **Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som.** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Teatro

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublie. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. **Últimas semanas.**

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Teatro Gil Vicente,** Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal); 21h15m; sáb., 20h e .. 22h15m; vesp. dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641): 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A MORENINHA — O famoso romance de Joaquim Manuel de Macedo — uma história de amor em Paquetá — transformada em comédia musical por Miroel Silveira e Cláudio Petraglia. Dir. de Osmar Rodrigues Cruz. Com Marília Pêra, Perri Sales, Dinorá Marzulo, Antônia Marzulo e outros. **João Caetano,** Praça Tiradentes (243-4276); 21h30m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., sáb. e dom., 17h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. e sáb., às 21h; doms., às 20h.

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnìficamente musicado por Chico Buarque de Holanda, é agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista, Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso **vaudeville** de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. Últimas semanas.

CATARINA DA RÚSSIA... NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, inspirada em episódios da vida particular e pública da famosa imperatriz da Rússia. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Teresa Raquel, Emiliano Queirós, Toni Ferreira, Ari Fontoura e outros. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. Tel.: (232-5817); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h. e dom. 18h.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Merimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

"Show"

SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — **Teatro Casa Grande,** (Av. Afrânio de Melo Franco): 21h30m. Sábs., às 20h e 22h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

CONCERTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Marisa Urban (cantando), Quarteto Édson Machado, Zeca da Cuíca, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa.** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro da Bôlsa,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

EMBAIXADOR E TRIBO MASSAHI — uma viagem musical através do mundo. Tôdas as noites à 1h da manhã. **Horn Club,** na Galeria Alasca, em Copacabana.

SIMONAL — Hoje, e tôdas as noites, na **Sucata,** apresentação de Wilson Simonal.

CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — A partir de hoje no Estádio do Maracanãzinho, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Acrobacia, malabarismo, comicidade, animais de tôdas as espécies. Horários: de 3a. a 6.a, às 20h30m; sáb. 16h30m e 20h30m; doms., três espetáculos: 10h, 15h e 18h. Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

MÚSICA

ORQUESTRA DE CÂMARA — Hoje às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** Orquestra de Câmara do Brasil, regência do maestro John Neshling, com a participação da cantora Eni Camargo.

RECITAL — Sexta-feira, às 18h, na **Escola de Belas-Artes,** apresentação de Hermelindo Castelo Branco e Maria Sílvia Pinto.

ADRIANA LECOUVREUR — Sexta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal,** apresentação da ópera de Cilea, **Adriana Lecouvreur.** Reprise no domingo, às 16h.

LINDA MARIA BUSTANI — Sábado, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** recital da pianista Linda Maria Bustani (primeiro prêmio no I Concurso Nacional do Piano da Guanabara, primeiro prêmio do Concurso de Piano da Bahia e finalista do Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta, em Lisboa).

TRIO — Sexta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** apresentação do Trio (Ferdinand Conrad, Heinrich Haferland e Dorothea Conrad). Obras de Loti, Marcello, Bach, Haendel, Teleman, Bigaglia. Promoção do ICBA.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m • Informativo Econômico. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Marcha Eslava,** de Tchaikovsky (Malcolm Sargent) * **Niels Gade,** Peça Lírica, opus 64, n.º 2, de Grieg (Pressler) * **As Travessuras de Till Eulenspiegel,** de Strauss R., (Szell) * **Fôlha de Album "Para Elisa",** em lá menor, de Beethoven (Andor Foldes) * **Alvorada na Floresta Tropical,** de Villa-Lôbos (Whitney) * **In Stiller Nacht,** de Brahms (Coral do Maranhão - Bruno Wizuj) * **Fuga em Ré Maior,** de Boiyce (Robert Irving).

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Concêrto Grosso n.º 6,** opus 6, em sol menor, de Handel (Schneider e Orq. de Câmara) * **Sonata em Lá Menor,** opus 143, de Schubert (Gilels) * **Rondes des Printemps, das Images,** de Debussy (Monteux).

Cursos

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETÁRIAS — Início: dia 18 de agôsto. Duração: três meses. Horário: 2as., 4as. e 6as., das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sôbre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 12 de agôsto. Duração: dois meses. Horário: 3as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelos profs. Genaro Louchard e Genaro Filho. Início: 14 de agôsto. Horário: de 2a. a 6a., das 20h às 21h. Preço: NCr$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Informações: 242-1663.

CURSOS DE ARTE — Pintura a óleo, em porcelana, laca japonêsa, verniz Martin, folheada a ouro, imagens antigas, plastificações, gravações em vidro. Informações. Ateliê e Ida F. Dob. Guaranha, Rua Barata Ribeiro, 369/101. Tel. 237-4014.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Informações pelo telefone 223-3997.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Villa-Lôbos organizou para o próximo mês de agôsto um curso de interpretação da obra quartetística de Vila-Lôbos a cargo de Mariucha Iacovino. Inscrições no Museu (MEC).

CURSO DE FÉRIAS — Acham-se abertas, no Atelier Livre de Artes Plásticas, inscrições para seus cursos de férias. Av. Copacabana, 690, grupo 1 201.

PINTURA HOLANDESA — A partir do dia 21 de julho, José Roberto Teixeira Leite dará um curso de 16 aulas sôbre pintura holandesa. Horário: 2.ªs e 4.ªs, das 18h às 19h. Preço total: NCr$ 35,00. Inscrições abertas das 12h às 18h, no Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone. 242-1663.

ARTES PLÁSTICAS — desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel. 247-0148.

CURSO DE ARTE — atelier Marie Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207|1208.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 12.º andar.

PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

CURSOS GERAIS — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — Aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

ESTUDOS SÔBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professôra Lígia da Cunha, às 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone ...... 242-1663.

DIREITO — Nôvo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freixeiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agôsto. Preço por mês, NCr$ 120,00. Enderêço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professôra Gilda Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1.º de agôsto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu da República êste curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Acham-se abertas, na sede do **Atelier Livre de Artes Plásticas,** na Av. Copacabana, 690, Grupo 1 201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

APERFEIÇOAMENTO DE REGÊNCIA DE CORO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karabtchewski. Inscrições e informações no **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 ou 242-5502.

MÚSICA BARROCA NOS INSTRUMENTOS ORIGINAIS — aulas com o prof. Ferdinand Conrad, de Hamburgo. **Instituto Cultural Brasil-Alemanha** (Av. Graça Aranha, 416 — 9.º andar).

CURSO DE CINEMA — no MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agôsto. Preço: NCr$ 200,00. Aulas de 4 de agôsto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — no MAM. Período letivo de 4 de agôsto até 5 de dezembro. Preço: NCr$ 300,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agôsto a 2 de dezembro. Preço: NCr$ .. 200,00. 2as. e 4as. das 15h às 19h; 6as, das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — desenho, pintura. Três turmas. Preço: NCr$ 200,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pinturas de Georgette Melhem. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Êste é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

11 ARTISTAS PORTUGUESES — A partir de sexta-feira, no **Museu de Arte Moderna,** exposição de trabalhos de onze artistas portuguêses.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** Copacabana, 690, 1.º andar.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

MARGARIDA ZOBARAN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reúne as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na **Arredamento,** Av. Ataulfo de Paiva, 386, Leblon.

COLETIVA — Na **Gead,** Rua Siqueira Campos, 18-A, coletiva com Gilda Azevedo, Nei Tecídio, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hiran Nei.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

INACIO RODRIGUES — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: ... 247-9371.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

IARA SCORZELLI — pinturas. **Galeria Cavilha** (Rua Dias da Rocha, 52-A).

CALAZÃS NETO — matrizes de gravura (pequeno formato). **Galeria da Praça** (Rua Joana Angélica, 116). Até o dia 26.

JASMIM — exposição de gravura, desenhos e serigrafia de Luís Jasmim. **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria,** do Instituto Italiano de Cultura.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça,** Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

GRANDES DA BAHIA — Exposição na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 21.

REINALDO FONSECA — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. Até o dia 26.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira, 58.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO

Para os inválidos, uma vida normal

Como poderá alguém que não possua o uso dos braços nem das mãos utilizar um telefone? Um nôvo dispositivo britânico torna isso possível soprando e fazendo sucção num bocal.

Um sôpro rápido proporciona o sinal de discar ou *abre* o fone para receber uma chamada. Disca-se o número fazendo sucção no bocal, que faz o dial girar. Quando o dial atinge cada algarismo do número desejado, a pessoa pára de sugar e o dial volta para o zero, repete-se o processo até ter-se discado o número todo. O usuário fala através de um microfone e escuta por um alto-falante.

O Easiphone é apenas um dos 700 dispositivos descritos e ilustrados em *Equipament for the Disabled*, um guia em quatro volumes preparados pelo Fundo Nacional Britânico de Pesquisas de Doenças Mutiladoras.

Os dispositivos abrangem desde um abridor de lata para pessoas que só possuam o uso de uma das mãos e um bule de chá que vira por si, até uma cadeira de roda especial para jardineiros e um projetor de microfilme para se ler na cama.

Desde a sua inauguração em 1952, o Fundo já contribuiu com 2 500 mil libras esterlinas a fim de proporcionar alívio a quase tôdas as formas de incapacidade. Além da prevenção e da cura, o objetivo principal é a reabilitação. *Equipment for the Disabled* é uma publicação que bem ilustra o elevado grau de técnica utilizado para ajudar os pacientes a se ajudarem.

Os que sofrem de problemas de coluna podem agora ler livros na cama com o projetor de microfilmes Rumble. As páginas são projetadas uma de cada vez, numa tela, acima da cabeça do paciente, ou na parede ou no teto. O paciente poderá também usar óculos especiais dotados de lentes em ângulo o que lhe permite ler um livro aberto em cima do peito.

Para os paralíticos existem dispositivos para virar as páginas. Um dos dispositivos consiste de uma vara, com um dedal de borracha na ponta, e prêso à cabeça do paciente. Outro dispositivo é de funcionamento elétrico: para virar a página basta tocar de leve num botão.

Entre os dispositivos para uso no lar, existe um fogão cuja altura é ajustável para maior conveniência da dona-de-casa prêsa a uma cadeira de rodas. Para os que só têm o uso de uma mão existem paninhos de plásticos para segurar com firmeza os pratos e uma tábua de pão com um dos lados forrados de borracha para se passar manteiga.

As mães que sofrem de alguma incapacidade apreciam roupas de criança de uma só peça com botões de pressão na frente e na parte de dentro da perna, pois facilita a mudança de fraldas.

Entre os dispositivos para o jardineiro prêso a uma cadeira de rodas existe um carrinho de mão em que o pêso da carga está situado sôbre o eixo da roda e não sôbre os braços de quem o utiliza.

Entre os inúmeros dispositivos, inclui-se ainda uma piteira para aquêles que não podem erguer a mão até à bôca, um segurador de pincel prêso pela bôca para o artista que não tem o uso das mãos, um dispositivo para segurar as cartas em pé para o jogador que só tem uma mão e um dispositivo prêso à bôca do paciente e que serve para mexer as pedras num tabuleiro de xadrez.

Habitação submarina

Três mergulhadores tentarão em agôsto permanecer três dias em uma *casa submarina*, ancorada a 11 metros de profundidade no Adriático. Os mergulhadores pertencem ao grupo esportivo italiano Sub Delphinus, de Ravena. A *casa* — que tem a forma cilíndrica e diâmetro de dois metros — estará ligada através de um *cordão* que assegurará a renovação do ar e a comunicação telefônica com a superfície, além de fornecer energia elétrica.

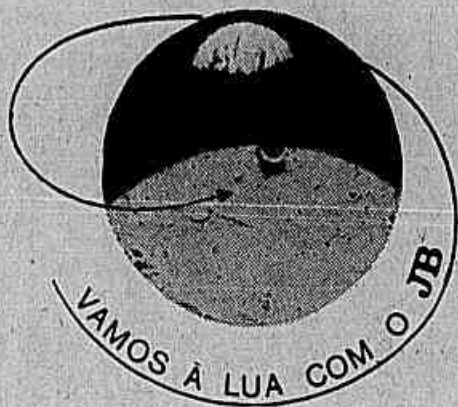
Durante a permanência submarina, os mergulhadores farão pesquisas científicas sôbre a fauna, a flora e as correntes marítimas.

O melhor da foto

A dor e o luto são os motivos fotográficos que mais fascinam os espectadores. É êste o resultado do maior teste visual até agora realizado. Dos 4 milhões de visitantes da 1.ª Exposição Mundial de Fotografia, aos quais se perguntou em 10 países qual era a foto mais impressionante, a maioria se decidiu por uma foto de uma criança chorando, do fotógrafo Werner Bischof, suíço.

Em segundo lugar, colocou-se o fotógrafo russo Balterman com uma foto de um campo de batalha depois de as tropas se retirarem. O alemão Richard Peter ficou em terceiro ainda com o tema guerra. A exposição mundial organizada por iniciativa da revista ilustrada *Stern*, publicada em Hamburgo, fez variações sôbre o tema *O que É o Homem*. Desde 1965 a exposição foi mostrada em 45 países, sendo provável que ainda percorra o mundo por mais alguns anos.

mulher

LÉA MARIA

"Quando o espaço estiver habitado, homens e mulheres se vestirão assim." Por enquanto, apenas fruto da imaginação de Cardin

Departamento de moda masculina de Cardin: as roupas, mesmo quando não são lançamentos espetaculosos, de efeito apenas promocional, são confeccionadas com tecidos de fibras sintéticas. Vinil, poliéster, "terylenes" e tôdas as outras marcas registradas, conhecidas no Brasil e no mundo, são misturas com fibras naturais do algodão, da sêda e da lã. Resultam em tecidos de caimento perfeito, com maior durabilidade e de manipulação mais fácil. Essas fibras vêm a ser a base da indústria têxtil da era espacial. São os tecidos do futuro, um futuro que começará a se fazer presente a partir de domingo que vem

CARDIN, O COSTUREIRO PERDIDO NO ESPAÇO

NILCÉA NOGUEIRA

Ninguém ainda tinha ouvido falar em Pierre Cardin e êle já estava agindo por trás dos bastidores, dirigindo a alfaiataria de Dior e ajudando a lançar as primeiras mudanças bruscas da moda de pós-guerra. Depois que todo o mundo começou a ver seu nome nas principais revistas de moda, êle foi qualificado: costureiro de vanguarda. E dá asas à imaginação, lançando-se no espaço e tirando dêle tôda a inspiração para vestir seu staff de cosmonautas, sem manequins.

Pierre Cardin não parece o criador de suas criaturas — mulheres e homens metalizados, cobertos de couro e aço, enfeitados com pedaços de plásticos cintilante, pernas finas e cabeças enfiadas em capacetes prateados.

— A moda é criação, e criação é juventude. Eu não crio moda para quem tem mais de 60 anos. (Provàvelmente porque essas pessoas não viverão o suficiente para compreendê-lo.)

— Não me prendo a conceitos. Êles pouco me importam. Minha moda é feita para dançar o *jerk*, voar num jato, andar à tôda num carro esporte. Minha moda é feita para viver. Tenho a capacidade de prever e de lançar roupas que jamais existiram. Roupas que, com o tempo, se adaptarão aos avanços tecnológicos, psicológicos e científicos. No entanto, tudo que eu crio é sensual e usável.

UMA FORTUNA BEM SITUADA

Dois prédios no Faubourg Saint-Honoré, um bem de frente para o Palácio Eliseu; uns 200 milhões de francos de capital, apenas para a fabricação de roupas masculinas; mais de meio milhão de roupas vendidas no mundo inteiro; 40 emprêsas trabalhando apenas para êle — Cardin é um dos mais bem sucedidos costureiros de Paris. Tudo que faz é programado, testado, estudado.

"O homem que faz moda para o mundo da Lua anda com os pés bem firmes na Terra:" e é pura verdade. O homem que hoje é um dos caixas altas da alta costura, começou como ajudante de alfaiate na Maison Dior.

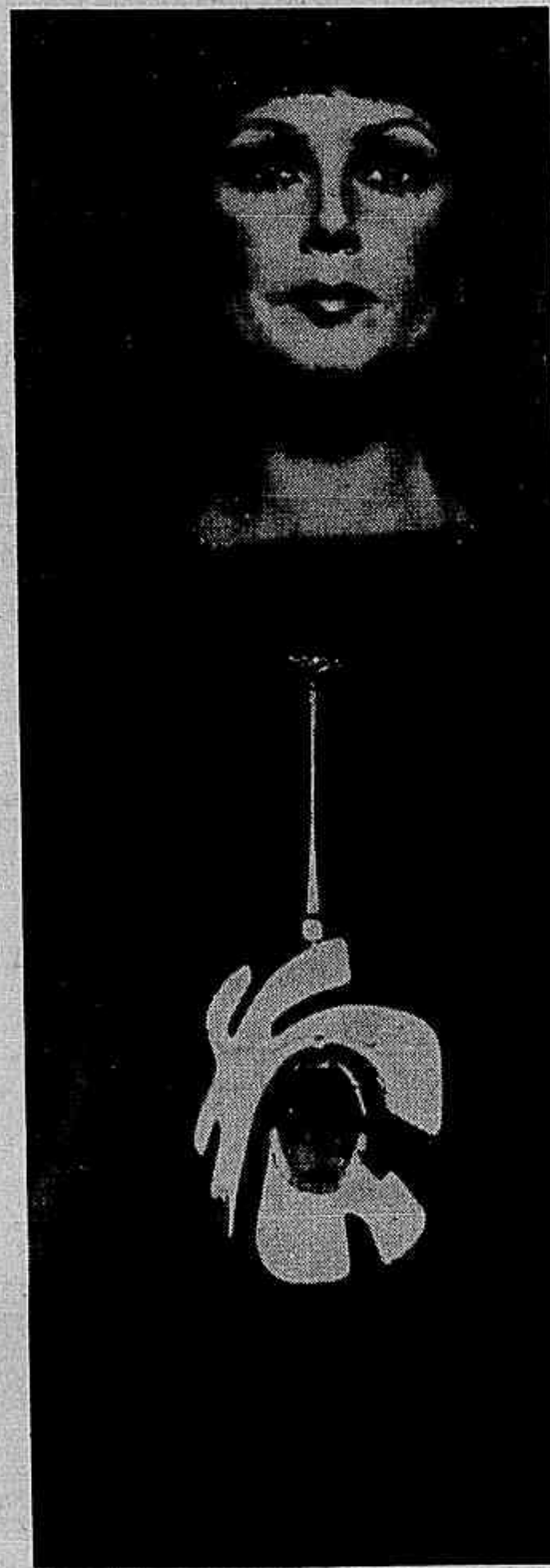
A maior glória de Cardin é ter dado um sangue nôvo à moda masculina. No entanto, o que êle quis foi apenas "tirar o homem do seu eterno terno cinza ou azul-marinho" e fazer com que se vestisse bem "não apenas para dia de festa."

— Só queria acabar com os ternos clássicos imutáveis, tristes e pouco adaptados às circunstâncias. No final, consegui valorizar o homem. Como consegui valorizar a mulher. Um para o outro.

E ninguém se espantou com o fato de Cardin derrubar os *papas* inglêses e italianos dentro de seus próprios domínios.

CARDIN, NASCIMENTO E GLÓRIA

Dizem que êle é um perfeito personagem de Proust. "O protótipo do costureiro: nervoso, angustiado, exuberante, fechado, secreto."

Só que se tornou menos sonhador quando se mudou para Saint-Étienne, cidade industrial do centro da França, barulhenta, movimentada, pouco propícia a êsse sentimento. Lá estudou e cresceu. Fêz curso de aprendizagem de corte. Tirou outro curso de alfaiate e, em 45, foi para Paris, onde fêz seu *debut* na *maison* Paquim, como cortador, na seção de alfaiataria para senhoras. Em 46, Cardin desenhou figurinos para *A Bela e a Fera*, de Jean Cocteau. Do cinema para a *maison* Dior foi um pulo.

Em pleno século XX, as iniciais PC entram na era do aço

De nôvo o futuro mestre se cansou de estar escondido por um grande nome. Saiu de lá e abriu seu próprio *atelier*.

Criou a saia-balão, armada em musselina, que levava a mulher "de volta aos anos loucos." A cardinização das mulheres ia começar.

O LUXO A PREÇO DE CUSTO

Errando ou acertando, a verdade é que Pierre Cardin teve um real mérito: foi êle quem moralizou o *prêt-à-porter*.

— Eu queria mesmo era levar o luxo até a rua. Queria permitir às mulheres vestir roupas boas, bonitas e de alto gabarito por preços acessíveis.

E foi em 62 que Cardin abriu no Printemps o primeiro departamento de *prêt-à-porter* com roupas de sua etiquêta. Por 250 francos, podia-se comprar um vestido absolutamente igual a outro da coleção Cardin, que era vendido por um preço três ou quatro vêzes maior no Faubourg Saint-Honoré.

— Eu estou copiando a mim mesmo. Isso faz com que a cópia seja mais bem feita.

Pierre Cardin veste jovens — de espírito ou de fato — de vanguarda. Jean-Paul Belmondo, Roger Vadim, Marcello Mastroianni e o cabeleireiro Alexandre estão na sua lista preferida de clientes, parte masculina. Quanto às mulheres, uma apenas andou ligada a êle durante algumas semanas: Jeanne Moreau. Mas ela só inspirou um verão de Cardin: o de 62. Cardin criou para ela tôda uma coleção que lembrava um enxoval de noiva.

LOUCO, LOUCO, LOUCO

Faz pouco tempo, Cardin se perdeu no espaço. O romantismo foi superado pela linha geométrica. Os organdis esvoaçantes pelas pesadas fazendas cobertas de espelhinhos e placas de metal. A fibra sintética, o vinil e o couro passaram a ser peças importantes da nova engrenagem.

Na primavera de 67, ensaiou um relançamento da maxissaia, depois de tantas tentativas de tantos outros. E aí começou a linha espacial: cintos de plástico transparente, homens e mulheres vestidos de *amanhã*, com couro prateado, botas até às coxas, capas, capacete moldado em formas geométricas, pontudas, um verdadeiro presságio "do que será a moda sideral, quando o cosmos fôr habitado."

No inverno de 68, Cardin descobriu o aço. E fêz nascer uma moda neometalúrgica onde nada mais era costurado e sim atarrachado. Cintos metálicos amarrados sôbre vestidos de couro, chapéus com molas de relógio, botas de canos longos debruados com cromados idênticos a pára-choques de automóveis, golas inteiras de metal prateado. Depois disso, Cardin lançou a fibra sintética, moldada em relêvo, supergeométrica, que êle mesmo chamou de *cardine*.

O futuro, só êle sabe. Talvez uma busca mais consciente, mais verdadeira, da verdadeira moda futura. Porque tôdas as vêzes que alguém pergunta a Cardin qual a grande surprêsa que êle vai apresentar na próxima coleção, a resposta é sempre a mesma.

— Esperem para ver. Só posso adiantar que será alguma coisa louca, louca, louca.

O Serviço

DESFILE — Amanhã, às 16h, o costureiro Celso Mesquita e a Unichic mostrarão as suas últimas criações na Socila Tijuca. Celso Mesquita apresentará 40 modelos e a Unichic, firma especializada em uniformes, lançará a sua linha de uniformes, para funcionárias e domésticas.

PARA AS PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS — As inscrições para o Seminário de Alfabetização, organizado pela Secretaria de Educação do Estado e pela Editôra Vega, ainda podem ser feitas pelo telefone 242-6683, ou na Av. Graça Aranha, 416, sala 725. Como **Aplicar o Pré-Livro** é o tema da conferência de hoje; **O Pré-Livro: Siga Aprendendo** será o assunto de amanhã; e as palestras dos dias 18 e 19 tratarão, respectivamente, da **Importância do Jardim de Infância e do Período Preparatório da Alfabetização**, e da **Alfabetização de Crianças de Diferentes Níveis Sócio-Econômicos**. O local é a Escola República Argentina, na Av. 28 de Setembro, 109 (Vila Isabel) e o horário um só: 14 horas.

EXIGÊNCIAS DE VALENTINO — Quatorze manequins nacionais, magérrimos e altíssimos antes de mais nada, é o que o costureiro italiano quer encontrar ao chegar a São Paulo, para a inauguração da Fenit. Na ocasião, Valentino apresentará pela primeira vez a sua coleção outono-inverno e a sua linha masculina.

ELIS INTERNACIONAL — Em outubro, a cantora irá a Londres, para o lançamento do seu LP, de lá seguindo para os Estados Unidos.

ESTRÉIA — Amanhã, no Teatro Casa Grande, começa a temporada de Os Mutantes, com vesperais às 17h. Durante a semana haverá vesperais. Às segundas-feiras, duas sessões noturnas.

ABASTECIMENTO — A época é indicada para se comer bom peixe, e nas feiras-livres podem ser encontrados os seguintes:

- badejo, a NCr$ 5,00
- tainha, a NCr$ 2,00
- namorado, a NCr$ 3,00
- anchova, a NCr$ 3,00
- linguado, a NCr$ 2,60
- pescadinha, a NCr$ 2,00
- sardinha limpa, a NCr$ 1,00 a dúzia
- camarão, a NCr$ 6,60

PARA PRESENTES — Na Orlando, na Rua Djalma Ulrich, uma variedade de artigos para presentes e para casa, em cerâmica pintada, papier mâché e gêsso; sendo que, neste material, o dragão chinês e o buda, em verde forte, são de bonito efeito.

caderno de Automóveis e turismo

O modêlo definitivo da Variant 1 600 difere dêste apenas nos faróis que serão redondos

A faixa lateral imitando madeira dará à camioneta Corcel, o toque de semelhança com as que são fabricadas pela Ford americana

Camionetas **Variant** e **Corcel** entram na fase dos últimos testes

São Paulo (Sucursal) — Sete horas da manhã. São Caetano já acordou. Vai começar o trabalho. O grande portão do prédio onde funciona o Centro de Pesquisas da Ford-Willys se abre, dois protótipos estão com a máquina ligada, movimentam-se e seguem para as pistas de testes. Já têm nome. O primeiro **standard**, o segundo **luxo**. São os protótipos da camioneta Corcel, em fase de testes de tráfego.

A Ford-Willys nada diz oficialmente, mas na verdade até mesmo os planos de lançamento dêsses carros no mercado nacional, já estão elaborados. Até fins dêste ano, o público vai conhecer importantes lançamentos na faixa de carros mistos, que servem a um só tempo para transporte de cargas e de pessoas. Um veículo que lembre a Vemaguete, com desempenho seguro, estilo agradável e variada utilidade, tanto para o trabalho como para passeio.

TAMBÉM A VOLKS

Com mais beleza, mais confôrto, mais potência e maior atração que a Vemaguete, a Volkswagen vai lançar também antes do fim do ano a sua camioneta. É a Variant, prevista para outubro, mas que poderá sair em setembro, por causa da camioneta Corcel. O sistema de testes e execução da Variant está sendo realizado na antiga fábrica da DKW, no Ipiranga, hoje Fábrica II Volkswagen.

O forte da antiga DKW, o ferramental, é empregado atualmente na Variant. Além das ferramentas, os estampos do teto e da parte traseira da carroçaria e da plataforma, dar-lhe-ão grande condição de resistência que se completará com outros itens, como pára-lamas, saias dianteiras e painel, do Sedan 1 600. Talvez os faróis é que não sejam os mesmos, pois a fábrica testa a nova camioneta com faróis redondos, um detalhe que deverá ser característico da Variant.

FASE FINAL

Os testes da camioneta Corcel já estão no fim. Em têrmos globais, noventa por cento dela, nos modelos **standard** e **luxo**, já têm aprovação, muito embora os testes com a segunda tenham começado posteriormente. Mas a diferença essencial entre uma e outra, nascidas ambas de um projeto básico comum, é o acabamento, com seus detalhes de requinte. A **luxo** terá uma bossa de **station wagon**, na melhor tradição norte-americana e que tornou famosas as camionetas produzidas pela Ford nos Estados Unidos.

UMA E OUTRA

Quanto a preço, as camionetas Corcel e Volks deverão custar o mesmo ou, pouco mais do que o Sedan 1 600 e o Sedan Corcel. O motor da camioneta Corcel é dianteiro, quatro cilindros em linha, com 1 289 cc. Potência máxima de 68H.P., a 5 200 r.p.m. Tração dianteira; câmbio de quatro velocidades sincronizadas e uma à ré. Freios simples, nas quatro rodas, com tambor, para o modêlo **standard**. E a disco, nas rodas dianteiras, para o modêlo **luxo**.

A camioneta Volkswagen tem motor traseiro, quatro cilindros opostos em linha horizontal, 1 584 cc. e potência máxima de 60H.P. a 4 600r.p.m. Tração traseira, câmbio de quatro velocidades sincronizadas e uma à ré. Freios: dianteiro a disco, traseiro de tambor.

AGRESSIVIDADE

A camioneta Corcel está na faixa de agressividade de mercado da Ford-Willys. Ela vai surgir pouco tempo depois do lançamento do Corcel GT e se antecipará ao lançamento do Furgão, um outro veículo que a Ford-Willys prepara, mas que só deverá ser lançado em princípios do próximo ano.

Segundo a Ford-Willys, essa agressividade é a única fórmula para conquistar o mercado. Como exemplo, os diretores brasileiros apontam o que acontece êste ano com a Ford: três novos carros foram lançados — o Corcel no Brasil, o Capri na Europa e o Maverick, nos Estados Unidos. "Para manter a liderança num mercado tão competitivo — dizem êles — precisamos desenvolver nossos produtos operando e pensando em escala mundial."

FÓRMULA FORD LANÇA PILOTOS BRASILEIROS NA EUROPA

A Fórmula Ford, categoria de pouca difusão no automobilismo brasileiro, acaba de lançar entre os grandes nomes das pistas internacionais o de Emerson Fittipaldi. Em apenas quatro meses, Emerson venceu três corridas das nove em que tomou parte, acabando por ser contratado pela Lotus, para competir como seu pilôto oficial, em provas da Fórmula-3. Reconhecida pela FIA como fórmula internacional de monopôsto, a Fórmula Ford é, atualmente, a que mais competições realiza na Europa e nos Estados Unidos. De baixo custo operacional, a Fórmula Ford pode ser uma das soluções para o automobilismo nacional. **Leia na pág. 4**

TURISMO EM FOZ DO IGUAÇU É ATIVIDADE PRIORITÁRIA

Convencido de que a região tem muito a oferecer — cataratas, Parque Nacional e outros locais — o Govêrno do Paraná resolveu colocar o turismo da Foz do Iguaçu num plano prioritário, oferecendo à Prefeitura local tôdas as condições para o desenvolvimento da atividade. Hoje, a Avenida Rio Branco verá um espetáculo diferente: cêrca de 30 trailers passarão pelo centro da cidade, numa das etapas do I Rally Sul-Americano, que começou em Nôvo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Uma boa sugestão para os turistas: Fiji, ilha britânica dos Mares do Sul, onde os preços são baixos e as paisagens fascinantes.

Trânsito e futebol, paixão das multidões

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Quando assumimos o Detran, dissemos que desejaríamos que o povo falasse de trânsito com tamanho interêsse e paixão, como fala de futebol. Era preciso motivar a opinião pública, levantar o problema.

Trazíamos idéias novas, tínhamos acima de tudo um ideal a concretizar.

No princípio, não foi fácil, era preciso antes de mais nada vencer a desconfiança muito nossa, de tudo que se inventa.

Algumas desconfianças foram de entristecer, como por exemplo, o emprêgo do helicóptero como ferramenta de trabalho, o qual foi recebido com vontade de ridicularizar o seu uso. Não sabiam os que assim falavam que, há mais de uma década a observação aérea em tráfego, é feita com enorme sucesso. Podia ser pior: em Buenos Aires é proibido voar de helicóptero sôbre a cidade. Aqui também já foi.

Inventamos a comunicação de massas, criando o E de esclarecimento, divulgando e explicando por todos os meios possíveis.

Fomos para as ruas dirigir pessoalmente o que mandávamos executar. Felizmente, dirigir trânsito na rua não é para qualquer um. Quase que eu diria que é um dom. E' preciso, além de conhecer muito bem a circulação da área onde se está comandando qualquer operação, os efeitos de fechamentos ou aberturas de determinadas ruas, verdadeiras válvulas neste emaranhado de tubulações que são as ruas da cidade.

Também o fato da publicidade e do trabalho de rua, foi encarado como vedetismo nosso. Esta fase aos poucos foi passando, ficando infelizmente, a popularidade.

Não parece, mas a popularidade tira a paz tão necessária ao repouso. Sem repouso, ninguém pode viver. Até Deus, após criar o Universo, descansou.

Enfrentamos internamente, uma série de dificuldades, principalmente até conseguir formar equipe.

Hoje, não só a equipe existe, quase tôda feita em casa, como já se exporta conhecimentos para outros Estados, e até para o exterior.

Tínhamos uma mentalidade a criar, não podíamos fugir de nosso propósito.

Trabalhou-se primeiro para organizar a parte operacional, para depois cuidar do confôrto no ambiente de trabalho.

Hoje, felizmente, já começamos a reformar um prédio que parecia irrecuperável.

Construímos um auditório para promover conferências e palestras, no firme propósito de divulgar a nova ciência, a administração de trânsito.

Já se tentou fazer trânsito com improvisação. Não deu certo.

Já se tentou fazer trânsito apelando para o pavor. Pouco se conseguiu guardar do que se construiu por êste meio.

Agora tentamos fazer trânsito cientificamente. Progredimos pouco, mas o que se consegue progredir, fica.

Somos fiéis discípulos do preconizado por Alker Trip: "nada que se possa conseguir através de medidas construtivas deverá ser impôsto através de restrições legais." Êste é o verdadeiro axioma de uma consciência de tráfego.

Para se impor êste raciocínio, leva-se tempo. E' preciso paciência e perseverança. E' preciso que nos dêem compreensão. Enfim, é preciso que se confie em nós.

Falávamos no início dêste artigo que desejávamos que o povo tivesse o trânsito na cabeça, como tem o futebol.

Afinal de contas, por terem tanto o futebol na cabeça é que conseguiram futebolizar o trânsito. Somos essencialmente improvisadores e individualistas, quer jogando futebol, quer dirigindo o nosso carro.

Esquecemo-nos, no entanto, de que tanto um como o outro são jogos de conjunto. Ninguém ganha jôgo sòzinho; nem Pelé. Como no futebol, nós do Detran, na impossibilidade de comprarmos grandes astros, os fizemos em casa. Promovemos a subida dos **juvenis** ao **primeiro time**. Os nossos engenheiros, em sua grande maioria, foram nossos alunos, e hoje são senhores de seus setores. Também como em futebol, ninguém gosta de perder e, em trânsito e em futebol, ninguém ganha sempre. Há os azares. Na semana que passou, houve azar até demais. Houve um dia em que só pela manhã, tivemos mais de 12 colisões, em pontos verdadeiramente nevrálgicos para o escoamento do tráfego.

Milagre, ninguém pode fazer, quando os fatôres adversos conspiram. Também no futebol sem sorte não se ganha, mesmo com a melhor equipe em campo.

Foi assim na Copa do Mundo de 1950, foi assim na Copa de 54, com o Brasil e com a Hungria, respectivamente.

Também como no futebol, o público se cansa do técnico. Gostariam de ter um por ano.

Somos, eventualmente, o técnico de trânsito já pelo período de **dois campeonatos**. Se fomos bicampeões não sabemos, mas temos conseguido boas vitórias. Basta uma derrota qualquer, contra adversários poderosos, como a falta de policiamento adequado, a impossibilidade de eliminar a perícia nos acidentes sem vítimas, a falta de luz que desregula os sinais, as obras em número tão grande, que logo vêm as reclamações. E em que têrmos. — Esquecem tudo: as boas vitórias, as jogadas bonitas de algum integrante da equipe, e deitam falação.

Também como no futebol, de trânsito todos entendem. Como no esporte, são capazes de, da arquibancada, fazerem o gol que o atacante perdeu, ou defenderem a bola que o goleiro não pôde defender. Quero ver é se lá no campo seriam capazes de o fazer.

Nem tudo, porém, é tão ruim assim, pois nos consideram responsáveis, e o somos, como técnicos, mas não nos comparam ao juiz da partida. Se assim o fôsse, de certo ganharíamos também um côro, não muito lisongeiro.

O que é de pasmar, num assunto e noutro, é como a **fofoca** ou o insucesso são muito mais notícia do que as coisas boas, os fatos construtivos. Por que será? Sinceramente, não compreendo êste sadismo.

No futebol, ainda existe uma exceção: o Flamengo. Todo mundo é Flamengo e, por isto, o privilegiado e feliz torcedor dêste grande clube vê mais o noticiário bom do que o ruim. Até na derrota o Flamengo tem na imprensa uma explicação, uma palavra de confôrto.

No trânsito, parece que são todos adversários do Detran. Ninguém torce por êle. São inúmeros os jornalistas que, perguntados por mim por que atacam tanto o trânsito, respondem com sinceridade: "Não há assunto melhor para se criticar." E eu concordo, não existe mesmo. Se eu pudesse criticar, se não fôsse o técnico do time, como seria fácil a minha tarefa. O difícil é fazer êste time ganhar jôgo.

Ainda na semana que passou, tentaram atacar o Detran, responsabilizando-o por um acidente violento, numa esquina onde existiam duas placas de "Pare", e a mesma palavra pintada no chão. Como se não bastasse isto, ainda tivemos que esclarecer que o Regulamento do Código Nacional de Trânsito pune com a mesma multa, do grupo dois, no seu Artigo 181, item IV, a "desobediência ao sinal vermelho e à placa de parada obrigatória."

E' o mesmo que culpar o construtor pela morte de alguém que se atirou de uma janela. O construtor fêz o parapeito na altura certa, atira-se quem quer. No trânsito, o sinal "Pare" também é como o parapeito da janela, atira-se quem quer.

Estamos também disputando o **campeonato da cidade**, e todo o time que cresce tem os seus atritos oriundos do crescimento. E' comum em qualquer atividade humana, e na administração pública não seria diferente. Existirão os atritos com os órgãos que atuam no mesmo **campeonato**, até que êles se habituem com o nôvo adversário. Até lá, vamos dando excelente **prato** para a imprensa.

Neste aspecto, sempre fica um desgaste desagradável e desnecessário.

Temos uma grande desvantagem em relação ao futebol: não se pode fazer seção secreta, nem fechar o vestiário. A imprensa tem sempre livre trânsito. Ou será isto uma vantagem? Há polêmicas que esclarecem a opinião pública e conseguem formar conceito.

Como diz um velho samba: "e assim nós vamos vivendo de amor."

De vez em quando, vem um observador estrangeiro e nos deixa uma palavra de confôrto. Foi assim quando da visita de um jornalista austríaco, e também, na semana que passou, quando da visita de um engenheiro do Detran de São Paulo. Êste foi taxativo: "Nota-se que na Guanabara a engenharia de tráfego tem crescido. Resolve-se o problema de trânsito cientificamente." Até que enfim, um aplauso entre os torcedores descontentes. Afinal, êste público vaia a própria seleção brasileira, como não vaiar o Detran?

Seria ótimo se visitassem a nossa sede. Há pouco recebemos estudantes universitários da Operação-Mauá, que se espantaram com a nossa falta de recursos. Parte da imprensa achou isto um excelente **prato**. **Estágio de estudantes pára por falta de material**, foram as manchetes.

Aproveito a oportunidade para contar uma história verídica: alguém visitando o Museu das Invenções, em Paris, espantou-se com a insignificância da luneta de Galileu, face às excelentes e revolucionárias descobertas do sábio. O guia respondeu, quando ciente do desapontamento do visitante: "E', mas atrás desta luneta estava o ôlho de Galileu."

É o mesmo caso do Detran: não temos recursos nem equipamentos como seria de desejar, para se fazer a engenharia que se faz; mas, atrás da mesa, estão pessoas de grande capacidade de trabalho e competência. Voltando ao paralelo trânsito e futebol, lá como aqui, é preciso o incentivo da torcida para se ganhar a partida. Sem êste incentivo, pode-se ganhar, mas é bem mais difícil.

Especialmente aos senhores da impensa, façam de conta que o Detran é Flamengo: torçam por nós.

Manutenção de rotina é um problema

São Paulo (Sucursal) — Nas grandes cidades, de modo especial em São Paulo e na Guanabara, nenhum revendedor autorizado aceita fazer uma revisão do carro para entrega no mesmo dia. Por que? Outro detalhe: é cada vez mais imperfeito o atendimento nas oficinas dos concessionários. Por que? Também, é cada vez maior o número dos especialistas que quebram o galho da manutenção. Por que? Em São Paulo, a Cipan oferece êste dado: para cada oito horas de serviço real, o veículo permanece 72 horas na oficina.

José Pereira Bueno tem pressa. Há dois dias deixou seu Volks 1300 para a revisão dos 15 mil quilômetros. Êle vai às férias com a família. Luís, o recepcionista, anuncia que o carro está pronto, só faltou lavagem, não deu tempo. Ah, também faltou um retoque na pintura do pára-lama esquerdo traseiro. Não é nada. José Pereira Bueno não se incomoda por isso. De repente fica rubro. 150 cruzeiros novos a conta. Será possível? Já teve outros carros, já fêz outras revisões, nada pediu de especial, nunca pagou tanto.

Luís tem a relação dos itens. Mais de 30 peças trocadas. Como? O carro intato, tudo funcionando bem, uma revisãozinha, 150 mil cruzeiros velhos? José se espanta, acha isso um absurdo, mete a nota fiscal no bôlso e promete nunca mais voltar a êsse revendedor autorizado. Que exploração! Luís nem dá bola, cliente é o que não falta. Mas, por que isso? Para Luís Aparecido de Oliveira, recepcionista há muitos anos, é uma questão de responsabilidade. Não houve roubo, talvez um excesso de cuidado, as peças gastas ou meio gastas foram tôdas trocadas; admite que no especialista isto não ocorreria.

CASOS FREQUENTES

Casos como êsse são frequentes nas relações entre concessionários e público. Os serviços de manutenção, entre os quais se inclui a assistência prestada na oficina, revisões ou pequenos reparos, tornaram-se críticos a partir dos últimos tempos, quando ficou mais séria a competição no mercado de automóveis e as grandes áreas dos revendedores autorizados mostram-se insuficientes para os veículos que buscam atendimento. Por isso mesmo as relações entre concessionários e público são mais difíceis, os concessionários reconhecem isso, e as queixas do público são cada vez maiores.

Para F. J. Caltabiano, diretor de vendas da Cipan e diretor-fundador da Associação Brasileira dos Revendedores Autorizados de Veículos, o problema da manutenção existe e é muito penoso verificar os seus efeitos nas relações não só entre concessionários e público, como entre concessionários e fabricantes.

De quem a culpa, dos concessionários ou dos fabricantes? Caltabiano responde que é de todos, inclusive do público. A questão, diz êle, começa antes dos atritos por causa do atraso nas oficinas. Começa na fila para entrega do carro. O comprador, é claro, não gosta de esperar. "Este é um dos problemas sérios, provocado pela concorrência de marcas. Além disso, essa mesma concorrência, nos têrmos atuais, leva os fabricantes a serem mais exigentes no contrôle de qualidade. Esta exigência se reflete numa investigação às vêzes demorada demais quanto à existência de defeitos. Daí as revisões de fábrica, afetando o atendimento das oficinas. No Brasil, temos muitas revisões. Não se confunda revisão com garantia. Esta é importante e quanto mais longa, melhor para a fábrica, para o concessionário e para o público."

Segundo êle, quanto mais revisões de fábrica, mais o comprador supõe a existência de defeitos. E as oficinas se acumulam, seus imensos espaços ficam pequenos diante de tanto carro para atender a um só tempo. "Na Cipan, estamos reduzidos a um têrço de nossa capacidade real, se computarmos o espaço destinado às revisões Não há área que resista ao desafio das revisões constantes. As fábricas estão compreendendo isso; a Ford-Willys, por exemplo, está recomendando turnos à noite para desafogar os serviços de assistência", diz Catalbiano.

A PARTIR DÊSTE MÊS

Outra medida da Ford-Willys entra em vigor êste mês. As revisões de fábrica de seus veículos passam a ser nos 1 500, 5 000 e 10 000 quilômetros. Com os turnos noturnos, a Ford-Willys espera que seus concessionários possam atender a demanda de serviços reduzindo os atritos com o público.

Um outro problema que fica dependendo de solução é o do preço nas revisões e noutros reparos. O Sr. F. J. Caltabiano diz que com relação a isso, a Associação Brasileira dos Revendedores Autorizados está pondo em prática um Código de Ética, para evitar abusos e motivar maior confiança do público nos concessionários.

Mas acha que os fabricantes de autopeças devem colaborar, não só cumprindo normalmente as previsões de custos, como ainda fornecendo sem descontinuidade os itens solicitados pelos concessionários. E os proprietários de veículos, que não encontrem supostos defeitos, embaraçando a revisão.

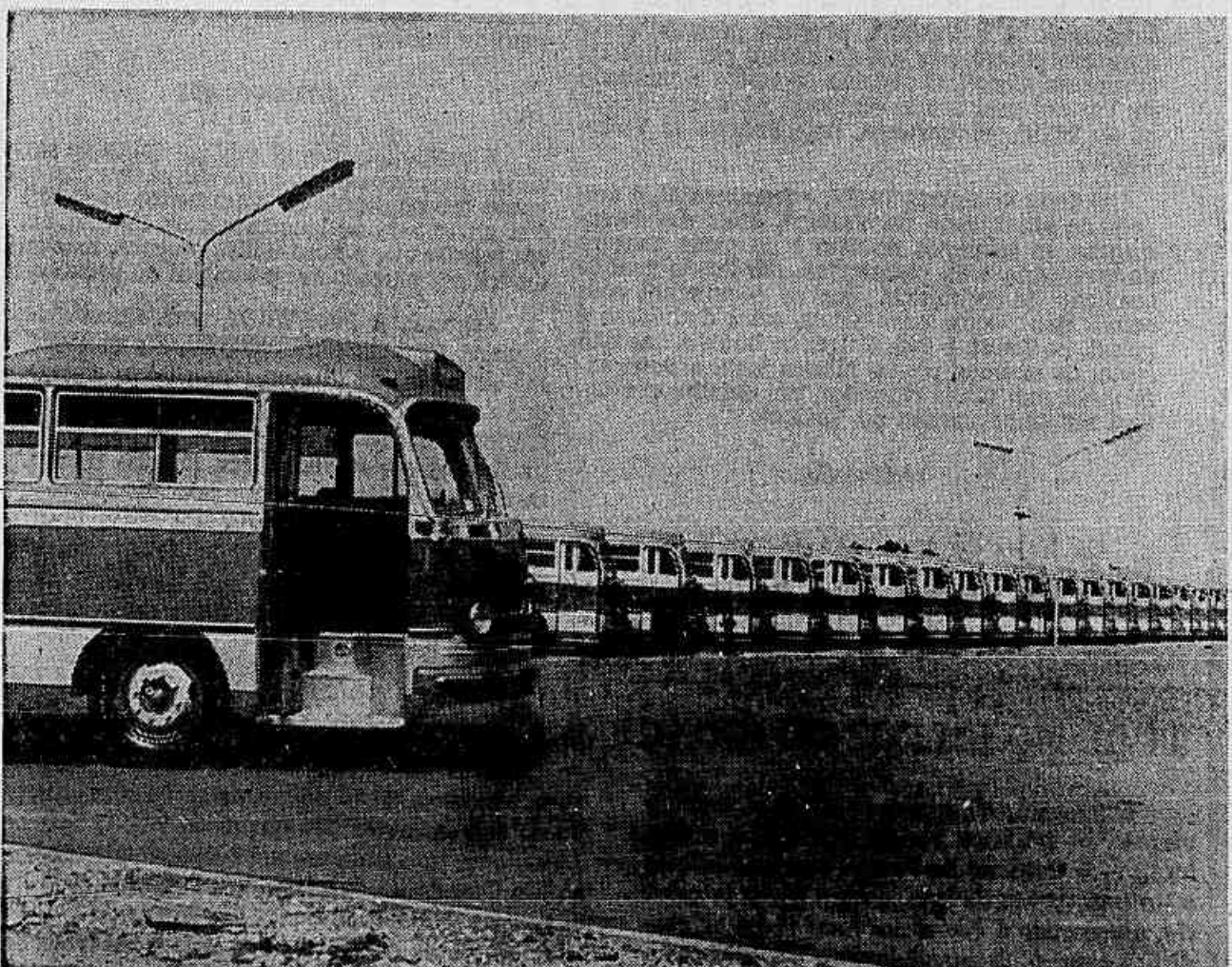
Muitos concessionários afirmam que os índices de fornecimento de autopeças são muito precários, estimulando as oficinas de especialistas que ou não trocam as peças gastas ou as substituem por itens adquiridos de terceiros, no ferro velho, ou ainda de fabricantes não genuínos.

O MAIOR ATAQUE

Para a General Motors, o relacionamento entre fabricantes e concessionários e as responsabilidades recíprocas no bom atendimento ao público, constitui um tema que deve ser abordado com profundo realismo e grande objetividade. "A indústria automobilística — diz E. N. Cole, presidente da GM, ao abordar o problema da manutenção em têrmos mundiais — está sofrendo hoje o mais coordenado ataque jamais enfrentado em tôda a sua história, ataque que se caracteriza por severas críticas à qualidade dos produtos e aos serviços prestados pelos concessionários."

Êle reconhece que "a indústria automobilística não existe apenas para vender carros e caminhões, mas sim para vender um serviço de transporte. Isso inclui, além do preço pago originalmente pelo veículo, outros custos tais como obrigações de seguro e compromissos financeiros, gasolina e óleo, manutenção de rotina e reparações e o item impostos, que é importantíssimo."

De modo geral, os fabricantes reconhecem que é fundamental expandir o setor de serviços, dada a sua relação direta com a satisfação do cliente, a segurança do veículo e atração das vendas. Os concessionários igualmente. Mas, no Brasil, principalmente nas grandes cidades, a manutenção de rotina e as reparações representam uma constante fonte de atritos entre os usuários e os serviços autorizados.

Por que não exportamos mais ônibus?

Já vendemos 558 ônibus à Argentina e podemos vender muito mais

São Paulo (Sucursal) — O Brasil ainda não tem um fundo de financiamento de exportações a longo prazo e isto vem dificultando a colocação de produtos da indústria automobilística em países latino-americanos. No caso particular da exportação de ônibus, depois da encomenda da Venezuela, quando foram vendidas 300 unidades numa operação de compensação, nada mais significativo realizou o país.

O Chile precisa, no momento, de 600 ônibus para transporte urbano e o Brasil sabe disso. Mas, também sabe que não poderá entrar nesse negócio em condições de êxito, já que outros países oferecem mais vantagens, inclusive financiamento a longo prazo. No entanto, a indústria brasileira tem capacidade de fornecer, não só ao Chile, como a outros mercados latino-americanos.

REEXAME

Para uma operação assim, relativamente incomum pelo volume de unidades, o Chile está dando preferência a produto com acentuado conteúdo nacional. Isto quer dizer que o Chile gostaria que a montagem dêsses 600 ônibus fôsse lá. A Mercedes-Benz informa que pode atender a exigência chilena e acrescenta ser ela uma compreensível reclamação do importador, cujo atendimento a indústria automobilística do Brasil está em posição de satisfazer.

O que está faltando para uma efetiva participação da indústria de autoveículos no comércio latino-americano? Além do fundo de financiamento de exportações a longo prazo, para conciliar a necessidade de operações no estrangeiro e a capacidade de nossa indústria, falta uma política de produção que, com o apoio governamental, motive na Associação Latino-Americana de Livre Comércio uma faixa de produtos integrados.

Essa faixa deve comportar a seleção de produtos exportáveis em escala de volumes mínimos, com a característica de composição de unidades de troca, em que a indústria de um país possa complementar a produção de outro país, sem problemas, por exemplo, de barreiras alfandegárias críticas. A primeira conseqüência positiva disso, será a fixação de preços reais para exportação e a possibilidade concreta de um comércio integrado.

Esse caminho tanto pode interessar à indústria final como à indústria de auto peças. Uma lista de volumes mínimos para composição de cada unidade de troca teria a vantagem de reduzir o produto a ser exportado e de facilitar ao país importador o acréscimo de conteúdo nacional.

Naturalmente o índice de nacionalização do país exportador terá de cair, sem reflexos, no entanto, no consumo interno. No caso do Brasil, seriam dois os mercados: o interno e o externo, em índices de competição vantajosos, equivalentes, quanto ao índice externo, à descoberta de novas potencialidades para a aceleração de nosso desenvolvimento.

Mas, já estaríamos em condições de iniciar o reexame de conceitos em têrmos de nacionalização?

ÔNIBUS, 99,23%

Os índices de nacionalização, em pêso, no caso da Mercedes-Benz, apresentaram em 68 as seguintes percentagens:

Caminhões médios	99,23%
Caminhões pesados	91,58%
Ônibus	99,23%
LA/1 111	98,93%

Ainda há componentes importados como antecâmara de combustão, junta de cabeçote, válvula de termostato e disco de válvula de pressão. Os índices de importação, contudo, tendem a cair ainda mais, por menores que sejam atualmente.

No entanto, êsse fator já não está pesando decisivamente no mercado interno, é o que pensam habituais porta-vozes da indústria automobilística. Parece mesmo que tal fator começa a tornar-se um empecilho ao desenvolvimento das relações comerciais do Brasil com a América Latina, mais especificamente ao alargamento da exportação de produtos como ônibus e caminhões. Um paradoxo que faz com que, depois da Venezuela, não possa o Brasil atender a um pedido como o do Chile, embora a sua singular capacidade de fornecimento.

São muitas, no momento, as limitações do mercado brasileiro à criação de uma faixa competitiva no mercado latino-americano, em têrmos de autoveículos, decorrentes da inexistência de um fundo de financiamento a longo prazo. Apesar disso, a fabricação de ônibus monoblocos oferece preços e qualidades equivalentes a similares estrangeiros.

EXPORTAÇÃO

De 1961 a 1967, a Mercedes-Benz do Brasil exportou para a Argentina (558 veículos), Venezuela (300), Uruguai (92) e outros países (30). Mas é inequívoco que já nesse período funcionava e continua funcionando um verdadeiro *dumping* financeiro, por parte de países industrializados, que efetuam vendas a prazos dilatados de pagamento (até oito anos), com carência de um a dois anos, o que dificulta a competição e sobretudo impõe ao Brasil uma crescente marginalização.

A indústria brasileira de ônibus pensa no fundo de financiamento de exportação a longo prazo, como o caminho necessário para competir internacionalmente em condições de favorecer o desenvolvimento do país e de tornar afirmativa a presença das marcas nacionais no mercado latino-americano.

Pergunta tem que ser curta

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Não nos tem sido possível publicar as respostas às cartas que nos escrevem os leitores porque, a maioria delas tem vindo muito extensas.

Já chegamos a receber uma carta assinada por Maurício Pessoa, que continha nada menos de 34 perguntas.

De algum tempo para cá, temos respondido a essas cartas, pelo correio por não dispormos de espaço para publicação das respostas.

Queremos hoje, repetir o apêlo que fizemos há alguns meses, para que os leitores procurem nos enviar uma pergunta de cada vez, pois do contrário, não poderemos mais responder por total falta de tempo.

Vamos aproveitar para atender a algumas cartas que permitem respostas curtas.

ROGÉRIO LIMA TELES — ...e não se pode nunca saber a quem recorrer.

— É muito simples meu caro, procure diretamente o setor de habilitação do Departamento de Transito na Avenida Mem de Sá que lá lhe prestarão tôdas as informações. É claro que o despachante procura dificultar-lhe tudo.

MÁRCIO MELO DE LUCAS — ...uma casa para eu comprar a peça.

— Dificilmente você encontrará essa peça, pois se a oficina autorizada não tem, é porque ela está em falta. Peças para os carros lançados recentemente estão mesmo difíceis. O melhor é você deixar por conta da oficina autorizada.

HELÊNIO MOURA — ...de fazer um curso na própria fábrica.

— Muita gente gostaria de poder fazer cursos nas fábricas, mas, nem sempre isso é possível. O melhor é você entender-se diretamente com a Volkswagen do Brasil, Departamento de Relações Públicas, na Via Anchieta, km 23,5.

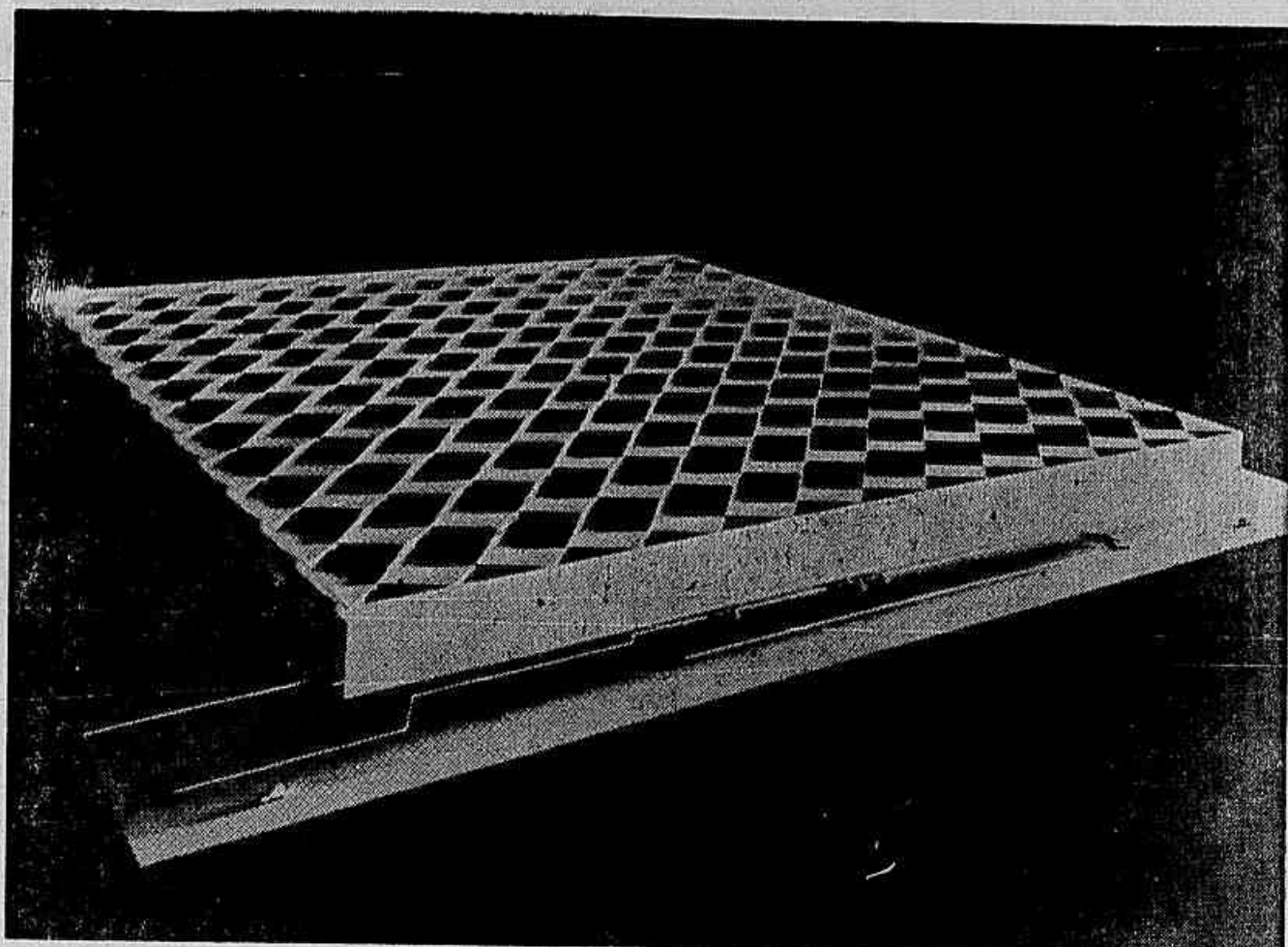
GORGELINO ENÉIAS DA SILVA — ... e gostaria de aprender.

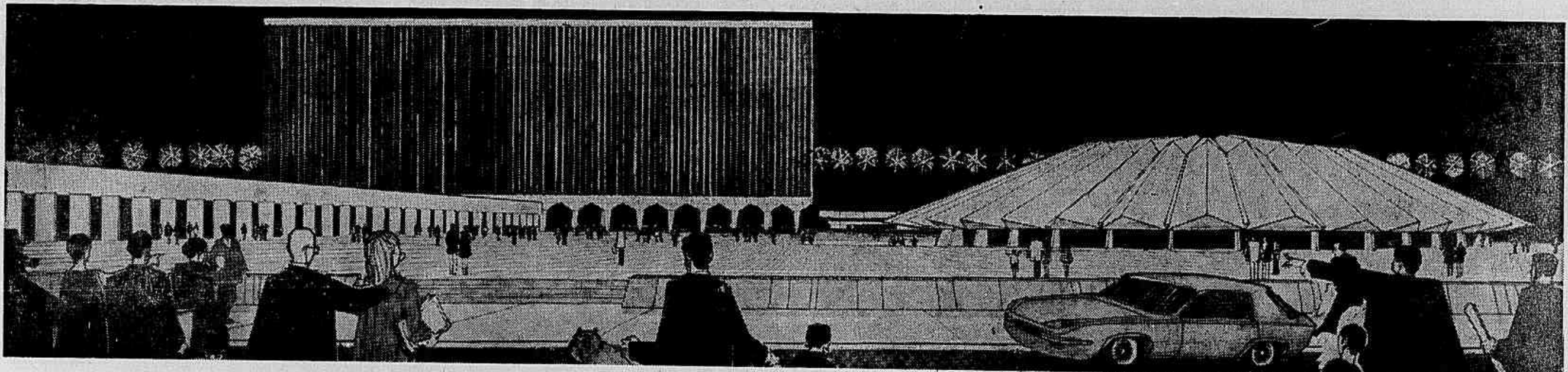
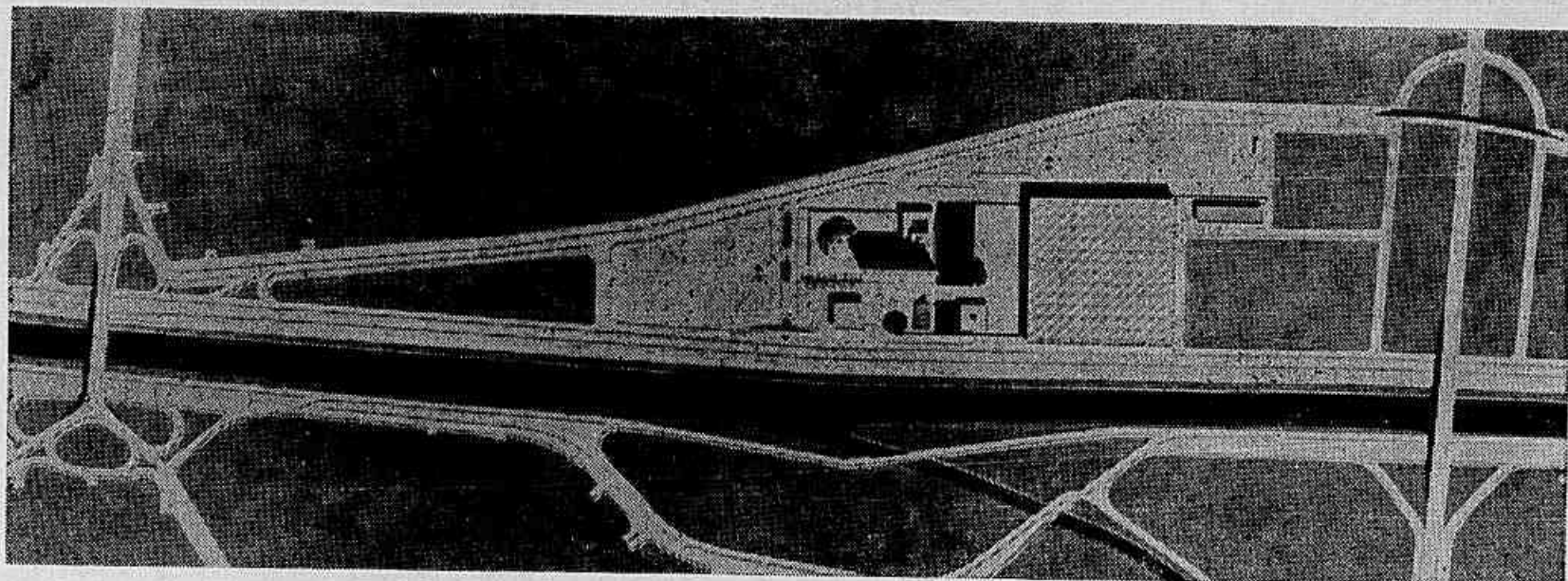
— Dirija-se ao Rallye Clube do Rio ou à Federação Carioca de Automobilismo êles lhe darão tôdas as informações para que você possa aprender tudo que fôr necessário para participar das provas de rallye.

MARIA AUXILIADORA PASSOS — ...um meio de coibir êsses abusos.

— Infelizmente isso é uma questão de educação somente. Ninguém pode evitar que um cidadão qualquer, sem princípios, faça gracinhas e solte piadas grosseiras para mulheres que estão dirigindo automóveis. É claro que qualquer policial pode chamar a atenção do abusado e até mesmo prendê-lo, mas para isso é preciso que haja por perto um policial.

LUVIANO MAYRINK — ...um roteiro para essa viagem.

— Se você se dirigir ao Bureau de Informações do Touring Clube do Brasil, na Praça Mauá, Rio, poderá obter tôdas as informações. O Sr. Válter, responsável pelo setor, é muitíssimo atencioso e está sempre disposto a ajudar a quem quer fazer viagens rodoviárias.

O Palácio de Feiras e Salões terá 78 000m2 de área coberta

Será no Parque Anhembi o VII Salão do Automóvel

A Praça dos Congressos, definida pelo Palácio de Convenções, hotel e galeria de lojas

Situação geográfica do Anhembi, na Marginal Direita

São Paulo (Sucursal) — Quando o VII Salão do Automóvel se abrir, em 1970, no Parque Anhembi, estará sendo inaugurado também o Centro Interamericano de Feiras e Salões. Milhares de pessoas, de tôdas as procedências, testemunharão o despertar de uma nova era brasileira, porque êste será a um só tempo o maior centro de negócios e o maior centro de turismo da América do Sul, com algumas características sem similar no mundo.

A previsão da obra final é para três anos. Sua entrega será em etapas, a primeira das quais, em fins do próximo ano, com o VII Salão do Automóvel. As grandes indústrias automobilísticas discutem no momento a prioridade de escolha de locais. As primeiras reservas comunicadas estimam áreas de 5 000m2 para cima.

INSPIRAÇÃO E PROJETO

O Parque Anhembi vai substituir o Ibirapuera como lugar de promoções, feiras e salões. Enquanto êste representou, a partir de sua abertura, uma dimensão nacional em têrmos de empreendimentos de consumo de massa, o Anhembi significará um alargamento e uma transcendência dêsse conceito, numa faixa inequìvocamente internacional.

O Centro Interamericano de Feiras e Salões, no Parque Anhembi, é resultado da tendência do desenvolvimento da economia mundial para uma crescente liberalização do comércio e para a produção de uma economia mais dinâmica. As feiras e exposições, da mesma forma que os blocos, como o Mercado Comum Europeu e a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, constituem eficaz instrumento de **marketing** e aproximam muito mais o consumidor do produto.

A área do Parque Anhembi destinada ao Centro é de 430 000m2 e o custo total da construção está orçado em cêrca de 30 milhões de dólares. O projeto é de Jorge Wilhelm e arquitetos associados e a iniciativa é da Alcântara Machado.

LOCALIZAÇÃO

Houve muito cuidado na escolha da localização do Centro. O Parque Anhembi apresenta condições favoráveis de flexibilidade, acesso e integração de ambiente. É bem servido pelo sistema viário das avenidas marginais e está situado junto ao ponto de encontro das três grandes rodovias que ligam a capital ao interior do Estado, à Guanabara e a Minas Gerais.

O Parque fica ao longo do canal do rio Tietê, em sua margem direita, no setor central de sua parte urbana, entre as pontes da Bandeira e da Casa Verde. Quando estiver inteiramente pronto, São Paulo poderá oferecer condições de centro propulsor da economia e do comércio sul-americanos, transformada em atração turística nacional e internacional.

A Praça Grande e a Praça dos Congressos, duas imensas esplanadas convergentes, são bàsicamente a estrutura do projeto do Centro Interamericano de Feiras e Salões. A Praça Grande mede 240 x 110 metros e destina-se a realizações ao ar livre, nela estará o Marco-Museu todo coberto por tubos metálicos de proporções, pintados e inseridos numa grelha de concreto, produzindo efeitos visuais de luz e côr.

Ao lado da Praça Grande e do Marco-Museu, um espelho dágua de 150mx70m, com efeitos de água e luz. A praça dará acesso ao Pavilhão de Exposições, de 70 000m2, com sua original estrutura de alumínio tubular. Na parte dianteira do pavilhão, dois **mezzaninos** de concreto, sendo que no primeiro ficarão 15 restaurantes dos mais diversos tipos, e na parte voltada para dentro, lojas, serviços de telefone, telégrafo, imprensa, barbearias, sanitários, etc. No segundo **mezzanino**, clube, escritórios, cabinas para imprensa, rádio e televisão, salas para entrevistas coletivas, coquetéis e conjuntos para banquetes.

Ainda em tôrno da Praça Grande, um restaurante popular, um circo aquático com turbina para 1 500 espectadores e um **playground**. Uma alaméda liga a Praça Grande à Praça dos Congressos, limitada além da Praça dos Congressos pelo Hotel Parque Anhembi e o Clube dos Associados.

PALÁCIO, HOTEL E CLUBE

Para os congressistas do Centro Interamericano de Feiras e Salões haverá um palácio com tôda comodidade assim dividido: um vasto plenário com capacidade para 3 mil pessoas; cabinas para projeções de cinema e televisão, em nível inferior, podendo ser usado independentemente e com capacidade para 150 pessoas (três cabinas para 50 pessoas); **foyers**, secretaria e diferentes serviços acessórios.

O Hotel Parque Anhembi será de alto padrão, com 360 apartamentos providos de ar condicionado. Mais as seguintes dependências coletivas: bar na cobertura, salões para coquetéis, bar junto à piscina. O hotel compreende um edifício de 15 andares, ligado plàsticamente a um bloco baixo onde ficarão lojas, telefones, correio, telégrafo, agências bancárias e de turismo, fisioterapia e outros serviços.

Para os sócios do empreendimento, de número estimado em 4 mil, destina-se o Clube dos Associados. Será ponto de encontro e de comunicações, com salas de leitura, televisão, telex com noticiários especializados e área para reuniões informais, além de bar e outros serviços.

Uma novidade em matéria de guarda de veículos: o Parque Anhembi terá estacionamento arborizado, para 2 100 carros, numa área de 65 000 m2, pátios de serviços e estacionamentos outros, que ocupam uma área autônoma de 25 000m2, o que possibilita um estacionamento geral para mais de 3 mil automóveis.

O poder de atração do Centro Interamericano de Feiras e Salões vai transformar naturalmente o Parque Anhembi num nôvo contexto urbano de finalidade popular para uso de tôda a população paulistana e da população flutuante, não só porque dotado de extensos espaços livres para circulação indiscriminada, como ainda pela programação a ser desenvolvida.

Fruto da colaboração entre o poder público e a iniciativa privada, o Centro pode ser definido como uma emprêsa de capital aberto, com mil quotas para pessoas jurídicas, especialmente firmas industriais e expositores, em que o montante aplicado reverterá, sob forma de serviços, ao investidor.

Búlgaros aceleram planos de indústria automobilística

Sófia (*BTA-OP-JB*) — *Até 1975, a média anual de automóveis montados na Bulgária subirá 60 ou 70 mil unidades das marcas Moskvich, GAZ, Fiat, Bulgarrenault, Rila e Bulgaralpine. Estão sendo desenvolvidas negociações com a Tcheco-Eslováquia para a montagem do nôvo modelo do Skoda, com uma capacidade de carga de 10 toneladas. As cidades de Shumen, Lovech, Plovdiv e Botevgrad estão sendo convertidas em centros das construções automobilísticas búlgaras.*

Até o final do ano, serão construídos, de acôrdo com uma licença da Alemanha Ocidental, os primeiros ônibus de luxo para cobrir as necessidades do turismo nacional e internacional. Em comemoração ao 25.º aniversário da revolução, os construtores búlgaros criaram o primeiro modelo de uma carroçaria leve, o Hebres-1100, elaborada em matérias plásticas de fibras de vidro que se pode utilizar também como Kombi.

Com base nos acôrdos de cooperação e especialização firmados com a União Soviética, prevê-se que nos próximos anos será iniciada a construção de uma fábrica de motores Moskvich e de outra, para a produção de caixas de câmbio. Foi firmado um contrato para o fornecimento de equipamentos elétricos e outros para os automóveis soviéticos de turismo VAZ-1, que são modelos aprimorados do Fiat-124 e que serão produzidos em grandes séries.

AUTOMÓVEL DO ANO

A produção da recém-criada União Econômica Estatal Avtoprom, que abrange 15 fábricas, está encontrando excelente aceitação em mais de 20 países. Bulgarrenault e Bulgaralpine cumpriram já com sucesso numerosas provas em escala internacional. Há dois anos, o Pinin-Fiat-124 Berlina ganhou a grande distinção internacional de Automóvel do Ano e, no comêço dêste ano, representantes da emprêsa búlgara Bulet participaram com automóveis Bulgaralpine do Rallye Automobilístico de Monte Carlo.

PAN-AM oferece folhetos para velhos jovens

AVIAÇÃO

Qualquer pessoa que queira conhecer Nova Iorque, Londres, Paris, Roma ou Munique pode consultar uma nova série de folhetos publicados pela Pan-American World Airways. Os cinco folhetos destacam lugares de interêsse para os jovens e os de espírito jovem. Nada é esquecido, desde as mais concorridas discotecas, *nightclubs* e restaurantes, até parques e museus; e ainda onde e o que comprar, bem como quanto dar de gorjeta.

Cada folheto cita as atrações características de cada cidade. Por exemplo: numa lista de "classificação impossível", no folheto de Nova Iorque está o Cerebrum — um estabelecimento bem diferente dos demais. À entrada, os clientes recebem longas túnicas brancas e se acomodam em uma das 14 poltronas. Os criados, então, oferecem coisas, tais como pandeiros, brinquedos eletrônicos, etc., para cada um se divertir como quiser. O folheto de Nova Iorque é oferecido em Português, Espanhol, Italiano, Alemão, Japonês e Inglês, a bordo de cada uma das aeronaves da Pan American World Airways que se destinem aos Estados Unidos.

Ainda Pan-Am: mobília para 27 jatos 747

A mesma Pan American World Airways firmou um contrato de 1,3 milhão de dólares com a Airesearch Aviation C., de Los Angeles, Califórnia, correspondente à mobília destinada ao compartimento superior da frota de 25 jatos Boeing-747, da companhia. Esse compartimento superior é um misto de sala-de-estar e bar e deve acomodar 16 pessoas.

Detalhes a respeito da planta dêsse recinto e da decoração serão posteriormente divulgados. A Pan American, que encomendou um total de 33 jatos 747, pretende colocá-los em seus serviços regulares ainda em fins dêste ano. A mobília começará a ser entregue ainda neste mês de julho.

Três mil pousos automáticos de aviões britânicos

Desde que um jato Trident da British European Airways fêz o primeiro pouso automático em um vôo regular há quatro anos, mais de 200 000 passageiros aterraram automàticamente em aviões da companhia. Os Trident equipados com a aparelhagem de pouso automático, construída pela Smiths Industries, de Londres, já fizeram mais de 3 mil aterragens em vôos de rotina.

Os pousos, que aumentam à razão de mais de 100 por mês, foram efetuados em 27 grandes aeroportos europeus. Atualmente, os pousos são feitos na categoria dois de tempo, o que significa que os pilotos podem fazer aterragens automáticas enquanto dispuseram de pelo menos 400 metros de visibilidade na pista. Os Tridents da BEA foram projetados para operar também com o sistema triplex Autoland da Smith, em que três pilotos automáticos efetuam tôdas as manobras na categoria três: isto é, visibilidade consideràvelmente inferior a 400 metros.

Jaguar estreou nos céus europeus

O Jaguar, avançado avião supersônico anglo-francês de treinamento e apoio tático, construído conjuntamente pela British Aircraft Corporation e pela Breguet Aviation para a Real Fôrça Aérea e Fôrça Aérea Francesa, fêz o seu primeiro aparecimento nos céus da Europa. Pilotado pelo pilôto-chefe de provas da BAC, Jimmy Dell, o avião tomou parte no desfile comemorativo do 57.º aniversário da fundação da Escola Central de Pilotagem da RAF, situada em Little Rissington.

O Jaguar é um bimotor a jato construído nas versões de monoplace para apoio tático e biplace no de treinamento. A construção da fuselagem é compartilhada na base de 50 por cento pela British Aircraft Corporation e pela Breguet Aviation, entrando a Rolls-Royce e a Turbomeca na mesma base do fornecimento dos motores.

Cruzeiro consolida posição no Prata

A Cruzeiro inaugurou o Caravelle direto do Rio e de São Paulo para Buenos Aires. No ano passado, com dois vôos diários, a Cruzeiro foi a emprêsa que mais transportou passageiros da Argentina para o Brasil.

Consolidando essa preferência, a Cruzeiro lança agora o seu vôo direto: duas horas e meia, de Congonhas a Buenos Aires.

Avro ultrapassa 200 unidades vendidas

As vendas do turboélice Hawker Siddeley-748 — muito popular no Brasil sob o nome de Avro — ultrapassaram a casa dos 200. O avião número 200 destinou-se à Hindustan Aeronautics Limited, da Índia, que encomendou 18 HS-148 e pediu opção para outros 21.

Dos 207 HS-748 até agora vendidos, mais de 70 por cento foram adquiridos por clientes estrangeiros, destacando-se os compradores da América Latina e da região do Caribe, onde o avião é muito apreciado graças à sua capacidade de operar em condições quentes e de elevada altitude, bem como o decolar e aterrar normalmente em pistas não preparadas.

No Brasil, utilizam o HS-748 a Fôrça Aérea Brasileira e a Varig. Lançado em 1961, os Avros têm uma capacidade de 62 passageiros. Já acumularam mais de 500 mil horas de vôo, cifra esta que està sendo aumentada à razão de mais de 16 mil horas por mês. Pressurizado e condicionado, o Avro desenvolve a velocidade de 450 quilômetros horários em etapas até 2 253 quilômetros.

Primeiro vôo conjunto dos dois Concordes

O Concorde-002, montado na Grã-Bretanha, e o 001, montado na França, fizeram juntos uma demonstração de vôo que empolgou 250 mil espectadores do Salão do Avião de Paris.

O avião britânico, pilotado por Brian Trubshaw, decolou da base da RAF em Fairford, Gloucestershire, às 14h19m e voltou às 16h 03m, depois de um agradável vôo a 965 quilômetros por hora. O protótipo francês decolou do campo de Le Bourget.

Inglêses venderam 175 aviões em Paris

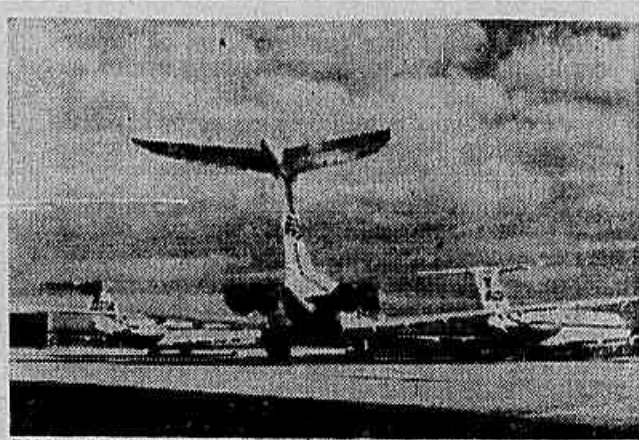
A Exposição de Aeronáutica de Paris rendeu nada menos de 36 milhões de dólares às 125 emprêsas britânicas que dela participaram. A maior encomenda, no valor de 7 200 mil dólares, foi colocada pela American Airlines e United Airlines para fornecimento de três simuladores do DC-10, construídos pela Redifon Ltda. A encomenda foi imediatamente seguida por outra, no valor de 2 400 mil por dois simuladores dos jatos Buccaneer, da Real Fôrça Aérea.

A British Aircraft Corporation recebeu encomendas de dois One-Eleven da Panair Germania, de Munique, e da Bavaria Flug Gesellschaft, também de Munique. Ambas foram encomendas repetidas e elevaram o total de One-Elevens vendidos a 176 unidades. Em conjunto, a Grã-Bretanha vendeu 175 aviões na exposição. Cem dêles foram Nymphs, um nôvo produto da Britten-Norman para dois ou quatro lugares, e que pode transportar de dois a quatro passageiros. O treinador militar Bulldog, uma versão do Beagle Pup leve, recebeu 58 encomendas.

Completando a principal lista de encomendas, divulgou-se a venda de oito turboélices Skyvan de transporte leve: quatro comprados pela Sadia, companhia brasileira, e dois pela Cherokee Airlines, dos Estados Unidos. A encomenda da Sadia seguiu-se a um período de dois meses de experimentação com um Skyvan arrendado.

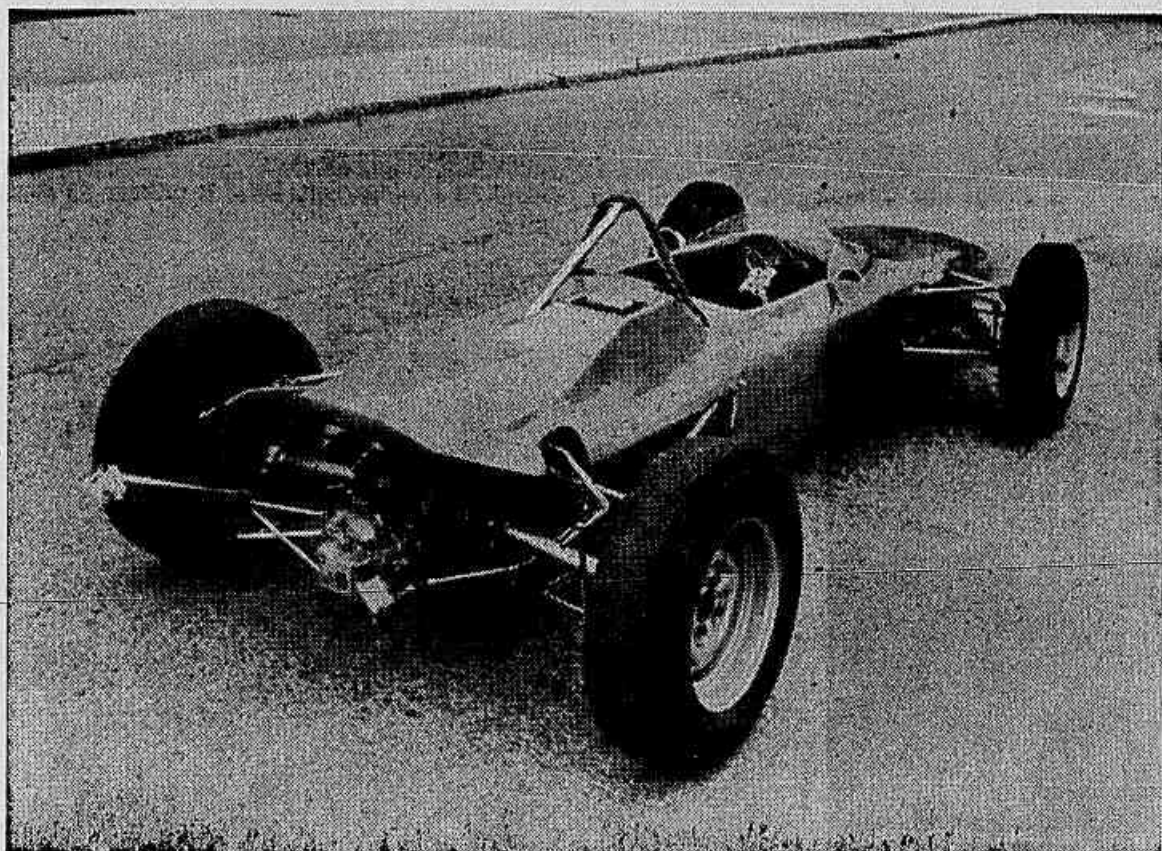
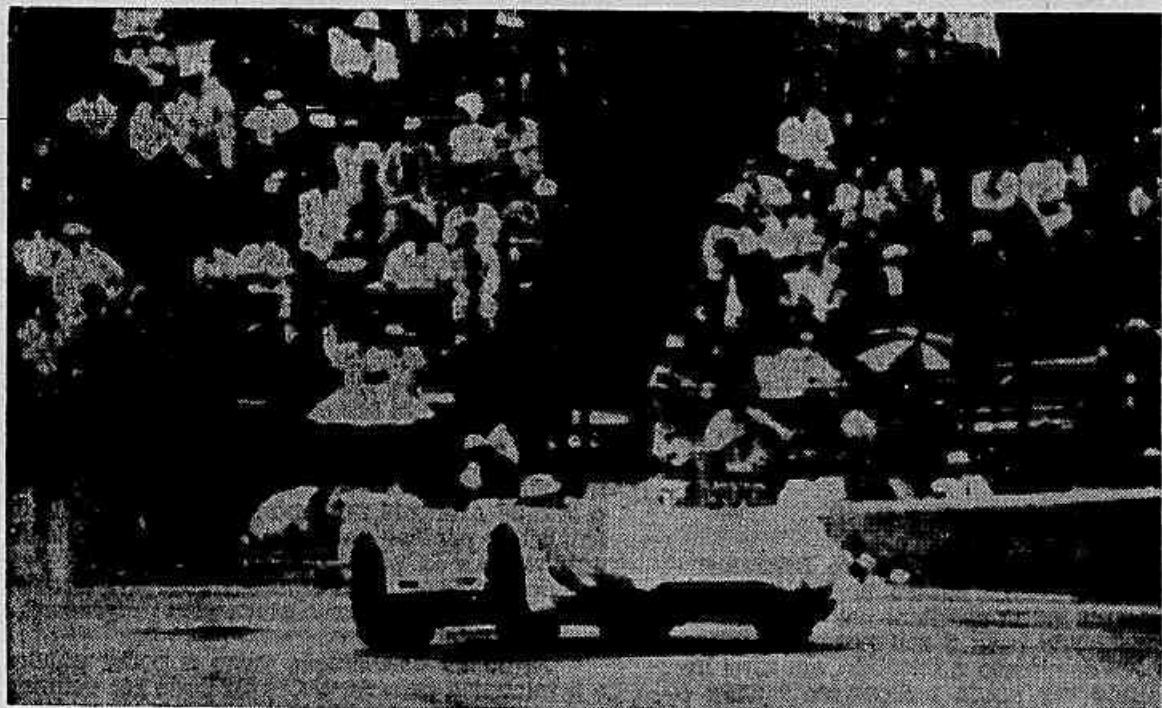
Mais uso para fibras de carbono

A maior peça aeronáutica construída inteiramente de fibra de carbono, o nôvo material estrutural mais forte e mais leve do que qualquer metal, será produzida por uma emprêsa de Clevedon, Inglaterra. A Rotorway Components, com o patrocínio do Ministério da Tecnologia, trabalha numa lâmina moldada do rotor de um helicóptero de 5,20m da base até à ponta.

No momento, a emprêsa calcula as propriedades do material e fabrica os moldes. O passo seguinte consistirá em fabricar pequenos segmentos do material da lâmina, que serão testados a fim de confirmar suas propriedades. Em seguida, será moldada a lâmina completa e submetida a testes ainda mais rigorosos. O trabalho destina-se principalmente a estabelecer procedimentos práticos de manufatura de componentes muito grandes.

BUA ABRE MAIS ROTAS PARA SEUS JATOS

Com a entrega dos primeiros jatos One-Eleven Super, a BUA passou a operar uma frota composta exclusivamente de aviões a jato, todos êles com propulsão à ré, como o VC-10, One-Eleven-200 e One-Eleven Super (foto). Com esta moderna aparelhagem, a BUA solicitou à Diretoria de Rotas Aéreas da Grã-Bretanha a autorização para operar vôos para Barcelona, Gênova, Basiléia, Milão e Atenas.

FUNCIONÁRIOS DA VASP ESTAGIAM NA ALEMANHA

Para um estágio em Francforte e Hamburgo, seguiram para a Alemanha a convite da Lufthansa funcionários da VASP. O estágio é de familiarização com a operação dos jatos Boeing-737, que foram adquiridos pela VASP dentro do Plano de Integração e Desenvolvimento do Govêrno Abreu Sodré. Na foto, colhida por ocasião do embarque em Viracopos, da esquerda para a direita, coronel Dagmar Paiva, chefe do Departamento de Tráfego, Sra. Edite Osório e Fausto Luz, da Divisão de Comissaria, e Otto Ketelut, do Departamento de Tráfego da emprêsa brasileira.

O motor do Fórmula Ford tem 1 600cc e é semelhante ao do Ford Cortina

Jo Siffert venceu em Watkins Glen de ponta a ponta

Porsche já campeã vence mais uma no Mundial de Marcas

Watkins Glen, Nova Iorque (UPI-JB) — A Porsche, após ter perdido por poucos metros as 24 Horas de Le Mans, voltou a vencer, quando a dupla Jo Siffert e Brian Redman ganhou as Seis Horas de Watkins Glen.

A fábrica alemã — que já conquistou o Campeonato Mundial de Marcas por antecipação — colocou ainda o segundo e o terceiro lugares, com seus carros ultrapassando a linha de chegada emparelhados.

O suíço Joseph Siffert e o inglês Brian Redman conquistaram pràticamente sòzinhos os pontos necessários para que a Porsche vencesse o Mundial, pois das nove provas já disputadas, êles ganharam cinco. Nesta prova, penúltima do campeonato, venceram de ponta a ponta, deixando os inglêses Tony Dean e Vic Elford em segundo e Rudy Linz, da Áustria, e Joe Buzetti em terceiro, a uma volta atrás. A dupla vencedora percorreu a distância de 1 079 km à média horária de 178,90 km. A próxima prova, última do campeonato, será no dia 10 de agôsto, na Áustria.

Lotus contratou Emerson por suas vitórias na Fórmula Ford

MILTON AUGUSTO PEREIRA

Com três vitórias — uma em Oulton Park e duas em Sneterton — em nove provas, tôdas em provas da Fórmula Ford, Emerson Fittipaldi foi contratado pela Lotus Components, para tomar parte em uma temporada de Fórmula-3, compostas de 14 corridas e, já estreou em Mallory Park, na Inglaterra, colocando-se em quinto lugar.

Além do destaque natural alcançado por Emerson nas pistas da Europa, atingido em apenas quatro meses, deve-se observar o grande papel desempenhado — como fórmula lançadora de corredores — pela Fórmula Ford, ainda tão pouco conhecida entre nós.

FÓRMULA FORD

Stirling Moss — grande corredor inglês da década de 50 — proprietário da SMART (Stirling Moss Automobile Racing Team), dedicada a competições de Fórmula Ford, após assistir aos treinos de Luís Pereira Bueno e Ricardo Achcar na escola de pilotagem de Tony Lanfranchi, contratou-os para que tomassem parte nas provas dessa modalidade, que é a que mais competições promove na Europa e nos Estados Unidos.

Por seu baixo custo, a Fórmula Ford, que dispõe de um motor de 1 600cc semelhante ao do Ford-Cortina fabricado na Inglaterra, é a mais indicada para que seja criada no Brasil, uma categoria preparatória de pilotos para as pistas internacionais.

Com êsse motor — guardadas as distâncias devidas entre um monoposto e um esporte protótipo — o corredor brasileiro Carlos Alberto Scorzelli, homem que está tentando difundir a nova fórmula no Brasil, fêz, no Autódromo do Rio o tempo de 1m33s, com relações de caixa de câmbio inadequadas para a pista; o recorde, batido há pouco tempo, pertence à Alfa P-33 da Jolly Gancia, com 1m28s.

Será interessante e lucrativa a difusão da Fórmula Ford no Brasil, pelo que ela pode apresentar de progresso no automobilismo brasileiro, tanto no aperfeiçoamento de pilotos, como nos espetáculos oferecidos pois, com carros iguais vencerá o melhor, apesar de alguns preferirem correr com o carro mais forte.

Para o mecânico brasileiro também será benéfico o contato com a nova fórmula: o conhecimento travado com seus componentes mecânicos, integrantes que são de um carro homologado pela FIA, fará com que êles possam acompanhar os pilotos brasileiros à Europa ou a qualquer lugar onde haja corridas, sem que êstes precisem apelar para mecânicos estrangeiros, nem sempre interessados em seus triunfos.

FÓRMULA INTERNACIONAL

Entidade que rege as normas do automobilismo de competição em todo o mundo, a FIA (Federação Internacional de Automobilismo) é que dita com sua homologação, o reconhecimento ou não das diversas fórmulas e, na categoria de monopostos junto com a Ford, só existem mais quatro: a 1, a 2, a 3 e a 5 000.

No Brasil, para que uma competição fôsse realizada dentro dos moldes internacionais, só a categoria Turismo Grupo 5 poderia ser reconhecida. Em provas dessa modalidade, participam carros de série com mais de 500 exemplares fabricados por ano, e então teríamos corridas com Volkswagen, Opala, Corcel, Chrysler, etc.

FILIAÇÃO INTERNACIONAL

O Automóvel Clube do Brasil detém, em nosso país, a filiação internacional junto à FIA, e como é do conhecimento de todos, só a cederá à Confederação Brasileira de Automobilismo, quando o Almirante Maurício Dantas Tôrres — atual presidente da Federação Carioca de Automobilismo — assumir sua presidência.

Poderemos então, com um homem íntegro e que faz o esporte pelo esporte, com prejuízo de sua vida particular inclusive, ter melhores provas, corredores melhores e um automobilismo de competição que não será usado como degrau para promoção de uns poucos e prejuízo dos bem intencionados já bastante descrentes.

Aspectos tático-estratégicos do avião de caça

DAVID CHINDLER
Engenheiro-aeronáutico

Draken 35

SAAB-DRAKEN-35

Algumas vêzes, a exportação de um excelente avião de combate é prejudicada pela política de neutralidade do país que o produz.

Tal é o caso do J-35 Draken. Seu preço é bem inferior ao do Mirage III-C — cêrca de 1 milhão de dólares; suas características de decolagem e aterragem o tornam compatível com pistas relativamente curtas; é equipado com uma turbina Avon modificada, com 8 000kg de empuxo com requeimação; seu armamento é semelhante ao do Mirage-5; não é considerado operacional em grandes altitudes, porém, nas baixas, onde ocorre a maioria dos combates, sua capacidade operativa é excepcional.

Como outras características marcantes, destacamos: envergaduras 9,40m; comprimento: 15,35m; altura: 3,89m; pêso máximo para decolagem (configuração limpa): 10 225 kg; pêso máximo para decolagem (com dois tanques ejetáveis e duas bombas de 450kg): 12 270kg; taxa de ascensão ao nível do mar, com requeimação: 12 000m/minuto.

Douglas-A 4 Skyhawk

HAWKER-HUNTER E SKYHAWK

Dentro, ainda, da gama de utilização do caça, não podemos deixar de fazer menção ao tipo usado para o ataque ao solo. Estranhamente êsse tipo de avião vem sofrendo quedas vertiginosas de venda, sendo substituído nestas missões de combate por outras versões adaptadas.

O Hawker-Hunter que, durante a Guerra dos Seis Dias, foi pràticamente o único avião capaz de mostrar-se um oponente perigoso à Fôrça Aérea de Israel, não está sendo mais produzido, o que, aliás, causa enormes dificuldades aos países que o possuem, devido à carência de peças de reposição.

Seu sucessor é o Douglas A-4 Skyhawk, cujas características de vôo deixam muito a desejar; possui dois canhões de 20mm; sua capacidade de combustível é apreciável, e sua carga de bombas alcança 5 350 kg, quando utilizam-se bases terrestres — no entanto, apresenta precárias condições de aterragem quando há ventos cruzados. Sua envergadura é de 8,38 m; comprimento: 11,70 m; altura: 4,57 m; pêso máximo para decolagem: 10 206 kg; velocidade máxima: 1 069km/h; alcance máximo (com tanques externos): 3 200 km.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

A NOVA FACE

Apesar das controvérsias despertadas pelo projeto do arquiteto Guillaume Gillet, um dos locais mais característicos de Paris, o Rond Point, nos Champs-Elysées, vai mudar de fisionomia depois de quatro meses de estudos que os técnicos procederam a fim de adaptar a obra à perspectiva da avenida onde se situa. No atual Rond Point serão erguidos dois prédios de 28 metros de altura, um dêles no local até hoje ocupado pelo jornal **Le Figaro**. É provável que alguns prédios em estilo Napoleão III, existentes atualmente no local — o Hotel de Morny, por exemplo — sejam reconstruídos em outro logradouro de Paris.

O BOM PROGRAMA

Pessoas de todos os Estados que aproveitam as férias escolares de julho para vir ao Rio estão se constituindo em uma das maiores razões do sucesso de bilheteria do Circo Estatal da Hungria durante a sua temporada no Maracanãzinho. A arte circense ainda é muito respeitada e atual na Europa, onde pràticamente todos os espetáculos de variedades incluem números de circo. O Circo Estatal da Hungria — um dos mais cotados da Europa — tem um elenco fixo de quatro mil artistas divididos em **troupes** que se exibem simultâneamente em diversas partes do mundo.

BRANIFF QUER LINHAS

A Braniff International deu entrada na Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos de um pedido para abrir novas linhas até o Canadá e o Alasca. O pedido prevê uma extensão das atuais rotas da Companhia Dallas—Forth Worth—Houston—San Antonio para Montreal, via Chicago e Detroit. Na solicitação da Braniff está prevista, também, a extensão das rotas das cidades citadas para Denver, Calgari, Anchorage e Fairbanks.

FOLHETOS DIFERENTES

A Pan American acaba de editar cinco folhetos turísticos sôbre as cidades de Nova Iorque, Londres, Paris, Roma e Munique, cujas informações diferem completamente do habitual em publicações dêste tipo. Os folhetos destacam lugares de interêsse exclusivamente para jovens — ou pessoas de espírito jovem — tais como discotecas e restaurantes, da moda, além de parques, museus, roteiros de compras e até instruções quanto às gorjetas. No caso de Nova Iorque, é mencionado o Cerebrum, estabelecimento cuja classificação como boate ou restaurante ou seja lá o que fôr é impossível. Lá, os frequentadores recebem longas túnicas brancas, sentam em uma das 14 plataformas da casa e se divertem com pandeiros, brinquedos eletrônicos e objetos estranhos. O folheto da Pan Am foi editado em Português, Inglês, Espanhol, Italiano, Alemão e Japonês.

FOTOS DÃO PRÊMIOS

Um prêmio de NCr$ 2 mil será oferecido ao autor da melhor fotografia — côres ou prêto e branco — obtida por fotógrafos profissionais ou amadores no município de Ouro Prêto. A iniciativa é do Departamento de Turismo daquela cidade, que marcou para novembro o julgamento dos trabalhos, cujas cópias devem ser remetidas aos seus cuidados, nos tamanhos de 24cmx30cm ou 30cmx40cm. Cada candidato pode concorrer com até cinco fotos prêto e branco e igual número a côres, indicando no verso seu pseudônimo e, em envelope lacrado, o pseudônimo junto com o nome verdadeiro.

BOAS-VINDAS

Quem chega ao Aeroporto Kennedy, em Nova Iorque, a partir dêste mês, é recebido por estudantes poliglotas que participam de um plano organizado pelo United States Travel Service, Secretaria de Educação e a Administração do Pôrto de Nova Iorque. As estudantes recebem os viajantes na ala internacional do aeroporto, ajudam a cumprir as formalidades alfandegárias, assim como auxiliam na obtenção de transporte e hospedagem. O serviço é conhecido como Garôtas de Ouro e deverá ser estendido a outros aeroportos dos Estados Unidos.

ESCALA

Um levantamento minucioso efetuado pela revista Motorwelt, *da Alemanha, verificou que a Espanha ainda é o país europeu onde é possível os visitantes usufruírem o turismo mais barato *** Já estão registradas na França 204 844 lanchas de passeio, ou seja, uma lancha para cada 250 habitantes. *** Parabéns à Alitalia pela excelente apresentação do primeiro número da sua publicação* Flash, *editada especialmente para o pessoal de* interline. **** Ao computar suas estatísticas de maio, a Japan Air Lines verificou que transportou 116 mil passageiros em linhas internacionais, mais 42,8 por cento que no mesmo mês em 1968. *** A VASP está pronta para introduzir os Boeing-737 nas suas linhas e, como primeira providência, lançou os turboélices Samurai, em 17 cidades, substituindo os velhos C-4 que serão reexportados para os Estados Unidos, segundo informa o Departamento de Relações Públicas da emprêsa.*

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Giulio Cesare (6-8), *Eugenio C* (11-8), *Pasteur* (19-8), *Augustus* 24-8), *Eugenio C* (7-9), *Cabo San Roque* (12-9) *Giulio Cesare* (14-9), *Augustus* (4-10), *Enrico C* (11-10), *Pasteur* (14-10), *Eugenio C* (16-10), *Cabo San Vicente* (17-10), *Giulio Cesare* (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 4,50), Aparecida do Norte (NCr$ 5,85), Araruama (NCr$ 4,52), Arcozelo (NCr$ 2,81), Belo Horizonte (NCr$ 10,55), Brasília (NCr$ 26,60), Cabo Frio (NCr$ 4,81), Cambuquira (NCr$ 7,67), Caxambu (NCr$ 6,40), Curitiba (NCr$ 18,54), Florianópolis (NCr$ 27,77), Fortaleza (NCr$ 61,67), Itacuruçá (NCr$ 2,33), Itatiaia (NCr$ 3,94), Lambari (NCr$ 8,02), Miguel Pereira (NCr$ 2,61), Pati do Alferes (NCr$ 2,70), Petrópolis (NCr$ 1,48), Poços de Caldas (NCr$ 11,42), Recife (NCr$ 51,07), Resende (NCr$ 3,66), Salvador (NCr$ 37,09), São João del Rei (NCr$ 8,23), São Lourenço (NCr$ 6,08), São Paulo (NCr$ 9,67), Teresópolis (NCr$ 2,13) e Vassouras (NCr$ 2,81).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,73
Franco (França)	NCr$ 0,82
Franco (Suíça)	NCr$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco Alemanha	NCr$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,80
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,31
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,54
Florim (Holanda)	NCr$ 1,12
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,05

CURSO DE INGLÊS EM LONDRES COM ROTEIRO TURÍSTICO — Seguiram para Londres viajando pela Swissair, 21 estudantes que farão um curso de inglês na Anglo-Continental School of English, organizado pela Stella Barros e pela Swissair. A permanência na capital inglêsa será de 4 semanas, durante as quais os participantes do curso entrarão em contato com sua vida social, artística e cultural. O regresso — também pela Swissair — terá início a 3 de agôsto, quando visitarão Paris, Roma, Nice e Genebra, chegando dia 19 de agôsto ao Rio de Janeiro e/ou a São Paulo.

A paisagem de Fiji é semelhante à do Havaí e tudo custa mais barato

Fiji tem turismo barato e problemas sérios a resolver

ROBERT C. MILLER, da UPI

Suva, Fiji (UPI-JB) — Fiji tornou-se a Hong-Kong dos mares do Sul, com as mesmas atrações turísticas, a mesma economia próspera e os mesmos problemas.

Ambas são colônias britânicas. Ambas são ilhas. Ambas são portos livres, e os principais segmentos de suas populações têm provocado distúrbios e problemas — os chineses em Hong-Kong, os hindus em Fiji.

QUESTÃO RACIAL

Com suas 361 ilhas e ilhotas, e 10 meses de clima quase perfeito, Fiji atrai mais turistas que qualquer outro local dos mares do Sul. Os preços baixos e a isenção de impostos para produtos importados levaram a Fiji mais de 66 mil turistas, no ano passado, esperando-se um afluxo ainda maior êste ano.

Os hindus, que foram trazidos para Fiji há mais de 90 anos como servos da gleba, constituem o maior problema para o Govêrno. Êles vieram para trabalhar nas plantações de algodão, mas, quando a cana-de-açúcar passou a ser o principal produto das ilhas, foram aproveitados nesta nova atividade. Atualmente, os hindus representam o maior segmento da população, o mais poderoso colégio eleitoral, a maioria dos comerciantes e — igualmente importante — os produtores de cana-de-açúcar.

A agitação em favor da independência é provocada pelo Partido da Federação, dominado pelos hindus, que conseguiu formar uma frente única dos produtores de cana contra as refinarias de açúcar. O Govêrno e os líderes industriais concordam em que provàvelmente ocorrerá uma longa e custosa greve no próximo ano, quando expira o atual acôrdo entre os produtores e as usinas de açúcar.

"Mas a dificuldade maior com os hindus é que êles possuem uma característica terrivelmente britânica", disse um elemento do Govêrno. "Êles, como nós, não se deixam assimilar." O casamento inter-racial entre os hindus e os fijianos são raros, principalmente por questões religiosas. Os fijianos, cristãos devotados, não desejam genros ou noras não cristãos em suas famílias. Até os hindus cristãos têm dificuldades de arranjar uma espôsa fijiana. Uma família metodista recusou um jovem hindu anglicano porque "sua família construía barcos aos domingos."

A NOVA BASE

O turismo está fazendo de Fiji exatamente o que fêz do Havaí. Está eliminando o açúcar como a base da economia. As pessoas com chapéus engraçados, roupas esquisitas e bolsos cheios de dinheiro deixaram nas ilhas cêrca de 17,7 milhões de dólares — apenas 5 milhões de dólares menos que a receita da indústria açucareira.

Existem mais rádios transistores, câmaras, gravadores de fita magnética, perfumes, binóculos e máquinas de escrever em Suva, *per capita*, do que em qualquer outra cidade do mundo. E estão todos à venda. Fiji tem sido um pôrto livre limitado há seis anos, e o número de artigos isentos de impôsto vai ser aumentado.

A maioria dos turistas são australianos e neozelandeses que vêm passear em Suva, ou se aproveitam da escala no aeroporto internacional de Nadi para comprar mercadorias a um têrço do preço de seus países. Os europeus e os hindus dividem os lucros obtidos com o turismo nos hotéis, lojas e táxis. O turismo deu aos fijianos maiores e mais amplas oportunidades de emprêgo.

"Há beleza, confôrto e tudo o que é essencial para uma boa vida aqui", disse um habitante da ilha. "Se surgirem problemas, serão criados pelo homem."

Um jesuíta de Illinois é apontado por tôdas as facções como responsável pela eliminação de grande parte da fricção econômica entre os fijianos e os hindus, com a criação da Liga de União do Crédito de Fiji, que retirou os fijianos do domínio dos mutuantes hindus e dos bancos inglêses. O padre Marion Ganey, S.J. foi trazido das Honduras Britânicas, há 16 anos, por *Sir* Ronald Garvey, que conseguiu sua dispensa temporária da Igreja para organizar as Uniões de Crédito.

DINHEIRO NÃO É PROBLEMA

Ninguém tem problemas monetários, atualmente, em Fiji. Há bastante trabalho para quem quiser trabalhar. Os preços do açúcar são altos: a colheita de cana do ano passado foi a maior dos últimos anos e a dêste ano deverá ser ainda maior. Mais dinheiro está sendo obtido de um número maior de turistas, que se aproveitam dos preços mais baixos existentes em qualquer local de veraneio no Pacífico.

"A situação permanecerá calma pelo menos por mais um ano", observou um comerciante. 'Depois, não saberei dizer. Há uma tensão crescente entre os hindus e os fijianos, e não acredito que nós, europeus, escaparemos, se houver outros distúrbios como os de 1959. Há muito ressentimento contra os inglêses, que poderá explodir, se fôr explorado por alguns agitadores locais. E o que aqui não falta são agitadores", concluiu amargamente.

"Trailers" chegam hoje ao Rio em caravana pioneira

Pôrto Alegre (Sucursal) — Trinta *trailers* aproximadamente estarão entrando hoje no Rio, através da Avenida Rio Branco, numa das etapas do I Rallye Sul-Americano, que sairá de Nôvo Hamburgo, no Rio Grande do Sul e chegará até Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro.

A excursão está sendo organizada por Pedro Sheid, gerente de uma fábrica de *trailers* e amante do campismo, e incluirá dez famílias gaúchas. No decorrer da viagem, outras se anexarão à caravana na primeira tentativa de popularizar, no Brasil, uma forma de turismo comum na Europa e Estados Unidos.

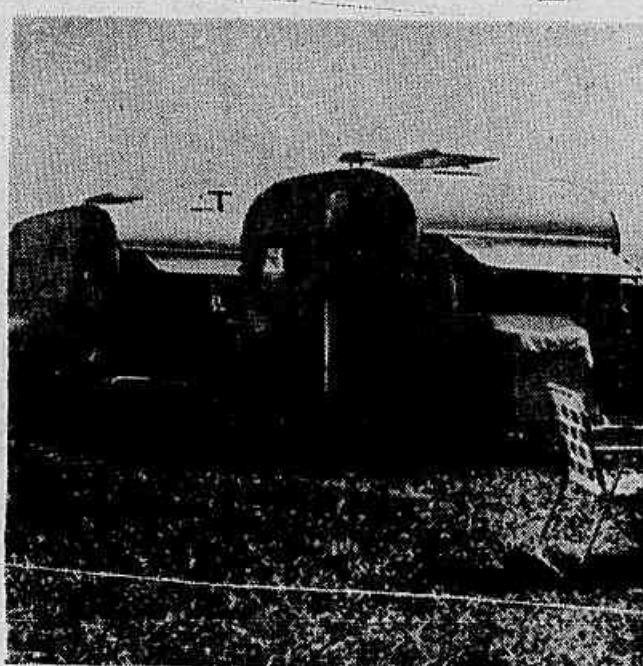
BOAS RAZÕES

Considerada uma das viagens turísticas mais baratas, já que cada família gastará dinheiro apenas com a manutenção do automóvel que rebocará o *trailer* e nas compras, a excursão tem ainda outras vantagens.

A primeira delas, é que abrange diferentes classes sociais, sem distinções. A segunda, é que todos os participantes estão sendo recebidos, nas diversas cidades visitadas, com *tapête vermelho*, isto é, tratamento especial. A terceira vantagem é a de proporcionar calma para ver e sentir os locais visitados e escapar de falsas atrações preparadas exclusivamente para iludir os turistas.

—Além disso, os componentes de uma caravana de *trailers* firmam amizades permanentes — diz o Sr. Pedro Scheid.

QUESTÃO DE HÁBITO

Usual em países da Europa e nos Estados Unidos, o *rallye* de *trailers* só agora será conhecido no Brasil em proporções interestaduais. O recrutamento ocorreu com a remessa de uma carta-convite aos proprietários de *trailers* no Sul do país, que já são mais de 150. A época do I Rallye foi escolhida em julho, justamente por causa das férias escolares, quando, de um modo geral, os chefes de família gostam de viajar com todos os filhos.

O convite foi aceito com entusiasmo e, de imediato, oito gaúchos se inscreveram, inclusive um comerciante uruguaio que mora em Quaraí. De Nôvo Hamburgo, houve uma inscrição que foi recebida com muito carinho: a do seu Kreutz, industrial aposentado com 70 anos e que recebeu seu *trailer* só dois dias antes da partida. Isso o deixou preocupado e fêz com que pedisse *trailers* emprestados para treinar nas estradas.

— A idade dos componentes do *rallye* é de 35 a 70 anos, sem contar as crianças. Há médicos aposentados, industriais, advogados, técnicos e até um patrulheiro rodoviário. Todos têm um ponto em comum: gostam da natureza — afirma o Sr. Scheid.

A caravana tem dois quilômetros de comprimento com 30 *trailers*. São puxados por Volkswagens, DKWs e até por um Ford LTD. São dos mais simples, que custam NCr$ 6 130,00, até os mais luxuosos e automatizados, que valem NCr$ 10 mil.

No Rio, a caravana terá um encontro com o presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo, quando os seus integrantes reivindicarão um impôsto mais apropriado para os *trailers*. Atualmente, um *trailer* de 360 kg paga o mesmo impôsto de tráfego de uma jamanta de 39 toneladas, com três eixos. Para o líder da caravana, isso "é uma discriminação e dificulta o desenvolvimento do turismo interno."

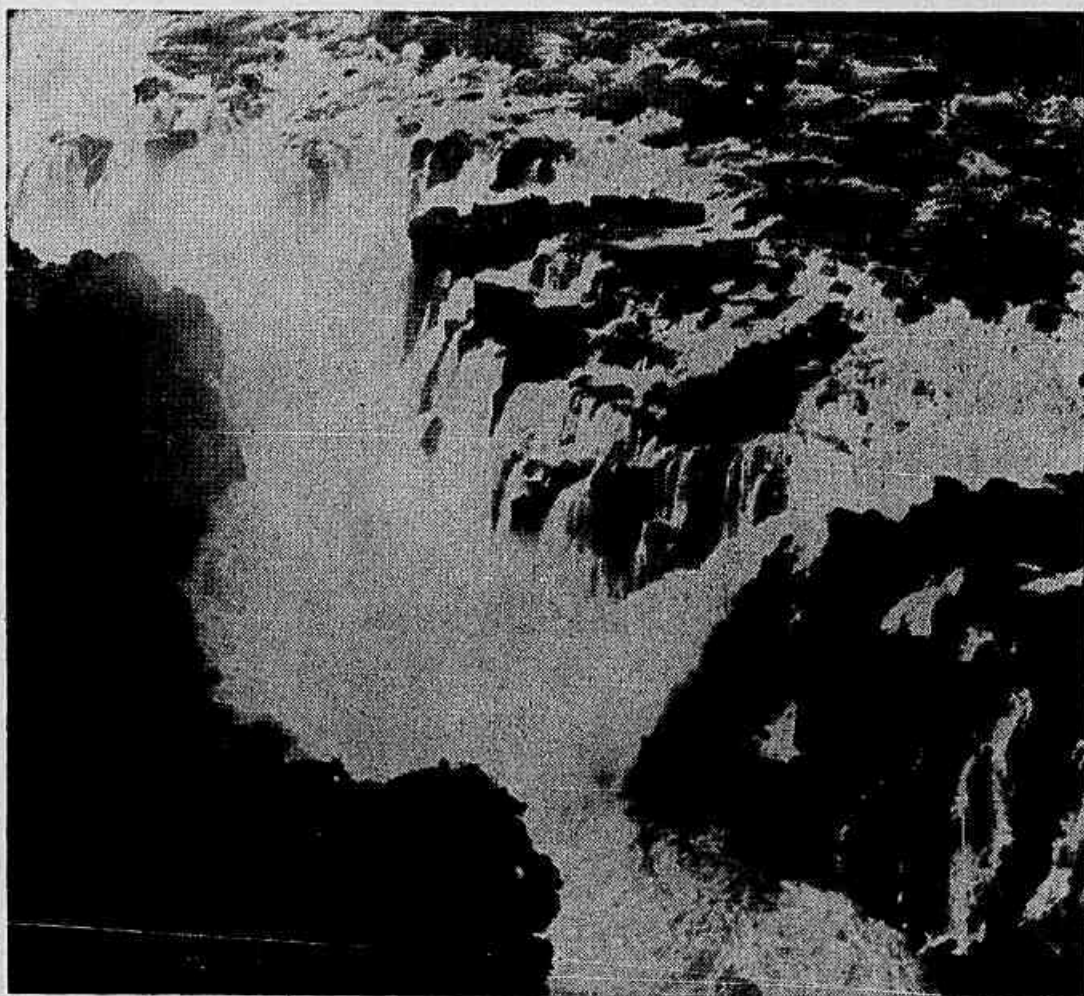
— Na Alemanha, o impôsto é de NCr$ 22,00. Na Espanha, Portugal e Itália, não há taxa a pagar, a não ser a do automóvel. No Brasil, que tem tantos lugares a serem explorados turìsticamente, se paga um impôsto de NCr$ 180,00 por ano, o mesmo de uma jamanta que rola o dia inteiro — afirma.

Atualmente, há duas fábricas de *trailers* no país: uma em Nôvo Hamburgo e outra em Bauru. As duas, que começaram com pouco mais de um trailer por mês, chegam a ter tôda a produção vendida com meses de antecedência.

— No futuro — diz o Sr. Pedro Scheid — o País terá maiores benefícios com o turismo feito em *trailers*, mais pelo que representa o movimento comercial em uma cidade visitada do que na taxação alta de impostos para o *trailer*.

Justifica também o seu ponto-de-vista ao comentar que cada *trailer* paga em impostos, antes de rodar, mais de NCr$ 3 500,00. E, portanto, quanto maior fôr o número de *trailers* vendidos, maior será a arrecadação direta na fábrica.

Turismo

Foz do Iguaçu já tem Plano Diretor para faturar com turismo

Curitiba (Correspondente) — Desde que Alvar Nuñes Cabeza de Vaca descobriu os Saltos de Santa Maria do Iguaçu, em 1542, muita gente tem se maravilhado com a exuberância da paisagem natural que não encontra similar em nenhuma outra parte do mundo.

O impacto que o colonizador sentiu ao vislumbrar a beleza das quedas dágua ainda hoje se repete para qualquer pessoa que veja, pela primeira vez, as Cataratas do Iguaçu.

Se a paisagem nada perdeu de atrativos em quatro séculos, também quase nada ganhou em melhoria que demonstrasse o interêsse da atividade humana para complementar o seu valor paisagístico.

TUDO EM 10 ANOS

Somente do último decênio para cá é que se pôde constatar um fluxo, embora incipiente, de turismo dirigido para a contemplação dos recursos naturais do Município. Tudo decorreu, evidentemente, da iniciativa pessoal dos interessados, porque pouca coisa existe para uma exploração turística racional das potencialidades regionais.

Com uma área de 887,72 quilômetros quadrados, o Município de Foz do Iguaçu situa-se estrategicamente na confluência do Brasil com o Paraguai e a Argentina, desfrutando, por isso, de uma posição ímpar nas relações de âmbito internacional. Mas tal situação privilegiada decorre, sobretudo, das famosas Cataratas do Iguaçu, no rio divisório com a Argentina. Além dos Saltos, há também o Parque Nacional do Iguaçu, com 205 mil hectares, que apresenta uma série de edificações, inclusive Museu.

Entretanto, a falta de uma infra-estrutura propícia ao aproveitamento econômico da potencialidade paisagística tem sido a responsável pelo emperramento na expansão de Foz do Iguaçu como centro turístico de gabarito.

Apesar de alguns representantes da iniciativa particular haverem se interessado pelas possibilidades turísticas da região no último decênio, pouca coisa pode ser oferecida, no momento, para a captação de divisas decorrentes do turismo.

Um levantamento das condições de hospedagem em Foz do Iguaçu, abrangendo 18 estabelecimentos hoteleiros com um mínimo de requisitos, revela a insignificância de 746 leitos disponíveis por dia, inferior à demanda. Dêsses, apenas o Hotel das Cataratas, com 60 apartamentos e 8 quartos, oferece ambiente para as exigências do turismo internacional, mas, ante a insuficiência de suas dependências, os visitantes são obrigados a ocupar outros estabelecimentos de categoria inferior. Do total de 18 hotéis, apenas dois se enquadram na classificação de *hotéis de turismo*, dada pela Embratur.

PLANO DIRETOR

Diante das possibilidades que os recursos naturais da região oferecem e dos meios inadequados para a sua exploração, o Govêrno do Estado, em colaboração com a prefeitura de Foz do Iguaçu, decidiu criar condições para que o turismo seja colocado num plano de prioridade juntamente com as necessidades de desenvolvimento integrado daquele Município.

Com essa finalidade foi elaborado o Plano de Desenvolvimento e Turismo de Foz do Iguaçu, mediante convênio do BADEP-DATM com a Codem — Comissão de Desenvolvimento Municipal.

Com base nos fatôres naturais oferecidos pelas Cataratas, Parque Nacional e outros de ordem material, o Plano tem sua estrutura voltada também para os incentivos criados pela Emprêsa Brasileira de Turismo, no que tange aos investimentos hoteleiros, para facilitar a exploração econômica dos elementos turísticos. Trata-se, portanto, de um planejamento objetivo, fundado nas perspectivas que êsse nascente ramo da indústria nacional está oferecendo para o próprio desenvolvimento do país.

A ampliação e adaptação do aeroporto internacional de Foz do Iguaçu já permitiu substancial incremento de operação de aeronaves, movimentando não só turistas procedentes dos grandes centros urbanos como a própria população local. E, a partir dêste ano, a pavimentação integral dos 671 quilômetros da BR-277, entre Curitiba e Foz, está abrindo largas possibilidades para o acesso àquele município. No período de dezembro de 1966 a novembro de 1967, houve 2 026 pousos de aviões, com 16 555 passageiros desembarcados e 18 371 embarcados. A comparação entre os meses de grande movimento, como julho, demonstrou entre 1966 e 1967 um crescimento da ordem de 110% no número de passageiros das emprêsas aéreas. Só o Parque Nacional do Iguaçu recebeu, em 1967, cêrca de 87 500 visitantes.

O QUE FALTA

Apesar da melhoria dos meios de acesso aéreo e rodoviário, faltam condições locais de ambientação à altura do turismo internacional. Para estabelecer uma infra-estrutura adequada ao desenvolvimento da cidade e, conseqüentemente, dos meios favoráveis à expansão turística, o Plano Diretor preconiza que as duas metas sejam atacadas simultâneamente.

Do ponto-de-vista da cidade, serão necessárias obras de saneamento básico, como rêde de abastecimento de água e esgotos, pavimentação das ruas estruturais e da Avenida Beira-Rio; ampliação do abastecimento de fôrça e luz; adensamento populacional para baratear o custo social dos melhoramentos urbanos, evitando-se que a cidade continue a crescer desordenadamente; delimitação das zonas residencial, comercial, industrial e especiais; ampliação do serviço de telefones (interligado a Curitiba pela Rêde de Emergência); racionalização do sistema viário para não confundir o tráfego urbano com o rodoviário; e tratamento paisagístico-recreativo às praças e jardins.

HOTÉIS

Quanto aos investimentos destinados diretamente ao incremento do turismo, uma rêde de bons hotéis é condição prioritária que o Plano Diretor põe em alto relêvo.

Com a possibilidade de abatimento do impôsto de renda e adicionais não restituíveis em investimentos em hotéis de turismo, abre-se uma perspectiva otimista para o turismo em Foz do Iguaçu. Já está prevista a realização de três empreendimentos de grande vulto, um dos quais liderado pela cadeia Horsa de Hotéis. Outro projeto prevê a construção do Hotel Paraguaçu, por um grupo local, com 115 apartamentos e 10 suítes, incluindo ainda a construção de edifício com dois elevadores, garagem subterrânea para 35 automóveis, restaurante, lojas internas e externas, salão para congressos e piscinas.

Estão previstos também mais dois hotéis com 40 e 100 apartamentos, êste último num prédio de 17 andares, além da ampliação do Hotel das Cataratas, mediante a construção do anexo de 100 apartamentos.

Todos os empreendimentos hoteleiros, segundo o Plano Diretor de Desenvolvimento do Turismo em Foz do Iguaçu, deverão situar-se em zonas especiais da cidade que mais se adaptem à instalação não só de hotéis como restaurantes, boates, bares, cassinos e outros recursos promocionais do turismo. São áreas caracterizadas por baixa densidade de ocupação, com predominância de parques verdes, e os hotéis deverão ter um afastamento mínimo de 80 metros da rodovia, espaço êsse destinado ao tratamento paisagístico. Duas zonas especiais foram delimitadas ao longo da BR-469, em direção às Cataratas, e na área intermediária rumo à Ponte da Amizade, no rio Paraná.

Além dos citados recursos infra-estruturais, o Plano Diretor preconiza também outras medidas como o restabelecimento dá navegação fluvial de passageiros pelo rio Paraná, ligando Pôrto Mendes a Foz do Iguaçu; melhoria da ligação entre Pôrto Mendes e Guaíra, de tal sorte que se estabeleça um roteiro turístico das Cataratas do Iguaçu aos Saltos de Sete Quedas, em Guaíra, no rio Paraná; rodovias de interêsse regional para facilitar o tráfego de turistas, incluindo aqui também o financiamento de embarcações fluviais para promoção de excursões e passeios nos dois rios confluentes; realização de promoções de interêsse nacional, como a eleição da Rainha das Cataratas e corridas automobilísticas; convênio com os Governos da Argentina e do Paraguai, estabelecendo facilidades para instalação de restaurantes típicos; restauração de edifícios e vias de acesso ao Parque Nacional do Iguaçu; construção de uma ponte ligando o Brasil à Argentina, na altura do Hotel das Cataratas e a formação de um eixo dinâmico de turismo na região Sudeste-Oeste, incluindo também o trânsito para o Cassino Acaraí, no Paraguai, mas que tenha Foz do Iguaçu como centro de comando.

"CAMPING"

CONTRATO

O presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, embarcará dia 19 para Curitiba, onde assinará o contrato para a construção do camping da Foz do Iguaçu, a três quilômetros da cidade e a nove da Ponte da Amizade, que liga o Brasil ao Paraguai. A situação do terreno é privilegiada, uma vez que fica em frente à estrada que une a cidade da Foz do Iguaçu ao Aeroporto e às Cataratas.

"BABY-SITTING"

Agôsto se aproxima e com êle o 30.º Rallye Internacional de Camping e Caravanismo que será realizado no ducado de Woburn Abbey, na Inglaterra, a 60 quilômetros de Londres. O assunto tem sido motivo de publicações diárias em tôda a Europa, e a FICC, para maior comodidade dos participantes do Rallye, não se cansa de lançar novidades dentro do maior acontecimento mundial no gênero de camping. A última criação é um serviço de baby-sitting que funcionará dia e noite no local do Rallye. Os casais que quiserem fazer turismo poderão deixar seus bebês durante os 10 dias do Rallye — 1.º a 11 de agôsto — entregues a eficientes e especializadas babás, e percorrer tranqüilamente tôda a Inglaterra.

PARQUEAMENTO

O Camping Clube do Brasil acaba de arrendar uma área na Avenida das Missões, para a construção do primeiro parqueamento de trailers da América do Sul. O terreno fica em frente ao Trevo das Missões, onde acaba a Avenida Brasil e começa a Estrada Rio—Petrópolis, sendo o único caminho para se sair da cidade do Rio de Janeiro, em tôdas as direções do país. Terá inicialmente capacidade para 30 trailers, telefone e vigia que cuidará da vistoria, limpeza e conservação da área e dos carros-reboque.

O parqueamento virá resolver o problema do tráfego e estacionamento dêste tipo de transporte, incompatível com a cidade.

INAUGURAÇÃO

A França acaba de inaugurar mais um camping. Agora é na cidade de Malesherbes, no Departamento de Loiret, com capacidade de abrigar 250 campistas e seus respectivos equipamentos. Está situado a 800 metros do centro da cidade e dispõe de todo o confôrto e perfeita segurança. O terreno é todo arborizado e seu funcionamento vai de 1.º de abril a 15 de novembro.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO! A Nova Texas Veículos S.A., colaborando com as diretrizes do Govêrno, que reduziu as taxas de juros, resolveu acabar com os juros. Agora, adquira o seu Esplanada, Regente, GTX ou caminhão Dodge D-700 em 15 meses sem juros ou em 24 meses sem entrada. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, e, até (21 hs). na Av. Atlântica (Pôsto 5) esq. R. Djalma Ulrich — Copacabana.

AERO WILLYS 61, 62, 63 e 64 — LINDAS, vr. côres, equips. Restante a comb. Troco p/ qualquer marca. Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 62, 63 e 64 — 1.390,00, novíssimos, super equips. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AERO 64 — Estado de nova. Vendemos com entrada a partir de 1 700 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 66 — Ótimo estado. Rua Engenheiro Mário Machado, 35 (Gávea) com o porteiro Sr. João. Tels. 230-6911 — 230-5397, horário comercial.

AUTOS usados — Volks 56, 66, 67. Karmann-Ghia 67. Kombi 68. Esplanada 67, Aero 63, 64. Simca 64, 65. DKW 64. Gordini 65, 66, Rural 62 e Opel Rekord 58. Desde 1.000 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO! Nova Texas Veículos S.A., concessionária Chrysler, vende os famosos caminhões Dodge OK em 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/ entrada. Troca. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO 67 — Estado de nova vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

ATENÇÃO [Caminhões novos Dodge OK, financiamos em 24 meses s/ entrada ou em 15 meses s/ juros. Troca, Nova Texas, Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO — Chrysler — Esplanada, Regente ou Gtx — a maior garantia (2 anos). Os planos mais suaves — [illegible] sem entrada e até 30 meses. [illegible] — Motorize-se vantajosamente. Trocamos — Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich — Posto 5 — até 21 hrs.

AERO 65 — Estado de nôvo, vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 — Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

AERO WILLYS 63 e 64 a Itamaraty 67 — 1.390,00 [illegible], várias côres. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros 821 — Pólux.

AERO WILLYS, FORD 69 OK — Pronta entrega em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340.

AERO WILLYS 65 — Ótimo estado. Ent. 1.600 mais 24 de 286. R. Dias da Cruz, 802.

AERO 66 — Côr verde. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 700 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 66 e 65 imp. est. conserv. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. Lino Teixeira, 97. — Tel. 61-1709 e 61-5657. [illegible] Tel. 61-4588, 61-2808.

AERO WILLYS 1964 — No estado de nôvo. Vendemos a 1 200 à vista. DELSUL — Revendedor Willys. Tratar Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — tel. 227-6340.

AERO WILLYS 1964 — Vendo [illegible] ou troco por Chevrolet, Mercedes Benz ou [illegible]. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 226 — Tijuca.

AERO WILLYS 2 600 5 marchas côr verde 1966 estado de nôvo equipado, vende, troca e facilita. Ferdinando Laboriau 45. Tel. 258-5987 — Nadir.

AERO 59 — Enxuto equipado. Vendo troco financio. R. Dna. Cecília 39 — Rio Comprido.

AERO 64 — Ótimo estado, vendo [illegible] a partir de 2 500 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — T. 258-3822.

AERO 1961 em excep. est. conserv. vendo c/ ent. a partir 2 000, saldo de NCr$ 220,00 por mês. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

AERO WILLYS 1964 — Rádio capas. 4 500,00. Av. Bruxelas, 98 Dr. Fernando — Bonsucesso.

AERO 63 e 65 — Ambos em ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 75. Eng. Nôvo.

AERO 63 — Lindo carro p/ pessoa exigente. Pequena entrada saldo em 24 m. [illegible]

AERO 64 — Único dono, raríssima conservação. [illegible]

AERO 63 e 64, várias côres para pessoa de fino gosto, equipados e revisados c/ ent. 1450 saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q. Tel. 248-2701. [illegible]

AERO 1964 — em perfeito estado, mecânica fora do comum. Facilito, R. Bom Retiro, 75. [illegible]

AERO WILLYS 1962 — Côr gêlo, carroceria vermelha, carro em ótimo estado geral [illegible] Facilito. 1 800 ent. saldo créd. direto. R. São Paulo 19, Sampaio.

AERO 62 — Equipado, [illegible] ótimo estado de particular, equipado, 5.400 novos. 257-0222.

AERO 64 e JK 63 NCr$ 2.000 facilitado. Saldo até 24 meses. Ambos excelente à tôda prova. Ver Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca aceito troca.

AERO 1964 [illegible]

AERO [illegible] Rádio, teclas, calotas, capas [illegible] R. Conde de Bonfim [illegible]

AERO WILLYS 67, revisado, pouco uso. — Vendo hoje a vista, 9 600. — Ver Av. Princesa Isabel 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

AERO 62 sem batida, ótimo estado, [illegible]

AERO 64 — Ótimo estado. Vendo [illegible] Ver e tratar à Rua Estrela 86-E.

AERO 63 — Vendo estado de nôvo equipado [illegible] Gilberto ou Mirian.

AERO WILLYS 64. Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 62 c| rádio, excelente estado. — Aceito troca. Longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616. — Sr. Pena.

AERO 65 64 63 em ótimo estado geral, vendo, troco, fac. até 24 meses. Av. Suburbana, 9 932. Cascadura.

AERO WILLYS 61 superequipado. Vendo à vista ou fac., c/ peq. ent. rest. até 24 meses. Av. Suburbana 8390 — Piedade.

AERO 63 — Lindo, azul, superequipado, motor c/ garantia. Troco, financio, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

AERO WILLYS 64. Equip. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AUTOMÓVEL — Troco casa comercial com moradia e telefone por automóvel no valor de 12 milhões. Plínio de Oliveira, 103-302 Penha.

AERO 62, 65, 66 Volks 64 — Equip. e revisados em n/oficina. Vendo, troco e facilito c/entr. a partir de 1.600, rest. 24 meses. Ent. parcelada. R. da Matriz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 61, novíssimo pouco rodado único dono, carro bom, motivo viagem. Rua Chaves Faria, 25 — São Cristóvão.

ATENÇÃO — Vendo um Gordini [illegible] ótimo estado, máquina 100%. Vendo por motivo de viagem. Tratar tel. 228-0295 — Sr. Manuel.

AERO 62 superequip. em excepcional est. de conservação único dono à tôda prova à vista troco e fac. c/1.800 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

AERO 64 cinza-grafite superequip. em excepcional est. de conservação à qualquer prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

AERO 63 superequip. em excepcional est. de conservação e tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

AERO WILLYS 60, c| rádio, pintura nova forração perfeita, máquina excelente. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616. Sr. Guerra.

AERO 66 superequip. em est. de zero só vendo p/ [illegible] faço qualquer teste à vista troco e fac. c/4.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

AERO 65 superequip. em excepcional est. de conservação e tôda prova à vista troco e fac. c/1.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

AUTOMÓVEL presidencial Lincoln — modelo especial 7 lugares — Pertenceu ao ex-Presidente Getúlio Vargas. 15.000 milhas rodados. Jóia automobilística. Facilito o pgto. Ver Estr. Joá 190 — S. Conrado. Tel.: 227-0580.

AERO WILLYS 66, 2 côres, rádio, excelente estado, facilito pagamento longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616. Sr. Jorge Maia.

BUICK 56 Century. Av. N. S. Fátima 64 NCr$ 2.500.

CADILLAC 55 modelo 62 hidramático motor nôvo equipado com pneus novos preço NCr$ 1600,00 — Rua Silveira Martins, 135 sala 1, Fone 25-2555 João.

CAMINHÃO compro Chevrolet ou Ford ano 67 ou 68. Santos — 249-4952.

CHEVROLET 40 — Estado excelente, urgente 1.100. R. Bacairis, 212 Tel. 92-1889, Taquara, Jacarepaguá — Ver hoje e amanhã.

CHEVROLET 1957 — Mecânico — 4 portas — Excelente — Rua São [illegible]

CHEVROLET DIESEL 1968 — Chassis longo — Semi-nôvo — C| carroçaria — Troco — Facilito. Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CAMINHÃO Chevrolet 1961 em bom estado base 4.700. Ver Rua Leopoldo Bulhões, 972. (Estácio).

CHEVROLET IMPALA 64 — Vendo ótimo estado de conservação, verde, hidramático, duas portas, rádio, pintura "Grenat", original de fábrica, como todos os pertences. Tratar tel. 247-8631.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 — Marta Rocha, bem calçado, licenciado. [illegible] troco menor. Ver Rua Gaspar 158, Abolição.

CAMIONETA 65 — Tipo Chevrolet [illegible] 4 portas, hidramático, 6 cilindros, rádio, ar quente, [illegible] embaixada. 5.000 entrada e restante 24 meses. Vende à vista e aceita troca — 32-3710.

CHEVROLET 63 e Falcon 65 — Ambos mec. 6 cil., 4 pts., ray-ban, ar refrig. de fabr., ar quente, pintura nova, faixas, fitas, especiais. Av. Suburbana, 9.151-B — Tel.: 229-8683, c| Jayme.

CHEVROLET 62 superequip. pouco rodado bege. Vendo troco financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, [illegible] Tel. 248-5476.

CAMINHÃO Fargo 51 — Vendo [illegible], seguro, [illegible] Rua Azevedo [illegible]

CORCEL LUXO — 0 km. — P| entrega [illegible] à vista [illegible] e seguro [illegible], 822-C.

CORCEL 68 c/rádio [illegible] até 24 m. Augusto Severo, 292—A/B Tel. 252-8844 e 252-7937.

CAMINHÃO CHEVROLET 61, mecânica 100%, carroçaria longa, otimo estado, longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Sr. Jorge Maia. 248-0616.

CHEVROLET 1963 — Impala hidr. 6 cil. — dir. hidr. semi-nôvo — [illegible] Estr. Joá [illegible] Reis.

CADILLAC 1961 — Sedan Deville, [illegible] teto vinil, [illegible] 0 — tel. [illegible]

CADILLAC 1962 — Fleetwood c| ar condicionado [illegible] 4 p. s/ coluna. Embaixada. Tro. fac. Estr. Joá 190 [illegible] Reis.

CORCEL 69 superequip. pouco rodado [illegible] à vista [illegible] ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

CHEVROLET 51, hidr. Vendo melhor oferta à vista, motivo viagem. Praia de Botafogo, 360/512.

CHEVROLET 52, mecânico 6 cilindros [illegible] único dono, [illegible] nôvo [illegible] 35 — Sa[illegible]

CAMINHÃO CHEVROLET 66 — Em bom estado [illegible] 2.000,00 e [illegible] prestações de [illegible] Rua São Luis Gonzaga n.º 376.

CAMINHÃO CHEVROLET 69 — seminôvo [illegible] restante em [illegible] e tratar [illegible] n.º 376.

CHEVROLET 51 — Vende-se urgente [illegible] GB.

CADILLAC [illegible] Vendo [illegible] 252-0532.

CHEVROLET 63 Equip. [illegible] e facilita [illegible] Conde Bonfim [illegible]

CHRYSLER 1954 — Coupe — Vende-se [illegible] conservado [illegible] preço único [illegible] Rua Maris [illegible]

CAMINHÃO M. BENZ 321 — Ano 60 tôda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz 119 Ramos Tel. 230-7835.

CORCEL cupê, 4 portas, luxo ou Standard. Tôdas as côres, entrega imediata. Aceitamos troca, saldo longo prazo. Sedan S|A. Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tels. 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET Caminhão 66 — Vende-se — Tratar Rua Real Grandeza 238. Tel. 226-4688. Supernovo.

CADILLAC — 1954. Vendo ótimo estado ar refrigerado vidro rayban 4 portas/ lindo carro. Tel. 229-4869.

CITROEN 51 — 4 cil. motor retificado pintura nova etc. à vista 1.550,00 ou troco por Kombi 58 a 60. Rua Carlos Gois 324. Leblon. Arlindo.

CORCEL luxo e Standard, 4 portas e cupê, 36 pagamentos de NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. — Pôsto Central de Vendas. Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET 1954 — 4 portas — Power Glide — Vidro ray-ban — NCr$ 2.800,00. Rua Gustavo Sampaio, 194 — Tel. 237-1916 c/porteiro.

CHEVROLET BELAIR 58 — Mecânico, 4 portas s/ coluna ótimo estado, todo original. Troco e financio. Teodoro da Silva .. 419-A.

CAMINHÃO Chevrolet 61, 62 e 68 tôda prova, vendo, troco, fac. R. João Romariz 119 Ramos Tel. 230-7835.

CORCEL OK — Vendo s/ entrada, c/ apenas NCr$ 307,63 mensais em 50 m. ou 36 x 427,27. Tel. 254-4796. Geraldo.

CORCEL 4 portas pouco rodado côr gêlo vendo a vista, troco ou fac. até 24 meses c| 4.500 R. Barão de Mesquita 116 tel.: 234-5197.

CORCEL — 2 portas — Luxo, branco, teto vinil, volante fórmula 1, 0 km. Vendo NCr$ 9.000,00 sinal e 32 prestações de NCr$ 307,00. Troco Volks ou Karmann-Ghia 1968. Tratar Rua México, 128 — 9º andar — Diret. Orçamento c/Ivan ou telf. 52-9832.

CHEVROLET 51 — Vende-se todo nôvo motivo outros negócios. Praia do Galeão s/n. Bar Social. S. José.

CAMINHÃO Chevrolet 60 Ford F-600 54. F. F. 6. 51 e 1 Jeep 51. Vende peça de caminhão e carro passeio Rua Bolívia 67 E. Nôvo.

CHEVROLET Bel-Air luxo com coluna 1957 de 4 portas 3 750 e uma Bel-Air coupe 53 por 3 300. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

CAMIONETA RURAL 1963 — Americana. Equipadíssima inclusive com gerador, ótima p/ fazenda sem luz, serve para transporte de colegiais e valores. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes.

CHEVROLET 1965-SS Coupê — Superequipado, linda cor, bancos dividídos. Doc. Embaixada. Aceito troca. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes.

CORCEL 69 — Super-luxo, absolutamente na garantia, retirado na Guanabara. 5 000 e 24x630. Conde Bonfim 18 — 34-5885.

CHEVROLET 53 — Mec. 6 cil. Otimo estado. Particular vende — 3,5 R. Conceição, 175 — 243-2498.

CHEVROLET Jardineira 1958 mecanico 6 cilindros perfeito estado. Rua Dois Dezembro, 77. Oficina Polivolks. Sr. Vandaro.

COM NCr$ 650,00 ou menos v. pode comprar s|automovel ou caminhão usado! Não é consórcio, nem fundo mútuo! V. escolhe o veículo, o plano de financiamento que lhe convem e leva o carro sem maiores exigencias! Aero Willys 60 a 67. DKW Vemag 61 a 67. Volkswagen 60 a 69. Kombi 59 a 63. Karmann-Ghia 62 e 65. Gordini 63, 64 e 65. Rural Willys 60 a 67. Simca Chambord 61 a 64. Taxi Gordini 63. Caminhões Chevrolet 57, 58, 59, 61, 63, 65 a 67. Caminhões Ford 38, 51, 62 e 65. (Diesel). International 56 e 60, e muitos outros! Trocamos p| qualquer marca ou ano. Nac. ou estrangeiro. Visite-nos sem compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

CHEVROLET 58 — Impala, 2 pts., mec. 6 cil. superequip. o mais nôvo da GB. Todo orig. est. de OK. À vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

CAMINHÃO INTERNATIONAL N. V. ano 64 Pneus novos — ótimo estado. Inf. fone 228-4041 — 228-9148 Sr. LIMA.

CAMINHÕES CHEVROLET 1966 e 1967. Vende-se ver e tratar à Rua Noêmia Correia, 262 Água Santa.

CAMINHÃO basculante Chevrolet 64 — Ver Est. Coronel Vieira, 112. Vicente Carvalho. Tratar R. Bela, 422. Tel.: 234-5645. Silvio.

COMPRO carros nacionais pago os melhores preços da praça. À vista. R. 24 Maio, 316-M tel. ... 228-5085. Henrique.

DKW — Compro até para conserto 58|59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 600, 66 a 6 200. R. Viveiros de Castro 41. Tel. 237-6141. (B

DKW VEMAGUET 64, 1 001, excelente. Fac. com 1 200. Trocamos. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 19 — Tel.: 228-7512.

DAUPHINE 61 — Equipado, mecânica à tôda prova. Vendo, troco, fac. com 800,00. saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

DKW 62 Vemaguet jóia, a qualquer prova, NCr$ 3.300. Rua Curimatã, 246-LB, esq. Padre Manso — Madureira, Sr. Nilton.

DKW VEMAGUETE 1966 — Estado de 0km, motor nôvo, 1 000 entrada e saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

DAUPHINE 62 — Otimo estado — Câmbio com 4 marchas — Pequena entrada. Saldo pelo crédito direto. Barão de Bom Retiro, 1588.

DAUPHINE 1962 — Bordô, fr. a pneus, est., pint., tudo nôvo. NCr$ 1.800. R. Tamiarana, 18-A, Ferm. Higienópolis.

DAUPHINE 61 ótimo estado base 1.700 Manuel Leitão 5/202 Tijuca.

DE SOTO 52 c/rádio original sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/900 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

DKW 64 Belcar superequip. o mais lindo do Rio sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/2.300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

DKW 63 Belcar superequip. em lindo est. de conservação à tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

DKW 63 — Belcar — Impecavel jóia — Urgentíssimo. Melhor oferta à vista. Rua Conde Bonfim, 555-cob. Tel. 248-9532.

DKW Vemaguet 67, excepcional estado, toda equipada, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 2 500 ent. saldo 24 meses. Rua 24 de Maio 316-Q 248-2701.

DKW 64 1 001 Vemaguet — Motor na garantia ótima conservação Vendo melhor oferta Base 4 600,00 R. Silveira Martins, 135 s|1 Fone: 25-2555 João.

DKW 62 — Transformado em 67. Rua Felipe de Oliveira, 4-C. COPACABANA.

DAUPHINE 62, ótimo estado, rádio Tres., pneus novos, v. 1 900,00, financio. R. São José, em frente ao n. 14, com o guardador.

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

69 — ESPLANADA, c/ garantia, 9 mil/kms
68 — KARMANN-GHIA, estado de nôvo
68 — VOLKSWAGEN, pouco uso
67 — VOLKSWAGEN, equipado
67 — GALAXIE, várias côres
67 — AERO WILLYS, excepcional
67 — FIAT, 850, seminôvo
67 — KARMANN-GHIA, ótimo estado
66 — AERO WILLYS, excepcional
66 — AERO WILLYS, revisado
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
66 — ITAMARATY, superequipado
65 — AERO WILLYS, 2 côres
65 — GORDINI, revisado
65 — SIMCA, todo original
64 — KARMANN-GHIA, 2 carburadores
64 — AERO WILLYS, revisado
63 — SIMCA Raly, impecável

LINHA ZERO QUILÔMETRO

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA.
À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA, JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.
Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.
PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.
AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA
Locais de fácil estacionamento.

Você está procurando um carro usado por quê?

Você está em condições de ter um VW nôvo.
Quem afirma é Wilsonking.
Afirma e prova.
Venha à nossa loja hoje, agora, neste exato momento.
Aos sábados, nós funcionamos até às 18 horas.
Aos domingos, até o meio-dia.
E, durante a semana, nosso expediente vai até às 10 da noite.
Esta loucura de horas de trabalho é apenas para vazão ao número de pessoas que, como você, julgava só poder comprar um carro usado.
Feche êste jornal agora porque o seu próximo carro nunca passou pela mão de ninguém.
Êle está aqui na Wilsonking, impaciente para receber você ao volante.

WILSON KING

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Bento Lisboa, 116
Av 13 de Maio, 38 - Loja - Horário Comercial

DKW — Sedan, super-nôvo, vendo com 1 200, restante 207,90 no crédito direto Rua Uruguai n.º 147 apt. 201 tel. 238-9825.

DODGE 56 4 pts. 6 cil. hid. todo original e muito bom estado base NCr$ 2 600 ou a combinar. R. Sen. Vergueiro 138/1 105 — Tel.: 225-1069.

DKW 63 — Estado de 0 km. C/ seguro R.C. Taxa Rodoviária, licenciado emplacado e etc. Tudo pronto em seu nome. Pequena ent. e restante em 24 meses. Rua Uruguai 297-A.

DKW 65 c/ pequena entrada e restante em 24 meses. Entrada parcelada até 12 mes. Tudo pronto em seu nome. Rua Uruguai 297-A.

DKW 63 e Volks 64 entrada parcelada em 4 vêzes. Saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 387 aceito troca por Gordini ou carro estrangeiro.

D.K.W. 1963 todo original com rádio etc. AUTO-PRAZO entrega na hora s/fiador com 2.000 o saldo em diversos planos até 30 meses. Rua Conde Bonfim 645-B.

DKW 1960 — Toda transformada, rodas cromadas, motor nôvo, em estado de nova, fin. c| 1 000,00. São Francisco Xavier, 189.

ESPLANADA 69 — Equipado, rádio, bancos reclinaveis, pouco rodado, vale a pena ver. R. São Francisco Xavier, 189.

ESPLANADA, Regente e GTX OK, qualidade Chrysler, 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses s| entrada ou em 15 meses s| juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

FORD 350 x Caminhão, troco F. 350 por caminhão Ford ou Chevrolet 67 ou 68 Santos, 249-4952.

FORD GALAXIE 1968 — Equipado — Excelente — Troca-se — Facilita-se. Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1966 — Diesel — Carro tanque 8.500 — Motor nôvo — Grande facilidade. Tels. 246-3551 e 246-6388 — Rua São Clemente, 185.

FORD F-100 — 1968 — Pick-up — Semi-nôvo — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 — 1960 — 1965 e 1966 — Excelentes — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FIAT 958 — NCr$ 2 900. Av. Churchil — 94/89 242-4796 — Zilmar.

FIAT 67 Coupê 850 ótimo estado conservação impecável. Financio c/peq entrada e saldo a combinar. Tel. 246-6227 até 20 h.

FORD JARDINEIRA 64 — Carro em excelente estado, ent. 3 000,00 saldo em 24 meses. Almirante Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

FORD ZEPHYR 6 — Última série de 1965. Excelentes condições mecânicas. Numerosas peças sobressalentes. Preço à vista NCr$ .... 10|000,00 (incluindo todos os impostos). Estudam-se contrapropostas. Telefonar para D. Carol — Fone 225-7387.

FIAT 850 — 68 — Vermelho, bem conservado, equipado. Pequena entrada e saldo em 24 meses — Av. Atlantica 3 092 — Telefone: 257-8050.

FORD CORCEL 1969 — Côr vermelho Standard — 4 portas — Algum uso. Entrada NCr$ 5 000,00. Saldo em prest. NCr$ 640,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (CETEL).

FORD GALAXIE 1968 — Um só dono. Revisado na fabrica. Vendo à vista ou financio. Av. Cesario de Melo, 953 — Cr. Grande. Tel. 94-1536 (CETEL).

FORD GALAXIE — 1969 — Entrada NCr$ 6 000,00. Saldo em prest. NCr$ 1 300,00. Av. Cesario de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (CETEL).

FORD GALAXIE 1969, Zero equipado, abaixo da tabela. Aceito troca. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

GALAXIE 1968 — Estado nôvo. Vendo Rua Uruguai 380. Tijuca.

GORDINI compro pago à vista ano 66 ou 67. Estrada Vicente Carvalho n.º 472.

GORDINI 63 supereq., raríssimo estado de conservação, s| defeito, troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

GORDINI 67 — Estado excelente, vendo troco financ. c| 1 300 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

GORDINI 62, excelente estado, c| radio, 1 000 restante longo prazo. R. Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616. — Sr. Jorge Maia.

GORDINI 65 — Vendo com 700 vista, saldo a 190,00 por mês. Ver na Rua D. Claudina, 149 apt. 101. Meier. 249-7150.

GORDINI 65 — Espetacular da tudo com pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao início da Rua Lino Teixeira — Telefone 261-2551.

GORDINI Teimoso, em ótimo estado vende-se NCr$ 2.600. Travessa Coxim 113. Jacarepaguá.

GORDINI, 1965 em ótimo estado vendo urgente estudo financiamento. R. Haddock Lôbo, 13.

GORDINI 63 o mais bonito da GB. Bordeaux, nunca bateu, rad. etc. 2 650. Ac. troca. Jose Higino, 130 c| 3.

GORDINI 66, ótimo estado, 1 só dono, 1 500 restante longo prazo, Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616. Sr. Jorge Maia.

GORDINI 66 — O mais nôvo do Rio. Entrada mínima, prestações suaves ou troco. Rua 24 de Maio 332 — Tel.: 261-8008.

GORDINI 66 — Novíssimo a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 75. Eng. Nôvo.

GORDINI 1966 — Otimo estado, equip., troco ou fac. c| 1 800 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

GORDINI 62 e 65 — Otimo estado vendo 900 e 1 000 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62. Tel.: 258-8380 — Praça Barão Drumond).

GORDINI Teimoso 66 — Estado de nôvo, submeto a qualquer prova. NCr$ 500,00 e 186,00 mensais. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 63 — Ent. 800 o restante 18 meses. Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

GORDINI 66 — 67 — Equipado, roda crom. toca-fitas, farolete etc. pela melhor oferta — R. Ana Néri 1 498. Pôsto Atlantic — Rocha. Sr. Antonio.

GORDINI 66 — Jóia, revisado — Entr. 1 200, saldo até 24 meses Sem mais despesas. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

GTX, ESPLANADA e Regente OK, qualidade Chrysler, 2 anos de garantia, financiamos em 15 meses s| juros ou em 24 meses s| entrada. Troca Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

HUMBER 50, 4 cil., ótimo estado e Vauxal 50, 4 cil. c| rádio etc. Urgente 600,00 e 850,00. R. Bacairis, n. 212. Tel. 92-1889 — Taquara — Jacarepaguá. Ver hoje e amanhã.

ITAMARATY 66, para pessoa de fino gôsto, todo equip. rev. financ. c/2900, de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

ITAMARATI 1967 — Com 41 mil km. Preço de ocasião. R. Senhor dos Passos, 222. Tel. 243-4497 — João ou Zezinho.

IMPALA 65 — 2 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr., côr branco-pelar. Troco e financio. Av. Prado Júnior 257. Tel.: 235-5575.

JEEP WILLYS 60 — Rara conservação vale a pena ser visto entr. 1.200 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita 116.

JK Alfa Romeo 1962 saldo em 63 e vista 7 500 e aceito troca. Rua Marques de Valença, 75|101. Tijuca.

JK 62 e 68, carros p/ pessoa de fino gosto, entr. a partir de ... 1 500, saldo 24 meses. Troco e a vista. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

JEEP WILLYS 66 — Super nôvo un. dono, pouco uso, taxa rod. paga., pns novos. Vendo a vista ou ac. troca. Ver à Rua Pedro de Carvalho, 28 — Meier garagem. Tratar c/ Zeca.

J.K. 62 ótimo estado de conservação. A vista pela melhor oferta. Tratar pelo tel. 248-1677.

KOMBI 68 STD — Supernova, mecanica excelente, um só dono, troco e facilito c| 2.500, saldo 24x462. Tôdas as despesas incluídas. Inclusive seguro incêndio e roubo. Rua Camerino, 81 — Tel.: 243-8393.

KARMANN-GHIA — 69 OK cores a escolher, entrega imediata emplacado. Troco e financio em 2 anos, Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA 67 — Espetacular, equipada e revisada, facilito em 2 anos com 2.500 de entrada. Rua Francisco Otaviano 42.

KARMANN GHIA 65 — Jóia amarelo, teto preto rugante. Troco, facilito, financio. Av. Suburbana, 7154 — Abolição.

KOMBI 66, lindo carro, máquina nova na garantia, pneus novos, capas, etc., rev., equip., finan. c|1800, de entr., saldo até 24 meses. Bom preço à vista. Rua 24 de Maio, 415.

KOMBI 63 — Motor e pintura nova, carro a qualquer prova. R. Barão de Mesquita 796-B — Sr. João.

LINCOLN 1957 — Premiere — 4 pts. — Excelente estado — Todo equipado — Entrada 980,00 — Prestações de 218,00 — Rua São Clemente, 185.

LORENA GT 40 — Amarelo, único na Guanabara, nôvo. Entrada de 3 000 e saldo em 24 meses. Almirante Cochrane 173. Telefone 254-4923.

MORRIS OXFORD 52 — Nôvo de tudo, nunca bateu, carro inteiro e bonito, urgente 1.600,00. R. Bacairis n. 212. Tel. 92-1889 — Taquara, Jacarepaguá. Ver hoje e amanhã.

MERCEDES SPORT 190 SL. Conversível, 2 capotas, 2 lugares, vermelha, único dono. NCr$ 13.800 à vista. Troco com Volks — Tel.: 257-8870.

MERCURY 947 — Vendo urgente impecável melhor oferta. Ver Siq. Campos, 210.

MUSTANG 66 — Hardtop, ar cond., rodas magnésio, vinil, superequip. Estado nôvo. Rua da Quitanda n.º 199.

MUSTANG 1969 mecanico c/ar cond. console — Fast-back zero km. Troco — posso facilitar. Estr. do Joá 450 — Particular.

MERCURY 1960 Sedan estado excelente NCr$ 4.900,00 à vista. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

MOTIVO viagem vendo a vista Volks 66 equipado Est. de Nôvo a partir 7 mil. Tratar R. Sen. Vergueiro 80|705.

MERCURY 1948 Sedan 4 portas boa conservação preço NCr$ ... 1 000,00. Rua Uranos 1 246.

MERCEDES BENZ 1958|59 modelo luxo 220-S, a vista 10 500 e outra 1957 toda de fabrica tipo 219 a vista 8 500. São iguais as modernas. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 Tijuca, garage.

OLDSMOBILE 58 — Todo espetacular pneus b.b. rádio calotas pintura e mecanica 100%. Troco ou vendo, facilito. Rua Gral. Urquiza, 132|102.

OPEL OLYMPIA 68 — 2 portas. Tel. 238-8346 Dr. Ramos.

OPEL 68 Kadet 7 mil km. autênticos linda côr vendo a vista troco ou fac. até 24 meses c| 5,000 R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

OPALA — Vende-se 6 cilindros Standard pelo preço de tabela (antigo) mais acessório já emplacado e na garantia. Tratar com Sr. Bandeira tel. 243-0910.

OPALA 4 cils. stander e luxo pronta entrega troco menor valor e fac. até 24 meses c| ent. a partir de NCr$ 6 mil. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

OPALA OK 363,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux concessionária Chevrolet, R. Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

PONTIAC BONEVILLE — Hidr., dir. hidr., ar cond., 44 000 km rodados, por NCr$ 10 000,00. — Aceita-se troca p| c| nacional — Tels.: 238-5157 — 232-5135. Prof. João ou Sr. Manuel.

PEUGEOT 53, p/1 200 ótimo estado. Tel. 254-1613. Rua Antônio Basilio nº 137 apto. 202.

PASSA-SE contrato um Galaxie 1968 pela Caixa Econômica Federal. Já paguei 20 mil cruzeiros novos. Faltam 91 prestações de 615,00 cruzeiros novos. Sr. Panar, Tel. 56-5829 ou 28-3733.

RURAL — Compro até para conserto 58-59 a 2 500; 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400. Rua Viveiros de Castro 41. — Telefone 237-6141. (B

RURAL 63 — Otimo estado. Vende-se. Rua Flack 150 — Fábrica Albion.

RURAL 1967 — Luxo, 5 marchas, super equip., linda, perfeita — Vendo urgente. R. Teodoro da Silva, 738, V. Isabel. Tel. 232-0740.

RURAL 68 — Luxo, 4x2, estado de zero km, vendo urgente e facilito c| ent. partir 2.000 saldo até 24 m. — 247-9290.

RURAL WILLYS 68 de luxo. Pouco uso. De particular. Parte facilitada e restante em 28 prestações de NCr$ 310,00. Tel. 256-3217.

RURAL 62 —3 200 ótimo estado geral, qualquer prova. Todos impostos pagos. Rua João Romariz 121 Ramos.

SIMCA 1963 — Capas, rádio. Preço 2.850. Av. Bruxelas nº 98, Bonsucesso. Dna Sonia.

SIMCA 66, estado de nova, c| rádio, mecanica perfeita, 2 000 restante em até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824. Sr. Jorge Maia. Telefone 248-0616.

SIMCA 66 Emisul superequip. não há igual no Rio faço qualquer teste à vista troco e fac. c/2 400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228 6839.

TAXI — Chevrolet 50 — Vendo com autonomia. Rua Araujo Leitão nº 501 C. 20. Eng. Nôvo.

TAXI — Compro autonomia, placa taximetro p/ Volks. Sedan. Pago à vista. Carlos te. 230-1378.

TAXI — Chevrolet 51 — 2.790,00 mecanico capelinha, Gordini 63, 2.450,00 impostos pagos. Prontos p/trabalhar. Saldo a comb. Troco Rua Maris e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

TAXI VOLKS ano 65 — Vende-se. Rua Haddock Lôbo 82 — Sr. Luiz.

TAXI VOLKS 65 com autonomia mais novos da Guanabara vendo troco facilito Praça do Engenho Nôvo nº 4. Tel. 261-6305 Sr. Oscar.

TAXI VOLKS 64 com autonomia mais novos da Guanabara vendo troco facilito Praça do Engenho Nôvo nº 4. Tel. 261-6305 Sr. Oscar.

TAXI VOLKS 64 — Autônomo, livre. Vende-se à vista NCr$ 13.000. Rua Gregório Neves, 188. E. Nôvo. Tel. 261-0525.

UM VOLKS — Compro de particular, para meu uso, pago muito bem a dinheiro em seu domicílio. Tel. 238-7028 ou 247-6300.

VOLKSWAGEN 1967 — Côr cerâmica. Entrada NCr$ 2 100,00. Saldo em prest. NCr$ 440,00. Av. Cesário de Melo, 953 — C. Grande. Tel. 94-1536 (CETEL).

VOLKSWAGEN 66, entrada a partir de 1 700, equipado, otimo estado, saldo em até 24 meses. Sr. Pena. Rua Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 62 — Otimo estado, urgente, melhor oferta à vista. Rua Conde Bonfim, 555-cob. Telefone 248-9532.

VOLKS 61 sincronizado, 100%. Equipado, uma jóia, à vista. Urgente, S. Luiz Gonzaga, 2279-A Morais ou Silva.

VOLKS 60 — Impecavel, equipado. Vendo barato. Ver Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1275.

VOLKSWAGEN 1963 — Estado de zero, 3a. série NCR$ 5.500,00. Rua Ministro Viveiros de Castro, 157.

VOLKSWAGEN 64, ótima conservação vendo urgente melhor oferta base 5 450,00 — Rua Silveira Martins, 135 Fone: 25-2555 João.

VW 67 — Vendo, côr bege equipado, somente à vista Rua Constante Ramos, 105. Tratar c/o porteiro.

VENDE-SE Chevrolet caminhão basculante ano 1968 estado de nôvo tratar obra. Rua Conde Bonfim nº 690.Sr.João.

VOLKSWAGEN 68, entrada a partir de 2 200 saldo em até 24 meses. Crédito Direto. Rua Visconde de Cairu, 75, Sr. Guerra. Tel. 248-0616.

VOLKS 61 — Pérola 1a. sincr. com 70.000km reais. Nunca bateu. Chapa nº 35372. Primeiro e unico proprietário vende por NCr$ 4.700 só a dinheiro, não aceita cheques. Ver com porteiro na garagem. Av. Atlantica, 3040 até 10 horas de manhã, depois sai p/cidade.

VOLKS — Vende-se 1961 original pouco rodado, com rádio. Preço 5.500. Tratar com Bernardino. Tel. 22-2456.

VOLKS 64, grená, c| rádio. Nunca bateu, todo 100%. 6.000, posso facilitar. Av. Santa Cruz, 1.038 Padre Miguel, pertinho da estação.

VOLKS 64 — Cinza pérola base 5 900 — Urgente, rádio e seguro total. 96-1029 — E. J. Carioca 45-F. apto. 201. D. Regina. I. Governador.

VOLKSWAGEN 67, entrada a partir de 1 900, saldo Crédito Direto. — Equipado c| rádio, calhas etc. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616. Sr. Guerra.

VOLKSWAGEN 66 — Azul difícil haver mais conservado. A vista ou fac. até 24 meses. Rua Antônio Basilio, 162. Tijuca. Tel. 234-5705.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo ótimo estado, beje nilo c/estofamento preto. Rádio Blaupunkt. Rua Sta. Clara 95. Garagem.

VOLKS — Vendo carnet União Revendedores, 15 meses pagos fica 20% mais barato do preço atual tel. 236-2583.

VOLKS 63 particular equip. rádio capas Copacabana, tranca, faróis, etc. excelente estado, somente à vista. 5.800 Rua Pascal, 282 Vila Jardim da Penha.

VOLKSWAGEN 68. Equip. Como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km. — Entrega imediata, tôdas as côres, aceito seu Volks usado, como entrada. Aceito financiamento da Copeg, Caixa Econômica, etc. — Simal Revendedor Volkswagen — Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 65. Equip. Otimo. Vende troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 66 — Unico dono — Particular vende. Todo equipado, grená, melhor oferta à vista. Ver e tratar Rua José Bonifácio, 736. — Todos os Santos.

VOLKS 69, 0 km — 4 portas — 1.600 — Tôdas as cores, pronta entrega, aceito troca p| Kombi ou Volks de 68 a 59, facilito, saldo até 24 meses — Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 69 — 4 portas, tôda garantia de fábrica. Aceitamos troca, e saldo financiado s| despese. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 234-4876.

VOLKS 66, 65, 64, 60 em ótimo estado. Vendo troco facilito até 24 meses. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 urgente equipado facilito. Tratar Maria Lúcia Lgo. do Campinho 43 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65, todo equipado, revisado, único dono. Côr vinho, a vista, otimo preço, ou financiado em até 24 meses. Rua Escobar, 40. Telefones 234-6475 e 234-6136.

VW 63 — Transf. 67 pint. nova, rád., capas vulc., far. milha, motor susp. tudo 100% 5.600. R. Voluntários da Pátria 371 ap. 503. 26-5974.

VOLKS 69 O KM — Vendo NCr$ 10.400 ou troco carro mais barato ver Benjamin Constant 33—601 tel. 242-0026.

VENDE-SE Kombi 67 côr pérola. Otimo estado. Valor NCr$ .... 7 000,00. Ver e tratar Teresa Guimarães 45, tels. 242-0202, 246-4456.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro e tudo pago, Lic. emplacado, seg. RC taxa Rodoviária e etc. c| pequena entrada e restante em 24 meses. Rua Uruguai 297-A.

VOLKSWAGEN 964 — Côr azul. Particular vende ótimo est. geral. 6 300 Av. 28 de Setembro 52, tel. 228-0306.

VOLKSWAGEN 66 — Grenat melhor oferta vendo à vista. Rua Gal. Argolo 199.

VOLKSWAGEN 69, 0 km. A vista 10 750, empl. e seg. troco mais antigo financio. Entr. 4 600, e 19 x 500, tel.: 254-4600.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado rara conservação entr. a partir 2.100 saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita 116. Tel. .. 234-5197.

VOLKSWAGEN 63 — Est. impecável, revisado vendo c| pequena ent. rest. 24 m. aceito troca R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

VOLKSWAGEN 62 — Super nôvo. Sup. equipado vendo facilitado até 24 m c| peque. ent. Aceito troca. R. Barão de Mesquita, 218-B Tel. 228-2906.

VOLKSWAGEN 64 ótimo estado de conservação vendo troco fac. com 2.000 saldo a combinar R. Barão de Mesquita 218-A 228-3338.

VOLKSWAGEN 67 bom estado equip. vendo troco fac. c| 3.200 e 310 por mês Rua Barão de Mesquita 218-A 228-338.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado Rua das Laranjeiras n.º 210 garagem Sr. Francisco.

VOLKSWAGEN 68 ótimo estado equipado pouco uso nt. 1.800 mais 24 de 464 R. Laranjeiras 112-A tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 65, equipado impecável ent. 1.450 mais 24 de 338, R. das Laranjeiras 122-A. Tel. 225-3953.

VOLKS 68 equipado — Faço perfeito vendo melhor oferta. Machado Coelho, 62. Facilito.

VOLKSWAGEN 1967 — Como nôvo, único dono, muito urgente, bege, pouco rodado. R. Gen. Cristovão Barcelos 25 Laranjeiras, .. 245-1407.

VOLKS 60 — Vende-se equipado e sincronizado. Preço 4.300 novos. Otimo estado. Luiz Gama, 18 Maracanã — Djalma — Pela manhã.

VOLKS 68 — Vendo em ótimo estado, verde-caribe. NCr$ 8.300,00. Ver à Rua Senador Pompeu 40 — Tel. 223-9194.

VOLKS 69 OK verde ainda na loja emp. seg. e taxas tudo pago 10.600. 223-2568 9/13. Cicero ou 258-9128.

VOLKS, 69, zero kms, emplacado, equipado, vendo a vista, a particular. Av. Ataulfo de Paiva, 50 bloco A-1 apt. 802. Dr. Delio. NCr$ 10.700.

VOLKS 67 2a. série côr pérola único dono c| rádio 3 faixas, volante esporte, redutor na mudança NCr$ 8.000,00. Tratar Rua dos Andradas 31 s| 203 tel: 243-3955 Sr. Robert.

VENDO Pick-up Ford F-100 1963 otimo estado Av. Bras de Pina 274 230-7830.

VOLKSWAGEN 1965, modelo 1966 radio, capas, farois milha, tremendão, pneus novos etc. nunca bateu, todo 100%. 6 400,00 Rua Nossa Senhora das Graças 509. Estação de Ramos.

VOLKS 60 — Vendo pouco rodado e equipado — 4 800 — Estrada do Timbo 52 Bonsucesso.

VOLKS 68 equipado grena .... 8 700,00 ver e tratar R. Visconde de Santa Isabel, 215.

VOLKS 61 sinc. equip. vendo troco financ. c| 1 200 saldo 24 m R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, perfeito estado, equipado — NCr$ 7 00,00. Tratar com Sr. Nelson na Rua da Lapa 180 — 11.º andar tels. 231-4175 e 231-4184.

VOLKS — Otimo estado superequipado posso fac. R. do Russel 450-A Gilberto tel. 225-3610.

VOLKS 66 — NCr$ 1 400 a vista, 500 em 90 dias e o saldo em 24 meses. Super-equipado. — Carro de trato 242-6569.

VOLKS 63 — Verde, equipado, pneus cint. bom estado. Vendo, troco por 66/68 — Av. Brás de Pina 2780-A. V. Alegre tel. 91-0322, 13 — 19hs.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado, 59 c/rádio — Vendo à vista tel. 259-2220 das 7 às 11 hrs.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 69, todos equip. revis. novos pode trazer mecanico, pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto da Rua Lino Teixeira tel. 261-2551.

VOLKS/69 — Verde-fôlha, c/200 km. V. NCr$ 11.250, Sacadura Cabral, 157 apt. 201 — Depois das 18 horas.

VOLKS — 68 — Pérola — ótimo estado — particular vendo. Rua México 128-B — T. 52-0008 Augusto.

VENDE-SE um Jeep. Rua Alan Kardec n. 55. Eng. Nôvo. Moizes.

VOLKSWAGEN 1964 — Ultima série 40 000 Km, particular vende, equipado com rádio, abaixo tabela — tel. 237-9045.

VOLKSWAGEN 67 excepcional. Côr azul, forrado em couro prêto, bcos. reclináveis, volante especial, espelho tique-taque alemão, rádio c/3 alto-falantes traseiros, manômetro conta-giros, pneus novos etc., etc., facilito em 2 anos com 2 500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966. Vendo urgente estudo financiamento carro está nôvo. R. Haddock Lôbo, 13.

VOLKSWAGEN 69 zero. 2 e 4 portas. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos, com entrada desde 2 200. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS — 67. Equipado — único dono — Av. Suburbana 5.373. Particular.

VOLKSWAGEN 1960/61/62/63/64 e 65. Todos com revisão equipados para pronta entrega s/fiador. AUTO-PRAZO financia com 2.000 o saldo em até 30 meses. Rua Conde Bonfim 645-B.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65, 63 equip. pelo crédito direto em 24 meses e 2 mil de ntrada Av. Braz de Pina 274 Penha.

VENDE-SE — Jeep Land — Rover 1951. Ver e tratar à Rua Ururai 244 — Coelho Neto. Tel.: 90-4742.

VOLKS 66. Não deixe de ver. Painel em jacarandá, bcos. reclináveis, rádio c/ alto-falantes traseiros, luzes de cortesia nas portas, volante especial, faróis Tremendão, cinco pneus novos, com rodas cromadas, etc., etc. Facilito em 2 anos, com 2 000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLkS 61 — Equipado em muito bom estado, submeto a qualquer prova. A vista 4.750. Troco p| carro de maior valor. R. 24 de Maio, 325. Tel.: 48-1801.

VOLkS 60 — Vermelho. Em muito bom estado à vista 4.450. Troco p| carro de maior valor R. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

VOLKSWAGEN 61 verde amazonas otimo estado vendo e financio em 24 meses. Rua São Fco. Xavier 468 tel. 248-1045.

VENDO Mercedes Benz 1953 gasolina por 3 100 e Skoda coupe 60 luxo 2 900. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 ultima série radio americano a vista ... 6 150 ou com 1 500 entrada. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

VOLKSWAGEN 1962 — Com motor todo revisado, sujeito a qualquer teste, vale a pena ver. S. Francisco Xavier, 189. Fin. c| NCr$ 1 500,00.

VOLKSWAGEN 64 — Mecanica a todra prova, conservadíssimo, vale a pena ver. Facilito c| 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, equipado, revisado, mecanica a toda prova, facilito c| 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 67 — Conservado, unico dono, revisado a toda prova. Facilito c| 2 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 65, radio Motorola, maq. e pint. 100% NCr$ 6 600,00. Tratar P. Tiradentes 9 s| 1101.

VOLKS 66 e 67, equipados e revisados, entr. 2 500, saldo 24 meses. Troco e fac. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

VOLKS 61 sincronizado. Otimo estado c/ radio, napas, pint. nova, revisado. A vista ou fac. parte. Rua São Paulo 19, esq. 24 de Maio, 604.

VOLKSWAGEN 64. Entrada NCr$ 1 350 mais 24 de 333,00. Rua Dias da Cruz 802.

VOLKSWAGEN 62 — Radio, t. direção. 4 350,00. Urgente. D. Olga. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 66 com radio capas, tranca, cambio. Vendo, troco. Preço 6 450,00. Rua Laranjeiras 486/704.

VOLKSWAGEN 1966, 1967, 1968 todos pouco rodados equip. otimo est. troco ou fac. 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km, várias côres troco menor valor e fac. c| 3 500 saldo 24 x 496,00. R. C. de Bonfim, 577-A. T. .. 58-3822.

VOLKSWAGEN 61 — Ent. 1 500 saldo 18 m. Credito Direto. Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

VOLKS 1962 — Ultima serie em perfeito estado. Vendo à vista 5 200 ou fac. c| 2 000. Rua Teodoro da Silva n. 947.

VOLKS 65 — Vende-se à vista. Ver das 14 horas em diante na Rua do Senado 20 (Juizado de Menores com o Dr. Raul).

VOLKS 66/7 — Modelinho equipadíssimo capa, radio, etc. Todo bom vendo à vista NCr$ .... 7 200,00. Ou melhor oferta. Tel. 223-2929 c| Frederico.

VOLKSWAGEN 65 — O mais nôvo da Guanabara, troco, financio. R. Dna. Cecilia 39 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. serie, nôvo igual 67. Equip. urgente 6 600 .R. Pompeu Loureiro 138 ap. 502 — Copa.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, superequipado, novíssimo. NCr$ 2 500 ent. e 24 x 385. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN 64 — Verde, totalm. equip. difícil haver igual. NCr$ 2 500 e 24 x 310. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN 62 — Excepcional est. todo orig. transf. p| 65, equip. pns. novos, lindo carro. À vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

VEMAGUET 61 — 3a. serie, transformada, reforma total, motor, pintura, estofam. tudo OK, superequip. ót. est. À vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

VOLKSWAGEN 64. Equipado. Otimo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 68 — Azul, de dez., novíssimo. NCr$ 3 500 ent. e 24 x 380. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo otimo, equipado. Afonso Pena 81| 302 — Tel. 228-8905.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo bancos reclinaveis luxo volante radio etc. Preço ocasião. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Sr. Fernando.

VOLKSWAGEN 60, 62, e 63 — 1.390,00 est. de novos, super equips. Saldo a comb. Troco — Rua Maris e Barros, 72 (Praça Bandeira).

VOLKSWAGEN 64 2a. série nunca bateu todo original. Troco por Gordini ou Kombi financio c/ 1 800 de entrada. Av. 28 de Setembro, 5 e 7 Garagem Maracanã.

VOLKS 1963 — equipado máq. retificada ver depois das 16 horas, Rua Catulo Cearense 145/102 NCr$ 5.800,00 à vista.

VOLKS 66, 67, 68, 69 a partir de NCr$ 2 500,00 entr., saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55-A Tel. 234-6032 aceito troca.

VOLKS 62 — Máq. retificada pintura nova — gêlo. Somente à vista — R. Barbosa Rodrigues 74 — Cascadura.

VOLKS 67 2a. série ótimo est., equip. NCr$ 7 700 pouco uso — Rua Santana, 77 ap. 2205 — Alvaro.

VOLKS 67 — Perola rádio Blaukpunt vendo à vista ou troco por Kombi te'ef. 237-3726 ou 246-1108. Sr. Piero.

VOLKS 66'67 — Vende-se azul único dono equipadíssimo ótimo estado. NCr$ 7 200 à vista. Rua Gustavo Sampaio 559. Porteiro.

VOLKS 60, 63, 64 — Revisados ótima conservação. Entr. desde 1 300, saldo até 24 meses. Sem mais despesas. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

VOLKS 62 carro de estimação tranca rádio capas, pode trazer mecanico 5 200 à vista. Av. Rainha Elisabete 5 Posto 6. Salvador.

VOLKSWAGEN 1962 — Azul celeste, ótimo estado, 5 500 somente à vista. Rua Boipeba, 37. M. Hermes. Tel. 90-5852 após 16,00 horas.

VENDE-SE DKW 64 — 1001 — Tratar Av. Pres. Vargas nº 590 — sala 1,010 Tel. 223-2970.

VOLKS 68 — Estado de nova vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. ... 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

NA COMVEPE

você faz a entrada para sair de

VOLKSWAGEN ZERINHO

financiado, facilitado ou trocado pelo que você tem - bem avaliado!

Veículo	Entrada	Prestações
Sedan 1600 Luxo	3 406,00	24x 816,08
Sedan 1600	3 055,00	24x 731,92
Sedan 1300	2 183,00	24x 522,33
Kombi Luxo	2 773,00	24x 664,29
Kombi Standard	2 464,00	24x 590,25
Puma — GT	4 380,00	24x1 049,44
Karmann-Ghia	2 239,00	24x 775,88
Pick-Up	1 360,00	24x 565,39

Pronta entrega. Tôdas as côres.
Plantão aos sábados até 17 hs. e dos domingos até 12 hs.

COMVEPE

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Uruguai, 319 - Tels. 238-7842
238-8444 · 238-8943 · 238-7079

Caminhões F.N.M.

CARGA SÊCA — BASCULANTE — CAVALO MECÂNICO

Financiamento em 24 meses. Entrada par-ce-la-da. Venha conversar conosco ou solicite a visita de nosso representante e receba o seu caminhão prontinho para rodar — Encarroçado — Emplacado — Segurado.

ALFA-CAR LTDA. — R. Almte. Cochrane, 173 — Tel. 254-4923 (Tijuca)

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 843, TIJUCA — 228-0240

CARROS	Entrada
OPALA "0" Km — 4 ou 6 cilindros Luxo ou Standart	4 500
CORCEL "0" Km — 4 ou 2 portas Luxo ou Standart	3 500
VOLKS "0" Km — 4 portas Luxo ou Standart	3 500
VOLKS "0" Km — 2 portas tôdas as côres	2 200
VOLKS 1968 — 3 carros novos e equipados	1 800
VOLKS 1967 — Várias côres à sua escolha	1 700
VOLKS 1966 — 2 carros lindos equipadíssimos	1 600
VOLKS 1965 — 5 carros conservadíssimos	1 500
VOLKS 1964 — 4 côres todos equipados e revisados	1 400
VOLKS 1963 — 5 carros à sua escolha pràticamente novos	1 300
VOLKS 1962 — Vários carros lindos à sua escolha	1 200
VOLKS 1961 — 3 carros conservadíssimos, ótimos ..	1 100
VOLKS 1960 — 2 carros (temos) que parecem até 1966	1 000
OLDSMOBILE 1959 — Tipo 88 único dono ótimo estado 4 portas	1 200

RUA SÃO CLEMENTE N.º 195, BOTAFOGO — 226-8214

GALAXIE LTD. — Pouco rodado pràticamente "0" km lindo	5 500
CORCEL "0" Km — Todos os tipos qualquer côr	3 500
VOLKS — 4 portas Luxo ou Standart côres lindas	3 500
OPALA "0" Km — 4 ou 6 cilindros pronta entrega	4 500
VOLKS 1969 "0" Km — 2 portas qualquer côr ..	2 200
VOLKS 1968 — 3 carros (temos) quase novos lindos	1 800
VOLKS 1967 — Vários carros lindos 3 côres	1 700
VOLKS 1966 — 2 carros equipadíssimos lindos	1 600
VOLKS 1965 — Côres e carros à sua escolha 5 ótimos	1 500
VOLKS 1964 — Equipadíssimos e conservadíssimos 4 carros	1 900
VOLKS 1963 — Lindos equipados revisados novos ..	1 300
VOLKS 1962 — Novinhos várias côres à sua escolha	1 200
VOLKS 1961 ou 1960 — Temos os mais novos e equipados	1 100

Serviço Simca

ESPLANADA REGENTE

Peças genuínas, e especialistas. Reforme, pinte ou conserte o motor do Simca, Esplanada ou Regente e pague

P-A-R-C-E-L-A-D-O

SIMCAR S.A.

Almirante Cochrane, 173 — 234-9170

sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os domingos a Guandu Veículos lhe oferece as melhores ofertas em veículos da linha VW, usados (revisados garantidos) ou Zero Km. Espere até lá para comprar o seu "Fusca" com tôdas as facilidades do Crédito Direto. Inclusive aceitamos a sua Carta de Crédito.

Guandu VEÍCULOS S.A

Revendedor Autorizado Volkswagen

Av. Cesário de Melo, 1549

Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660

Campo Grande

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

OPALA 69 0 km luxo, pronta entrega
CORCEL 69 0 km sedan 4 portas, pronta entrega
CORCEL 69 0 km coupê 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 pouco rodado, pronta entrega
VOLKS 68 pouco rodado, pronta entrega
VOLKS 67 super novo, equipado
VOLKS 66 excepcional estado de novo
VOLKS 64 novíssimo, todo equipado
KOMBI 69 0 km abaixo da tabela
KOMBI 68 pouco rodada, pronta entrega
BELCAR 65 novo, todo equipado
AERO 64 perfeito estado, pronta entrega
AERO 63 impecável estado, pronta entrega

TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo 386, tel. 228-6596 e 228-0071 (P

Para êle não o deixar na mão, deixe-nos pôr a mão nêle de vez em quando.

REFORMA AUTO LTDA.

RUA PEREIRA NUNES, 329

TEL. 248-0811

POSTO AUTORIZADO

VENHA CONHECER

E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM.

FNM 2150 LUXO

BANCO SEPARADO — VIDROS RAY-BAN

MUDANÇA NO CHÃO

RODAS CROMADAS — RÁDIO

TUDO DE FÁBRICA

FINANCIADO EM 24 MESES

SEM ENTRADA

VICTORI

O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL

R. ASSUNÇÃO, 236. BOTAFOGO. 246-7413

VOLKS 66 — Otimo estado de conservação. Todo equipado. Um único dono. Tel. 230-6932.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, Ent. 1.300 mais 24 de 314. R. das Laranjeiras, 122-A, Tel. 225-3953.

VENDE-SE Gordini 65 ótimo estado Rua São Clemente 91. Telefone 246-1414.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono — Seminovo, beije nilo — Vendo a vista por 8.300. A particular. Tel. 22-8896 — Parte da manhã. — 225-4055.

VOLKS 61 equipado volante esporte etc. pintura de 69 fraga mecanico Bom preço à vista ou financio c/ 1.000 prestações até 190,90. Av. Teixeira de Castro nº 206 Tel. 230-0758.

VOLKS 1968 — Est. nôvo equipadíssimo. 19.000 km. Pr. 8.500 à vista. 237-4618.

VOLKS 60 a 68. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 99 Telefone: 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

VOLKS 1966 3a. série estado de nôvo. Pouco uso único dono equip. Vendo troco menor valor. Financio. Crédito direto. Barão de Mesquita 129.

VOLKSWAGEN 51, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — a partir de 1.390,00 V. cores, novíssimos — super equips. Saldo a comb. — Troco. Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

Alfa Romeu 2150 — 1969

Ar condicionado, rádio, tape, branco c| interior vermelho em couro. Aceito crédito direto. — Ver à Rua Assunção, 236.

Ambulância 1968

2.300 quilômetros (Nunca foi Usada). Pronta para trabalhar. Totalmente equipada para Pronto-Socorro. Entrada 5.000,00 24 x 450,00 mensal. Estudo outras condições. Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado.

Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. (Entre Voluntários da Pátria e São Clemente). (P

Ambulância 1968

2.300 quilômetros (Nunca foi Usada). Pronta para trabalhar. Totalmente equipada com Pronto-Socorro. Entrada 5.000,00 24 x 450,00 mensal. Estudo outras condições. Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado.

Av. Gomes Freire, 333. Tel. 252-9387 — Centro. (P

Ag. Brasília

Rua Conde de Bonfim, 41-A.

Ent. 20%, saldo 24 meses.

1967 — AERO, est. de nôvo.
1967 — DKW BEL-CAR, nôvo.
1967 — DKW VEMAGUET novo
1967 — VOLKS, excel. est.
1966 — VOLKS, excel. est.
1965 — DKW VEMAGUET, ót.
1964 — VOLKS, ótimo est.
1963 — VOLKS, ótimo est.
1960 — VOLKS, bom est.

Chevrolet Pick-Ups e caminhões 1969

Todos os tipos — Zero Km. — Facilidade até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tels. ... 252-2644 c| Sr. Canário.

Chevrolet Perua 1969

Zero Km — Várias côres — Troco — Facilito até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tels. 252-2644 c| Sr. Canário.

Cadillac 1968 Eldorado

Nôvo — Equipadíssimo — ar condicionado etc. Já liberado — único no Brasil. Tratar tels. 246-3551 e 246-6388 — Sr. Augusto.

Corcel 69

Até 24 meses p| CDC
Revendedor Willys
DELSUL
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340

F.N.M. 2.150 (Alfa 69)

SEM JUROS
Almirante Cochrane, 173
Tel. 254-4923
Av. Atlântica, 3.092
Tel. 257-8050

Gurgel 69

VOLKSWAGEN c| carroçaria especial (tipo Jeep). Um carro "na onda". Troco e financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

Galaxie 1969

Pintura especial de fábrica, super equipado, preço abaixo tabela. VENDO, TROCO, FACILITO. Rua Santa Clara 26-b — Tel. 257-3216. (P

Itamarati 69

Até 24 meses p| CDC
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41
Tels. 246-0831 e 227-6340

para as más estradas, nada como o melhor caminhão...

NOVA TEXAS

Em matéria de transporte (pêso pesado e não apenas volume) os caminhões DODGE resolvem o seu problema. Em NOVA TEXAS você poderá apreciá-los e comprá-los, escolhendo o modêlo que melhor atenda aos seus interêsses, com chassi curto, médio ou longo. E você mesmo sugere a forma de pagamento, pois a diversidade de nossos PLANOS permite uma perfeita adaptação à sua conveniência. Não é mesmo um negócio de tirar o chapéu?

Com DODGE você garante uma renda certa!

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

Nova TEXAS VEÍCULOS S.A.

Av. Marechal Rondon, 539
Tel. 248-0446
Av. Atlântica esq. com Djalma Ulrich (Pôsto 5)
Tel. 236-7781

ESCOLHA E COMPRE!

O Veículo nós lhe garantimos, a procedência é a melhor possível e o plano nem é bom falar...

DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entradas	Prestações a partir de
Itamaraty	69	5.000	1.027,00
Aero Willys	69	4.400	832,00
Corcel — Luxo	69	3.100	572,00
Rural — Luxo	69	3.100	572,00
Jeep Willys	69	2.000	442,00
Pick-up Willys	69	2.500	442,00
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS			
Rural	68	2.500,00	380,00
Itamaraty	67	4.500,00	400,00
Aero Willys	67	4.000,00	400,00
Volkswagen	66	1.600,00	280,00
Volkswagen	65	1.500,00	250,00

e muitos outros planos de financiamento à sua escolha. Todos os nossos veículos são 100% revisados. Aceitamos troca.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

Revendedor WILLYS

RUA MARIZ E BARROS, 774/776

Tels.: 48-7454 e 34-9316 (P

VOLKSWAGEN 1600 STD "0"

Entrada 5.274,00 — NCr$ 599,00 Mensal

VOLKSWAGEN 1600 LUXO "0"

Entrada 5.030,00 — NCr$ 718,80 Mensal

VOLKSWAGEN 1300 "0"

Entrada 3.000,00 — NCr$ 473,38 Mensal

KARMANN-GHIA 1.500 "0"

Entrada 5.000,00 — NCr$ 670,40 Mensal

Veículos		Entrada	Mensal	Veículos		Entrada	Mensal
VOLKS	64	2 000,00	322,00	VOLKS	67	3 300,00	362,14
VOLKS	65	2 300,00	342,00				
VOLKS	66	3 000,00	339,79	VOLKS	68	3 500,00	401,57

COLONIAL VEÍCULOS S/A

REVENDEDOR AUTORIZADO

RUA 19 DE FEVEREIRO, 43 A 45

Tels. 252-9387, 226-4422, 246-5923 e 226-3575 — BOTAFOGO (P

JK roubado

Foi roubado na Av. Itaóca em frente ao n. 423 o JK verde metálico chapa 16-18-39 — Motor AR0021000957. Gratifica-se, 238-2110.

Lotus Europa

S2 CUPÊ
(campeão do mundo)

Vendas: Av. Atlântica, 3.092 — Tel. 257-8050.

Mercedes Benz 1965

Semi-nova — Excelente estado geral — Todo equipado — Troco — Facilito — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Mercedes 67-250-S

Ar condicionado, dir. hidr., vidros ray-ban, rádio etc. NCr$ 15 mil, saldo em 24 meses — Av. Prado Júnior, 16 — Tel.: 237-4055. (P

Mustang 1969

Conversível, super equipados, ar condicionado, freio a disco. VENDO, TROCO, FACILITO — Rua Santa Clara, 26-B — Tel.: 257-3216. (P

Opala 1969

0 Km, pronta entrega, vendo, troco, facilito. Rua Santa Clara, 26-b. Tel. 257-3216. (P

Opel 1968 Olimpia

De 2 portas, equipados. VENDO — TROCO — FACILITO RUA SANTA CLARA, 26-B — Tel. 257-3216. (P

Puma — GT 1968

Equipado, côr gêlo, ótimo estado. Vendo, troco, financio — Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216. (P

Rural 69

Até 24 meses p| CDC
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

REUNIÃO — São Paulo foi sede da reunião anual da Região 9 do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos — IEEE — que congrega mais de 160 mil sócios em 103 países. Essa entidade é a maior associação internacional de engenheiros, tendo como objetivo propugnar pelo progresso técnico-científico, bem como informar a seus associados das últimas conquistas tecnológicas no vasto campo da engenharia eletro-eletrônica. Para tanto, mantém publicações especializadas; promove encontros, conferências e simpósios, patrocina cursos e seminários, além de instituir prêmios às contribuições científicas relevantes no campo de interêsse do IEEE. Na foto, os Srs. F. K. Willenbrock, presidente do IEEE; Francisco A. Hawley, diretor da Região 9 (que compreende tôdas as Américas exceto Estados Unidos e Canadá); Carlos A. J. Lohmann, gerente da Siemens do Brasil e ex-presidente da Seção de São Paulo do IEEE; e Maurício Álvaro Assumpção, presidente da IV Feira Eletro-Eletrônica, quando visitavam, juntamente com representantes do IEEE da Argentina, Colômbia e México, o Stand Siemens na mostra do Ibirapuera, recentemente realizada.

Standard Electric em 200 metros mostra a história das comunicações no Brasil

São 42 anos de pioneirismo em matéria de telecomunicações no Brasil. Porque foi em 1927 que a Standard Electric instalou nossa primeira estação de rádio, a Rádio Clube do Rio de Janeiro, hoje Rádio Mundial. Daí em diante a emprêsa não mais parou de estar presente às inovações que surgiam no ramo. Foi quem instalou o primeiro sistema de teletipos para o DCT do Rio de Janeiro, trouxe até nós as válvulas de radiotransmissão, as primeiras mesas telefônicas PABX, os primeiros toca-discos automáticos e os primeiros postos centrais para rádio entre veículos, entre outras coisas. E foi ainda quem, êsse ano, deu início à nossa exportação de equipamentos de fôrça. E' assim que a história da emprêsa é a própria história das comunicações no Brasil.

42 MILHÕES PARA 4 500 — As instalações da Standard Electric são hoje uma pequena cidade industrial, em Vicente de Carvalho, na Guanabara, ocupando uma área de 46 mil metros quadrados e dando trabalho para mais de 4 500 pessoas. O que significa uma fôlha de pagamento subindo a mais de 42 milhões de cruzeiros novos a cada ano. Em apenas dois anos a emprêsa investiu mais de 19 milhões em equipamentos, enquanto, vai progressivamente nacionalizando seus produtos. Noventa por cento do equipamento de telefonia que produz já são fabricados aqui mesmo. E a qualidade pode ser comprovada pelas exportações realizadas recentemente para a Argentina, Chile, Inglaterra e Pôrto Rico.

UNIVERSIDADE — Ao lado de suas instalações industriais a Standard mantém em funcionamento uma verdadeira universidade destinada à formação de técnicos e operários especializados. No momento estão funcionando nada menos que 35 cursos com 400 alunos e frequentemente são enviados à Europa e aos Estados Unidos, para estágio e treinamento especializado, engenheiros e gerentes de divisão. Inúmeros são os universitários que estagiam na própria emprêsa. Constituem o que ela chama de um "exército bem treinado" para vencer a batalha das comunicações, de importância primordial nesse Brasil que agora começa mesmo a ser grande.

42 ANOS EM EXPOSIÇÃO — Foi por ocasião da IV Feira de Eletro Eletrônica de São Paulo que a Standard teve a maior oportunidade de mostrar o resultado dos seus 42 anos de Brasil. César Fernandes e Válter Soares, projetaram seu pavilhão — mede cêrca de 200 metros quadrados — de forma a lembrar claramente transistores. Uma tôrre de repetição de microondas foi colocada à sua frente. E nos 200 metros quadrados de stands telefones, principalmente, dos mais diversos tipos e formatos. Desde a caixinha de jóias que nem parece um telefone, e foi criada especialmente para a mulher requintada, até aos modelos tradicionais, êstes em oito côres e formas variadas. Aparelhos decorados em jacarandá, especiais para executivos do mais alto gabarito, e fones cuja campainha foi substituída por uma luz. E aquêle outro no qual é possível reter a chamada, consultar o interessado e voltar a quem chamou, sempre usando o mesmo aparelho. Que, como todos os outros, pode ser simplesmente alugado por qualquer firma que assim o deseje. No dia da abertura da Feira o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, levou muito tempo admirando o que estava exposto. E como êle outras autoridades, nomes conhecidos no comércio e indústria e o público em geral. Um público que aprendeu a acreditar no Brasil, em seu parque industrial e naqueles que trabalham para desenvolvê-lo cada vez mais.

Nova câmara de avanço motorizado lançada pela Kodak

Foi lançada, no mercado nacional, a mais automática das câmaras fotográficas da linha Instamatic, da Kodak. Nessa nova câmara, até o avanço do filme é motorizado, o que permite ao fotógrafo fazer 20 exposições, uma após a outra, sem necessidade de mover qualquer alavanca.

A nova câmara recebeu a designação de Kodak Instamatic 814, e vem equipada com lente Kodak Ektar luminizada e corrigida para côres, de F-2.8, com 38 mm de diâmetro. Essa lente permite obter focalização perfeita desde um metro até o infinito, tendo sido projetada especialmente para o filme cartucho 126, da Kodak.

Um nôvo ultra-sensível contrôle de exposição CdS, alimentado por duas pilhas tipo PX-825, ajusta automàticamente a abertura da lente.

Lanchas e veleiros

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

Nôvo curso do Comte. Carneiro em início. Aula hoje no C. R. Guanabara às 20,30. Não é obrigatório ser sócio. Informações Tel.: 227-4949. Evite multas ou apreensão do barco.

Volkswagen 69 — 68 — 67

0 km. Pronta entrega, e em ótimo estado.

Vendo, troco e facilito

Rua Santa Clara, 26-B. Tel.: 257-3216. (P

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

CAPAS MONZA — Todos os modelos para o seu carro — Preços de fábrica — R. da Conceição, 105, s/ 2 209 — Telefones: 223-9586 e 223-5328.

AMORTECEDORES à NCr$ 5,00 p/ autos nacionais e estrangeiros garantia de 6 meses. R. Ten. Pimentel, 140 Lojas 31 e 32 — Olaria.

MOTOR DAUPHINE — 850 C. C. Vendo um completo por NCr$ 350,00. R. Leopoldina Rêgo, 848 — Penha.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

HONDA 125 SS Nova ent. NCr$ 700,00 saldo 24 meses. Tel. 247-1031.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Vende-se uma cabina, 2 motores de pôpa Johnson de 40 HP cada totalmente equipada. Ver no Audax Club em Niterói, na Rua Alexandre Moura, 7 e tratar Tel. 242-4850 — Aceita-se terreno, carro c| parte de pagamento.

ESPORTES

ALTERES — Barra e anilhas 28 quilos, Telefone 225-9873 depois de 15 horas.

VENDE-SE uma mesa de Snooker (Sinuca) em bom estado à Trav. Dona Marciana n.º 31, Botafogo Sr. Walter tel. 46-0712.

DIVERSOS

AAA — Kombi NCr$ 5,00| hora peq. mudanças. Entregas comerciais. Viagens, turismo, 245-6762

ALUGO Galaxie com ar condicionado, toca-fita e gravador. Fone 225-1219 e 234-1150.

CASAMENTOS — Turismo. Galaxie 68, Lindo carro. Chapa particular c| chofer. Tratar pelo tel.: 235-4989 — Sr. Paulo.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, ar condicionado, particular, c| motorista. Passeios, viagens, refeições. Fone 258-9079.

CASAMENTO — Impala c| mot. Aluga-se lindo carro, luz fluor., ar cte.-frio, 50,00 à hora — Tel. 234-1727 ou 222-5808. Walter.

KOMBI c| motorista. Passeios, entregas p| mudanças, serviços rápidos, tel.: 232-5123 ou 252-0490. Sr. Joaquim.

KOMBIS — Alugam-se para fretes, passeios e viagens c| motorista. Rua Luís Barbosa, 62-B — Tel. ... 258-8360 (Praça Barão Drumond).

KOMBIS PEQS. e PICK UPS — Entregas comerc., peqs., mudanças, passeios, viagens, etc. 5,00 a 12,00 h. Tel 234-9286 Wilson dia e noite.

KOMBI — 5,00 à hora. Entregas, pequenas mudanças e passeios — Pronto atendimento — Telefone .. 254-3602.

ITAMARATY — Casamentos — Recepções — Etc. Tel.: 248-6783.

PRECISA-SE de Kombis para serviços de entregas, placas vermelhas ou particulares — Tratar com Waldyr ou Cesar a partir das 7 horas — Rua Pedro Ernesto, 107-D.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis geladeiras pequenas mudanças etc. excursões. Pascoal. Tel. 226-6074 226-0946.

VENDO válvula aqua-lug e baixo elétrico sem uso, bicicleta aro 26 e máq. escrever Remington usadas, T. 227-4729 Atlantica 4.206 ap. 501.

Kombis aluguel

6,00 p| hora, p| firmas Comerciais — "Também fazemos p| mudanças, excursões, viagens e etc." Preços módicos — "Aceitamos serviços permanente" — M. T. Martins Transportadora. Tel. 249-0456.

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c| mot. Entregas, peq. mudanças e viagens. Transporte com Seguro. Praia Russel, 344, loja 7, MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 245-1856 e 245-0232 — Glória.

Kombis — NCr$ 6,00 a hora

Temos frota própria para atender noite e dia. Galaxie, pick-up, caminhão, etc. Tels 226-9735.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.
Filiado ao Diners — CBC.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16-7-69 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

FITA GRAO 18 — Precisa-se de uma em boas condições do Rito. Escrever para rua Bella de São João n. 78. (16 de julho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissolução na parte continental no Norte do Rio Grande do Sul, com moderada atividade no mar; em sua retaguarda, anticiclone polar com centro de 1022 MB no centro da Argentina. Anticiclone tropical atingindo o interior de Minas Gerais e Espírito Santo. AVISO ESPECIAL: Permanece a possibilidade de formação de geada nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, nas próximas 24 horas.

NO RIO

BOM

COM NEBULOSIDADE
MAXIMA: 29.5
MINIMA: 12.7

O SOL

NASC.: 6h34m
OCASO: 17h22m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

LESTE

LESTE, FRACOS.

AS MARÉS

PREAMAR: 3h30m/1,2m e 16h25m/1,3m
BAIXA-MAR: 10h50m/0,1m e 23h20m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade no interior, nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior, nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. Temp.: em elevação.
Goiás — Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade — Nevoeiro pela manhã. Temp.: Em declínio.

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), durante êste mês nas seguintes cidades: **Manaus** (28º8; 31º4 e 22º9), **Belém** (25º8; 32º0 e 22º0), **São Luís** (26º2; 30º5 e 22º0), **Teresina** (26º0; 33º0 e 19º7), **Fortaleza** (25º3; 30º7 e 20º9), **Natal** (24º3; 27º7 e 20º6), **João Pessoa** (24º3, 27º0, e 21º7); **Recife** (23º9; 26º9 e 21º1), **Maceió** (24º0; 27º0 e 21º2), **Aracaju** (23º0; 25º9 e 20º6), **Salvador** (20º5; 25º0 e 17º5), **Vitória** (20º8; 24º6 e 17º7), **Rio de Janeiro** (19º1; 25º8 e 14º0), **Guanabara** (19º2; 25º2 e 18º0), **São Paulo** (14º4; 21º6 e 9º3), **Curitiba** (12º1; 18º9 e 6º8), **Florianópolis** (16º5; 20º0 e 13º8), **Pôrto Alegre** (13º7; 18º6 e 9º4); **Cuiabá** (22º5; 30º8 e 16º5), **Belo Horizonte** (17º2; 24º2 e 11º9); **Goiânia** (17º6; 28º3 e 8º9); **Petrópolis** (14º6, 19º9 e 10º6), **Teresópolis** (13º1; 19º8 e 8º2), **Cabo Frio** (20º5; 24º2 e 17º5), **Araxá** (16º4, 23º8 e 10º1); **Cambuquira** (15º8; 23º5 e 9º2), **Poços de Caldas** (12º9; 21º1 e 6º5) e **Caxambu** (14º6; 23º0 e 6º3).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14º4, bom; Bariloche (Argentina), 4º, nublado; Santiago, 16º2, bom; Montevidéu, 12º, nublado; Lima, 15º, bom; Bogotá, 14º3, sol; Caracas, 23º, bom; México, 26º, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, bom; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 28º, bom; Miami, 32º, nublado; Chicago, 29º, bom; Los Angeles, 16º, sol; São Francisco, 15º, sol; Montreal, 25º, bom; Quebec, 22º, nublado; Tóquio, 30º, sol; Hong-Kong, 29º, nublado; Amsterdã, 23º, bom; Beirute, 18º, bom; Berlim, 23º, bom; Bruxelas, 22º, bom; Copenague, 24º, sol; Francforte, 25º, bom; Gênova, 23º, sol; Helsinqui, 20º, bom; Lisboa, 28º, bom; Londres, 26º, bom; Madri, 29º, sol; Moscou, 13º, nublado; Paris, 22º, bom; Roma, 29º, bom; Televiv, 25º, bom; Viena, 24º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO conj. p/ 15 mil facil. Visitem R. Tailor, 31 ap. 502. T. 252-8727 Silva CRECI .. 1568.

ATENÇÃO — Centro — Vendo ap. de frente, vazio, c/ varanda, sala, qt., coz., banh. compl., garagem, c/ entr. 6 000,00 (ou carro nacional) saldo s/ juros. Ver com porteiro a Rua Santos Rodrigues n. 94, ap. 410 e tratar c/ proprietário. Tels. 242-0937, 252-5850 — CRECI J-238.

A VENDA — R. Riachuelo, 271 — Frente, belo ap. c/ ampla s., 2 qts. bons, sendo um reversível, b. coz. Área c/ tanq. e b. emp. sinteco. Visitas só c/ hora marcada. Inf. Saldanha. CRECI RJ-453 — Tel. 232-6006.

AGORA anote êste endereço: Rua Marques de Pombal, 172 ap. 502. Você verá um ap. muito bacaninha e por um precinho que dificilmente encontrará anunciado. — Veja no local c/ proprietário e trate c/ Bueno Machado, Telefone 34-0694 — CRECI 986.

CENTRO — Vendo ap. de frente c/ salão quarto separado, banh. cozinha, área serviço, banh. empregada. Vazio. Ver R. Tenente Possolo, 34, ap. 1. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI n.º 22.

CENTRO — Ap. 5 peças, novo, de frente, abundancia de água, base a vista 26 milhões, sem intermediário. Frei Caneca, 148/203, esq. M. Pombal.

CENTRO — Av. M. Sá, v. urg. bom ap. frente grande mesmo quarto sala coz. banh. compl. vistoso 19 500, facilito. 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — R. Washington Luís, 24 ap. 1105. Vendo c/ qt., sl., separ. etc. 17 000, entr. saldo fac. Ver hoje 14 as 17 hs. — Tel. 238-8056.

CENTRO — Compre hoje e more amanhã, excel. ap. sl. 2 qts. copa, coz. b. dep. emp. frte. pintura nova, ver Washington Luiz, 24/202, base 55 mil fin. ou troco p/ ap. 2 qts. z. sul, pago dif. e comb. Tel. 256-5937, Soares — CRECI 978.

CENTRO — Rua Haddock Lôbo n. 17, apto. 401. Vazio de 2 quartos, sala, d/empr. etc., e garagem. Preço 55 à vista ou 60 [illegible] 232-0861. LUIZ BABO. C/466.

CENTRO — Quarto, sala, kitch., banheiro. Serve para residência ou escritório. Ver R. Riachuelo, 42 apto. 206. Chaves porteiro. Inf. 222-2234 e 242-7370 — Wolf Grinhaus — CRECI 295.

CENTRO — Santa Teresa — Rio Comprido — Laranjeiras — Compro casa grande com grande área para clinica — Telef. 242-6836.

FATIMA — Sebastião Leme, vdo. urg. lindo ap. frente, 1a. locação, vaga garag. qt. sala sep. coz. banh. tanq. 20 mil c/ 10 a comb. 42-6755 — CRECI 590.

FATIMA — R. Monte Alegre, vdo. urg. lindo ap. frente qt. sala sep., saleta, coz., banh. completo, tanque, arm. emb. mobiliado geladeira, TV, um amor. 24 mil, facilito. 42-6755 — CRECI 590.

FINANCIAMENTO em 12 anos. Em pleno centro da cidade. Travessa do Mosqueira, 21, Lapa. Otimos apartamentos c/ 83,50 m2, compostos de sala, 2 quartos, sendo um de empregada reversivel, cozinha, banheiro social completo, dependências e garagem. — Mensalidade. 290,00. — Financiamento e fiscalização do Banco da Bahia e BNH, em 12 anos, pelo plano "A" (as prestações só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Informações no local diariamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156. Grupo 801. Telefones 232-3428 — 222-8346 e 222-2793 e 252-8774. — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

PRAÇA MAUA' — Vendo predio, 2 residências, vazias, precisando reforma. Trav. Serrano, 35. Ver trat. 13 Maio, 23/714. 10 mil entr. 32-8676 — CRECI 1710.

VENDO — Apartamento sala — 2 quartos dependências de empregada ver e tratar no local — Sr. Francisco Rua Maia Lacerda n.º 351 ap. 204.

VENDE-SE o ap. 216 na Rua Riachuelo, 119 com sala, quarto, jardim inverno, cozinha e banheiro. Tratar diariamente no local entre 13 e 14 hs.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

APARTAMENTO Glória — De luxo 1a. locação. Sala 2 quartos banheiro em cor cozinha, área de serviço dep. completa de empregada e garagem. Rara oportunidade. Ver na Rua da Glória n.º 268 [illegible]

GLÓRIA — Vende-se o apto. 604 da Rua Benjamin Constant, 60, com quarto e sala separados, cozinha, banheiro e telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar p/ tel. 56-2109 com Milton.

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Apt. cobertura Vendem-se apts. final const. c/ elevadores em funcionamento, bem divididos, linda vista, terraço a disposição, living-room, 3 ou 4 qts. [illegible] dep. [illegible] Tratar no local (R. Sen. Vergueiro, 93) ou c/ N. Martins R. 7 Set. 88 s/ 606 [illegible] 222-4966 CRECI 265.

FLAMENGO — V. ap. fte. 2 qts. 2 sls. [illegible] garagem [illegible] 243-9677 ou 230-2550 — CRECI nº 1654.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente, vazio, [illegible] banheiro [illegible] Ver hoje de 10 as 16 horas na R. Correia [illegible] NCr$ [illegible] financiado.

FLAMENGO — Vendo ap. 201 c/ 3 qts., 3 salas, 2 banhs. dep. emp. de frente. Trat. 54-1435 c/ Joaquim — CRECI 932.

FLAMENGO — Vdo. ap. duplex, c/ 260 m2, pronta entrega c/ 3 qts. [illegible] Rua [illegible] 231-3759 c/ Dr. Flávio — CRECI n.º [illegible]

FLAMENGO — Otimo apto. sala e quartos [illegible] 2 banh. [illegible] da [illegible] CRECI [illegible]

FLAMENGO — Marques de Abrantes, lindo apto. [illegible] claro [illegible] dep. [illegible] NCr$ [illegible] rest. [illegible] 236-5488 [illegible]

FLAMENGO — Marques de Abrantes, 128 [illegible] e banh. [illegible] garagem [illegible] 100 000 [illegible] 236-5488 [illegible]

FLAMENGO — Rua Martins Ribeiro, 12 — Vdo. apto. [illegible] vazio, [illegible] coz. [illegible] mente [illegible] — Tel. [illegible]

FLAMENGO — [illegible] c/2 [illegible] 2 c/ [illegible] gde. [illegible] e banh. [illegible] pet. [illegible] — CRECI [illegible]

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz. Edifício em final de construção. Apartamentos de saleta, quarto separado, banheiro [illegible] área de [illegible] e WC de empregada [illegible] em [illegible] Lançadora de Condomínios. Responsável [illegible] J-11, [illegible] andar. [illegible]

LARGO DO MACHADO Ed. Catete Center [illegible] conj. [illegible] aceito [illegible] ant. 42 [illegible]

NEGOCIO URGENTE — Vendo apart.º [illegible] com c [illegible] locação [illegible] IMOVE [illegible] 32-1038 [illegible] 605. (Ac. propostas).

PRECISO vender [illegible] sep. 2 [illegible] desp. [illegible] s/ 706 [illegible] 644.

RUA CORREIA DUTRA, 62, ap. 802. [illegible] e banh. emp. [illegible] ent. [illegible] 222-6726 [illegible]

SENADOR VERGUEIRO, 200 apt. 311 — [illegible] apenas [illegible] ving, [illegible] randa, [illegible] platas, [illegible] s/ igua [illegible] c/ 50% [illegible] do em [illegible] NCr$ [illegible] das 9 [illegible] PÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS Av. [illegible] Tels. 231-2344, 231-0844. CRECI 268 e J-340.

SENADOR VERGUEIRO, 148, ap. 907 — 1a. locação, luxo, sala e quarto separados, [illegible] banh. [illegible] c/ inst. [illegible] salão de festas [illegible] Telefone [illegible]

VAZIO — 3 qtos. [illegible] emp. [illegible] ap. 203. [illegible] CRECI [illegible]

LARANJEIRAS — COSME VELHO

APARTAMENTO — Qt. sl. conjug. [illegible] pintado [illegible] e prest. [illegible] Laranjeiras [illegible] 5/18h.

APARTAMENTOS — Vendem-se c/ [illegible] C-01 [illegible] cons [illegible] 71. Ver [illegible] CRE- [illegible] 32-3180

COSME VELHO — Rua Cosme Velho, [illegible] 101, [illegible] 2 banhs. [illegible] reg., de [illegible] diária [illegible] das 14 [illegible] GOES [illegible] 71, gr. [illegible] 222-7212 [illegible]

LARANJEIRAS — Ap. luxo. R. [illegible] banh. [illegible] rios em- [illegible] ent. 50 [illegible] 252-1925 [illegible] 249-8633

LARANJEIRAS — Vendo ap. luxo [illegible] grandes [illegible] ndes sa- [illegible] etc. — [illegible] loja — [illegible] 225-9705.

LARANJEIRAS — [illegible] co [illegible] 7 [illegible] dep. [illegible] NCr$ [illegible] 13 ho- [illegible] 40/401.

LARANJEIRAS — Sala, 3 quartos, [illegible] da ser- [illegible] da. De [illegible] externas [illegible] notifica- [illegible] Tratar [illegible] Lançado- [illegible] onsável: [illegible] - 299) [illegible] Tels.

RUA LARANJEIRAS [illegible] 57, apl. [illegible] 2 banhs. [illegible] Telefone [illegible]

SALA, [illegible] dependências [illegible] útil. [illegible] Aloysio [illegible]

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO Botafogo — Vende-se [illegible] partamento [illegible] frente c/s. [illegible] Laranjeiras [illegible] proprietário [illegible]

ARNALDO QUINTELA, 84 [illegible]

BOTAFOGO — Vdo. excel. ap. sl. qt. sep. coz. b. dep. emp. garagem, fte. final const. 45 mil fin. Tratar tel.: 256-5937, Soares — CRECI 978.

BOTAFOGO — Vendo apart.º frente sala 2 quartos demais dependências. R. Sorocaba 484 apto. 101.

BOTAFOGO — Vende-se magnif. ap. recem construído, desocupado, c/ ótima sala em L, 3 qts., 2 banhs. sociais, louças de cor, azulejos da mais fina qualidade, pisos dos banhs. pia e banheira de mármore, grde. copa-cozinha, área e depend. compl. empreg. Ver na R. Alzira Cortes n. 5, ap. 907, 4a-feira das 9 as 12 hs. e das 13 as 17,30 hs. no próprio ap. c/ Sr. Manoel. Preço NCr$ 50 mil a vista, NCr$ 50 mil no prazo de 6 meses s/ juros e NCr$ 33 mil mediante transf. financ. igual valor a longo prazo da Copeg. Tratar pessoalmente à R. Debret n. 23, s/ 1313/15 c/ o proprietário.

BOTAFOGO — Vendo apto. baratíssimo a Rua Sorocaba c/120m2 2 s/ 3 qtos. copa-cozinha e dep comp emp. Preço a vista 60 mil a prazo 68 mil c/ 38 mil ent. saldo em 2 anos Inf. 256-2338 Alberto — CRECI 1324.

BOTAFOGO — Vendo vazio ot. ap. 620, Pr. de Botafogo 360 c/2 qs. s. dep. empr. Infs. visitas tel 231-1013 Dr. Antonio

BOTAFOGO junto a lagoa, v urg. lindo qt. pint. oleo sinteco 2 q. salão copa coz. banh. compl. box área tanq. dep. empregada varanda etc. Vá vê-lo apenas 60 mil c/ entrada de 20 saldo comb. 42-6755 — CRECI 590.

BELO E CONFORTAVEL apto. frente 180 m2 por apenas 90 mil com 40 mil em 2 anos. 2 salas, 3 qtos. garagem, 2 banheiros — 235-7077 ou a noite 237-4990 — Creci 1780.

BOTAFOGO — Salão, 2 qts. dep. emp. Ver R. São Clemente 261 apt. 202. Chaves port. Inf. Tel. 222-2234 e 242-7370, Wolf Grynhaus. CRECI 295.

CASA na Praia de Botafogo (Rua particular). Vendo c/ 2 pavtos. c/ living, sala jantar, copa, cozinha, dep. empregada. 2.º pavto. 3 grandes qts., banheiro, varanda, 100 mil em 2 anos. Tratar Tels. 237-3094 e 235-6995. — CRECI 768.

EXCEPCIONAL OFERTA: lote plano em Botafogo. panoramico 1 000m2 — Ideal p/clube, clinica repouso ou incorp. Sinal 5 000, saldo 5 anos. Tel. 237-6326.

PRAIA DE BOTAFOGO — Magnificos apartamentos de sala e quarto separados, banheiro em côr pequena cozinha, edificio novo. Com linda vista. Entrega imediata. Preço e condições de ocasião. Ver hoje no local, Praia de Botafogo, 316 — C. L. C. — Companhia Lançadora de Condominios — Responsável: Giusto Morolli — (CRECI J-11 209) — Rua do Carmo, 17 — 2.º and. Tels. 231-2677 e 231-1546.

PRAIA DE BOTAFOGO — E. Coral, vendo ap. 1a. locação, com sala, quarto, conj. banheiro, kitech. 242-2031 — CRECI 1098.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316, Ed. Scala e Coral — Vende-se ap. nôvo conj. banh. coz. em côr garagem do cond. Ent. 8 000 saldo a longo prazo. Ver e tratar apt. 218 direto c/ o proprio. Dispenso intermediários.

TERRENO — 17 x 55 Rua da Passagem, 168/170 livre NCr$ .. 360 000, estudo finc. tratar prop. 257-5044 e 236-5488 CRECI 799.

URCA — Vendo magnífica residência, à Rua Osório de Almeida n.º 38, com 2 pavimentos, tendo o 1.º pavimento, terraço, living-room, escritório, varanda vestibulo, hall, sala de jantar, copa, cozinha, toillete, sala de almoço, dispensa e quarto e banheiro de empregada, e o 2.º pavimento, 5 quartos, todos com armários embutidos, 1 sala e 3 banheiros sociais e ainda, aos fundos, uma dependência com um quarto e garagem. Tratar e marcar visitas pelo tel. 222-4057, com Sr. Lemos.

URCA — Vendo excepcional e magnífica residência de 2 pavimentos. Construída em terreno de 10 x 25. Recuada da calçada. — Tendo: entrada com artística porta de ferro, living, sala de jantar, saleta íntima (dando acesso com escada para o 2.º pavimento), lavabo, grande copa, cozinha, 2 qts., banheiro p/ emp., quintal, garagem, 2.º pavto., 3 grandes quartos, o principal para ampla e confortável varanda coberta, 2 banheiros sociais, sendo um luxuosíssimo e privativo. Mais detalhes e preço com o corretor autorizado, Rubens de Lavra Pinto. Tel. 246-5260. CRECI 1149.

VENDO pequeno apartamento com linda vista p/ praia. Entrada de NCr$ 15 000,00 saldo a combinar. Ver a Praia de Botafogo, 406 — ap. 717.

VOLUNTARIOS — Pequeno e lindo c/sala mob. jacarandá quarto c/ arm. emb., b9 rosa box c/duchas, coz. água quente. 226-5479.

LEME — COPACABANA

ANDAR ALTO — Vdo. apto. sala, 2 qtos. banh. coz. área de serviço ampla qto. e banh. empregada. Todo claro, em prédio s/pilotis. Visitas, preço e cond. à Av. Copa., 647 gr. 1 105 — 256-8930 — CRECI 647.

ATLANTICA — Vdo. c/2 qtos. salão, copa-coz. banh. todo em mármore em côr. 150m2. Mobília de alta classe, tel. e outras benfeitorias. Visita preço e cond. à Av. Copa., 647 gr. 1 105 — 256-8930 — CRECI 647.

APARTAMENTO NOVO — R. 5 de Julho 336/704, sala, 3 quartos, 2 banhs. soc. d/emp. garage. Entrada fac. rest. fin. permuta — Tratar 237-2168 — Santos — CRECI 1235.

AVENIDA ATLANTICA — Leme, cobertura duplex vende-se super luxo finamente decorada c/2 frentes, 3 terraços pavimentados em marmore, vitraux, gde. n.º finos armarios embutidos em estilo frances, luxuoso living c/parquet, vidraças ray-ban, marmores estrangeiros, saleta almôço c/fonte luminosa, sala jantar, 3 dormitorios, 3 banheiros totalmente em marmore sendo um c/ducha etc. Vaga garagem. Visitas hora marcada. Tel. 237-1165 — CRECI 265.

APARTAMENTO — Vende-se, predio novo e moderno acabamento luxo, com amplo salão, 3 grandes quartos, 2 banheiros, cozinha, esp. e boa area, Garagem ao nivel da rua. Av. Rainha Elisabeta 244 — Inf. 227-3366.

AVENIDA COPACABANA, 793, ap. 404 — Vendo vazio pintado a oleo — Saleta, varanda, banh. coz. Sinal a combinar saldo fac. e finnac. Ver no local diariamente. Inf. 243-1888, 243-0740 — REGINALDO AZEVEDO — CRECI 1736.

AVENIDA ALTANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala 2 qts. dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7.154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra diariamente até às 22 horas, na Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A., Av. Barão de Tefé, 7, 3º andar, tel.: 243-3959 e .. 223-8576. CRECI 30.

ATENÇÃO Urgente — Otimo preço, todo atapetado, 2 salas conj. 2 qts. arm. emb., jac. banh. em cor, copa-coz. e dep. Ver tratar local. R. Hilário de Gouveia. 95/308. Não atendemos corretores.

ATENÇÃO — Vd. ap. sl. 3 qts. dep. emp. garagem and. alto. R. Barata Ribeiro, frente pilotis. 88 mil a vista ou a comb. Tr. Pereira. Tel. 235-6057.

ATENÇÃO — Copacabana — Vendo ap. entrego vazio, c/ sala, qt. sep., coz. e banh. c/ entr. de 15 000,00 e o saldo s/ juros. Ver a Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 209 — Tratar Ofil. Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels. 242-0937 e 252-5850 — CRECI J-238.

ATLÂNTICA — Vendo ap. alto luxo ricamente decorado c/ living 120 m2 2 salas pisos em mármore toalete adega 4 qts. com arms. embuts., 2 banhs. sociais completos gabinete p/ feitura copa-coz. deps. empreg. c/ 2 qts. área de servi. envidraçada 2 vaga na garagem todo atapetado c/ sala e instalação completa p/ refrig. central 1 por andar 2 frentes const. recente. Entrega imediata. Visita. Tratar SÉRGIO CASTRO R. Assembléia 40, 12º and. 31-3629 31-0898 CRECI 22.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugados). Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um negócio. Infs. SEÇÃO DE VENDAS — UTILIDADE PUBLICA — Av. Copac. 583, 8.º andar. Tel. 237-9471 e .... 228-0902. CRECI 353.

APARTAMENTO no Corte Cantagalo c/ vista maravilhosa sôbre a Lagoa. Vendo pronta entrega c/ grande sl., 3 qts. c/ armários, dep. emp. e garagem, 100 mil c/ financiamento 2 anos. Trat. Tel. 237-3094 e 235-6995. C. 768.

APARTAMENTO — Oportunidade. Sala, 3 quartos, copa-cozinha, dep. comp. empregada. Uma quadra da praia. Facilito. Ver à Rua Bolivar n.º 38, c/ Eurico.

APROVEITE esta oportunidade p/ motivo viagem vd. sl. 2 qts. dep. emp. R. Xavier Silveira, arm. emb. prox. praia. Otimo prédio, 4 p/ and. Por apenas 58 m a vista ou 58 mil a comb. Tr. telefone 235-6057.

ALDO MOURA LTDA. Vendo ap. entrega imediata. Trav. Guimarães Natal, otimo local sala 2 qtos., demais deps., garagem na escritura. Apenas 45 000,00 financ. em 24 meses. Chaves na SEÇÃO DE VENDAS UTILIDADE PÚBLICA. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 237-9471. — CRECI 353.

BARATA RIBEIRO n.º 160 — Vendo quarto, sala, separado frente cozinha, ban. e amplas dependencias a vista 42 000 fone 37-1308 CRECI 340.

BARATA RIBEIRO — Vende-se 1 sl. 2 qts. sendo 1 reversivel, coz. e banh. em cor tel. 235-0366.

BARATA RIBEIRO 96/514 Vdo. qto e sala sep., banh. e coz., 30m2. Ver c/ o porteiro e tratar L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Av. E. Braga, 255, gr. 401 — Tels.: 252-1217 e 232-6709.

BARATA RIBEIRO, 316/705/803 — Vende-se facilitado, 15 mil sinal rest. 2 anos. Nôvo, frente, sls., qto. sep. no local, Tel. 232-8398.

COPACABANA aparto. vendo Rua Paula Freitas salão, 4 quartos 2 banhs. sociais amplas depend. area const. 180 m2 fundos — negocio ocasião 120 sendo 60 a vista saldo em 12 meses. Fone .... 237-1308 CRECI 340.

COPACABANA aparto. vendo Av. Copacabana edificio misto — quarto sala, cozinha grande ban. social grande ban. emp 20 sinal. Saldo 1110 em 15 prest. e 5 de 500. Total 39 000 fone .... 237-1308 CRECI 340.

COPACABANA — Miguel Lemos, bom apto, 2 salas conj. varanda, 3 qts., copa-coz., dep. comp. emp., todo mobiliado com telefone NCr$ 100 000, a vista, estudo fin. marcar visitas 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

COPACABANA — Excelente apto. andar todo, 186 mtrs.2 salão, varanda, 4 qts. c/ armarios, 2 banhs. sociais, copa-cozinha e dep. comp. de empregada, garagem na escritura, a melhor oferta do ano, urgente — NCr$ 115 000 a vista, estudo financiamento, marcar visitas. 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

COPACABANA 1241 apto. 517, frente, sala e qt. conj. coz. banh. compl. mobiliado NCr$ 28 000, c/ 50% entrada, saldo NCr$ .... 500,00 p/ mes. marcar visitas, 236-5488 257-5044 CRECI 799.

COPACABANA 255, apto. 204 todo reformado, sala 2 qts. coz. banh. compl. chaves c/ porteiro. NCr$ 42 000, c/ 50% entrada, o saldo 24 meses. Tratar 257-5044 e 236-5488 CRECI 799.

COPACABANA — Aparto. vendo R. Domingos Ferreira 2 qtos, sala dep. varanda envidraçada, banh. social em côr, cozinha urgente, entrada 30 saldo 25 meses s/ juros — Fone 237-1308 — CRECI 340.

COPACABANA — Aparto. vendo salão, 3 dormitorios amplos dependencias banh. em côr 2 apts. por andar garagem Muito Banco do Brasil a vista 110 area const. 130 m2 Rua Pompeu Loureiro — fone 37-1308 CRECI 340.

COPACABANA — Aparto. conjugado vendo edificio Ritz quarto, sala, e um menor ambos c/ kit. 18 e 16 a vista motivo viagem. T. 237-1308 CRECI 340.

COPACABANA — Sta. Clara, 403-802 — Frente — 2 qts. c/arms. sala, deps. emp. todo a óleo e grdes. melhoramentos, Inclusive decoração. Aceito pag. apto. menor. Sinal a comb. saldo 3 anos s/juros. Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508 — C. 165.

CASA — Vende-se uma casa 4x16. Rua Dep. Soares Filho, 405. Tratar: Visc. de Itamarati, 115 fundos, aptº 101.

COPA — Praça Cardeal Arcoverde — Otimo ap. vazio, todo de frente, 60 m2, varanda c/ 18 m2 excelente armario embutido, c/ cama, qto. sala, boa copa-coz. 2 banhs. comodos grandes. 55 mil c/ 50% em 2 anos. Ver Sr. Wilson direto no ap. das 9 às 13 hs. Rua Otaviano Hudson, 16, ap. 1002. Tel.: 232-5560. E. Bonfim. CRECI 1561.

COPACABANA — Vendo apto. 2 salas, 3 qtos., e dep. compl. de serv. Entrada 17 000 e saldo em 60 meses. Ver no local. Rua Xavier da Silveira, 114, depois das 13 horas. Estão alugados s/ contrato. Tratar R. México, 148, gr. 1 105. Tels.: 232-5555 e 222-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Apto. pronto c/ sala, 2 qts., e dep. compl. de serv. Sinal de 15 500 e saldo em 48 meses s/ juros. Ver no local. R. Xavier da Silveira, 114, depois das 13 horas. Estão alugados s/ contrato. Tratar na R. México, 148 gr. 1 105. Tels. 232-5555 e .... 222-8397. CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. frente c/ 2 salas 3 qts. varanda banheiro coz. deps. empreg. Entrega imediata. Preço 150 mil financ. 2 anos. Ver R. Dias da Rocha, 12 ap. 601. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-3629 e 31-0898 — CRECI 22.

COPACABANA — Vende-se otimo apto. de frente, 4.º and. de sala e quarto separados com ar refrigerado e armario duplex, a vista ou financiado na Rua Otaviano Hudson n.º 16. Tratar com o Sr. Vicente na portaria.

CASA 2 and. vazias tipo ap. 3 qts. 2 sl. e deps. cada, c/ quintal, vendo as 2 tratar prop. R. Itapiru 1097.

COBERTURA Pôsto 6 — Vendo urgente, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros, ar condicionado central. Terreço p/ construir. Sem intermediário. Tel. 223-3760.

COPACABANA — Vd. ap. ed. luxo, 1a. hab. vista p/ mar, moveis, gelad. sl. qt. separado, banheiro. arms. coz. Preço e condições combinar. Tel. 22-2294 — CRECI 359.

COPACABANA — Vendo entrega em fevereiro de 1970 com 3 quar. sala 2 banh. e demais dependencias com garagem. Rua Rep. do Peru, 481/401 — Tel. 243-5682 — Sr. Isaac.

COBERTURA — Duplex, 1.º piso sala, 2 qts., banh. coz. dep. 2.º piso, salão 40 m2, banh. Terraço garagem. 257-4940 — Sr. Leão — CRECI 559.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts. frente garagem quadra praia Pôsto 3. Marcar visitas pelo tel. 252-4263 — CRECI 1293.

COPACABANA — Quadra da praia — Vendo pôsto 3 1/2 apto. 350m2 c/ 2 salões varanda 4 quartos c/ arms. embuts. 2 banh. sociais completos, copa cozinha deps. empregada c/ 2 qts. 2 vagas garagem. Entrega imediata. Ver R. Hilário de Gouveia 13 apto. 301. Tratar SÉRGIO CASTRO, R. Assembléia 40, 12º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

CASA na Leopoldo Miguez, sala, s/jantar, 3 qtos. 2 banhs. soc. d/emp. garag. Visitas 237-2168 — Santos — CRECI 1235.

COPACABANA POSTO 6 — Fco. Sá v urg. lindo apto. lateral vistoso 1a. locação sala, coz. banh. compl. merece ser visto apenas 24 mil c/ 16 de entrada saldo 24 meses a vista 21 tel. 42-6755 CRECI 590 perto da praia.

COPACABANA — Pôsto 4 — Ciral vende Rua Edmundo Lins, 26 prédio pronto p/morar, ultimos apartamentos, melhor trecho entre Fig. Magalhães eSiq. Campos, fachada em pastilhas, 2 qts. sl. 2 banhs. soc. dep. compl. empregada, grande coz. c/ box p/geladeira e ot. garagem subsolo. Pços. a partir de 70.000 c/ 25.000 entrada e saldo 36 prest. iguais de 1.500,00 s/ correção. Corretor no local diariamente até 21 hs. Tratar CIRAL IMOBILIARIA — R. Barata Ribeiro, 428-I/j. Tels. 236-6303 e 256-8440 — CRECI 896.

COPACABANA — Vende-se apto. locação, 75m2 c/ 2 quartos, sala, dependencias completas, Rua Barata Ribeiro 295 apto. 204, fundos, c/ 5 mil sinal, 30 mil na escritura, 56 mil em 10 anos — Tratar c/ João Luís Tel. 227-0567.

COPACABANA — Compro urg. apt. q. s. depend. ou conj. pref. postos 4/5 de frente. Tel. 257-4832.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. indevassável, atapetado, cortinas, c/sala, 3 qts. c/armários, banh. coz., dep. empregada e garagem. Ver a Rua Pompeu Loureiro 20 apto. 601. Visitas das 13 às 18 horas. Tratar 256-7953. CRECI 285.

COPACABANA — Motivo de mudança, vendo urgente apt. 285m2, living 75m2, 4 dormitórios e demais dependências. Rua Souza Lima, 345, 3º andar. Tel. 237-1376.

COPACABANA — Vendo ap. sala, qt., banh. coz. c/arms. embutidos, vazio, financ. 2 anos. Ver R. Sá Ferreira, 228, ap. 939. Tratar Sérgio Castro. R. Assembléia, 40, 12º and. 31-3629 ou 31-0898. CRECI 22.

COPACABANA — Preciso aptº. S. q. dep. emp. Troco por aptº s., 2 q. no Lins c/inquilino notificado. Aceita-se a diferença. 257-3868.

CONJUGADOS NOVOS — Pôsto 2 — Vendo 3 pequenos c/ coz. e area. Base 25 mil — Av. Prado Júnior, 48. Tratar em Sérgio Castro hoje até 21hs. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 209. Tels.: 237-9352 e 256-3768. CRECI 22.

COPACABANA — Vendo NCr$ 300 000,00, Pôsto 6, linda residência de 2 pavimentos com 8 quartos, 4 salões, 4 banheiros luxuosos, copa, cozinha, dependências de criados, garagem etc. Facilito 50% em 2 anos pela Tabela Price. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. J.341. CRECI 101. Av. Copacabana 1085 sala 301 — Tels. 256-3590 e 237-7709.

COPACABANA — 120m2 2 p/and. salão, 3 qtos. tudo frente, banh. cor, dep. compl. mot. viagem, Rua Toneleros 291 apto. 101 — Pilotis NCr$ 100.00.

COPACABANA — Vendemos de frente magnifica cobertura de sala, 3 dormitórios, 2 banheiros, dependencias completas inclusive de empregada. Grande varanda em tôda extensão de 40m2. Garage no subsolo. Preço de 120.000, com 30.000 de sinal — 30.000 facilitados e o saldo financiado. Visitas ao local rua Barata Ribeiro, 228, diariamente. REVIL S/A. — Telefones 243-5824 e 243-2305 — CRECI 511.

COPACABANA — Vendo apt. 902 da Rua Barata Ribeiro, 638, c/ 3 qts. e dependências, prédio c/ 2 apts. p/ andar. Preço 98 mil a vista. Chaves c/ porteiro. Tel. 223-9071.

COPACABANA — V. aptº R. Assis Brasil 150 m2 nôvo frente pilotis luxo 2 p/andar sl. 3 qtos. 2 banh. dep. gar. arm. emb. t/atap. 237-4618.

DUPLEX — Super luxo, vd. Bolivar, 168/301, 1.º hab., 1 p/ and. sl. slão- c/ piso pinho de riga. escada em marmore. 4 qts. com arms., lavabo, 2 banhs. c/ ducha, dep. emp. c/ 2 qts. copa-coz., lavanderia, garagem. Chaves local c/ Sr. Brasilino. Preço e condições tel. 22-2294. CRECI 359.

DÉCIO VILARES — Ap. sala, quarto, banh., coz. e área serv. Sinal 11 000 e saldo em 25 meses sem juros. Ver no local c/ o porteiro. Rua Décio Vilares, 191. Tratar Rua México, 148, gr. 1105 — Tels.: 232-5555 e 242-3347 — CRECI 866.

FRENTE, pint., 10.º and., 60 m2 c/ linda vista panoramica c/ sala qt. verd. coz. banh. — Telefone 256-2452 e 257-7309. CRECI 1112.

POSTO 4 — Vendo ap. de 4 qts., 1 salão, 3 banhs. soc., copa, coz., ampla, 2 qts. de emp. e garagem. Prédio nôvo, 1 ap. por pavimento. Tel.: 235-1773 — CRECI 902.

PS IMOVEIS — Praça do Lido — Excelente apt. frente, ótima vista, saleta, qt. sep. grande c/ arm. emb. j. inv. coz. e banh. compl. Apenas 38 mil e peq. saldo em prest. de 190. Ver Rua Belfor Roxo, 58 apt. 1 102, quadra da praia, tratar PS IMOVEIS LTDA. Rua Alm. Pereira Guimarães, 72 gr. 408, Leblon — CRECI J-325.

RUA SA FERREIRA, 215 — O proprietário vende o apto. 604, Conjugado, 34m2, de frente. Ver no local. Tel. 225-3443.

RAINHA ELIZABETH — Fte., 8.º, 2 p/ and. c/ salão, 3 qts., dep. e garag. na esc. Pço. 120 mil em 24 meses. Outro igual Pça. Gen. Osório. — Tel. 256-2452 e 257-7309 — CRECI 1112.

RUA DOMINGOS FERREIRA, 102 — Vendo ou troco por adp. menor (alugado ou não), o ap. 602, com 3 quartos, sala, demais dependências, garagem. Tratar no local ou pelo tel. 257-3586.

RUA BARATA RIBEIRO, 295. Novos, sala 2 qtos. qto. e banh. emp. garagem, 80 milhões, 25 entrada, 55 prestações de 1.100 sem parcelas. BNH. Ver aptos. 1004 e 702 — Elias Bichara, — 222-6726 242-7829 — CRECI 542.

RUA BARATA RIBEIRO n.º 559 — apto. 801 — Vendo magnifico apto. com 2 salas, 3 qts. com arm. emb. grande copa-coz. e dep. empreg. pintado a oleo — com lustres, pronto para morar, Chaves c/ o porteiro e tratar 237-0655 e 256-2136.

REPUBLICA DO PERU — Vendo aps. sal. 3 dormit. 2 ban. copa-coz., garagem. Inf. José Hilário — CRECI 900 — Tel. 247-0622.

SA' FERREIRA — Sala 2 quartos c/arm. emb. banh., coz., depend. garag. Prédio nôvo 70 finan. 257-0764. Sr. Leão. CRECI 559.

VENDO ap. q. s. sep. bh. coz. 1.ª locação R. Figueredo Magalhães 950/1002. Tratar tel.: ... 256-8740 (CRECI 801).

VENDE-SE — Apartamento à R. Barata Ribeiro 200/844. Vazio quarto sala separados banheiro cozinha. Preço à vista NCr$ ... 28 000. Chave com porteiro. Tratar 236-2595.

VENDE-SE apartamento 2 quartos, sala, mais dependências. Av. Princesa Isabel. Otimo ponto. Tratar diretamente com os proprietários pelo tel. 235-5595 ou Av. Rui Barbosa, 300, ap. 801.

VENDO — Apto. duplex — Rua Figueiredo Magalhães 771 apto. 203. Sala 2 quartos e demais dependencias. HILTON UCHOA CAVANCANTI — Av. Erasmo Braga 277 conj. 1211 Tel. 222-1569 — 242-4472 — CRECI 362.

VENDE-SE bom conjugado, grande terraço frente 22 milhões entrada. 57-0908.

VENDO — Apto. Dois quartos, sala e dependências, Pintado óleo, ar condicionado etc. Visitar Rua Francisco Sá 105 apt. 301. Chaves porteiro. Tratar Dr. Hugo 223-5613.

VENDO ap. 902, Av. Copacabana 610 conjugado, mobiliado, luxo sinteco, chaves, Sr. Silvio apto.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 271, quase esquina de Rainha Elizabeth — Sala, living, 4 quartos, c/ armário embutido, sendo uma suíte, 2 banheiros sociais, uma toilette, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, ótima área de serviço, garagem, elevador privativo. Prédio sôbre pilotis. Garantia de Cavalcanti Junqueira S.A. Sinal, NCr$ 10 000,00. — Prestações mensais de NCr$ ..... 1 773,00. Informações no local, diàriamente, até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, grupo 801 — Telefones: 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 e 222-2793. JULIO BOGORICIN (CRECI 95).

ATENÇÃO Ipanema — R. Visc. de Pirajá. Vdo. ex. apto. 3 qtos. salão, coz. ampla. Banh. azulejado em côr. Deps. completas. 2 p/andar. Preço e cond. Av. Copa, 647 gr. 1 105 — 256-8930 — CRECI 647.

APARTAMENTO na Gomes Carneiro, sala, 2 qtos. banh. soc. coz. d/emp. garage. Visitas — 237-2168 — Santos — CRECI 1235.

APARTAMENTO n. 201 da Rua Garcia D'Avila n. 26, junto à Vieira Souto, prédio de construção luxuosíssima, com 4 quartos, salão, esquadria de alumínio. Pagamento muito facilitado. Ver no local. — CRECI 1635. (B

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Lindo apto. novo salão, c/ 34 mtrs. 2 qts. copa-coz. e dep. comp. emp. garagem na escritura NCr$ .... 115 000 a vista, marcar visitas 236-5488 e 257-5044 CRECI 799.

APARTAMENTO. Vazio à R. Alberto de Campos, c/ 1 sl., 1 qt., dep. compl. p/ empregada. 15 mil à vista. Saldo financiado. — Trat. Tels. 237-3094 e 235-6995. C. 768.

A VENDA EXCELENTE Apto. 140 m2, 3 grandes qtos., salão, arms. embs., area envidraçada, garagem, deps. completas etc. — R. Visc. Pirajá, 221/302 — (Perto da R. Montenegro). Sinal 60, rest 2a. — Estuda-se contraproposta à vista ou a prazo — Ver no local. Tratar 52-0982 e 52-8551 — Dr. Lisboa — Creci 1294.

A 60m da Vieira Souto, entrega imediata, Rua Joaquim Nabuco, 171/302, frente, 2 salas, 3 qts., 2 banh. sociais, 3 apar. ar-cond. armar. embut., 2 estantes, garagem na escritura, piscina, copa-coz., demais depend. e telefone (opcional). Preço à vista 140m. Tratar no local qualquer hora c/ proprietario ou tel. 247-12-64. Não atendemos corretores.

CASA — 3 pavimentos, área para cobertura no 4.º pavimento com 90 metros quadrados terreno 9.35 x 10,50 construção sólida salão 9 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, entrada lateral de serviço independente varanda etc. Vendo barata pela melhor oferta à vista até dia 21 corrente. Aceito corretores como intermediários. Pagando comissão normal. Serve como ótima residência, bom local para comércio ou loja. Entrega imediata. Ver e tratar com a proprietária à Rua Paul Redfern, 63. T. 227-5500. Base acima 100 novos. Somente à vista.

CASA no Leblon, 2 pavimentos, terreno de 12x37. Preço 350 mil. 50% em 2 anos. Tratar Tels. 237-3094 e 235-6995. C. 768

DELFIM MOREIRA — Troco ou vendo apto. novo luxo 300m2 — Aceito casa ou terreno Ipanema — Leblon acertando a diferença 237-0851 — CRECI 1544.

DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSEL, 70 apto. 201 de frente, 2º andar, hall de entrada 5,20 m2, salão 28 m2, 3 dormitorios, demais dependências e garagem. Entrada NCr$ 48 000,00 a combinar. NCr$ 30 000,00 em 24 meses mais uma parcela de NCr$ 14 000,00 e NCr$ 37 000,00 através da Caixa em prestações de NCr$ 453,07. Reside o proprietario, entrega o mais tardar em 60 dias, visitas das 15 as 20 hs. — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tels. 231-2344 — 231-0844. CRECI 268 e J.340.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 78 apto. 204, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar pelo tel.: 227-8637 com Sr. Octavio.

IPANEMA — Vdo. ap. 4 qts. 2 sls., 2 banhs. dep. emp. var. garagem fte. vazio, prto. p/ morar, base 170 mil fin. tel.: .... 256-5937. Soares — CRECI 978.

IPANEMA. V. apto. de cobert. 180m2 em préd. 4 and. 4 qts., 2 sal., 3 b., dep. empg., 120 mil comb. tel. 243-9677 ou 230-2550 CRECI 1654.

IPANEMA — Arpoador — Vendo — Entrego já. Apto. à Rua Joaquim Nabuco, de frente, 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro em mármore até o teto, dep. completas, garage c/ box privativo. Financio c/ 90 de sinal. Tratar Celso Andrade — Imóveis. 232-7445 e 232-0568, CRECI 1 187.

IPANEMA — Ciral vende na Rua Visconde de Pirajá, 48, otimos apartamentos, 2 por andar, 140 m2, 3 qts. c/ arm. emb., saleta, grande sala, 1 banh. soc. cozinha amp., dep. comp. emp. e garagem. Pços. 140 000,00 c/ 50% ent. e saldo a combinar. Corretor no local de 9 a 17hs. Maiores detalhes: CIRAL IMOBILIARIA — R. Barata Ribeiro, 428 — Loja — Tels. 236-6303 ou 256-8440 até 21hs. — Creci 896.

IPANEMA — Leblon — Ocasião — Casa — Vendo otima localização serve para moradia ou incorporação 237-0851 — CRECI 1544.

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa, 784. Ap. 701. Linda vista apartamento c/ 200m2 área útil, hall nobre, 3 salas, 4 qts. c/ armários emb. (sendo um quarto duplo com vestiário e banheiro social, saleta de telefone, cozinha, área serviço dps. completas. Garagem. Aceita apartamento de sala e 3 qts. etc. em IPANEMA e LEBLON como parte pagamento. Visitas hoje no local e inf. na VEPLAN. Rua México, 148 s/ 303 — Tels. 222-6102 — .... 2[illegible]-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Para entrega imediata, vende-se apartº. magnifico c/3 qtos., salão, dep. de empre. compl. e garagem. Todo atapetado, arm. embutidos, ar condicionado, etc. Preço à vista 80 mil cruz. novos. Tratar c/AMERICO, tel. 222-4337 das 12 às 18 hs. CRECI nº 1 493.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria, 50 — Apartamento de frente, 7.º andar, tôdas peças frente (centro terreno) alto luxo, 206m2, hall, salão, sala jantar, toilette, 4 qts. armário embutido, sendo um suíte completo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área serviço, deps. empregada completas e garagem. Elevador privativo. Entrega em 10 meses. Inf. na VEPLAN Tels. .... 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

LEBLON — Vende-se apto. sala, 2 qtos., dep. emp. garagem, etc. 80 mil financiado. Tratar Trav. Ouvidor, 36, 3.º, gr. 5, sala, 2.

LEBLON — Vendemos à Rua Humberto de Campos 760 aptos. 101 — 204 e 303 — c/ sala, 1 ou 2 qtos., e demais deps. Preços: NCr$ 40 000,00 e NCr$ 68 500,00 — Sinal de 50% — restante financiado em 30 meses. Ver de 9 às 16.00 hs. Outro à Rua Barão da Tôrre 81-101 fundos — c/ sala — 2 qtos., banh., coz., e deps. Ver c/ porteiro — Tratar c/ Berna Ltda. — R. G. Dias 85 — 3º — Tels.: 252-3195 — 242-6613 — CRECI J-10.

LEBLON — Vendo NCr$ 450.000,00, Edifício de 3 pavimentos com 1 apartamento por andar, com 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros completos, copa, cozinha e dependências de criados e garagem para 2 carros. Vendo os apartamentos separados 50% à vista 50% em 2 anos pela Tabela Price, terreno mede10x50. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J-341 — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301, Tels. 265-3590 e 237-7709.

LEBLON — Vendo NCr$ 70 000,00, junto a Av. Visconde de Albuquerque terreno medindo 20x40, facilito 50% pela Tabela Price em 2 anos, Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J 341. CRECI 101. Av. Copacabana 1085, sala 301 — Telefones 256-3590 e 237-7709.

PS IMOVEIS — LEBLON — Nôvo, excelente apt. living, 2 qts. arms. banh. compl. copa-coz., deps. empr. área c/tanq. Ver na Rua Gal. Venâncio Flores, 389 apt. 403 e tratar na PS IMOVEIS LTDA. Rua Alm. Pereira Guimarães, 72 gr. 408, Leblon — CRECI J-325.

VENDE-SE — Visc. Albuquerque 380/105 quarto sala amplos c/sinteco, cozinha fogão 4 bôcas, banheiro completo área 6,5 metros compr. c/tanque. Ver diàriamente c/porteiro. Tratar tel. 223-8454 depois 15hs. c/ Rodrigues.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO NOVO na Lopes Quintas, sala grande, 2 qtos., banh. soc. d/emp. 2 garage — Visitas 237-2168 — Santos CRECI 1235.

APARTAMENTO na Prof. Saldanha. Linda vista. sala, varanda, 3 qtos. 2 banhs. soc. d/emp. garage. Visitas 237-2168 — Santos — CRECI 1235.

ATENÇÃO — Ramos — Vendem-se aps. novos c/ 2 qts., sala, coz. banh., na Rua Leonidia, 145, esq. de Andorinha. Ent. 5 mil prest. 300 s/j. e sem correção. Ver no local diariamente. CRECI 1273.

CASA ALTO LUXO — Rua Lopes Quintas — Acabada de construir. Apenas 120 mil c/ 50% em 2 anos. Garagem 235-7077 ou a noite 237-4990 — CRECI 1780.

JARDIM BOTANICO — Vendo apto. sala 3 amplos quartos banh. coz. deps. empreg., prédio 3 pav. ótimo estado conservação. Entrega imediata. Preço 65 mil financ. 2 anos. Ver R. Jardim Botânico 438 apto. 202. Tratar SÉRGIO CASTRO R. Assembléia 40 12º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

JARDIM BOTANICO — Duplex — Frente, 360m2. Vista maravilhosa para a Lagoa — Rua Visconde da Graça. Com 3 salas, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros, dependências de empregados e garage. Oportunidade rara. NCr$ 175 000,00. Sinal NCr$ 50 000,00, saldo a combinar em 30 meses. Marcar visitas com JULIO BOGORICIN — (CRECI 95) — Tels.: 222-2793 — 252-8774 e 232-3428.

MARQUES DE SÃO VICENTE, 451 apto. 102. Localização privilegiada. Junto a belas residências. Excelente apartamento novo em centro de terreno arborizado. Edifício isolado de todos os lados. Moderna divisão interna e acabamento de luxo. 4 dormitórios e amplas dependências. Área de construção 234,44 m2. Apenas de entrada NCr$.. 90 000,00 — NCr$ 35 000,00 em 12 meses e NCr$ 85 000,00 a longo prazo, prestações de NCr$ 900,00 pela COPEG. Para visitas, plantas e demais detalhes POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 123 conj. 1110. Tels.: .. 231-2344 — 231-0844. CRECI 268 e J-340.

VAZIO — Vendo urgente 2 qtos. sl., dep. emp. 70m2, jto. TV Globo. Pço. 48.000 entr. 20.000 rest. 2 anos, R. Barão O. Castro 243-5924 — CRECI 644.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vende-se lindo terreno em frente ao Itanhangá Golf Club com 2 090 m2. Vende-se todo ou a metade, à Rua Dr. Luiz Capriglivre entre uma casa em construção e outra branca com piscina. Tel. 227-2695.

BARRA vendo 2 lotes em rua comercial próximo a praia e um em rua residencial visitas ao local marcar pelos fones 237-1386 — 235-1102 com Abreu CRECI 784.

BARRA vendo excelente área na Rio—Santos lote no J. oceanico e uma casa na praia marcar visitas ao local pelos fones 235-1102 e 237-1386 com Abreu CRECI 784.

VENDE-SE TERRENO — Barra da Tijuca. Pequena ent. longo financiamento. Tratar 258-9541.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO vdo. c/ 2 qts. sala, dep. compl. Rua São Januario, 588 apt. 202 NCr$ .... 20 000 entrada saldo a combinar — CRECI 1701.

AO PRIMEIRO que chegar — Campo de São Cristóvão. Vdo. apto. vazio, tipo cobertura c/ sl. qto. separado, coz. banh. e gde. terraço — área total 65m2 — Preço 25 000 — Entr. 12 000 — saldo 36 prest. de 431,73 — Ver Campo de São Cristóvão, 182, apto. 510 c/ Sr. Marinho das 9 às 18 h — Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88-2.º — Tels. 32-3638 — 42-0975 — CRECI J-50.

AVENIDA BRASIL 1083/502, Vendo 2 qtos. dep. fte. entr. 12 mil. Ver c/ prop. Tratar L. De Miranda. CRECI 932 — Av. E. Braga, 255, gr. 401. Tel.: 252-1217 — [illegible]

PRAÇA BANDEIRA — Próximo Inst. Educ. Vende-se casa vazia, Rua Sergipe 47 com 2 pavtos. 3 qtos. 2 salas, coz. banh. quintal precisa reparos — Tratar tel. 254-2490.

QUINTA BOA VISTA — R. Parque 36 ap. 609 c/sala, 3 qtos., 2 banh. em cor, depds. pintura a oleo garagem con. Ver local Preço 55 mil inf. c/ proprietaria 57-3297.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ótima, casa de vila, vazia, na Rua Almério de Moura 598 casa V c/2 quartos, sala coz. banh. e área de serviço. Tel. 232-9710 — 226-0038 — CRECI 1156.

VENDE-SE casa, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área. Rua General José Cristino, 72, c/ 5. S. Cristovão. Preço à vista 32 mil. Sr. Caruso. Tel. 254-0629 — Anós às 10 horas.

VENDE-SE — Campo de São Cristovão, 182, apt. 421, quarto, sala, cozinha e banheiro — Ver no local das 9 às 10 horas. Tratar pelo Tel. 232-8766.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ATENÇÃO URGENTE — Motivo viagem. Vendo prédio com loja e apto. com renda de 746,00 NCr$ por mês. Tudo para 38 m. à vista. Tratar hoje no local Rua Pereira de Siqueira 71 ao lado do Touring na Tijuca.

ALDO MOURA LTDA. — Vende casa R. Tomas Coelho sala, 3 qrtos. coz. deps. emp. comp. 73.000,00 financ. em 40 meses s/juros. Sinal 20 mil. Chaves na Seção de Vendas Utilidade Pública. R. Major Avila, 455 loja 7-F. Tel.: 228-0902.

ALDO MOURA LTDA. Vende prédio c/2 pavimentos 30 metros de frente, Praça André Rebouças 13 vazio, 3 salas, 5 qtos. terraço demais deps. garagem. 160.000,00 em 30 meses. Ver no local infs. na Seção de Vendas Utilidade Pública. R. Major Avila 455 loja 7-F. Tel. 228-0902. CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA vende casa superluxo, c/14 metros de frente, R. Alte. Cochrane 213. Otimo local 5 qtos. demais deps. 185.000,00. Ver no local. Infs. Seção de Vendas Utilidade Pública. R. Major Avila 455 loja 7-F. Tel. .. 228-0902. CRECI 353.

AS PESSOAS QUE GOSTAM de bons negócios devem vir ver êste ap. em final de construção junto da Saens Pena, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. e área. Tôda a documentação e plantas estão R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 CRECI 986.

A SRA. JA' IMAGINOU MORAR na Barão Mesquita, bem próximo à Saens Pena num apartamentozinho "lindo de morrer," tendo sala, 2 qts. coz. banh. área dep. empreg? Vendo baratíssimo e sem juros. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946. CRECI 986.

APARTAMENTO NO MELHOR clima do Rio, é de frente c/ sala, 3 qts., coz., banh., dep. emp. O Sr. gostará do preço e das condições. Chaves c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 — 28-6946 CRECI 986. C-04. Tel. 235-4964 e 242-7104.

APARTAMENTO DE FRENTE, vazio, prontinho p/ morar. R. Uruguai, 87, ap. 301. Tem sala, 2 qts., coz., banh. compl. área, dep. emp. Prédio de pilotis, elev. Chaves c/ prop. na portaria.

A CASA QUE O SR. SONHAVA possuir está aqui na R. Gonzaga Bastos, a 2 minutos da Saens Pena. Tendo 3 qts., salão. 2 banh., copa, coz., área dep. emp. Venha pena vir vê-la. as chaves estão c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 CRECI 986.

ASSIM QUE TIVER UM TEMPO disponível venha ver um ap. bacaninha que temos à venda na R. José Higino, c/ ampla sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., varanda, área. Chaves c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 — 28-6946 — CRECI 985.

A SENHORA VAI FICAR entusiasmada com o ap. que temos à venda na R. Eng. Ernani Cotrin, tem sala, 2 qts., ampla coz., banh., área. Chaves c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 CRECI 985.

ALDO MOURA LTDA. vende o ap. ou casa que V. Sa. está procurando. Solicite-nos e faça um bom negocio — Maiores infs. na Seção de Vendas Utilidade Pública. — Rua Major Avila, 455, loja L-F. Tel. 228-0902. CRECI 353. (B

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes aps. e casas, com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicilio, sem compromissos. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 s/101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

SALAS COMERCIAIS, escritório ou sobrelojas — Vende-se no melhor ponto da Tijuca, à Rua Con-

MADUREIRA — Vendo lojas novas prontas por preço baratíssimo — Ver Estrada da Portela 278 — Tratar 222-2376 — CRECI 902.

da de Bofim, 11, esq. de Aguiar (Largo da Segunda-Feira). Informações no local ou na R. 7 de Setembro, 44, sobreloja Tel.: .. 242-5136 — CRECI 903.

TIJUCA — Loja — Vendo R. Haddock Lobo, 283 c|35m2 — Tratar p|tel. 222-8397 e 242-3347 — CRECI 866.

TIJUCA — LOJAS. Rua Conde de Bonfim, 142. Vendemos ótimas lojas prontas para qualquer ramo de negócio. Pagamento em 40 meses sem juros ou correção. O melhor preço por m2 no bairro. Ver no local. Tratar na R. São José, 90 s| 1 206. Tel.: 252-0275 e 252-0795 — Corr. resp. Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

VENDO loja vazia. Praça da Bandeira, 109. Preço 15 000,00 novos, com 5 000,00 rest. Tabela Price, 2 anos. S. BOSELLI. Praça Pio X, 78. Sala 1115, das 8h30m às 11 e das 13h30 às 16 horas. CRECI C-86.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

RODOVIA RIO-FRIBURGO km 26 — Fazendola c|8 halq. trator agrícola novo, casa de 2 andares, nascentes, rio, curral c| 11 rezes, pastos, cana, mata, galinhas, perus, açude, sinal 15.000,00 — Francisco 258-9593.

SÍTIOS — Em N. Iguaçu e Campo Grande, áreas grandes e pequenas, planas e c| nascentes — Prest. desde NCr$ 30,00. Mais próximo lotes para residências. Visitas diàriamente R. Mal. Floriano, 1798 sala 202, N. Iguaçu. Camelo. CRECI RJ-265. Tel. 3186.

SERRA TERESÓPOLIS — Guapi-Mirim — Sítio, pronto para seu fim de semana casa mobiliada, geladeira, água encanada, luz, jardim, ruas com meio-fios, condução farta. Sinal 5.000,00 — Francisco 258-9593.

SÍTIO 6 (seis) alqueires, bem ajeitado casa velha. Vende-se base NCr$ 2.500 alqueire. Tratar tel. 235-5595 Av. Rui Barbosa, 300 apto. 801.

SÍTIO — Vendo Estr. de Sepetiba nº 4.703, perto da praia, casa grande, laranjal, pomar. 8m2, à vista, ou financiado. Pode ver no local e tratar com José Tel. 249-9377.

VENDO — SÍTIO com 4.000 m quadrados, antiga Rio Petrópolis. Com 3 piscinas, uma olímpica e 2 menores, campo de futebol, salão de dança, bar 6 apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, uma casa com 2 quartos, casa para caseiro etc. Tel. até as 10 horas 256-5829 depois das 10 28-3733 Sr. Euclides.

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Vendo 5 terrenos, juntos ou separados. Local de grande valorização. Tel.: .... 227-9690.

DIVERSOS

INQUILINOS e proprietários e demais interessados na compra ou construção da c.p. pelos novos planos da Cx. Econ. Infs. p/tel. 246-3332.

Apartamento — Lagoa

Vendo de frente para a Avenida Epitácio Pessoa, c| sala, living, 4 quartos, 2 banheiros, hall social, toalete, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências, construção em pilotis, com garagem. Acabamento esmerado e de luxo. Informações pelo telefone: 247-8631.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos Rua Livramento 151 tratar c| Sr. Francisco 232-1220.

ALUGA-SE ap. 207, Rua Carlos Sampaio 364 sala e quarto conjugado, chave na portaria.

ALUGO quarto na Rua do Riachuelo 428 sobrado, encarregado quarto 13.

ALUGO quarto à Rua do Livramento, 211 encarregado Sr. Jaime.

ALUGA-SE quarto com peq/cozinha p/casal ou 3 rapazes ou moças e outro p/2 próximo da Cinelândia. R. Francisco Muratori 103.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43 — 2º.

ALUGA-SE ótimo ap. frente c/ampla sala e qt. sep., var., ban. e coz. R. Riachuelo, 119 ap. 1207 — HARPARI Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGAM-SE ótimas vagas c| ou s| refeições ambiente familiar o máximo em higiene preços módicos R. dos Andradas 59 — 1, esq. de Alfândega.

ALUGO sala de frente e 2 qtos. indepts. p| lav. e coz. NCr$ .... 220 — Sto. Cristo — 246-0990 — sem prazo e c| garantia.

ALUGA-SE quarto em casa de família mobiliado ou não Rua Sousa Neves 41 Estácio de Sá.

ALUGA-SE p/300,00 Rua dos Inválidos, 190 apt. 1004, sala quarto amplo e depds. Ver no local. Tratar à Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE um quarto mobiliado senhor só. Travessa 11 de Maio, 23 térreo. Av. S. de Sá.

ALUGA-SE vagas p| rapazes c| refeições, 120,00 s| refeições .. 50,00 ótimo p| morar. R. Alexandre Mackenzie, 84. Mal. Floriano.

ALUGO sala, coz. NCr$ 90,00. R. Ebroino Uruguai nº 113. 5 min. a pé da Central. Sto. Cristo.

ALUGA-SE quarto grande para casal que trabalhe fora ou a um ou dois rapazes com depósito. Rua do Resende, 21 apto. 308.

ALUGA-SE qto. gde. e um indep mobil. p| rapazes sr. ou casal c direitos. R. Washington Luís, 24 ap. 1005.

ALUGA-SE quartos com banheiro e cozinha. Rua São Carlos, 264, Estácio.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a 1 rapaz. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 404.

ALUGAM-SE quartos independentes, de frente. Rua Riachuelo, 60, sob. esquina Gomes Freire.

ALUGA-SE um qto. indep. pode lavar e cozinhar. Rua André Cavalcanti, 173 c/26.

ALUGA-SE grande sala de frente pode lavar cozinhar aceita-se desconto em fôlha. Rua do Monte 59 sobrado, Bairro Saúde.

ALUGA-SE quarto de frente para uma ou duas pessoas e um pequeno. Praça Cruz Vermelha nº 9 aptº 6.

ALUGUE apartamento no Centro com um mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

CENTRO — Aluga-se o apt. 404 da R. Riachuelo, 70, c/sala e quarto separados, coz., banh. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta GRÁTIS — Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel.: 232-1603. CRECI 1317 J-328. 190-3.

CENTRO — Aluga-se o apt. 601 da R. Santana, 178, c/sala e quarto conjugado, kitch e banh. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. PROPOSTA GRÁTIS. Tratar c/ADM. SION, Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317, J-328. (31-1).

CENTRO — Aluga-se apartamento de frente, sala, quarto e banheiro. Rua Tadeu Kosciusko, 19, apto. 703. Aluguel NCr$ 300,00 — mais taxas e condomínio. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Mariz e Barros, 774-A. Sr. Pinhão.

CENTRO — Alugamos apt. 3 peças e banheiro. Rua Senador Dantas 23-F 301. Informações com o porteiro.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro modesto, apt. de rapazes na Rua da Carioca NCr$ 60,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26 - 1.º sala 4.

CENTRO — Alugo ap. qto. e sala sep. coz. dep. emp. R. Riachuelo 221| 915 ch. c| porteiro. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Aluga-se Rua Riachuelo 42 apt. 902 qto. sala separado NCr$ 280,00 mais taxas. C| sinteco e pintado. Chaves c| porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 252-5320.

CENTRO — Aluga-se quarto sala e cozinha para casal — Rua Orestes 23 — Santo Cristo.

CENTRO — Aluga-se o ap. 403 da Avenida N.S. de Fátima 60, com sala, cozinha e banheiro — Chaves na portaria.

CENTRO — Alugo. R. Washington Luís n.º 111 apto. 711 um quarto sala e mais dependências 270,00 Chave c| porteiro tratar c| proprietário telefone 34-8745.

CENTRO — Aluga-se ap. Rua Riachuelo, sl, qto. sep. e mais deps. Chave R. Ubaldino do Amaral, 51. Tel. 232-8939.

CENTRO — Aluga-se vagas mobil. c| ou s| refeições p| rapazes c| roupa de cama. Não falta água. Amb. familiar. Pça. João Pessoa n.º 10. 222-5778.

CENTRO — Alugue Casas, Apts., s| depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel. Forneço fiadores, para qualquer locação. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1.009 — Tel. 222-9669 ou 222-6473.

EDIFÍCIO PATRIARCA p| resid. ou comércio, alugo apto. de frente (230). Apenas 1 mês depósito, hoje das 6 às 22 hrs. 261-7747.

ESTÁCIO — Aluga-se uma vaga a rapaz, casa de família. NCr$ 40,00 — Rua Noronha Santos n.º 150, esquina com Machado Coelho.

ESTÁCIO — Alugo apto. 301 da R. Pessoa de Barros n.º 41 c| 2 qtos., sala e demais dependências. Chaves no apto. 201. Tratar 1.º. 223-3102.

ESTÁCIO — Aluga-se casa 3 quartos, sala, coz., ban., NCr$ 220,00. 2 meses — depósito. Rua Travessa Carneiro nº 25.

FÁTIMA (ev.) apt. p| solteiros ou casal (250,00). Contrato longo a comb. 261-7747 (7x21hs.) ...... 229-7893. Buenos Aires, 204-6º and. Não precisa fiador. Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado.

FÁTIMA — Alugo ap. qto. e sala sep. coz. banh. área. Av N.S. Fátima, 74| 405 Ch. c| porteiro. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

FÁTIMA — Mem de Sá, Sto. Cristo. 200, 250, 300 — Depósito 1 mês s/ fiador. Trat. Alm. Barroso, 2, sl. 403. Lgo. da Carioca, Tel.: 252-5918.

FÁTIMA — Pça. Aguirre Cerda 47 aptº s/418, conjugado, fds., kitch. 220,00. 232-6926.

HENRIQUE VALADARES — Apts. conjugados e separados. Inf. 261-7747 (7 x 21 hs.) 229-7893. Contr. c| 1 mês adiantado ou desct. em fôlha. Dispenso o fiador.

MEM DE SÁ — Apt. c| 2 qts. 450,00. Inf. 7x21hs. 261-7747 Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado. R. Buenos Aires, 204 — 6º and. Dispenso o fiador p| candidatos c| ref.

LAPA — Aptos. conjugados a partir de 200, 250, 300 (apenas 1 mês depósito) Inf. hoje às 22 hs. 261-7747 — 223-2232.

PRÓXIMO do centro aluga-se ótimo quarto pode lavar e cozinhar sem criança. São Martinho, 16. Tel. 32-5366.

QUARTO grande, aluga-se, independente casa família pode lavar cozinhar. Rua da Gamboa, 133, sobrado, 9 às 16 hs. — Centro.

QUARTO — Alugo, ótimo, casal ou solteiros trab. fora, lava e cozinha, 150,00 dep. 2 meses — André Cavalcante 145 sob.

SENADOR DANTAS 117, alugo ap. p| resid. ou comércio (320) apenas 1 mês depósito, hoje das 6 às 22 hs. 261-7747 — 223-2232.

SALA grande frente pode lavar coz. desc. fôlha ou dep. R. Pedro Ernesto 102 Gamboa tratar Sr. Ramos R. Paula Freitas, 88.

SANTO CRISTO alugo casa qto. sala coz. lanq. quintal. R. Conselheiro Zacarias, 112. Próximo Moinho Inglês. 223-2301.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

ALUGO quarto à Rua Santa Cristina, 4 encarregado Sr. Oldeir.

ALUGA-SE o apto. nº 302 da R. Alm. Alexandrino nº 328 em Sta. Teresa, c/entrada pela r. Arão Reis nº 151, c/3 quartos, etc. Chaves no armazém somente nos dias úteis das 8 às 19h. Esclarecimentos c/Sr. Valverde — Fone: 232-5639.

ALUGA-SE 1 vaga para moça e rapaz Rua Eliseu Visconti 101.

ALUGA-SE Praia do Russel (próximo Hotel Glória). Lugar superprivilegiado, com persianas Columbia. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Vá ver. Rua do Russel, 344 apto. 403. Aluguel 450,00 mais taxas. Chaves com o zelador Sr. José. Tratar tel. 223-6019 com Da. Wanda.

ALUGA-SE quartos, Rua Benjamim Constant, 163, Glória.

ALUGA-SE um quarto grande a 3 rapazes ou senhores que trabalhe fora e que dê referências. Tratar Almirante Alexandrino 14 S-101. Sta. Tereza. Pertinho da cidade.

GLÓRIA — Rua Benjamin Constant 142. Aluga-se um quarto com dois meses em depósito. Pode lavar. Cozinhar.

GLÓRIA — Aluga-se Rua Benjamin Constant 60 apt. 708 c| 2 qts. 2 salas e dep. empregada. NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

HERMENEGILDO DE BARROS — Alugo apt conjugado p| 3 moças 261-7699 (6às22hs.) 261-7747. Dispenso o fiador a quem dê ref.

QUARTO — Alugo para casal sem filho que trabalhe fora ou rapaz solteiro. Rua Francisco Muratori, 23.

SANTA TERESA — Alugo apartamento de quarto, sala e dependências com sinteco, servindo todos os bondes. Rua Fonseca Guimarães nº 21. Ver de 12 às 14 hs.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE ótimos quartos p/ 3 e 4 rapazes de trato, a poucos metros da praia Rua Correia Dutra nº 86.

ALUGA-SE a rapaz ou môça c| recomend. quarto peq. mto. limpo mob. ambiente fino trato. — Único inq. tels. 245-0990 e ... 225-9854.

AMBIENTE p| moças que trabalham fora. Pensionato. Informa tel. 245-2449.

ALUGA-SE qto. casal 100, a 150, môça 50, com 3 a 2 meses depósito. Ladeira do Russel 39 ao lado da Manchete Flamengo.

ALUGA-SE ap. com amplo qto. banh. coz. Senador Vergueiro 98, apto. 804. HARPARI — Inf.: 223-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. alto luxo, semimob., frente, c/grande varanda, 2 amplas salas, sala jantar, 3 qts. c/arm. embut, 2 ban. em côr, copa, coz. sala almôço, adega, dep. emp. garagem. Praia do Flamengo 268 ap. 1002. HARPARI — Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO vagas a môças, café, r/cama. 70,00 amb. familiar qto. de duas. R. Pedro Américo 276 Tel. 225.6936. Catete.

ALUGA-SE p/320,00 apto. 204 da Rua Sen. Vergueiro 210, c/quarto sala, banheiro. Ver no local. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE apto. 804 da Rua Marques de Abrantes, 37, conjugado, chaves com port. Tratar na Av. Rio Branco, 277, grs. 809/10. — Tels.: 232-7726 — 232-2896 — CRECI 895, Aluguel NCr$ 280,00 mais taxas.

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS. Aluga-se ap. 406. Rua Sen. Vergueiro, 35, 2 qts. sala, qt. emp. Chaves apt. 201 — 252-4211 — CRECI 781.

ALUGO vaga môça 80,00, todo respeito, c| geladeira, Tel. 25-8621 todos direitos — Paissandu (apt. 317).

ALUGO bom apto., sala, 3 q., dep. comp. emp., frente, 79 and. acabado de pintar e sinteco. NCr$ 700 e taxas. Rua Silveira Martins, 156, chaves c/porteiro, tratar c/ proprietário, fone 225-5458.

ALUGA-SE quarto mobiliado para rapaz solteiro — R. Machado de Assis, ap. 402 — Exige-se referências.

ALUGA-SE 1 quarto ou vaga para rapazes com refeição completa, Rua Bento Lisboa, 89, c/ 13 — Catete.

ALUGA-SE quarto pequeno para 1 moça que trabalhe fora, direito cozinha e telefone — Tel.: 245-2537 — R. Machado de Assis, 63/803.

ALUGA-SE apt. conj. mobiliado temporada Flamengo — Rua Marques de Abrantes, 37/605 a noite.

ALUGO na Praia do Flamengo, 98 apto. 1.203, Cobertura, linda vista p| mar. C| sala, 2 qts. c| armários, copa, coz. depend. terraço de 8x3. P| NCr$ 1.700,00. Chaves c| port. Tratar Escritório Fernando Carvalho, R. Rodolfo Dantas, 111|201. Tel. 237-3094 e 235-6995. Creci 768.

BENTO LISBOA 10 — Aluga-se ap. de sala e quarto, varanda, banheiro e cozinha. NCr$ 340,00 mais taxas. Ver c| zel. José.

CATETE — Aluga-se vaga para rapaz de comércio, referências e pg. adiantado. R. Silveira Martins, 164, ap. 403.

CATETE — P| 2 môças ou 1 casal — Alugo peq. apt. 260,00. Contrato 1 ou 2 anos. 261-7699 (6às22hs.) 232-3359 — Dispenso o fiador a quem de ref. ou desct. em fôlha.

CATETE — Aluga-se para rapaz solteiro, pede-se referência. Rua Correia Dutra, 140.

CATETE — Alugo quarto p| homem com mobília e liberdades — Tels.: 242-1615 — 245-4546.

CATETE — Alugo ap. 2 qts. sala, coz. banh. dep. emp. Rua Sto. Amaro 180| 402 ch. c| porteiro. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

CATETE — R. Sto. Amaro, 184. Alugo ap. 114 sl. qt. sep. ban. kit. área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar 222-4374.

CATETE — Aluga-se à R. Bento Lisboa 63 ap. 901, s. 2 qtos. demais dep. Chaves por favor ap. 902. Tratar Av. Rio Branco 138 ter. tel. 232-2783 r. 6.

CATETE — Barão de Guaratiba 132. Aluga-se quartos independente a casal ou rapazes solteiro.

CATETE — Aluga-se vagas para rapazes com ou sem refeição. 245-3772.

FLAMENGO, Catete, Glória, 200, 250, 300 — Depósito 1 mês s/ fiador. Trat. Alm. Barroso 2 s/ 403 Lg. Carioca 252-5918.

FLAMENGO — Apt. c| qto. e sala 350,00. Contrato p| resid. ou escrt. Depósito de 1 mês ou desct. em fôlha, 261-7747 (6às22 hs). 261-7747.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. 803 — R. Senador Vergueiro 203, de qt. e sala conj., banh. e quit. Ver chave com o porteiro. — Tratar 222-7169. Mascarenhas — Creci 495.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Paissandu n.º 258, apt. 204, 1a. locação, c/ sinteco, c/ 2 qtos., banheiro coz. NCr$ 800,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel.: 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se apto. sala, 2 quartos e dep. emp. Fone: 256-3457.

FLAMENGO — Aluga-se quadra da praia o apt. 101 da Rua Senador Eusébio, 7, c| 2 qtos. salão c/ armários embutidos copa coz. e dep. comp. empregada — 1 apt. por andar, todo pintado. NCr$ 700,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel.: 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se ap. com quarto e sala separados, cozinha, banheiro, área c/ tanque à Rua Silveira Martins n.º 30. Chaves na portaria. Aluguel NCr$ 350,00. Tratar c/ proprietário Lgo. Carioca n.º 5, sala 804. Tel.: 242-6487.

FLAMENGO — R. Marquês Abrantes 92. Alugo ap. 802 sl. dois qts. banh. coz. dep. Tratar Tel. 222-4374. Chaves c| porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Marquês de Abrantes, 18 o ap. 702, sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Aluguel ... NCr$ 320,00. Ver local. Tratar: Rua B. Aires, 90 s| 707 — Tel. 252-7344 — CRECI 1681. Carlos.

RUA PAISSANDU, 162 — apto. 1 117 — Aluga-se conjugado grande, chaves com porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 277 grs. 809 10 — Tels. 232-7726 — 232-2896 — CRECI 895. Aluguel — NCr$ 200,00 mais taxas.

SENADOR VERGUEIRO, 35 — Aluga-se ap. 302 grande sala, 3 quartos, dep. completas. Pinturas novas. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 Gr. 404.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ALUGO quarto na Rua Cosme Velho, 469 encarregado Sr. Geraldo.

ALUGA-SE apto. frente c/cabamento luxo, sinteco, ampla sala, 2 qtos. banh., em côr, coz., área dep. emp., Rua Gal. Glicério, 15 ap. 302. HARPARI. Inf. 223-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE 2 ótimos quartos s/móveis a casal ou 2 pessoas. Rua Laranjeiras, 218 apto. 202 e Av. Beira Mar. Tel: 232-3944.

ALUGA-SE qto. mobiliado a 1 Snr. ou 1 moça, e tem 1 vaga pa. Rapaz. Rua Eugênio Hussack 22 apt. 102. Tel: 225-6730. Principio Laranjeiras.

ALUGA-SE 1 quarto a moças ou casal. Aluguel 140, depósito 140. Rua Pereira da Silva 774 — Laranjeiras.

LARANJEIRAS — Casa familiar. Aluga-se vagas com refeições a moça de respeito. Fone 245-3172.

LARANJEIRAS — Aluga-se Rua das Laranjeiras 147, apto. 404, c/ 3 qtos., sala, salão, 2 banheiros sociais, armários embutidos, vaga garagem. NCr$ 300,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320.

LARANJEIRAS — Alugamos à R. das Laranjeiras, 243, o ap. 804 c/ sala, 2 qts., jardim de inv., banh., coz., dep. empr. área c/ tanque. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108, loja — Tel. 223-1875.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE um quarto a duas môças que trabalham fora. R. Marquês de Abrantes n. 201 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento 509, conjugado. Rua Real Grandeza, 372 10 minutos de Copacabana. Chaves porteiro.

ALUGA-SE ótimo ap. c/telefone, frente, c/sala, 2 qts. ban. coz. dep. emp. garagem. Praia de Botafogo 360 ap. 501. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ap. em 1a. locação ótimo ap. c/salão, 3 qts. c/arm. embut. 2 ban. em côr, coz. dep. emp. área. Rua Eduardo Guinle 61 ap. 905. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO ótimo quarto. Rua Farani n.º 43.

ALUGA-SE Praia Botafogo 356, apt. 506 conj. NCr$ 300,00. Tratar Fig. Magalhães 726, loja H.

ALUGA-SE 1 quarto pqno. mob. independente e 1 quarto mob. c| m 2 vagas só p| rapazes. Rua Paulino Fernandes, 67 apto. 203 — Botafogo.

ALUGA-SE — Rua São Clemente, 482. Apartamento alto luxo, 1a. locação, living, 3 quartos com arm. embutidos, 2 banheiros em cor, cozinha azulejada até o teto área e dependências. Vaga garagem, Jardim play-ground. NCr$ 1 400,00. Fone 236-2595.

ALUGO apto. 604 à Rua General Severiano, 70, c| sala, 2 qts., dep. emp. e telefone. NCr$ 550,00. Chaves c| porteiro. Tratar Escritório Fernando Carvalho, R. Rodolfo Dantas, 111|201. Tel. ... 237-3094 e 235-6995. Creci 768.

ALUGA-SE um quarto grande e um pequeno independente à Rua Serafim Valandro 19 apt. 102 — Tel. 46-7181.

ALUGA-SE vaga para môça com refeições. Praia de Botafogo 158 apto. 2. Tel. 246-6738.

BOTAFOGO, Copa, Ipanema, Leblon — 230, 300, 350. — Depósito 1 mês s| fiador, Trat. Alm. Barroso 2, s. 403 Lg. Carioca Tel.: 252-5918.

BOTAFOGO — Alugam-se salas de frente pode lavar e cozinhar, NCr$ 150,00 com 2 meses em depósito, Rua Arnaldo Quintela 58.

BOTAFOGO — Aluga-se uma boa sala em casa de fam. p/casal ou 2 senhores de todo respeito. R. Vol. Pátria. Tel. 46-2638.

BOTAFOGO ótimo ap. frente mobil. c/tel. sala 2 qts. jard. inv. varanda copa-coz. e dep. emp. Amplo claro arejado NCr$ 700,0.0 Tel. 56-1495.

BOTAFOGO — Aluga-se R. Real Grandeza, 113, apto. 101, 2 qtos. sala, qto. e WC de empregada, área, frente, térreo, 600,00. Chaves no local ou Pôsto Esso Voluntários da Pátria 308. Sr. Haroldo. Tratar 45-3681.

BOTAFOGO — Aluga-se Rua São Clemente 120, apto. 302. Frente c/ 2 qtos. sala, armários embutidos e dep. completas. NCr$ .... 650,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se a Rua Voluntários da Pátria n.º 264, apto. 501, c/ 2 qtos., sala e dep. completas empregado. NCr$ .... 550,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel.: 252-5320.

BOTAFOGO — Alugamos à Praia de Botafogo, 356 o apto. 526 c| sala e qto. conjugado, banh. e kit. Aluguel NCr$ 300,00 — Chaves tratar TRIUNIÃO Rua da Alfândega, 108, loja. Tel. 223-1875.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 1003 da R. Marques de Abrantes, 26, c/sala, 2 qts., coz., banh., área de ser. e dep. empregada. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 550,00. Estuda-se oferta. PROPOSTA GRÁTIS. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. CRECI 1317, J-328, 233-4. Tel. 232-1603.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 407 da R. Gal. Góis Monteiro 184, c/sala e quarto conjugado, coz., banh. Chaves c/porteiro. Aluguel: Nr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328. (179-3).

BOTAFOGO — Alugamos, à Rua Muniz Barreto, 74 o apto. 203, esquina da Sears, c/sala, 2 qtos. (armários embutidos), dep. empr. vaga garagem. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 — loja. Tel.: 223-1875.

BOTAFOGO — Aluga-se, com belíssima vista, ótima residência com salão, 3 quartos, banheiro cozinha, dependência de empregada e garagem. Ver diàriamente das 8 às 11 horas na R. João Afonso, 74 — Tratar Administradora Javari S/A — R. Senador Dantas, 80, s| 407. Aluguel NCr$ 200,00.

BOTAFOGO — Aluga-se à R. Gabriela Mistral 2 ap. 702 s. 3 qtos. demais dep. Tratar Av. Rio Branco 138 ter. tel. 232-2783 R. 6.

PRAIA BOTAFOGO — Aptos. desde 200, 250, 300, 400, 550,00 Dispensa-se o fiador a quem de ref. 229-8624 — 261-7747 (7 x 7).

PRAIA BOTAFOGO apto. qto. sla. conjug. ban. kitchin. NCr$ 250,00 mais tax. cond. T. 26-9181, das 10 as 20 hs.

URCA e P. Vermelha — Alugam-se 2 apts. — 385,00 — 550,00. Dep. de 1 mês ou descot. em fôlha. Dispensa-se o fiador. 252-0153.

VENCESLAU BRÁS 18, apº 907. Sala, quarto, q. e dep. empreg., garagem. 232-6976.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — Qt. e sala 320,00. Contrato c| 1 mês adiantado. Não precisa fiador. 261-7699 — 232-3359, hoje.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qs. temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90/210 — 236-0943, 236-7828. CRECI 192-4a.

ALUGA-SE ap. de frente, c| saleta, 2 salas, 2 quartos, dependências de empregada etc. Rua Duvivier 99|501. Chaves c| o porteiro. comb. tel. 25-6047 — Tra. c| Roberval na Rua México 111| 1109 tel. 22-3329.

ALUGO aptos. mob. c/ gel. tel.ef. Temporada curta ou longa de 1 — 2 — 3 qtos. Fone 232-1264. Barata Ribeiro, 96/212.

APARTAMENTO — Temos em Copacabana a partir de 280 a 350 c/ taxas. Com 1 mês adiantado. Av. Copacabana, 1055 s|809.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., coz., gel., banh., sinteco. 450 Mais taxas Dep. de 3 meses Dídima Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGO dias ou meses, temporada apto. mob. quarto, saleta, etc. gel. e utens. coz. Av. Atlântica 1 936 apto. 403. Chaves no 401.

ALUGA-SE em 1a. locação ótimo ap. frente c/sala, 2 qts. c/arm. emb., ban. coz., grande área serv. sep. emp. garagem. Rua Santa Clara 157 ap. 104. HARPARI — Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ap. duplex luxo, quadra da praia, lustres de cristal, telefone, ampla sala 3 qts. c/arm. embut. 2 banh. coz. dispensa, área ladrilhada, dep. emp. Rua República do Perú, 72 ap. 1004. HARPARI. Inf. 223-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE apt. quarto e banheiro completo e kit. Av. N. S. Copacabana 1032 ap. 1116. NCr$ 300,00. Ver das 14 às 18 hs.

ALUGO apt. conjugado Domingos Ferreira 125 apto. 905. Chaves porteiro telef. 256-0056.

ALUGA-SE c/tel. e garagem o apº9 301 da Barata Ribeiro 141 de frente, pint. e sinteco novos. c| ent. sala, saleta, 3 qts., banh. cons., área e dep. emp. Prop. tel. 226-2125, chs. c/port. e aptº 101.

ALUGA-SE vaga p/rapaz NCr$ 90,00, com direitos a roupa de cama e banho quente. R. Barata Ribeiro, 200 — ap. 831.

ALUGA-SE vaga para môça. Av. Copacabana 395 — 801.

ALUGA-SE ótimo apto. 103 da Rua Belfort Roxo, 296, com 2 quartos, sala, dep. empregada, chaves na portaria. Tratar na Av. Rio Branco, 277, grs. 809/10 — Tels.: 232-7726 e 232-2896 — CRECI 895.

ALUGO bonito ap. conjugado na Av. Copacabana, 610, apto. 1413. Ver das 8 às 11 ou a combinar p/ tel.: 246-3104. Aluguel 280,00.

ALUGA-SE vagas para moças com telefone 257-2885 Ministro V. de Castro 119, apto. 203.

ALUGA-SE 1 qto. para casal ou 2 rapazes em Copacabana. Tel.: ... 256-9886.

AVENIDA ATLÂNTICA — Alugo vaga a rapaz em apto. de família, com roupa de cama, banho quente e tel.: 236-0014 e 235-1094.

APARTAMENTO — Aluga-se bem mobil. C/contrato c/amplos sala, qt. coz. área. Av. Copacabana 371 ap. 802. Inf. 236-6457.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com banheiro. Em família estrangeira para casal. Tel. 237-2391. Rua Rodolfo Dantas 16/602.

ALUGA-SE vaga para rapazes e quarto para temporada. Podem-se referências. Telef.: 257-3534. Copacabana.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mobs. p| temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605|704. Tel.: 256-3131.

ALUGA-SE — R. Joaquim Nabuco, 43, ap. 71. Vista p| o mar, frente, pintura a óleo. Vestíbulo, salão, 3 qtos., banh. (côr), cozinha, área, qto. e banh. empr. e garagem. Ver c| porteiro. A ESTRELA DO SIMOVEIS LTDA. Av. Copacabana 605, sl. 405 — 237-4641 — CRECI 971.

ALUGA-SE o melhor apartamento de quarto e sala de Copacabana. Ver na Av. Copacabana 1 150, apto. 604. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p| temporada longa ou curta. Adm. Bolívar. Av. Copacabana 605, sala 1 004. Tel.: 236-5565.

ALUGAM-SE aps. mobs. p| temporada c| ou s| TV, gel. e gar. Conjugados, 1, 2 e 3 quartos, p| dias ou meses. Infs. na Av. N. Sra. Copacabana, 374, ap. 303. Telefone 256-4819 — CRECI 1604.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS, precisamos de aptos. mobiliados, — conjs., 1, 2 e 3 quartos para alugar p| temporadas, temos inquilinos idôneos, pagamos adiantado. Copac. e Ipanema. Infs. Av. Copacabana, 374, gr. 303 — Tel.: 256-4819 — CRECI 1604.

ALUGA-SE apartamento de frente mobiliado, quarto, sala, cozinha banheiro. Rua Figueiredo Magalhães 144/1 007 — Copacabana — Tratar telefones — 236-6469 — 231-3759.

ALUGO apt. quarto e sala — R. Figueiredo Magalhães, 442/1002. Chaves porteiro fiador — Tel.: 25-8514.

ALUGO apt. mob. c/ 1, 2, 3 q. c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa — Viana Ronald de Carvalho, 266/902 — Tel. 235-0558.

ALUGA-SE pequeno quarto em ap. de casal, a pessoa que trabalhe fora. Barata Ribeiro, 135, apto. 1210. (Preço 120,00).

ALUGA-SE 1 bom quarto p 3 moças c/ banheiro anexo e refeição — Rua Sta. Clara, 90, c/3.

ALUGO ap. 302 da R. Siqueira Campos, 18. C| sala e qt. sep., banheiro e coz. p| NCr$ 400,00. Chaves c| port. Trat. Escritório Fernando Carvalho, R. Rodolfo Dantas, 111|201. Tel. 237-3094 e ... 235-6995. Creci 768.

ALUGO à Rua República do Peru, Duplex, c| 2 salas, 3 qts. c| armários, 2 banh. mob. c| tel. e garagem. NCr$ 1.300,00. Trat. Esc. Fernando Carvalho. R. Rodolfo Dantas, 111|201. Tel. 237-3094 e 235-6995. C. 768.

ATLÂNTICA temporada mobiliado c/ telefone 2 s. 2 q. 4 camas cozinha dep. empregadas. Tel. 256-3442.

ALUGO ap. qt. s. dep. emp. completamente mobiliado, tel. todo conforto. Av. N. S. Cop. 1017/601, chaves 604.

ALUGO ap. mob. c/ tel. temp. curta ou longa Pôsto 6. Tratar 256-3936.

AVENIDA ATLÂNTICA — Conjugado gde. p| 3 moças (350,00). Contrato c| 1 mês dep. Não exijo fiador, 261-7747. 223-2232.

ALUGO Cop. quarto p|môça c|móveis e comida 300, ou com direito a lavar e coz. 130. Av. Atlântica 4146 apt. 703. Tel.: 35-4590.

AOS SENHORES proprietários — Garantimos os pagamentos dos aluguéis até o dia 5, dos imóveis vazios, mesmo durante ação de despejo, retomada ou falta de pagamento, desta assumimos custas e honorários de advogado. Receba seu aluguel em dia... c Assistência Jurídica Grátis. A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, s| 405 — 237-4641 — CRECI 971.

BARATA RIBEIRO — Conjugado p/ casal ou rapazes (285,00). Dispenso o fiador a quem der ref. 261-7747 (7x7) 223-2232. Buenos Aires, 204 — 6.º and.

COPACABANA — Temporada de julho, temos ainda alguns aptos. mobiliados, de todos os tamanhos. Av. N. S. Copacabana, 374, s| 304, tel. 237-9358, Angela. (B

COPACABANA — Alugo ap. 612 da Rua Santa Clara, 86 c|sala, quarto, separ., banh. e cozinha. Mobiliado. Ver c| porteiro. Inf. 252-8334 após 12hs.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. grande sala e quarto, cozinha, banheiro área de frente. Av. Copacabana 792-303. Chaves no 302.

COPACABANA — Aluga-se apto. 401, Rua Figueiredo Magalhães, 122 com 3 quartos, sala e dependências, chaves com porteiro tratar Av. Pres. Vargas. 542 s| 1613 Tel.: 243-3113.

COPACABANA — Temos ótimos apts. de 1 e 2 qts. mob. c/ gel. e tel. p/ temporada ou contrato de 1 ano — 256-5723 — 236-7714. CRECI 1061.

COPACABANA — Aluga-se apt. NCr$ 200,00, quarto, sal. coz. e banheiro e um quarto indep. NCr$ 150,00 com coz. banheiro e quintal, Rua Euclides da Rocha, 649 Sr. Manoel.

COPACABANA — Alugue, Casas, Apts., s. depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel, Forneço, fiadores, para qualquer locação. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1.009, Tel. 222-9669 ou ... 222-6473.

COPACABANA — Aluga 1 boa parte ap. moça ou senhora trab. fora ou turistas, 750 c/ café — Av. Copacabana, 1250/803. Tels. 52-1208 e 57-3965.

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se um quarto mobiliado a senhor, em ambiente familiar — Tratar pelo Telefone 256-6913.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1105, Av. Princ. Isabel, 300 B, sala, qt. mais reversível, coz. banh., área c/ tanque 550,00 mais taxas, chaves c/ port. Tratar na PAR LTDA. — R. Ouvidor, 130, 9.º and. CRECI 456 — J-12.

COPACABANA — Aluga-se apto. 502 na Rua Xavier da Silveira, 104 c/2 salas conj. 2 qtos. c/armários, banh. e coz. azulejados até o teto c/armários, dep empregada. NCr$ 700,00 mais encargos. Ver local e tratar CARNEIRO MENDONÇA IMÓVEIS LTDA., Av. Copacabana 861 s/504. Te. 237-0425.

COPACABANA — Alugo aptº sala e quarto e dependência, com móveis e telefone — Rua Xavier da Silveira nº 50.

COPACABANA — Aluga-se apto. conj. de frente todo pintado de nôvo mobiliado c/geladeira. Inf. 256-4246.

COPACABANA — Alugo — 1 qt. g. de confortável c. móveis para casal ou 2 rapazes. Rodolfo Dantas 93 ap. 1.102.

COPACABANA — Alugo conj. R. Sá Ferreira 228| 325 ver c| síndico. Tel. 243-9798. CRECI 835.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de alto luxo. Av. Rainha Elizabeth n.º 316, apto. 402 — Tratar c/ Da. Maria 222-0022.

COPACABANA — Aluga-se Rua Xavier da Silveira 110, apto. 403 c/ 2 qtos., sala, dep. completas empregada c/armários embutidos em todos os cômodos, coz., qto. empregada c/ vaga garagem. Ver local depois das 13 horas. NCr$ 800,00 e taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320.

COPACABANA — Temporada. — Alugo ap. frente sala 2 quartos banh. c| box. coz. dep. empr. garagem. Alug. 850, c| móveis finos, gelad. etc. R. Bolívar 165 — Inf. 46-7658.

CONJUGADO vista mar Avenida Copacabana n.º 1241 ap. 926. Inf. 227-1228 depois 14 horas.

COPACABANA — Aluga-se qto., saleta, kitch., banheiro. Mobiliado c/ gelad. Rua Sta. Clara, 115/311 — Ver local. Tratar tels.: 242-9641 e 222-6681.

COPACABANA — Aluga-se apt. 3 qtos. sala, dep. completas, mobiliado c/telefone. Ver no local. Tratar 231-0595 — Praça Demétrio Ribeiro, 99 apt. 1.101.

COPACABANA — Aluga-se o apt. 508 da Av. Prado Júnior, 135, c/sala, saleta e quarto, coz., banh. e armários embutidos. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 500,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 252-5917. CRECI 1317 — J-328. (41-4).

COPACABANA — Aluga-se o apt. 402 da R. Toneleros, 291, c/salão, 3 qts., coz., banh., área de serv., dep. compl. empregada e armários embutidos. Dois apts. p/andar. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 1.000,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION Av. Rio Branco, 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328.

COPACABANA — Alugamos à Av. Prado Júnior, 335 o ap. 512 c| sala e qt. conjugado, banh. e kit — Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108, loja. Tel. 223-1875.

COPACABANA — Alugamos à R. Viveiros de Castro, 18, o ap. 604, c| sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., vaga garagem. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108, loja — Tel. 223-1875.

COPACABANA — Alugamos a Rua Bulhões de Carvalho, 591, o ap. 702 c| sala e qt. separados, banh. coz. e área. Aluguel NCr$ 450,00. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108, loja — Tel. 223-1875.

COPACABANA — aluga-se apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitch, aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Ver à Av. Copacabana 1085 aptº 414. Tratar IMOBILIÁRIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J 341 — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 — sala 301 — tels.: 256-3590 e 237-7709.

COPACABANA — Alugamos Domingos Ferreira 123 apto. 323, conj. cozinha. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — 223-1875 — Alfândega 108.

COPACABANA, alugue ap. etc., localize o imóvel, indicamos fiadores idôneos e irrecusáveis. — Assembléia, 45, s| 902.

COPACABANA — Fig. Magalhães 780 aluga-se espetacular apartamento cobertura, amplo terraço, frente, garagem. Tratar no local ou fone 222-9980. Sr. Leal.

ENORME conj., pode dividir, frente, Sá Ferreira 228 ap. 1 004, pintado nôvo, banho compl. Chaves local Sr. Júlio. Tratar Sr. Carlos tels. 254-2648 e 243-5660. NCr$ 340.

JÚLIO CASTILHO — Conjugados e separados 280 — 350,00. Cont. c| 1 mês adiantado sem fiador, 223-2232 (7x7) 621-7699. 261-7747.

LUXURIOUS furnished apartment is rented for a minimum period of a year, close the beach, a pretty modern one (only one each floor), with carpets, conditionated air, curtains, TV set, record player, telephone set, Grunding, bed clothies and table clothers (everything new), everything is needed in a kitchen. Arts objects, all the conditions of modern confort: big livingroom, three good bedrooms, two maid bedrooms, garage, etc. Monthly NCr$ 4 000,00 and taxes. See and talk to Mr. Alencar, tel. 256-0740.

LEME — Conjugado 300,00. Contrato c| 1 mês adiantado ou desct. em fôlha. 223-2232 (7x7) 261-7747 Buenos Aires, 204 — 6º and.

LEME — Apto. alugo qt. sala separados var ger. Lad. Ari Barroso, 16 apto. 102. Chaves portaria. Vieira 232-2682. Aluguel 400 cruzeiros.

LEME — Aluga-se apartamento, Gustavo Sampaio, 676/1 214. Aluguel, NCr$ 400,00 e fiança, tratar no 139 andar.

LEME — Alugo aptº. 2 sl. qtº, bah. côr, coz., área, grades, persianas, exaustor, gás, luz, lustres, pint., sinteco, armários. R. Gal. Ribeiro da Costa, 38/904 chaves c/zelador Inf. Galvão 237-1200 — 237-3428.

LEME. Quarto pequeno c| telef. para 1 ou 2 môças. NCr$ 150,00 — Rua Gal. Ribeiro da Costa 230 — 402.

LEME — Alugo à R. Gen. Rib. Costa 38 ap. 502, s. qto. sep. demais dep. Marcar hora pelo Tel. 232-2783, r. 6. Av. Rio Branco, 133, ter.

PARTICULAR aluga por temporada ap. fr. s/q sep. B. Ribeiro 96/404 mob. c/gel. por 400 contos mensais s/taxas. 237-5742 (19 — 20 hs.).

PRADO JÚNIOR p| rapazes ou moças. Ótimo apt. peq. 260,00. Cont. c| 1 mês adiantado. Tel. 261-7747 (hoje, 7 x 7). 223-2232.

PRECISO aptos. mob. c| gel. e utensílios p| atender clientes dos Estados em trânsito — Viana — Ronald de Carvalho, 266/902 — Tel. 235-0558.

QUARTO — Amplo de frente col chão de molas armário grande Pôsto 6 alugo a 2 pessoas ou casal. Tratar Francisco Sá 38 — Loja 3.

QUARTO mobiliado em apartamento de pessoa, para um senhor. Tel. 257-9678.

QUARTO grande mob. 2 môças trab. fora nível científico. Dê inform. 237-4161.

QUARTO c/ banheiro, aluga-se à cavalheiro de fino trato em ambiente familiar único inquilino. Tratar 257-3133.

RUA CANING Nº 31 ap. 202. Alugo aptº (frente) 3 qtos., salão, 3 banh. etc. Ver local com portº. Fiador idôneo. NCr$ 1.500.

SÁ FERREIRA — Conjugado p|3 môças (280,00) Inf. hoje 261-7747 (7x7) 223-2232. R. Buenos Aires, 204 — 6º and. Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado. 222-4774.

TEMPORADA — Alugo aptos. mobiliados p| temporadas curtas ou longas de 1, 2 e 3 qts. Av. Copacabana, 374, gr. 303. Tel. 256-4819 — CRECI 1 604.

TEMPORADA — Alugo apto. mob. (Paula Freitas) e diversos em Copacabana, mob., p| temp., dias ou meses. Tel.: 257-5793. Dona Delza.

TEMPORADAS — Alugamos vários aptos. mobiliados, todos tamanhos, dias ou meses. Av. N. S. Copacabana, 374 s| 304. Tel. 237-9368. (B

TEMPORADA — Aluga-se apart. q. e s. c. mobiliado, a 2 ou 3 pessoas de trato, e quarto a 2 pessoas: Único inq. — 57-2702 — P/turistas.

TONELEROS 13 — 603 urgente. Passa-se contrato apto. de 2 q. s. coz. e dep. comp. 550,00 mais taxas.

VIVEIROS DE CASTRO 32 — Apt. qto. e sala 300,00. Inf. 7x7 hoje 261-7747 — 223-2232. Não exijo fiador a quem der 1 mês adiantado.

VAGAS para moças em quartos mobiliados — Santa Clara, 403, ap. 402 — Copacabana.

VAGA p/moça educada. Roupa de cama, café da manhã. Diária de 5,00. Telef. 235-7166.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ótimo quarto para moça funcionária. Ambiente de respeito. Tel. 227-6726.

ALUGA-SE apto. 101 R. Afrânio de Melo Franco nº 141 — 3 quartos. NCr$ 600,00. Tratar R. Álvaro Alvim 27 s. 113 SACI.

ALUGA-SE excelente apartamento com grande living, 3 quartos e dependências. — Av. Ataulfo de Paiva, 926 com o porteiro. Tratar Rua México, 164 s| 47. Tel. 222-0460.

ALUGO apartamento com 3 quartos, 1 sala, coz. banh. dependências de empregada, na Avenida Ataulfo de Paiva, 1 261, as chaves na portaria. Tratar com ADOLPHO — 252-4024.

AOS SENHORES proprietários — Garantimos os pagamentos dos aluguéis até o dia 5, dos imóveis vazios, mesmo durante ação de despejo, retomada ou falta de pagamento, desta assumimos custas e honorários de advogado. Receba seu aluguel em dia... c| Assistência Jurídica Grátis. A ESTRELA DOS IMOVEIS. Av. Copacabana, 605, s| 405. 237-4641 — CRECI 971.

IPANEMA — Alberto Campos, 74 — Aluga-se ap. 201, 3 qts., sala, qt. empr., dep. com alguns móveis e telef. a família por período até 8 meses. Ver 14|17 hs.

IPANEMA — Aluga-se ap. na Rua Visconde Pirajá 145. Ver no local e tratar com proprietário Rua Beneditinos, 10 s| loja.

IPANEMA — Aluga-se ap. de 3 q. sala, demais dependências. Ver Rua Visconde Pirajá, 288 e tratar Rua Beneditinos, 10, sobreloja com proprietário.

LEBLON — Alugo ap. 402, Av. Bartolomeu Mitre, 204 frente Prça. A. Quental, sem elevador, c/sla. 3 qtos. depends. tel. e 2 vgs. garagem. Pint. sint. e área serv. novos. NCr$ 700,00 + tax. Gar. 40,00. Chave — port. Tratar R. Gen. Urquiza, 43/203, Leblon. Tel.: 227-8121.

QUARTO de frente para senhoras de fino trato. C| ou s| refeições. Venâncio Flores, 341. Leblon.

QUARTO casa fam. Alugo próx. praia Ipan. moça trab. fora. 247-2514.

SALA, 2 quartos, cozinha, área e dependências. Pintado e sinteco. Aluguel NCr$ 620,00. Rua Prudente Morais 1441, aptº 102 — Tel. 247-1033.

VIEIRA SOUTO — Alugo apt. luxo 400m2 p. família de gabarito. Outro junto Av. Atlântica. Tel. 237-0851 CRECI 1 544.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

DESCONTO em fôlha ou 1 mês adiantado, casas e aptos. na Gávea a partir 250, 300, 350, 400 00 Buenos Aires, 204 — 6.º andar.

LAGOA — aluga-se luxuoso apartamento com 3 quartos, 1 sala, armário embutido, 2 banheiros sociais, dependências de criados, garagem etc. Ver à Rua Conselheiro Macedo Soares 23 aptº 101, chaves com o Sr. Síndico. Tratar IMOBILIÁRIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J 341 — CRECI 101 — Av. Copacabana 1035 — sala 301 — tels.: 256-3590 e 237-7709.

QUARTO aluga-se de frente a estudante ou senhor de respeito, ambiente familiar ver e tratar R. Marquês S. Vicente 69 Gávea.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE 1 quarto independente para casal, 1 mês adiantado. R. S. Luiz Gonzaga, 1078, São Cristóvão.

APARTAMENTO — Av. Maracanã, motivo transferência aluga por dois anos c/ quatro quartos, dois banheiros sociais, dois quartos de empregada, vaga garagem e telefone. — Tel.: 238-9441.

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos e com referência. Tratar p| tel. 245-9945, Rua Barão de Uba, 57. Pça. da Bandeira.

ALUGO quarto independente. Pode lavar e cozinhar. Rua São Januário 614 — São Cristóvão.

ALUGA-SE Rua Escobar 99 ap. 302 sala 2 quart. depend. Chaves 202. Trat. TRIUNIÃO 223-1875. Alfândega 108.

ALUGA-SE quartos. Rua Fonseca Teles, 145. S. Cristóvão.

ALUGA-SE quarto para casal, pode lavar e cozinhar. Rua Matoso, 111 — Praça da Bandeira.

ATENÇÃO S. Cristóvão aluga-se quartos dependentes a rapazes ou a casal sem filhos Rua Euclides da Cunha 118.

ALUGA-SE quarto familiar Pça. Bandeira. Tratar Rua Haddock Lobo 143. Laticínio.

BENFICA — Aluga-se casa sala, 2 qts. e dep. Ver local, Rua Ararê, 195, próximo viaduto. Tratar Rua da Alfândega, 108. Tel. 223-1875 — Aluguel 250,00 — Chaves ao lado.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo apt. de sala e qt. 300,00. Contrato 1 ou 2 anos. 223-2232 (6 às 22 hs.) 261-7747. Exijo 1 mês adiantado.

QUARTO c| cama p| lavar e coz. 70,00 p| rapaz ou moça, perto Quinta. Tratar R. Chaves Faria, 220 ap. 301 fundos. S. Cristovão.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, grandes e pequenos. Rua Tuiuti n.º 230 perto da Praça Argentina, S. Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa p/ casal 170,00. Contr. 1 ou 2 anos — 261-7699 (7x21 hs.) Rua Buenos Aires, 204, 6.º and. Não precisa fiador. Desct. em fôlha ou 1 mês dep.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo 1 qto. com moveis a rapaz. 1 mês adiantado. Rua General Cordeiro de Faria, 680, apto. 401.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. com 3 qts., sala, cozinha, banheiro, com grande varanda e dependência de empregada. Rua Ana Néri 536 apt. 203, ou pelo telefone: 220-5525. Sr. Antônio.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 ap. na Rua Almirante Rodrigo Rocha 50 ap. 201, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, esta rua fica no fim da General Padilha. Tratar no local.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALUGA-SE apart. com 2 quartos, sala e dependência de empregada. Ver à Rua Dona Delfina, 22 apt. 301 chave no 401.

ALUGUE na Tijuca, ap. etc. Localize o imóvel, indicamos fiadores irrecusáveis — Assembléia n. 43, s| 902. Tel. 231-0973.

ALUGA-SE apto. fte., var., sala 2 qtos., banh., coz., área envidraçada, pint. nova, sinteco. 450 e taxas. Trav. José Higino, 87.

ALUGO — Tijuca — 2 vagas rapaz 40,00 e 45,00 mobiliados roupa de cama casa família — Rua Barão de Itapagipe 296 sob. D. Noir.

ALUGA-SE na Rua Valparaíso, 32 aptº 402. Chaves com o zelador. Tratar Álvaro Alvim, 27. Tel. — 252-5320.

ALUGA-SE quartos à Rua S. Fco. Xavier 560 a partir de NCr$ 60,00 podendo lavar e cozinhar tel: 248-1024.

ALUGA-SE 1 quarto em casa de pequena família para rapaz que dê referências preço 100,00 tel. 238-2703 Tijuca.

ALUGA-SE salas e quartos à Rua São Francisco Xavier nº 72. Ver e tratar com Snr. Manoel.

ALUGA-SE 1 qto. para 2 rapazes distintos, em casa de família, com refeições. R. Andrade Neves 197, apto. 12 — Tel.: 258-8354.

ALUGA-SE ap. n.º 202 da Rua Rademacker n.º 37, casa n.º 7, com 2 q. s. e dependências. Tratar no local com o proprietário Sr. Nunes. Tel.: 228-3618.

ALUGA-SE apto. 602 da Rua São Francisco Xavier, 116, 2 quartos, sala, dep. emp. com garagem, chaves com porteiro. Tratar na Av. Rio Branco, 277, grs. 809/10. Tels.: 232-7726 e 232-2896. CRECI 895.

ALUGA-SE sala de frente a cavalheiro de respeito, único inquilino. R. Barão de Mesquita 752, apto. 201.

ALUGA-SE ap. na Rua Antônio Basílio 39 ap. 504, com 3 quartos, sala, coz. dep. de empregada, Chaves com zelador. Tratar na R. 1º de Março,9 1/3. Sr. Alcico.

ALUGA-SE apto. 3 qtos. sala, dep. completas de emp., todo a óleo, gar. R. Professor Quintino do Vale 78/201. Chaves c/o port. — Aluguel NCr$ 400,00 e taxas.

ALUGAMOS — R. José Higino 338 apto. 401 c/sl. 2 qts. dep. Chaves porteiro tratar TRIUNIÃO. Alfândega 108-tel.223-1875.

CENTRO DA MUDA — Apt. de luxo c| casal ou 2 rapazes (260,00) Contrato 2 anos. Exijo 1 mês adiantado ou desct. em fôlha. 261-7747.

CATUMBI — Casas e aptos. a partir de 180, 220, 280, 350, 400. Inf. hoje 261-7747, apenas 1 mês depósito — 6 às 22 hs.

CONDE BONFIM — Alugo pires sid. ou comércio ótima sala e qto. (330,00) Inf. 6 às 22hs. 261-7747 — 223-2232. Exijo 1 mês adiantado ou desct. em fôlha. Dispenso o fiador a quem dê referências.

CATUMBI — Aluga-se sala 2 qts. coz. banh. comp. área tanq. Ver Rua Eliseu Visconti nº 8 ap. 302 chaves ap. 103. Tel. 223-2685.

MUDA — Apt. c/ qto. e sala 300,00. Contrato 2 anos. Dispenso o fiador a quem dê ref. 261-7699 (6 às 22 hs). Exijo 1 mês adiantado ou desct. em fôlha.

MATOSO esquina c/ Hadock Lôbo, alugo apt. de frente 350,00. Depósito de 1 mês ou desct. em fôlha. 261-7999 (6 às 22 hs.) — 261-7747.

RIO COMPRIDO — R. Sampaio Viana 102. Alugo ap. 402, sl., dois qts., banh., coz., dep. Tratar 222-4374. Chaves c/ porteiro.

RIO COMPRIDO apt. Alugo quarto sala e depend. 220 e taxas. Rua Ambiré Cavalcante 351/102 — Tel.: 28-6031.

RIO COMPRIDO — Alugo quarto a rapaz ou sr. de respeito preço referências 248-1781.

SAENS PENA — Aluga-se apto. tipo casa térreo 2 q. 2 s. qto. e WC empr. e área, não tem condomínio. Rua Padre Elias Gorayeb, 22-A antiga 24 de Outubro esq. de Camaragibe.

TIJUCA — Alugo ap. 401 — Av. Maracanã nº 1341, 4 quartos 2 banheiros em côr, copa-cozinha, 2 quartos empreg. Vaga na garagem, telefone. Chaves no local. NCr$ 850,00. Inf. 252-4133. Carlos.

TIJUCA — Alugo ótimo apto. c/ 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Todo pintado de novo à Rua Sarue 16, apto. 202. Tratar pelo Tel.: 243-6841 c/ Sarkis. Aluguel NCr$ 500,00.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qtos., sl., coz., banh. dep. emp. gar. Av. Paulo de Frontin 368/301. Chv. c/ porteiro. Tel.: 243-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — Alugo ap. qto. e sala sep. coz. banh. R. Almirante Gavião 11/404. Ver até 12 hs. Tel.: 243-9798.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 601 à R. Uruguai, 134, c/sala, 3 qtºs., banheiro c/box, cozinha, área c/ tanque, qtº e WC empr. Ver c/porteiro. Tratar tel. 52-6792.

TIJUCA — Aluga um andar com (2) frentes ótimo moradia ou comércio, Av. Heitor Beltrão nº 101.

TIJUCA — R. Maestro V. Lôbos 114. Alugo ap. 203 sl. três qts. banh. coz. dep. ótimo ap. Tratar 222-4374. Chaves c| porteiro.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qtos., sl. coz., banh., dep. empr. R. Conde Bonfim 1136. Tel.: 243-9798 — CRECI 835.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes, moças, senhoras, educados, ambiente rigorosamente familiar, p/ referências, tem telefone, q. sinteco. 234-5267.

TIJUCA — Aluga-se casa XV R. Conde Bonfim, 674, c/3 q., 2 salas, hall, dep. empreg., copa, coz., área serv. chaves local. Tratar 231-1013.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 q. sala demais dependências. Ver Barão de Mesquita, 424 e tratar Rua Beneditinos, 10, sobreloja com o proprietário.

TIJUCA — Aluga-se o apt. 801 da R. Conde de Bonfim 519, c/2 salas, 3 qts., coz., banh., área de serv., dep. de emp. e armários embutidos. Chaves p/f. no apt. 702. Aluguel: NCr$ 1.000,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-320. (88-2).

TIJUCA — Aluga-se o apt. 303 da R. Moura Brito 175, c/sala, 3 qts., coz., banh., área de serv., dep. de emp. e garagem. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 600,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel 232-1603. — CRECI 1 317, J-328 (20-1).

TIJUCA — Aluga-se o apt. 302 da R. Dr. Satamini 328, c/sala, saleta, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Visitas 9 às 12hs. Aluguel: NCr$ 450,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1 317 — J-328.

TIJUCA — Ap. excelente 2 qts. sala, dep. completas. Rua Had. Lôbo, 370, ap. 504 — Chaves na portaria.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 101 da R. Haddock Lobo, 146, com 2 qs., sala, saleta, copa-cozinha, deps. empr. Acomodações amplas. Pint. nova e sinteco. Ver a qualquer hora.

USINA — Apt. c| 2 qts. — 400,00. Contrato 2 anos. Depósito de 1 mês ou desct. em fôlha. 261-7747 (6às22hs) 223-2232. Dispenso o fiador a quem dê referências.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE apto. c/sala, qto. dep. Rua Gurupi, 110, apto. 101. F. Chaves c/port. de 10 às 12 e de 13 às 16 hs.

ALUGA-SE ou vende-se apartamentos 2 quartos, sala, deps. empregada. 1a. locação. Rua Torres Homem 80. V. Isabel. Tratar no local.

ALUGO — Apto. Rua José Vicente 78. Chaves no 304.

ANDARAÍ — Aluga-se o apt. 304 da R. Barão de Mesquita 218, c/sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 450,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328. (180-1).

ALUGA-SE na Rua Barão de Mesquita aptº 402 e 401 chaves ao lado na quitanda. Tratar Álvaro Alvim, 27. Tel. — 252-5320.

ALUGA-SE um quarto, pode lavar e cozinhar dois meses em depósito. R. Visconde Santa Isabel, 542 (Grajaú).

ANDARAÍ — Aluga-se a Rua D. Amélia 106, apto. sala, 2 quartos, dep. comp. muito grande — Tratar 202. Sr. Vasco.

ALUGO qto. de frente a senhor ou senhora. Dê referências. Rua Botucatu, 281/102. Grajaú. Tel.: 238-0763 até 16 hs.

ALUGUE casas e aptos., dou fiador comerciante e proprietário. Cobro 1 mês, depois do contrato assinado. R. Ambrosina, 6, sl. 101.

ALUGO — Bons quartos independ. pode lavar e cozinhar. 2 ms. em depósito. Alug. 120,00. R. Ambrosina. n.º 6, das 9 às 13 e 14 às 17 hs.

ALUGA-SE ap. na R. dos Artistas 269 fundos com 3 quartos, sala, cozinha dep. de empregada, chaves no sobrado da frente. Tratar na R. 1.º de Março 143 Sr. Marco.

ANDARAÍ — Alugo quarto para rapaz. Rua Araripe Júnior nº 26.

ALUGA-SE — Apart. 203 — 503 — 2 quartos, sala, dependência. Av. Engenheiro Richard, 37. Tel. 227-9399 e 247-3736.

GRAJAÚ — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh. dep. emp. área. R. Pôrto Alegre 66, Chv. no 56. Tel. 243-9798. CRECI 835.

QUARTO (Maracanã) — Aluga-se a cavalheiro que dê referências. Rua São Francisco Xavier, 555 c| 42.

QUARTO — Alugo, lav. coz. 80 mil, c/dep. Ver R. São F. Xavier 786 — Trat. R. Marcílio Dias 20 s/402 — V. Isabel.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito, a partir de NCr$ 90,00. Rua Teodoro da Silva 182.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts. sl., coz., banh., dep. emp. R. Conselheiro Olegário 81. Telefone 243-9798 — CRECI 835.

VILA ISABEL — Quarto coz., e banh. externo. Alugo só p/ 1 ou 2 moças trab. fora; e vaga p/ outra c/ móveis e direitos. Entrada indep. Casa família — Tel. 254-1115.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGO aptº 410 Rua Condessa Belmonte 211, 2 qtos. sala cozinha qto. banh. qto. empregada garagem chaves porteiro.

ALUGA-SE quarto e casal s| filhos na Rua Lins de Vasconcelos, 559, c/ direito a lavar e coz. Tel.: 249-0241.

LINS — Alugo casa modesta peq. cimentada, sala, qt. 100 cruz. depósito. R. Araújo Leitão, 1035, casa 15. Saltar R. Cabuçu.

LINS — Aluga-se apto. com três quartos, sala e mais dependências. Rua Azamor n.º 72, apto. 201 — Chaves com porteiro.

LINS VASCONCELOS — Alugo ap. 301 Rua Dona Francisca 305. Salão, quarto sep., ban., coz., área — NCr$ 280. Chaves ap. 202 — Tratar 228-1492.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE uma casa e um quarto independente à Rua das Dálias n.º 55 — Vila Valqueire.

ALUGA-SE ótimo apto. c/ 2 quartos e sala. Travessa Pinto Teles 53 ap. 102 chaves 201 preço 260,00. Tratar na Rua São Manoel 32/201. Tel. 246-6351 Botafogo.

JACAREPAGUÁ — Ótima casa, sala, 2 q., coz. ampla, banh., área, deps. emp. Aluguel: 200,00. Depósito. Trav. Teodomiro Pereira, 119. c. 5. Chave na c. 7. Tratar .... 231-0860: Dr. Rui.

JACAREPAGUÁ — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh. área. R. Com. Rubem Silva, 781. Tel.: ... 243-9798 — CRECI 835.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se apto. 2 qts., sl., coz., banh. área c| tanque. R. Jambeiro 21, ap. 204. Trt. Av. Presidente Vargas 633|1 209 Dr. Irapuam. Tel. ... 223-5197. Das 12 às 14hs. Alg. 260,00.

CENTRAL

APARTAMENTOS — C| sala gde., 2 qts., dependências c| elevador Ver Rua Aristides Caire, 262 — Chaves c| Antônio. Tratar R. Aquilas Cordeiro, 273.

ALUGO 2 aptos. 2 quartos, sala, etc. Não tem condomínio. Estrada do Portela, 629, aptos. 101 frente e 101 fundos. Preço NCr$ 230,00 e 200,00. Tel.: 234-0907. Chaves no 631. Fiador.

ALUGA-SE a casal s| filhos casa qt. sl. coz. Rua Eufrásio Correa, 60 esq. de R. Cupertino, Quintino.

ALUGUE na Central, apt. etc. Localize o imóvel, indicamos, fiadores para qualquer locação. Assembléia 45 s. 902.

ALUGA-SE p/180,00. Rua Macedo Braga, 98 c/4. C/sala, qto. coz. banh. e área. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGA-SE p/250,00. Rua Mons. Jerônimo, 225 c/7. Sala, 2 qtos. banh. coz. e área. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGA-SE p/250,00. Rua Mons. Jerônimo, 19 c/3, c/2 qtos. sala, coz. banh. e área. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGA-SE p/200,00, Rua Monsenhor Jerônimo, 205, casa 1, c/qto. sala, coz., área. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGA-SE p/160,00. Rua Pereira da Costa, 160, 2a. casa. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGO casa, sala, quartos grandes e mais uma saleta, gaz da Light, quintal. R. Ferraz 67. Cascadura, frente à estação. Tratar mesma rua n.º 165. Preferencia desconto em fôlha. Aluguel ... NCr$ 250,00. Tel.: 229-9943.

ALUGAM-SE casas de vila, independente. Ver à Rua Junqueira Freire n.º 85. Tratar pelo tel.: 234-3537. Todos os Santos.

ALUGA-SE quarto mobiliado na Piedade, a senhora que trabalhe fora. Tratar Av. Suburbana 9 520, apto. 207.

ALUGA-SE um quarto a rapaz. Trav. Cerqueira Lima 190, apto. 102. Est. do Riachuelo. Tel. 261-9896.

ALUGO quarto independente. Pode lavar e cozinhar. Rua Capitão Jesus 109 — Méier.

ALUGO apto. 204 Rua Andrade Figueira, 525 Madureira aluguel 250,00.

ALUGA-SE uma sala independente à Rua Catulo Cearense nº 54.

ALUGA-SE apto. frente c| 2 qtos., 2 salas, dep. empregada. Rua Alberto. Leite 240 apto. 302. Esquina da Dias da Cruz.

ALUGO aptº, 1a. locação, tipo casa c/ 2 q., s., coz., banh., 2 áreas, sinteco, de frente c/grades. Travessa Bernardo 67 aptº 101. E. de Dentro.

ALUGO quarto independente para senhoras que trabalhem fora, c| depósito de 3 meses. Rua B. Bom Retiro 238 fundos. Engenho Novo.

ALUGA-SE um apto. com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Florentina, 263 ap. 101. Cascadura Avenida Suburbana, 9 991.

ALUGO — Quarto coz. banh. R. Dr. Ferrari 45. T. Santos, fiador NCr$ 150.

BENTO RIBEIRO — Alugo 100,00 casa a Rua Rio Claro, 187 fds. Desconto fôlha militares, funcionários. Tratar 248-7334.

BANGU — Alugam-se os apts. 302 e 406 da Av. Cônego de Vasconcelos 54, c/sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328. (253).

BANGU — Alugo peqs. casas a partir 100, 170,00. Não exijo fiador. Contratos longos a comb. 261-7747 (7x20 hs) 229-5624 hoje. R. Buenos Aires 204, 6.º and.

CAMPO GRANDE, Sta. Cruz — Casas e aptos. desde 110, 170, 200,00. Inf. grátis 7 às 20 hs. Buenos Aires, 204, 6.º and. Tel. 223-2232, 261-7747. Não exijo fiador. Aceito desct. em fôlha ou dep. de 1 mês.

CASCADURA, Madureira, Quintino — 160, 220, 300 — Depósito 1 mês s| fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s| 206 Méier. 252-5918.

CENTRAL — Alugue, Casas, Apts. s| depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel, Forneço Fiadores, para qualquer locação. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1.009 — Tel.: 222-9669 ou 222-6473.

CACHAMBI — Maria Graça — Alugamos R. Luís Brito 43 aptos. 102 e 201 c/sl. 2 qts., área. Chaves zeladora. Tratar TRIUNIÃO 223-1875.

ENGENHO NOVO, Sampaio, Rocha — 200, 250, 300 — Depósito 1 mês s| fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s| 206 Méier. 252-5918.

ENGENHO NOVO — Aluga-se quarto pode lavar e cozinhar — NCr$ 85,00 com 2 meses em depósito. Rua Martins Lage 46 — térreo.

ENGENHO NOVO — Alugo apto. 2 qtos., sala, coz. e dependências completas. Rua Gen. Belegard nº 46 ap. 302. Tel. 22-5828. NCr$ 343,00.

JACARÉ — Aluga-se Rua Gravatal, 39 ap. 301, 1 s. 2 qts. etc. nrds. Inf. Sr. João tel. 230-9254.

MESQUITA — Alugo casa, aluguel 100,00. Q. s. c. tanque, grande. Rua Marte, 944 D. Elza.

MÉIER — Aluga-se ap. de sala 2 quartos e dep. à Trav. Alfredo Botelho 119/302. Perto Shopping Center tel. 236-3455.

MÉIER — Apartamento aluga-se com sala 2 quartos banheiro área de serviço quarto de empregada com banheiro em edifício com elevador à Rua Ferreira de Andrade 114.

MÉIER — Aptos. desde 200, 300, 370,00. Contratos c/ 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Inf. hoje 229-5624 — 261-7747.

MÉIER, R. dos Carijós 27. 2º bloco apt. 103. Sala 2 quartos banheiro de emp. área grande aluguel 300. Chaves apt. 104. Tratar: 49-3730 e 37-2253. Samuel.

MÉIER, Cachambi, Todos Santos — 180, 240, 300 — Depósito 1 mês s| fiador, Trat. Dias da Cruz 148 s| 206 Méier. 252-5918.

MÉIER — Alugo casa de dois andares, com 3 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada e entrada para carro. Casa acabada de construir. Ver na Rua Magalhães Couto n.º 784, casa 4, c| o Sr. Batista. Preço NCr$ 500,00 e taxas.

MÉIER — Aluga-se apto. c/sala 2 qts. cozinha, banheiro dep. emp. garagem e terraço R. Adriano, 21 apto. 402 — Base NCr$ 370,00.

MÉIER — Aluga-se Rua Vereador Jansen Müller n.º 238, fundos apto. 101 c/ 2 qtos., sala, cozinha, 2 banheiros — NCr$ 300,00 e taxas. Chaves local. Tratar na ACIR ADMINISTRAÇÃO — Telefone 252-5320.

MÉIER — Alugo ap. 204. Rua Menezes Vieira 165 sala, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro. Ver e tratar no local.

MÉIER — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, banheiro social, área. Em frente a Dias da Cruz. Rua José Ortiz n. 6, ap. 306. Preço NCr$ 300,00. Chaves com o porteiro ou tratar a Rua São Bento, 22 — Tel. 223-3628. Sr. Abel — Praça Mauá.

PIEDADE — Aluga-se pequeno apartamento na Rua Clarimundo de Melo 741.

PIEDADE — Alugo ap. novo 2 qts. sala, coz. dep. empr. área gar. Rua Cristóvão Penha, 45 ch. no ap. 106, tel. 243-9798 — Creci 835.

PIEDADE — Aluga-se casa, sala, quarto, coz., varanda WC. Rua Silvia 42. Trat. Av. Rio Branco, 185, sala 2114.

PIEDADE — Alugam-se duas casas da R. Virgem Peregrina 49 e 49-F, c/ sala 1 e 2 qts., coz., banh. e área de serv. Aluguéis NCr$ 200,00 e NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603 — CRECI 1317 J-328. (131).

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito. Rua São Francisco Xavier 538.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, depósito 2 meses. Rua Dr. Garnier n.º 907 Rocha.

QUARTO independente p re c| sa obras, aluga-se Rua Clarimundo de Melo nº 664 fundos.

QUARTO — Alugo, lav. coz. 70 e 80 mil c/dep. Ver R. São Gabriel 108 — Trat. R. Marcílio Dias 20 s/402 — Méier.

QUARTO — Alugo a rapazes. Rua Boipeba, 113, esta rua é paralela a Rua Saravatá lado direito, 400 m. da Estação M. Hermes.

QUINTINO alug. 1 cs. tip. ap. nova ban. coz. em côres terraço garag. Aceito desconto em fôlha. R. Lemos de Brito 774 começa Clarimundo de Melo.

RIACHUELO — Qto. e sala (200,00). Contrato longo a comb. 261-7747 (6x21hs). R. Buenos Aires 204 — 6º and. Não exijo fiador. Desct. em fôlha ou 1 mês adiantado.

SANTÍSSIMO — Apts. de qto. e sala e c| 2-3 qts. (150,00) 200,00. Contrato a comb. 229-7893, 7x20 hs. 261-7747. R. Buenos Aires, 204, 6.º and. hoje. Não exijo fiador.

LEOPOLDINA

ALUGO — Apto. qto. — sala — coz. banh. área com tanque e sinteco com direito a garagem. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire n. 181 apto. 205 Ramos com o proprietário.

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Brás de Pina, Cordovil, Penha, p| todos tamanhos. NCr$ 180, 200, 210, 220, 250, 260, 280, 300 e 400,00. Despachante Chaves. Av. Antenor Navarro, 99, sob. 230-7311 — B. Pina.

ALUGUE Leopoldina apt., etc. Localize o imóvel, traga onde traia, indicamos fiadores irrecusáveis. Assembléia, 45 s| 902.

ALUGA-SE 2 aptos. novos 240,00 cada desconto em fôlha. R Aurora 33 perto da Ecão. da Penha e do Correio.

ALUGO casa grande c/quintal base dois salários — aceito oferta R. Conselheiro Ribas 26-A. Tel. 230-0954.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos sala, cozinha, banheiro, vaga de garagem. Rua Tomás Lopes 739, apto. 310. Ed. Melo. Vila da Penha. Ver com o porteiro.

ALUGA-SE — Quarto — Mobiliado a casal. Atende-se das 8 às 21 horas. Av. Brás de Pina nº 11 apt. 202. Penha.

ALUGA-SE um ap. em Brás de Pina. Rua Tomás Lopes, esquina da Av. Brás de Pina. Tratar com Dr. Fernando na Rua Cândido Benício 740, sob., das 9 às 12 horas, de 2a. a 6a.-feira.

ATENÇÃO! Lar N. Sra. do Amparo, vagas para sras. idosas. Av. Oliveira Belo, 448, V. da Penha, esq. da Av. Meriti, 1 389.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filho com direito a lavar e cozinhar. Rua Nossa Senhora das Graças n.º 204. Ramos.

ALUGA-SE casa. Sala e 2 qts. coz. banh. v. e quintal. Aluguel barato, depósito. R. Alvarenga Peixoto 385 — Fds. Vig. Geral, Ônibus 906 e 341.

ALUGA-SE apart. à pessoa fino gôsto, c| telefone, 3 quartos, sala e d. comp. Ver e tratar Av. Meriti 322 b|3 ap. 401. Esq. Av. Brasil. P. das Pandeiras.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 906.

BONSUCESSO, Ramos, Penha, Olaria — 160, 200, 250. Depósito 1 mês s| fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s| 206, Méier. 252-5918.

BONSUCESSO. Aluga-se um apartº de sala e quarto e copa cozinha, nôvo, à Rua Joana Fontoura nº 117 apt. 202 esta rua começa no segundo ponto de ônibus na Rua Uranos.

BRÁZ PINA — Alugo casa qto. sl. banh. coz. em azulejo em côr R. Tabirari, chaves no 605 — Aluguel NCr$ 230, condução na porta.

BONSUCESSO — Aluga-se apto. 201 R. Ten. Abel Cunha, 3 de 3 qtos. sala, banh. coz. e dep. Chaves na Rua Pereira Lopes, 16 frente. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/1-204 fone 222-7169. Administradora Coimbra ou Dr. Mascarenhas CRECI 495.

BONSUCESSO — Aluga-se apt. com 2 gr. quartos sala cozinha banheiro boa área. Ver e tratar Rua Júlio Ribeiro nº 119 fundos 202 aluguel. NCr$ 320,00.

COELHO NETO — Aluga-se apto. com 2 quts., sala, em sinteco e demais dependências. Tratar à Rua Moriça, 96, apto. 301.

CORDOVIL. Aluga-se ap. frente 2 vds. Sala 3 qtos., coz., dep. Estrada Pôrto Velho 1036 prx. Av. Brasil.

HIGIENÓPOLIS — Alugo apto. 201, de frente na Rua Frederico de Albuquerque, 23 c| 2 quartos, sala, 2 varandas, área envidraçada, Padeço fiador proprietário. NCr$ 260,00, Tratar das 8 às 18 horas.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se o apt. 102 da Av. Suburbana, 4 650, c/ sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 252-5917. — CRECI 1 317 J-328 (147-2).

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa c/ 2 qts. sala, área vaga p/ carro. Rua Franz Schubert, 123, chaves no local. Tratar c/ Celso 30-0108.

LEOPOLDINA — Aluguel, Casas, Aptos., s| depender de favor, c| apenas 1 mês de aluguel. Forneço fiadores, p| qualquer locação. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1.009 — Tel. 222-9669 ou 222-6473.

OLARIA, casa de 1 qto. (160,00). Não exijo fiador Dep. de 1 mês ou desc. em fôlha — 261-7747 (7x21 hs.) 229-7893. Rua Buenos Aires 204, 6.º andar hoje.

OLARIA — Aluga-se o apt. 403 da R. Antônio Lemos 97, c/sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves p/f no apt. 202. Aluguel: NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI 1 317 — J-328. 11-15.

OLARIA — Alugo casa nova, 2 qts., sl., copa. Fiador 290,00 e taxas a adultos. Tratar hoje Rua S. Cristovão, 813 loja.

PENHA — Apts. peqs. (145,00) c| 2 qts. 200,00. Não precisa fiador, contr. a comb. c/ 1 mês dep. 261-7747 (7x21 hs) 229-7893 hoje.

PENHA CIRCULAR — Alugo casa de s. q. e c. Preço 170 mil e taxas fiador ou depósito de 2 meses. Rua Cuba nº 464.

PENHA — Alugamos R. Jacurutã, 523 fte. e fds. 3 e 2 qts. dep. Chaves ao lado. Tratar TRIUNIÃO 223-1875 — Alfândega, 108.

RAMOS — Apts. de 180, 250,00. Dep. de 1 mês ou desct. em fôlha. Não exijo fiador, 261-7747 (7x21 hs) 229-5624. Buenos Aires 204, 6.º and. Contrato grátis.

RAMOS apart. aluga-se 1½ salário e taxas. Rua Sebastião de Carvalho 81 chaves no 102 tratar Praia de Botafogo 360 — 324, Sr. Antonio.

RESIDENCIA em Ramos aluga-se, airosa e confortável 3 qs. s. terraço, jardim quintal. Aberta até 15hs. Rua Aracati 120.

RAMOS — Aluga-se o apt. 202 da R. Paranapanema 234, c/sala, 2 qts., coz., banh., e área de serv. Chaves p/f. m R. Uranos 1 062. Aluguel: NCr$ 260,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328. (107-4).

RAMOS — Aluga-se ap. grande c/ 2 quartos, 1 salão, dependências de empregada. Preço NCr$ 400,00. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 219, esquina da Rua Euclides de Farias. Tratar à Rua São Bento, 22 — Tel. 223-3628 — Sr. Abel — Praça Mauá.

VILA DA PENHA — Alugo apto. c/1 qto., sala, coz. e banh. Rua Rogério Cardoso, 155. NC$ 180,00. Tel. 243-7356.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE — Casa c/q. s. e dependências, desconto em fôlha, à Rua Prof. Burlamaqui, 218 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE casa de madeira em Irajá, 2 quartos, sala, cozinha, etc. Lugar alto. Aluguel NCr$ 100,00. Tratar Rua Major Medeiros 43, Irajá, junto ao BEG.

ALUGA-SE boa casa tipo apartamento. Rua Luís Simoni n.º 93 — Pilares.

ALUGA-SE 1 casa em Irajá. Preço 140,00. Tratar R. Rocha Freire, 12, Irajá. Fica na Estr. Monsenhor Félix, fte. 1075.

ALUGA-SE grande apt de 2 quartos, sala, banh. coz. área e dependências de empregada. Est. Vicente Carvalho 1332 entrada pela Tomás Lopes apt. 402. Chaves Rua Ilíria 3. E' em frente.

ALUGA-SE casa sla., 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Estrada do Sapê, 623-A. Rocha Miranda.

IRAJA' — Aluga-se casa c/ qto. sl. coz. banh. Rua Visconde Maceió, 45. Ver das 9 às 12 e das 15 às 17 horas.

VAZ LOBO — Aluga-se o apt. 101 da R. Anajás 331-F, c/ sala e quarto separados, coz. e banh. Chaves p/f. no apt. 102. Aluguel NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ...

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casas e quartos a partir de NCr$ 35,00. Trat. Av. Mal. Floriano, 1798 s/ 202. Camelo, creci 265.

PETRÓPOLIS — TERESOPOLIS — SERRAS

TERESÓPOLIS — Apto. no alto, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, novo, mobiliado, tratar pelo fone 238-4259.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BARBEIRO — Tendo anexo cabeleireiro, passa-se contrato novo, podendo mudar de ramo, bem no centro comercial do Meier. Tratar na Rua Dias da Cruz, 170. Loja D.

LOJA p/ laticínios e frios, passa-se o contrato. Ver à Rua 24 de Maio 316 loja K, no Rocha. Tratar Sr. Cabeda pelo Tel. 254-2242.

PASSA-SE loja contrato ou firma estamos liquidando todo estoque. Tratar tel. 247-8224 Sr. Fernando. Av. Bartolomeu Mitre 637 loja.

RIO COMPRIDO — Alugo casa p/ pensão ou comércio. Exijo 1 mês adiantado ou desct. em fôlha — Contrato 2 anos. 261-7747 (6 as 23hs.) 223-2232.

SALAS para depósito ou escritório — Aluga-se 2 boas salas. Aluguel vantajoso — Av. Gomes Freire, 345. Chaves Sr. Antônio, no sobrado nº 333. Tratar Tel.: 223-1071.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE 1.º e 2.º andares para peq. industria, confecções, laboratorio, escritorios, artes comercio. Rua Luis de Camões n.º 101. Chaves n/ 1.º. Tratar tel. 256-0107, Sr. Plínio.

INDUSTRIA E COMERCIO Galpão com grande loja 9 x 50, Fôrça e gás passo contrato novo de 5 anos. Rua Goiás n. 1 118. Quintino - GB. — Ver no local com o Sr. Artur diariamente das 9 às 19 horas. Recados tel. 229-1412. Aluguel 4 salários.

RAMOS — Aluga-se ótimo galpão, c/ força, c/ residencia. Rua Milton, 95, ver local. Tratar c/ Celso. Base 9 S/Min. — 30-0308.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO sobrado independente, ótima localização p/ peq. industria ou qualquer fim comercial, inclusive escritorios. 7 salas e 2 banheiros. Rua Leandro Martins n.º 9 perto da P. Mauá, esq. R. Acre. Contrato ate 5 anos. Ver local. Tratar 254-0413.

ALUGAM-SE otimas salas para fins comerciais. Ver tratar Rua Invalidos, 35 sob.

ALUGAM-SE grupos de salas, seis, 3 de 3 salas, e 2 de duas, cada tem de 72 a 89 m2. Aluguel 8,00 o m2. Ver horário comercial com zelador José Luís e Av. Venezuela, 131.

ALUGO salas, 30m2 cada ban. priv. kits. 230,00. Mayrink Veiga 32. Dr. Bichara. 10/12 hs. 242-7051.

AVENIDA RIO BRANCO, 14. Aluga-se o 16.º pavimento. Ver no local c/ o zelador e trat. c/ o proprietário na Rua Beneditinos, 10 s/ loja. (B

ALUGA-SE loja C na Rua República do Libano, 61, com subsolo, e 230m2 de área útil. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — Ed. Capital. Alugo mobiliado gr. 911 — comercial c/sala de 20m2, banh. compl. Ver c/porteiro. NCr$ 400,00. Tel. 232-8858.

ALUGA-SE gr. 1 105 com 3 salas grande banheiro e kitinett, Av. Rio Branco, 277 — Chaves na portaria. Tratar no 8.º andar salas 809/10. Tels.: 232-7726 e 232-2896. CRECI 895.

ALUGA-SE gr. 607 com 3 salas, área, kitinett e banheiro, Av. Rio Branco, 277. Chaves na portaria tratar no 8.º andar salas 809/10. Tels.: 232-7726 e 232-2896. CRECI 895.

ALUGO ponto p/ referência pode ter Alvará. Faço serv. atend. de recados telef. redação e dat. de corresp. 60 p/ mês — 242-3355.

ALUGO vaga — em escrit. NCr$ 150,00 c/ar tel. e tel. Av. Rio Branco nº 156 s/1002. Dr. Nilton tratar das 17 às 19 hs.

ALUGA-SE ótima sala com garagem na Rua Senador Dantas edif. novo. NCr$ 624,00 mensal. Telefone 237-6151. Sr. Júlio.

ALUGA-SE a grande sala do edifício Bordallo, ver na sala n.º 1110, chaves com o porteiro, Rua República do Libano n. 61. Tratar com o Dr. Elias pelo telefone 58-6137.

ALUGA-SE uma boa sala para comércio e qto. para residência, temos telefone 43-1982. R. Luiz de Camões, 114.

ALUGO vaga c/mesa tel. máq. escrever secretária p/recados p/ tirar alvará aluguel 110. Ver Av. Mar. Floriano, 143 s/1304 GB.

ALUGA-SE sala com 100m2 no Ed. Bordallo, na Rua República do Libano, 61 s/604 ...

CENTRO — Aluga-se a sala 701 da R. República do Libano 61, c/W.C. interno. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 600,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J. 328. (110-19).

CENTRO — Alugam-se a sala 1 407 e o grupo 1 402 da Av. Pres. Vargas 542 (Ed. Iasa II próximo Rua Uruguaiana), c/ W.C interno. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 320,00 e NCr$ 800,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328. (602).

CENTRO — Aluga-se em 1a. locação a sala 201 da R. Almirante Barroso, 22, c/ WC interno. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 1 200,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI — 1 317 — J-328.

CENTRO — Aluga-se prédio comercial, loja, sobreloja, sobrado. Rua Vde. Inhaúma, 109. Dr. CAPARELLI. — Av. Rio Branco, 185, sala 1913. (B

CENTRO — Aluga-se o grupo 702, de frente, à Rua da Quitanda, 45. Inf. no local c/Sr. Otávio.

CENTRO — Locação comercial — Alugamos a Rua Evaristo da Veiga, 35 a sala 1510. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfandega 108, Loja. — Telefone 223-1875.

CONSULTORIO dentário — Aluga-se completo na Av. Rio Branco. Tels. 242-5020 — 232-9093.

ESCRITORIO montado duas salas mais sala espera com telefone. Ver de 9 às 12 horas. Av. Presidente Vargas, 542 grupo 2206.

EDIFICIO Pres. Kennedy, aluga-se conj. de 2 sal. west. e ban. c/chuv. 1a. loc. de fr. e instalada. Trat. e ver no local mesmo Av. Pr. Varg. 633, 22 and. sala 2 207 com o propriet. Sr. Gustavo.

ESCRITORIO na Rua Passeio. Passa-se 2 salas a quem comprar os móveis e fone. Inf. Fone 228-4041 — 228-9148. Sr. Lima.

LOJA — Rua Frei Caneca, 60. Passa-se. Ver e tratar Maco, Madeiras e Compensados.

LAPA 180 — Ed. Rio Magazine, p/ escritório, grande sala c/banhº completo. Inform. 232-6926.

LOJA — Passa-se magnífica s/loja no edifício Avenida Central com tôdas as instalações. Informações tels. 242-0594 — 242-1207 e 242-1414. Sr. Benjamin.

LOJA — Aluga-se mede 6x5. Tem instalações para papelaria, armarinho, frutas, mercearias, pronta para trabalhar. Ver na Rua Alfandega, 172. Tel. 243-5306. Passo Contrato urgente. Facilitado. Isaac. Tratar no local.

OTIMA sala com cofre alugo melhor ponto Rua México 111 s/ 602 chaves com o porteiro. Tratar Tel. 237-2693.

RUA GONÇALVES DIAS, transfiro uma excelente loja c/96m2. Tratar 222-8730 — 249-6324 CRECI 950 Gilberto.

SALA — Aluga-se edifício nôvo Rua da Quitanda 194 sl. 905. Chaves na Portaria. Tratar c/ o proprietário na Rua da Quitanda 185 sl. 502.

SALA — Aluga-se n.º 1206 na Av. Almte. Barroso n.º 5 c/ ban. privat. divisões e arm. emb. chaves c/ porteiro. Tratar 254-0413.

VILA ISABEL — Aluga-se uma loja grande na Rua Visconde de Santa Isabel 220 tratar na Av. Gomes Freire, 52 com o Snr. Laudeira.

ZONA SUL

ALUGO loja n.º 5 (não é box) min. 15 m2. Rua S. Clemente, 98. 2 salários sem luvas, contrato 5 anos — Tel. 56-6339.

BOTAFOGO — Aluga-se loja 1a. locação na Rua Conde de Irajá 661 c/ 30 m2. NCr$ 600,00 mais taxas. Tratar ACIR Administração. Tel. 252-5320. Chaves local.

CATETE — Aluga-se 1 loja 1a. locação c/84m2. Ver c/porteiro. Rua Pedro Américo 110. Tratar 222-2376. CRECI 902.

CENTRO — Copacabana, apts. p/ escrit. ou resid. a partir 250, 280, 350, 450,00. Não precisa fiador, 229-7893 (7x21 hs) R. Buenos Aires 204, 6.º and. (1 mês adiant).

COPACABANA — Aluga-se Grupo 808 da Av. N. S. Copacabana 647. NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 252-5320.

COPACABANA — Passa-se contrato de loja c/ instalação de luxo, bom preço — Av. Copacabana, 1 085 — Loja H.

FLAMENGO — Aluga-se para escritório ou residência, em 1a. locação, o ap. 528 da Rua Corrêa Dutra, 99, esquina Rua do Catete. Sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências. Chaves na portaria com Sr. Oliveira. Tratar Rua México n.º 158, sala 311.

LOJAS — Alugam-se 7 lojas de diversos tamanhos no prédio da Rua da Passagem, esquina com a Rua Arnaldo Quintela, com amplo estacionamento na frente em 1a. locação e com habite-se. Tratar pelo telefone 249-0002 e 249-0888.

LOJA — Ipanema contrato inicial NCr$ 200,00 (tratar no local. R. Gomes Carneiro 112-A. Qualquer ramo.

LOJA — Passa-se o contrato de uma loja encostada ao Largo do Machado. Contrato de cinco anos, aluguel 350 cruzeiros. Tratar com o Sr. Antonio no Imperial Hotel, Rua do Catete n. 186. Telefone 25-3327.

LOJA vazia, aluga-se, Rua Senador Vergueiro 218 loja 10. Fone: 256-3457 — Flamengo.

LOJAS várias, Copacabana esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos alugo ou vendo 256-6588.

LOJA — Laranjeiras — Passa-se o contrato de uma boa loja com fôrça ligada, luz, gás e três telefones. Ver na Rua Alice, 35 e 35-A com o Sr. Almeida. Tel. 225-1287 e 225-6489. (B

ZONA NORTE

... Soares 139-E, Pça. da Bandeira. Tratar na Rua Ramalho Ortigão 22/24. Casa Matos.

ALUGO ou vendo 2.º andar independente com telefone para escritórios pequena indústria fins comerciais com 8 salas, 2 banheiros etc. Rua Conde Bonfim junto a Saens Pena — Informações tel.: 247-2918.

BONSUCESSO loja ampla aluga-se ponto comercial. Av. dos Democráticos 609 tel. 256-4771 Abreu 232-1675 Sergio.

LOJA — Rua 24 de Maio, otima e grande ideal para Agencia de Automoveis. Passa-se contrato novo. Tel. 261-8008.

LOJA — Boa esquina, alugo comercio indústria, tem força. Faço contrato novo, Tel.: 230-3246. Uranos 1458.

LOJA — Passa-se grande, c/ residência, quintal e grande galpão c/ fôrça ligada. No melhor ponto S. Cristovão. Tel. 228-4667.

MEIER — Aluga-se sala 410, na Rua Lucídio Lago, 91, chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542/1613. Tel. 243-3113.

MEIER — Apts. p/ escrt. ou resid. 180, 270,00 Contr. longos a comb. 229-7893 (7x21 hs.) Buenos Aires 204, 6.º and. Não precisa fiador (1 mês adiant).

RIACHUELO — Aluga-se em 1a. locação loja c/370m2, dotada de jirau, em edifício de fino acabamento, na Rua Magalhães Castro nº 160. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

SALAS — De frente R. Lucídio Lago, 126 nºs 401-02-03. Chave c/ Sr. Jesus. Domingo, 3a. e 4a.-feira.

SAENS PENA — Sala c/ sanit. Edif. de luxo ao lado do Metro. Rua Conde Bonfim 370 s/ 908. Tratar 258-5110.

SÃO CRISTOVÃO — Salão e duas salas com 165m2, 1º andar — otima localização — Aluga-se, ver na R. São Cristóvão 777-A. Horário comercial.

SALAS — Aluga-se à Rua das Marrecas, 36 ao lado da Mesbla. Chave na portaria com o porteiro.

TIJUCA — Alugam-se em 1a. locação as salas 702, 703 e 704 da R. Hadock Lôbo 200, c/W.C. interno. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 252-5917. CRECI — 1 317 — J-328. (226).

TIJUCA — Aluga-se em 1a. locação as lojas 5, 7 e 9 da R. Hadock Lôbo 145. Aluguel: NCr$ 500,00, NCr$ 300,00 e NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 232-1603. CRECI 1 317 — J-328. (119).

TIJUCA — Aluga-se loja p. Rua Conde de Bonfim, 177. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/1613. Tel. 243-3113.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

FERIAS — Saquarema — Alugam-se aps. novos, mobiliados c/ 2 quartos e demais dep. e água, luz, geladeira, fogão a gás, junto praia, próximo do comércio. Saquarema: Av. Atlantica, 158 ou no Rio, tel. 226-5898.

Loja no Centro

Com mais de 100 m2, contrato de 5 anos a iniciar, aluguel baratíssimo, tratar à Rua Tadeu Kosciusko, 15-A — Tel.: 232-1154, Santos, perto da Praça Cruz Vermelha.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

RÁDIOS — TVs

Ah! seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca, hoje, sáb. e domingos, qualquer bairro. Tels. 257-0483 — 257-6802 — 249-7673.

Rádios de pilha

Seu TV enguiçou?

TV consêrto

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

JÓIAS — RELÓGIOS

PAPEL DE PAREDE "EDRON" SEMPRE NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!! 23-2725

SUPER-SYNTEKO 225-0655 4.50 o m² Dedetização, limpeza e reformas em geral. Orçamento sem compromisso. SKY LTDA. Largo do Machado, 29 - s/303.

DIACUÍ PERUCAS — Elegância, beleza, rejuvenescimento. São lindas e feitas com cabelo natural. NCr$ 100,00 RUA SENADOR DANTAS, 117 — GRUPO 212. TEL.: 2-52-6962.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

Antiguidades moedas Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel. Cubro qualquer oferta.

Antiguidades Moedas Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

DIVERSOS

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

Cautelas de jóias e mercadorias

Compra da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

TELEFONES

Automóvel x dinheiro

Não venda seu carro, resolvo seu problema. Solução rápida. Telefone 258-8978 — Sr. Igor.

Brilhantes - Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Brilhantes - Jóias

Brilhantes - Jóias

Cautela Caixa Econômica

AGÊNCIA MEM DE SÁ JORNAL DO BRASIL AV. MEM DE SÁ, 147 — TEL. 52-0571

Telefones

31 — 23 — 43 32 — 42 — 52

FIANÇAS

TÍTULOS — SOCIEDADES

OPORTUNIDADES DIVERSAS

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

TERRAPLENAGEM

MÁQUINAS EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DIVERSOS

Preços de fábrica

Amassadeira de pão Balanças 6 a 20kgs. Balcões Batedeiras de ovos Cilindros p/ padaria Cofres comerciais Cortadores de frios Divisoras de massas Estufas p/ pastéis Ferragens p/ forno Fogões comerciais Fornos p/ pizzas Fornos continuos Fritadeiras de pastéis Moinhos p/ café Moinhos p/ farinha de rôsca Refresqueiras elétricas Sanduicheiras elétricas Ventiladores de teto HAMILTON MELO Rua Gen. Caldwell, 217 Tel. 252-3512

Vendemos urgente

2 aparelhos de telex, marca Olivetti, em perfeito estado de funcionamento, c/ respectivos equipamentos, ver e tratar à Av. Rio Branco, 138 — Sr. Cyrino.

Vendemos urgente

Pias, vasos, mictórios, bombas de elevação d'água — 10 a 6 HP — com motores, mesas, cadeiras, biombo, para escritórios, ver e tratar à Av. Rio Branco, 138 — Sr. Ernesto.

ENSINO – ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — Aprenda dirigir Volks sem matrícula aulas dia, noite e domingos apanhamos a domicílio. Telefone 235-7128.

APRENDA VIOLÃO a domicílio. Método rápido, 20 anos de prof. crianças e adultos uma aula p| semana .245-5068 p| Barbosa.

AUTO ESCOLA — Aulas em Volks 68 — Domingo e feriado, a domicílio, no horário de sua conveniência. Diurna ou noturna — Tel. 235-0887.

APRENDA a dirigir apanho a domic. dia e noite incl. feriados curso esp. p/sras. Av. Copacabana, 1150/209 — 27-7445 — Levi.

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar 257-7845. Maurício.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão c/modista Maria — após aulas aprenda costurar — Infor. 236-3136.

ART. 99 — 1.º e 2.º ciclo: Vestibulares de Direito, Economia e Engenharia, Escola Técnica, Pré-Normal e Colégio Militar. Turmas em formação. Matrículas abertas. Instituto Educacional São José — Rua Conde de Bonfim, 377|S| 801. (Praça Saens Pena).

CANTO E PIANO ensina prof. dip. na Rússia e Europa na base Ginástica Psicologica que dá grande sucesso T. 236-2583.

CORTE, costura, crochê, tricô, ensino particularmente — Método fácil. Aula Ind. R. Miguel Lemos 74 ap. 502 das 14 às 17 horas.

ESCOLA DE CABELEIREIRO, Rua Silva Rabelo 10 — S-306, Méier, aceitamos alunos, completamente de graça. Oscarina.

ENSINA-SE manicure, forneço material. Aulas diurnas e noturnas. Só atendo de 3a. a 5a.-feira das 20 as 22 hs. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadir.

INTERNATO FEMININO — Curso primário existem vagas, 7 a 10 anos. Rua Ana Néri, 1422. Est. Rocha. Tel. 261-5958.

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulas semanais, 8 alunos por turma, 80 cruzeiros o trimestre — Av. Copacabana, 435|901. 256-9634.

PROFESSOR DE INGLES. Ensina-se inglês. Método prático. Ler, falar, escrever, ginásio etc. Fone 261-1622.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º. Cinelândia, 252-2972 e 252-0618.

UNIVERSITARIO dá aulas de Matemática e Física. Telefone .... 256-3769 — Marco.

Cursos de computadores

MULTIPROGRAMAÇÃO, com cursos e serviços, inicia novas turmas de programadores em IBM 1401 e /360.

Copacabana, 540|604 — Tel.: 257-9973.

Concurso para escriturário

B.E.G.

Matrículas Abertas

Curso Gonçalves Ledo, 647, gr. 315. Tel. 256-1889.

Secretária executiva

O Centro Taquigráfico Brasileiro promoverá turma especial em 4 de agôsto — Matrículas abertas. Taquigrafia e Dactilografia em qualquer dia e hora.

Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tels. 252-2972 e ... 252-0618. Manhã à noite.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202. Fone 243-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata pesos de papel cubro qualquer oferta. Rua Toneleros n.º 152. Tel. 236-1219.

VENDO livros usados, coleções infantis completas. Av. Copacabana 135 apt.º 419. Depois das 14hs.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA compro para uso proprio um piano cauda ou armario pago bem. Tel. 245-1581.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos de cauda e armário, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo .Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA Millan, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armario, a longo prazo. Menor preço 10 anos de garantia. Ouvidor 130 — 2.º andar lojas 218- e 221.

A DINHEIRO compro 1 piano para uso próprio pago muito bem. Tenho urgência. Tel. 236-3652.

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos de garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54.

COMPRO 1 piano, de uso particular. De cauda ou armário, pago bem e à vista. Tel. 222-8168.

GUITARRA ELETRICA — Vendo com amplificador. Tel. 225-4018. Preço NCr$ 450,00.

ORGÃOS eletrônicos mod. profissional teclado duplo console importado USA. Vendo facilito. R. Quitanda 199 — Gr. 310.

PIANOS vendo reformas consertos afinações cupim exames etc. Facilito Carlos Tel. 258-7949.

PIANO, Hoeltz, bem conservado. Fone 246-7610.

PIANO ALEMÃO 950 côr clara c| cruzado, c| metal pequeno. Aceito parte em troca objetos. Tel. 258-9606.

PIANO — Afinação e assistência técnica em geral. Tel. 245-5068. Sr. Barbosa.

PIANO francês afinado com banco e isoladores. NCr$ 380. José Bonifácio, 290 c| 4 — Telefone 29-2248.

VIOLINO caixa e arco. Cópia Stradivarius — Ver na Rua Buenos Aires, 79 2.º andar, fundos.

VENDO — Piano alemão nôvo, 3 pedais c| cruzadas s| metal por NCr$ 1.500,00 — Rua Gustavo Sampaio, 610 - 602 — Leme.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO — Quer construir a sua casa procure nosso escritório construimos a prazo. Assinamos sua planta. Const. licenci. Escritório Rua Guaratinguetá n.º 2. Tel. 230-7288.

DETETIVE GONZALEZ — Sindicâncias, paradeiros, flagrantes, etc. métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. R. Andrade Pertence, 34-303. Tel.: 245-3141 — Catete.

ESTOFADOR — Reformamos sofá-cama — poltronas — colchões de molas — reformamos em sua residência. Tel. 222-6459 Rangel.

EXECUÇÃO DE SERVIÇOS de pedreiro, carpinteiro, ladrilheiro, pintura e reformas em geral. Orçamento sem compromisso. Tel. 243-2098 — Sr. Marrom — Tel. 243-2439. Sr. Moraes. Firma J.F.A.

LAMBRIS EM RELEVO — Fornecemos e instalamos de jacarandá, cavíúna, louro ou qualquer madeira a escolher — Tel.: ... 230-1593.

LUSTRADOR — Móveis pianos armações trabalhos perfeitos por preços módicos. Tel. residência — 91-3344 CETEL — Sr. Elso.

RECADOS TELEFONICOS atende-se comerciais e particulares. Zelo e seriedade. México 70/1103 — 242-3355.

SUPER SINTECO — Garantido c/ referência. Tel. 238-1456. José ou Pedro.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone 222-3689.

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas, garantia de 5 anos de firma. Desconto p| serviços c| metragem acima de 40 m2. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia.

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. DEDETIZAÇÃO.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22|10.

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Super-synteko

TEL. 237-6717

NCr$ 4,50 m2

BRINDE: V. S. ganhará grátis uma lata de um litro do Super-Polidor-Synteko — SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. — Rua Sta. Clara n. 33, gp. 811.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

FILHOTES Poodle 20 dias vendo família campeão. Constante Ramos 161 — C|02.

PEQUINES — Vende-se casal filhotes, Campo de São Cristovão 182 apto. 304. Tel. 234-8418 D. Aracy ou Tunott.

VENDO 5 avinhados da Bahia. Rua Lavradio 186 2.º and. Centro.

DIVERSOS

VENDO. Mel abelha do interior. Puro. 50 litros. Rua Lavradio 186 — 2.º and. Centro.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração à praça

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, declara haver protestado o cheque n.º 975.275, sacado contra o Banco Ultramarino Brasileiro S/A e as Duplicatas n.ºs 45.005, 67.804, 51.408, 61.782 e 37.512, como sendo de responsabilidade de Pedro Gomes Mendes. Declara para os devidos efeitos, haver o referido protesto sido efetuado indevidamente.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1969.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES

Instituto Brasileiro de Investigações Cárdio-Vasculares (IBIC)

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acôrdo com o artigo n.º 44, § 1.º e artigo n.º 45 § 2.º convoco a Assembléia Geral Extraordinária, para o dia 23 de julho de 1969, às 18 horas na Sede da Entidade.

(as.) **Dr. Edidio Guertzenstein**
Presidente

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas. Idôneas. Av. Copacabana 610 s/loja 205. Faxineiros.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vvem servindo as famílias cariocas. Tem cops., arms., cozinheiras c documts. e ref. Telefones 232-5556 e 232-0584.

AH! EMPREGADAS DOMESTICAS? Só escolhida por D. Olga. Tel. 237-7191 com boas refs. e documentos. Agência Alemã.

BABA' e 1 cozinheira — Preciso, c/docs. e refs. Ord. 300 necessário boa aparência, 235-1024 Av. Copacab. 1085 ap. 604.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática com documentos e referências de onde trabalhou. Domingos Ferreira, 197 apt. 601.

COPEIRA — Acima de 25 anos, responsável, ordeira, muito limpa, caprichosa, sabendo ler, c| mínimo 1 ano de casa de alto tratamento. Serviço à francesa, pouco movimento. Paga-se mto. bem — Av. Rui Barbosa, 348, 16.º andar.

EMPREGADA das 7 as 17 horas para trabalhar na Praça Saens Pena. Exige-se referencias. Informações telefone 227-3356.

EMPREGADA — C/referência p/ todo serviço que cozinhe bem, família estrangeira Vva. c/filha, dormir no local, folgas sábados e domingos. Ordenado inicial NCr$ 100,00 em Santa Teresa. Tratar Rua Gravatai, 16. Jacaré. Tel. 261-0703 (245-7489 após 17h). D. ELLEN.

OFERECE-SE copeira arrumadeira, com prática e ótimas referências — Recados 237-4516.

COZINHEIRA, NCr$ 150,00 ou mais. Precisa-se para 3 pessoas só cozinhar trivial fino ou forno e fogão. Exigem-se referências. Av. Ataulfo de Paiva, 802 - 9.º andar, apartamento de cobertura. Leblon — Tel. 247-6372. Leblon — Tel. 247-6372.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática trivial fino variado, para cozinhar e arrumar, pede-se documento referência, ordenado 140,00. Rua Prudente Moraes, 478 apt. 302. Ipanema.

COZINHEIRA, PASSADEIRA — Precisa-se para casa de 4 pessoas. Saídas semanais, exigem-se referências, ordenado 130,00. Rua Ildefonso Simões Lopes, 63, apto. 202. Lagôa. Tel. 26-4586.

COZINHEIRA — Preciso p| 2 pessoas, trivial var., c| ref. dormindo do emprego. Av. Copacabana n.º 1380. Tel. 227-3524.

COZINHEIRA com referências que durma no emprêgo precisa-se. R. Silveira Martins, 76-A c/16. Catete.

DOMESTICA — Precisa-se para casa de família com duas crianças necessário saber cozinhar, folga domingo. Rua Pompílio de Albuquerque, 425 (Encantado).

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar em casa de família pequena (3 adultos). Paga-se bem. Exigem-se referências. Dorme no emprêgo. Rua Cruz Lima 33, apt. 303. — Flamengo Tel.: 225-2080.

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar e arrumar. Paga-se NCr$ 150,00. Pede-se referências. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 131 - 802. Flamengo.

EMPREGADA — Para cozinhar arrumar e lavar peças miúdas. Pequena família. Pede-se referências Rua Marquês de Abrantes, 64|302.

EMBAIXADA precisa cozinheira e copeira fina 200 e 150 mil. Hoje Rua 7 Setembro 176 apto. 11.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

OFÍCIOS E SERVIÇOS

Agenda

PAGAMENTOS — As 37 agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam hoje o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Ipase: pessoal; Tesouro Nacional: aposentados do 3.º dia; Ministério da Indústria e Comércio; Ministério da Marinha; Ministério do Trabalho; Tribunal Marítimo. Tesouro Nacional: aposentados do 4.º dia; Instituto Nacional do Mate e do Sal; DASP; Ministério da Justiça; Ministério das Minas e Energia; Procuradoria do Trabalho; Presidência da República; EMFA (aluguel de casa). * O pagamento dos triênios atrasados, devidos aos servidores da Guanabara, serão pagos a partir do dia 8 de setembro, através de apólices pela Diretoria-Geral do Tesouro da Secretaria de Finanças.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 8602 a 8707. Código 25, pedidos 206 a 307. Código 30, pedidos 4660 a 4750. Código 40, pedidos 250, 252 a 259. Código 42, pedidos 209 a 212. * Agência n.º 1 — Campo Grande (Av. Cesário de Melo, 1 135), Código 20, pedidos 102001 a 102583. Código 40, pedidos 100058 a 100061. Código 42, pedidos 100095, 100101 a 100106. * Agência n.º 3 — Bonsucesso (Praça das Nações, 22), código 20, pedidos 302632 a 302681. Código 30, pedidos 301721 a 301753. Código 40, pedidos 300088 a .... 300093. Código 42, pedidos 300053 a 300054. * Agência n.º 4 — Botafogo (Rua Marquês de Abrantes, 160), Código 20, pedidos 402338 a 402370. Código 30, pedidos 400802 a 400815. Código 40, pedidos 400070 e 400072. * Agência n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15), Código 20, pedidos 501527 a 501559, Código 30, pedidos 501061 a 501079. Código 40, pedido 500082. Código 42. Pedidos 500037 e 500038. * Agência n.º 6 — Tijuca (Rua Major Ávila, 132), Código 20, pedidos 601740, 601750 a 601799. Código 30, pedidos 600682, 600684 a 600700. Código 40, pedidos 600050, 600063 e 600064. * Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Méier, 22-A), Código 20, pedidos 702378 a 702427. Código 30, pedidos 701772 a 701803. Código 40, pedidos 700087 e 700090. Código 42, pedidos 700061 a 700064.

APOLO-11 — A partir das 10 horas de hoje, no Museu de Arte Moderna, estará funcionando o Centro Espacial para cobertura eletrônica do vôo da Apolo-11, instalado pela Embaixada americana. A cobertura eletrônica será vista pelo carioca através de um painel de rastreio, de 20 metros de extensão, que irá registrar tôdas as fases do vôo da Apolo-11, até à operação de resgate, no Oceano Pacífico, dia 24.

NAVIOS — O Paraguay Star trazendo passageiros do Norte, chega hoje ao Rio.

AVIÕES — Partida de aviões da ponte aérea hoje, quarta-feira do Aeroporto Santos Dumont: Para São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 11h — 11h30m — 12 h — 12h30m — 13h — 14h — 14h30m — 15h 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 19h30m — 20h — 20h30m — 21h — 21h30m — 22h. Preço da passagem: NCr$ 74,00. — Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h 45m — 8h — 9h — 10h — 10h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. — Preço da passagem: NCr$ 204,00. — Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 13h 30m — 14h30m — 18h15m. Preço da passagem NCr$ 84,00.

JORNALISTAS — Termina amanhã, às 20 horas, a eleição para a nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas da Guanabara.

Estado do Rio

MEDICINA — O professor Benjamin Cstleman, chefe do Serviço de Anatomia Patológica do Massachutes General Hospital, da Universidade de Harvard, Boston, EUA, será o relatord a sessão Anatomoclínica que será realizada, amanhã, às 10h 30m, no Hospital Universitário Antônio Pedro. Haverá debates entre médicos residentes.

DIPLOMAS — O Secretário de Administração Geral, Sr. Francisco da Cunha Gomes vai presidir, hoje, às 16 horas, no Salão Nobre do Liceu Nilo Peçanha, a solenidade de entrega dos diplomas dos 41 funcionários que concluíram o curso de datilografia da Escola de Administração Pública.

ASSISTENTE — A Escola de Administração Pública marcou para o dia 30, às 18 horas, na Escola Industrial Henrique Lage, a prova escrita do curso de Readaptação de Funcionários na carreira de Assistente Social. Por outro lado, continuam abertas as inscrições para a seleção profissional para as carreiras de agrônomo, enfermeiro, veterinário, auxiliar de enfermagem, comissário de menores, médicos sanitaristas e legistas. Os programas foram publicados no **Diário Oficial** do dia 8.

MENOR — A Coordenadora da Fundação do Bem-Estar ao Menor, em Duque de Caxias, Sra. Lair do Carmo reuniu, ontem, autoridades e representantes da comunidade na Associação Comercial daquele Município. Foram discutidas medidas de apoio à entidade, entre elas a organização do concurso Rainha da Bondade, que visa angariar fundos para a Flubem.

FISICA — Será encerrado, hoje, às 15 horas, no Ginásio Caio Martins, o V Estágio Técnico-Pedagógico de atualização para professôres de Educação Física.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em Kombi de vendas de doces. Exige-se muita prática — Rua Santiago, 147 — Penha.

MOTORISTA profissional. Senhor de responsabilidade pequeno ordenado para entregar recado. Sr. Ellerme, Tel. 222-6835. João Mon-

AJUDANTE caminhão — Precisa-se de 1 até 25 anos, com prática, sabendo ler e escrever. Apresentar-se na Rua Tuiuti n.º 78, São Cristóvão.

BICO — Para senhor aposentado ou rapaz de compromisso. Est. Vicente de Carvalho, 709 casa 14

PRECISA-SE de contador, na Rua do Livramento, 131.

PRECISA-SE dois rapazes com boa apresentação ordenado dependendo de suas qualidades. Favor trazer carteira profissional e fotografias. Av. N. Copacabana 427 s| 803.

PADARIA — Precisa-se de um bom padeiro c/referência. Tratar à Rua São Fco. da Prainha nº 27. Pça. Mauá.

PRECISA-SE — Ciclista à Rua Frei Caneca nº 95-A, Estácio.

PADARIA — Precisa-se môça com prática de caixa. Telef. 234-7284.

PRECISA-SE de servente (faxineira) — Rua Washington Luís, 95.

PRECISA-SE de um empregado para entregar café, que escreva corretamente. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 68.

PRECISA-SE para padaria com prática 1 caixa 1 caixeiro 1 ajudante confeiteiro — Rua das Laranjeiras, 251.

RAPAZES, precisa-se de 20 a 25 anos com bastante prática de andar de bicicletas, carteira assinada por outra firma com mínimo de 1 ano. R. Ipiranga 33. Laranjeiras.

SERVENTE — Precisa-se de um para Agência de Automóveis — Tratar na Rua 24 de Maio, 332. Est. Riachuelo.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro com prática e de boa aparência — Pereira Nunes, 100 — Tel. 248-0993.

Indústria Gráfica em fase de expansão necessita para admissão imediata de:

MONTADOR e REVISOR

EXIGE — Prática comprovada em carteira.

OFERECE — Salário compensador. Refeições no local e assistência médica.

Apresentarem-se munidos de documentos à Rua Peter Lund, 146 (saltar na Av. Brasil, 2.298). (P

Rapazes

De 18 a 23 anos. Boa aparência e instrução. Comparecer à Rua Ana Néri, 165 — Sr. Sérgio.

Secretária executiva

Embaixada do Canadá precisa Secretária Executiva estenodatilógrafa Português-Inglês, mínimo 5 anos experiência. Salário NCr$ 1.500, Av. Pres. Wilson, 165 — 6.º.

Vendedores

GANHOS ACIMA DE 500,00

Firma em expansão, admite mesmo sem experiência — Candidatos boa apresentação — 2.º ginasial — Ensinamos e damos o cliente. R. México, 111, s| 501.

Vendedores

Ind. prod. alimentícios Iniciando suas operações admite elementos bem entrosados no setor. Av. Rio Branco, 185 — sala 328.

Você vende livro?

Então não perca um sensacional e exclusivo lançamento apresentado pela Distribuidora Cêbê. Tratar Buenos Aires, 41 901 — Sérgio.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consulta grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. Dr. ...vhl Paixão — Av. Rio Branco, 185 sala 1605 — Tel. 242-8867 — das 8 às 19 horas.

ADVOGADO — Prático de questões de terra precisa-se e um agrimensor para E. do Rio, tel. 222-5344.

CONTADOR — Escritas comerciais e fiscais. Registro e legalização de firmas, desfiles fiscais, importação e exportação. Completa assistência jurídica e contábil. Rua Manoel de Carvalho, 16 s/96, fundos Municipal. Tel. 242-7506. Sr. Amadeu.

DESENHISTA — Propaganda para trabalhar na Av. Rio—Petrópolis das 7 às 16 h de 2a. à 6a. Ônibus apanha e leva em casa, refeições no local. Que tenha prática de criar desenhos de prevenção contra incêndio s/a combinar. Av. 13 de Maio, 47 s/ 912 e 913.

QUIMICO — Ind. farmacêutica admite c/ muita experiência. R. México, 98 gr. 809.

RAIOS-X — 100 MA, americano, rede aérea, vende-se em pleno funcionamento. 4 camas, travesseiros e camas para exame etc. R. Xavier da Silveira 45 3.º. Tel.: 236-6667.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

Doenças Sexuais

ESTADO EMOCIONAL

DOENÇAS VENÉREAS

Pré-Nupcial

Dr. GRACINDO MARQUES — Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2.205, das 9 às 10 horas.

Repouso para velhinhos

Tratamento e assistência médica permanente, pequena mensalidade. Rua Enes de Sousa, 71, tel. 228-1380 — Tijuca.

Desenhista

Importante Indústria admite desenhista c/ grande experiência "Lay-out" de instalações industriais (Tubulações). Ótimo ambiente, restaurante no local. Sal.: totalmente em aberto — Apresentar-se Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P

Datilógrafas

(bilíngue)

Importante emprêsa admite eximias datilógrafas bilíngue — (Inglês — Português). Ótimo ambiente. Sal.: 450,00. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P

Estudantes

(Moças e Rapazes)

Aproveite as férias ganhando dinheiro, procurar Sta. Angelique, das 14 às 18 horas. Av. 13 Maio, 13, grupo 1020.

Escriturário

Precisa-se com noções de escritório e almoxarife e alguma prática de datilografia — para serviços externos e internos — Tratar Imobiliária Delamare S/A Av. Pres. Vargas, 446, s/ 304.

Agência Link de Empregos

Rua México, 21 — sala 1001-B

PRECISA:

ESTENÓGRAFA — princ. boa dat. até 28 anos solt. prática arquivo.

DATILÓGRAFA — solt. até 25 anos prática faturamento e cálculos.

AUX. DEPTO. PESSOAL (Z. NORTE) prática comprovada. Salário 450.

TELEFONISTA PBX — solt. até 25 anos c/ ginasial. Boa apresentação.

B. Herzog S/A.

Está admitindo môças solteiras, até 23 anos, c/ ginásio e prática de serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias e refeitório no local. Tratar na Rua Carlos Seidl, 345 — Caju, Sr. Dalere.

Carbras * Mar

Motorista

Admite com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se munidos de documentos na Av. Brasil, 14.936 — Parada de Lucas. (P

Ganhe NCr$ 100,00 por dia

Inicie seu próprio negócio com um capital de NCr$ 50,00

Seja um de nossos distribuidores em Copacabana. Lançamento inédito. Algo inteiramente nôvo. Atendimento das 9 às 11 horas à Rua Hilário de Gouveia, 66, conj. 613.

Retífica Ata

Admite-se montadores para motores Diesel e gasolina, de preferência com experiência no ramo. Rua São João Batista, 112.

Rodasa Veículos S/A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKSWAGEN

ADMITE:

Vendedores externos

Apresentar-se Avenida Osvaldo Cruz, 95, com Sr. OLIVEIRA. (P

Rapazes

Gostaríamos de entrevistar que queiram iniciar em carreira rendosa. Oferecemos salário fixo de NCr$ 200,00, comissões, prêmios, registro em carteira, 13.º. Exigimos boa aparência e referências. Entrevistas à Rua Conde de Bonfim, 370 sala 701 — Praça Saens Pena.

Torneiro-mecânico

Importante emprêsa representante de máquinas de terraplenagem, precisa de dois eficientes, para sua oficina mecânica. Exige-se prática mínima de 3 anos comprovada em carteira. Tratar Av. Almirante Barroso, 97 — sala 1203 — Centro c/ o Sr. Cid. (P

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS E CARGAS

AERO 65 — Verde com teto areia, tudo novo, 2 500 de entrada e saldo em 24 meses. Almirante Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

AERO WILLYS 62 — Superequipado, est. geral excepcional, vendo hoje urgente melhor oferta, à vista ao primeiro que aparecer. R. Maria Lopes, 425, junto Viaduto Madureira.

AERO WILLYS 68 equipado pouco rodado última série, vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Telefone 248-5476.

AERO WILLYS 60 — 0 km azul int. prêto. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO 1966 Itamarati, lindo, perfeito, equip. Vendo, fac. ou troco Rural. R. Teodoro da Silva, 738 — V. Isabel. Tel. 238-8066.

AH! KOMBIS ALUGUEL — C| motoristas: entregas comerciais, mudanças, viagens, excursões, etc. — Tel.: 242-4295.

AERO 67 — Rádio, calhas, etc., cinza-madrugada. Troco e financ. com pequena entrada. Av. Prado Júnior 257. Tel.: 235-5575.

AERO 64 — Equipado, excelente. Fac. com 1 600. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

AERO 62 — Excelente, bordô; fac. c| 1 200, saldo até 24 meses. Trocamos. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

AERO 63, 65, 68 — Todos revisados e equipados, a t| prova. Vendo, troco, fac. c| 1 800, saldo a combinar. R. 24 de Maio 254 — Tel.: 248-0987.

AERO 63 — Bem conservado, azul, seu carro usado vale como pagamento ou entrada 1 350,00, saldo em 24 meses. Almirante Cochrane 173. Tel.: 254-4923.

AERO 66 — Unico dono, equipado. Facil. Vendo. Troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

AERO 67 — Otimo estado. Ver Praia do Flamengo, 332 c/porteiro Snr. Ernesto tel.: 245-5845.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas facilito crédito direto revisado. Rua do Rússel, 32-A — Largo da Glória — RIO-CAP.

AERO 66 gêlo ótimo estado todo equipado à vista ou financiado. Rua Júlio do Carmo, 94 tel. 223-1196, 243-8430.

AERO WILLYS 1963, 1965 e 1967 — Equipados — Excelentes — Troco — Facilito — Tratar tels. ... 246-3551 e 246-6388 — Rua São Clemente, 185.

AERO WILLYS 64, rádio, bom estado, sem uso, p| desoc. lugar à vista 5.150. R. Capitão Meneses, 1515|102 — Jacarepaguá.

AERO 64, 65 e 66, rev., equip., financ. c/1600, 1900, e 2200, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407. Aceito troca por carro mais antigo.

BUICK 1968 — 4 p. 6 cil hidr. todo original. Fac. tro. ar cond. Estr. Joá 190 — tel.: 227-0580. Sr. Reis.

ERASINCA 1965 — mecanico — 6 cil. superesporte. (Igual ao Mustang). Tro. fac. Estr. Joá 190 — tel.: 227-0580.

BASCULANTE INTERNACIONAL — Otimo estado vendo à vista por 3.800 só a caçamba vale 3.000 Estrada do Pau Ferro 1390. Jacarepaguá.

CAMINHÕES novos Dodge OK D-700, financiamos em 16 meses s| juros ou em 24 meses s| entrada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES USADOS — A Pólux tem o caminhão usado que procura, nas condições que V. pode pagar: Alfa Romeu 57 — Mercedes Benz 57, 61 e 62 — Chevrolet 57, 58, 62 e 67 — Internacional 60 — Ford 61, 62 e 65 e muitos outros c| entr. a partir de 980,00. Trocamos p| qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros 821. Diariamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CORCEL GT. Vendo reserva da Cia. Sto. Amaro NCr$ 1 000,00. Tel. 226-5479 depois das 20hs.

CAMINHÕES, Camionetas e Pick-Ups Chevrolet novos — À vista ou a prazo a Pólux, tem o melhor preço. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuinos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — e R. Conde Bonfim, 40.

CORCEL 69 — Zero Km — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41 tel. ... 227-6340.

CORCEL Coupê, luxo vermelho. Forração preta — Tel. 229-5864.

CHEVROLET 1958, Mec. 6 cil. totalmente nova de tudo vendo urgente aceito troca e est. financ. R. Haddock Lobo, 13.

CHEVROLET Bel Air 56, mec. 6 cil. 4 p. c/c. ótimo preço novinho. 236-4173.

CHEVROLET Caminhão 60. Impec. est. con. Vend., troc. carro passeio. fin. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pampola, 700 — Tel. 61-4588 e 61-2808.

DKW Vemaguete 66, equipada, conservada, unica dona. NCr$ .. 6.100,00, tel.: 247-9961.

DKW Vemaguete 62|3 — Est. geral excepcional, equipado, vendo barato, melhor oferta urgente. R. Maria Lopes, 425 — junto Viaduto Madureira.

DAUPHINE 62, lindo carro, máquina 100%, pneus novos, pintura 100%, financ. c|750 de ent., saldo em 24x150, Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

DKW 58 Vemaguet. Em ótimo estado de tudo. A vista ou c/ent. de 1.000 — Troco p/carro de maior valor R. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

DKW — VEMAGUET 67 de luxo troco e facilito até 2 anos Rua do Russel 32-A — Largo da Glória — RIO-CAP.

DKW — Compro urgente a vista mesmo prec. rep. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 000, 65 a 5 600, 66 a 6 500 e 67 a 7 800. Rua 24 de Maio, 332. — Telefone 261-8008. Sr. King.

DKW 64 — Otimo estado, mecanica nova, vendo à vista 3.800, aceito troca p/Simca ou Gordini em bom estado. Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

DAUPHINE — Vende-se 62 enxuto. Rua Cachambi 56, fundos.

DKW 66 — A mais nova do Rio, só vendo para crer. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

DKW 65 — Otimo estado de conservação, pequena entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

DKW BELCAR 61 — Bom estado, 2 700,00 ao 1.º. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

DAUPHINE 60 — Otimo estado vendo 800 saldo a prazo. Rua Luiz Barbosa 62. Tel. 258-8380 — (Praça Bão. Drumond).

DKW 67 BELCAR — Carro de único dono equipado, estado de novo. Estudo troca e facilito. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW Belcar 65 — Conservadíssima, mecanica perfeita. Entr. de 1 600, saldo até 24 meses. Rua Carolina Méier 40 — Méier.

DKW Vemaguet 67 — Jóia, mecanica perfeita. Entr. 1 900, saldo até 24 meses. Sem mais despesas. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

DKW BELCAR 1963 em belíssimo estado geral equipado. Facilito até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55-A. Tel. 234-6032.

DKW 1967 Sedan, como nôvo. 19.000 km, todo equipado. NCr$ 18.000. Fone 237-8585.

DKW VEMAGUET 63 — Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 61-5657. Ou Palm Pampolna, 700 T. 61-4588, 61-2808.

DKW VEMAG 64 de luxo c/lubrimat equipado Bom preço à vista ou financio c/ 1.500 prestações até 222,81 aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206 Tel. 230-0753.

DAUPHINE 62 azul todo original nôvo, financio 1 000 de entrada. Av. 28 de Setembro, 5 e 7 Garagem Maracanã.

ESPLANADA 1968 — Excelente — Equipado — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

ESPLANADA 68 — 4 faróis, Equipadíssimo, Vendo — troco e facilito, Rua dos Inválidos 90-B Centro.

ESPLANADA 67 — Saia e blusa, tudo nôvo, pequena entrada e 24 x 402,00. Seu carro usado vale como entrada. Almirante Cochrane 173. Tel: 254-4923.

ESPLANADA, 67 estado de 0 quilom. um s dono vendo à vista ou facil. 24 m| c| peq. ent. Aceito troca R. Barão de Mesquita 218-B. Tel. 228-2906.

ESPLANADA 67 excelente estado único dono todo equipado vende-se Rua Carlos Laert. 47 fone .. 228-6409.

FORD 55 — Passeio mec. vendo ver e tratar Rua Lôbo Júnior 1 094.

FORD F 600 — Vendo como nôvo. Rua Senador Alencar, 271. Tel 228-6245 — Sr. Omar.

FORD F. 100 1963 — Cabine dupla p/ 6 passageiros, em estado de nova. — Apenas 2 000,00 de ent. saldo a 372,00 p. mês. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

FIAT 1 400 51 cinza, ótima mecânica. NCr$ 1000,00 à vista. Rua S. Francisco Xavier, 404-B. Esquina de Artur Meneses (Eletricista).

FORD FALCON 1963 — Compacto azul metálico. Vendo estado excepcional. Rua Desembargador Isidro, 121. Abraim.

FORD FALCON 62 — Particular vende só à vista, impecável, vidro ray-ban. Rua Visconde Pirajá 205-A padaria, com o Sr. Adelino.

FORD 52 Furgon — Mecânica e qualquer prova. Vendo barato. R. Dna. Cecília 39 — Rio Comprido.

FORD F-100 Pick-up 54, 6 cilindros, NCr$ 1.950 à vista — R. Santana, 77 ap. 2205.

GORDINI 62 em estado 0 Km carro de senhora tratar com D. Mariane Rua General Caldwell nº 293 ap. 4.

GORDINI — Compro urgente a vista mesmo prec. rep. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3.200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600 e 68 a 5 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King.

GORDINI — 66 todo equipado qualquer prova, à vista ou finan. Rua Júlio do Carmo, 94 tel. 223-1196, 243-8430.

GORDINI — Compro 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600, 68 a 5 000. Rua Viveiros de Castro 41. Telefone 237-6141. (B

GORDINI 64 — Verde-vale, pouco rodado, excepcional estado geral. Tratar Rua A 107|401. IAPC Quintino.

GORDINI 1966 — Vendo, azul, rádio, tranca, 3 900. Rua Tamiarana, 272, Higienópolis. Tel.: 230-7622.

GORDINI 65 — Revisado, equipado, vendo, troco, facilito c| 1 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 248-0987.

GALAXIE 68 com 8 000 km (Comprovados). Um só dono, marfim c| int. verm. Troco e financ. até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel.: 235-5575.

GORDINI 67 equipado 22 000km único dono. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

GORDINI — 64 — Pequena entrada saldo crédito direto — Otimo estado — Barão de Bom Retiro, 1 588.

GORDINI 66. Otimo estado. Urgente 3.800. Ac. of. à vista tel. 257-4749. Faço qualquer experiência.

GORDINI 65 — Todo original 45.000 Km ótima oportunidade. Só a particular. Vol. da Pátria 374/801 ou c/o porteiro.

GORDINI 65 e 67 III. Ambos em ótimo estado. Financio c/NCr$ 1.300 entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 até 20 horas.

GORDINI 66 — Otimo, pneus novos, equipado — Entrada de 1 200,00, saldo em 18 meses — Almirante Cochrane n.º 173 — 254-4923.

GORDINI — Cia. compra à vista 1967 a 4 700 — 1966 a 4 100, 1965 a 3 500 — 1964 a 3 200 — 1963 a 2 600 — 1962 a 2 400. Rua São Clemente, 92 — Tel.: 226-7191 — Atendemos até 21hs.

GORDINI 65 e 66, equip. revis. troco e fin. at/ 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B, Tel. 252-8484 e 252-7937.

GORDINI 1964 — Em bom estado. Vendo Rua Pedro Alves, 210 Sr. Neca.

GORDINI 66 — Perfeito estado, 1 só dono. Ent. 1.500, sa'do até 42 m. Automar. Lavradio, 206—B. Tel. 242-0201.

GALAXIE 67, Branco, pouco rodado, 3 800 restante a combinar. R. Visconde de Cairu, 75. Sr. Pena. Tel. 248-0616.

GALAXIE 1963 — Coupê 2 portas — hidr. dir. hidr. todo original. Seminovo. Tro. fac. Estr. Joá 190 — Tel.: 227-0580. — Reis.

GORDINI 65 — Estado de novo, vendemos com entrada a partir de 1 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

GORDINI 65 — Bom estado taxas pagas Rua Pedro Teles, 497 c| 14 — A vista 3.200 Tel. 223-2151 — Candinho.

GORDINI 1967 — Estado de novo, vendemos 4 500 à vista. DELSUL — Revendedor Willys. Tratar General Polidoro, 81. Tel. 246-0831.

GORDINI 63, 64 e 65 — 850,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

IMPALA 67 — Super-Sport, 2 portas, hidramático, 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, ar refrigerado, teto vinil, superequipado e supernovo, doc. embaixada. Entrada 10 000 e o restante 24 meses — Vendo à vista e aceito troca. — 32-3710.

IMPALA 67 — 4 portas, sem coluna, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio, vidros ray-ban, supernovo, liberado embaixada, entrada 9 000 e restante 24 meses. Aceito troca. 32-3710.

ITAMARATI 1966 — Equip., pneus b. branca. Vendo, fac. parte ou troco Volks. R. Teodoro da Silva, 738. V. Isabel. Tel. 238-8066 ou 232-0740.

ITAMARATY 67 com rádio t.-fita ar cond. Ver Governador Portela, 1190 Auto Peças Rodoviário Nova Iguaçu.

IMPALA 1961 — Coupê 8 hidr. dir. hidr. novíssimo tro. fac. Estr. Joá 190 — tel.: 227-0580.

IMPALA 1965 — Mecanico 4 p. todo original — c/emb. amer. tro. fac. Estr. Joá 190 — tel. 227-0580 — Sr. Reis.

ITAMARATY 66 — Grená, equipado, ótimo estado geral. Aceito troca, facilito saldo s| despesa. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

ITAMARATY — 66 — Jóia — Transfiro dívida — motivo viagem — entrada 5 000,00 restante combinar — Graça Aranha 416 — s| 1111 Sr. Caio.

IMPALA 1965 — Super-novo, todo original, vendo com 6 500 restante credito direto Rua Uruguai n.º 147 ap. 201 — 228-9825.

ITAMARATY 66 — Part. 29.000km — Excep. — financio parte — Aceito troca — Tels.: 222-0842, 223-2602.

IMPALA — 60 — Tudo nôvo — 6 cilindros — carro lindo. Preço 4.000 de entrada, 20 de 300. Rua São Ciro 67 — Jardim América.

ITAMARATY 66, todo revisado e equipado, a vista 9 200. Tratar Av. Prince.a Isabel 481. Tel. 236-1221 e 257-0113.

IMPALA 62 — Mec. — s/coluna — 4 pts. — documentação e estado excelente — particular. Av. Mem de Sá 151. Te's. 222-6735 — 252-0782. Paulo Cezar.

ITAMARATY 67 — vendo pela melhor oferta, urgente, único dono, só 37 000 Km, ótimo estado. Ver e tratar com o garagista à Rua Toneleros. 13 — Copa.

IMPALA 61 — Vendo mec. c| 6 cil. 4 p. c| ccl. NCr$ 10.600 à vista. Ver na Rua Cirne Maia, 31 — Méier.

ITAMARATY 66, ótimo estado, c| rádio, persianas, 2 500, ótimo para a praça. Rua Visconde de Cairu 75. Sr. Guerra. — Tel. 248-0616.

ISABELLA BORGWARD — Otimo estado. Equipado. Pneus novos. Vdo. urgente melhor oferta. R. do Catete 357 — Sapataria.

ITAMARATI 66 — Otimo estado geral, tudo 100%. Troco, facilito, Rua Barão Bom Retiro, 75. Eng. Novo.

ITAMARATY 67, azul, teto de Vinil, ar condicionado, pouco uso, 3 000 saldo em até 24 meses. Sr. Guerra. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

ITAMARATI 67 — NCr$ 2.650,00. Unico dono, semi novo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

IMPALA 60 — Super novo, todo original. Troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 75. Eng. Novo.

ITAMARATI FORD 69 — Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel. 227-6340.

JK-62, em perfeito estado, troco por Volks. Rua 24 de Maio 415. Tel.: 261-3407.

JK FNM 1967 — Excelente — Equipado — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

JK 68 (TIMB) — Vermelho, todo revisado e equipado. Entrada de 3 500 e saldo em 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Telefone 254-4923.

JEEP WILLYS 64 — Vendo estado de novo côr verde c| radio e capota conversivel. Tratar Av. Rio Branco, 156 s| 908|9 telefones 222-5814 — 232-5735. (B

JEEP 57 americano 4 cilindros excelente de tudo 2.600 não aceito oferta. Rua do Amparo 505. Cascadura.

KOMBI 62 e 63, transformada para luxo igual a carro novo, aceito troca facilito. R. Augusto Barbosa, 171 começa junto a Ponte Todos os Santos.

KOMBI 60, 62, 63, 66, estado de novas, revisadas. Traga mecanico. A vista ou facilito. R. Augusto Barbosa, 171, começa Ponte Todos Santos, esquina com R. Piauí.

KOMBI 1967 — Otimo estado — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

KARMANN-GHIA 1966 — Excelente — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

KARMANN-GHIA 1968 — Novinho equipado pouco rodado troco e facilito crédito direto — Rua do Russel 32-A — Largo da Glória.

KARMANN-GHIA 67 — Linda côr, equipado. Facil. c/peq. entr. Ac. troca. Vendo. Tel. 222-9073. Av. Mem de Sá, 173.

KOMBI - 63 ótimo estado. Vendo NCr$ 5.000,00. Maia Lacerda, 339. Estácio.

KARMANN-GHIA 69 — 0 km. Tôdas as côres pronta entrega, aceito troca por Volks, Kombi, Karmann, 59 a 68 — Facilito até 24 meses. Av. Suburbana 9.991. Cascadura.

KOMBI 66 superequipada vendemos trocamos e facilitamos até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9 991.

KARMANN-GHIA 67 — Otimo estado côr azul pastel, vários equipamentos, ent. a partir de 3.000 rest. em 24 meses. MECANICA TURIAUTO. Rua Conselheiro Galvão, 684, procurar Srta. Sandra.

KOMBI 69 — 0km tôdas as côres, pronta entrega aceito troca p/ Volks ou Kombi 59 a 68, Facilito saldo 24 meses. Av. Suburbana 9.991. Cascadura.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, superequipado, pouco rodado, pequena entrada e saldo em 24 meses. Av. Atlântica 33 092. Tel.: 257-8050.

KOMBI LUXO — Original, vendo 1966 em excelente estado, à vista NCr$ 7 500,00. Tratar Av. Itaoca, 2 277, Bonsucesso. Narciso.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, revisado, a tôda prova, vendo, troco, fac. com 3 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 248-0987.

KARMANN-GHIA 69 — Zero km. Troco e financio c| pequena entrada. Preço especial pagto. à vista. Av. Prado Júnior, 257. Telefone 235-5575.

KOMBI 61 — Standard, em bom estado, lanternagem e mecânica idem, vende-se NCr$ 4 000,00. Ver e tratar na Rua Ricardo Machado, 933, esquina Pref. Olímpio de Melo — São Cristóvão.

KOMBI 66 — Uso particular, estado excepcional. Entrada NCr$ 1.000, saldo 24 meses. Av. Copacabana, 1.350.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelo, rodas cromadas, rádio Blaupunkt. Vendo ou troco Aero 68 amarelo ou verde-claro. Av. Mem de Sá, 161. Homero de 14 às 18.

KOMBI STD 65 — Unico propr. Otimo est., entr. 1.300 s| 24 prest. Troco sedan. R. Frei Caneca, 474. Tel. 232-4822 — Sr. Guido.

KOMBI 1966 — Unico dono, estado de 0km mecânica 100% — Entrada 1 200,00 e saldo 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 63 ótima conservação mecânica excelente. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. — Telefone 248-5476.

KOMBI 67 equipado estado de nova última série. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. — Telefone 248-5476.

KOMBI 63 — Motor nôvo na garantia est. geral excepcional. Vendo urgente melhor proposta. R. Maria Lopes, 425, junto Viaduto Madureira.

KOMBI MODELO 64 — Vende-se à vista ou 1.500, de ent e 360 mensal. Tôda revisada, pode trazer mecanico. Ver à R. Carolina Machado 800 C/17 — Madureira.

KARMANN-GHIA 67 — Otimo estado, côr azul pastel, vários equipamentos, ent. a partir de 3.000 rest. em 24 meses. MECÂNICA TURIAUTO, Rua Conselheiro Galvão. 684 — Procurar Srta. Sandra.

KARMANN-GHIA 68, com Tape. Ver e tratar com Sr. Célio na Av. Osvaldo Cruz, 87 — Kombi 68 — 20km rodados. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 — MUSTANG 68-GT, com ar condicionado. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio. GALAXIE 67 — Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87, com Sr. Célio.

KARMANN-GHIA 67x68 novinho vendo ou troco Av. Ataulfo de Paiva, 209, c. porteiro ou 227-7830.

KARMANN-GHIA 66, mostarda equip. revis. troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292—A/B, Tel. 252-8484 e 252-7937.

KOMBI 68 — superequipada em excepcional estado de conservação, vende-se ou troca-se por Sedan 64/65. Rua Pacheco Leão, 696 c/25 — Gávea.

KARMANN-GHIA 62 superequip. o mais nôvo do Rio todo transf. p/68 nunca bateu à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24m R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã. Tel.: 228-6839.

KARMANN-GHIA 67 em est. de zero único dono sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/3.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 68 grenat em est. de nôvo pouco rodado a tôda prova à vista troco e fac. c/4.800 ent. saldo em 24ms, R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 67 — Vendo, financio pelo crédito direto ou troco por mais antiga. Rua da Liberdade 23 São Cristóvão. Cancela.

KOMBI — Preciso alugar período 8|18hs. Combinar preço. Antônio Parreiras, 94/507.

KARMANN-GHIA 64, última série supernovo equipado vendo urgente melhor oferta base 7.000. Rua Silveira Martins, 135 — Sala 1 Fone: 25-2555.

KOMBI 1965 Standard, supernova vendo urgente melhor oferta base 5 400,00. Rua Silveira Martins, 135|sala 1. fone: 25-2555.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo equipado. 17 000 Km com fatura. Troco sedan após 67 Rua Pontes Correia, 59, apto. 101. Andaraí.

KARMANN-GHIA 64 grenà e prêto, rádio Intertron, pneus novos, máquina suspensão e caixa ainda na garantia, um só dono, 8.000 posso facilitar Av. Santa Cruz, 1.063 Padre Miguel, pertinho da estação.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de zero km. Equipado, revisado. Aceito Volks menor valor como entrada. Aceito Financiamento, Copeg, Caixa Econômica, etc. — Simal — Revendedor Volkswagen — Rua Barão de Mesquita, 777.

KOMBI 66, Standard. Otima. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

KOMBI 64 m 65 — A mais bonita e bem equipada do Rio. Troco facilito financio — Av. Suburbana 7154 — Abolição.

KOMBI 1963 tipo de luxo nunca bateu pint. pneus mec. 100%. Preço 5 200. Rua Nabor do Rêgo 130 apt. 102. Esquina de R. Araguari Ramos.

KOMBI 62 em bom estado vendo ou troco por taxi Gordini ou DKW 64 em diante. Rua Conselheiro Meireles 189 Jardim América. Tel. 230-1403 Sr. Joaquim.

KOMBI 65 stan. 5 900 a mais nova da GB — sem ferrugem nunca bateu. Empl. 69 taxa rod. paga. R. João Romariz 121 — Ramos.

KOMBI — 61 — 62 — ótimo estado — pequena entrada — saldo até 24 meses — Crédito direto — Barão de Bom Retiro, 1588.

KARMANN-GHIA 64 — ótimo estado a tôda prova vendo troco fac. até 24 meses. Av. Suburbana 9.932. Cascadura.

KOMBI 67 nova de tudo a tôda prova vendo troco facilito até 24 meses. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

KOMBI OK — Tôdas as côres, entrada a partir de 2 500, até 24 meses. Francisco Otaviano, 42 — 243-8393.

KOMBI 62 ótimo estado outra 60 preço 3 500 posso fac. R. Russel, 450-A Gloria Sr. Gilberto.

KOMBI 1967 — Standard — supernova vendo com 2 000,00 saldo em 409,50 credito direto — Rua Uruguai 147 ap. 201.

KARMANN-GHIA 64 — Particular equipado vendo financio Rua da Quitanda, 30|508 tel. 252-8955.

KOMBI — Luxo — 1968 — ult. serie, novíssima 20 000 km c| livrete saida em 15-11-68 vendo c| pequena entrada restante até 24 meses, aceito troca. Av. Beira-Mar 216-C. T. 252-8351 — ..... 222-9612.

KOMBI 66 revisada vendo troco financ. c| 1 800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

KOMBI — 64 luxo. Vendo ou troco p/Sedan. Ver e tratar à Rua Riachuelo 414-A.

KOMBI 65 — Estado de nova revis. pode trazer mecanico, pequena entrada, saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras 565 — Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira, tel. 261-2551.

KARMANN-GHIA 1964 — 100% vendo barato melhor oferta motivo viagem. Rua Dr. Noguchi 42.

KOMBI mod. 62 espetacular à vista pela melhor oferta. Rua Azelêas 42 — V. Valqueire.

KOMBI 67 3a. série ótimo estado pouco rodada bem conservada. 7.700 223-2568 9/13. Cícero ou 258-9128.

KOMBI 66 nova de tudo, pouco uso bem equipada, rádio capas cortinas, caixa e motor excelente, não tem defeito, vendo barato só à vista. Rua do Amparo 505. Cascadura.

KARMANN GHIA 67 ótimo estado único dono, Vendo à vista, troco ou fac. até 24 meses c| 3.000 R. Barão de Mesquita 116 Tel.: ... 234-5197.

KOMBI 60 até 67 — a partir de 1.000 facilitado até 4 vêzes. Saldo até 24 meses Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca. Aceito troca.

KOMBI 63 — Vendo urgente crédito direto. R. Haddock Lôbo, 13.

KARMANN-GHIA 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos com entrada desde 3 300. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHIA 67 jóia. Equipadíssimo e revisado. Facilito em 2 anos com 2 500 de entrada. R. Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 66 — Equipada c| rádio capa de napa. Vende-se urgente 6.000 Sr. Antonio Rua Serafim Valandro 19 apt. 102. Botafogo.

KOMBI 69, zero. Luxo e St. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacada, equipada e financiada em 2 anos, com entrada desde 2 500. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 1964 superconservado todo equipado uma raridade aceitamos carro de menor valor como entrada. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645 B.

KOMBI 67. Equipada e revisada. A qualquer prova. Entrada desde 2 000, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHIA 68, grenat, todo equipado, a vista ou troco e fac. c/ 2 500 entr. saldo 24 meses. R. 24 de Maio 316-Q — Tel. 248-2701.

KOMBI 60 — Super nova uma jóia. Troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro n.º 75. Eng. Novo.

KOMBI 62 Standard, c| radio, ótimo estado geral. NCr$ 1 500 e .. 248,00 mensais p| cred. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 1964 luxo excep. est. — Troco ou fac. c| ent. a partir de 2 000 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

KARMANN-GHIA 1967, super eq. est. 0km linda côr, troco ou fac. c| 3 500 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola, novíssimo, troco ou financio até 24 m., dentro de suas possibilidades. Conde Bonfim, 18 — .... 24-5885.

KARMANN-GHIA 62, 65 e 68 — 1.850,00 excelente estado. Super equips. Restante a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira — e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI 59, 60 e 62 — 1.290,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI! Compro urgente a vista mesmo prec. rep. 60 a 4 000, 61 a 4 500, 62 a 5 000, 63 a 5 300, 64 a 5 600, 65 a 6 300, 66 a 6 800, 67 a 7 200. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King. (B

KARMANN-GHIA 66 — vermelho, vendo por motivo de viagem. Tratar Rua Jangadeiros, 40, ap. 201. Ipanema.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340. — Catete.

KARMANN-GHIA carro de senhora 67/68 novembro 67, côr pistache estado de zero quilômetro com 19 mil quilômetros rodados preço NCr$ 11.000,00 ver na garagem da Rua Barata Ribeiro 646 e tratar pelo telefone 231-2248. Snr. Zarco.

KOMBI 67 — Estado de nova, vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

KARMANN 67 lindo carro, superequipado, troco por carro nacional de menor valor, Tel. 248-1677.

KARMANN-GHIA 1965 — Pérola. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 1 700 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

KOMBI 63 Standard. Otimo estado geral matriculado seg. 69 tudo 100% base 5.000 Rua Visconde de Inhaúma 115 1.º and. 223-0272. Assis.

KOMBI 64. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709 ou Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-2808.

KARMANN 63. Impec. est. cons. Vendo, tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona. 700 T. 61-4588. 61-2808.

MORRIS OXFORD 51 excelente estado mêq. revisada. Lic. seguro e taxa rodov. pagos até 70. Preço 1 900. Bom Pastor 212. Tijuca.

MUSTANG 67 — Unico dono, quase OK. Troco p| carro de menor valor. Facilito pagamento. R. Mariz e Barros, 821.

MERCEDES BENZ 250 S 1968 novo de diplomata transferido mecanico 6 cil rádio Becker direção hidraulica liberado telefone 236-7414.

MUSTANG 1966 Had. Top. mecanico 6 cilindros novo com apenas 23 000 rodados com console radio, diplomata liberado telefone .... 237-4948.

OLDSMOBILE 1956 — Conversivel — Excelente estado — Entr. ... 595,00 — Prestações de 169,00 — Rua São Clemente, 185.

OLDSMOBILE 1957 — Mecânico — 4 portas — Excelente — Entr. ... 980,00 — Prestações de 228,00 — Rua São Clemente, 185.

OPEL 68 Kadet L Equipado c/rádio alemão. Estado de nôvo. Financio c/peq entrada e saldo a combinar. Tel. 246-6227.

OLDSMOBILE 1961 — S/88 4 p. s/coluna novíssimo. Tro. fac. Estr. Joá 190 — tel. 227-0580. Sr. Reis.

OLDSMOBILE 1962 4 p. s/98 ar cond. todo original — Fac. c/crédito. Estr. Joá 190. S. Conrado — tel.: 227-0580. Sr. Reis.

OLDSMOBILE 1962 — Mecanico 4 p. F. 85 — compacto — seminovo. Troco fac. — Estr. Joá 190 — tel.: 227-0580.

OLDSMOBILE 1962 — Conversivel F. 85 — compacto — todo original. Tro. — facil. Estr. Joá 190 — tel. Reis 227-0580.

ODSMOBILE — Station Wagon 1963 4 p. dir. hidr. hidr. tro. F. 85 compacta. Fac. Estr. Joá 190 — 227-0580.

OLDSMOBILE 1964 — Coupê Cutlass. F. 85 — Compacto. Todo original — tro. fac. Estr. Joá 190 — Tel. 227-0580. Reis.

OLDSMOBILE 1957, super 88 estado ótimo, 4 portas, NCr$ 2.900,00. R. Ministro Viveiros de Castro 157.

OLDSMOBILE 61, Mod. F-85 — Compacto. Equip. Excelente. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

OPEL — Record Sprint 1969 — Particular vende c/13 mil K. rodados. Vermelho coupé alto luxo, único no Brasil preço de ocasião: 35 mil novos. Infs. 256-8930 — Sr. Luiz.

PONTIAC 1963 — 4 portas c/ar condicionado — único dono — tro. fac. Estr. Joá 190 — tel. 227-0580 — Sr. Reis.

PONTIAC 1954 — Coupê — 2|p. catalina 1 dono — tôda original. Seminova — tro. fac. Estr. do Joá 190 — tel. 227-0580.

PONTIAC — 56 vendo estado de nôvo único dono, 2 portas. Raul Pompeia 132 ap. 202. Tel. 247-9517.

PICK-UP — Ford F 100 — 1965. Otimo estado. Preço de ocasião. Ver Rua João Pinheiro 77. Piedade — Tel. 229-7960.

PLIMOUTH 1954 — 2 portas — sem coluna — mecanica motor nôvo — NCr$ 2.400,00. Rua Gustavo Sampaio 194 — Tel. 237-1916 — C/porteiro.

PICK-UP e Peruas Chevrolet novos, à vista ou a prazo, a Pólux tem o melhor preço. Trocamos por qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821 — Aberto até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

RURAL 4x2 luxo 5 marchas. Ano 1968 estado de nova pouco rodada ver Rua Teodoro da Silva 738-A hoje dia todo.

RURAL WILLYS de luxo 4/2 — 1966, novinha. Troco. Facilito 2 anos Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

RURAL 66 4x4. Vendo urgente. Mot. viagem. Aceito oferta. Qualquer experiência. Ver e tratar na Rua do Senado, 185 — Sr. Omir.

RURAL WILLYS 1960 vendo 1 000 entrada e 24|210 tratar e ver na garage. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso 326 Tijuca.

RURAL 63 belíssimo estado, equipada e revisada, c/ 1 000 entr., saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701. Troco.

RURAL 1963 e 1965, luxo ambas em est. 0 km, entrada a partir de 2 000 saldo até 25 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

RURAL 64 — Partic. vende a mais nova GB. 2 mil ent. sald. jur. banco. Av. Eng. Richard 160 — Grajaú.

REGENTE 68 azul 13 mil km rodados tudo nôvo na garantia. Vendo urgente — Telefonar Clélia 232-1052 — 222-4280 das 10 às 14 horas.

RURAL 63-64. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 Telefone 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona. 700 T. 61-4588. 61-2808.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

REGENTE, Esplanada e GTX OK, qualidade Chrysler, 2 anos de garantia, financiamos em 24 meses p| créd. dir. ou em 15 meses s| juros. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

SIMCA 63 — Superequipada. Em muito bom estado. A vista, troco e fac. c/ent. de 1.500 — R. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

SIMCA 63 — A mais nova da Guanabara, único dono aceito troca e facilito. Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

SIMCA 66 — Unico dono, rádio, pneus novos, mecanica a tôda prova. Aceito troca e facilito 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

SIMCA TUFÃO 65 — Ult. série, rádio, capas, motor novo, à vista — 5 100. Rua Atalaia, 117 — T. Santos.

SIMCA TUFÃO 1965 — Duas lindas côres, estado impecável. — Vendo urgente. R. Cons. Josino, 13-A, ao lado da Benef. Espanhola — 232-0740.

SIMCA 63 — Perfeito funciona- [illegible] pérola — Pequena entrada [illegible] Saldo em 24 meses — Barão de Bom Retiro, 1538.

STANDARD Vanguard 51 forr. courvin, rád. Motorola, bom de tudo, 890,00, troco — José Hipino, 130 c 3.

SIMCA 65 superequip. em excepcional est. sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E — Maracanã. Tel.: 228-6839.

SIMCA 66, Emisul supernova equipara. Venda urgente melhor oferta base 7 100. R. Silveira Martins 135 — sala 1 fone: 25-2555 — João.

SIMCA TUFÃO 65 — Otimo estado, equipado c/capas, rádio imp. mecanica 100%. NCr$ 6.000,00. Rua Conde Bonfim, 1178 apt.º 118.

SIMCA — Em seu nome. Lic. seg. R.C. emp. taxa Rodoviária. C/ pequena ent. e restante em 24 meses. (juros bancários). Rua Uruguai 297-A.

SIMCA Tufão 64 e Chambord 62 ótimos estado. Vendo à vista, troco ou fac. até 24 meses c| entr. a partir 1.500 Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

SIMCA Rallye 64 dif. Haver igual equip. vendo troco fac. Com .. 3.000 e 248 por mês R. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

SIMCA TUFÃO 66. Excelente. Equipado e revisado. Entrada, 2 000, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

STUDEBAKER 50 — 1 500 verde metalico, radio, tudo novo, vendo motivo c| novo. R. Carlos Carvalho, 57 loja S, Emiliq. Pça. Cruz Vermelha.

SIMCA Tufão 1964 carro bom e perfeito a vista 5 500 ou a prazo e troco Rua Gal. Espirito Santo Cardoso 326 Tijuca.

SIMCA CHAMBORD NCr$ 2.950. Otimo est. pneus novos máquina retificada. R. Conde Bonfim, n.º 1140. Tel.: 258-1641. Francisco — Tijuca.

SIMCA 64 — Carro p/ pessoa exigente, 2 cores, ferração courvin. Peq. entr saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 261-8008.

SIMCA 65 — Tufão Rallie, c/ rádio, bancos reclináveis. Entr. mínima prestações suaves, troco. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

SIMCA TUFÃO 65 — Ult. serie, a mais nova da GB. Superequip. pns. b.b., toda orig. lindo carro. À vista, troco, e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

SIMCA TUFÃO 65 — 1.980,00 — quase OK, super equip. Saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

SIMCA 64 e 65 — Tufão, equipado e revisado. Facil., troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

SIMCA 64 Tufão, lindo, pintura nova pneus novos rádio, mecanica a tôda prova, troco ou financio c/1 500 de entrada. Av. 28 de Setembro 5 e 7 Garagem Maracanã.

SIMCA TUFÃO 64 lindo carro Bom preço à vista ou financio com 1.500 prestações até 222,81 aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206 Tel. 230-0758.

SIMCA CHAMBORD e Tufão 61, 62, 63 e 64 — 1.150,00 v. cores est. novas. equips. Restante a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

TAXI DKW 58 com autonomia mecanica nova pronto para trabalhar base 5.100,00 — Rua Silveira Martins, 135 sala 1, fone 25-2555 João.

TAXI MERCURI ano 1954 — Pronta p| trabalhar c| autonomia. Rua Barão, 785, c| 7. Praça Sêca — Jacarepaguá.

TAXI VOLKS 65, c/autonomia. Ver e tratar à R. Ceará, 46—C (antiga R. São Cristóvão) Praça da Bandeira com Sr. Rodrigo.

TAXI VOLKS 66, com autonomia, pronto para trabalhar — Melhor oferta Base 12.800. Rua Silveira Martins, 135 Sala 1, Fone: 25-2555 João.

TAXI 62 — Volks ótimo estado, documentação 100% inclusive autonomia. Av. Suburbana n.º 4175 — Del Castilho.

TAXI Chev. 53 com autonomia 6500 à vista. Aceito oferta troco Simca 62 — 63. Part. Rua Frei Caneca 272. Tel. 242-6218.

TAXI Volks 64. Com autonomia. Enxuto. 4 pneus novos, estofamento e pintura em perfeito estado. Máquina nova. Vende-se pela melhor oferta. Rua José Félix, 21. Estação do Rocha.

TAXIS VOLKS 64 — Vendo todo novo somente à vista todo legalizado preço 13 000. Av. Braz de Pina 2 173.

TAXI — Troco Volks 66 part. por Gordini ou Volks. Rua Gal. Argolo 199.

TAXI DKW — 64 bom estado, com autonomia. NCr$ 11.000 só à vista, Manuel Martins, 23. Madureira, até 12 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, Entrada a partir de 2.000. Prestações de 236,00, saldo até 24 meses — Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado entrada a partir de 2 000 prestações de 236,00, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 0 Km — Vendo a vista ou em 24 meses, entrada a partir de 2 500,00. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 1 600 de luxo. Vendo a vista ou troco por Volks 2 portas, financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 66 — C [illegible]seguro total, equipado, unico dono, NCr$ 7.000,00, tel.: 247-9961 — D. Altair.

VOLKS — Vendo 68. vermelho, financiado. Ver à Rua Bolivar, 58, c| Enrico.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado entrada a partir de 2.000, prestações de 263,00. Saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 — Pérola, superequipado, mecanica a tôda prova. Troco e facilito c| 2.000, saldo 395 mensais. Rua Camerino, 81, tel.: 243-8393.

VOLKS 67 e 68, em estado espetacular, rev., equip., financ. c/1900, de entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415.

VOLKS-55 (alemão), 61 (sinc.), 62, 64, 65 e 66, rev., equip. sujeito a qualquer prova. Financ. c/entr., desde 1600, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável côr pérola c/rádio Blaupunkt alemão à vista. Ver Praça Almirante Jaceguai, 76 c/Sr. Klussmann ou tel.: 252-7779.

VOLKS de 60 a 66, super revisados, traga mecanico, a vista ou facilito com ou sem fiador. Rua Augusto Barbosa, 171, começa na Ponte Todos Santos, esquina com Rua Piauí.

VENDE-SE Ford Galaxie 1967, estado novo, superequipado. Telefones 230-1505 e 236-4145 — Tratar c| Alexandre.

VEMAGUET 1967 — Azul, estado de nova. Entrada 2.000, Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A — General Polidoro, 81. Tels. 227-6340 — 246-0831.

VOLKSWAGEN — Cia. compra à vista. 1968 a 8.600 — 1967 a 7.600 — 1966 a 6.800 — 1965 a 6.200 — 1964 a 6.000 — 1963 a 5.600 — 1962 a 5.300 — 1961 a 5.000 — 1960 a 4.500 — Rua São Clemente n. 92. Tel. 226-7191 — Atendemos até 21 hs.

VOLKSWAGENS 1965 — 1966 e 1967 — Excelentes — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

VOLKS — 63 verde seminovo todo equipado, à vista ou finan. Rua Júlio do Carmo, 94, tel. 223-1196, 243-8430.

VOLKS 64 — Vendo em bom estado. Preço 6.200. Ac. oferta razoável. R. João Ventura, 25 Catumbi — Sr. Amadeu.

VOLKSWAGEN — 65 — 66 — 67 — 68 — revisados troco e facilito "2 anos." Rua do Russel 32-A — Largo da Glória — RIO-CAP.

VOLKS — 67 estado de 0 Km. Vermelho, à vista ou financiado Av. Gomes Freire, 803-B tel. 222-2811.

VOLKSWAGEN 66 e 68 ambos 100% revisados troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

VOLKSWAGEN zero 2 e 4 portas. Pronta entrega troco facilito pelo crédito direto — Largo da Glória 32-A — RIO-CAP.

VOLKS 62, 64, 67 — Equipados e revisados. Facil. a partir de 1.200. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 entradas 2.000,00 saldo prestações partir 232,00. Dr. [illegible] 172-B Prazauto. Fone 228-5500.

VOLKS 69 — Ok, azul cobalto, financiado em 24 meses MECANICA TURIAUTO, Rua Conselheiro Galvão, 684. Procurar St. SANDRA.

VOLKS 66 — Azul atlantico, vários equip., financiado em 24 meses. MECANICA TURIAUTO. Rua Conselheiro Galvão. Procurar Sr. SANDRA.

VOLKS 68 — Tôdas as côres, pronta entrega, revisado e equipado — Aceito troca p/Volks ou Kombi, 59 a 67 — Av. Suburbana 9.991 — Cascadura.

VOLKS 66 — Rádio, capas várias côres, revisado aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 65 facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9.991, Cascadura.

VOLKS 62 — Otimo estado, rádio, capas, aceito troca — Só à vista. Av. Suburbana 9.991 — Cascadura.

VOLKS 61 — Otimo estado, rádio capas aceito troca. Só à vista. Av. Suburbana 9.991. Cascadura.

VOLKS USADO — Saiba escolher. Temos os melhores de 64 a 67 com rigorosa revisão VW garantida. Aceitamos qualquer plano de pagamento, sempre com o menor preço total. Crédito e entrega mesmo dia. Compare n| oferta. — HENRIQUE — 247-9290. Só dias úteis 8|21h. (B

VOLKS 67 — Equipado e revisado, rádio, várias côres, aceito troca p/ Volks ou Kombi 59 a 66. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9.991 — Cascadura.

VOLKS 1 600 — OK luxo — vermelho-prêto, estofamento de couro, financiado em 24 meses. MECANICA TURIAUTO, Rua Conselheiro Galvão, 684. Procurar Sr. SANDRA.

VOLKS 67 — Verde fôlha, revisado, rádio, pneus novos, aceito troca Volks ou Kombi 59 a 66. Facilito crédito direto. Rua Conselheiro Galvão 684. Turiaçu.

VOLKS 66 — Azul atlantico, vários equip., financiado em 24 meses, MECANICA TURIAUTO. Rua Conselheiro Galvão. Procurar Sr. SANDRA.

VOLKSWAGEN — Compro até para consêrto 59|60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 7 500. Rua Min. Viveiros de Castro, 41. Tel. 237-6141. (B

VOLKS 67 — Otimo estado, equip., côr verde-caribe, financiado em 24 meses. MECANICA TURIAUTO LTDA., Rua Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 65 — Verde, somente a dinheiro. Rua Luís Câmara 535, Olaria, Carlos, horário comercial.

VOLKS 62 — Revisado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito com 1 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado, excelente. Fac. c| 1 800. Saldo até 24 meses. Trocamos. Rua 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

VOLKSWAGEN 66, excelente, fac. c| 1 600. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512. Estação de São Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66 e 65 — Entrada NCr$ 1.000, saldo 24 meses. Aceito troca. Av. Copacabana, 1.350.

VOLKSWAGEN — Temos planos especiais para troca de seu FUSCA usado — Um 67, inteiramente revisado, pronto para enfrentar o árduo trabalho de cada dia. MECANICA TURIAUTO LTDA. Rua Conselheiro Galvão, 684. Procurar Sr. Fernando.

VOLKS 69 — 0 km 1 300. Todas as cores, pronta entrega, aceito troca p| Volks ou Kombi de 68 a 59 facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9995, Cascadura.

VENDE-SE Ford Inglês 1962 — Deluxe, Otimo estado. Vende-se p| melhor oferta. Ver e tratar Posto Pequena Cruzada, Av. Epitácio Pessoa, 1950 c| Sr. Luiz.

VOLKS 1.600, 4 portas, zero km verde-pinheiro. Vendo melhor oferta. Fone 226-1090.

VOLKS COMPRO — 64 e 67 — Urgente, pago melhor preço à vista, em dinheiro, sem muita discussão. HENRIQUE — 247-9290.

VOLKSWAGEN 64, 65, 67, 68 — Lindas côres, equipados, ótimo estado — 1 200 entr. e saldo em 24 meses — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 69 superequipado banco inteiriço etc. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKS 67 saldo em jan. 68 superequipado, pouco rodado. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. — Tel. 248-5476.

VOLKS 68 equipado pouco rodado última série. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 61 — 62 — 63 — Pequena entrada — Saldo até 24 meses — Crédito direto — Barão do Bom Retiro, 1588.

VOLKSWAGEN 68 bege nilo e grenà vendo troco e financio pelo crédito direto. Rua São Fco. Xavier, 468. Tel. 248-1045.

VOLKS 69 —0k, azul-cobalto, financiado em 24 meses MECANICA TURIAUTO, Rua Conselheiro Galvão, 684, Procurar St. SANDRA.

VOLKS 69 — 0K — Branco-pérola, financiado em 24 meses. MECANICA TURIAUTO, Rua Conselheiro Galvão 684. Procurar St. SANDRA.

VOLKS 63/64/65/67 — Revisados e equipados. NCr$ 1.800, entrada e saldo até 24 meses. Aceitamos parcelas intermediárias. Entrega imediata. Tel. 246-6227.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 5.000,00, saldo 14 x 400,00 Superequipado. Ver e tratar Av. Gomes Freire, 333, Tel. 252-9387.

VW 63 — 2.º dono, Nunca bateu. Suburbana 3 525 (barbearia) embaixo Viaduto Del Castilho tel. 247-0143.

VOLKS 63 — à vista 4.800 ótimo estado. Tratar R. Carolina Machado n.º 1 942 — Marechal Hermes.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se em ótimo estado. Preço de ocasião. Ver e tratar Rua Itaipava, 17 — Jardim Botanico.

VOLKS 68 — Bom estado 22 000 Km. grenà, rádio, Blaupunkt, urgente. Tel. 256-6267.

VOLKSWAGENS 60, 62, 67 e zero km — Diversas cores, Kombi, 59, Aero Willys 63, DKW, Sedan 63 — DKW-Candango Jeep, 61 — Karmann-Ghia, 63 — Todos equipados. Trocamos e financiamos p/ créd. dir. ao consumidor. Rua Barão de Mesquita, 174-A — Tangari Automóveis.

VOLKSWAGEN 62 — Estado de novo, entrada, 1 500, saldo em 24 meses, seu carro usado vale como entrada — Almirante Cochrane, 173 — Tel. 254-4923.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67. Vendo em otimo estado — Ver na Rua da Abolição, 619, loja A.

VENDO Gordini 65, ótimo estado por 3.250. Tratar: com Sr. Macedo estacionamento do Liceu em frente a Igreja Santana. Tel: 243-5795.

VOLKS 0 km. P. entrega div. côres — à vista NCr$ 10.850,00 ou financiado até 24 meses. Av. Ataulfo Paiva, 822—C. Tel. 227-3909.

VOLKSWAGEN 69, OK c. rádio volante de luxo p. banda branca. 10.600 urgente. 227-7830.

VOLKS 61, mod. 2 sincronizada rádio capas ótimo estado vendo à vista 4.850 Barão da Tôrre, 125 apt. 201 Fundos.

VOLKS 60 — 64 e 69 O.K lindas côres equip. revis. troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292—A/B. Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 67 — Particular único dono vende à vista ótimo estado. Equipado rádio, capa, trancas cambio e mala etc. Base NCr$ 8.000 —

VOLKS 66, mod. 67 superequip. em est. de nôvo sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier, 342 Maracanã Tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 65, estado de nôvo, c| radio, pequena entrada restante em até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616. Sr. Jorge Maia.

VOLKS — 1968 — NCr$ 8.300, à vista — com 12.000 Km. rodados. Unico dono. Estr. Joá 190 — S. Conrado — Tel. 227-0580.

VOLKS 61 — Mecanica 100% — rádio, capas, facilito c/1.800 — saldo até 24 meses — Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

VOLKS 63 equip. em excelente est. de conservação e todo teste à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 64 superequip. lindo est. de conservação a todo exame à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres a faturar 10 500. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro, 153|403, telefone 236-4013. (B

VOLKS 61 superequip. em est. de nôvo sujeito a qualquer teste à vista troco e fac. c/1.900 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 65 superequip. em est. de nôvo sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco Xavier 342-E Maracanã tel. 228-6839.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS